1972

vol 30

Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara.

Relator: Sr. Ministro

Da. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Alm. S. Martinho

APELANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972

~~Este Superior Tribunal Militar~~, fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
ARQUIVO
21/7/74

M. Braga

Oficial Judiciário

01

XXX VOLUME 12259-A

Fl. 1

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

Dr. MILTON FIUZA

ESCRIVÃO

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR SECRETARIA

7 ABR 1972 01556

PROTOCOLO

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis(26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

Milton Gomes Guimarães

Escrivão

02

P A S T A 6

FABIO FARIA MEDEIROS
FABRICIO ALVES QUADROS
FABRICIO SOARES DA SILVA
FAUSTO DE ALMEIDA DRUMOND
FELICIANO EUGÊNIO NETO
FELISBERTO ALBUQUERQUE
FELIX ESCOBAR
FELIX JOSE XIMENES
FERDINANDO FARIA
FERNANDO DE AZEVÊDO
FERNANDO BATISTA
FERNANDO FARIA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
FERNANDO HERMENEGILDO AUTRAN
FERNANDO SIGISMUNDO
FERNANDO TORCAPIO FERREIRA
FERNANDO WILLIS BATISTA FRANCO
FIRMINO FERNANDES
FLAVIO PINHO FILHO
FLAVIO RIBEIRO
FLORIANO BEZERRA DE ARAUJO
FLORIANO PEIXOTO SOARES
FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES
FRANCISCO BATISTA DE OLIVEIRA
FRANCISCO BIZERAY ZIKAN
FRANCISCO CARVALHO PIMPIM
FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT
FRANCISCO FARIAS MELO
FRANCISCO FARIAS NASCIMENTO
FRANCISCO FELIPE CARDOSO
FRANCISCO FLORIANO DEZEN
FRANCISCO GUIMARÃES
FRANCISCO JOSE PEREIRA
FRANCISCO LAGE PESSOA (PADRE)
FRANCISCO MANGABEIRA
FRANCISCO MASTELLA
FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES
FRANCISCO PEREIRA CRISTINO
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA
FRANCISCO RIBEIRO (DR)
FRANCISCO SA PIRES

12260

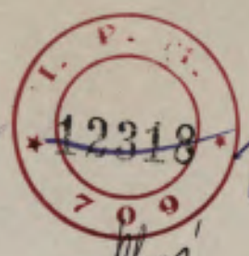
~~12310~~

(CONTINUA)

FRANCISCO TEIXEIRA CAMPOS 12261
FRANCISCO TEIXEIRA FRUTUOSO
FRANK JUSTUS ACKER
FREDERICO TEIXEIRA SALES (OU FRIEZ T. S.) ~~12317~~
FREDERICO WERGNE DE CASTRO ARAUJO

I. P. CI. 700

12262



FÁBIO FARIA MEDEIROS

12263

12319

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1003 Entrada (31)

C E R T I D Ã O

15 Set 64

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que FÁBIO FARIA MEDEIROS, filho de João Medeiros Silva e Tereza Faria Medeiros, nascido em 15 de junho de 1925, Advogado, registra nêste Departamento os seguintes antecedentes:- Leu a "Declaração de princípios do Partido Comunista" na sessão de instalação do Comitê Municipal de Juiz de Fora, do Partido Comunista do Brasil, realizada às 20 horas, à rua Batista de Oliveira, 514, naquela cidade, com a presença do Secretário do Comitê Estadual de Minas Gerais do PCB, Armando Ziler, em 17 de julho de 1945, sendo ao final empossado como membro da Diretoria do referido Comitê Municipal, conforme publicação do Diário Mercantil de Juiz de Fora, em sua edição de 13 de julho de 1945; Foi diretor da Sub-Secção, digo Sub-Comissão de Propaganda da Comissão Central Promotora da Vinda de Prestes em Juiz de Fora, conforme publicação do "Diário Mercantil" de 16 de outubro de 1945. Convocado pelo Comitê Distrital da Floresta, do Partido Comunista do Brasil, desta Capital, conforme publicação do "Jornal do Poco" de 6 de março de 1947; - Assinou entre outros o manifesto de lançamento em Minas Gerais da Campanha Nacional dos Dez Milhões de Cruzeiros para a Imprensa Popular, conforme publicação no Jornal do Povo de 4 de fevereiro de 1951; - Foi um dos que assinaram, em nome da Comissção de solidariedade aos presos e perseguidos políticos, um "Manifesto ao Povo Mineiro", em defesa de Presta e Lindolfo Hill e em solidariedade aos 51 operários da Companhia Môrro Velho que foram dispensados depois de processados por sabotagem, conforme publicação do "Jornal do Povo" de 18 de março de 1951; - Esteve, juntamente com o deputado comunista Roberto Morena, em Canápolis, Triângulo Mineiro, em fins de março de 1951, a fim de orientar o 1º Congresso Camponês do Triângulo Mineiro, que deveria se realizar na fazenda do comunista Vilela, em Canápolis, nos dias 21 de março e 1º de abril daquêle ano

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

06

e que foi proibido pela Polícia, em virtude de suas finalidades' abertamente subversivas; - Em boletim distribuído por ocasião da greve na Rêde Mineira de Viação, boletim êste de responsabilidade da Organização Comunista, denominada "União dos Trabalhadores de Belo Horizonte", de caráter ilegal, constava ser o fichado - advogado da União, com escritório à Rua Rio de Janeiro, 446, sala 703, a quem deveriam ser dirigidas as listas de coletas de - comissões de solidariedade aos ferroviários, que deveriam ser fo formadas; - Em seu escritório, à rua Carijós 454, sala 204, nesta Capital, em princípios de 1952, funcionava a entidade subversiva e ilegal "União Geral dos Trabalhadores Mineiros", presidida pelo "ex-vereador de Prestes", em Nova Lima, Análio Marques - Guimarães, que atualmente se encontra, às expensas do PCB, em - Viena, como observador ao 3º Congresso Sindical Mundial, patrocinado pela Federação Sindical Mundial, órgão do "CMINFORM" - ' Vendeu cartões-convite para o churrasco organizado por elementos comunistas desta Capital e oferecido ao dirigente Stalinista, - Jorge Amado, em 9 de agôsto de 1952; Assinou, juntamente com outros comunistas, mensagem enviada ao Deputado Campos Ve gal, solicitando ao referido parlamentar "Protestar, energicamente, da Tribuna da Câmara Federal, em nosso nome...." contra a visita da Esquadra Americana aos portos de Santos e Rio de Janeiro por considerá-la "uma aberta violação de nossa soberania, uma pressão - descarada dos banqueiros e magnatas americanos que tudo fazem para abocanhar nossas riquezas, principalmente o petróleo", conforme publicação do Jornal do Povo de 12 de julho de 1953; - Juntamente com seus colegas de escritório, os comunistas Orlando da - Silva Rosa Bonfim Júnior e José Adjunto Filho, é o encarregado d da orientação jurídica da Secção "Coluna Trabalhista" do "Jornal do Povo", órgão comunista, editado nesta Capital, conforme o publ publicado na edição de 25 de julho de 1953, do referido periódico; - Tem sido procurador em juízo, ou fóra dêle, de todos os elementos comunistas que se têm envolvido com a justiça ou com a' polícia; - Foi identificado em Juiz de Fora (prontuário nº 20.861) e m 27-2-1941, a fim de obter carteira de identidade, sendo o seu registro geral no Departamento de Identificação de nosso Estado' o de nº 215.752; - Assinou juntamente com outros, o seguinte manifesto datado de setembro de 1958: "Dois milhões de mineiros estão convocados para cumprir o dever sagrado do voto, nas eleições de 3 de outubro próximo, extraordinàriamente decisivas, em momento tão grave para a nossa Pátria e para o nosso povo. Assim é imperioso comparecer às urnas e utilizar bem a poderosa arma do vd voto. Em consequência do artigo 58 da lei eleitoral, violentamen

te contrários aos direitos inscritos na Constituição da República, nós comunistas, não poderemos, esta vez ainda, registrar nossos próprios candidatos. Mas, se ainda estamos impedidos de concorrer às eleições, nem mesmo por isso delas nos alhearemos. Pelo contrário. Cônscios de nossa responsabilidade, participaremos ativamente do pleito, com tôdas as nossas fôrças, como é da nossa tradição, ao lado do povo, tudo fazendo ao nosso alvance para a derrota dos entregistas e para a vitória dos patriotas, democratas e nacionalistas - sejam de que partidos forem, que mais se têm destacado na luta pela sobrevivência do Brasil como país independente e por sua projeção no mundo, como nação rica, progressista, poderosa e pacífica. Por isso e para isso, dirigimos um veemente apêlo aos nossos antigos companheiros, aos nossos amigos e aos nossos concidadãos, em geral, conclamando-os a eleger autênticos nacionalistas e democratas, certos de que, especialmente na gloriosa terra de Felipe dos Santos e de Tiradentes é tarefa de honra derrotar o entreguismo. Votemos, pois, nos candidatos que ostensivamente se batem em defesa da PETROBRAS e do monopólio estatal do petróleo; pela industrialização do país; pela solução justa do problema da terra; pela defesa das nossas riquezas minerais, particularmente dos minérios radioativos. Votemos nos que lutam efetivamente contra o domínio dos poderosos trustes ianques, que tentam manter-nos na situação de simples produtores de matérias-primas e impedir o nosso desenvolvimento industrial, como a HANNA, que se apoderou do Morro Velho (3/4 da superfície do município de Nova Lima), e ROCKFELLER, que já controla as jazidas minerais do Paraopeba, fatos que, só por si, caracterizam plenamente o propósito imperialista de dominar o comércio de exportação do minério de ferro, manganês, etc, e de liquidar a Cia. Vale do Rio Doce. Votemos que naqueles que se batem pela nacionalização não apenas da produção mas também da distribuição da energia elétrica; pela encampação, portanto da Cia. Força e Luz de Minas Gerais (Bond & Share) e da Light, que travam o progresso do Brasil. Votemos naqueles que defender a justa política de manutenção dos preços de nosso produtos de exportação, como o café e pela conquista de novos mercados para a nossa produção, através do estabelecimento de boas relações com todos os países do mundo. Votemos nos que lutam pela solução dos conflitos internacionais, por meios pacíficos; contra a guerra e pela Paz - supremo bem da humanidade e o mais ameaçado de todos. Votemos nos democratas que defendem de fato os direitos constitucionais e que são mais sensíveis aos problemas das grandes massas sofredoras, urbanas e rurais. Na escolha de prefeitos e vereadores, o

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

12266

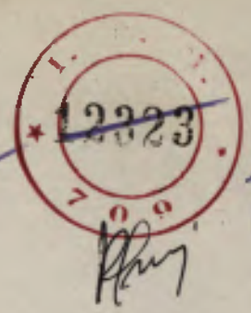
pronunciamento popular deve, igualmente, favorecer aqueles candidatos, cujo passado seja uma fiel garantia de que procurarão resolver os mais agudos e urgentes problemas de cada cidade, que - sejam legisladores ou administradores honestos e capazes e que - participem efetivamente da grande e poderosa corrente nacionalista e democrata. às URNAS pois para derrotas os entreguistas e - eleger os nacionalistas. Tudo pela vitória dos candidatos progressistas, nacionalistas e democratas. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 15 de setembro de 1964. O Escrivão _____.

VISTO:

_____

DELEGADO

12267



FABRÍCIO ALVES QUADROS

12268

~~12324~~

I.P.M. 709

IDENTIDADE: IPM/709 - FABRÍCIO ALVES QUADROS

PROFISSÃO: Comerciante

FILIAÇÃO: Manoel Alves e Nazareth Augusta de Quadros

IDADE: Nascido a 16-8-1902

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Saldanha Marinho 320 - Petrópolis

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
12/5/65	SNI/ARJ	Doc 746/20.1 - Cópia dos depoimentos do prontuariado - Extrato: É comunista e ex-asilado político no Uruguai, integrante do CM de Petrópolis do PCB. É membro integrante dos Comitês Distritais de Cascatinha e S. José do Rio Preto, localidades em que organizou ligas camponesas e "Grupos dos 11". É de nacionalidade portuguêsa, participou da intentona comunista de 1935, e tem várias prisões por atividades subversivas. Y
14/5/65	DOPS/RJ	Doc 764/31 - Informação: é comunista militante, tendo participado da intentona de 35, e é considerado um "mito do comunismo" em Petrópolis. Participou das agitações do dia 31 de março dirigindo piquetes de greves e conduzindo agitadores em seu caminhão. Fugiu no dia 3 de abril / ficando homiziado nas matas do seu sítio. Fugiu depois / para a embaixada do Uruguai onde manteve contactos com / Leonel Brizola e militares atingidos pelo Ato Institucional.
1965	SNI - ARJ	Doc 479/20 - Informe sobre o seu regresso do Uruguai, onde encontrava-se asilado, apresentando-se a uma autoridade judiciária de Petrópolis.
Mar 65	IOM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que o Comitê Municipal de Petrópolis era dirigido por Nelson de Oliveira, Alcebíades Romão e FABRÍCIO ALVES QUADROS.
1963	CENIMAR	Doc 539/10 - Segundo informe, funcionava em Petrópolis na Rua Paulo Barbosa (sede de uma Academia de Judô), sob sua direção, uma escola de guerrilhas que tinha um campo para treinamento de tiro em um sítio situado em Três Rios.
-	E M Ex	Doc 351/20 - Citado como membro da Comissão de Finanças do CM de Petrópolis e instrutor de guerrilhas (Inf.).
-	S N I	Doc 491/20 - Citado no depoimento de Saturnino da Silva, como frequentador das reuniões do Comitê Municipal do PC de Petrópolis e membro da Comissão de Finanças.

12269

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 12323 Entrada 2017

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dez dias do Mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se // achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, // servindo de escrivão, compareceu o Senhor FABRICIO ALVES DE QUADROS, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)- / IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco /// (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que // lhe foi lida, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se FABRICIO ALVES DE QUADROS, filho de MANUEL ALVES DOS SANTOS e de Dona NAZARETH AUGUSTA DE QUADROS, com sessenta e três anos de idade,(nascido em 17 de Agôsto de 1902), Agricultor, casado, natural do DISTRITO DE VIZEU - ao Norte de PORTUGAL - País de PORTUGAL e residente na Rua Sgt BOENING número setenta e cinco (75) e PARADA MORELI - 5º DISTRITO DE PETRÓPOLIS. PERGUNTADO se já foi filiado a alguma agremiação política, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e trinta e cinco (1935), foi filiado a ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA, passando a exercer alguma atividade,no Núcleo dessa Agremiação Política na Cidade de Petrópolis e a campanha política que era levada a efeito pela Aliança Nacional Libertadora, girava em tôrno o Slogan / PÃO, TERRA e LIBERDADE. PERGUNTADO se o depoente contribuia financeiramente para a Aliança Nacional Libertadora, RESPONDEU que, contribuia / mensalmente com importância em dinheiro, não se recordando, todavia, / se essas contribuições elevava-se a mais de Cr$1,00 (Hum cruzeiro). // PERGUNTADO se contribuiu com alguma ajuda para o Movimento Revolucionário de mil novecentos e trinta e cinco (1935), deflagrado pelo PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, através da ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA, RESPONDEU que, não. Contudo, logo após êsse Movimento, o depoente receioso de ir prêso, refugiou-se fóra de sua residência por alguns dias, pelo fato / de na ocasião, estar havendo prisões de pessoas que, também, faziam // parte da Aliança Nacional Libertadora e uma vez cessada essas prisões o depoente retornou a sua residência, PERGUNTADO se por ocasião da legalidade do Partido Comunista do Brasil, o depoente teve participação nesse período, RESPONDEU que, a sua participação em pról do Movimento Comunista nesse período, se verificou em o depoente participar de alguns atos públicos, comícios e contribuir, quando podia com alguma aju

.....

Amarante Fabricio Quadros
Mag... 12

12270 12326

quando podia com alguma ajuda em dinheiro para a campanha, digo, campanha da IMPRENSA POPULAR. PERGUNTADO desde quando exerce atividades / político partidária, como membro do Comitê Municipal de Petrópolis,/ do Partido Comunista, dirigido por NELSON DE OLIVEIRA, ALCEBIADES ROMÃO e SAUL QUADROS, seu filho mais velho, RESPONDEU que, nunca teve vida orgânica no Partido, contudo na qualidade de defensor das idéias Marxistas-Leninistas, mantinha contato com as pessoas acima citadas/ e com os quais, discutia assuntos relacionados com a vida partidária e quando podia, participava de alguns atos públicos, recordando-se / de ter participado de algumas conferências, referente a campanha de PETRÓLEO É NOSSO e recorda-se ainda de ter contribuido com a campanha eleitoral pró candidatura do Marechal HENRIQUE LOTT para a Presidência da República, chegando até fornecer caminhão para transporte de pessoas para participar do comício dessa candidatura e se não lhe falha a memória, chegou até frequentar a Sede do Partido, a fim de obter faixas e cartazes da campanha eleitoral para colocar na via pública. afora essa atividade, recorda-se ainda, de ter participado de um outro ato de comemoração do aniversário do Partido. PERGUNTADO se prestou alguma contribuição na campanha pró registo do, digo, registro do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, não, entretanto, recorda-se que em poder do seu filho SAUL QUADROS, havia uma lista de coleta de assinatura pró registro do Partido. PERGUNTADO se na mesma época contribuiu com alguma ajuda financeira ao Partido, RESPONDEU / que se não lhe falha a memória, nesse mesmo período assinou algumas vezes listas de ajuda finaceira ao Partido, não se lembrando, todavia a importância estabelecida. PERGUNTADO se durante a campanha // pelas Reformas de Base, prestou alguma contribuição em pról da mesma, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO porque motivo, logo após a Revolução de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, o depoente, juntamente com o seu filho SAUL QUADROS exilou-se no URUGUAI, RESPONDEU que, devido a repressão policial e militar e consequentemente pressionado pelos seus familiares, receiosos e, também, chegar a ser detido, decidiu viajar para aquêle, digo, àquele País,/ onde permaneceu por cerca de quatro meses e no período que alí esteve, chegou a manter contato com alguns exilados brasileiros e dentro êles recorda-se de DANTI PELACANI, Coronel JEFFERSON CARDIM um Sargento conhecido pelo nome de Guerra, de cuja arma não se recorda, LEONEL DE MOURA BRIZOLA, DARCI RIBEIRO e outros que não recorda os seus nomes, esclarecendo mais que uma das vezes, teve oportunidade procurou angariar dinheiro para o regresso de um dêsses exilados, / cujo nome não se recorda, para o seu retorno ao Brasil, inclusive, com seus familiares, visto que êsse exilado necessitava de cuidados médicos, o que só poderia ser no Brasil e em consequência dêsse trabalho, foi quando através do Coronel JEFFERSON CARDIM, conseguir //

.....

Guarantes Mag. Fabricio Quadros

12271

12327

do Coronel JEFFERSON CARDIM, conseguir do Senhor LEONEL BRIZOLA a importância de mil Pêsos e do Senhor DARCI RIBEIRO, por determinação do ex-Presidente JOÃO GOULART, a importância de quarenta Dólares. PERGUNTADO se durante o período em que manteve contado com êsses exilados, o depoente não havia sido convidado para participar de uma frente de LIBERTAÇÃO NACIONAL, que teria por objetivo promover um Movimento Revolucionário a mão armada, objetivando a destituição do Govêrno Revolucionário do Marechal Castelo Branco, RESPONDEU que, não entretanto, sòmente o Coronel JEFFERSON CARDIM á que chegou a insinuar o depoente com alegações de que se tornava necessário tomar-se uma posição a fim de promover uma ação política no Brasil, dando a entender que essa // ação seria de caráter violento, sem que o depoente lhe atendesse nêsse objetivo. PERGUNTADO porque e em que circunstâncias retornou ao // Brasil, RESPONDEU que, pelo fato de não se encontrar exercendo qualquer atividade profissional, e afastado dos seus familiares, decidiu retornar ao Brasil o que fez sem qualquer dificuldade, cuja viagem efetuou via Rodoviária, sendo que o seu filho SAUL QUADROS, resolveu permanecer naquele País, e que aliás, se encontra atualmente empregado com a profissão de contador e depois de seu regresso ao Brasil, que se verificou em seis de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, não mais manteve contato com o seu filho. PERGUNTADO se as declarações // que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral, E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste / Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escreví. ////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do [illegible]/709

Fabricio Alves de Quadros

FABRICIO ALVES DE QUADROS - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTES - Major - Testemunha

Darci de David cap.

DARCI CARNES DE DAVID - Capitão - Testemunha

R Quadros cap serv de EJ

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

NOME - FABRÍCIO [illegible]

FILIAÇÃO -

NATURAL -

PROFISÃO - Proprietário - Construtor de [illegible]

12272

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 490 Entrada [illegible]

DATA	FONTE	HISTÓRICO
03.05.63	CENIMAR	ESTADO DO RIO - COMUNISTA. Consta fundador da Academia de Ju[illegible] 33, à rua [illegible] BARBOSA, em PETRÓPOLIS, uma escola de guerrilhas dirigida pelo comunista [illegible], que tem, em seu clrio, em TRÊS RIOS um campo de treinamento, inclusive local apropriado para treinamento com armas de fogo. (REF: ACE nº 406/63, de 3.5.63).
2.07.64	SEN/MRE D/2 DNG	URUGUAI. SALVO-CONDUTO nº 161 de 2.6.64. O marginado encontra-se asilado na [illegible] URUGUAI. Consta na relação como FABRÍCIO ALVES DE QUADROS. (REF: ACE nº 1.310/64 de 17.9.64)
11.12.64	SSP/RS	URUGUAI Lavrador. Carteira de identidade nº [illegible]. O marginado encontra-se asilado no URUGUAI, chegando no dia 17 Jul 64, em avião da Força Aérea Uruguaia. Reside em RANCHA REPCA.DE MÉXICO nº 4095. (REF: ACE nº 1770 de 27.8.64 - SAS nº 1928 de 3.9.64 - Informação 46-SSP/RS).
10.12.64	2a Sec DNG N.G.	ESTADO DO RIO COMUNISTA ATIVÍSSIMO. Segundo consta do Informe, o "FABRÍCIO" tem 60 anos de idade, [illegible] casado. É proprietário de um arrozal e [illegible] uma escola, onde cria [illegible], no 5º distrito de PETRÓPOLIS, na estrada para [illegible] RIO GRANDE. Também pode ser localizado a estrada para TERESÓPOLIS. Está asilado em MONTEVIDÉU. Nomeado [illegible] estava foragido com o líder stalinista [illegible] DESAPARECIDO APÓS A [illegible], logo após a revolução. (REF: ACE nº 73, de 6.1.65 - Informe 1061, de 30.12.64 - 2a Sec DNI).
ABRIL/65	CENIMAR	Nada consta

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12273

D.O.P.S.
S.I. - S.F.A.
Nº 130
Referência:- "DR. DENIZARD".

FABRÍCIO ALVES DE QUADROS, filho de Manoel Alves e Nazareth Augusta de Quadros, nascido em 16-8-1902, natural de Portugal, casado, avicultor ou agricultor, que trabalhava em sítio (situado em São José), e que residia em Parada Salomão - Petrópolis - Rua Saldanha Marinho nº 320. Segundo têrmo de declarações em 2-5-1949, na sala da Delegacia de Polícia de Petrópolis, o marginado informou que as acusações que lhe foram feitas de estar comparecendo a reuniões na casa onde reside o médico NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA caressem de fundamentos, pois há cêrca de oito meses que não vai na citada residência, que antes quando residia na mesma casa o ex-deputado federal pelo extinto P.C.B., Major Henrique Cordeiro Best, compareceu várias vezes por ocasião da campanha Pró-Imprensa Popular, pois fazia parte da comissão. Que a acusação que lhe foi feita de ter distribuído boletins comunistas no dia 30 de abril no Valparaíso, também caressem de fundamento, pois estava no seu sítio na Parada do Salomão, de onde só regressou no dia 1º de Maio, às 13,30 horas, seguindo então para sua residência. Desde a ilegalidade do partido que não tem feito propaganda dos ideais comunistas, embóra continue a ter o seu ideal de doutrina comunista que abraçou em 1 923. Não tem também comparecido a reuniões nem qualquer outra forma ou método de concentrações usados pelos comunistas, que durante a campanha do "Petróleo" compareceu sòmente a uma reunião levada a efeito no Teatro Dom Pedro, no qual falou entre outros o Coronel Carnaúba; não fez parte da Comissão de Defesa da Paz; que nunca compareceu às reuniões no consultório do médico Nelson Corrêa de Oliveira, que contacto que teve com o médico Alcebíades de Araújo Romão, foi sòmente por motivos profissionais, desde a ilegalidade do partido não mais contribue para o partido comunista, que em 1 935, tendo a polícia cercado a sua residência, fugiu pelos fundos, refugiando-se em Minas Gerais, em Engenheiro Carvalho, tendo por denúncia dos Integralistas a polícia tentado lhe prender isto já em 1 938, voltou para Petrópolis, sendo prêso em 1939

16

em 1939 e remetido à Ordem Política e Social em 1 948, esteve novamente preso isto por ocasião da gréve da Leopoldina. Segundo documentos apreendidos, é cliente da Editorial Vitória. Segundo dados reservados de 9-2-1949, tomou parte em uma reunião na séde do CENTRO DE DEFESA DO PETRÓLEO em Petrópolis, que é dirigido por comunistas daquela cidade serrana. Segundo documentos apreendidos em 15-5-1947, já esteve prêso por 3 vezes na Ordem Política em Niterói. Confessa - adianta o documento em questão publicamente a doutrina comunista, tendo sido um dos fundadores do P.C.B. Deixou crescer a barba e diz que só a cortará no dia da vitória do P.C.B.. Possue um sítio em Parada de Salomão, 5º Distrito da Cidade de Petrópolis. Segundo documentos reservados do antigo Setor Trabalhista de 10-10-46, era componente da Célula comunista instalada à Av. 15 de Novembro, 1.033 - Petrópolis - Est. do Rio. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 30-9-1953, foi eleito 2º Tesoureiro da Comissão Petropolitana de Ajuda à Campanha dos 15 milhões para a Imprensa Popular. A referida Comissão tinha como séde a Rua Washington Luiz, 451-sôbreloja- Edif. S.Luiz - Petrópolis - Est. do Rio. Segundo dados reservados, fez parte da Organização do Socôrro Vermelho e Assistência aos Camponeses, designado pelo Comitê Nacional. Figura como membro dirigente do P.C.B., no Comitê Municipal de Petrópolis. Encontra-se asilado no Uruguai. Em reuniões do Comitê Municipal, que só compareciam Dirigentes Comunistas, tratava-se de vários assuntos, inclusive "GRUPO DOS 11" e sabotagens. Trata-se de elemento comunista de alta periculosidade em Petrópolis, onde sempre atuou. Foi fiador da sala nº 108, do Edif. Santa Inês, sito à Rua Dr. Porciúncula, 68, em Petrópolis, onde funcionava o Comitê Municipal do Partido Comunista em Petrópolis.-

SAUL ALVES DE QUADROS, igualmente como o elemento acima, figura aqui registrado como membro dirigente do P.C.B., no Comitê Municipal de Petrópolis. Encontra-se asilado no Uruguai. Teve destacada atuação em Petrópolis, inclusive estava ligado ao "GRUPO DOS 11". Trata-se também de elemento subversivo, que sempre pugnou pela causa comunista.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1965.-

Detetive

17 Chefe da Seção

12275

SECRETO

I.P.M. 709 12331

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1967 Entrada 28 Dez

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao...IPM/709.....

Nome. FABRICIO ALVES QUADROS.....
Filiação MANOEL ALVES DOS SANTOS E NAZARETH AUGUSTA DE QUADROS
.....nacionalidade PORTUGUÊSA...
..... naturalizado DIST. VIZEU.....data do nascimento
17-8-1902..... idade.....anos, estado civil
..... profissão. LAVRADOR.....
residência RUA SARGENTO ROEMINGUE Nº 75-PETRÓPOLIS.....
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 26-3-940, apresentado a então DOPS., procedente do município de Petrópolis. Em 27-3-940, foi identificado para averiguações. Em 7-3-48, foi preso para averiguações de sabotagem. Em têrmo de declarações prestadas na Seção de Ordem Social, da então DOPS., disse Que;-tinha ideias comunistas, tendo convicção dessas ideias há muito tempo;que contribuia para o P.C.B. em campanhas eleitorais e financeiras Pró-Imprensa Popular. Participava ativamente na organização de bailes e festas para conseguir dinheiro para a dita campanha. Solto em 9-3-48. Em 1-5-49, preso para averiguações de comunismo e por medida preventiva, acusado de distribuir boletins comunistas em Petrópolis. Em 23-1-50, preso em Petrópolis, para averiguações de comunismo. Solto em 24-1-50. Em 1953, tentou reorganizar o Comité Municipal do P.C.B., em Petrópolis, juntamente com o Dr. Nelson Corrêa de Oliveira, Floreal Garcia, Alcebiades de Araujo Romão e Hercilio Soares de Resende. Em 1955, fazia grande propaganda da ideologia marxista entre os operários de Petrópolis em companhia de Alcebiades de A. Romão. O seu nome constava de convites para a Conferência proferida por Apolonio de Carvalho, em Comemoração ao 40º aniversário do P.C.B. Em 12-6-964, foi expedido pela 1ª auditoria da 1ª Região Militar, Mandado de Prisão Preventiva, por ter sido decretada a sua prisão preventiva, incurso na Lei de Segurança Nacional nos artigos: 2º-111 da Justiça Militar e mais os artigos 9.10º e 13º da referida Lei. Em 14 de junho de 1964, foi comunicado ao DPPS. que Fabricio Alves Quadros, estava asilado na embaixada do Uruguai. O seu nome consta em documento apreendido no Comité Municipal do P.C.B., em Petrópolis.- No 1º andar do Edifício

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

18

12276

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 12332 709

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM 709.....

Nomo..FABRICIO ALVES QUADROS.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: do Edifício Santa Ignês, sito na rua Dr. Porciúncula nº 68- s/108- funcionava o Comitê Municipal do - PCB., em Petrópolis até o dia 1º de abril de 1964; alí Fabricio deu instruções sobre guerrilhas. - Em 13 de abril de 1965, foi remetido a êste DPPS., o seguinte: Fabricio Alves de Quadros, elemento militante comunista, que participou da Revolução vermelha de 1935, é considerado um "Mito do Comunismo" em Petrópolis. Participou de agitações no dia 31 de março de 1964, dirigindo piquetes de gréves e conduzindo agitadores em seu caminhão. No dia 3 de abril, quando autoridades do exército iniciaram aprisão dos comunistas, fugiu com seu filho para a embaixada do Uruguai, onde solicitou asilo politico, conseguindo visto de saida; foi para o Uruguai, onde manteve contatos políticos com Leonel Brizola e militares atingidos pelo Ato Institucional.. - No mês de dezembro, tomou calmamente um ônibus seguiu para o = Brasil, saltando em São Paulo, onde tomou outro ônibus da linha São Paulo-Juiz de Fora; saltou em Três Rios, vindo novamente - para a sua fazenda, onde ficou escondido até apresentar-se ao MM. Juiz da 1ª V. Criminal de Petrópolis. Preso em 12 de março de - 1965 em Petrópolis, para averiguações e apresentado ao DPPS., com Ofício 320/65-Cartório- Liberado em 11-5-65, por alvará de soltura do MM. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, em virtude de ter sido revogada a sua prisão preventiva .- Em julho de 1965,foi comunicado a êste D.P.P.S., que Fabricio A. Quadros, era, entre - outros, um dos responsáveis pelo movimento comunista em Petrópolis e pela articulação das instruções do P.C.B., nos vários setores. Em agosto de 1965, foi comunicado que estava realizando reuniões - em seu sítio, localizado na Zona rural de Petrópolis.

12277

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 764 Entrada 18 mai 65

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL

12333

INFORMAÇÃO Nº 156/DPPS/RJ.
(SS. 14 de maio de 1965)

1- Respondendo ao Informe nº 330/SNI/ARJ (SS. 17/167/31 de março de 1965) esclarece êste SS o seguinte:

2-1- O informe é verídico

2-2- Realmente FABRICIO ALVES DE QUADROS, elemento militante comunista, participou da Revolução Vermelha de 1935, é considerado um "mito do comunismo" em Petrópolis. Participou de agitações dia 31 de março de 1964, dirigindo piquetes de greves e conduzindo agitaderos em seu caminhão. Dia 3 de abril, quando autoridades do Exército, iniciaram a prisão dos comunistas, fugiu, ficando homiziado nas matas de seu sítio. Quando as autoridades do DPS e do 1º BC - cercaram o sítio de sua propriedade, fugiu com seu filho SAUL ALVES DE QUADROS, para a Embaixada do URUGUAI, onde, manteve contactes políticos com LEONEL DE MOURA BRIZOLA e militares atingidos - pelo Ato Institucional. No mês de Dezembro tomou calmamente o ônibus, seguiu para o Brasil, saltando em São Paulo, onde tomou um - ônibus da Linha São Paulo-Juiz de Fóra, saltou em Três Rios, vindo novamente para sua Fazenda onde ficou escondido, até apresentar-se ao Juiz da 1ª Vara Criminal de Petropolis, no último dia - que pelo Edital do Juiz, possuia para apresentar-se e entregar a defesa prévia.

- FABRÍCIO ALVES DE QUADROS que possue uma enorme barba (diz que só fará a barba quando o PCB vencer) passou calmamente pela fronteira sem ser incomodado pelas autoridades. Seu pedido de captura - foi feito a várias polícias e ao Departamento Federal de Segurança Pública, a 2ª Seção do ~~Exército~~ Exército, também possue a relação dos comunistas indiciados em Petropolis.

2-3- FABRICIO ALVES DE QUADROS, foi citado e acusado como dirigente comunista pelos seguintes elementos também comunistas e processados: DJALMA COSMO COSTA, dia 11/4, 15/4 e 30/4; MANOEL CORRÊA - CEZÁRIO, 14/4; FLAUSINO ANTONIO DO VALE, 15/4 e 6/5; MARIA CELESTE ALVES, 16/4; SILVIO CAVALERO LAGO, 16/4; ALFREDO DA COSTA, 16/4; WALDIR CARLOS DA ROCHA, 17/4; ANTONIO DESSI, 17/4; JOSÉ MARIA SOARES, 17/4; NELSON JOSÉ DA SILVA, 18/4; SERGIO ANTONIO MARQUES ROMERO, 18/4; JOSÉ CIDRO ALVES DO FUNDO, 19/4; NATANAEL BARBOSA - QUEIROZ, 19/4; GERALDO VALDOR RIBEIRO, 20/4; ALCIDES TEIXEIRA DE AGUIAR, 20/4; WALTER KUHN DE AMORIM, 21/4; EURVAL PIMENTEL DOS - SANTOS, 22/4; SATURNINO SILVA, 22/4; ELZO GONÇALVES MOTTA, 22/4; - JOAQUIM RAMALHO, 23/4; MANOEL DOS SANTOS CLIMAS, 23/4; EVANIR JOSÉ DE OLIVEIRA, 24/4; JOSÉ MARIA LEAL FERREIRA, 24/4; HAMILTON NICODEMOS, 24/4; ATHAYDE GOMES DE CARVALHO, 29/4; continua...

20

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12278

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 764 Entrada 18/05/64

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL

~~12934~~

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 156/DPPS/RJ.

ALENCAR THOMÁS GONÇALVES, 29/4; JOSÉ PARADELA NETTO, 1º/5 LUIZ GALDINO DE OLIVEIRA, 2/5; MANOEL RODRIGUES MARCELO, 2/5; EDUARDO POMIN, 2/5; JOSÉ NICOLAU BRÁZ, 2/5; REGINALDO FARIAS DE JESUS, 2/5 ARMENIO SILVEIRA, 5/5; ALCIDES JOSÉ DE SOUZA, 6/5; JOÃO BATISTA BARROSO, 9/5; LAURIDES BARBOSA DOS REIS, 9/5; JOSÉ DE ARAUJO ARANHA, 9/5 ALCIDES CONRADO KRONEMBERG, 11/5; ANTONIO LUIZ DE ALMEIDA, 11/5; - PAULO JOSÉ DOS SANTOS; 11/5; ALMIR NEUMANN, 12/5; ISMAEL GALDINO, 13/5; GERALDO FERREIRA, 15/5; PEDRO LOPES NEVES, 16/5; NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA, 19/5; NILTON URSULA, 19/5; RUBENS DE OLIVEIRA XAVIER, 19/5 HERCILIO SOARES DE RESENDE, 20/5; LUIZ CARDOSO DE LEMOS, 26/5;.

Todos os depoimentos acima citados encontram-se no Inquérito de Subversão na 1ª Vara Criminal de Petropolis e cópia nos arquivos do D.-P.P.S. NITERÒI. Todos citam FABRICIO ALVES DE QUADROS, como elemento do PCB, que frequentava as reuniões do Comitê Municipal, localizado no Edfício Santa Ignês, sala nº 108, Petropolis. Também citam sua participação nas reuniões sindicais e no movimento de agitação do dia 31 de março de 1964, conduzindo piquetes de greves em seu caminhão. Seu filho SAUL ALVES DE QUADROS, éra organizador de grupos de guer/-rilhas e responsável pelo O.B. do Distrito Federal de Cascatinha, - SAUL ALVES DE QUADROS, continua no URUGUAI, foi processado á revelia por crime de economia popular e está com Prisão Preventiva decretada no Inquérito de Subversão.

DIFUSÃO: SNI/ARJ
I.P.M. 709
D.P.P.S. -GB
GAB/SG/CSN

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.

SECRETO

21

12279

11 junho de 1965 12335

M. G. — E. M. E. — Adido Militar à Embaixada do Brasil

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 1426 Entrada

2.2.2/1 - DE INTERÊSSE DA SEGURANÇA INTERNA DO BRASIL/69

Aditar Urug
A - 2
EME - III Ex

Pedido de Busca nº 375-C/65-S/2.2, Secreto, de 19 mai 1965 - EME

XXXXXXX

128 - SECRETO

1. Fatos Conhecidos

Os do Pedido de Busca nº 375 - C/65 - S/2.2 da referência.

2. Dados Complementares

Fabrício Alves Quadros, Agricultor em Petrópolis, chegou a Montevidéu procedente do Brasil no dia 17 de julho de 1964 e obteve a Concessão de Asilo em 11 de agôsto. Hospedou-se no hotel Armonía, Calle Cuareim 1536, tel. 8-1003 mantendo-se em estrito contacto com Manoel Fernandes da Silva. Mostrou-se elemento ativo de ligação do comando brizolista de Montevidéu com os ex-Sargentos, asilados ou refugiados no Uruguai os quais mantinham contacto estreito com Jefferson Cardim de Alencar Osório. Em janeiro dêste ano viajou para o Brasil. Ao ausentar-se de Montevidéu a sua passagem foi assinalada em Rio Branco, Trinta e Três e Melo. A sua saída de Montevidéu procedeu em alguns dias a prisão dos uruguaios Artigas Birriel e D'Alamo, pela polícia de Pôrto Alegre, investigando um contrabando de armas que envolve a Eliseu Torres e a sua mulher.

Comunista militante, por ocasião dos eventos de abril de

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO

22

M. G. — E. M. F. — Adido Militar à Embaixada do Brasil

12280

INF nº 128 -Secreto -

de 1964 a até a sua vinda para o Uruguai se manteve em companhia de Fernando Hermenegildo Antran Viegas, escondido das autoridades, em algum lugar do 5º Distrito do Município de Petrópolis, em Teresópolis e em Caxias (RJ).

Fabrício Alves Quadros foi preso no Estado do Rio em abril e ouvido por oficiais do SNI na quela data, quando confessou a sua filiação ao comunismo.

É peça importante no dispositivo contra-revolucionário.

3. Comentário

Fabrício Quadros poderá, se for habilmente interrogado por autoridade que conheça bem as suas vinculações em Montevidéu, fornecer dados úteis para a revelação da rêde subversiva e terrorista comunista do Uruguai.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12281

D.O.P.S.
S.I. = S.F.A.
Nº 1806
Referência:- "DR. DENIZARD".

FABRÍCIO ALVES DE QUADROS, filho de Manoel Alves e Nazareth Augusta de Quadros, nascido em 16-8-1902, natural de Portugal, casado, avicultor ou agricultor, que trabalhava em sítio (situado em São José), e que residia em Parada Salomão - Petrópolis - Rua Saldanha Marinho nº 320. Segundo têrmo de declarações em 2-5-1949, na sala da Delegacia de Polícia de Petrópolis, o marginado informou que as acusações que lhe foram feitas de estar comparecendo a reuniões na casa onde reside o médico NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA carecem de fundamentos, pois há cêrca de oito meses que não vai na citada residência, que antes quando residia na mesma casa o ex-deputado federal pelo extinto P.C.B., Major Henrique Cordeiro Oest, compareceu várias vezes por ocasião da campanha Pró-Imprensa Popular, pois fazia parte da comissão. Que a acusação que lhe foi feita de ter distribuído boletins comunistas no dia 30 de abril no Valparaíso, também carecem de fundamento, pois estava no seu sítio na Parada do Salomão, de onde só regressou no dia 1º de Maio, às 13,30 horas, seguindo então para sua residência. Desde a ilegalidade do partido que não tem feito propaganda dos ideais comunistas, embóra continue a ter o seu ideal da doutrina comunista que abraçou em 1 923. Não tem também comparecido a reuniões nem qualquer outra forma ou método de concentrações usados pelos comunistas, que durante a campanha do "Petróleo" compareceu sòmente a uma reunião levada a efeito no Teatro Dom Pedro, no qual falou entre outros o Coronel Carnaúba; não faz parte da Comissão de Defesa da Paz; que nunca compareceu às reuniões no consultório do médico Nelson Corrêa de Oliveira, que contacto que teve com o médido Alcebíades de Araújo Romão, foi sòmente por motivos profissionais, desde a ilegalidade do partido não mais contribue para o partido comunista, que em 1 935, tendo a polícia cercado a sua residência, fugiu pelos fundos, refugiando-se em Minas Gerais, em Engenheiro Carvalho, tendo por denúncia dos Integralistas a polícia tentado lhe prender, isto já em 1 938, voltou para Petrópolis, sendo prêso em 1939

24

em 1939 e remetido à Ordem Política e Social em 1 948, esteve novamente preso isto por ocasião da gréve da Leopoldina. Segundo documentos apreendidos, é cliente da Editorial Vitória. Segundo dados reservados de 9-2-1949, tomou parte em uma reunião na séde do CENTRO DE DEFESA DO PETRÓLEO em Petrópolis, que é dirigido por comunistas daquela cidade serrana. Segundo documentos apreendidos em 15-5-1947, já esteve prêso por 3 vezes na Ordem Política em Niterói. Confessa - adianta o documento em questão publicamente à doutrina comunista, tendo sido um dos fundadores do P.C.B. Deixou crescer a barba e diz que só a cortará no dia da vitória do P.C.B.. Possue um sítio em Perda de Salomão, 5º Distrito da Cidade de Petrópolis. Segundo documentos reservados do antigo Setor Trabalhista de 10-10-46, era componente da Célula comunista instalada à Av. 15 de Novembro, 1.033 - Petrópolis - Est. do Rio. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 30-9-1953, foi eleito 2º Tesoureiro da Comissão Petropolitana de Ajuda à Campanha dos 15 milhões para a Imprensa Popular. A referida Comissão tinha como séde a Rua Washington Luiz, 451-sôbreloja- Edif. S.Luiz - Petrópolis - Est. do Rio. Segundo dados reservados, fez parte da Organização do Socôrro Vermelho e Assistência aos Camponeses, designado pelo Comitê Nacional. Figura como membro dirigente do P.C.B., no Comitê Municipal de Petrópolis. Encontra-se asilado no Uruguai. Em reuniões do Comitê Municipal, que só compareciam/ Dirigentes Comunistas, tratava-se de vários assuntos, inclusive "GRUPO DOS 11" e sabotagens. Trata-se de elemento comunista de alta periculosidade em Petrópolis, onde sempre atuou. Foi fiador da sala nº 108, do Edif. Santa Inês, sito à Rua Dr. Porciúncula,68, em Petrópolis, onde funcionava o Comitê Municipal do Partido Comunista em Petrópolis.-

SAUL ALVES DE QUADROS, igualmente como o elemento acima, figura aqui registrado como membro dirigente do P.C.B., no Comitê Municipal de Petrópolis. Encontra-se asilado no Uruguai. Teve destacada atuação em Petrópolis, inclusive estava ligado ao "GRUPO DOS 11". Trata-se também de elemento subversivo, que sempre pugnou pela causa comunista.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1965.-

Detetive

Chefe da Seção

INFORME Nº /SNI/ARJ 12283
(SS17/167/31 Mar 65)

Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, o informe abaixo, possivelmente verdadeiro:

- O conhecido comunista FABRÍCIO ALVES DE QUADROS, membro do Comitê Municipal do PCB de PETRÓPOLIS-RJ, processado na Lei de Segurança Nacional, estava asilado no URUGUAI e, dia 10, apareceu em PETRÓPOLIS, apresentando-se ao Dr Juiz Local.
O mesmo viajou do URUGUAI de ônibus e passou a fronteira sem nenhuma fiscalização das autoridades, pois estava com prisão preventiva decretada e sua fôlha-corrida foi para tôdas as Polícias (inclusive a Polícia do Exército).
FABRÍCIO ALVES QUADROS e seu filho SAUL ALVES DE QUADROS, são /// dois elementos comunistas perigosos, desde 1935. Existe no processo volumosos documentos contra o mesmo. FABRÍCIO era o carrasco do PCB em PETRÓPOLIS.
Seu filho ficou no URUGUAI, aguardando "o bicho que vai dar". ///
Consta que políticos influentes estão pedindo ao Juiz para liberar FABRÍCIO ALVES QUADROS, que é português.

DISTRIBUIÇÃO:

DCPS/RJ
IPM/709
DCPS/GB
GAB/SG/CSN
ARJ/SNI

12284

FABRICIO SOARES DA SILVA

12285

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1000 Entrou

:- C E R T I D Ã O -:
25 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que FABRÍCIO SOARES DA SILVA, brasileiro, natural de Piunhí, Minas Gerais, nascido a 26 de outubro de 1913, filho de Vicente Soares Ferreira e de Da. Umbelina Soares da Silva, Advogado, residente à Av. Afonso Pena, nº 2.974, Belo Horizonte, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:- Conforme publica o "Jornal do Povo", órgão comunista que se editava nesta Capital, em sua edição de 13 de maio de 1947, o marginado, referindo-se ao fechamento do Partido Comunista do Brasil disse, da Tribuna da Assembléia Legislativa, entre outras coisas: "Parece a todos que de nada valeram os sacrifícios dos que morreram nos campos de batalha, as dôres e as lágrimas da mães e de viuvas, porque aquilo por que combateram sofre nova ameaça de destruição total. Sr. Presidente, comemoramos o segundo aniversário do advento da paz entre as nações que participaram do último conflito armado, na incerbeza ainda do que nos reserva o futuro imediato. O fechamento do Partido Comunista foi um êrro de suma gravidade, que devemos lamentar com tôda a sinceridade e franqueza. E assistimos a essa situação paradoxal: - enquanto a maioria da Nação, pela voz autorizada de seus representantes na Assembléia Federal, se pronunciava expressamente pela subsistência daquela agremiação político-partidária, outro poder da República, por competência que lhe foi delegada pelo próprio texto constitucional, decidia o contrário, determinando o amputamento no organismo democrático". - O mesmo "Jornal do Povo" de 24 de maio de 1947, em artigo de fundo d iz que "O que extranhamos, porém,é a quase indiferennça dos nossos deputados pelas questões fundamentais de nossa - economia, hoje diretamente ameaçada pelo Imperialismo Ianque" e, em certo trecho comenta que apenas os deputados Armando Ziler e o marginado "é que levantaram o problema na Assembléia". - Conforme se publica no mesmo jornal, de 12 de julho de 1947, o marginado assinou, juntamente com outros, uma moção ao Congresso Nacional contra a cassção dos mandatos dos deputados comunistas. - O "Jornal do Povo" de

-Cont.- 28

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

12286

I. P. M. 12342 709

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

(Fls. 2)

24 de julho de 1947 publica entrevistas concedidas por diversas pessôas àquêle órgão comunista, a respeito da nova Lei de Segurança, dizendo ter o marginado respondido incisivamente: "Sou contra a Lei de Segurança". - O "Jornal do Povo" de 29 de agôsto de 1947 publica entrevista concedida pelo marginado, a respeito da aproximação do julgamento do recurso da decisão do T.S.E., que cassou o registro eleitoral do P.C.B., que êste afirma não haver fundamento jurídico ou político para a cassação daquêle registro. - O "Jornal do Povo" de 24 de outubro de 1947 publica ter o deputado Armando Ziler se manifestado, na Assembléia contra o ato do Govêrno Federal de rompimento de relações com a Rússia, dizendo ter o marginado se manifestado no mesmo sentido, "exigindo que o Govêrno Federal daí não passasse a atitudes contra a Constituição, contra a Democracia, contra as liberdades públicas e individuais". - Segundo o "Jornal do Povo" de 8 de agôsto de 1948, o marginado discursaria em comício programado pelos dirigentes da "Campanha do Petróleo", saudando o general Carnaúba. - Conforme informa o "Jornal do Povo" de 9 de julho de 1950, o marginado assinou, juntamente com outros, o chamado "Apêlo de Estocolmo", movimento de idealização e orientação comunistas, "Pela interdição das armas atômicas". - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo", publicada na edição de 5 de agôsto de 1951, juntamente com sua fotografía, em que, peruntado sôbre a questão do envio de tropas do Brasil à Coréia em ajuda às tropas das Nações Unidas na Coréia contra o agressor comunista disse que era contrário. - O "Jornal do Povo" de 1º de fevereiro de 1953, publicando matéria contra a intervenção das Nações Unidas na Coréia afirma ter o marginado declarado, sôbre o assunto, que "basta o que está acontecendo com os expedicionários porto-riquenhos". - Segundo publica o "Jornal do Povo" de 23 de março de 1953 o marginado recebeu, de Diamantina, um abaixo-assinado de protesto contra a prisão de comunistas que nesta Capital houve e que se intitulavam "partidários da paz". - O "Jornal do Povo" de 29 de março de 1953 informa ter o marginado prestado depoimento, como testemunha, no processo contra os comunistas prêsos quando tentavam efetuar uma reunião dos partidários da paz; ainda, segundo o mesmo jornal, o marginado confirmou, em Juizo, ter sido um dos signatários do Manifesto Mineiro pela Paz Mundial tendo afirmado, ainda, não acreditar que o Movimento Pela Paz Mundial tivesse feição política. - O "Jornal do Povo" de 28 de novembro de 1953 publica a próxima realização da Convenção Nacional Pela Emancipação Nacional, movimento de orientação comunista afrimando que em Minas Gerais inúmeras personalidades, entre as quais o marginado, ja haviam assinado o manifesto de convocação de dita convenção. - O "Jornal do

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

-Cont.- 29

12287

I. P. M. 1243

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls. 3)

do Povo" de 5 de dezembro de 1953 publica o manifesto citado, que o marginado tambem assina, de apoio à "Convenção Nacional pela Emancipação e o Progresso do Brasil". - Conforme noticia o "Jornal do Povo" de 8 de maio de 1954, o marginado protestou, na Assembléia, contra a prisão de certos elementos em Poços de Caldas; tais elementos são fichados nêste D.O.P.S. como comunistas e foram prêsos por estarem fazendo pixamentos. - Segundo anuncia o "Jornal do Povo" de 26 de junho de 1954 a realização de um comício, nesta Capital, de "Protesto contra a invasão da Guatemala", iniciativa esta que contou com o apôio de "socialistas" mineiros, entre os quais figurava o marginado. - Segundo anuncia o "Jornal do Povo" de 5 de junho de 1954, o marginado integrou o Conselho Estadual da Liga de Emancipação Nacional.- O "Jornal do Povo" de 3 de julho de 1954 informa que o marginado leu, na tribuna da Assembléia, um abaixo-assinado a êle enviado pelos jornalistas da Capital, de apôio à causa da Guatemmala, tendo, na ocasião, feito um longo discurso de "protesto contra a covarde agressão de que foi vítima a pequena e heróica república fazendo documentado estudo sôbre a penetração da "United Fruit" naquêle País", discurso então publicado pelo referido jornal. - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo", publicada na edição de 10 de julho de 1954 em que se manifesta favoravelmente à aprovação de um projeto devolvendo à legalidade o Partido Comunista do Brasil. - O "Jornal do Povo" de 14 de março de 1956, anuncia a realização de um comício nesta Capital, pela "Anistia ampla e irrestrita a todos os prêsos e processados políticos" - publicando, ainda, o texto da convocatória, que o marginado assina, juntamente com outros. - Segundo anuncia o "Jornal do Povo" de 17 de março de 1956, o marginado era um dos oradores oficiais do programado comício pela "anistia"; - O "Jornal do Povo" de 18 de março de - 1956 anuncia ter sido realizado, na véspera, o programado comício pela "anistia", tendo discursado o marginado, atribuindo-lhe, entre outras, as seguintes palavras: "Anistia para Luiz Carlos Prestes. Que êle venha para junto de povo debater os problemas nacionais com a honradez e o idealismo que todo o País lhe reconhece; o mesmo exemplar do referido jornal anuncia ter sido constituida, durante o referido comício, a "Comissão Mineira Pró-Anistia", figurando o marginado como um de seus membros. - O "Jornal do Rvo" de 24 de março de 1956 anuncia a realização de dois comícios para o dia seguinte no Horto e em Raposos, pela "Anistia Ampla e Irrestrita", com a participação do marginado. - Anuncia o "Jornal do Povo" de 27 de março de 1956 ter sido realizado o comício programado, tendo o marginado discursado em Raposos, lembrando aos trabalhadores "que é preciso ... lutar contra a -

-Cont.- 30

12288

I. P. M. 12344 7.09
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

sanha dos patrões"; - O "Jornal do Povo" de 5 de abril de 1956 anuncia a instalação naquêle dia da "Comissão Mineira pela Anistia", da qual o marginado era membro. - Anuncia o "Jornal do Povo" de 18 de abril de 1956 ter o marginado renunciado à liderança de seu partido na Assembléia em virtude do Departamento Estundantil de seu partido ter dirigido um convite ao Almirante anti-comunista Penna Botto para falar nesta Capital. - Segundo o "Jornal do Povo" de 20 de abril de 1956 o marginado era um dos oradores programados para o comício a ser realizado no Barreiro, "pela Anistia". - O "Jornal do Povo" de 7 de junho de 1956 anuncia a instalação, nesta Capital, do "Congresso dos Minérios", contra a pilhagem de nossas riquezas minerais pelos trusts Americanos, tendo o marginado feito parte da mesa que dirigiu os trabalhos. - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo", publicada no exemplar de 19 de junho de 1956, sôbre a Liga de Emancipação Nacional, fechada pelo Govêrno Federal, tendo se expressado assim: "Juscelino está enveredando por um caminho perigoso, que é a estrada da ditadura: a perseguição às entidades que sustentam lutas patrióticas. A LEN tem vários anos de atuação conhecida contra a pressão e o domínio dos trustes. Êsses trustes, aliados aos grupos internos que os ajudam, conseguiram o seu fechamento. Mal sinal para a democracia e para as liberdades constitucionais". - Segundo crônica assinada por jornalista comunista na edição de 15 de julho de 1956, o marginado, em discurso firme e violento, disse: "O povo já começa a enojar-se dêsse modo de governar. As autoridades estão desacreditadas. Lá em cima, recebem os amigos e se banqueteiam. Cá em baixo, o povo na miséria. E os responsáveis pelo Govêrno continuam agindo como se não tivessem nada com a situação. As medidas radicais que a situação nacional exige para uma solução imediata da crise não são tomadas, porque os govêrnos precisam agradar aos grupos econômicos de que fazem parte, aos amigos sócios do mesmo regime de latifúndio e aos trustes que dão dinheiro para as farras pôdres onde os peculattários se banquetiam. E depois ainda querem crédito de confiança popular...". - Segundo publica o "Jornal do Povo" de 28 de agôsto de 1956 o marginado presidiu a reunião em que conferenciaram Seixas Dória e Renato Archer pela "Cruzada em Defesa dos Minerais Atômicos". - Compareceu à 1ª Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, realizada nesta Capital. - Segundo informa o "Informador Comercial" de 30 de novembro de 1952, o marginado assinou, juntamente com outros, um manifesto ao povo mineiro, conclamando-o para uma "Assembléia da Paz" que se realizaria nesta Capital, a 3 de dezembro daquêle ano, de apôio ao "Congresso dos Povos pela Paz", a realizar-se em Viena. -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

-Conti-

12289

I. P. M.
12345

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls. 5)

Informa o "Boletim da Campanha por um Pacto de Paz" de 12 de setembro de 1951 uma relação de pessoas que se declararam contra a guerra e o envio de tropas brasileiras ao Exterior, figurando nesta relação o nome do marginado. - Assinou, juntamente com outros, um manifesto ao Povo Mineiro, conclamando-o a tomar parte a pugnar pela "Convenção Nacional Pela Emancipação e o Progresso do Brasil". Tal manifesto conclama o povo a lutar contra a venda ao exterior, por preço vil de nossos minérios, principalmente o ferro e o manganês. - Em 24 de junho de 1957 requereu APS para viajar à Europa. Atestado fornecido de ordem superior. - Fez parte da Frente Nacionalista Mineira que em 6 de setembro de 1959 esteve reunida para tratar da organização de uma operação com elementos novos, reservando-se os antigos para os trabalhos de direção; No dia 14 deveria haver outra reunião às 20 horas na qual se trataria da organização de um movimento grevista a eclodir no dia 3 de outubro próximo.- Falou durante a reunião comemorativa do 18º aniversário do "Levante do Gheto de Varsóvia", reunião esta realisada na séde da União Israelita de Belo Horizonte no dia 19 de -- abril de 1961. - Manteve contato com o comunista Joaquim Câmara Ferreira, membro do Comité Central do Partido Comunista do Brasil, residente na Guanabara, quando de sua estada em Belo Horizonte. Em diversas reuniões que fez na casa de Dimas Perrin, onde ficou hospedado, os assuntos principais foram: Táticas de Guerrilha, Formação de Líderes, Cuba e Rússia. - Conforme comunicação de investigador a êste Departamento, tomou assento à mesa durante a reunião realizada em 21 de abril de 1961, na séde da União Israelita de Belo Horizonte. Reunião esta de comemorações do 18º aniversários do Levante do Gheto de Varsóvia. Usou da palavra, terminando seu discurso dessa forma: "Hoje temos Cuba, Aquela pequena Cuba que já tem a sua liberdade, que é -- tambem nossa. Lá êles têm tambem seu heroi, que é Fidel Castro. Hoje lemos nos jornais: "Fidel Castro é comunista. Que fez então êsse comunista? Fez de quarteis, escolas; fez a reforma agrária, que é a reforma humana. Fidel Castro, com sua reforma agrária, acabou com a - propriedade particular do latifúndio, para torná-la propriedade dos camponeses; as terras deixaram de pertenncer aos parasitas que moravam em Miami, para ser do lavrador. É evidente que isto não é comunismo. Comunismo existe na cabeça daquêles que pensam em dólar para seus domínios. Cuba é hoje de cubanos, onde não mais se encontram escravos. É isto que os americanos não querem. Mister Kennedy quer fazer intervenção em Cuba. É como se os africanos invadissem os EE.UU. para libertar os negros. Cuba, meus amigos, hoje possui seu heroi, que é Fidel Casttro. E alí naquela pequena Ilha das Antilhas já existe liber-

-Cont.- 32

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

12290

12346

(Fls. 6)

dade". - Informação de Agente Secreto, dêste Departamento informa que está sendo cogitado nos meios políticos do Partido Socialista Brasileiro o lançamento da Candidatura a Prefeito desta Capital do Dr. Wilson Carneiro Vidigal, com a intenção de quando estiver nos últimos mêses do pleito êste desistirá da candidatura em favor do Dr. Fabrício Soares que é membro do PTB. - Esteve nesta Capital o Khalil Dili, procedente de Goiânia, residente naquela cidade à rua 91, nº 113, fundos, setor sul, com a finalidade de trazer três passagens para líderes sindicais visitarem a China Comunista. Disse, ainda que assistiu a uma aula ministrada pelo ex-deputado Fabricio Soares na qual frisava o seguinte: "Como evitar a Polícia"; no caso de serem surpreendidos em - reuniões sempre procurar sacrificar um dos policiais; procurar nesta ocasião jogar na fogueira um elemento que não tenha sido ainda fichado como comunista. Frisou, ainda que, para que os líderes sejam cobertos de êxito; aproximarem sempre das Associações Religiosas e das Mulheres que frequentam ou que são mais chegadas aos líderes Trabalhistas de Minas Gerais. Ainda, durante as aulas, procurar incentivar os alunos favelados para que não acreditem nos poderes públicos na questão do Desfavelamento em diversos bairros da Capital. Procurar, tambem, incentivar os desabrigados para que construam em terrenos do Estado e da Municipalidade e mesmo de particulares, a fim de trazer - maior embaraço à Justiça e à Polícia. - Compareceu o marginado ao plenário do I Congresso Nacional de Trabalhadores Agrícolas do Brasil, - realizado nesta Capital em novembro de 1961; - Segundo informações reservadas de 11 de janeiro de 1962, o Partido Comunista em Minas Gerais determinou aos seus correligionários votar no marginado, sendo prometido oito mil votos, nesta Capital; determinou, ainda, o referido partido que o marginado não deveria fazdr campanha em sua terra natal, - não fazendo tambem cédulas, pois tudo correria por conta do PCB, o que prova, com isto, que foram os comunistas que o elegeram. Em reunião - realizada em 5 de fevereiro de 1962, na séde da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o marginado fez distribuição de uns - formulários com referência a Urbanismo, para serem respondidos por todos os sindicatos de Belo Horizonte. Na mesma reunião o marginado mostrou-se entusiasmado com a passeata da "Carestia", marcada para o dia 21 do mesmo mês, comprometendo-se, juntamente com o Presidente da União dos Favelados de trazer todos os favelados para tomarem parte na referida passeata, dizendo ainda que os mesmos não deveriam temer a polícia e que a passeata tem que sair de qualquer maneira, nem que seja - preciso enfrentar a polícia, pois, segundo êle, o trabalhador vai prêso e logo é pôsto em liberdade, caindo a polícia em descrédito. - Em

-Cont.-
33

12291

12347

(Fls. 7)

reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 1962, na séde da Federação dos Tecelões, foi realizada, digo, foi ressaltada a possibilidade de não registro de laguns candidatos, tendo o marginado afirmado que todos os candidatos indicados serão registrados de qualquer maneira, mesmo que sejam apontados pelo DOPS como comunistas. Na mesma reunião, o marginado fez a distribuição de um manifesto sôbre Reforma Urbana Democrática (R.U.D.). Disse ainda que, tão logo chegue de Cuba, virá a Belo Horizonte, o deputado comunista, Francisco Julião a fim de tomar providências para um encontro nacional de todos os trabalhadores que seria realizado em junho próximo no estado de Goiás. - Em 7 de junho de 1962, foi expedida uma circular assinada por David da Silva (David Custódio da Silva), comunista fichado Nêste Departamento, pela "Comissão Eleitoral" do P.C., concitando a todos os "companheiros", amigos e simpatizantes do Estado de Minas Gerais, a votarem, dentre outros, em Fabrício Soares (P.T.B.), para Deputado - Federal. O mesmo documento solicita que os "companheiros, amigos e simpatizantes" comuniquem-se com o comunista Armando Ziller, à rua Barão de Macaúbas, 400, nesta Capital, solicitando cédulas e material de - propaganda". - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 25 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade

V I S T O :-

12292

12948

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1365 (31)

:- C E R T I D Ã O -:

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que FABRÍCIO SOARES DA SILVA, brasileiro, natural de Piunhí, Minas Gerais, nascido a 26 de outubro de 1913, filho de Vicente Soares Ferreira e de Da. Umbelina Soares da Silva, Advogado, residente à Av. Afonso Pena, nº 2.974, Belo Horizonte, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:- Conforme publica o "Jornal do Povo", órgão comunista que se editava nesta Capital, em sua edição de 13 de maio de 1947, o marginado, referindo-se ao fechamento do Partido Comunista do Brasil disse, da Tribuna da Assembléia Legislativa, entre outras coisas: "Parece a todos que de nada valeram os sacrifícios dos que morreram nos campos de batalha, as dôres e as lágrimas da mães e de viuvas, porque aquilo por que combateram sofre nova ameaça de destruição total. Sr. Presidente, comemoramos o segundo aniversário do advento da paz entre as nações que participaram do último conflito armado, na incerteza ainda do que nos reserva o futuro imediato. O fechamento do Partido Comunista foi um êrro de suma gravidade, que devemos lamentar com tôda a sinceridade e franqueza. E assistimos a essa situação paradoxal: - enquanto a maioria da Nação, pela voz autorizada de seus representantes na Assembléia Federal, se pronunciava expressamente pela subsistência daquela agremiação político-partidária, outro poder da República, por competência que lhe foi delegada pelo próprio texto constitucional, decidia o contrário, determinando o amputamento no organismo democrático". - O mesmo "Jornal do Povo" de 24 de maio de 1947, em artigo de fundo diz que "O que extranhamos, porém, é a quase indiferennça dos nossos deputados pelas questões fundamentais de nossa economia, hoje diretamente ameaçada pelo Imperialismo Ianque" e, em certo trecho comenta que apenas os deputados Armando Ziler e o marginado "é que levantaram o problema na Assembléia". - Conforme se publica no mesmo jornal, de 12 de julho de 1947, o marginado assinou, juntamente com outros, uma moção ao Congresso Nacional contra a cassção dos mandatos dos deputados comunistas. - O "Jornal do Povo" de

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

-Cont.-

35

12293 12343

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls. 2)

24 de julho de 1947 publica entrevistas concedidas por diversas pessôas àquêle órgão comunista, a respeito da nova Lei de Segurança, dizendo ter o marginado respondido incisivamente: "Sou contra a Lei de Segurança". - O "Jornal do Povo" de 29 de agôsto de 1947 publica entrevista concedida pelo marginado, a respeito da aproximação do julgamento do recurso da decisão do T.S.E., que cassou o registro eleitoral do P.C.B., que êste afirma não haver fundamento jurídico ou político para a cassação daquêle registro. - O "Jornal do Povo" de 24 de outubro de 1947 publica ter o deputado Armando Ziler se manifestado, na Assembléia contra o ato do Govêrno Federal de rompimento de relações com a Rússia, dizendo ter o marginado se manifestado no mesmo sentido, "exigindo que o Govêrno Federal daí não passasse a atitudes contra a Constituição, contra a Democracia, contra as liberdades públicas e individuais". - Segundo o "Jornal do Povo" de 8 de agôsto de 1948, o marginado discursaria em comício programado pelos dirigentes da "Campanha do Petróleo", saudando o general Carnaúba. - Conforme informa o "Jornal do Povo" de 9 de julho de 1950, o marginado assinou, juntamente com outros, o chamado "Apêlo de Estocolmo", movimento de - idealização e orientação comunistas, "Pela interdição das armas atômicas". - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo", publicada na edição de 5 de agôsto de 1951, juntamente com sua fotografia, em que, perguntado sôbre a questão do envio de tropas do Brasil à Coréia em ajuda às tropas das Nações Unidas na Coréia contra o agressor comunista disse que era contrário. - O "Jornal do Povo" de 1º de fevereiro de 1953, publicando matéria contra a intervenção das Nações Unidas na Coréia - afirma ter o marginado declarado, sôbre o assunto, que "basta o que - está acontecendo com os expedicionários porto-riquenhos". - Segundo - publica o "Jornal do Povo" de 23 de março de 1953 o marginado recebeu, de Diamantina, um abaixo-assinado de protesto contra a prisão de comunistas que nesta Capital houve e que se intitulavam "partidários da - paz". - O "Jornal do Povo" de 29 de março de 1953 informa ter o marginado prestado depoimento, como testemunha, no processo contra os comunistas prêsos quando tentavam efetuar uma reunião dos partidários da paz; ainda, segundo o mesmo jornal, o marginado confirmou, em Juizo, ter sido um dos signatários do Manifesto Mineiro pela Paz Mundial tendo afirmado, ainda, não acreditar que o Movimento Pela Paz Mundial tivesse feição política. - O "Jornal do Povo" de 28 de novembro de - 1953 publica a próxima realização da Convenção Nacional Pela Emancipação Nacional, movimento de orientação comunista afirmando que em Minas Gerais inúmeras personalidades, entre as quais o marginado, ja haviam assinado o manifesto de convocação da dita convenção. - O "Jornal do

-Cont.-

12294

12350

(Fls. 3)

do Povo" de 5 de dezembro de 1953 publica o manifesto citado, que o marginado tambem assina, de apoio à "Convenção Nacional pela Emancipação e o Progresso do Brasil". - Conforme noticia o "Jornal do Povo" de 8 de maio de 1954, o marginado protestou, na Assembléia, contra a prisão de certos elementos em Poços de Caldas; tais elementos são fichados nêste D.O.P.S. como comunistas e foram prêsos por estarem fazendo pixamentos. - Segundo anuncia o "Jornal do Povo" de 26 de junho de 1954 a realização de um comício, nesta Capital, de "Protesto contra a invasão da Guatemala", iniciativa esta que contou com o apôio de "socialistas" mineiros, entre os quais figurava o marginado. - Segundo anuncia o "Jornal do Povo" de 5 de junho de 1954, o marginado integrou o Conselho Estadual da Liga de Emancipação Nacional.- O "Jornal do Povo" de 3 de julho de 1954 informa que o marginado leu, na tribuna da Assembléia, um abaixo-assinado a êle enviado pelos jornalistas da Capital, de apôio à causa da Guatemala, tendo, na ocasião, feito um longo discurso de "protesto contra a covarde agressão de que foi vítima a pequena e heróica república fazendo documentado estudo sôbre a penetração da "United Fruit" naquêle País", discurso então publicado pelo referido jornal. - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo", publicada na edição de 10 de julho de 1954 em que se manifesta favoravelmente à aprovação de um projeto devolvendo à legalidade o Partido Comunista do Brasil. - O "Jornal do Povo" de 14 de março de 1956, anuncia a realização de um comício nesta Capital, pela "Anistia ampla e irrestrita a todos os prêsos e processados políticos" - publicando, ainda, o texto da convocatória, que o marginado assina, juntamente com outros. - Segundo anuncia o "Jornal do Povo" de 17 de março de 1956, o marginado era um dos oradores oficiais do programado comício pela "anistia"; - O "Jornal do Povo" de 18 de março de 1956 anuncia ter sido realizado, na véspera, o programado comício pela "anistia", tendo discursado o marginado, atribuindo-lhe, entre outras, as seguintes palavras: "Anistia para Luiz Carlos Prestes. Que êle venha para junto do povo debater os problemas nacionais com a honradez e o idealismo que todo o País lhe reconhece; o mesmo exemplar do referido jornal anuncia ter sido constituida, durante o referido comício, a "Comissão Mineira Pró-Anistia", figurando o marginado como um de seus membros. - O "Jornal do Povo" de 24 de março de 1956 anuncia a realização de dois comícios para o dia seguinte no Horto e em Raposos, pela "Anistia Ampla e Irrestrita", com a participação do marginado. - Anuncia o "Jornal do Povo" de 27 de março de 1956 ter sido realizado o comício programado, tendo o marginado discursado em Raposos, lembrando aos trabalhadores "que é preciso ... lutar contra a -

-Cont.-

37

12295
I. P. M. 12351 709
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

sanha dos patrões"; - O "Jornal do Povo" de 5 de abril de 1956 anuncia a instalação naquêle diaé da "Comissão Mineira pela Anistia", da qual o marginado era membro. - Anuncia o "Jornal do Povo" de 18 de - abril de 1956 ter o marginado renunciado à liderança de seu partido na Assembléia em virtude do Departamento Estudantil de seu partido ter dirigido um convite ao Almirante anti-comunista Penna Botto para falar nesta Capital. - Segundo o "Jornal do Povo" de 20 de abril de 1956 o marginado era um dos oradores programados para o comício a ser realizado no Barreiro, "pela Anistia". - O "Jornal do Povo" de 7 de junho de 1956 anuncia a instalação, nesta Capital, do "Congresso dos Minérios", contra a pilhagem de nossas riquezas minerais pelos trusts Americanos, tendo o marginado feito parte da mesa que dirigiu os trabalhos. - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo", publicada no exemplar de 19 de junho de 1956, sôbre a Liga de Emancipação Nacional, fechada pelo Govêrno Federal, tendo se expressado assim: "Juscelino está enveredando por um caminho perigoso, que é a estrada da ditadura: a perseguição às entidades que sustentam lutas patrióticas. A LEN tem vários anos de atuação conhecida contra a pressão e o domínio dos trustes. Êsses trustes, aliados aos grupos internos que os ajudam, - conseguiram o seu fechamento. Mal sinal para a democracia e para as liberdades constitucionais". - Segundo crônica assinada por jornalista comunista na edição de 15 de julho de 1956, o marginado, em discurso firme e violento, disse: "O povo já começa a enojar-se dêsse - modo de governar. As autoridades estão desacreditadas. Lá em cima, - recebem os amigos e se banqueteiam. Cá em baixo, o povo na miséria. E os responsáveis pelo Govêrno continuam agindo como se não tivessem nada com a situação. As medidas radicais que a situação nacional exige para uma solução imediata da crise não são tomadas, porque os govêrnos precisam agradar aos grupos econômicos de que fazem parte, aos amigos sócios do mesmo regime de latifúndio e aos trustes que dão dinheiro para as farras pôdres onde os pecuaristas se banqueteiam. E depois ainda querem crédito de confiança popular...". - Segundo publica o "Jornal do Povo" de 28 de agôsto de 1956 o marginado presidiu a reunião em que conferenciaram Seixas Dória e Renato Archer pela - "Cruzada em Defesa dos Minerais Atômicos". - Compareceu à 1ª Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, realizada nesta Capital. - Segundo informa o "Informador Comercial" de 30 de novembro de 1952, o marginado assinou, juntamente com outros, um manifesto ao povo mineiro, conclamando-o para uma "Assembléia da Paz" que se realizaria nesta Capital, a 3 de dezembro daquêle ano, de apôio ao "Congresso dos Povos pela Paz", a realizar-se em Viena. -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

-Conti- 38

12296

~~12252~~

(Fls. 5)

Informa o "Boletim da Campanha por um Pacto de Paz" de 12 de setembro de 1951 uma relação de pessoas que se declararam contra a guerra e o envio de tropas brasileiras ao Exterior, figurando nesta relação o nome do marginado. - Assinou, juntamente com outros, um manifesto ao Povo Mineiro, conclamando-o a tomar parte a pugnar pela "Convenção Nacional Pela Emancipação e o Progresso do Brasil". Tal manifesto conclama o povo a lutar contra a venda ao exterior, por preço vil de nossos minérios, principalmente o ferro e o manganês. - Em 24 de junho de 1957 requereu APS para viajar à Europa. Atestado fornecido de ordem superior. - Fez parte da Frente Nacionalista Mineira que em 6 de setembro de 1959 esteve reunida para tratar da organização de uma operação com elementos novos, reservando-se os antigos para os trabalhos de direção; No dia 14 deveria haver outra reunião às 20 horas na qual se trataria da organização de um movimento grevista a eclodir no dia 3 de outubro próximo.- Falou durante a reunião comemorativa do 18º aniversário do "Levante do Gheto de Varsóvia", reunião esta realisada na séde da União Israelita de Belo Horizonte no dia 19 de -- abril de 1961. - Manteve contato com o comunista Joaquim Câmara Ferreira, membro do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, residente na Guanabara, quando de sua estada em Belo Horizonte. Em diverrsas reuniões que fez na casa de Dinas Perrin, onde ficou hospedado, os assuntos principais foram: Táticas de Guerrilha, Formação de Líderes, Cuba e Rússia. - Conforme comunicação do investigador a êste Departamento, tomou assento à mesa durante a reunião realizada em 21 de abril de 1961, na séde da União Israelita de Belo Horizonte. Reunião esta de comemorações do 18º aniversários do Levante do Gheto de Varsóvia. Usou da palavra, terminando seu discurso dessa forma: "Hoje temos Cuba, Aquela pequena Cuba que já tem a sua liberdade, que é -- tambem nossa. Lá êles têm tambem seu herói, que é Fidel Castro. Hoje lemos nos jornais: "Fidel Castro é comunista. Que fez então êsse comunista? Fez de quarteis, escolas; fez a reforma agrária, que é a reforma humana. Fidel Castro, com sua reforma agrária, acabou com a - propriedade particular do latifúndio, para torná-la propriedade dos camponeses; as terras deixaram de pertencer aos parasitas que moravam em Miami, para ser do lavrador. É evidente que isto não é comunismo. Comunismo existe na cabeça daquêles que pensam em dólar para seus domínios. Cuba é hoje de cubanos, onde não mais se encontram escravos. É isto que os americanos não querem. Mister Kennedy quer fazer intervenção em Cuba. É como se os africanos invadissem os EE.UU. para libertar os negros. Cuba, meus amigos, hoje possui seu herói, que é Fidel Casttro. E alí naquela pequena Ilha das Antilhas já existe liber-

-Cont.- 39

12297

12353

(Fls. 6)

dade". - Informação de Agente Secreto, dêste Departamento informa que está sendo cogitado nos meios políticos do Partido Socialista Brasileiro o lançamento da Candidatura a Prefeito desta Capital do Dr. Wilson Carneiro Vidigal, com a intenção de quando estiver nos últimos mêses do pleito êste desistirá da candidatura em favor do Dr. Fabrício Soares que é membro do PTB. - Esteve nesta Capital o Khalil Dili, procedente de Goiânia, residente naquela cidade à rua 91, nº 113, fundos, setor sul, com a finalidade de trazer três passagens para líderes sindicais visitarem a China Comunista. Disse, ainda que assistiu a uma aula ministrada pelo ex-deputado Fabricio Soares na qual frisava o seguintes: "Como evitar a Polícia"; no caso de serem surpreendidos em - reuniões sempre procurar sacrificar um dos policiais; procurar nesta ocasião jogar na fogueira um elemento que não tenha sido ainda fichado como comunista. Frisou, ainda que, para que os líderes sejam cobertos de êxitos aproximarem sempre das Associações Religiosas e das Mulheres que frequentam ou que são mais chegadas aos líderes Trabalhistas de Minas Gerais. Ainda, durante as aulas, procurar incentivar os alunos favelados para que não acreditem nos poderes públicos na questão do Desfavelamento em diversos bairros da Capital. Procurar, tambem, incentivar os desabrigados para que construam em terrenos do Estado e da Municipalidade e mesmo de particulares, a fim de trazer - maior embaraço à Justiça e à Polícia. - Compareceu o marginado ao plenário do I Congresso Nacional de Trabalhadores Agrícolas do Brasil, - realizado nesta Capital em novembro de 1961; - Segundo informações reservadas de 11 de janeiro de 1962, o Partido Comunista em Minas Gerais determinou aos seus correligionários votar no marginado, sendo prometido oito mil votos, nesta Capital; determinou, ainda, o referido partido que o marginado não deveria fazer campanha em sua terra natal, - não fazendo tambem cédulas, pois tudo correria por conta do PCB, o que prova, com isto, que foram os comunistas que o elegeram. Em reunião - realizada em 5 de fevereiro de 1962, na séde da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o marginado fez distribuição de uns - formulários com referência a Urbanismo, para serem respondidos por todos os sindicatos de Belo Horizonte. Na mesma reunião o marginado mostrou-se entusiasmado com a passeata da "Carestia", marcada para o dia 21 do mesmo mês, comprometendo-se, juntamente com o Presidente da União dos Favelados de trazer todos os favelados para tomarem parte na referida passeata, dizendo ainda que os mesmos não deveriam temer a polícia e que a passeata tem que sair de qualquer maneira, mesmo que seja - preciso enfrentar a polícia, pois, segundo êle, o trabalhador vai prêso e logo é pôsto em liberdade, caindo a polícia em descrédito. - Em

-Cont.-

40

12298

12354

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

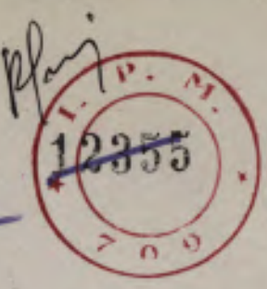
(Fls. 7)

reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 1962, na séde da Federação dos Tecelões, foi realizada, digo, foi ressaltada a possibilidade do não registro de laguns candidatos, tendo o marginado afirmado que todos os candidatos indicados serão registrados de qualquer maneira, mesmo que sejam apontados pelo DOPS como comunistas. Na mesma reunião, o marginado fez a distribuição de um manifesto sôbre Reforma Urbana Democrática (R.U.D.). Disse ainda que, tão logo chegue de Cuba, virá a Belo Horizonte, o deputado comunista, Francisco Julião a fim de tomar providências para um encontro nacional de todos os trabalhadores que seria realizado em junho próximo no estado de Goiás. - Em 7 de junho de 1962, foi expedida uma circular assinada por David da Silva (David Custódio da Silva), comunista fichado nêste Departamento, pela "Comissão Eleitoral" do P.C., concitando a todos os "companheiros", amigos e simpatizantes do Estado de Minas Gerais, a votarem, dentre outros, em Fabrício Soares (P.T.B.), para Deputado - Federal. O mesmo documento solicita que os "companheiros, amigos e simpatizantes" comuniquem-se com o comunista Armando Ziler, à rua Barão de Macaúbas, 400, nesta Capital, solicitando cédulas e material de - propaganda". - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 25 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando

VISTO:-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

12299



FAUSTO DE ALMEIDA DRUMOND

12300

IPM 709 PROTOCOLO N.º 999 Entrada

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

12356

709

C E R T I D Ã O

23 Out 64

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado no Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da // Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que FAUSTO DE ALMEIDA DRUMOND, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: " Em janeiro de 1960, segundo publicação de jornais da época os sindicalistas João Firmino Luzia e Fausto Drumond obtiveram licença da Secretaria da Segurança Pública para percorrerem as vias públicas da cidade com quatro carros com alto falantes, nos dias 17 a 21, conclamando o povo para as manifestações do "Dia do Protesto e Omissão" a realizar-se // dia 21 de janeiro, nas dependências da Feira Permanente de Amostras. Visava o referido movimento a baixa do custo de vida, a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social e Direito de Greve; - Conforme comunicação a êste Departamento de 15.03.961, o marginado fêz parte da Diretoria da A.T.A.M.G. (Associação dos / trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais). Durante a reunião em / que foi organizada a tal diretoria, ficou deliberado que a Comissão Central da Reforma Agrária reuniria em outro local e que o / conferencista oficial seria Fidel Castro, não se sabendo se êle viria para a instalação ou encerramento do Congresso; - Comunicação a êste Departamento, datada de 19.04.961, afirma que o deputado Francisco Julião trouxe duzentas passagens que seriam dis-/ tribuidas para pessôas que iriam a Cuba fazer uma visita ou estágio, a fim de conhecerem o regime de Fidel Castro. Segundo a referida comunicação, o marginado, juntamente com o comunista João Firmino Luzia, já estava de embarque marcado para os próximos // dias para o referido país; - Esteve em reunião, juntamente com / outros comunistas na Sucursal do Jornal Comunista "Novos Rumos", conforme comunicação a êste Departamento; - Assinou juntamente /

Cont.

com outros, manifesto de convocação aos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, à Classe Operária e a todos os cidadãos brasileiros para o I Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, datado de 20.05.961; - Conforme documentos de setembro de 1962, o marginado estêve presente a uma reunião na sede do Sindicato dos Aeroviários sob a presidência de Benedito Cerqueira e Plácido (Tesoureiro do C.N.T.I.). Nessa reu-// nião foram discutidos os seguintes assuntos: "Greve Nacional para: "legalidade do Partido Comunista do Brasil, pressão ao Parlamento para o Plebiscito, Rego,digo, Reformas de Base, Reforma Agrária, Remessas de Lucros e Nacionalização dos Frigoríficos". Foram escolhidos, ainda nessa reunião, duas comissões: uma para trabalhando nas "barbas" da Polícia, ser prêsa por esta; e ou-/ tra para trabalhar secretamente. O marginado, segundo o informe, pertencia a esta segunda. O plano dos grevistas, constava do seguinte: 1- paralizar todos os transportes da Capital e do Interior, inclusive aéreos e ferroviários; 2 - perdurando a situa-/ ção, sem solução, seria, também supimido o fornecimento de luz e água; 3 - se o interior demorasse a aderir à greve, deveria / seguir emissário que os orientasse; 4 - fazer um levantamento / de todos os delegados de polícia da Capital, suas residências; verificar em que horas chegam e saem de casa; verificar se an-/ dam acompanhados; levantar o número de seus telefones; - Com o título "Fausto denuncía Athos": "É homem sem caráter", "Ultima Hora", de 31.08.963 publica um artigo em que o marginado acusa veemente o deputado Athos Vieira de Andrade, autor de uma série de ataques à "Ultima Hora". Consoante suas declarações o referido parlamentar ganhou dinheiro para escrever para um jornal carioca contra o regime cubano. Disse que o mesmo já viajou para Cuba predisposto a desmoralizar o regime de Fidel Castro, que / os havia tratado como príncipes (o marginado e o referido deputado estiveram na Ilha do Caribe, juntamente com mais 100 brasileiros em 1960, como hóspedes oficiais do govêrno). Mais adiante continua o líder sindical em sua defesa de Cuba e atacando o deputado Athos Vieira: "A delegação de brasileiros chegou a Havana no dia 30 de abril e no dia 1º de maio foi feita uma grandiosa manifestação em praça pública, homenageando o dia do Trabalho, quando mais de 2 milhões de cubanos participaram da concentração. O deputado mineiro começou então a fotografar, propositadamente, os milicianos, as moças fardadas e os locais de segurança. Os milicianos curiosos com a atitude do parlamentar,pediram-lhe que parasse de fazer aquelas fotografias". Concluindo

12302

~~12358~~

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

(Fls. 3)

disse que "quando deixaram Cuba os brasileiros assinaram um manifesto agradecendo a hospitalidade e elogiando o govêrno. Athos também assinou". - Em agôsto de 1961, o marginado tomou parte / em uma reunião realizada na sala 204, do número 121 da rua dos Carijós (Sucursal do jornal Novos Rumos), na qual compareceram os líderes comunistas João Luzia, José Mendes, Edir de Oliveira Pena, Francisco F. Nascimento, e José Doggione."— É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de outubro de 1964. Eu, _____, escrivão, que o datilografei.x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Visto: _____.

12303

~~12359~~

709

FELICIANO EUGÊNIO NETO

NOME :- FELICIANO EUGENIO NETO

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE :-

PROFISSÃO : -

12304

~~12380~~

I. P. M. 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27.2.54	S S O P	Comunista ? de ESTADO DO RIO. Secretário da U.C.T de Est. do RIO. Assinou, juntamente com outros, um Manifesto da "Conf. dos Trabalhadores do Brasil", enviado à União Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco, por intermédio de JOÃO RAMOS DA SILVEIRA. Ref. (PAF. 4117).
[illegible]-7-65	IPM/BARRA MANSA (Comissão/IPM)	BARRA MANSA-RJ O marginado foi citado no IPM realizado em Barra Mansa-Volta Redonda. Delegação de [illegible] (REFs IPM [illegible])
20.08.65	IPM	Nas declarações prestadas pelo indiciado ADOLFO HILL, consta que o marginado era um dos componentes do Comitê Municipal de Volta Redonda-elemento do PCB. Erasmo principal líder do Comitê. (REFs IPM do 1º BPE)

12505

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1328
Entrada
12361

MINISTÉRIO DA GUERRA
I Exército - D B
1ºBIB

Barra Mansa-RJ, 9 Jul 65.

De Cel Cmt do 1ºBIB

Ao Sr Cel Ferdinando de Carvalho
Encº do IPM/709

Ofício nº 340 Sec.

Assunto:- Informação (presta)

Anexo:- Uma (1) Cópia Autêntica.

1.- Tendo em vista o ofício de referência, versando sôbre a situação do cidadão FELICIANO EUGÊNIO NETO, êste Comando informa o seguinte:

a)- que o mesmo consta como indiciado no IPM instaurado nesta Unidade, cuja cópia do Relatório no que se refere a FELICIANO EUGÊNIO NETO segue anexo;

b)- que o referido individuo está foragido, não chegando ser prêso nesta Unidade;

c)- que o citado individuo logo que eclodiu o movimento revolucionário de 31 Mar 64, desapareceu desta região e nunca mais foi visto, sendo remota a possibilidade de ser prêso no momento;

d)- caso seja capturado esta Unidade tem condições de removê-lo para o Rio de Janeiro;

e)- que sua espôsa chama-se Esterlina Nepomuceno Duarte, não tendo sido localizado o seu endereço.

NILO DE QUEIROZ LIMA
Cel Cmt.

12306

12362

CÓPIA AUTÊNTICA.RELATÓRIO. Examinando-se atentamente o presente Inquérito Policial Militar,verifica-se que: 1)...Deixaram de prestar depoimento e estão comprometidos com a agitação e subversão da ordem, os comunistas foragidos: a)...b)... e)-FELICIANO EUGÊNIO NETO.Citado as fls 9,10,11,21,22,23,25,31,32,39,40,57,60,71,73,109,110,131,136,/ 137,143,156,210 e 253, como tendo tomado parte nas reuniões do COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA DE VOLTA REDONDA,BARRA DO PIRAÍ,PIRAÍ e / BARRA MANSA. É um elemento de grande influência no seio do Partido. Era o Assistente Estadual do Partido Comunista e quem fazia a ligação entre o citado COMITÊ e os COMITÊS Municipais. Tinha ligações / com MAURCIO GRABOIS,LINCOLN COREDEIRO OESTE,ALCIDES RODRIGUES SARENÇA e RUBENS WANDERLEY,todos de grande influência no Partido Comunista do Estado do Rio. É um elemento de alta periculosidade.Do exposto conclui êste Encarregado de Inquérito que os indiciados abaixo,estão enquadrados na Lei 1802 de 5 de Janeiro de 1953 (Lei de Segurança Nacional), nos artigos que se seguem: 1)....2)... 8)-FELICIANO EUGÊNIO NETO e.... foragido, nºs III,IV do art 2º, arts 5º,7º,9º,10º,11º, 13º e 40º. E como os fatos apurados constituem crimes da competência da Justiça Militar, sejam êste autos remetidos ao Excelentissimo Sr Marechal ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETO, a quem incumbe solucionar o mesmo e remetê-lo à autoridade competente,na forma do § 2º do art 117 do Código de Justiça Militar. Barra Mansa-RJ, 28 de julho de 1964. a)- Mito Martins Ribeiro - Major Encarregado do IPM. Quartel em Barra Mansa-RJ,7 de Julho de 1965. Eu, SILMIR CARDOSO SONDERMANN, 1º Tenente Secretario, a mandei datilografar autentico e selo com o Sêlo Nacional. Confere com o original.-

Silmir Cardoso Sondermann

SILMIR CARDOSO SONDERMANN - 1º Tenente
Secretario.

1º Ten

12307

I. P. M. 12363 709

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

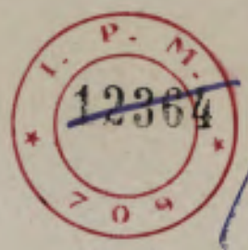
Atendendo ao IPM Nº 709

Nomo. FELICIANO EUGENIO NETO.....
Filiação. JOSÉ EUGENIO NETO E DE MARCOLINA DE SOUZA MACHADO
.....nacionalidade. BRASILEIRO.
..... naturalizado ESTADO DO RIO .....data do nascimento
..... idade....anos, estado civil
..... profissão OPERÁRIO .....
residência.....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
CONSTA: inscrito no Partido Comunista do Brasil, Recrutamento Luiz / Carlos Prestes- 15-7-945.
Em 4-9-949, foi detido para averiguações de comunismo, apresentado a então DOPS, por participar de reunião comunista na rua Arubutam nº // 789 em Petrópolis, sendo encaminhado ao Setor Trabalhista-Rio de Janeiro, conforme Oficienº 116/49, do Cartório da então DOPS.Em 16 de / janeiro de 1953, ex-operador de "ponte volante" da Cia. Siderurgica / Nacional, tendo trabalhado na Usina de Volta Redonda, éra elemento de tarefas expedidas pelo P.C.B. com a percepção de salários correspondentes a Cr$ 5.000, para cada um; sendo designado para desempenho de missões na localidade de Magé. Em 1955, teve seu nome lançado á Deputado Estadual, de acôrdo com o programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, os quais defendiam o programa dos 9 pontos do Manifesto de Luiz Carlos Prestes. Teve o seu nome afixado em prospectos da // Campanha"Pela Interdição da Bomba Atômica".
Encontra-se indiciado no Municipio de Barra Mansa, incurso nos Arts... 2º IV, 5º,7º,9º,10º,11º, 13º e 408 da Lei de Segurança Nacional.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12308



FELISBERTO ALBUQUERQUE

S E C R E T O 12309 12365

MINISTÉRIO DA GUERRA
I E X É R C I T O
E M - 2ª S E Ç Ã O

Rio de Janeiro, GB, 22 Jul 65.

1. ASSUNTO: Atividades comunistas
2. ORIGEM: Informante
3. CLASSIFICAÇÃO:
4. DIFUSÃO: IPM/709 - IPM/UNE - ARQ
5. ANEXO:

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1750 Entrada 5-Nov-65

INFORME Nº 431

Esta Seção recebeu o seguinte informe:

"- Há notícias de que elementos comunistas, particularmente membros da família e outros ligados e FRANCISCO JULIÃO, estão hospedados ou se reunem na residência de um elemento atuante do PCB, no Rio Gb.

- Nome dêsse elemento: Felisberto Albuquerque;
- Local de trabalho: RÊde Ferroviária Federal - Rio - Gb;
  Endereço: Rua Jorge Rudge, 124-A (sobrado) Vila Izabel - Gb;
  Nome da espôsa: Ceres Albuquerque;
  Profissão da espôsa: Advogada e professôra (trabalha na Secretaria de Educação - GB)

Outros dados:

- Exerceu atividades na UNE e UME;
- Tem ligações com os altos chefes do PCB;
- Durante o período da Revelução esteve foragido, pois houve informes de que a DOPS da GB estava à sua procura;
- Há informes de que atualmente hospeda em sua residência membros da família de FRANCISCO JULIÃO, que estão em preparativos para deixar o país.
- Foi ou é funcionário do Serviço de Comunicações da NOVACAP.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 230
27-julho-65

S E C R E T O

12310

~~12966~~

FELIX ESCOBAR

12311

ESCOBAR

~~12367~~

NOME -

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]		[illegible]
[illegible]	SSCP	Com a nome de "ESCOBAR", constou: ESTADO DO RIO. Advogado (?). Segundo informes colhidos junto ao Presidente da Federação dos Lavradores do Estado do Rio, espera-se duas invasões de terras, sendo uma em PARACAMBI, e outra em CAXIAS. Em CAXIAS, os objetivos visados são as Fazendas PIRAERMA e SÃO LUIZ, sendo as invasões orientadas pelo PC através de seu agente que é o MARGINADO. Pretende expulsar das referidas terras os lavradores que lá se encontram, lançando assim a confusão no meio agrário que é um dos objetivos do PC. REFE (SSCP nos 4 5 i 5, de 16.4.63).
[illegible]	[illegible]	CAXIAS - ESTADO DO RIO [illegible]
[illegible]	SS/PNM	CAXIAS - ESTADO DO RIO O MARGINADO, detido para averiguações no dia 24 Jun 65, deviando de imediato ter se [illegible]

ENTIDADE - FELIX ESCOLBAR

12312

FL- 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
17.08.65	SS/FNM	do ao Partido Comunista [illegible] ano de 1962, [illegible] sado o suficiente para orientar os trabalhadores e, seu papel, apesar de Presidente do Sindicato dos Comerciarios, era o de estar junto aos companheiros treinando-os para a defesa dos seus interesses na ditadura operaria; declarou ainda que conhece bem as linhas MAX-LENINE e que logo apos a Revolução, destruiu varios livros que o poderiam comprometê-lo. Continuando em suas declarações, o MARCINADO frizou que por nao ter sido preso ate a presente data, jamais pensava que seria incomodado, embora estivesse sempre atento. Tendo trocado o seu nome para FELIX MARTINS GOMES, atualmente trabalhava com vendedor das " PERSIANAS COLUMBIA", residindo em Nova Iguaçu e, tambem na Guanabara, onde sua freguesia era composta na maioria de oficiais das Forças Armadas. (REF: REL nº 30, de 21.6.65- FNM, Prot. 7345 de 16.7.65)

12313

I. P. M. 12368 709

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome.... FELIX ESCOBAR
Filiação... JOSÉ ESCOBAR E EMILIA GOMES ESCOBAR
.....nacionalidade... BRASILEIRO
..... naturalizado ESTADO DO RIO .....data de nascimento
23/3/923 ..... idade.....anos, estado civil
.....casado.... profissão.....LAVRADOR.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
Responde a IPM em Duque de Caxias, como incurso na Lei de Segurança / Nacional, por atividades subversivas no meio camponês. Assinou na lista pela Legalização do Partido Comunista do Brasil, portador do Título de eleitor nº 14.518 da 18ª Zona -Duque de Caxias. Está repondendo a // inquérito instaurado em 25/6/64 e remetido ao MM. Dr. Juiz de Duque de Caxias em 18-8-64. Tomou parte nas invasões de terras de Capivarí. Mantinha ligações com Miltom Lopes da Costa,, elemento agitador, 2º Vice-/ Presidente da Federação dos Empregados do Comércio da Guanabara,(Seção de Duque de Caxias), foi Legitimado e qualificado nêste D.P.P.S. Inquérito instaurado em 16/6/64- e remetido ao Presidente do C.G.I.,em 4=8-64.

SECRETO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

12314

IPM 709-PROTOCOLO 12369
709
Nº 1714 Entrada 22-Out-65

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO,/ Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor FELIX ESCOBAR a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito - IPM - CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro / Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissião,digo, profissão, estado / civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se FELIX ESCOBAR, filho de JOSÉ ESCOBAR e de Dna EMILIA GAMES ESCOBAR, com quarenta e dois anos de idade (42), comerciário, casado, natural de MIRACEMA Estado do Rio de Janeiro, residente na Estrada Cinco de Julho Lote 324 - São Bento - Duque de Caxias - Estado do Rio. PERGUNTADO se participou algum tempo, de alguma Entidade Política, Respondeu que em fins do ano de mil novecentos e sessenta e dois, a convite de JOÃO ANASTÁCIO BEZERRA, Presidente, na época, do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE MARCINEIROS, ingressou nas Fileiras do Partido Comunista Brasileiro, se comprometendo a obedecer aos seus Estatutos, assim como passou a contribuir financeiramente para o mesmo, com a importância de Cr$ 50,(cinquenta cruzeiros)mensais, // PERGUNTADO se após o seu ingresso no citado Partido, tomou parte em alguma reunião, a fim de se instruir sôbre as atividades do mesmo, Respondeu que não, esclarecendo mais, que em obediencia, as instruções de JOÃO ANASTÁCIO BEZERRA, recebeu como incumbência, a tarefa / de crear Organizações de Base, no seio dos trabalhadores do Campo, / principalmente, entre aquêles que pertenciam, a ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE DUQUE DE CAXIAS e, procurando dar cumprimento a essa tarefa, em princípio do ano de mil novecentos e sessenta e três (1963), passou a frequentar, os Núcleos de Trabalhadores da referida Associação e conseguiu fundar uma Organização de Base no Bairro de LAMARÃO, pertencente, isto é, existente em terras da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, cuja Organização de Base, após ser organizada, passou a exercer atividades partidárias, com a seguinte constituição: O depoente, NILSON VENÂRCIO, L,digo, LAERTE DE TAL, AITI DE TAL e um outro, que não se recorda do seu nome no momento, cujos elementos, trabalhavam na

.....

Amarante
Mag.

57

12315 12370

que trabalhava na agricultura e as reuniões dessa Organização, eram levadas a efeito na Granja do Senhor Leorte, PERGUNTADO se por ocasião / dessas reuniões, comparecia algum elemento da Direção do Partido para orientar os trabalhos, Respondeu que não, visto que as instruções, // eram fornecidas por JOÃO ANASTÁCIO BEZERRA, que isoladamente, debatia com o depoente, a maneira como deveria se conduzir na Direção dessa // Organização de Base e quanto ao Plano de Trabalho, que deveria ser debatido nessa Base, consistia nos problemas de reinvindicações salariais melhoramento de Estradas que davam acesso aos núcleos de trabalho, fornecimento de sementes para o plantio e assistência médica. Assim, tão logo fôsse debatida a solução para êsses problemas, se aplicavam, como tarefa, na Associação acima referida. Uma vez conquistada essas reinvindicações, o Partido passaria a prestigiar-se no seio dos trabalhadores do campo, segundo a orientação de JOÃO ANASTÁCIO DE BEZERRA. Uma outra tarefa, considerada de certa importância, para aplicação no seio dêsses trabalhadores, era orientar os trabalhos partidários, no meio dos camponêses, com o objetivo de evitar que os mesmos se comprometessem com a questão de invasões de terras alheias, pelo fato de, naquela zona, surgir aog,digo, alguns grupos de trabalhadores, armados, procurando invadir terras, sob,digo, sôbre a orientação do conhecido PADRE ANIBAL, PERGUNTADO se JOÃO ANASTÁCIO não havia lidado,digo, lhe dado uma outra orientação de natureza política, para que fôsse aplicada // através dessa Organização de Base, Respondeu que além da orientação // que já foi dita acima, havia uma outra, que era a de orientar os camponêses com relação a modificação da Associação de Lavradores para Sindicato Rural, que uma vez Registrado no Ministério do Trabalho, passariam a gozar dos direitos, contidos na Legislação Trabalhista e aproveitando a lembrança, esclarece que o outro companheiro, pertencente / a referida base, chama-se ELISEO DE TAL, PERGUNTADO se no período em que teve atuação nas Fileiras do Partido, recebeu algum material lier, digo, recebeu algum material literário, visando de instruir para futuras lutas políticas, Respondeu que chegou a adquirir uma das obras // MARXISTAS DE LENINE, assim como adquiria por compra algumas vezes o Jornal NOVOS RUMOS e por ocasião da realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, recebeu alguns panfletos, referente aquêle concrave, fornecido por JOÃO ANASTÁCIO BEZERRA, PERGUNTADO qual a Organização do Partido, que estava subordinada a Base acima citada, / Respondeu que ignorava, qual a Organização do Partido, que superintendia a Base, visto que tudo que se relacionava com o Partido, era tratado esse,digo, exclusivamente com JOÃO ANASTÁCIO BEZERRA o qual explicava, que tão logo fôsse criada outras Organizações de Base nesse setor, então se formaria um Organismo Superior, para que através do mesmo, fôsse orientado o trabalho do Partido no setor Camponês. PERGUNTADO se o depoente conseguiu fundar outras Organizações de Base, de

.....

Maio - 58

12316 12371

PERGUNTADO se o depoente conseguiu fundar outras Organizações de Base, de acôrdo com as instruções de JOÃO ANASTÁCIO BEZERRA. Respondeu que não, esclarecendo mais que essa Organização, isto é, a que o depoente dirigia, teve vida até os acontecimentos Revolucionários de Março de mil novecentos e sessenta e quatro. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, Respondeu que as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E como nada mais // disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão RAIMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO, // servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/70

Elisa Escobar

ELISA ESCOBAR - Inciciado

Paulo Cesar Chaves do Andrade

PAULO CESAR CHAVES DO ANDRADE - Major - Testemunha

EARCI CARNEIRO DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raimundo Theotonio de Moraes Quadro Filho

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO
Capitão Escrivão

12317

12372

FELIX JOSÉ XIMENES

12318

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1148

Fortaleza 20. 5. 63.

Prezado amigo Marcos.

A memente do Festival pontificou aqui. Todos nossos amigos de trabalho, sindicato, estudo e Partido se interessam de maneira invulgar por informações sôbre o próximo, que talvez seja em Sofia-Bulgária. Eu, Inácio e Frota Neto chegamos à conclusão haver, em Fortaleza, clima propício para a fundação de uma "Comissão Permanente do Festival da Juventude". Estamos imbuídos dêsse propósito. Objetivamos arregimentar uma expressiva delegação para 1965.

Para isso lhe solicitamos remeter-nos alguma orientação ou informação a respeito. Caso ainda não disponha de material informativo, nos indique a época aproximada, para onde e a quem nos dirigir.

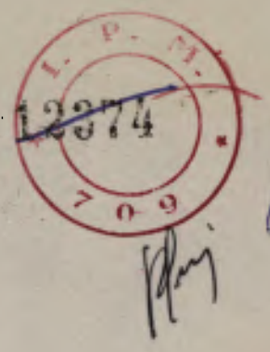
Breve lhe enviarei fotos tiradas de nossa delegação em Varsóvia (FMJD).

Saudações do amigo,

Felix
Rua Senador Pompeu 590 Cx Postal
628 - Fortaleza - CE.

FÉLIX JOSÉ XIMENES
CAIXA POSTAL, 628 - B.N.B.
FORTALEZA - CEARÁ.

12319



FERDINANDO FARIA

[illegible] DO FARIA 12320 12374-A

IPM 709-PROTOCOLO
331 Entrada 25 Mai 65

Chapa n. 410

Lotação: EPSC - Departamento de Manutenção e Suprimento - Seção de Instrumentos.

Posição: [illegible] Seção de Instrumentos.

1. - [illegible] qualquer posição de [illegible] [illegible] dos dirigentes [illegible] ção.

2. - [illegible] para desarmadas [illegible] de Chefia "os engenheiros".

3. - [illegible] alta, durante o expediente.

4. - É [illegible] de Fernando Faria.

Classificação: [illegible] COM OS COMUNISTAS POR OPORTUNIDADE [illegible] BILIDADE E FALTA DE FIRMEZA DE CARACTER. SIGMENTO COMPLEXADO POR NÃO TER CURSO SUPERIOR.

?
Inconformado

63

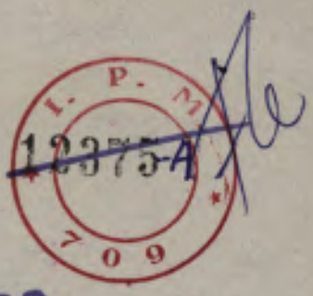
P. P. M.
12345
709

12321

FERNANDO DE AZEVEDO

Ver Doc. de
Roberto Moreira
Fls 1v

~~12322~~ ~~12375A~~



12322

FERNANDO BATISTA

FERNANDO.....

Registramos-FERNANDO BATISTA.....Brasileiro, Natural de Salvador-Bahia, profissão em 1948, era Estivador-Portuario, residente a Rua Teixeira Mendes, nº 78, Grau de instrução Primaria fazia propaganda de caratér comunista e convidava aos seus companheiros de Profissão fazerem parte do Partido Comunista, sendo um elemento bastante exaltado, é o que registramos em nosso Orgão;

IPM 709-PROTOC
DOPS/BA
N.º 347 Entrada 28.NOV.64

12323

I. P. M. ~~12376~~ 7003

FERNANDO FARIA

FERNANDO FARIA

12324

Chapa: 409

Lotação: RPPC - Departamento de Manutenção e Suprimento - Seção Elétrica.

Função: Ex-Chefe da Seção Elétrica.

1. - Em Em 16.10.61 incentivou os seus subordinados a abandonarem os serviços de manutenção da Unidade V de refinação, a fim de se concentrarem em frente ao prédio da Administração a Direção da Refinaria, visando melhoria salarial.

2. - Em 21.10.61, novamente incentivou seus subordinados e empregados de outras seções a permanecerem na área interna da Refinaria, a fim de "quebrar o pau" durante a greve na qual os operários dominaram e ocuparam as dependências operacionais.

3. - Por diversas vêzes incentivou a luta de classe, jogando os operários subalternos contra os que ocupavam posições de Chefia de Confiança e os Engenheiros em geral.

4. - Em 3.5.62 foi um dos incentivadores das vaias que os operários deram aos engenheiros.

5. - Em 28.2.63, foi incumbido de representar o Sindicato na Comissão criada pela Superintendência da Refinaria a fim de estudar a reorganização do Departamento de Manutenção e Suprimento. Nessa Comissão sua atitude era sempre de desprestigiar os que ocupavam as posições de Chefia "engenheiros" e sempre visando o interêsse do dominio sindical dirigido por comunistas. Era um incentivo de luta de classe; inversão de valores seu que se objetivasse, realmente, subalvar os problemas técnicos e administrativos do Departamento.

6. - Durante o expediente fazia diversas críticas subversivas que eram ouvidas pelos demais supervisores e subordinados, dizendo, digo, dirigidos aos engenheiros, filhos de latifundiários, Congresso Nacional, Governadores etc.

7. - Falava que o Presidente do Sindicato Geraldo Silvino de Oliveira (comunista agitador) "ia dar geito na burguesia reacionária".

8. - Contribuiu para o Partido Comunista.

Classificação: CONTRIBUIU COM OS COMUNISTAS POR OPORTUNISMO, IRRESPONSABILIDADE E FALTA DE FIRMEZA DE CARÁCTER. ELEMENTO COMPLEXADO POR NÃO TER CURSO SUPERIOR.

inconformado

12325

12377

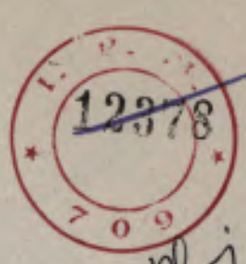
709

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Ver Doc Roberto Morena

Fls 1v

12326



FERNANDO HERMENEGILDO AUTRAN

12327

I.P.M. 12379 709

IDENTIDADE: IPM/709 - FERNANDO HERMENEGILDO AUTRAN

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

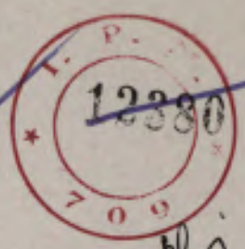
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11/4/63	NOVOS RUMOS	Doc 118/10 - Cópia de recorte dêste jornal q/ publica: Realizado na Guanabara o I Encontro pela liberdade dos prêsos políticos Paraguaios.- Çentenas de pessoas compareceram, quarta feira a noite, ao encerramento, no Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara, do I Encontro Latino Americano pela liberdade dos prêsos Políticos no Paraguai. O Conclave fôra instalado terça feira, dia 2, na Associação Brasileira de Imprensa. Entre os presentes encontrava-se o dirigente sindical FERNANDO AUTRAN.
10/6/63	CENIMAR	Doc 73/30 - Informe - Conforme estava assentado, os dirigentes do PC, na Guanabara, formaram a Comissão, cujos nomes seguem abaixo, que se encarregara de promover o jantar de solidariedade ao GAL OSVINO FERREIRA ALVES, à se realizar no dia 15 do corrente, na Churrascaria Gaúcha. ...FERNANDO AUTRAN, presidente do Sindicato de Petróleo na Guanabara.
1964	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informe sobre os sindicatos que viviam sob a infligência pública e notória, e ostensiva do Partido Comunista, tendo como líderes reconhecidos nêste estado..... FERNANDO HERMENEGILDO AUTRAN (Reduc).

12328



FERNANDO SIGISMUNDO

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1307 Entrada 31
I.P.M. 12381 709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

D.G.P.S.
S.I.=S.F.A.
Nº 2773
Ref.: "GAB. SR DIRETOR"

12329

DIÁRIO NOTÍCIAS

FERNANDO SEGISMUNDO, sem qualificação, jornalista, servidor público, é fichado nesta Seção como comunista militante, desde dezembro de 1946. Segundo publicação do jornal "Tribuna Popular", de 13.2.1948, foi signatário de um manifesto pela Comissão de Defesa de Gregório Bezerra. Era Secretário da Organização da célula "JOAQUIM SERRA". Conforme edição de 16.4.1948, de a "Fôlha do Povo", aderiu ao coquetel, organizado pela comissão do cinquentenário de L.C.Prestes. Segundo dos reservados, de 27.9.48, continuava exercendo atividades comunistas no Ministério da Educação. Em, 1951, tomou parte em uma reunião de elementos comunistas, realizada na A.B.I., para discutir assuntos referentes ao " Atestado de Ideologia". Em, 19.3.1953, foi eleito presidente da Comissão Geral do Aumento das Tarifas Telefônicas, da Comissão Organizadora do Movimento Contra a Carestia. Foi um dos signatários, em 27.[illegible].1954, de uma mensagem ao embaixador da Guatemala no Brasil, de solidariedade ao govêrno e ao povo guatemalteco, "vítima de brutal agressão do imperialismo ianque". Em 1956, usou da palavra, por ocasião de uma homenagem prestada pelos jornalistas, na A.B.I., ao comunista Pedro Mota Lima. Em setembro de 1956, foi signatário do "Apêlo Pró-Paz", no Estado de Sarandão. Segundo a "Imprensa Popular" de 31.7.1956, enviou mensagem, dando seu inteiro apoio à mesa que presidiu, na A.B.I., o lançamento da "Campanha dos Vinte Milhões Pró-Imprensa Popular.

ANTENOR NOVAES, sem qualificação, segundo documento ao agreendista (18.5.1952), assinou, com outros, o "APÊLO DO CONGRESSO MUNDIAL DA PAZ".

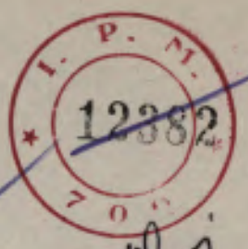
Quanto a ARY HERZOG, nada consta nesta Seção.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1965

Informado, devolva-se.
Em, 2/7/65

WALDEMAR DOS SANTOS [illegible]
Chefe da S.F.A.

12330



FERNANDO TORCÁDIO FERREIRA

12331

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1218 Entrada

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE CONFRONTAÇÃO - Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, aí presentes os indiciados ANIBAL FERNANDES BONAVIDES e FERNANDO TORCÁPIO FERREIRA, já inquiridos neste sumário, comigo escrivão, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, por êste foram , á vista das divergências existentes / nos seus depoimentos, nos pontos 1º , efetivação ou não do / depoente, Fernando Torcápio Ferreira, no Comitê Estadual do PCB; 2º , efetivação ou não do deponante, Fernando Torcápio / Ferreira, na participação de comissões ou frações do PCB e , debaixo do compromisso prestado, reperguntados os mesmos um em face do outro, para explicarem dita divergência . Perguntado ao Fernando Torcápio Ferreira, se confirma a declaração anterior do que é falsa a afirmação do Sr Anibal Bonavides de ser êle , Fernando Torcápio Ferreira, membro do Comitê Estadual do PCB, tal como foi identificado anteriormente pelo Sr Anibal Bonavides, respondeu que confirma .Perguntado então / ao sr Anibal Bonavides, o que tem a dizer, em face do presente depoimento, respondeu que não era uma afirmação dêle Anibal Bonavides, e sim a evidência dos documentos existentes. / Perguntado então ao Sr Fernando Torcápio Ferreira se continuava a negar sua participação na condição de membro efetivo do Comitê Estadual do PCB, respondeu que era membro do Comitê Estadual . E como nada mais disse e nem lhe foi, digo, e como / nada mais declararam, lavrei o presente termo, que assinam, depois de lhes ser lido e achado conforme, com o encarregado do inquérito e comigo, Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo do escrivão, que o escrevi e subscrevo . (as) HUGO HORTÊNCIO / DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - ANIBAL FERNANDES BONAVIDES - Indiciado - FERNANDO TORCÁPIO FERREIRA - Indiciado - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA - 2º Sgt TESTEMUNHA - RUI FRAGOSO DA SILVA - Cabo - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO -Cap, servindo de Escrivão ." FORTALEZA, 26 de maio de 1965 //////// CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel
Encarregado do IPM .

CÓPIA AUTÊNTICA : "TÊRMO DE CONFRONTAÇÃO - Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, aí presentes os indiciados ANIBAL FERNANDES BONAVIDES e FERNANDO TOR CÁPIO FERREIRA, já inquiridos neste sumário, comigo escrivão, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, por êste foram , à vista das divergências existentes / nos seus depoimentos, nos pontos 1º , efetivação ou não do / deponente, Fernando Torcápio Ferreira, no Comitê Estadual do PCB; 2º , efetivação ou não do deponente, Fernando Torcápio / Ferreira, na participação de comissões ou frações do PCB e , debaixo do compromisso prestado, reperguntados os mesmos um em face do outro, para explicarem dita divergência . Perguntado ao Fernando Torcápio Ferreira, se confirma a declaração anterior de que é falsa a afirmação do Sr Anibal Bonavides de ser êle , Fernando Torcápio Ferreira, membro do Comitê Estadual do PCB, tal como foi identificado anteriormente pelo Sr Anibal Bonavides, respondeu que confirma .Perguntado então / ao Sr Anibal Bonavides, o que tem a dizer, em face do presente depoimento, respondeu que não era uma afirmação dêle ,Anibal Bonavides, e sim a evidência dos documentos existentes. / Perguntado então ao Sr Fernando Torcápio Ferreira se continua va a negar sua participação na condição de membro efetivo do Comitê Estadual do PCB, respondeu que era membro do Comitê Estadual . E como nada mais disse e nem lhe foi, digo, e como / nada mais declarasse, lavrei o presente termo, que assinam, depois de lhes ser lido e achado conforme, com o encarregado do inquérito e comigo, Raimundo Botelho de Macedo, Capitão,escrivão de escrivão, que o escrevi e subscrevo . (as) HUGO HORTÊNCIO / DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - ANIBAL FERNANDES BONAVIDES - Indiciado - FERNANDO TORCÁPIO FERREIRA - Indiciado - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA - 2º Sgt TESTEMUNHA - RUI FRAGOSO DA SILVA - Cabo - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO -Capitão, servindo de Escrivão ." FORTALEZA, 26 de maio de 1965 \\\\\\\\ CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel
Encarregado do IPM .

12332

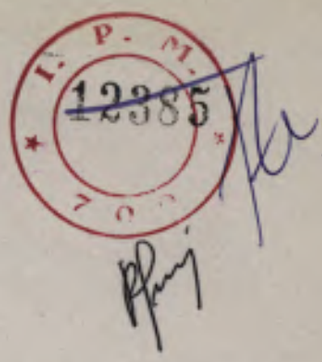
12384

FERNANDO WILLIS BATISTA FRANCO

Ver Doc Roberto Moreno

Fls 1v

12333



FIRMINO FERNANDES

N O M E :- [illegible]

FILIAÇÃO:- [illegible]

NATURAL de:- [illegible]

PROFISSÃO:- [illegible]

12384

~~12383~~

PROTOCOLO

DATA	HISTÓRICO
[illegible].12.5[illegible]	Comunista do [illegible]. Tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais e é comunista fichado. Ref. [illegible] 011 - 1 - 4).
5.12.56	Representa o Sindicato dos Operários Navais de [illegible] e é um dos terroristas da Ilha de [illegible]. Ref. [illegible].
[illegible].12.5[illegible]	[illegible]
1[illegible].10.5[illegible]	[illegible] Operários Navais, [illegible] onde trabalham [illegible] operários navais [illegible] comunistas continam de modo [illegible]. [illegible] necessário [illegible] e concorre [illegible] ação de [illegible] de sua administração naquele [illegible]. [illegible] Ref. [illegible] de 13.12.5[illegible].
[illegible]	Presidente do Sindicato dos Operários Navais em Niterói. É Presidente de [illegible] do Comitê Eleitoral [illegible] e Jango - dos Operários Navais. [illegible]
[illegible]	[illegible]
20.5.60	Na reunião realizada em 20.5.60, na sede do Conselho Sindical de Niterói, usou da palavra, para dizer que seu Sindicato se encontra em Assembléia Permanente a fim de decretar qualquer greve, se necessário, para que a [illegible]

77

(continua)

Fls. 2 12335 12387

[illegible]		[illegible]
24-5-60		seja revogada. (SSOP Nº. 1399/60).
25-8-60		Foi um dos presentes ao [illegible] pela Comitê Regional [illegible], do Sindicato Nacional dos Imiteiros da [illegible], em defesa da revolução cubana. (SSOP nº. [illegible]/60, de 31-8-60).
17.agô.60		PRESIDENTE DO SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS. Na reunião ordinária do CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES MARÍTIMOS propôs um voto de repúdio aos Presidentes de Confederações que abandonaram o III CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES. (REF: SSOP nº 2295/60).
1961		COMUNISTA PICHADO. Em 1956 era [illegible] OPERÁRIOS NAVAIS. Representa, [illegible] -CATARINA Destaca-se entre os [illegible] e agitadores de MOCANGUÊ. (REF: [illegible]).
[illegible].1.61		Foi um dos presentes à reunião realizada na sede do jornal "[illegible]", de militantes comunistas, que estão tirando cursos de politização, ministrados por [illegible]. Na ocasião, não foi ministrada a aula sôbre "guerrilhas", sendo a reunião transformada numa palestra a cargo do comunista MANOEL [illegible], sôbre o "MANIFESTO DO P.C.", de [illegible] de MARX, publicado em 1947. (REF: [illegible] nº 61, de 1961, da DPS).
Março 61		Do Sindicato dos Operários Navais. Na concentração de marítimos, portuários e operários navais, realizada em 28/3/61, em frente ao Ministério do Trabalho, apresentou ao Sr. Ministro, as reivindicações dos trabalhadores. (SSNT do MT/1961).
Abril 61		Militante COMUNISTA. Na 1a. sessão ordinária realizada na sede da FNTM, sob a gestão da nova diretoria, apresentou um voto de desconfiança, através uma proposta assinada por si próprio e outros elementos, tendo a proposta sido aprovada por [illegible]. ([illegible] DS, nº. 71/61)
Maio 61	[illegible]	Exerçam atividades consideradas subversivas nos anos de 1956 a 1959, no Setor Sindical do Estado do RIO DE JANEIRO. (SSNT do MT/1961).

FIRMINO FERNANDES

12338

DATA	FONTE	HISTÓRIO
Abril - 1961		Candidato da chapa comunista às proximas eleições da Federação dos Marítimos. (REF: [illegible]).
Abril - 1961		Por ocasião da realização de uma Sessão Ordinária do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos (Transportes), confessou que os comunistas estavam dispostos a fundar uma Federação Interestadual, porém não mais estão interessados para não dividir a classe. (REF: BOL DO DPPS Nº 70/1961).
Maio - 1961		Participou do "Comando Geral da Greve dos Marítimos, Portuários e Ferroviários". (REF: BOL DO DPPS/GB Nº 80/1961).
Maio - 1961		Na reunião do Conselho Sindical, realizado por comunistas militantes dos estaleiros da Ilha do Viana, foi deliberado a indicação do seu nome, como membro da Diretoria do Loide Brasileiro, e representação dos trabalhadores, de acôrdo com as instruções do Presidente da República. (REF: BOL DO DPPS/GB Nº 79/1961).
29 - 6 - 61		Um dos líderes dirigentes de grande concentração dos operários navais, programada para o dia 4/7/61 em NITEROI. A finalidade dessa concentração é protestar contra a intervenção "janista" em RECIFE, PARAIBA, SERGIPE, bem como contra as prisões de estudantes comunistas, jornalistas e dirigentes sindicais. (REF: DPS nº 117)
11- 7 - 61		Candidato dos operários navais do Estado do Rio, NITEROI, ao cargo de Deputado .(REF: DPS Bol. nº 125, de 11-7-61)
21-7-61		Em 25-7-61, deverár realizar-se , no Teatro Municipal de NITERÓI, um Ato Público do PCB, do qual o marginado será um dos dirigentes.(REF: DPS. nº 133, de 21-7-61).
21-8-1961		Participou de um ativo do Comite Regional Marítimo, realizado na sede do jornal "Orla Marítima, no dia 18.8.61, contribuindo com a quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para a campanha financeira do PCB. (REF/SSCP/S/Nº, de 21-8-1961.)
14-9-1961		Atidades na Orla Marítima COMUNISTA - O marginado e outros, elementos, que militam nos principais organismos do PCB, no [illegible] dos operários navais, ficaram [illegible] de Empresa dos Estaleiros [illegible]

DATA	HISTÓRICO
	12337
3.1.62	[illegible] portos verificados [illegible] 5/2/61, o marginado [illegible] encontrava-se numa Sala Reservada [illegible] de guarda, colocado à porta, e [illegible] telefone as ações de agitação e ao mesmo tempo, recebia instruções dos dirigentes do CC e do CR do Estado do Rio, para o desenvolvimento das ações de [illegible]. (SSP/GB(R/nº 1 3 8 5/61, de 13.9.1961).
[illegible]	[illegible] na "Força Marítima", reunidos consecutivas do Setor Marítimo do PCB. Sabe-se que o principal objetivo das reuniões foi intensificar e desenvolver nos meios marítimos do país, a criação de Comitês da Frente de Libertação Nacional. Compareceram as mesmas, o marginado e outros elementos comunistas (REF: SSOP: Nº 1 2 5/62, de 9.1.1962).
[illegible]	NITERÓI. O Sindicato dos operários navais participou da mesa que dirigiu os trabalhos na comemoração do 40º aniversário do PCB, em NITERÓI, em 25-3-62, tendo assinado o convite, como membro da comissão promotora dos festejos. (REF: SSOP Nº 701/62 e ACE Nº 386/62, de 3-4-62)
13.11.62	GUANABARA Nesta data, na rua Leocádio Pena nº 133, juntamente com outros, participou de uma reunião de sindicalistas marítimos, portuários estivadores, ferroviários e operários civis. No citado reunião, os participantes [illegible] tratados, [illegible] os comunistas em relação ao [illegible] mínimo, plebiscito, autodeterminação [illegible] ros de Ordem do COMANDO GERAL e [illegible] a situação atual, aconselhando greve [illegible] sejam atendidas as reivindicações acima citadas; decidiram expedir telegramas a congressistas e autoridades civis e militares, afim de que seja mantida a atual política externa brasileira. (REF: SSP nº 1171, de 20.11.62)
08.4.1964	Fichado pela DOPS dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara. Estório comunista. Auxiliar imediato de FRANCISCO BRAZ, chefe de tráfego no Lóide. Depois que Francisco Braz foi afastado, compareceu em sua companhia ao Gab do atual Diretor do Lóide, onde foi apresentado porequele como elemento de confiança, injustamente acusado de comunista. Estório comunista. (Ref Info DOPS 221/64)
10.6.65	[illegible] que se encontra sub-Chefe do Inspetor da Alfândega de Tráfego do Pôrto e pertence ao Comitê Regional dos Comunistas, do Setor Marítimo, foi eleito ao mesmo tempo Diretor do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1965, impostos aos operários - CONTINUA -

DATA	HISTÓRICO
	CONTINUAÇÃO - EXPEDITO BORJA E MANOEL QUEIROZ DE ROCHA, então tesoureiro daquele órgão sindical. (SPS-AG/252/1 jun 64)
03.12.64	GUANABARA Res: Trav.Bento de Carvalho, 62-Niterói Ex-condutor motorista. Matrícula nº 9.944. Admissão: 5.7.1946. O MARGINADO foi DEMITIDO de acôrdo com o § 1º do art. 7º do Ato Institucional. Diário Oficial que publicou a penalidade é do dia 9.10.1964 (pg.9213). (REF: ACE nº 6855 de 6.12.64 - Of. SP-4524/64 do Lloyd Brasileiro).
5-10-64	A Comissão Geral de Investigações, depois de examinar as investigações sumárias no Lóide Brasileiro, com vistas à aplicação do art 7º, parágrafo 1º do ATO INSTITUCIONAL, e considerando a defesa apresentada pelo acusado, resolveu propor, a respeito do marginado, as medidas consubstanciadas na resolução nº 188, anexada, por cópia a êste Prontuário. Ref: Doc 13/1/CGI e 13/2/CGI.

12338

12390

709

81

12339

12391

709

FLÁVIO PINHO FILHO

Ver Doc ARNALDO FONTES

Doc 1310

12340

12392

709

FLAVIO RIBEIRO

IPM 709-PROTOCOLO
206 12344
12339

MINISTÉRIO DA GUERRA
III EXERCITO
5a RM/DI -
2a Secção-Sub.Sec.Inf.

Curitiba, 15 Jun 64

INFORMAÇÃO Nº 11/64

12341

1. Assunto: Atividades comunistas
2. Documento de origem: Pedido de Busca nº 57/64 - da 2ª Sec EME
3. Classificação: A-1
4. Difusão: 2a Sec-EME e Cmt III Ex.

INFORMES

- FLAVIO RIBEIRO, filho de Primo Otaviano Ribeiro e Izabel Ribeiro, natural de Curitiba, Paraná, profissão Advogado e Jornalista, residente em Londrina, neste Estado. Em 1945, instalou e fundou a célula do Partido Comunista denominada "Leocádia Prestes", atuante no centro da cidade de Curitiba. Em 22 Mai 45, convidou o povo de Curitiba, para ouvir o discurso de Luiz Carlos Prestes. Ainda em 1945, instalou a célula de Empresa "Tiradentes". Em 24-9-45, comunicou ao Secretario Geral do PCB, Luiz Carlos Prestes, que seu nome foi aprovado como candidato à Deputação Federal. Em 28-10-45, participou de reunião de atividtas de células, tendo na ocasião falado sôbre trabalhos de divulgação, tecendo críticas sôbre o mesmo. Em 1º-11-45, participou do "Ampliado do Comitê Estadual". Foi jornalista e responsável do "Jornal do Povo". Aparece numa relação de candidatos a Deputado Estadual que o Comitê Executivo do PCB apresentou ao povo de Curitiba. Sempre foi voz ouvida nas reuniões do Comitê Municipal. Ainda em 1946, participa de várias reuniões do Comitê Estadual para doutrinamento, críticas e auto-críticas. Pelo que se deduz de sua ficha e de informes, trata-se de elemento responsável pela propagação doutrinária e divulgação de atividades partidárias. Participou de varios comicios em praça pública, partindo sua indicação quasi sempre por determinação específica do Secretário Político do Comitê Municipal, o que demonstra tratar-se de elemento categorisado na hierarquia partidária. Numa relação dos elementos componentes da célula "Leocádia Prestes", consta o nome do informado e seus vencimentos partidarios. Em 1946 é elevado ao cargo de Secretario de Divulgação e Jornalismo; ainda nêsse ano, numa carta, o Secretario Geral do Partido Comunista Brasileiro recomenda o nome do informado para candidato a Deputado Estadual. Atua nos bairros Juvevê e Bacacheri, como conferencista. Fazia a ligação no plano de divulgação Marxista, com o Senhor Carlos Marighela, lider comunista

12342

nacional. O Senhor Luiz Carlos Prestes, possivelmente o nome do informado como candidato a Deputado Estadual as eleições de 1946. Em 1947, não tendo sido eleito Deputado, foi escolhido para fazer parte do assessoramento político do Deputado Comunista José Rodrigues Vieira Neto, na Assembleia Legislativa. Em 1950, endereça cartas a companheiros instruindo no sentido de angariar fundos para a compra de uma máquina de impressão para o "Jornal do Povo". Em 1951, conforme informação do agente encarregado em Londrina, foi visto em companhia do Sr. Milton Menezes, distribuindo panfletos de propaganda "pró-paz". Assinou protesto dirigido ao Presidnete da República, contra a Conferência dos Chanceleres Americanos, instalada em 26 de março de 1945, propagando que essa reunião tinha como objetivo enviar jovens para a Coreia. Em 1951, realiza várias viagens de Londrina para Araruna, no taxi-aéreo de Newton Câmara, para realizar reuniões comunistas no Hotel Avenida daquela localidade, de propriedade de Estanislau Constanski. Ainda em 1951 atuou em Porecatu-Pr, Londrina e Arapongas, fazendo propaganda do PCB. Fez parte do comitê distrital do PCB em Arapongas. Em Julho de 1951 - figura como redator em Londrina do jornal comunista "O Momento" editado nessa cidade. Em 1º Mai 53, em concentração popular realizada em Londrina, atacou violentamente o acôrdo militar Brasil-EEUU. Em 1954, aparece como candidato popular de Londrina, a Deputado Federal. Em 5 Jun 54 - o Jornal comunista "Tribuna do Povo" editado em Curitiba indica como candidato a Deputado Federal sob o título "JÁ TEMOS EM QUEM VOTAR" os seguintes candidatos populares.....FLAVIO RIBEIRO advogado em Londrina.....; da relação dos indicados no Paraná e Sta.Catarina, 26 ao todo, 18 são fichados na 2a Sec EMR/5 como comunistas ou simpatizantes. Em 12 Ago 54, tomou parte em comicio realizado pró-lançamento de candidatos populares em Curitiba-Pr. Em 28 Ago 54, assinou com outros elementos comunistas e simpatizantes, "Manifesto da Frente Eleitoral do Povo de Cornelio Procopio" considerado subversivo. Em 5 Set 54, tomou parte em Cornelio Procopio em comicio patrocinado pelo Comitê Popular Eleitoral Pró Candidatos Populares, que apoia a linha do PCB. Em 16 Set 54, foi apontado no jornal "A Imprensa" de S.Paulo como um dos seiscentos bolchevistas que estão lutando pela conquista do poder, atraves das urnas. Ainda em 1954 participa da Convenção Estadual de Emancipação Nacional. Em 1955 Flavio Ribeiro e outros lideres comunistas do Norte do Estado, tem reunido colonos no cine Maraba e Bd. Antulon na cidade de Londrina, onde são orientados para provocar lutas de classe. Em 1955, a sede do Comitê regional do PCB ficou sendo Londrina; por intermedio de Flavio Ribeiro vem agitando os meios rurais da regiõo-. Em Ago 1955, o Promotor Paulo Assunção apresentou

12341

12343

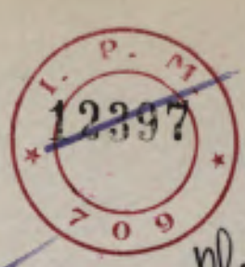
denuncia contra FLAVIO RIBEIRO e seus correligionarios por perturbação da ordem social e por estelionato por serem dirigentes do Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas, entidade que visa provocar a desordem nos meios rurais. A entidade foi fechada pela DOPS-Pr e reaberta mais tarde em 1956. Em 1956, em companhia de varios elementos altamente comunistas, participa de uma reunião no "Grêmio Literário de Londrina", na qualidade de Presidente do mesmo. Em 1956 começa sua atuação junto a peões e lavradores, a fim de reuni-los em movimento reivindicatorio, como diferença de salarios, salario minimo, etc. Nesse sentido colhe assinaturas e toma de cinquenta ou cem cruzeiros de cada um e entra com uma petição Judicial no Juizo competente. O Delegado de Policia do municipio de Jaguapitã, envia relatorio ao Sr. Chefe de Policia da epoca, chamando a atenção dessa autoridade para o caráter de intranquilidade pública e perigosa agitação do tal movimento que vinha se agravando. Em 1º Mai 56, por ocasião das comemorações do Dia do Trabalho em companhia de outros comunistas, em Londrina e perante cerca de 2000 trabalhadores, defendeu anistia ampla, aumento do salario mínimo e a causa dos trabalhadores contra os cafeicultores. Em 11 Ago 56, conforme publicação no jornal de São Paulo, o infeliz foi denunciado pelo Ministério Público de Londrina, sob acusação de estelionato e crime contra a ordem publica, pelas arrecadações e contribuições dos chamados Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Londrina, entidade não reconhecida pelo Ministerio do Trabalho. Em 24 Ago 56, o M.M. Juiz de Direito julgou procedente a denuncia e decretou a prisão preventiva do informado, por crime de peculato. Em 1957 começa a fazer ligação com o Dr. Aldo Fernandes. Sabe ainda que, em 1935, fôra preso como comunista. Além de Bacharel em Direito é Professor Primário com atividades marcantes na instalação do Partido Comunista no Paraná e em todos os seus setores. Antigo Redator de "O Diu", "Semana Policial" e "Gazeta do Povo", órgãos editados nesta Capital. Foi Funcionario do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda"(DEIP) na época do Estado Novo. Como Redator, dava cobertura à propaganda que interessava ao Partido Comunista. No fim do Estado Novo, quando começou o movimento de legalização do Partido Comunista, exonerou-se das funções na imprensa e começou a participar de Comitis Democráticos Populares, com a finalidade de preparar o povo em favor da legalidade do Partido Comunista. O que chama a atenção nêsse particular é que êsse elemento que sempre viveu em precária situação economica, depois que começou a se integrar no movimento partidário, teve sempre desafogo financeiro, o que leva a crer recebia êle remuneração pelo trabalho que exercia politicamente. Ultimamente tem agido na área do Norte do Paraná com a mesma característica de profundidade ideológica com que sempre se houve, pois trata-se de uma pessoa inteligente e capaz, profundo

12344 12396

conhecedor da filosofia marxista e dos métodos mais eficientes de propagação. Em 1961, trabalhou em ligação com o Dr MANOEL SILVA, BENJAMIN PEREIRA e FRANCISCO JULIÃO entre outros. No sentido de organizar as Ligas Camponesas do Norte do Paraná. Entre 12 a 15 Ago reuniu-se em MARINGÁ o II Congresso dos Trabalhadores Rurais do Pr, conclave de tendências esquerdistas. Em 1962, bastante ligado ao Dr Manoel Silva comunista fichado no DOPS e 2 Sec EXR/8. Em Mai 1963, foi denunciado na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e ser companheiro MANOEL SILVA como elemento comunista, agitador e anarquista. Em Mai 1964, foi sujeito a IPM instaurado pelo Cmt da 5a RM/DI para apurar suas atividades subversivas. Em Jun 1964, teve seus direitos políticos cassados por 10 anos, por fôrça do Art 10º do Ato Institucional, conforme publicaram os jornais desta Capital.

GEN BDA DARIO COELHO
CMT DA 5a RM/DI

12345



FLORIANO BEZERRA DE ARAÚJO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1358 Entrada

12346

12398

FLORIANO BEZERRA DE ARAUJO

Consta do seu DOSSIER arquivado nesta Unidade

- Cópia do Têrmo de Perguntas ao Indiciado, feito no I P M dos elementos Trothistas, instaurado nesta OM, por determinação do Cmt do IV Exército, para apurar as atividades do PORT. Encarregado Major José Francisco de Oliveira. Indiciados: Mery Medeiros da Silva e Floriano Bezerra de Araújo.
- É elementos das Ligas Camponezas do R G do Norte.
- Exemplares referentes a sua atuação nas Ligas.
- É indiciado em I P M instaurado nesta Guarnição cujo Encarregado/ pertence ao 16º Regimento de Infantaria.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA 199
7-7-65

12347

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses cento e cinco, presente o major JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA, encarregado dêste Inquérito, comigo JOSÉ CARLOS LEITE FILHO, capitão, servindo de Escrivão, compareceu FLORIANO BEZERRA DE ARAUJO, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes do documento de fôlhas..... que lhe foi lido. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo/ da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que FLORIANO/ BEZERRA DE ARAUJO, trinta e seis anos, filho de Venâncio Zacarias/ de Araujo e Querubina Bezerra de Araujo, casado, natural de Afonso Bezerra, nêste Estado, auxiliar de comércio e residente à Rua Café Filho s/n, na cidade de Macáu, nêste Estado. Perguntado o que sabe dizer ou esclarecer a respeito do fato de haverem escondido armas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal de Macáu, do qual era o seu presidente, respondeu que nunca tomou conhecimento de tal fato. Perguntado se conhece o senhor MERY MEDEIROS, respondeu que sim. Se teve algum contato com o senhor MERY após a revolução, respondeu que não esteve com o senhor MERY. Perguntado quais as suas ligações, mesmo anteriores com o Grupo TROTKISTA, respondeu que não conhece nem o que seja o TROTKISTA em sua essência, no entanto uma ocasião em um Apartamento na Rua Frei Miguelinho nº 89 - 1º Andar, onde algumas vêses era visitado por /// JOÃO BATISTA ou JOÃO BARTOLOMEU, vulgo BARTÔL e êle o senhor BARTÔL apareceu com alguns jornais da Quarta Internacional Trotkista, digo em que se falava da Quarta Internacional Trotkista. Perguntado quando afirmou em carta a FRANCISCO JULIÃO"que J BARTÔL iniciou trabalho de sapa e traição a OPLCB chegando a se integrar de fato/ na Quarta Internacional ameaçando destarte a segurança do nosso // trabalho"o que queria dizer com isto? Respondeu que o senhor JOÃO BATISTA procurava tirar do contrôle do Presidente da Liga aquela / delegacia de Canguaretama, querendo transformá-la em uma autônoma, sendo a suposição do depoente. Perguntado se tinha ou tem conhecimento de que MERY MEDEIROS DA SILVA era ligado ao movimento TROTZKISTA, respondeu que nunca disso tomou conhecimento. Perguntado com que objetivo fêz a apresentação, em carta, ao ex-deputado FRANCISCO JULIÃO de MERY MEDEIROS DA SILVA e JOÃO BATISTA (BARTÔ) para um encontro em Recife, Estado de Pernambuco, no início do corrente //

1240

corrente ano, respondeu que supõe ter sido com o objetivo de receber uma parte do auxílio que aquêle ex-deputado se propôs a doar dos seus subsídios para a Liga Camponeza do Rio Grande do Norte, em fase de organização. Perguntado, no seu entender, o que vem a ser a "Quarta Internacional Trotzkista", respondeu que deve ser uma linha política violenta de esquerda. Perguntado em que se baseia / para fazer essa suposição, respondeu que em conhecimentos vulgares de fatos avulsos de jornais lidos. Perguntado se tem conhecimento/ de atividades nêste Estado de alguém ligado a êsse movimento Trotzkista, respondeu taxativamente que não. Perguntado se teve algum contato, após a Revolução e posteriormente à sua liberdade por fôrça de Habeas-Corpus, com algum dos seus antigos companheiros de atividades esquerdistas, respondeu que nenhum contato manteve e também nenhuma atividade esquerdista exerceu. Perguntado se sabia que o ex-deputado FRANCISCO JULIÃO de dizia comunista e que atuava /// como tal, respondeu que não. Perguntado se tem conhecimento de que os indivíduos MERY MEDEIROS DA SILVA e ANTONIO DANTAS, êste da Paraiba, eram ou são ligados ao movimento Trotzkista, respondeu que desconhece tal fato apesar de conhecer as pessôas citadas. Perguntado qual a pessôa de seu conhecimento ligada ao dito movimento no visinho Estado da Paraiba, respondeu que se não conhece no seu Estado, onde trabalhava, muito menos poderá conhecer no Estado da Paraiba alguém ligado a tal movimento. Perguntado se tem fatos a alegar ou fatos que justifiquem a sua inocência, respondeu que as suas atividades anteriores à Revolução de trinta e um de março já foram devidamente apuradas em um outro Inquérito, que, posteriormente à sua liberdade no dia vinte e três de outubro próximo passado, nenhum fato novo, por menor que seja, ocorreu que pudesse incriminá-lo, pois absteve-se completamente da sociedade, recolhendo-se / durante vinte e cinco dias à residencia do avô materno de sua espôsa situada na localidade de Mangue Sêco, município de Macáu; que após a sua permanência em Mangue Sêco regressou à sua residência / na cidade de Macáu, onde permaneceu, passando os seus dias em casa ou no escritório do senhor JOSÉ RIBEIRO DA COSTA, seu sôgro; que deseja ressalvar a resposta dada a respeito do fato de haver escondido armas no Sindicato do qual foi presidente quer dizer que tal fato nunca ocorreu. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado/ deu o encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo JOSÉ // CARLOS LEITE FILHO, capitão, servindo de Escrivão, que o escreví.

JOSÉ CARLOS LEITE FILHO
Capitão servindo de Escrivão

JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA
Major Encarregado do IPM

JOSÉ FERNANDES DELGADO
Capitão Testemunha

FLORIANO BEZERRA DE ARAUJO
Indiciado

CASIMIRO BATISTA DOS SANTOS
2º Sargento Testemunha

SERVIÇO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES
NATAL - R. G. N.

10 - E

12401

709

Natal, 27 de Setembro de 1963.

T M 3 - Presidente João Goulart - Brasilia - Dr
Ministro Guerra - Rio-Gb.

12349

Nome camponeses êste Estado apelamos Vossência substituir General Comandante II Exercito poroutro mais democrátá et atualizado esforço conjunto povo brasileiro luta libertação econômica social política amada Pátria pt

Deputado Floriano Bezerra de Araújo
Presidente Liga Camponesa RGN

IPM 709 - PROTOCOLO
455

Ao Encarregado
2ª SJ - 1º andar

31

PAULO MESQUITA
Oficial do Registro de Títulos e Documentos
Imperatriz Medeiros do Nascimento
Ridete Emilce Wanderley Valente
Tabeliãs Substitutas
Rua Dr. Barata, 186
NATAL - RIO G. NORTE

2º. CARTÓRIO
Conferida a presente fotocopia e achada con-
me, dou fé.
Natal, 24 de agôsto de 1964
Ridete E. W. Valente
Tabeliã Pública

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal, de Macau

Fundado a 28 de Agosto de 1938, e
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho,
Indústria e Comércio
a 31 de Agosto de 1946

Séde Própria:
Praça Café Filho, N.º 12
MACAU
Rio Grande do Norte
End. Telegráfico: SINTERSAL

12350

Macau, 29 de Janeiro de 1964.

Ilustre companheira Magalí:-

Saudações revolucionárias.

Na qualidade de Presidente da Liga Camponesa do Rio Grande do Norte, de Membro do Conselho Nacional das Ligas Camponesas, de Deputado Estadual e de Presidente dêste Sindicato, (desculpe-me a imodéstia, pois me identifico com vistas à sua obra literária sobre o Nordeste Brasileiro), eis ora cumpro com esta missiva a promessa que lhe f. fiz quando de sua inesquecivel estada em Natal-RGN, de - lhe escrever e mandar-lhe algumas fotografias sobre a ex - tração do sal, etc..

Junto a esta, 4 fotografias em formato 18/24 e mais 2 em tamanho menor. Todas de flagrantes que poderão servir para ilustrar o seu Livro, já referido.

Nosso trabalho pela edificação de uma pátria socialista, livre do imperialismo e latifúndio, continúa hoje mais intenso e radical do que nunca.

Acredito numa América Latina socialista em poucas décadas. Acredito num Brasil socialista em poucos anos. Acredito piamente que as grandes massas trabalhadoras construirão uma sociedade social, política e economicamente justa. Não devemos esperá-la pela evolução; e sim, - pela Revolução dos oprimidos, dos humilhados, dos ofendidos, dos autênticos humanistas.

Magalí; áqui em nossa Pátria a luta do povo se radicaliza cada dia, acho mesmo que o sol da Liberdade já vem perto...

Espero esteja com ótima saúde, inspirada e brava como sempre.

Peço acusar o recebimento da presente.

No mais, tudo pela libertação dos que têm - fome e sêde de justiça!

Do companheiro certo,

Floriano Bezerra de Araújo
(Presidente)

92

SERVIÇO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES
NATAL - R.G.N.

Liga Camponesa do Estado do Rio Grande do Norte

FUNDADA A 26 DE SETEMBRO DE 1963
Séde Provisória:
Av. Rio Branco, 878 - Natal - RN.

Inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Comarca de Natal - RN., às fls. 1, do Livro A, n.º 5, sob o número de ordem 875, em 16 de Outubro de 1963

12351

Of.Nº4/63 Natal, 17 de Dezembro de 1963.

Assunto: Ajuda-financeira.

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 465 Entrada

Senhor Prefeito :

1. Tem o presente o fim especial de apresentar-lhe o n/companheiro PEDRO SIMÃO, portador dêste, a quem pedimos de V.Excia.a obsequiosa colaboração de mandar pagar, se necessário, sob recibo, a importância dos CINCOENTA MIL CRUZEIROS pedida em n/carta anterior à fundação da Delegacia desta Entidade, nesse Município, em Vila Nova. Isso porque, sinceramente, ainda estamos com as despesas respectivas, não pagas.

2. No dia 2, quando iamos pessoalmente à Prefeitura para falar-lhe sobre o assunto, fnformação nos deram de que V.Excia.havia viajado a Natal.Daí, a iniciativa de mandarmos o companheiro PEDRO para receber a importância em causa, que estamos certos ser-lhe-á entregue, vez seus fins são práticos e positivos em função da organização e politização dos nossos sofridos irmãos do campo.

3. Agradecidos de já a V.Excia., receba os protestos do nosso alto aprêço e muita estima.

CORDIALMENTE.

Floriano Bezerra de Araújo
(Presidente)

Exmo.Sr.Dr.
Raimundo Soares
DD.Prefeito Municipal de Mossoró
MOSSORÓ-RN

FBA/

31

PAULO MESQUITA
Oficial do Registro de Títulos e Documentos
Japoeira Medeiros do Nascimento
Ridete Emilce Wanderley Valente
Tabeliãs Substitutas
Rua Dr. Barata, 186
NATAL - RIO G. NORTE

2º. CARTÓRIO
Conferida a presente fotocopia e achada cer-
ta, dou fé.
Natal 24 de agôsto de 1964
Ridelé E. W. Valente
Tabelião Público

Liga Camponesa do Estado do Rio Grande do Norte

FUNDADA A 26 DE SETEMBRO DE 1963

Séde Provisória:

Av. Rio Branco, 878 - Natal - RN.

Inscrita no Registro Civil das Pessôas Jurídicas, Comarca de Natal - RN., às fls. 1, do Livro A, nº 5, sob o numero de ordem 695, em 16 de Outubro de 1963.

12352

Natal, 30 de Dezembro de 1963.

Of.Nº 6/63

Assunto: comunicação

Companheiro Presidente:-

1. Porta o presente a nossa Delegação, composta dos companheiros João Batista e Mery Medeiros, aquele, chefe da mesma e êste, o seu orador à concentração prevista para o dia 02 aí no Recife.

2. Permito-me passar o Dia de Ano Novo com minha família em Macau, onde resido, à guisa de manter um melhor nível de ajustamento que julgo necessário com a mesma; daí não poder ser presente ao grande áto cívico-político, já citado.

3. - O nosso companheiro João Batista (Bartô), deve, assim afirma, um "instrumento" a um camponez na Paraíba, e carece cumprir o compromisso assumido. Queria levar um dos dois aqui existentes, aliás um dêles trazido por êle Bartô, da Paraíba, do n/movimento, e nós discordamos da medida, posto podíamos pedir ao companheiro Presidente para determinar que o CE da Paraíba lhe faça entrega de um "instrumento" dos que lá existem, vez todos são da OPLCB, além de ser mesmo lá na base o compromisso a solver. Queremos, pois, tome / o companheiro Presidente a medida em causa.

4. No mais, auguramos grande êxito no empreendimento cívico-político do dia 02. E que o Novo Ano propicie ao Companheiro Presidente e à / s/Exma. Família - saúde em abundância, firmeza na luta libertária, paz de consciência, fraternidade e o máximo bem-estar geral.

Saudações revolucionárias,

Floriano Bezerra de Araújo

Ao
Dep. Francisco Julião
DD. Presidente da OPLCB
PERNAMBUCO

94

PAULO MESQUITA
Oficial do Registro de Títulos e Documentos
Iaponira Medeiros do Nascimento
Hildete Emilce Wanderley Valente
Tabeliães Substitutas
Rua Dr. Barata, 185
NATAL - RIO G. NORTE

2º. CARTÓRIO
Conferida a presente fotocopia e achada con-
me dou fé.
Natal 24 de agosto de 1964
Hildete E. W. Valente
Tabelião Público

I. P. N.
12405

12353

FLORIANO PEIXOTO SOARES

12354

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

IPM 709 - PROTOCOLO
N. 7217 Entrada 22-out-65

Ao segundo dia do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES // QUADRO FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor FLORIANO PEIXOTO SOARES a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito - IPM - CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, // RESPONDEU chamar-se FLORIANO PEIXOTO SOARES, filho de FRANCISCO JOSÉ SOARES e de Dna. GERTRUDE MARIA SOARES com cinquenta e seis anos de // idade, tranviário, casado, natural de Pernambuco e residente na Travessa Dr. Chiquito número treze - Bairro do Fonseca - Niterói. PERGUNTADO se participou de alguma Entidade Política, Respondeu que no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, época em que o Partido Comunista do Brasil se encontrava na legalidade, o depoente se filiou ao mesmo, na Secção do Estado de Pernambuco, época em que trabalhava na Seção de // Despacha na PERNAMBUCO TRAMWAYS. Em se tratando de um Partido Político que se desenvolvia suas atividades legalmente, o depoente frequentava, sem nenhuma responsabilidade orgânica, a Séde do Comitê Estadual de Pernambuco, situado no Pátio do Têrço, Bairro de São José. Recorda-se que na qualidade de Dirge,digo, Dirigente do Partido no Estado de Pernambuco, no período da legalidade, funcionavam GREGÓRIO LOURENÇO // BEZERRA, ETELVINO DE OLIVEIRA PINTO, FRANCISCO LEIVAS OTERO, DAVID CAPISTRANO DA COSTA, CARLOS DO REGO CAVALCANTI, e outros que não se recorda no momento e assim permaneceu até que o Partido caiu na ilegalidade e consequentemente fechada a sua Séde e daí por diante, se limitou no processo de contáto, com alguns companheiros, isto é, aquêles // de maior aproximação, até que em mil novecentos e quarenta e nove, pelo fato de se desligar da Emprêsa onde trabalhava, transferiu sua residência para o Estado do Rio de Janeiro e certo tempo depois, passou // a trabalhar profissionalmente, na Companhia de Bondes de Niterói com o pôsto de Condutor e um ano depois de exercer essa profissão, foi transferido para o setor de fiscalização . PERGUNTADO se ao passear a trabalhar e residir no Estado do Rio de Janeiro, não procurou o Partido, visando prosseguir nas atividades partidárias, Respondeu que não procu-/

Floriano P. Soares

.....

95

, Respondeu que não procurou o Partido, entretanto, se não lhe falha a memória, no ano de mil novecentos e cinquenta e um, se encontrou casualmente em um dos bondes de Niterói, com ELVINO DE OLIVEIRA PINTO, antigo dirigente do Partido em Pernambuco, e ex-fiscla,digo, ex-fiscla,digo, ex-fiscal da PERNAMBUCO TRAMWAS, com quem passou a palestrar em assuntos vários, lhe fornecendo o seu endereço. Certo tempo depois, foi procurado pelo Partido, através de PASCOAL DANIELI e TOMAZ DE TAL, ex-/ vereador Municipal de Niterói e através dêsses elementos, voltou as atividades partidárias e logo em seguida conheceu também CLAUDINO JOSÉ DA SILVA e ARISTIDES AGUIAR, com os quais esteve reunido, para tratar assunto relacionado com o Partido. Dessa vez, passou a contribuir com // cêrca de trinta cruzeiros mensais, recebendo a incumbência de procurar desemponhar tarefa de recrutamento de novos adéptos, até que em mil novecentos e cinquenta e cinco, foi estruturado numa Organização de Base do referido Partido, que desenvolvia atividade no seio dos trabalhado-/ res da Companhia de VIAÇÃO NITERÓI SÃO GONÇALO (SERVE), de cuja organização partidária, atuavam os seguintes companheiros: ARISTIDES AGUIAR, motorneiro, GREGÓRIO DE TAL conhecido por LAMPIÃO, também motorneiro, EUCLIDES DE TAL, motorneiro, CLAUDIO DE TAL, motorneiro, DOMÍCIO JOSÉ DA COSTA, carpinteiro, MARIO RIBEIRO SERAFIM, fiscal e o depoente. /// Uma vez estruturado, foi escolhido para tirar um curso de CAPACITAÇÃO POLÍTICA que teve a duração de sete dias, que foi levado a efeito na Séde da ASSOCIAÇÃO FEMININA FLUMINENSE e recorda-se que as aulas fôram ministradas por RUBENS GUAIA WANDERLEY, IRENE WANDERLEY, OSVALDO JOSÉ VICENTE conhecido por WALTER inclusive FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA a fóra outros que não se recorda no momento e assim a Organização de / Base acima referida, exerceu atividade até mais ou menos no ano de mil novecentos e sessenta. Nesse período todavia, todos os planos de trabalho baixado pela Direção do Partido, eram postos em prática pela Base e no ano de mil novecentos e sessenta então, através de uma Assem-/ bléia de Base, foi aprovado os documentos relacionados com o QUINTO // CONGRESSO DO PARTIDO, e com a nova restruturação a Organização de Base acima referida, passou a funcionar com a seguinte constituição-: LUCIO XAVIER DE ALMEIDA - 1º Secretário, MÁRIO RIBEIRO SERAFIM - Secretário de Organização, DOMÍCIO JOSÉ DA COSTA - Secretário de Agitação e Propaganda e membros efetivos JAIR FERREIRA, operário especializado da Garagé da Companhia, SAMUEL DE TAL - Borracheiro, DALMO LOBOSCO - Mecânico, CLAUDIONOR GOMES - Operário da Oficina, e o depoente que exercia a função de Tesoureiro. Com essa nova reestruturação, a Base promovia suas reuniões normais na Séde do Comitê Municipal de Niterói que funcionava no Escritório Eleitoral do Vereador JOSÉ MARIA CAVALCANTE sito na Rua MARQUES DE CAXIAS número vinte e quatro no Centro da Cidade de Niterói

.....

no Centro da Cidade de Niterói e a assistência dada pela Direção do Partido, por ocasião dessas reuniões, era através de FRANCISCO GOMES, IRENE WANDERLEY, AMADEU DE TAL e outros que não se recorda no momento, e a ligação dessa Base com o Comitê Municipal de Niterói era feita através de JAIR FERREIRA, que também, fazia parte do referido Comitê e quanto aos elementos que compunha o Comitê Municipal de Niterói, o depoente recorda-se apenas de JAIR, AMADEU e IRENE WANDERLEY. PERGUNTADO qual era a renda mensal da Organização de Base e a quem entregava o produto dessa renda, Respondeu que a ronda total, por mês era de cêrca de Cr$ 5.000,(cinco mil cruzeiros), incluindo contribuições ordinárias de Cr$ 100,(cem cruzeiros) per-cápta e contribuições extras, cujo produto era entregue a IRENE WANDERLEY e as vezes ao próprio JAIR. PERGUNTADO se a Organização de Base promoveu atividades eleitoralmente dando apôio a Candidatos Eletivos em obediência a palavra de ordem da Direção do Partido, Respondeu, que em obediência a palavra de ordem, essa Base empregou todos os esforços no sentido de trabalhar em pról da Candidatura do MARECHAL TEIXEIRA LOTT para Presidente da República, bem como empregou os mesmos esforços para sufragar nas Urnas a Candidatura de TENÓRIO CAVALCANTE para Governador do Estado em mil novecentos e sessenta e dois. PERGUNTADO se a Organização de Base promovia outros trabalhos considerados fundamentais para o Partido, Respondeu, que após a realização do Quinto Congresso em mil novecentos e sessenta, fôram baixados vários planos de trabalho, considerados fundamentais, dentre êles, recorda-se do Plano de Construção do Partido, que consistia numa Campanha de Recrutamento de novos adéptos, Campanha de Coleta de Assinaturas pró Registro do Partido Comunista Brasileiro, Campanha de Finanças Extras e a mais importante foi a Campanha pela REFORMA DE BASE, que consistia na REFORMA AGRÁRIA, REFORMA TRIBUTÁRIA, REFORMA BANCÁRIA, REFORMA DO ENSINO, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR, ENF,digo, ENCAMPAÇÃO DAS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS, especialmente das Refinarias de Petróleo e as Instruções baixadas para se dar cumprimento a essas tarefas, recomendava-se que as reformas deveriam ser feitas, isto é, a Campanha deveria ser feita através de um amplo movimento de massa a fim de pressionar o Govêrno da República para que êsse não conciliasse com os GRUPOS REACIONÁRIOS E IMPERIALISTAS, objetivando com isso, a conquista de um GOVÊRNO DEMOCRÁTICO E NACIONALISTA, que viesse garantir as LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E SINDICAIS. Eram êsses, portanto, os planos do Partido, que a Organização de Base vinha desenvolvendo, como tarefa, até os acontecimentos Revolucionários de março de mil novecentos e sessenta e quatro. PERGUNTADO se após a Revolução de Março acima referida, a Organização de Base, da qual o depoente fazia parte, prosseguiu em suas atividades partidárias, Respondeu, que diante da repressão policial e militar após a Revolução, que culminou com a detenção de al

.....

98

12357

12409

com a detenção de alguns companheiros e posteriormente, demissão da Companhia em que trabalhavam, a citada Base, passou para o terreno da inatividade, visto que, não havia condições de rearticulação assim como, / não havia contáto com elementos da Direção do Partido. Em julho dêsse / mesmo ano, o depoente foi procurado por AMADEU DE TAL, que fêz a ligação do depoente com dois outros elementos, considerados quadros dirigentes que usavam os nomes de PIERRI e ALBERTO, o primeiro trazia a incumbência de promover meios de se articular a Organização de Base da SERVE e o segundo com a tarefa de se angariar finanças. PIERRI por ocasião // dos contátos, com o depoente, aliás à dez de maio do corrente ano, lhe fez entrega, isto é, enviou por intermédio de ARLETE DE TAL, ex-funcionária do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica do Estado do Rio, um pacote contendo certa quantidade de Manifesto de Maio do Corrente ano, lançado pelo Comitê Central do Partido, para que o depoente procurasse os meios necessários, a fim de que o referido manifesto fôsse / distribuido no seio dos Operários da SERVE, o que não efetuou por não haver condições para tal e mesmo o Manifesto era datado de Primeiro de Maio, perdendo assim, a sua validade. No referido pacote, ainda continha alguns exemplares do Jornal "A VOZ OPERÁRIA", que está sendo divulgada através de mimiógrafo. Ainda chegou o depoente, a dar cumprimento a uma tarefa de finança, que foi a venda que efetuou, de alguns bilhetes de rifa, que lhe foi entre gue,digo, entregue pelo tal PIERRI e o produto, dessa venda o depoente entregou a ALBERTO e quanto ao trabalho exigido pelos mesmos, de rearticular o Organismo acima citado, não foi até o presente realizado, pelo fato de não haver condições para se dar cumprimento a essa tarefa. Além dêsses contátos, o depoente ainda foi visitado algumas vezes, por LOURIVAL PINTO GARCIA companheiro da Organização de Base já citada, e de trabalho profissional. PERGUNTADO como explica a ida a sua residência, de um outro elemento de Partido, que usava o nome de IVO, Respondeu, que mais ou menos em fevereiro dêsse ano, passou a residir com o depoente, o seu cunhado de nome ANÉSIO DIAS DE FREITAS que também era militante do Partido na zona de CACHOEIRA DE MACACU e algumas vezes, o mesmo foi procurado pelo tal IVO, a fim de tratar assuntos relacionados com o Partido, sem que o depoente tomasse parte nêsses assuntos, por se tratar de um setor fóra de sua jurisdição e mesmo, por um a,digo, por uma questão, de,digo, disciplinar, não poderia se emiscuir em assuntos dessa natureza, foi portanto a razão da ida a sua residência dêsse militante, e o depoente jamais conheceu como membro do Partido. PERGUNTADO se essas declarações fôram prestadas expontâneamentes sem qualquer coação física ou moral. Respondeu, que essas declarações fôram prestadas sem qualquer coação física ou moral, e expontâneas.//

.....

Amaranto
Mag.
99

12358.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, ea,digo, e as testemunhas, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de escrivão que o escrevi//////////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel Encarregado do IPM/709

FLORIANO PEIXOTO SOARES - INDICIADO

PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - MAJOR - TESTEMUNHA

DARCI CARNEM DE DAVID - CAPITÃO - TESTEMUNHA

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO
Capitão Escrivão

12359

COPIA DO DEPOIMENTO DE FLORIANO PEIXOTO SOARES-

Armas. Secretária de Segurança Pública. Estado do Rio de Janeiro. Departamento de Policia Politica e Social. Delegacia de Policia Politica. Auto de qualificação e interrogatório, na forma abaixo. Aos vinte (20) dias do mês de maio de ano de mil novecentos e sessenta e cinco(1965) nesta cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, em cartório da Delegacia de Policia Politica deste Estado, onde se achava o respectivo Sr. Dr. Delegado comigo escrivão de seu cargo,adiante nomeado, ai presente o acusado FLORIANO PEIXOTO SOARES, de cor parda, a quem o senhor Doutor Delegado passou a qualificar, pela fórma seguinte: Perguntando qual o seu nome? Respondeu chamar-se FLORIANO PEIXOTO SOARES, De quem é filho?-- Respondeu ser filho de Francisco José Soares e de Gertrudes-Maria Soares (ambos falecidos). Sua Nacionalidade? Respondeu ser brasileira. Sua naturalidade? Respondeu ser de Pernambuco- Municipio de Varzea. Sua idade? Respondeu ter cincoenta-e seis anos de idade, nascido em(18/8/1.908). Seu estado civil? Respondeu ser casado- Estando atualmente separado. Sabe ler e escrever? Respondeu que sim (Grau de instrução primária). Onde reside? Respondeu residir presentemente à Travessa Dr. Chiquito, nº 13-fundos- Riodades- Fonseca- Niterói. - Depois de ciêntificado da acusação de que lhe é feita, passou a ser interrogado pela autoridade, respondendo: QUE, o depoente está atualmente, diga, que o depoente está atualmente aposentado da S.E.R.V.E, desde ano passado; que, foi visitado vária vezes, como também encontrava-se várias vezes, com-MARIO RIBEIRO SERAFIM, seu colega e amigo de S.E.R.V.E, que-também sofreu punição pelo Ato Institucional, que nesse encontro, tratavam das suas reintegrações ou indenizações, uma vez que no seu modo de pensar foi injusta a sua punição, pois - embora professe a ideologia COMUNISTA, jamais o depoente fez qualquer ato de subversão; que, há uns seis meses mais ou menos chegou em sua residência o irmão de sua companheira-ANEZIO DIAS DE FREITAS- que embora o depoente soubesse que o nesse,diga, que o mesmo estivesse sendo procurado pelas autoridades, por PRÁTICA DE SUBVERSÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-E, PRINCIPALMENTE NO MUNICIPIO DE CACHOEIRAS DE MACACU, não pôde o depoente evitar a sua permanência e sua lar, não só pelo garu de amizade que os liga , como também por ser tratar de pessôa que considera como cunhado; que, com a permanência de ANEZIO em sua casa, passou o depoente a conhecer um indivíduo de nome IVO DE TAL que lá ia de vez em quando, conversar com ANEZIO,xxxxxx sentando mesmo em sua sala de visita; que, IVO DE TAL, é um elemento magro, alto, branco, parecendo ter uns cincoenta anos de idade, tendo os cabelos --

12360

12412

que se dedica a lavagem de roupas, que [illegible] é de epiderme escura, aparentando ter mais ou menos uns vinte e seis anos de idade, meia cheia de corpo é deve ter um metro e sessenta e cinco centimetros; que, depoente frequentava a celula de P.C. da Rua Marques de Caxias, que era o escritório Eleitoral de vários politicos; que, PI RRE insinuava ao depoente para " REORGANIZAR O PARTIDO COMUNISTA DENTRO DA EMPREZA -.- DO S.E.R.V.E , ONDE TRABALHAVA O DEPOENTE" de onde seguiu e-digo, de onde sai por força o Ato Institucional, e que cuja-orientação não seguiu o depoente, por temer as autoridades;- que o depoente de certa feita, foi procurado por um indivíduo de nome ALBERTO DE TAL, que reside, em São Gonçalo, na - travessa Fonsêca, cujo endereço, digo, cujo numero o depoente desconhece que solicitou a presença do depoente no Rêde de S Gonçalo, um certo Domingo, a fim de procurar uma casa para-Anézio residir; que o depoente não sabe responder como um - indivíduo que êle diz nunca ter visto, vai em sua residencia faze tal solicitação, que desconfia que o referido ~~ALBERTO~~ - ALBERTO JÁ CONHECIA ANÉZIO e que Anézio nesse dia não se encontrava em casa; que o depoente foi ao encontro, em companhia -de Anézio, onde com Alberto, percorreram todo Bairro de Itaúna, não encontrando entretanto, nenhuma residência para alugar; que, ALBERTO parece ser cobrador ou vendedor de alguma-Firma, que tem estatura mediana, é branco, aparentando ter - uns trinta anos, cabelos escuros ondulados e anda sempre com uma pasta na mão; que, o depoente enquanto trabalhava sempre contribuiu para o Partido Comunista, sujeito mensalidades, naquela época era recebidas pela Senhora IRENE WANDERLEY; que por ocasião das festividades natalinas o Partido Comunista,- fez uma Série de Rifas, de cuja venda o depoente concorreu - para a sua manutenção e de sua familia, a importancia de setenta mil cruzeiros (70.000,00) que as rifas, tiveram duas finalidades, uma para arrecadar FUNDOS PARA A REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA, e outra PARA AJUDA AS FAMILIAS DAQUELES QUE FORAM ATINGIDOS PELO ATO AMSTITUCIONAL; que as citadas rifas lhe FORAM ENTREGUES PELO REFERIDO PIERRE; que o depoente entre outras, passou rifas as pessôa seguintes=:.:. CONDUTOR 210 do SERVE de nome EUSTODIO CUNHA; SABINO DE TAL, da Oficina do SERVE; CONDUTOR 217 de nome AUGUSTO DE TAL; .- CONDUTOR 127 de nome CORINTO DE TAL; CONDUTOR 23- de nome de OLIMPIO DE TAL; CONDUTOR186- de nome EZEQUIAS; Despachante - de SERVE de nome AMILTON , Treylista de nome SILVIO e MARIO RIBEIRO SERAFIM; que o depoente milita no Partido Comunista a uns vinte anos mais ou menos; que o depoente não sabe a Grafica onde estão sendo impressos os Panfletos e Prospectos

tos

I. P. M.
12413
709

12361

FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES

I. P. M.
12414
700

FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Fiscal de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura

FILIAÇÃO: Guilherme Arrabal Ortega e Leonor Gonçalves Saavedra

IDADE: nascido em 7 de abril de 1917

DADOS: Vereador em Itaperuna

12362

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Amélia Azevedo - Itaperuna - RJ

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1950	-	Doc 665/20 - Desenvolveu campanha financeira em favor de candidatos comunistas.
1964	-	Doc 665/20 - Sendo vereador em Itaperuna, teve seu mandato cassado em 7 de junho de 1964. Posteriormente (3 de agôsto de 1964), foi reimpossado por decisão unânime da Câmara de Vereadores.
1965	-	Doc 665/20 - Consta ser comunista desde 1946, quando foi criado o C M de Itaperuna.

12363

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 509

Entrada 12415

INFORMAÇÃO nº 51 - DPPS - RJ

(S.C.D. - 8 - março - 965)

RESERVADO

1. Atendendo a pedido do Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM - 709 , tem êste Serviço a informar o seguinte sôbre:

FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES - brasileiro, casado, natural do Estado do Rio, filho de Guilherme Arrabal Ortega e de Leonor Gonçalves Saavedra, nascido a 7/4/1917, funcionário público estadual, vereador e residente em Itaperuna, na rua Amélia Azevêdo. É fiscal de caça e pesca, lotado na Secretaria de Agricultura, acha-se indiciado em inquérito policial no município de Itaperuna, para apurar atividades subversivas, já ajuízado, como incurso na Lei de Segurança Nacional. Em 7/6/1949 , quando eleito vereador para a Câmara Municipal de Itaperuna, pelo P.S.D., fêz questão, ao tomar posse do cargo, de ressaltar que, embora eleito pelo PSD, continuava ligado ao PCB, do qual continuaria recebendo as ordens. Na madrugada do dia 10/5/1949, por ocasião da visita do Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio, subscreveu boletins subversivos, distribuídos na cidade.Em 20/8/1946, era membro efetivo do Comitê Estadual do P-C.B., no município de Itapernma. Participou de um comício em 3/8/1947, promovido e organizado por deputados do extinto PCB, realizado na Praça da Estação em Itaperuna, ocasião em que usou da palavra para condenar a Lei de Segurança Nacional, atacar os dementos reacionários e fascistas, que cercam o Presidente da República e,ainda, solidarizar-se com o Sr. Luiz Carlos Prestes. Em 30/1/1950, organizou e inaugurou um escritório eleitoral, a fim de angariar fundos e adeptos para as hostes comunistas, além de realizar reuniões e preparar planos para a desagregação da Pátria. Foi pedida a sua prisão preventiva, sendo a mesma decretada, ficando o referido elemento sob custódia do Juízo daquela Comarca. Em 7/6/64 teve o seu mandato cassado pela Câmara Municipal de Itaperuna, onde era vereador, eleito pela legenda do PTN. Em 3/8/64, retornou como vereador àquela Câmara, com dez votos favoráveis. É elemento atuante em várias agitações antes da Revolução, elemento subversivo, componente do "Grupo dos Onze", conforme relatório apresentado a êste Departamento pelo Delegado Dr.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

105

12364 12416

Dr. Eldo Pereira da Costa, em inquérito instaurado por êle, relatório êsse datado de 14/7/1964. O referido inquérito - possui outros indiciados, sendo encaminhado a Juízo, solicitando a decretação de suas prisões preventivas, em 1/7/64. O MM. Dr. Juiz da Comarca, atendendo tratar-se de elemento funcionário público, colocou-o sob custódia, obrigando-o a assinatura de ponto, em Juízo, três vêzes por semana. Segundo mensagem, oriunda do Estado Maior do 1º Exército, em maio de 1964, tivemos conhecimento ter o indivíduo em pauta, juntamente com outro de nome ARNAULDE, em seu poder grande - quantidade de armamento. Estas armas foram desembarcadas na rua 1º de maio, em Itaperuna, na casa de um funciónário da Estrada de Ferro Leopoldina, sendo que êste fato se estava apurando. Em 22/5/64 foi detido, ou melhor, se apresentou, para averiguações de atividades subversivas, tendo ficado à disposição do Dr. Péricles Gonçalves. A seguir, transcrevemos uma série de partes de serviço, arquivadas na antiga Secção de Serviço Secreto (S.S.S;), que fornecem maiores detalhes sôbre suas atividades comunistas: "O Jornal" de 1º de março de 1953 publica uma série de reportagens sob o título ITAPERUNA PARAISO VERMELHO. Conta sôbre a conferência realizada no mês de dezembro de 1952, naquela cidade e tendo por local o auditório da rádio Itaperunaense. Foram vendidos "bonus" do P.C., sendo cobrado prêços diferentes de acôrdo com retratos de Stalin e Luiz Carlos Prestes. O cidadão em pauta, entre outros, se encontrava presente. Publica ainda um dos recortes do aludido jornal em relação aos elementos que emprestam seus nomes às manobras dos bolchevistas e entre êstes o citado cidadão. Em 8/8/1951, em parte de serviço, constante na Secção de Ordem Social, encontramos o nome do referido cidadão, ex-vereador eleito pela legenda do PTN no município de Itaperuna, em que solicitava autorização para realizar um comício de caráter ùnicamente comunista e onde se falariam elementos designados pelo Comitê. Em 22/5/52 - transcrita a parte de serviço, onde ser o prontualizado elemento de grande projeção nas hostes comunistas da cidade de Itaperuna, organizador de comícios e orador. Foi eleito vereador pelo PSD no ano de 1945. Era secretário na época do Partido Comunista do Brasil. Parte de serviço de 1953 (5 de fevereiro) dá conta de atividades do cidadão em pauta, como elemento destinado a receber no município de Itaperuna correspondências e volumes destinados aos comitês daquele município. Em 9/2/1949 foi signatá-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

12365 12417

signatário de um prospecto subversivo contra o Governador Macedo Soares, sob o título "Macedo Soares, Govêrno de Fome e Terror".-.

DIFUSÃO:- Cel. Ferdinando de Carvalho.
Encarregado de IPM - 709
Em, 8 - março - 1965.

Em tempo: Foi detido e prestou declarações nêste DPPS, onde foi prontualizado. Foi prêso em Campos no dia , (Bom Jesus de Itabapoana), sendo encaminhado para êste DPPS, a pedido do IPM 709.-.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

Em tempo: Francisco Arrabal Gonçalves - Inspetor de Caça e pesca, referência 19, da Secretaria de Agricultura, demitido de acôrdo com o § 1º do art. 7º do Ato Institucional (Diário Oficial de 9/10/64).-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

12366

INFORME ESPECIAL -
ATIVIDADES DE: FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES
MUNICIPIO DE: ITAPERUNA -
FONTES: Capitão Walfrido, chefe da CR; Vereadores, Prefeito, Presi - dente da Câmara, fazendeiros, operários da Leopoldina, etc.

Filho de Guilherme Arrabal Ortega e Leonor Gonçalves Suavedra, de origem espanhola, nascido em 7 de abril de 1917, sendo funcionário estadual, e Vereador em Itaperuna. É da Secretaria de Agricultura - parece "Fiscal de Pesca", e tem uma representação de uma água mineral, do outro la do do rio, (em Niterói).

É elemento do PCB desde sua criação oficial mente no Brasil, é membro do Comitê Municipal de Itaperuna desde 1946. Em todos os / comícios comunistas realizados em Itaperuna, falou como "membro do/ PCB", isto desde os idos de 1946. Em 1947, participou de um comício vermelho, pouco depois da extinção do PCB, quando atacou o govêrno/ federal do General Eurico Dutra realizado na estação da Leopoldina, em Itaperuna. Em janeiro de 1950, procurou de todos os meios e modos, até mesmo com pressão, conseguir fundos para apoiar os candidatos / comunistas que eram então chamados de "candidatos populares". Embora sua posição de prestígio no seio do organismo vermelho, não era o chefe do PCB, cargo quem anteriormente ocupado por Jandyr Fróes , quando êsse elemento mudou-se para Niterói, passou a ser de ARNAUD/ DE SOUZA AGUIAR, e foi Diretor de Obras da Prefeitura local.

ARRABAL representa a água mineral CUBATÃO (...CUBA..tão...)

Existe em Itaperuna armamento ainda escondido. As armas a - preendidas foram em poder de elementos anti-comunistas, pelo Exército, ao tempo de (João Goulart na Presidência) Badger Silveira. Consta, na cidade, que o armamento vermelho teria sido recebido por ESTEVAM SIMÃO e ARNAUD DE SOUZA AGUIAR, que as distribuiu com outros, tais como LUIZ DUARTE DE OLIVEIRA (LUIZ,maquinista da Leopoldina); AMARO BATISTA MONTEIRO, ERNESTO BAUER, FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES, e outros, e, pós-revolução, foram transferidas para MURIAÉ, em Minas Gerais. Procurei ouvir um elemento não comunista, de nome "COQUINHO", protético-dentista, que não poude ser encontrado em Itaperuna, que sabe onde estão guardadas as armas comunistas, pois tem / um primo vermelho, e êle lhe contratou o local certo, em Minas Gerais, ao que lhe informou o capitão Walfrido, chefe do Recrutamento local ...

tem o mandado cassado 2 julho 64
obteve sua volta em 3 agosto 64
Está a par do armamento comunista enviado a Itaperuna
- Eleram Simão recebeu o armamento
- após à revolução não tem aparentemente atividade subversiva

NOME - FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES

FILIAÇÃO - GUILHERME ARRABAL ORTEGA e LEONOR GONÇALVES ARRABAL

NATURAL -

PROFISSÃO - Vereador em Itaperuna

12367

~~12419~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4.07.65	IPM 3709	GUANABARA Em anexo nº 1 ao presente prontuário relação das atividades do enquadrado. (REF: Documento em anexo)

FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES

[illegible]:

[illegible]: Fiscal de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura

FILIAÇÃO: Guilherme Arrabal Ortega e Leonor Gonçalves [illegible]

IDADE: nascido em 7 de abril de 1917

DADOS: Vereador em Itaperuna

12368

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Amélia Azevedo - Itaperuna - RJ

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1950	-	Dos 66[illegible] - Desenvolveu campanha financeira em favor [illegible] candidatos comunistas.
1946	-	Dos 66[illegible] - Sendo vereador em Itaperuna, [illegible] cassado em 7 de junho de 1946, [illegible] 3 de [illegible] de 1946), foi reinguessado por decisão unânime da Câmara de Vereadores.
1945	-	Dos 66[illegible] - Consta ser comunista desde 1946, quando foi criado o C M de Itaperuna.

A. P. M.
12421
700

12369

FRANCISCO BATISTA DE OLIVEIRA

12370 Pfuj

12422

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CORREGEDORIA

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1938

FRANCISCO BATISTA DE OLIVEIRA:

Situação Funcional.

Secretário Executivo da Codeana. Professor do Colegio Estadual do Amazonas.(Historia Geral) Formado / pela Faculdade de Ciencias Economias do Amazonas. /

Posicao Ideologica:

Ligado a estudantes esquerdistas durante sua passagem pela Faculdade de Ciencias Economicas. Era da intimidade de Maranhão Nina e de Manuel Otavio Rodrigues de / Souza. Em companhia do senhor José Fernandes, era tido como dirigente esquerdista, na Faculdade de Economia/ antes da revolução de março. Ligado a Edson Freitas,/ ativista da Ação Popular, e ao conhecido Padre Ruas,/ que esteve prêso, logo após a revolução de março. Possue ligações com intelectuaes esquerdistas do chamado "Clube da Madrugada". Nos circulos catolicos é tido / como maritanista. É insinuante, subserviente e mancoroso. Logra subsistir a todas as mutações politicas. É presunçoso. Embora bisonho economista, se tem em // alta conta.

Observações:

Segundo consta, foi nomeado recentemente professor // de Economia Politica na Faculdade de Ciencias Economicas. Conseguiu insinuar-se no mêio capitalista, se fazendo intimo de Samuel Benchimol e Saul Benchimol, homens ligados a organizações americanas como a ////// Fullbrigth, Já trabalhou em planejamento para o Grupo Sabbá (Financiamento da Fitejul juntoa a Spvea. Gozava da confiança de Plinio Coêlho e Gilberto Mestrinho Arthur Virgilio e Almino Afonso.

Delegacia de Segurança Politica e Social, em Manaus, / 15 de março de 1.965.

Walter Rodrigues Ferreira
Delegado

DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL — AMAZONAS

112

I. P. M.
12423
7 0.9

12371

FRANCISCO BIZERAX ZIKAN

12372

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1438

- P R O N T U Á R I O -

Nome: FRANCISCO BIZERAY ZIKAN - Func Públ Federal - Min Agricultura
Comunista

- Segundo informações veio transferido do RIO DE JANEIRO, para esta cidade, aqui chegando entrou em entendimentos com HEBE TRINDADE (Secretário do PC) passando então a transmitir os programas da Frente de Mobilização Popular, irradiado nas Rádios Guaratan e Santamariense.
- Assinou manifesto de solidariedade ao Presidente da República pela retirado do pedido de sítio, onde são feitas ameaças e críticas ao referidos pedidos. O manifesto em sua maioria era assinado por / comunistas e simpatizantes.
- Comparece a reuniões realizadas na sede do PC e foi um dos professôres do Curso de MARXISMO realizado nesta cidade.
- Na primeira reunião do Movimento Nacionalista de Santa Maria tece considerações sôbre as futuras eleições presidenciais, dizendo que sòmente uma candidatura popular deverá concorrer ao pleito com candidatos da estirpe de MIGUEL ARRAIS, ALMINO AFONSO, Mar OSVINO, / Almt ARAGÃO e outros autenticos líderes populares e nacionalistas.
- Na posse do Prefeito PAULO LAUDA era um dos que portavam a faixa com o dístico "OS COMUNISTAS SAUDAM O NOVO PREFEITO" e foi quem a trouxe da sede do PC.
- Na última reunião realizada pelo Movimento Nacionalista informa que o Sub Comando da Vila Salgado Filho estava pronto e coeso para as futuras lutas contra o golpe que se armava contra o Presidente da República.
- Na fase após Revolução via-se o mesmo constantemente junto com elementos comunistas e suspeitos .
- Está com prisão preventiva decreta pela 3ª Auditoria da 3ª REGIÃO MILITAR, encontrando-se no entretanto foragido.

CONFERE: _____

PAULO EMILIO SILVA GARCIA
Major E2/3ª DI

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO - 3º SETOR

12373

12424

FRANCISCO CARVALHO PIMPIM

FRANCISCO CARVALHO PINHEIRO

Chapa 3.581

Lotação: [illegible] - [illegible] - [illegible] - [illegible]

Função: Sucessor

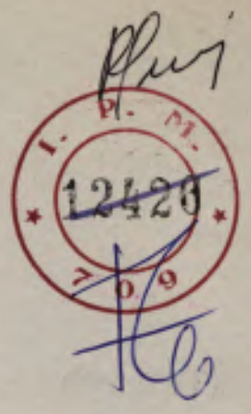
1. - Elemento que colaborou com o Sindicato.

Classificação: AGITADOR VULGAR.

IPM-709 PROTOCOLO 12425
329 25 III
12374
116

12375

I. P. M.
12426
709



FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT

12426-7

IDENTIDADE: IPM/709 - FRANCISCO CHERMONT

PROFISSÃO: ADVOGADO

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12376

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
Jun 59	CENIMAR	Doc 260/10 - Informe - O Sr FRANCISCO CHERMONT estêve reunido c/vários lideres vermelhos na residência de Prestes, sem a presença dêste. Desconheee-se o assunto tratado.
Jan 61	NOVOS RUMOS	Doc 70/10 - Notícias dêste jornal informa que com a reorganização dos quadros do PCB, foi criado o Presidium Supremo, sob a direção de Prestes, e do qual fez parte FRANCISCO CHERMONT.
20 OUT 61	CENIMAR	Doc 426/20 - Informe - Nesta data, o Sr Fcº CHERMONT compôs a mesa, no Ato Publico realizado, pelo registro do PCB, o qual teve lugar na Assembléia Legislativa do E. do Rio.
Nov 61	CENIMAR	Doc 634/31 - Informe - Consta que Fcº CHERMONT foi um dos intermediários na ligação do Sr MOACYR M. NETO com o PCB buscando o apoio a sua eleição pª cadeira de deputados. (eleição do Sr MOACYR).
15 MAR 63	IPM/2	Doc 699/10 - Cópia Fotostática da Ata de reunião do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz - Consta que digo, Cons ta nesta ata que o pfo digo Prof. NOEL NUTELS sugeriu, e sua sugestão foi aprovada, que o Conselho Nacional do Movimento tivesse os seguintes nomes para preenchimento de 30 lugares, na Guanabara (Segue-se os nomes, incluindo o do Sr FRANCISCO CHERMONT).

12377

IPM 709-PROTOCOLO 12427
N.º 2020 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, // presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT, a fim de ser inquerido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um (21) de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), de Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, / RESPONDEU chamar-se FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT, filho de ABEL ABREU CHERMONT e de Dona,digo, ABEL ABREU CHERMONT já falecido e de Dona GRAZIELLA DE CAMPOS CHERMONT, com cinquenta e dois anos de idade (nascido em 22 de dezembro de 1912), advogado, desquitado, natural do Estado do Pará e residente na Rua Sá Ferreira número setenta e três (73) apartamento número hum mil e um (1001), Estado da Guanabara. //// PERGUNTADO se o depoente é Marxista-Leninista, RESPONDEU que desde // mil novecentos e trinta e um, ou mil novecentos e trinta e dois, depois de lê a tese para Catedrático de Economia Política da Faculdade / de Direito da Universidade do Brasil, de Professor LEÔNIDAS DE REZENDE, intitulada "A ORIGEM DO CAPITAL E SEU DESENVOLVIMENTO" aderiu aos princípios filosóficos e a concepção interpretativa da realidade social expostas por CARLS MAX; por isso que interpreta a realidade social de acôrdo com o Marxismo entende que a realidade brasileira não comporta, como solução para os seus problemas sociais e políticos, uma solução / socialista. PERGUNTADO se pertenceu aos Quadros partidários e se exerceu alguma função de Direção no Partido Comunista, RESPONDEU que pertenceu ao Partido Comunista do Brasil quando êste teve existência le-

.....

119

Partido Comunista do Brasil, quando êste teve existência legal, mas / que nunca exerceu no mesmo àquele tempo qualquer cargo ou função de Direção. PERGUNTADO se pertence ou pertenceu a Associações de caráter Nacionalista e Socialista e outras Entidades ligadas a movimentos ou a Países Socialistas, RESPONDEU que não pertenceu a nenhuma associação que mantivesse ligações ou vinculações com países socialistas; pertenceu entretanto a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRATAS e a uma Entidade Cultural cujo nome não se recorda, que visava estreitar as relações culturais Sino-Brasileiras, entidade essa fundada por seu pai, não tne,digo, tendo entretanto participado de nunhum ato realizado por esta Entidade; que no entender do deponente nenhuma destas duas entidades, entretanto têm qualquer catáter ideológico ou vinculações com qualquer país, não se recordando se foi proposto para membro da A SSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DIREITOS DO HOMEM, que não se recorda / também, se foi proposto para sócio ou membro do CENTRO DE ESTUDO E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL, tendo lembrança entretanto, de ter assistido alguma conferência promovida por essa Entidade em defesa do monopólio estatal de petróleo, afinal transformado em lei, do qual moni,digo, monopólio o deponente é partidário. PERGUNTADO se realizou, em alguma época, uma palestra no auditório da ASSOCIAÇÃO / BRASILEIRA DE IMPRENSA, baseada na anistia aos presos políticos, /// RESPONDEU que se recorda de ter feito não prèpriamente uma palestra ou conferência, mais feita uma intervenção como advogado, num ato público que se realizou na ABI mais ou menos no ano de mil novecentos e cinquenta e dois; que nessa ocasião, o tema versava sôbre os presos e processados por motivo de defenderem o monopólio estatal do petróleo; que se recorda de que se pronunciou partidário da anistia para os processados, de acôrdo com a tradição dos direitos brasileiros, / tendo o mesmo citado o pensamento de CAXIAS em relação a anistia como fórmula de alta sabedoria para resolver problemas da mesma natureza que foi solicitado a fazer essa intervenção por conhecer o problema / como advogado de um dos processados; não se recordando a entidade que

.....

não se recordando a entidade que promoveu essa conferência. PERGUNTADO se o depoente teve oportunidade de em alguma época, participar de uma reunião com alguns membros do Partido Comunista, na residência do Senhor Luiz Carlos Prestes, mesmo sem a presença dêsse último, RESPONDEU que nunca participou de nenhuma reunião, mesmo social em casa de Luiz Carlos Prestes, muito menos com as pessoas referidas nessa pergunta, / isto em qualquer época, que posteriormente a absolvição de Luiz Carlos Prestes em Primeira Instância ou mais precisamente depois da revogação de sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da Terceira Vara Criminal e confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, como seu advogado, em caráter profissional visitou uma ou duas vezes para tratar de assuntos relacionados com a sua defesa; que retifica que a prisão preventiva foi revogada e não decretada pelo Juiz da Terceira Vara. PERGUNTADO se participou de um ato público pró registro do Partido Comunista Brasileiro, levado a efeito na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em seu recinto, em outubro de mil novecentos e sessenta e um (1961)/// RESPONDEU que não pode precisar a data, mais que participou de um ato público realizado no recinto da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, sôbre a legalidade a ser concedida aos comunistas para se organizarem em Partido político de conformidade com as Leis vigentes no País, que essa intervenção o fez o depoente, também em caráter profissional como advogado esclarecendo aspecto jurídico e constitucional / do problema. PERGUNTADO se desenvolveu algum trabalho em pról do registro do partido, coletando assinaturas para essa finalidade, RESPONDEU que não praticou nenhum ato de coleta de assinaturas para obtenção do registro de um Partido Comunista a ser requerido ao Superior Tribunal Eleitoral. PERGUNTADO se alguns dias antes do Movimento Revolucionário de março de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), participou de alguma atividade política no seio da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, // juntamente com os Senhores AFFONSO CELSO MOREIRA MONTEIRO, MANOEL BITENCOURT JARDIM e JOAQUIM PEDRO SAYRINK FILHO em Niterói, RESPONDEU // que nunca participou de atividades político-partidárias de qualquer //

.....

atividades político-partidárias de qualquer natureza realizada pela FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL em Niterói e com as pessoas indicadas na pergunta, que conhece JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO que foi Presidente / do Sindicato de CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DE NITERÓI de qual o depoente foi advogado durante algum tempo, tendo deixá-lo de ser mais ou menos em fins de ano de mil novecentos e sessenta e dois / ou princípios de ano de mil novecentos e sessenta e três (1962/63) que, também, conhece o Dr AFFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO e o Dr MANOEL NE TENCOURT JARDIM do Forum de Niterói, onde exercem atividades profissionais de advogado. PERGUNTADO se já exerceu alguma atividade em pról do MOVIMENTO BRASILEIRO DE PARTIDÁRIO DA PAZ, RESPONDEU que acredita que seu pai, e tenha feito sócio ou membro do Movimento Brasileiro de Partidário da Paz como um de seus fundadores, digo, o pai do depoente. // Que entretanto o depoente é Partidário da Paz, porque uma guerra nas condições atuais da técnica, representará, no entender do depoente, o fim da humanidade ou a distruição dos melhores valores morais e espirituais que o homem logrou construir penosamente, sendo que a guerra em si mesma é um recurso irracional. PERGUNTADO se o depoente já contribuiu par, diga, financeiramente para o Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que nunca contribuiu financeiramente para o Partido Comunista Brasileiro, que ainda não obteve personalidade jurídica requerida / ao Superior Tribunal Eleitoral. PERGUNTADO se o depoente participou do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, RESPONDEU que não. //// PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas / sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que fôram absolutamente livres de qualquer coação física ou moral, tendo o depoente recebido o mais fidalgo tratamento de tôdas as pessoas com que manteve contato antes do seu interrogatório, durante o seu interrogatório e até o momento que deu essa resposta. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoi

.....

12431

12381

por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escrevi. //

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel - Encarregado do IPM/709

Francisco Constantino de Campos Chermont

FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarantes

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTES - Major - Testemunha

Darci de David cap

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Alfredo Q. cap escr de esc.

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão Escrivão

12382

SECRETO

~~12432~~

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM-709.....

Nome..FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT.....
Filiação. ABEL ABREU CHERMONT E GRAZIELA DE CAMPOS CHERMONT
.....nacionalidade..BRASILEIRA.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....ADVOGADO.....,
residência..... .....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Conforme Oficio nº051/64 de 12 de abril de 1964, da Delegacia de Polícia de Silva Jardim, foram apreendidos durante / uma diligência realizada na localidade de Amparo, margem da estrada de rodagem BR-5, 1º distrito do mesmo município, em 11 de abril de / 64, residência do Advogado Francisco Constantino de Campos Chermont, diversos livros, revistas e jornais, e listas para a legalização do Partido Comunista. Em 27 de maio de 1964, foram apreendidas no Sindicato dos Texteis de Petrópolis , cópias e Oficios, referentes a / Francisco Chermont e Clodsmitd Riani, sendo áquele sindicato considerado como o 2º Partido Comunista brasileiro.

FRANCISCO CHERMONT, elemento atuante do Partido Comunista, em terras de sua fazenda foi apreendido farto material subversivo, inclusive relações de simpatizantes do P.C.B., tudo fazendo crer ser êle o secretário do Partido Comunista do Partido Comunista do Estado do Rio, si bem que foram apreendidas listas daquele partido, corridas em diversos estados da Federação, além de farto material que foi pesquizado pela subsistência do Exército e pelo D.P.P.S., pondo em dúvida seja apenas Secretário do Estado do Rio, pois dada a qualidade do material apreendido, a sua projeção deve ser de âmbito nacional e não estadual.

3-7-64 -- Mensagem do DOPS da Guanabara:- Francisco de Campos Chermont, funcion-ário da Cia. de Energia Elétrica , convidou os demais companheiros para lutar contra os democrátas.

Informe de 13-11-64:- Que antes da revolução de 31 de março, tomava parte juntamente com elementos como , AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO,

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S. / S.S. / S.C.D.

SECR

124

SECRETO

D. P. S. 12433

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12383

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM-709

Nome FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT
Filiação
nacionalidade
naturalizado data de nascimento
idade anos, estado civil
profissão
residência
nº
OUTROS DADOS ÚTEIS:

AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, MANOEL BITENCOURT JARDIM, PEDRO MAYRINK FILHO e outros, na campanha da Frente de Libertação Nacional, contribuindo com importâncias em dinheiro, atuando ativamente nas promoções das mesmas, inclusive na divulgação da publicação de "Novos Rumos", órgão da frente.
Não está indiciado em IPM do município de Silva Jardim.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12384

I. P. M. 1243/4

FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT, filho de Abel Chermont e de Graziela de Campos Chermont, nascido em 22.12.1912 no Estado do Pará, advogado, que residia ou ainda reside nesta Capital à Av. Rainha Elizabeth nº 136, antigo militante comunista, foi detido em 23.3.1938, por atividades subversivas, sendo sôlto a 22 de abril do mesmo ano. Em 13.2.1942, foi prêso novamente por ser agitador comunista, tendo sido pôsto em liberdade posteriormente. Na legalidade do extinto Partido Comunista do Brasil, figurava estruturado na célula "Estivador Santana", pronunciando vários discursos e conferências em Centros e Comitês do mencionado Partido. Foi representante do "Grupo Profissional dos Advogados" junto ao M.U.T. Nacional. Colaborou para a "Tribuna Popular", tendo escrito, de certa feita, o artigo intitulado "Que se articulem as correntes políticas em seus Partidos". Fez parte do Corpo Jurídico do extinto P.C.B. e foi o primeiro secretário da Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa. Foi Professor da Escola do Povo (ex-Universidade do Povo), onde lecionava Prática Forense. Fez parte da "Comissão de Defesa de Gregório Bezerra". Signatário de vários telegramas de protesto contra as autoridades constituídas. Contribuinte do Movimento de Auxílio à Imprensa Popular com a importância mensal de Cr$10-. Agitador e propagandista do credo vermelho.-

SECRETO

12435

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12385

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM -709-.....

Nome..FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT.....
Filiação..ABEL ARREU CHERMONT E GRAZIELA DE CAMPOS CHERMONT..
.....nacionalidade.BRASILEIRA..
..... naturalizado.....data do nascimento
.2-12-1912..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.ADVOGADO.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:Conforme Ofício nº 651/64- de 12-de abril de 1964, da Delegacia de Polícia de Silva Jardim, foram apreendidos durante uma diligência realizada na localidade de - Amparo, margem da estrada de rodagem BR-5, 1º distrito do mesmo município, em 11 de abril, residência do advogado - Francisco Constantino de Campos Chermont, diversos livros, - revistas e jornais,elistas para legalização do Partido Comunista . Em 27 de maio de 1964, foram apreendidas no Sindicato dos Texteis de Petrópolis, cópias de ofícios, referentes a Francisco Chermont e Clodsmitd Riani, sendo àquele sindicato considerado como o 2º partido comunista brasileiro.
FRANCISCO CHERMONT, elemento atuante do partido comunista, - em terras de sua fazenda foi apreendido farto material subversivo, inclusive relações de simpatizantes do P.C.B., tudo - fazendo crer ser êle o secretário do partido comunista do - Brasil no Estado do Rio, si bem que foram apreendidas listas daquele partido corridas em diversos estados da Federação, - além do farto material que foi pesquizado pela subsistência - do Exército e pelo D.P.P.S., pondo em dúvida seja apenas Secretário do P.C.B. do Estado do Rio, pois dada a qualidade do material apreendido, a sua projeção deve ser de âmbito nacional e não estadual.
Em 3-7-64- Mensagem do DOPS da Guanabara:- Francisco de Campos Chermont, funcionário da Cia. de Energia Elétrica, convidou os demais companheiros para lutar contra os democrátes.
Informe de 13-11-64:- Que antes da revolução de 31 de março - tomava parte juntamente com elementos como [illegible] Coutinho Siqueira

SECRETO

L. P. M.
12436

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL 12386
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao.....

Nome....FRANCISCO CONSTANTINO DE CAMPOS CHERMONT.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência..... .....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: com Afonso Celso Nogueira Monteiro, Manoel Bitencourt Jardim, Pedro Mayrink Filho e outros na campanha da Frente de Libertação Nacional, contribuindo com importâncias em dinheiro, atuando ativamente nas promoções da mesma, inclusive na divulgação da publicação de "Novos Rumos", órgão da frente. Não está indiciado em I.P.M. do município de Silva Jardim.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
L. 3/53

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 12937 709

Nº

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1979 Entrada 31 de 19

= C E R T I D Ã O =

12387

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício-circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. FRANCISCO --- CHERMONT, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 1965

DELEGADO

129

12388

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L .-

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1578 Entrada 14-Set-65

I. P. M. 12438 709

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Consta o nome de :

FRANCISCO CHERMONT.- Advogado, comunista militante, grande batalhador pela anistia aos revolucionários de 1.935.

Em 29 de novembro de 1.951 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o marginado fêz parte - de um grupo de comunistas que compareceu à Frente da Câmara Fede - ral para entregar um manifesto, exigindo a nacionalização da Light, movimento patrocinado pelo " CENTRO DE ESTUDSO E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL, uma das frentes legais do P.C.B.

Em 2 de janeiro de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o advogado comunista , FRANCISCO CHERMONT, fêz uma conferência, na ABI., discorrendo sôbre a anistia para os revolucionários de novembro de 1.935, para os quais solicitava êste amparo legal.

Em 19 de junho de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, FRANCISCO CHERMONT, figurava como advogado de defeza no sumário de culpa de LUIZ CARLOS PRESTES.

Em 25 de dezembro de 1.952 - Conforme boletim reservado - da DOPS de São Paulo, o advogado F. CHERMONT usou da palavra na " CONVENÇÃO PRÓ ANISTIA DOS PRESOS POLÍTICOS " e sua oração foi uma verdadeira profissão de fé comunista enaltecendo a pessoa e aclamando as qualidades de LUIZ CARLOS PRESTES.

Em 10 de março de 1.953 - Conforme publicação do jornal - comunista " A TRIBUNA ", FRANCISCO CHERMONT, foi entre outros, signatário de um telegrama à ASSOCIAÇÃO DE RELAÇÕES CULTURAIS COM O

ESTRANGEIRO, EM MOSCOU, vasado nos seguintes têrmos : "" ... ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRATAS E OS JURISTAS QUE VISITARAM A URSS. CONHECENDO A DOR PROFUNDA DOS SEUS HOSPITALEIROS COLÉGAS SOVIÉTICOS COM A PERDA IRREPARÁVEL DO GUIA DOS POVOS SOCILAISTAS, APRESENTAM SINCERAS CONDOLÊNCIAS ".

Em 5 de abril de 1.954 - Segundo boletim do Departamento Federal de Segurança Pública, foi instalado um pôsto eleitoral pró candidatura do deputado Lobo Carneiro e do vereador comunista, Eliseu Alves de Oliveira, de cujo corpo jurídico fazia parte o advogado comunista, FRANCISCO CHERMONT. Dito pôsto estava instalado no Edifício DARKE - MATOS, à rua 13 de Maio, salas 1.904 e 1.905.

Em 27 de maio de 1.954 - Consoante boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, a " ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM ", a " ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JURISTAS DEMOCRÁTICOS" e a " FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS " , frentes legais do PCB., promoveram, na séde da ABI., um debate contra violências policiais. Entretanto os oradores só se detiveram a pregar a queda das instituições democráticas, acusando os trustes americanos como responsáveis por tais violências.

Em 4 de setembro de 1.954 - Conforme boletim reservado da Delegacia de Ordem Política de Minas Gerais, FRANCISCO CHERMONT usou da palavra num comício realizado em Uberlândia, pela eleição de candidatos do Partido Social Trabalhista. Na ocasião o referido orador denunciou ligações dos Ministros Brasileiros com Trustes americanos e pregou fielmente a doutrina vermelha.

Em 9 de dezembro de 1.954 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal da Segurança Pública, FRANCISCO CHERMONT, proferiu uma conferência, no Sindicato dos operários em marcenairas, sôbre o direito de greve e fundiu sua palestra numa pregação comunista, bem aos moldes do bolchevismo apregoado no Brasil.

Em 3 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira Jadilho

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública Arquivo Geral D.O.P.S.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S - 2 "

12390

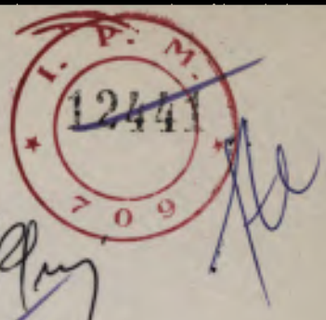
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil -

Consta o nome de:
DR. FRANCISCO CHERMONT.-

Conforme notícia publicada no jornal FOLHA DA TARDE, em sua edição de 24 set 1959, consta que o epigrafado por ocasião de LUIS CARLOS PRESTES, ter viajado para a China, foi despedir-se no aeroporto do líder vermelho.

Porto Alegre, 9 de agôsto de 1965

CHEFE DA S = 2



12391

FRANCISCO FARIAS MELO

I. P. M. 1244 709
IPM 709 PROTOCOLO
N.º 31 1200 (1200)

12392

CÓPIA AUTÊNTICA : TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão , servindo de escrivão, compareceu Francisco Farias Melo, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se FRANCISCO DE FARIAS MELO, carteira de identidade da Polícia do Ceará sob registro nº 60.812, com 36 anos de idade, filho de Francisco Ferreira de Melo e Luiza de Farias Melo, natural de Crateús, Estado do Ceará, motorista, presidente do Sindicato dos Motoristas, residente no Bairro de Montese, não se recordando a rua, por ter se mudado recentemente, mas que fica em frente a cerca da Base Aérea de Fortaleza. Perguntado quem financiou sua viagem a Cuba, respondeu que não sabe, mas foi a convite do Deputado Anibal Bonavides. Perguntado qual o curso realizado naquele país, respondeu que nenhum ; foi apenas passear. Perguntado se não foi alertado do compromisso assumido por aquela viagem, respondeu que elementos de sua família foram contrários a essa viagem, dizendo que não devia ir para país comunista. .....
.....
Perguntado o que achava do atual movimento sindical respondeu que era realizado pelas cúpulas sindicais, considerando um movimento falido, porque não representava a massa dos trabalhadores; acrescentou mais ainda que, afastou-se do CGT que nas reuniões daquele orgão só compareciam as cúpulas sindicais, bem como elementos extranhos ao mundo sindical, como é o caso de Tarcísio Leitão e vereador Aguiar de Arruda, sendo tratados assuntos que fugiam ao interesse de cada sindicato . Perguntado se conhecia outros nomes de individuos que tivessem viajado para Cuba, a convite de Anibal Bonavides, respondeu que Inês Silva Teixeira, filha do deputado Perilo Teixeira, José de Moura Beleza, Antônio dos Santos Teixeira de tal, presidente do sindicato dos Hoteleiros, alguns estudantes como Fernando Inácio e outros. Perguntado o que sabia das atividades dos outros elementos brasileiros em Cuba, respondeu que alguns deles participaram de reuniões e atividades outras que o depoente não conhece e que a êle não foi dado participar ; acrescentou mais ainda que alguns deles, após regressarem de lugares ignorados, procuravam sempre ocultar o destino que tinham tomado e desconversavam .////

CÓPIA AUTÊNTICA - Continuação . 12393

.....

.....

as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel Encarregado do IPM - Francisco de Farias Melo - Indiciado ; Luiz Lail Medeiros - 1º Tenente Testemunha ; Manoel Luiz de Anchieta Gondim - 1º Sgt Testemunha - Raimundo Botelho de Macedo - Cap., servindo de escrivão .// Fortaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL : _____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM

I. P. H. N.
12444
709

12394

FRANCISCO FARIA NASCIMENTO

12395

I. P. M. 12445
IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1002 Entrada
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CERTIDÃO

6 Mai 64

Eu, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno // exercicio de seu cargo, na forma da lei, etc..

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que FRANCISCO FARIA NASCIMENTO, com a profissão de comerciário, trabalhando na Auto, Esporte, localizada a Av. Olegário Maciel, nº 208, residente na Vila São Domingos, / ocupando o cargo de presidente da Federação dos Trabalhadores Favelados, REGISTRA, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: "Falou no comício realizado no Horto em favor da "Anistia Ampla para todos os presos e processados políticos", conforme noticia o "Jornal do Povo" de // 27-3-1956; - Fez parte do setor de profissões liberais, de Vilas, Classes produtoras e Sindicais do Movimento Nacionalista de Minas Gerais, / conforme "Diário da Tarde" de 24-8-1959; - Esteve presente à reunião // realizada pelo PSB em fevereiro de 1960 para a escolha de seu candidato a presidência da República; - Conforme comunicação a êsteDepartamento, datada de 15-3-1961, o marginado fez parte da Diretoria da A.T.A.M.G. (Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais). Durante / a reunião em que foi organizada tal diretoria ficou deliberado que a // Comissão da Reforma Agrária reuniria em outro local e que o conferencista oficial para o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, // seria Fidel Castro, não sabendo, digo, não se sabendo se êle viria para a instalação ou encerramento do Congresso; - Comunicação a êste Departamento datada de 20-3-1961, informa que: "Na Vila dos Marmiteiros, palco de ação para os trabalhos, digo, para os trabalhos do marginado, é êle como elemento fantasioso, prometendo o que não pode cumprir aos associados da Federação dos Favelados. Consta que o mesmo promove reuniões e festas alí e que possui um filho com o nome de Luiz Carlos /// Prestes; - Assinou, com outros, manifesto de Convocação aos lavradores e trabalhadores Agrícolas, à Classe Operária e a todos os cidadãos brasileiros para o I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, datado de 20-5-1961; - Conforme comunicação a êste Departamento, datada de 13-6-1961, esteve, juntamente com outros comunistas, em reunião na Sucursal do Jornal Comunista "Novos Runos"; - / - Na reunião realizada pelos favelados no dia 16-6-1961, no 10º andar do Edifício Acaiaca, o fichado e outros concitaram os favelados a permanecerem na resistência contra a ação da Prefeitura; - Compareceu no / programa da Rádio Itatiaia, "Hernani Fala a verdade", do dia 26 de junho de 1961, no qual falou sôbre os problemas dos favelados de Belo // Horizonte. Na oportunidade fez um apêlo a êles favelados - para resistirem de qualquer maneira, a tôdas as tentativas para retirá-los de onde se acham instalados, recorrendo, mesmo à fôrça, sôbre sua inteira / responsabilidade; - Foi eleito, com outros, representante de Belo Horizonte à próxima Convenção Regional do PSB, conforme publicação do // "Estado de Minas" de 12-7-1961; - Foi prêso na crise de agôsto, quando da renúncia do presidente Jânio Quadros por ser elemento cuja atuação / poderia oferecer riscos à segurança pública; - Tomou assento à mesa // por ocasião de uma conferência do deputado comunista Francisco Julião sôbre Reforma Agrária, realizada nesta Capital em 28-10-1961; - Esteve presente ao plenário do 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital em novembro de 1961; - 4-12-// 1961, cêrca de dois mil favelados, tendo à frente o marginado, se reuniram em frente à Prefeitura a fim de entregarem ao prefeito Amintas / de Barros um memorial contendo inúmeras reivindicações a favôr dos favelados. Na oportunidade, o marginado pelo Alto-Falante de uma Kombi /

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Continua

I. P. M. 12440 709

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia Especial de Ordem Social M.G.

12396

(Certidão de FRANCISCO FARIAS NASCIMENTO - (continuação) - Fls 2)

afirmava que ali estava a fim de ser recebido pelo prefeito, com quem já havia entrado em entendimento e que, no entanto, foi informado da ausência do mesmo. Prosseguindo disse que, seria esta a última vez // que faria tal tentativa pacificamente para solucionar o problema dos/ favelados; de outra vez, conforme sua expressão, seria "daquêle Jeito"; Conforme informe do Arquivo Geral da Delegacia Especial de Salvador, / Estado da Bahia, datado de 15 de dezembro de 1961, Francisco Farias // Nascimento e outros moradores da Vila Rui Barbosa e adjascências (Camilo de Areia, naquela cidade) em 9-4-1952, fizeram parte em uma saudação ao jornal comunista "O Momento", daquela cidade, data em que completava o seu 7º aniversário. Diziam êles que "O Momento", era o porta-voz dos nossos, digo, era o porta-vez dos mesmos, indicando com firmeza e desassombro o caminho da Paz, contra a carestia e pela "Libertação Nacional". Segundo o mesmo informe, o marginado em 26-12-1949, residia na cidade de Itiuba, naquêle Estado; nesta ocasião, dirigiu êle, uma carta à Américo de Tal, agradecendo-o por haver incluído seu nome entre os trabalhadores de "O Momento", em uma saudação a Stalin, publicada no já mencionado jornal comunista. No P.S. da mencionada carta, o marginado diz que, Landoaldo, padre daquela freguezia, é um managão, / pois visitava os prostíbulos em plena luz do dia e não fazia pregação contra êles, os "Comunistas". Ainda, no mesmo informe, consta o nome / do marginado em abaixo-assinado dos moradores do Caminho de Areia, dirigido ao deputado Roberto Morena (comunista) constituindo êste para / representar os signatários, exigindo a anulação ilegal e anti-patriótico acôrdo Brasil-Estados Unidos, o qual impõe ao governo brasileiro, a remessa de nossa juventude para as intervenções guerreiras que os americanos realizam na Coréia. Queremos paz e não guerra; queremos a emancipação econômica do nosso sôlo e não a entrega do Petróleo e outros / minerais aos trustes americanos, queremos o direito de sermos ouvidos, como povo e que n~ao, digo, não se faça um acôrdo lesivo ao Brasil e à revelia do Parlamento Nacional. Finalizando o informe diz que, o marginado, no ano de 1952 residia na invasão da Vila Ruy Barbosa e era comunista militante e dirstor do jornal do partido: - "Voz dos posseiros"; - Em reunião realizada dia 1º de junho de 1962, convocada em caráter / extraordinário, pelo Congresso Sindical de Minas Gerais, para ouvir o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, deputado Clodsmith Riani, o marginado, usando da palavra, atacou o governo do Estado e o da República; aquêle por ter mandado a polícia ocupar a Favela "Cabana Pai Tomaz" e êste pelo atual custo de vida. - Antes / das eleições de outubro de 1962, esteve na residência do deputado Hernani Maia, onde disse que é comunista há mais de 19 anos e que havia / poucos dias recebera instruções e ordens do extinto PCB para dar inteiro apoio ao candidato a deputado estadual Sinval Bambirra. Alegou que o documento em seu poder determinava o apoio para os seguintes candidatos em Minas Gerais: prefeito - José Maria Rabêlo; vice-prefeito - Geraldo Bizotto; deputado federal - Fabrício Soares; deputado estadual - Sinval Bambirra; vereadores - êle próprio, Francisco F. Nascimento e que êste apoio seria oficializado pelo jornal comunista "Novos Rumos"/ dentro de poucos dias. - Maio de 1963, digo, 1962: Reunião com líderes sindicais no Sindicato dos Tecelões, cujo objetivo era o de em companhia de outros colegas iniciar comícios relâmpagos pelas favelas e vilas, contra a carestia de vida. - Maio de 1962: No Sindicato dos Metalúrgicos reuniu-se com notários comunistas, tais como, Bambirra, Zillar, Barão e muitos outros. - Maio de 1962: Reuniu-se com outros companheiros comunistas para tratar da quinzena da carestia. - Junho de 1962: / Numa reunião na Secretaria de Saúde, entre varios comunistas, usou da / palavra para criticar a polícia que teria ocupado a favela Pai Tomaz.-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

Continua

12397

(Continuação da certidão de FRANCISCO FARIAS NASCIMENTO - Fls 3)

- Conforme documento de 26 de junho de 1962, "o ilustre Governador de Goiás, Coronel Mauro Borges, quando da reunião de Governadores em Araxá - MG, êste mês, concedeu uma entrevista, exclusiva a um agente reservado, que se fazia passar por reporter. A "entrevista", como é óbvio, não foi publicada. Em síntese, porém, contém o seguinte:- "os // camponeses muito em breve farão uma revolução no Brasil, trazendo mais fome e miséria para o povo brasileiro. Se o brasileiro não tiver fé, / a democracia cairá por terra muito em breve, digo, a democracia cairá por terra e muito em breve teremos ou o domínio comunista ou uma ditadura, ambas interditas por nossa Carta Magna... . Os camponeses brasileiros serão divididos em dois grupos: o primeiro será liderado por êle (Mauro Borges), Gilberto Mestrinho, General Luis Cavalcanti e Aloísio Alves (os três últimos governadores do Amazonas, Alagôas e Rio /// Grande do Norte, respectivamente); o segundo grupo será liderado por / Leonel Brizola e pelos governadores de Santa Catarina e Paraná. Quanto ao Estado de Minas Gerais, nêle estão encarregados dêste trabalho Francisco Farias do Nascimento e Almino Afonso... Todo o trabalho é supervisionado por Francisco Julião e, se o Congresso não tratar logo do assunto, os camponeses reagirão e poderá correr sangue..." . É o que /// consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 6 de maio de // 1964. O escrivão.

V I S T O: _____

I. P. M.
~~12448~~
709

12398

FRANCISCO FELIPE CARDOSO

12399

~~12449~~

IPM 709-PROTOCOLO

N.º (31) Entrada 1700

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu FRANCISCO FELIPE CARDOSO, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e constra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Francisco Felipe Cardoso (sem qualquer documento de identidade na ocasião), com 53 anos de idade, filho de Manoel Felipe Santiago, digo, Cardoso e Angela Felipe Cardoso, casado, natural de Aquirás, Estado do Ceará, funcionário público federal / do Departamento Nacional de Endemias Rurais, residente à Rua Nogueira Acioli, nº 1826, bairro da Piedade, nesta Capital. Perguntado se nega a sua condição de membro efetivo do Comitê Estadual do PCB no Ceará, respondeu que nega . Perguntado se considera, então, falsa a declaração do Sr Anibal Bonavides que o identificou ante a evidência dos documentos e que inclusive, foi vitorioso em todas as suas afirmações, respondeu que considera falsa. Perguntado se conhece o Sr Eloi, funcionário do DNERu, de Crato, respondeu que não conhece. Perguntado se conhece o sr Tarcísio Leitão , respondeu que o conhece de movimentos sindicais. Perguntado se conhece o Sr Luciano Barreira de alguma reunião, respondeu que conhece Luciano Barreira como funcionário do DNERu . Perguntado se conhece o Sr Fernando Ferreira e onde, digo, de onde, respondeu / que o conhece há muito tempo e que o mesmo trabalha no DVOP, Almoxarife . Perguntado se conhece o Sr José de Alencar , vulgo "Zezé", respondeu que o conhece de levantamentos topográficos que o mesmo faz. .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel Enc do IPM - FRANCISCO FELIPE CARDOSO -Indiciado - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA - 2º Sgt - Testemunha - FRANCISCO WALTER DE OLIVEIRA - 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO -Cap, servindo de escrivão -." FORTALEZA, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TEN CEL ENCARREGADO DO IPM .

I. P. M.
12450

12400

FRANCISCO FLORIANO DEZEN

12401

I.P.M. 12451 709

IPM/709

IDENTIDADE: - FRANCISCO FLORIANO DEZEN

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
18/12/62	CENIMAR	Doc 66/30 - Informe - Congresso Continental de Solidariedade a Cuba - Está programado para realizar-se, entre os dias 16 e 17 de janeiro de 1963, nesta capital, o Congresso em epígrafe, sob o patrocínio de intelectuais e políticos do país, entre os quais os seguintes:.... Dirigentes sindicais - FRANCISCO FLORIANO DEZEN.

I. P. M.
12452
709

12402

FRANCISCO GUIMARÃES

[redacted]

Francisco Guimarães

Lavradores baianos sairam ontem para o Congresso de Libertação Nacional em SP

O Presidente da Federação das Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas da Bahia, sr. Francisco Guimarães, viajou ontem para São Paulo, chefiando uma caravana de 40 camponeses bahianos que participarão naquele Estado, do Congresso de Libertação Nacional, cuja instalação ocorrerá amanhã.

Falando ao DN, antes de viajar, o dirigente da FALTAB declarou que "os camponeses bahianos solicitarão no conclave, a reforma agrária imediata, como prioridade para a solução dos problemas fundamentais da estrutura nacional".

DEMOCRACIA AUTÊNTICA

"A Delegação da Bahia — disse o sr. Francisco Guimarães — defenderá a democracia autêntica e sustentará a tese da auto-determinação dos povos, além de debater-se a soberania nacional.

O caso dos camponeses que se encontram na Fazenda Vitória do Paraguaçu, em Cachoeira, será levado ao conhecimento dos congressistas, pedindo a FALTAB dos Congresso de Libertação Nacional, para o trabalho de desenvolvimento da agricultura na propriedade as terras que o Instituto do Açúcar e do Alcool havia abandonado.

Na chefia da delegação de camponeses bahianos seguiu, além do sr. Guimarães, o representante da UTAB, sr. Tertuliano Teixeira Filho. Disse o dirigente da FALTAB que todos os 40 representantes local sterão direito a palavra e a voto no Congresso.

12403

SPM 700 - PROTOCOLO
N.º 835 Estado

18-7-62

Recorte referente ao Congresso de Libertação Nacional que foi prestigiado pelo Dep. Fernando Santana e sua mulher Gilka Santana.

145

I. P. H.
12454
709

12401

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA

OBSERVAÇÕES

DRT 01639/63

32

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

12405

P. Art. 35
12455
709

SEÇÃO DE COMUNICAÇÕES

CERTIDÃO

TÊRMO N.º 336/63

Às TREZE horas e minutos do dia 25 de outubro de mil novecentos e ~~quarenta e~~ sessenta e três apresentou-se o sr. Franciso José Pereira, da firma o Jornal-Fôlha Catarinense, estabelecida em Florianópolis-Santa Catarina para o fim de ser depositado neste Departamento, nos têrmos do Regulamento em vigor, um pedido de registro de marca-FÔLHA CATARINENSE na classe 32.

FÔLHA CATARINENSE

O referido pedido fica depositado sob o número trezentos e trinta e seis (336)

Para constar, eu Maria Iná Vaz-Chefe da Secção de Administração lavrei o presente têrmo, que vai assinado pelo Chefe da Seção e pelo Sr. Hélio dos Santos-Delegado Regional do Trabalho

Florianópolis
~~Rio de Janeiro~~, 25 de outubro 1963

Maria Iná Vaz xChefe da S.Administrativa

Delegado Reg. do Trabalho

Depositante

BRASIL TESOURO NACIONAL Cr$ 10,00

Imp. Nacional — 15.011 — 140,139

147

12406

12456

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA

trinta abril
4 Florianópolis

de Ordem Politica e Social
Adj. da O. P. e Social

Antonio Gomes de Miranda

O Senhor Francisco José Pereira
brasileiro Florianópolis - SC.
Hildebrando, Pereira Ida Coelho Pereira
31
casado Advogado
superior rua- Al. Carlos da Silveira Carneiro nº 75-Fpolis.

inquirido, disse:- que o depoente nasceu no dia 3 de abril de 1933 nésta Cidade de Florianópolis; que cursou o Primario no Grupo Silveira de Souza e o Ginasio e Cientifico no Colegio Estadual Dias Velho e curso superior na Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, tudo nésta Cidade onde nasceu e cresceu; que formou-se advogado no ano de 1959; que tão logo se formou o depoente passou ao exercicio de sua profissão, tendo militado em Criciuma e Blumenau, nêste Estado; que em Criciúma éra Advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Carvão e em Blumenau trabalhava em Escritório próprio tendo atendido o Sindicato dos Metalurgicos; que enquanto estudava direito o depoente participou do Conselho Representante da UCE eleito como membro da Faculdade de Direito; que o depoente teve ésta atuação no periodo de 1955/1956; que o depoente dirigiu o Jornal "FOLHA ACADÊMICA" durante três anos aproximadamente; que foram só éstas suas atividades nos Centros Estudantis; que até terminar seu curso de advogado o depoente sempre residiu nésta Capital; que até sua formatura o depoente não tinha idéias partidarias e nunca pertenceu a nenhum partido politico; que em Criciuma o depoente se dedicava exclusivamente a sua profissão e tambem não pertenceu a nenhuma agremiação politica; que o depoente permaneceu em Criciuma durante pouco mais de um ano, tendo chegado em 1960 e saido no inicio de 1961; que ao sair de Criciuma o depoente se dirigiu a ésta Capital onde permaneceu uns mêses e depois se dirigiu a Blumenau onde permaneceu até o dia

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

148

até o dia 2 do mês e ano em curso, quando foi preso; que em Blumenau tambem o depoente não pertencia a nenhum partido político; que no ano último, 1963, no mês de outubro ou novembro o depoente fundou e lançou o Jornal "FOLHA CATARINENSE; que os principais colaboradores do referido Jornal êram os senhores Fernando Cristino e Samuel Dutra; que o referido Jornal êra editado nêsta Cidade de Florianópolis pela Empresa Grafica MARIA QUITERIA; que o responsável pela Grafica Maria Quiteria êra o senhor Samuel Dutra, não sabendo quem o proprietario da referida Empresa Grafica; que não tinha colaboradores na Cidade de Blumenau; que o senhor Rebiense, funcionario do Banco do Brasil, havia solicitado ao depoente a inclusão de seu nome como colaborador do Jornal para com isso regularizar sua situação funcional, pois que, pretendi aquele senhor, posteriormente, editar uma Revista; que em seguida, o depoente desconhece os motivos, o senhor Rebiense pediu a retirada de seu nome do referido Jornal; que o Jornal a Folha Catarinense êra vendido nas bancas e não havia pessoa encarregada de sua distribuição em Blumenau, sabendo, em Florianópolis a Grafica Maria Quiteria êsse incumbência; que o depoente presume tenha sido preso porque, face a miseria sofrida e que sofreu, digo, que o depoente presume tenha sido preso porque tem ideologias comunistas//; que êstas idéias o depoente afirma através de sua manifestação de considerar justo o voto do analfabeto, a Reforma Agraria, as Reformas de Base e porque dava integral apôio as pretenções do ex-Presidente João Goulart e seu Cunhado exDeputado Leonel Brizola; que o depoente assume inteira responsabilidade pelos artigos publicados em seu Jornal Folha Catarinense; que o declarante conhece o senhor SERGIO CONCEIÇÃO PARACO o qual recentemente seguiu para MOSCOU onde foi cursar a universidade PATRICIOS, digo, PATRICE LUMUMBA; que perguntado quem conseguiu a bolsa doestudo alegado pelo Declarante em favor de Sergio, respondeu que o próprio Sergio Conceição Paraco; que a resposta do declarante não convence porquanto em carta aprendida na ultimas surtidas da policia consta o seguinte:- " o portador é nosso companheiro Sergio, isto se dirigindo a Claudio, que o declarante admite ser Fernando Pereira Cristino, Conversei - com êle, aqui em Blumenau logo que voltei após o Carnaval, a respeito do curso em Moscou. Antes conversei com os companheiros mais responsáveis pelo Partido e todos concordaram de que o companheiro Sergio êra o que reunia melhores condições. Fiz-lhe o convite e ja está pronto para seguir rumo a URSS. O resto agora é com você o êle ". - que perguntado como justifica o teôr da carta acima assinada pelo próprio declarante, respondeu que se nega a responder deixando a interpreta-

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

interpretação a critério das autoridades brasileiras; que perguntado qual a sua ideologia política respondeu que esposava e esposa a ideologia Comunista tendo assinado a lista que seria encaminhada ao Superior Tribunal Eleitoral para a volta do Partido Comunista Brasileiro a legalidade, como presuposto legal para a referida volta; que diante da declaração "presuposto legal" foi perguntado ao declarante se atinou quando fêz tal afirmativa no Paragrafo treze (§ 13) do artigo 141 da Constituição Federal, avocado em 1947 pelo Egregio Superior Tribunal Eleitoral para caçassão do registro do Partido Comunista Brasileiro ainda está em vigôr, respondeu que no encaminhamento do pedido de legalização estavam eliminadas as causas determinatos da anterior caçassão; que nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai êste têrmo assinado na forma da lei, comigo, _____, Escrivão que o subscrevo.-

_____
Delegado Adj. da DOPS

_____
Depoente.

12408

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA

Endereço: Rua Carlos da Silveira Carneiro, 75 - Fpolis
Rua João Pinto 57-A - Fpolis
Rua Julio Moura, 15 - Fpolis
Praça XV de Novembro, 22 - Fpolis
Rua Crispim Mira, 105 - Fpolis

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1618 Entrada 22-Set-65

Profissão: Advogado

- Citado em diversos depoimentos e processos de elementos comprometidos.
- Diretor da "Fôlha Catarinense"
- Conhecido em Blumenau como "Chico Comunista" - depoimento de Hilton Zimmermann, na DOPS, em 10-4-64.
- Encarregado da parte jurídica de uma Cooperativa em Blumenau, que não foi adiante pela reação dos sindicatos patronais, clero e demais sindicatos - depoimento de Hilton Zimmermann, em 10-4-64, na DOPS.
- Comunista, conhecido como "Chico Comunista" - depoimento de Manoel de Souza na DOPS em 17-4-64.
- Do Conselho Representante da UCE, período 55/56 - dirigiu o jornal "Fôlha Acadêmica" durante 3 anos - em outubro ou novembro de 1963, fundou e lançou o jornal "Fôlha Catarinense"- esposava e esposa a ideologia comunista: do depoimento prestado na DOPS em 20-4-64.
- Do depoimento de Carlos Adauto Vieira, na Penitenciária do Estado, em 14 5-64, perante Comissão de Inquérito do 13º BC de Joinville: "perguntado como soubera e por quem soubera que o Deputado Paulo Wright era apoiado pelo Partido Comunista, respondeu que: o primeiro que falou ao depoente sob êste apôio foi o Doutor Francisco Pereira em Blumenau e mais tarde o Sr. Fernando Cristino PEREIRA (Claudio) - citado à fôlha 14 do depoimento.
- Assinou listapela legalização do PCB.
- Já possui ficha na DOPS
- Ofício nº 1123 de 8-6-64 da Secretaria de Segurança Pública ao 5º DN - em anexo o depoimento de Ângelo Ernesto da Silva, a 15-5-64, na D.R.P. de Rio do Sul : "... que em outros sindicatos nenhuma ação teve e no dos Ferroviários por duas vezes teve ação direta e decisiva no caso da escolha do advogado Dr. Francisco Pereira elemento comunista, que por duas vezes tentou penetrar na referida Associação..."
- Têrmo de Inquirição de Ivo Eckert, como indiciado, aos 1-6-64, no quartel do 14º BC, perante o Enc. do IPM: o fichado é citado.
- Preso e recolhido ao Quartel da PM em 2-4-64.
- Segundo informes: consultor jurídico da Cooperativa de Consumo Geral em formação em Blumenau pelos comunistas - tomava parte nas reuniões - Reu-

12469

12459

Cont. das Informações sôbre FRANCISCO JOSÉ PEREIRA

nião a 7-4-61 na Casa de Erwin Loeschner às 2000 horas: o fichado como memativo do C.E. falou, expondo a situação e os rumos do partido - Secretário executivo da Mesa Diretora dos Trabalhos da reunião do CC.MM do P.C. em 9-4-61 em Florianópolis no escritório de Manoel Alves Ribeiro. - o escritório do fichado no prédio Nosso Banco, Rua XV de Novembro 1º andar, sala 4 é também a sede do P.C. em Blumenau - reunião na casa de Horst Krischnegg a 3-3-61 - na reunião a 29-3-61 em Brusque, no bar Gruta do Leão, Fernando Pereira Christino informou que o assistente do Partido seria o fichado ao qual caberia o C.Z. dos seguintes municípios: Blumenau, Brusque, Joinville, Itajaí e provavelmente Rio do Sul, que o fichado daria assistência gratuita aos sindicatos, trabalhadores, etc, que o fichado seria nomeado Gerente da Cooperativa de Consumo Geral de Blumenau para prover a sua subsistência e iria residir na casa de Hilton Zimmermann.

31 12410 Anexo 2

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

No exercício de minha profissão de Advogado, na cidade de Blumenau, tenho sido honrado com a confiança de um crescente número de trabalhadores que, junto a mim, vêem reivindicar direitos assegurados por Lei e sistemáticamente violados por certos patrões desta progressista cidade.

Por êsse motivo, sou igualmente honrado com uma campanha insidiosa, pérfida, infame de elementos da mais baixa categoria moral.

O deputado Sebastião das Neves, lider da oposição, em discurso pronunciado na Assembléia Legislativa do Estado (A GAZETA, 21-7-61) depois da acusar-me de elemento subversivo, pede enérgicas providências da polícia. Chega ao ridículo de afirmar que minha presença em Blumenau poderá levar as firmas comerciais e industriais a se afastarem do município.

Vamos por parte.

Em primeiro lugar é para mim perfeitamente compreensível a indignação do sr. deputado, já que se trata - como êle próprio se intitula - de um defensor da «sociedade burguesa, das classes patronais de Blumenau» que procuram enriquecer, ilícitamente, através da exploração desapiedada de menores, num desrespeito flagrante, criminoso, à legislação trabalhista.

Para S. Excia., exigir respeito à lei trabalhista, reivindicar Justiça - na forma da lei - constitue subversão da ordem. Data vênia, ouso discordar de S. Excia.. Subversivos, no caso, são os patrões de Blumenau que, imoral e criminosamente, burlam as leis do País.

Para o deputado, a questão social se resume num simples «caso de polícia», a ser resolvido «a pata de cavalos». Daí exigir das autoridades sérias medidas punitivas contra mim.

Acontece, que contra a vontade do «ilustre democrata», existe uma **Consolidação das Leis do Trabalho**. Era de se presumir que S. Excia. - sendo Bacharel em Direito - tivesse dela tomado conhecimento. E a função do Advogado - do Advogado honrado, naturalmente, - mesmo numa sociedade burguesa, é reivindicar Justiça, assegurar a seus constituintes os direitos que lhe são conferidos por Lei.

Não pensa assim, o sr. Sebastião das Neves. Para S. Excia., os operários devem ser tratados como criminosos. E como criminosos deveriam trabalhar, sem qualquer proteção da Lei, construindo, por exemplo, casa de praia luxuosa, a custa dos cofres públicos, para - digamos assim - os diretores de Penitenciárias.

Há, portanto, um abismo, uma inconciliável oposição de ideias entre êste modesto, mas honrado Advogado dos trabalhadores de Blumenau e o lider da UDN, representante das classes patronais da «Sociedade burguesa» de Blumenau.

Não posso, entretanto, concordar com S. Excia, quando afirma que suas idéias e concepções refletem a ideologia cristã.

Verifica-se que o deputado, da mesma forma que como Bacharel ignora a legislação trabalhista e até mesmo a abolição da escravatura, como «cristão» se revela, não apenas desatualizado com a nova doutrina social da Igreja que condena a exploração burguesa, inclusive parece desconhecer um importante mandamento da Lei de Deus - precisamente o sétimo - que diz: NÃO ROUBARÁS.

Não posso compartilhar ainda com a opinião do sr. Das Neves, ao afirmar que as classes conservadoras de Blumenau só possam existir e enriquecer à custa da violação da Lei, isto é, negando o salário do menor na forma prevista pela legislação do trabalho. Caso, entretanto, se concretizasse a **"grave ameaça"**, formulada pelo sr. Sebastião das Neves, qual seja, a transferência das firmas de Blumenau para um local onde - naturalmente - pudessem burlar impunemente a Lei, quero frisar que esta seria realmente a maneira de me afastar de Blumenau. Porque eu as seguiria...

As ameaças, inclusive de agressão física, como aconteceu recentemente, quando um grupo de desocupados, tendo a frente um conhecido vadio, tentou invadir meu escritório profissional, não me atemorizam.

Possuo suficientes e adequados meios de me defender, todos êles previstos por lei.

Gostaria de dar a merecida resposta a cada um de meus detratores. Entretanto, sendo pobre e honrado, devo trabalhar para viver. As reclamações dos operários, junto a Justiça do Trabalho em Blumenau, são em número cada vez maior. Assim, falta-me tempo para renponder a todos ss desclassificados morais, verdadeiros rebutalho, produto do apodrecimento de certas camadas sociais.

Com o progresso vertiginoso da sociedade, com o avanço da medicina, certos tipos de vermes estão fadados a desaparecer.

De minha parte, sinto-me imunizado.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA
ADVOGADO

NOTA — Os jornais de nossa Cidade, constantemente, me caluniam, publicando artigos mentirosos e ofensivos à minha dignidade pessoal. Procurei os mesmos jornais para publicar estes meus esclarecimentos, mas negaram-me o direito de defesa: mesmo que eu pagasse. Entendendo que devia dar uma explicação às pessoas honradas de Blumenau, fui obrigado a usar êste meio de divulgação. Creio que serei entendido.

152

Dr.

Francisco José Pereira

Nome FRANCISCO JOSÉ PEREIRA ✓ N. 2461

DATA			12411 FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Foi fichado em Blumenau (ficha sem data), havendo a seu respeito as seguintes anotações: Francisco José Pereira, filho de Ildebrando Pereira e de Ida Coelho Pereira. Idade de 28 anos. Natural de Florianópolis, SC. Solteiro, residente à Rua 15 de novembro, 32 - Edifício "Nosso Banco". Histórico - Advogado, está sendo processado (duas vêzes), extorsão e falcificação de firma e letra. Elemento perigoso, diversas queixas contra sua ação subversiva. Houve no caso apreensão de material comunista, material êste, entregue por GODOFREDO GONÇALVES. A ficha é da Delegacia Regional de Polícia de Blumenau, não estando porém, assinada.
		1964	Carta provàvelmente dêste em que resolve, juntamente com a direção do "Partido", mandar SÉRGIO CONCEIÇÃO FARACO - (apurado seu nome por sindicância) para a Rússia; o qual obteve passaporte nesta Capital e viajou para a Rússia, conforme comprovam o ràdiograma - Doc. 3 e as declarações do prontuariado - Doc. 4.
			Foi o fundador e Diretor do jornal de extrema esquerda "A Folha Catarinense".
2	4	1964	Foi prêso em Blumenau e trazido para a Capital.
29	4	1964	Prestou declarações no 14º Batalhão de Caçadores. Doc.5.
30	4	1964	Prestou declarações nesta DOPS, confessando esposar a ideologia Comunista. Doc. 4.
			Assinou a relação para a volta do PCB à legalidade, constando sua assinatura à fôlha 5; bem como ainda, o número do título de eleitor - nº 5895 - 12ª zona eleitoral.
			Florianópolis, 31/8/1965.
			Ronaldo Américo Schmidt 1º Ten Delegado Adjunto do DOPS.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1995 Entrada 31 DEZ

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

12412

São Paulo, 27 de abril de 1962.

Prezado Francisco - Saúde

Remeto 2 (dois) volumes da "Formação do PCB", um para você e outro para o Mário.

Foram autografados pelo grande Astrogildo, o velhinho mais simpático do mundo.

Aos 71 anos de idade, após haver tido 3 infartos de miocárdio, ainda tem energia como poucos. Contou êle que o 3º infarto êle fez na URSS teve como causa a emoção de rever êste país após 30 anos (quando havia estado lá pela 1ª vez). Diz que as transformações fabulosas o chocaram! Esteve internado em um hospital lá onde foi muito bem atendido. Está bem presentemente.

Pereira, um abraço no Mário e outro para você. Recomendações ao pessoal. Escreva.

ass. Sílvio MARQUES DE OLIVEIRA 27/4/62

CÓPIA AUTÊNTICA

Florianópolis, 31/8/1965.

Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten
Delegado Adjunto da DOPS

CÓPIA

12413

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

12463

TÊRMO DE DECLARAÇÕES PRESTADAS POR FRANCISCO JOSÉ PEREIRA

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e 4, nesta cidade de Florianópolis do Estado de Santa Catarina na Delegacia de Ordem Política e Social, presente o Delegado Adjt. da O. P. e Social, Senhor Antônio Gomes de Miranda, comigo, Escrivão ao final assinado compareceu o Senhor Francisco José Pereira de nacionalidade brasileiro natural de Florianópolis - SC. filho de Hildebrando Pereira e Ida Coelho Pereira, com anos de idade, estado civil casado, de profissão Advogado, com instrução superior residente rua Al.Carlos da Silveira Carneiro nº 75 - Fpolis, o qual inquirido, disse: que o depoente nasceu no dia 3 de abril de 1933 nésta cidade de Florianópolis; que cursou o Primário no Grupo Silveira de Souza e o Ginásio e Científico no Colégio Estadual Dias Velho e curso superior na Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, tudo nésta cidade onde nasceu e cresceu; que formou-se advogado no ano de 1959; que tão logo se formou o depoente passou ao exercício de sua profissão, tendo militado em Criciuma e Blumenau, nêste Estado; que em Criciuma éra Advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Carvão e em Blumenau trabalhava em Escritório próprio tendo atendido o Sindicato dos Metalúrgicos; que enquanto estudava direito o depoente participou do Conselho Representante da UCE eleito como membro da Faculdade de Direito; que o depoente teve ésta atuação no período de 1955/1956; que o depoente dirigiu o Jornal "FÔLHA ACADÊMICA" durante três anos aproximadamente; que foram só éstas suas atividades nos Centros Estudantis; que até terminar seu curso de advogado e depoente sempre residiu nésta Capital; que até sua formatura o depoente não tinha idéias partidárias e nunca pertenceu a nenhum partido político; que em Criciuma o depoente se dedicava exclusivamente a sua profissão e também não pertenceu a nenhuma agremiação política; que o depoente permanceu em Criciuma durante pouco mais de um ano, tendo chegado em 1960 e saido no início de 1961; que ao sair de Criciuma o depoente se dirigiu a ésta Capital onde permanceu uns mêses e depois se dirigiu a Blumenau onde permaneceu até o dia 2 do mês e ano em curso, quando foi prêso; que em Blumenau também o depoente não pertencia a nenhum partido político; que no ano último, 1963, no mês de outubro ou novembro o depoente fundou e lançou o Jornal " FÔLHA CATARINENSE"; que os principais colaboradores do referido Jornal éram os senhores Fernando Cristino e Samuel Dutra; que o referido Jornal éra edi

Dtschmitt 10º Ten Del Adj DOPS

155

era editado nésta Cidade de Florianópolis pela Emprêsa Gráfica MARIA QUITÉRIA; que o responsável pela Gráfica Maria Quitéria éra o senhor Samuel Dutra, não sabendo quem o proprietário da referida Emprêsa Gráfica; que não tinha colaboradores na cidade de Blumenau; que o senhor Bahiense, funcionário do Banco do Brasil, havia solicitado ao depoente a inclusão de seu nome como colaborador do Jornal para com isso regularizar sua situação Jornalística, pois que, pretendia aquele senhor, posteriormente, editar uma Revista; que em seguida, e o depoente desconhece os motivos, o senhor Bahiense pediu a retirada de seu nome do referido Jornal; que o Jornal a Fôlha Catarinense éra vendido nas bancas e não havia pessôas encarregadas de sua distribuição em Blumenau, cabendo, em Florianópolis a Gráfica Maria Quitéria éssa incumbência; que o depoente presume tenha sido prêso porque, face a mudança sofrida e que suprimiu, digo, que o depoente presume tenha sido prêso porque tem ideologias comunistas; que éstas ideías o depoente afirma através de sua manifestação de considerar justo o voto do analfabeto, a Reforma Agrária, as Reformas de Base e porque dava integral apôio as pretenções do ex-Presidente João Goulart e seu cunhado ex-Deputado Leonel Brizola; que o depoente assume interia responsabilidade pelos artigos publicados em seu Jornal Fôlha Catarinense; que o declarante conhece o senhor SERGIO CONCEIÇÃO FARACO o qual recentemente seguiu para MOSCOU onde foi cursar a universidade PATRICIO, digo, PATRICE UMUMBA; que perguntado quem conseguiu a bolsa de estudo alegada pelo declarante em favôr de Sérgio, respondeu que o próprio Sérgio Conceição Faraco; que a resposta do declarante não convence porquanto em carta apreendida na últimas surtidas da polícia consta o seguinte: " o portador é nosso companheiro Sérgio, isto se dirigindo a Cláudio, que o declarante admite ser Fernando Pereira Cristino, conversei emm êle, aqui em Blumenau lógo que voltei após o Carnaval, a respeito do curso em Moscou. Antes conversei com os companheiros mais responsáveis pelo Partido e todos cpncordaram de que o companheiro Sérgio éra o que reunia melhores condições. Fis-lhe o convite e já está pronto para seguir rumo a URSS. O resto agora é com você e êle"; que perguntado como justifica o teôr da carta acima assinada pelo próprio declarante, respondeu que seu nega a responder deixando a interpretação a critério das autoridades brasileiras; que perguntado qual sua ideologia polítida respondeu que esposava e esposa a ideologia Comunista tendo assinado a lista que seria encaminhada ao Superior Tribunal Eleitoral para a volta do Partido Comunista Brasileiro a legalidade, como presuposto legal para a referida volta; que diante da declaração "presuposto legal" foi perguntado ao declarante se atinou quando fêz tal afirmativa no Parágrafo trêsa (§13) do artigo 141 da Constituição Federal, avocado em 1947 pelo Egrégio Superior Tribunal Eleitoral para cassação do registro do Partido Comunista Brasileiro ainda está em vigôr, respondeu queno encaminhamento do pedido de legalização estavam eliminadas as causas determinantes da anterior cassação; que nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai êste têrmo assinado na forma da lei, comigo, (ass) Nazzarino Andrade, Escrivão que o subscreve.

(ass) Antônio Gomes de Miranda
Delegado Adjt. da DOPS
(ass) Francisco José Pereira
Depoente

Confere c/o original
Em 31/8/65 - Escrivão

Doc. 3

12414

12464

Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública
S E R V I Ç O   R Á D I O

RADIOGRAMA

De	BLUMENAU	N. 25	Pls. 107	Dt. 11	Hrs. 10

Recebido às 10 hs.
Por NAGEL=CF
Data 12-4-64

Ilmo. Sr.
DEL. DOPS
Capital

NOSSO 2/4 SEU 34/64 SERGIO CONCEIÇAO FARACO RESIDENTE E DOMICILIADO CITY HOTEL QUARTO 157 PT ELEMENTO LIGADO DR FRANCISCO PEREIRA E HERBERT GEORG PT TRABALHAVA _ JUNTA TRABALHO BLUMENAU PT ELEMENTO VINDO DO RIO GRANDE DO SUL PT CONSTA VIAJOU RUSSIA MES MARÇO 1964 PT _ VERIFIQUE PASSAPORTE PR ELEMENTO PERTENCENTE AO PARTIDO COMUNISTA BLUMENAU PT NAO MORA MAIS HOTEL CITY PT CAPITAO CAMPOS EXERCITO 23º R I TAMBEM DEVE CONHECER ATIVIDADES FARACO PT FARACO FAZIA DOUTRINAÇAO MOCIDADE E OPERARIADO INFLUENCIANDO DECISOES ADMINISTRATIVAS _ JUNTA TRABALHO PT FARACO TIDO ELEMENTO PERIGOSO CONFORME INFORMAÇOES CAPITAO CAMPOS PT FARACO ERA SECRETARIO JUNTA TRABALHO PT FORTE ABRAÇO

DR JUCELIO COSTA DRP

.*

Schmidt
Del Adj DOPS

CÓPIA

12415

TÊRMO DE DECLARAÇÕES DE INDICIADOS

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro,nesta cidade de Florianópolis,Estado de Santa Catarina,no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores,onde se achava presente o Major - Felipe da Gama Lobo D'Eça,encarregado dêste inquérito,comigo 2º Sargento Alcebiades João de Souza,servindo de escrivão,compareceram aí os indiciados abaixo nomeados:-Indiciado Sr. Francisco José Pereira, com 31 anos,advogado,casado,brasileiro,residente a rua Almirante Carlos da Silveira Carneiro nº 75, - Florianópolis,SC. filho de Hildebrando Pereira e deIlda Coelho Pereira. Afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Respondeu que:-Perguntado - que funções exerce atualmente,respondeu que: Advogado.Perguntado se destas - funções obtem os recursos necessários para a subsistência sua e de sua família,respondeu que sim.Perguntado se é membro militante do Partido Comunista - Brasileiro,respondeu que não.Perguntado como explica o fato de terem sido - apreendido documentos em que seu nome figura como membro ativo do Partido Comunista,respondeu que não sabe explicar.Perguntado se mantinha conctato com - os indivíduos Fernando Cristino,Manoel Alves Ribeiro, José Adil de Lima e Dibo Elias,respondeu que: a todos conhecia e que com êles conversava.Perguntado onde obteve recursos para a montagem do Jornal Fôlha Catarinense,respondeu - que:através de bonus que eram vendidos a pessoas simpatizantes digo que pretendiam ter um jornal em que se defendesse Reformas de Base e a libertação do País.Perguntado se assinou uma lista em pól da legalização do Partido Comunista, lista esta constituida de eleitores Comunistas,respondeu que sim,mais que a referida lista não se trata de eleitores do Partido e sim de um requerimento que seria encaminhado ao Superior Tribunal Eleitoral.Perguntado se endossava as ideias pregadas pelo Senhor Leonel Brizola,respondeu que sim.Perguntado se organizou ou incentivou a organização dos chamados Comandos Nacionalistas, respondeu que não tendo em vista achar que o povo já se encontrava organizado em suas organizações naturais. Perguntado se recebeu alguma orientação oriunda do Partido Comunista, sôbre modo de agir em Blumenau,respondeu que não.Perguntado se tomou conhecimento dos últimos relatórios enviados pelo Partido Comunista,respondeu que não.Perguntado se assistiu ou tem conhecimento da realização de aulas versando sôbre o Partido Comunista sua Política e sua organização,respondeu que não.Perguntado se cooperou para que o Sr Esaú Laus fôsse - contemplado com uma bolsa de estudos na república Democrática Alme Alemã,respondeu que:não.Perguntado como explica o fato de,numa carta interceptada dirigida ao Sr Fernando Cristino e assinada pelo Sr Esaú Laus,ter o referido - cidadão declarado que corresponderá sempre a sua confiança,respondeu que:não sabe explicar.Perguntado se fazia parte da frente Operária Estudantil,respondeu que não.Perguntado se fazia parte da frente,digo,parte em alguma reunião da citada Frente,respondeu que assistiu certa vez uma reunião na União Catarinense de Estudantes. Perguntado porque compareceu à esta reunião,uma vez - que não fazia parte da citada Frente,respondeu que para publicar no jornal - o resultado dela. Perguntado se parte da Frente de Solidariedade a Cuba,respondeu que assinou um manifesto mas que não tem conhecimento da organização - de tal frente.Perguntado se esteve presente na Conferência realizada pelo - Padre Alipio de Freitas em Itajaí,respondeu que não.Perguntado se o jornal - fôlha Catarinense era orgão do Partido Counista de Santa Catarina,respondeu que não.Perguntado de quem era o Jornal,respondeu que de sua propriedade. Perguntado se assume a responsabilidade do que nêle era divulgado,respondeu que sim.Perguntado se os cidadãos Antônio Baiense de Mello, Fernando Pereira Cristino,Samuel Dutra da Silva eram seus empregados,respondeu que não;que apenas assinou a carteira profissional como Jornalista de Fernando Pereira Cristino para fins de Sindicalização;que Samuel Dutra da Silva era o gerente da Gráfica Maria Quitéria,onde era impresso o Jornal; que Antônio Baiense de Melo foi incluido como redator apenas para usufruir das vantagens de Jornalista Profissional,uma vez que pretendia fundar uma revista.Perguntado a quem pertencia a Gráfica Maria Quitéria,respondeu que ignora,adiantando que o responsável por ela era o Sr:Manoel Dutra da Silva;adiantou ainda que Antônio Baiense de Melo nunca colaborou no Jornal.Perguntado se foi o autor e único responsável epla Campanha movida pela Fôlha Catarinense,de sua propriedade de incitamento a indisciplina nas Fôrças Armadas e,especialmente no Décimo Qurto Batalhão de Caçadores,explorando nos objetivos da luta de classe fato disciplinar rotineiro ocorrido no Décimo Quarto Batalhão de Caçadores,respondeu que é o único responsável,adiantando que o Jornal não tinha o propósito de incitamento da disciplina nas Fôrças Armadas e sim em reinvidicações de Sargentos,Cabos e Soldados.Perguntado quais as credencias que apresenta em virtude da sua...

Rtt 1º ten Del Ddj 0095 12416 Pluj 6

sua profissão em defender reinvidicações de Argentos, Cabos e Soldados e Marinheiros respondeu que na condição de Jornalista achava justas as reinvidicações dos mesmos. Perguntado se na defesa destas reinvidicações havia algum motivo que justificasse ataques e a desmoralização dos Oficiais (Chefes) e ainda divulgar mentiras em relação ao procedimento destes chefes, intrigando-os com os seus subordinados respondeu que ao defender reinvidicações de Sargentos não atacava os Comandantes das Forças Armadas. Perguntado porque então o seu jornal promoveu e promovia ataques até mesmo pessoais citando os chefes nominalmente, respondeu que estes ataques correspondiam as posições políticas desses oficiais. Perguntado quais as posições políticas destes oficiais, respondeu que posições ideológicas. Perguntado como conhecia essa chamada posição ideológica dos oficiais atacados, respondeu que através dos seus atos; perguntado para esclarecer quais êstes atos, respondeu: que como exemplo destes atos, cita a prisão do Sargento Pratts por ter comparecido a reunião do Conselho Nacional digo União Nacional dos Estudantes, realizada em Florianópolis e que contou com a presença do Sr Leonel Brizola, Max da Costa Santos e outros. Perguntado quais as fontes fidedígnas do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, do qual o seu Jornal recebia informes, fato citado em artigos nêle publicados respondeu que: ignora as fontes fidedignas. Perguntado quem escreveu os artigos de incitamento à indisciplina e a luta de classe dentro do Décimo Quarto Batalhão, respondeu que: ignora e que esses artigos foram entregues a Gráfica do Sr Samuel Dutra da Silva, ignorando também, quem entregou os ditos artigos à citada gráfica, que; que neste particular deseja ressaltar que os que os objetivos dêle declarante e também do Jornal de sua propriedade não eram a luta de classe nem o incitamento à indisciplina. Perguntado se assume a responsabilidade do que viera a ser provado em função dos artigos em causa respondeu que: sim. Perguntado se exposa as ideías Comunistas, respondeu que sim, embora não se considerando um militante partidário. Perguntado quem distribuia, vendia e arrecadava o produto destes bonus, respondeu que: Os senhores Fernando Pereira Cristino, José Adil de Lima, Manoel Alves Ribeiro, o declarante e outros que os não se recorda, adiantando que os cidadãos citados redistribuiam os bonus em aprêço. Perguntado qual a participação do Deputado Evilasio Cahon e dos estudantes Rogério Queiroz e Francisco Mastela nos movimentos que resultaram na campanha do seu Jornal em relação ao caso do Sargento Pratts, respondeu que: ignora. Perguntado se justifica fuzilamentos e outras violências por motivos políticos digo respondeu que: isto é problema de quem faz revolução; perguntado si sendo conunista não é revolucionário, respondeu que: é revolucionário, porém nada tem haver o que está respondendo com fuzilamentos, adiantando que entende que uma revolução é um problema de mudança de classe no poder, podendo ser esta mudança se processar por meios pacifícos à maneira co como se conduziam os comunistas, atitude esta manifestada através dos seus orgãos de Divulgação, inclusive dos pronunciamentos do Sr Carlos Prestes numa Rádio de Televisão em São Paulo; perguntado se considera a pregação do Sr Leonel Brizola de carater pacifico e democrático respondeu que: sim. Perguntado se tinha objetivos pacificos à organização bem como o preparo de Guerrilhas, sabotagem, e instrução a simples homens do campo no trato com esplosivos e armamentos, respondeu que: não só desconhece, como não acredita que isto estivesse sendo preparado. Perguntado qual a sua opinião sôbre a revolução de 31 de março p.p. respondeu que não considera o último movimento que sacudiu o paiz como uma revolução e sim um golpe de Estado, como os demais sempre ocorridos na América do Sul. Perguntado se cooperou na divulgação da farta, digo, do farto material de propaganda extrangeira proveniente da U,R.S.S. de Cuba e da China e ainda da distribuição de fundos tambem provenientes destes paízes, respondeu que: jamais recebeu diretamente ou indiretamente fundos de paizes extrangeiros nem os distribuiu, esclarecendo que quanto ao material de propaganda proveniente de paizes comunistas apenas recebia como assinante as Revista Pequim Informa, editada em Pequim e Tempos Novos editada na União Sovietica, não participando do recebimento ou da distribuição de quantidades apreciaveis de material de propaganda de origem estrangeiroa; que recebia da Alemanha Oriental livros esclusivamente de divulgação da cultura alemã; perguntado quem remetia esses livros de cultura alemã Oriental, respondeu que uma entidade de Divulgação da Cultura da Alemanha Oriental; perguntado por intermédio de quem recebia tal correspondência, respondeu que: por intermédio do Correio; perguntado como da Alemanha Oriental poderiam conhecer a sua posição ideológica na Ilha de Santa Catarina, respondeu que: ignora, supondo que o seu nome tenha sido remetido por alguma organização ou por alguem individualmente, que desconhece. Perguntado se conhece a maneira como fôram adquiridos as máquinas e outros equipamentos da Gráfica Maria Quitéria, quem imprimia o seu jornal, respondeu que: desconhece. Perguntado quais os correspondentes do seu jornal no interior do Estado, encarregados da divulgação do mesmo

158

12417

encarregados da divulgação do mesmo, bem como da arrecadação de fundos respondeu que: a coleta de fundos como a distribuição estavam a cargo da Gráfica Maria Quitéria; esclarecendo que a atribuição da distribuição do Jornalcomo arrecadação de fundos por parte da Gráfica Maria Quitéria, partiu dele declarando; se não tinha agente encarregado da distribuição do seu Jornal entre os funcionários do Correios e Telégrafos, respondeu que: não.- Perguntado se conhece o Sr. Israel Gomes Caldeira, ou se com ele mantinha relaçoes ligadas a atividades do Partido Comunista, respondeu que não. Perguntado se mantinha contacto com os dirigentes da UCE ou outros orgãos estudantís, no que concerne a matéria para o seu jornal, respondeu que: por iniciativa sua colocou o jornal a disposição dos orgãos estudantís digo somente a disposição da ECE. Perguntado se está de acordo com as atividades desenvolvidas pela UCE, UNE, CGT ou outros orgão ligados à insurreição, respondeu que:está de acôrdo com as atividades dêstes orgãos até então desenvolvido e bem assim com os seus objetivos, ressalvando não considera-los de carater insurreicional, adiantando que estava de acôrdo com as atividades destes organismos que eram publicados ou melhor que eream do conhecimento público. Perguntado se ouviu o Sr.Leonel Brizola proferir discursos no Teatro Alvaro de Carvalho no qual afirmava que não haveria eleições em 1965,de acôrdo com a Constituição Federal e que as reformas seriam executadas pela fôrça, mesmo contra a vontade da maioria do povo representada pelos integrantes do Congresso Nacional, ainda de acôrdo com a Constiutição Federal,respondeu que ouviu o discurso, mas acha que quando o senhor Leonel Brizola se referia a realização das reformas pela força, não queria se referir a fôrça de um movimento armado e violento e sim pela força da organização do povo em grupo de onze no CGT, na UNE etc; que além disso não considera que a maioria do povo possa ser representado pela maioria do Congresso Nacional, porque o voto é negado aos analfabetos, que no seu modo de entender se concentram no meio rural, constituindo a maioria do povo brasileiro. Perguntado se promoveu campanha pelo voto dos analfabetos seguindo orientação do Partido Comunista ou apenas obdecendo à pontos de vista próprio, respondeu que: sempre defendeu o voto para os analfabetos como ponto de vista pessoal,não obdecendo com esse procedimento orientação do Partido Comunista. Perguntado se conhece Políbio Braga,respondeu que: conhece.Perguntado se manteve relações com digo sôbre atividades jornalisticas ou políticas com o citado cidadão, respondeu que amntinha relações jornalisticas.Perguntado se Políbio Braga fez parte do Jornal Fôlha Catarinense ou contribuiu de qualquer forma para a creação deste Jornal, respondeu que:apenas colaborou num período da vida do Jornal comoredator. Perguntado se participou de algum modo, com trabalho ou com dinheiro para outros jornais influentes a mesma linha do seu em Santa Catarina, respondeu que:não. Perguntado se aplaudiu e estava de acôrdo com o processo de transformação ilegal da vida brasileira promovida pelo Governo do Sr João Goulart, respondeu que: estava de acôrdo com o comportamento do governo do Sr João Goulart, porém que não considerava êste comportamento ilegal. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado do inquérito por findo o presente termo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assiná e comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escruvão, que o escreví.

(ass) Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquérito)

(ass) Francisco José Pereira
(Indiciado)

(ass) Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão.

12467

R. Schmidt Vº Ten
Del Adj DOPS

CÓPIA

159

12418

(Cont. da INFORMAÇÃO NR____/64) - FIM 10.

9. FRANCISCO PEREIRA

Nome completo FRANCISCO JOSÉ PEREIRA.

a. Comunista fichado CI.

b. Resumo de suas atividades:

1961 - Atuou em CRICIUMA fomentando greve de mineiros.
- Foi obrigado a deixar a reunião carbonífera por pressão dos próprios mineiros, mudando-se para BLUMENAU onde organizou a célula ANITA LEOCÁDIA com ramificações em diversas cidades do vale do Itajaí.

1963 - Líder de movimentos anti-democráticos em Blumenau - pregador
e de idéias marxistas-leninistas.

1964 - Distribuiu panfletos e revistas de caráter subversivo em Blumenau.

c. Outros esclarecimentos:

Ligações: JOSÉ CONCEIÇÃO FARACO (CR. Serv. da Junta de Conciliação e Julgamento de BLUMENAU).

HERBERT GEORG (Adv. Pres. do PSB - Blumenau).

Foi preso em 2 Abr 64.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA - Advogado

N.º 1536 Entrada 9-4-65

12419

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
Dia	Mês	Ano	
			Foi fichado em Blumenau não constando a data, havendo as seguintes anotações a seu respeito: "Nome - Francisco José Pereira, filho de Ildebrando Pereira e de Ida Coelho Pereira. Idade 28 anos. Natural de Florianópolis, SC. Estado civil solteiro. Residência Rua 15 de Novembro, nr 32 Edifício "Rosso Banco". Histórico - Advogado, está sendo processado (duas vezes), extorção e falsificação de firma e letra. Elemento pocisopo, diversas queixas contra sua ação subversiva. Houve no caso uma apreensão de material comunista, material esta entregue por [illegible]. A Ficha é do DOP de Blumenau, não havendo assinatura, porém, o Delegado remetente, sei de ciência própria foi o Cel Celino [illegible] Pires.
25 set.	1962		Boletim cópia anexa doc. 1.
			Boletim sem data - cópia anexa Doc. 2.
	1961		Carta provavelmente dêste ano em que resolve, juntamente com a direção do "Partido" a mandar um Sergio para a Rússia. Apurou-se em sindicância levada a efeito que o tal Sergio é SERGIO CONCEIÇÃO FARAGO, o qual obteve Passaporte nesta Capital e já viajou para a Rússia, conforme comprovam o radiograma - Doc. 3 e as declarações do prontuariado Doc. 4. A carta referida é o documento 5. O prontuariado é o Diretor do jornal de extrema esquerda "A Folha Catarinense".
[illegible]	abril	1960	Foi preso em Blumenau e recambiado para esta Capital, encontrando-se na Penitenciaria dita no Quartel da Polícia Militar. Assinou a relação para a volta do PCB à legalidade, havendo referência que o seu título de eleitor é o de nr 5895, da 10a zona eleitoral de Florianópolis.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

161

Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública
S E R V I Ç O R Á D I O

12420

RADIOGRAMA

De	[illegible]	N. 35	Pls. 100	Dat. 12	Hrs.

Recebido às [illegible]
Por [illegible]
Data 17-4-64

Ilmo. Sr.

DEL. DOPS

Capital

NOSSO 2/4 AMP 33/64 SERGIO CONCEIÇÃO FARACO RESIDENTE
E DOMICILIADO CITY HOTEL QUARTO 157 PT ELEMENTO LIGADO
DR FRANCISCO PEREIRA E HERBERT GEORG PT TRABALHAVA
JUNTA TRABALHO BLUMENAU PT ELEMENTO VINDO DO RIO GRAN
DE DO SUL PT CONSTA VIAJOU RUSSIA MES MARÇO 1964 PT
VERIFIQUE PASSAPORTE PT ELEMENTO PERTENCENTE AO PARTI
DO COMUNISTA BLUMENAU PT NAO MORA MAIS HOTEL CITY PT
CAPITAO CAMPOS EXERCITO 23º R I TAMBEM DEVE CONHECER
ATIVIDADES FARACO PT FARACO FAZIA DOUTRINAÇÃO MOCIDADE
E OPERARIADO INFLUENCIANDO DECISOES ADMINISTRATIVAS
JUNTA TRABALHO PT FARACO TIDO ELEMENTO PERIGOSO CONFOR
ME INFORMAÇOES CAPITAO CAMPOS PT FARACO ERA SECRETARIO
JUNTA TRABALHO PT FORTE ABRAÇO

DS JUCELIO COSTA DRP

.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

162

12421

TERMO DE DECLARAÇÕES PRESTADAS POR

163

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

Cr

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
12422
709

12422

164

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA 2º
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12423

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

Francisco José Pereira
-Advogado-
Rua 15 de novembro 1144
4º andar - sala 405
BLUMENAU

DOC. 5

12424

Cláudio:

O portador é nosso Companheiro: o Sérgio de que te falei. Conversei com êle, aqui em Blumenau, logo que voltei após o Carnaval, a respeito o curso em Moscou. Antes conversei com os companheiros mais responsáveis pelo Partido e todos concordaram em que o Companheiro Sérgio era o que reunia melhores condições. Fiz-lhe o convite e já está prente para seguir rumo à URSS. O resto agora é com Você e êle.

Junto seguem 5.000 cruzeiros que é o pagamento pela saudação de natal do Sindicato dos Gráficos. - Ainda não cobrei a do Sindicato de Brusque. Estou preparando, logo que possível, uma visita a Brusque para reunir o Partido e então farei a cobrança.

Também acompanha o Sérgio, o estudante Roberto Gomes, autor das duas novelas a serem impressas em livro e que foi entregue na gráfica para o Samuel. O autor vai lá para examinar.

Seguem algumas jurisprudências sôbre o trabalho do "Vigia" que deve sair na " Informação do Trabalhista" da FOLHA.

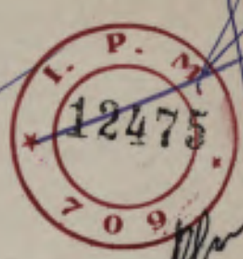
Qualquer outra novidade escreverei.
Um abraço do companheiro

(ass) Francisco José Pereira

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12425



FRANCISCO LAGE PESSOA
(Padre)

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA — 2ª SEÇÃO

Rio — GB. 7 Mai 65

12426

1. ASSUNTO: Manifesto pró PADRE LAGE
2. ORIGEM : AMI da DGE
3 CLASSIF : A - 2
4. DIFUSÃO : SNI/AMJ e IPM 709

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 745 Entrada 14 mai 65

INFORME Nº 614 C/65-S/2-2

Anexo remeto para apreciação por êsse Serviço, cópia do Manifesto de apoio ao PADRE LAGE, expedido pelo Diretorio Central dos Estudantes da Universidade Católica de Campinas.

Obs- O presente Informe não foi processado pelo E M E.

* *

ESTADO MAIOR DO E... 2ª SEÇÃO

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 148
14-Mai-65

168

SECRETO

12427

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

MANIFESTO DE INTEGRAL APOIO AO PADRE LAGE

O Diretório Central dos Estudantes, órgão coordenador dos C. As. da Universidade Católica de Campinas, torna público o seu apoio ao Pe FRANCISCO LAGE PESSOA, Pároco do Bairro Floresta, Belo Horizonte, Lider operário-estudantil, preso no golpe político de abril, acusando / de subversão.

Pe Lage, incomunicável por muito tempo, tem sofrido torturas, inquéritos, tem sido objeto de perjúrios, conforme tem demonstrado parte da imprensa nacional.

Transcrevemos abaixo uma carta sua, publicada em diversos jornais, tornando suas palavras, a expressão do pensamento estudantil. Também, reiteramos nesse apêlo a todos inconformados, digo, inconformados com êste estado de coisas, a se manifestarem pùblicamente, em favor de todos aquêles que se encontram detidos, sem culpa nos cárceres.

Eis na íntegra, o documento dirigido ao povo:

"Tentei sair da prisão em que me encontro há onze meses, perseguido pelo golpe de 1º de abril do ano passado ao mesmo tempo em que inúmeros companheiros do Brasil inteiro, queria deixar a Pátria (onde // não há mais liberdade) para buscar uma terra livre, onde pudesse exercer o meu sacerdócio. Não usei violência alguma. A porta estava aberta. Passei e fui detido mais adiante. Em conseqüência a administração do HCE proibiu a missa que momentos antes o médico de dia dissera ser normal que eu celebrasse.

Com relação à Santa missa, desde que aqui cheguei tenho sofrido / restrições de tôda ordem porque, o poder pseudo-democrático que pretende governar o povo brasileiro, decretou que sou comunista, contra/ Deus e contra a Pátria e por isso não tolera que a Igreja não tenha / tomado qualquer previdência para suspender-me o uso da ordem.

Foi assim em tôdas as outras prisões. Pensando bem, resolvi no // mesmo dia de Cinzas começar um grande jejum absoluto: Satiagraha, de Gandhi, perfeitamente aceito pela consciência cristã. Tem êle a finalidade de marcar êste início de quaresma como protesto contra a injustiça a que os usurpadores do poder submeteram o povo brasileiro, reduzindo-o à fome e ao depauperamento em benefício do latifúndio improdutivo e dos grupos vorazes estrangeiros.

Protesto contra as injustiças que significam centenas de prisões/ sem processo formado, pretendendo julgar-se aquêles que foram denunciados por uma injustiça inadequada chamada justiça militar, que não passa de um pronunciamento de meia dúzia de oficiais sorteados na tropa para continuarem as determinações injustas e calunniosas que, o govêrno golpista usa para pretender enganar o povo e justificar a sua /

presença no poder. E é finalmente a minha identificação sacerdotal com os famintos, os humilhados e ofendidos, tão numerosos que estão por aí anônimamente, como secreção necessária do injusto sistema econômico e social que os brasileiros vêm tolerando.

H C E, fevereiro de 1965.

Pe LAGE PESSOA".

12128

CONFERE COM O ORIGINAL:

Rio de Janeiro- GB, 20 de abril de 1965

WOLFANGO TEIXEIRA DE MENDONÇA
Coronel Chefe de Gabinete da D G E

170

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1133

CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS. 6, DO IPM DE QUE FOI ENCARREGADO O SR CAPITÃO VICENTE DE PAULA GOMES e EM QUE FOI INDICIADO O PADRE JOSÉ DA SILVEIRA DUMONT.

"CÓPIA AUTÊNTICA:- Revmo. Sr. Pe Lage, L.J.C. Estamos preparando uma Semana de Estudos sôbre o Comunismo, em nosso Seminário de Diamantina. Por êsse motivo venho solicitar de V. / Revma. informações, sugestões, fontes, enderêços de Comités Comunistas com quem possamos corresponder, e se possível, sugerir-nos que pontos focalizar para tornar a Semana mais atraente e proveitosa. Quero que ela seja o marco de maior interêsse e preocupação dos colegas pelos assuntos sociais. Tenho procurado interessar meus colegas por êsses assuntos que tanto / nos afligem e que tantas vêzes recebem soluções muito erradas. Tenho muito mêdo da reação direitista - que mais parece fascista. Espero, certo, sua remessa. Meu enderêço: José da Silveira Dumont - Presidente da ASTA - Seminário Maior - Caixa Postal, 5 - Diamantina - M.G. - Atenciosamente, o amigo que pede a bênção, JOSÉ DA SILVEIRA DUMONT". Confere com o original. Belo Horizonte, MG., 6 de maio de 1964. (Ass) CLEVERSON DA SILVA GOMES - Cap Escrivão do IPM".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

I.P.M. 12479 709

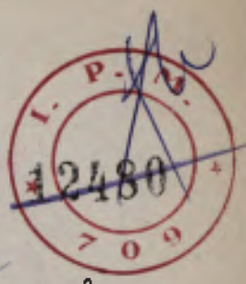
12429

CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ DE FORA, 22 DE fevereiro DE 1965.

José Fadel Tabet
ESCRIVÃO

12430



I. P. M. 12480 709

FRANCISCO MANGABEIRA

IPM/709 FRANCISCO MANGABEIRA

I. P. M. 12481 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

12431

IDADE:

DADOS: Direitos políticos Cassados - Art 10º

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	CENIMAR	Doc 333/31 - Prontuário de JULIO HAVELANGE Pela natureza do informe, deduz-se que tinha, o prontuariado, ligação com o Sr Geraldo Silvino, comunista.
-	ESCRITÓRIO PRESTES	Doc 696/22 - Documento apreendido no Escritório de Prestes - C.O. 25/11 - R.G.S. - Prestes propôs reunião comigo - êle, Mangabeira, Brizola, Arrais, Jango, Santiago.
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 13 Fl 35 - Petrobrás - Engenheiros contra Mangabeira - Falar c/Silvino Caderneta nº 13 Fl 39 - Petrobrás - querem tirar o Mangabeira pª colocar o Levy - Tinhamos que tomar posição c/ o grupo ou c/o Mangabeira - Manifesto lançado - pedem que Mangabeira faça declarações aprovando tais itens - A Sociedade dos Engenheiros reune-se e resolve apoiar a posição do grupo I - Se o Mangabeira cair e for nomeado outro qualquer, como reagiremos? Greve Geral? Isto será justo? Quais serão as consequencias? Caderneta nº 13 Fl 41 - Josué - Mangabeira fez nomeações por injunções políticas, mas de qualquer maneira abalou a estabilidade do Grupo I. Este sentiu-se ameaçado e tomou a ofensiva diante da demissão de Enaldo Garcia, que é querido e conceituado na emprêsa. O Grupo I envolveu os técnicos dos Grupos III e IV - Aproveitaram-se tambem das negociatas do gáz, Petronal, etc. - Penso que a posição do Fcº Mangabeira é insustentável. Os técnicos querem parar e exigem a saída do Presidente. - O ambiente da empresa, é muito difícil.

12432

12432

FRANCISCO MASTELLA

DADOS DO SR. FRANCISCO [illegible]

Identidade :

Profissão : Estudante, Presidente da F.E.U.S.C.

Filiação: Pai : Angelo Mastella

Mãe : Irene Chellere Mastella

Idade : 26 Anos.

Instrução : Estudante Universitário

Local de Trabalho : Conferente do Tesouro do Estado de Sta. Catarina

12433

- DADOS COLHIDOS ATÉ HOJE -

1 - Tendências:- Reformista turbulento, sem conexão ideologica, mas atuante em esquema esquerdista universitário. Católico praticante.

2 - Contactos :- Mantinha contacto estreito com elementos de P.C. com líderes sindicais como VIRALVINO FRANCISCO DA ROSA, [illegible], [illegible] PEREIRA [illegible], [illegible] ALVES [illegible], todos integrantes ou estimuladores do P.C.B.F.

- Ligava-se, ainda, à todos os líderes estudantis, como ROGERIO [illegible], JOSE MANOEL SOAR e outros..

- Ligava-se também à cúpula da UNE.

3 - Atividades:- Como Presidente da Federação de Estudante Universitário de Santa Catarina, FEUSC, órgão oficial da Universidade e não uma entidade de classe e, tomou parte ativa em greves articuladas pela F.O.E.P., Frente Operária Estudantil Popular. Integrou a FEUSC na referida Frente, tendo prestigiado movimentos de inspiração Comunista como o de apoio e solidariedade a CUBA:

Assinou protestos da FOEP contra medida disciplinar determinada pelo Cmt da Gu a Ppelia, com o objetivo de envolvimento dos sargentos, quem epoca estavam na mira do P.C. e da demagogia. Tentou por meio de ordem para greve geral, reação ao movimento de 31 de Março.

4 - ENQUADRAMENTO:- Incurso no Artigo 7º do " Ato Institucional " e na Lei nº 1802/63, Lei de Segurança Nacional.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1554 Entrada 10-Set-65

12434

176

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12435

716

177

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12136

178

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12437

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965. 179

CARLOS ALBERTO VILVANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12438

180

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VIVANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12439

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12440

I. P. H. N.
12490
709

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

12441 1439

IPM 709 - PROTOCOLO Nº 12491

- P R O N T U Á R I O -

Nome: FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES - Ferroviário Comunista

- Veio de RAMIZ GALVÃO, onde foi vereador e já exercia, segundo consta, atividades comunistas, no entretanto tomava parte nas reuniões preparatórias para eclosão de movimentos grevistas na Viação Férrea.
- Em 1963, pràticamente desconhecido dos ferroviários locais, foi eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da VF.
- Assina manifestos redigidos por comunistas e pelas reformas de base, concita os trabalhadores a se unirem e lutarem de qualquer modo em favor dessas reformas.
- Foi um dos mais assíduos oradores da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR.
- Em Jul 63 quando da visita de CARLOS LACERDA ao Rio Grande do Sul diz em programa da Frente de Mobilização Popular do dia seguinte que havia feito parar por algumas horas a Viação Férrea em repúdio àquela visita.
- Quando de uma greve em SANTA MARIA esteve no QGda 3ªDI intitulando se pertencer ao Comando de Greve e informando que não tinham medo de serem prêsos, pois outros continuariam o movimento, já que haviam se subdivido em Comandos a exemplo das organizações do Exército .
- Foi grande agitador do movimento grevista eclodido na Prefeitura Municipal de SANTA MARIA.
- Compareceu ao CONGRESSO NACIONAL FERROVIÁRIO realizado na BAHIA.
- Compareceu ao Comício de 13 Março na Guanabara.
- Após seu regresso elogia os Marinheiros e diz que os mesmos estavam com a razão, pois faziam reivindicações justas.
- Viajava pelo interior do estado, para PÔRTO ALEGRE, para o RIO e BRASILIA.
- Está preso com prisão preventiva decretada pela 3ª Auditoria da 3ª REGIÃO MILITAR.

CONFERE: _____

PAULO EMILIO SILVEIRA GARCIA
Major EZ/3

I. P. M.
~~12492~~
709

12442

FRANCISCO PEREIRA CRISTINO

12443

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 7520 Entrada 9-Set-65

14º BC

12493

S/2

FRANCISCO PEREIRA CRISTINO

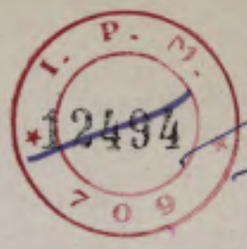
Do: RMI nº 5 de 30 Mai 63, do 14º BC - pg 1 -

C - COMUNISMO: - Participaram da reunião no dia 7 do corrente (escritório do advogado ALDO ÁVILA DA LUZ, comunista militante, - localizado no edifício nº 325 , da rua Vidal Ramos - Fpolis - SC), os comunistas ..... FRANCISCO PEREIRA CRISTINO, que já esteve na Rússia com bolsa de estudo.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12444



FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

12445

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1224 Entrada

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu FRANCISCO PEREIDA DA SILVA, a fim de ser interrohado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Francisco Pereira da Silva (não apresentando na ocasião documento de identidade), com 36 anos de idade, filho de José Pereira da Silva e Cristina Pereira Gurgel, casado, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, auxiliar de maquinista da Rede Viação Cearense, residente à Rua Aprendizes Marinheiros nº 442, Jacarecanga, nexta Capital. Perguntado qual o seu endereço no Rio de Janeiro, respondeu que era o Hotel Ferreira Viana, sendo o endereço de correspondência a Federalão dos Ferroviários. Perguntado donde advem o seu conhecimentoe ligações com Rafál Martineli, respondeu que as suas ligações vêm da Federalão dos Sindicatos dos Ferroviários. Perguntado quais as suas ligações com Anibal Bonavides, respondeu que Anibal Bonavides era advogado do Sindicato dos Ferroviários. Perguntado como explica então a série de licações encontra nos documentos do deputado Anibal Bonavides, tendo o mesmo identificado todas elas, bem como reconhecido o depoente como suplente do Comite Estadual do Partido Comunista no Ceará, respondeu que é falsa essa afirmativa do Anibal. Perguntado quantas reuniões do Comitê Estadual comparecera no Escritório "25 de março" ou em qualquer outro lugar, respondeu que só participava de reuniões no Escritório "25 de Março". Perguntado porque não se lembrava da reunião do dia 22.3.61 do Comitê Estadual, respondeu que não se lembra dessa reunião. Perguntado porque declarara acima ser falsa a afirmativa do Sr Anibal Bonavides, quando aquele ex-deputado fôra tão incisivo no seu depoimento a respeito de identificação de membros do Comitê Estadual e quando quasi todos os outros membros se confessaram integrantes do Comité, respondeu que não considerou bem o assunto. Perguntado se o sr Fernando Ferreira também comparecera a reunião, bem como o Sr José Maria de Oliveira, respondeu que com certeza estavam. Perguntado quanto recebera o Sindicato dos Ferroviários do Sr Martineli ou da Federação dos Ferroviários do Reio, digo, do Rio de Janeiro para concatenação do movimento sindical ferroviário no Cearám respondeu que o Sindicato vivia da sua arrecadação. Perguntado se conhece o Sr Candido Feitosa da Cooperativa Moi-

12446

I. P. M. 12496 709

Cópia autêntica do Termo de Perguntas ao Indiciado Francisco Pereira da Silva - fls. 2

Moisés Pimentel e quantas vezes esteve reunido com o mesmo no Comité Estadual, respondeu que algumas vezes esteve reunido com êle. Perguntado quantas vezes mantivera contato com Astrolábio Batista, de / Baturité, respondeu que não conhece . Perguntado quem mais frequentava o Comité o Sr Felipe Cardoso, funcionário do DNERu , ou João Luiz de Deus, respondeu que só se lembra de reunião do Comitê Estadual com Felipe Cardoso, e não com João Luiz de Deus . .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel , Encarregado do IPM - FRANCISCO PEREIRA DA SILVA - Indiciado - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA - Testemunha - ERALDO NOVAIS COSTA- Major Testetmunha - RAIMUNDO BOTELHO DE NACIDO, Cap, servindo de Escrivão . " FORTALEZA, 26 de maio de 1965 " FORTALEZA, digo, CONFERE COM O ORIGINAL .

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -TEN CEL ENCARREGADO DO IPM

I. P. M.
12432
709

12447

FRANCISCO RIBEIRO (Dr)

SECRETO

12498

709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12448

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome FRANCISCO RIBEIRO OU FRANCISCO RIBEIRO DE ALMEIDA.....
Filiação NARCISO RIBEIRO DE ALMEIDA E DE LEOPOLDINO DOS SANTOS
.....nacionalidade BRASILEIRO
..... naturalizado.....data do nascimento
ESTADO DO RIO
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão OPERÁRIO.....,
residência...RUA JORGE LOSSIO 1321.- Cabo Frio.....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
CONSTA: EM 11/1/1935, foi detido por ter sido visto em companhia de outros elementos grévistas, aconselhando ós colegas a não retornarem ao serviço. Em 7/3/1950 foi detido como comunista, sendo posto em liberdade namesma data. Em 29/8/951, foi prêso em Cabo Frio e encaminhado á então DOPS, quando fazia propafanda Bolchevista; na ocasião, foi apreendido no poder do mesmo, farto material subversivo, entre êles , envelopes e impressos de ligação com o serviço Iuguslavo de informações Foi apreendido também um boletim de apêlo do Conselho Mundial da Paz , e de pessôas que assinaram telegramas para a volta de marinheiros. Anexo ao boletim de prêso, vem uma relação do material de propaganda Comunista, apreendido na Célula Siqueira Campos em Cabo Frio, da qual éra dirigente o difadão em apreço .Em 12/10/951, foi recolhido á Casa de / Detenção por via do Ofício Nº113 do Juiz de Cabo Frio. Em 21/7/952, fêz parte de um Comínio em Cabo Frio, promovido pela Comissão Organizadora da entidade local, e que teve como primeiro Orador, o citado indivíduo. Em 13/6/952, participou da reunião no prédio da rua Barão de Amazonas nº307, niterói, promovido pelos partidários da Paz. Foi detido em 17 de junho de 1964, para averiguações de atividades subversivas, tendo sido encaminhado para Cabo Frio em 18/6/64.
Ex-Vereador de Cabo Frio.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

190

12499
709

IDENTIDADE: IPM/709 - FRANCISCO RIBEIRO (Dr)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12449

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1960	---	Doc 1153/25 - Cópia de doc contendo a localização dos militantes do PCB em São Paulo, na 7ª região do ABC - Cita o nome do Dr FRANCISCO RIBEIRO e as abreviaturas RP e (P).

NOME: - FRANCISCO RIBEIRO

[illegible]LIAÇÃO: -

[illegible]AL DE: -

[illegible]SSÃO: -

12450

I. P. M. ~~12500~~ 709

Vide homônimo

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1954	O S B	ESTADO DO RIO. COMUNISTA. Candidato comunista a vereador em CABO FRIO. (Transcrito de ficha). Sem confirmação.
Maio 61	NOVOS RUMOS	Vereador em CABO FRIO. Apresentou à Câmara Municipal de CABO FRIO, uma moção pela legalidade do PUB, sendo a mesma aprovada. (NR. nº 113/61).
Maio-1961	NOVOS RUMOS	Apresentou uma moção [illegible] pal de Cabo Frio, pela legalidade [illegible] do Brasil. (PRB: NOVOS RUMOS Nº 113/1961).
[illegible]	[illegible]	RIO DE JANEIRO Eleito, em 1/9/65, [illegible] Sindicato dos Trabalhadores Rurais [illegible] Trabalhadores do Município [illegible] ([illegible])

I. P. J.
~~12501~~
709

12451

FRANCISCO SÁ PIRES

FRANCISCO SÁ PIRES, filho de Aurélio Pires e de Maria Olímpia de Sá Pires , médico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerias e da Universidade do Brasil. Militante comunista, presidente do Movimento Democrático dos Médicos em 1946, foi detido em 31.8.1946, sendo solto na mesma data. Fez parte da Comissão Central Pró-Candidatura de Albisio Neiva Filho. Signatário de numerosos telegramas de protesto contra a repressão policial às atividades comunistas, anunciante dos jornais vermelhos " A Classe Operária" e "Tribuna Popular", participou de comícios do PCB em Carangola e foi candidato a deputado estadual por Mina na chapa do PV Membro suplente / do Comutê Distrital Esplanada do PVB, sócio da Escola do Povo, contribuinte do ABAPE, assinante de "O Mundo Feminino" e Secretário da Comissão de Monte Castelo, pró-ajuda à Impresnsa Popular. De 1949 até 1958 foi signatário de todos os manifestos de orientação comunista ou de entidades de frente do P. C.B. Dirigente do Movimento Carioca pela Paz, foi eleito,em 6.6.1958, Presidente da Assembléia Nacional das Fôrças Pacíficas. Solicitou verificação de antecedentes para viagem à Austria, França e Chile (em 1953 e 1954) para a França, Itália e Suiça (em 1955).

.-

Confere com o original: 10 de fevereiro de 1964.

IPM 709 - PROTOCOLO

12502

12452

193

I. P. M.
~~12503~~
709

12453

FRANCISCO TEIXEIRA

IPM/709 FRANCISCO TEIXEIRA

I. P. M. 12503-4 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

12454

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jul 61	CENIMAR	Doc 441/10.1 - Promoveu em sua residência sita à Av Atlantica, uma reunião de elementos comunistas e trabalhistas, com a presença de João Goulart, afim de elaborar um questionário político a ser levado por Goulart para a China Popular.
Jul 61	CENIMAR	Doc 505/10.1 - Consta que promovia reuniões / subversivas em seu apartamento contra o Governo da Guanabara.

I. P. M.
12504
709

12455

FRANCISCO TEIXEIRA CAMPOS

12456

IPM 709-PROTOCOLO 1001 Entrada

-CERTIDÃO-

10 jun 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que FRANCISCO TEIXEIRA CAMPOS, motorneiro, residente à rua Eurita nº 347, nesta Capital, REGISTRA, entre outros, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES: Conforme "Jornal do Povo" de 3 de outubro de 1947 publica, enviou, - juntamente com outros, telegrama ao Presidente da Assembléia Estadual de Minas Gerais nos seguintes têrmos: "Nós abaixo assinados, patriotas e democratas de Belo Horizonte, acima de paixões partidárias, vimos à presença de V. Excia. pedir que proponha à essa augusta assembléia uma moção de protesto contra o projeto Ivo de Aquino que visa a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas e que além de ferir a Constituição e a Democracia, constitui um insulto a milhares de eleitores brasileiros"; - Em 4 de outubro de 1947 o órgão comunista "Jornal do Povo" noticiou o aniversário natalício do marginado; - "Jornal do Povo" de 22 de novembro de 1947 publica a relação dos principais elementos que participaram da greve de três dias da Cia. Fôrça e Luz, citando o marginado, entre outros; - Com o nome de Francisco Campos, falou no comício contra a "Cassação de mandatos"de 14/1/1948 em nome dos empregados da Cia. Fôrça e Luz; - "Jornal do Povo" de 18/4/48 publica um artigo conta a Cia. Fôrça e Luz, acusando-a de dispensar funcionários pelo "simples fato de serem comunistas"; -Entre os nomes citados figura o do marginado; - Está relacionado em uma lista de elementos para o curso de capacitação, escolhidos pelo Comitê Municipal, os quais deveriam se apresentar imediatamente à Comissão de Organização; - Em 13 de janeiro de 1951 este ve procurando fazer greve dos empregados do DBO, juntamente com Artur Andrade; - Tomou parte na passeata em que comunistas fizeram o "Entêrro Simbólico" do Decreto Lei nº 9.070 (decreto anti-greve), realizado nesta Capital em 3 de setembro de 1957; - Foi prêso durante a crise de agôsto de 1961 quando da renúncia do Presidente Jânio Quadros, por ser elemento que pudesse oferecer riscos à Segurança Pública; - Esteve presente ao plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital, em novembro de 1961. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade

VISTO: [illegible] 197

I. P. M.
~~12506~~
709

12457

FRANCISCO TEIXEIRA FRUTUOSO

NOME-

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO -

12458

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	RIO. [illegible]
[illegible]	[illegible]	ESTADO DA GUANABARA No dia 30/3, participou da reunião na sala 2.128, do Edifício [illegible], convocada através da COMISSÃO SINDICAL DO COMITÊ CENTRAL, a fim de ser efetuado um balanço da situação política e, solucionar o problema da [illegible]

201

[illegible] TEIXEIRA FRUTUOSO

12459

12508

FL -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	ESTADO DA GUANABARA Compareceu à [illegible] realizada nos dias 17 e 19, no Edifício Marquês de Herval, para apreciar e debater o ESQUEMA DE ATIVIDADES DO [illegible], elaborado pela COMISSÃO EXECUTIVA DO COMITÊ ESTADUAL. O referido ESQUEMA encontra-se anexo ao Prontuário de LOUIZ JOUVENT [illegible]. (REF. ACE nº [illegible], de 26 [illegible])
22.11.62	[illegible]	Em 22.11.62, realizou-se na sala 2128 do Edifício Marquês de Herval, uma reunião [illegible] membros da Comissão Executiva do Comitê Estadual do PCB e o Secretariado do Comitê Secundarista, [illegible] dos presentes e, ao término da reunião, [illegible] ESTRA BOAVENTURA referiu-se à possibilidade de [illegible] uma fração [illegible] para coordenar o trabalho dos [illegible] comunistas, ficando os membros das CC.BB. [illegible] dos Comitês Distritais do PCB nos bairros. [illegible] (REF: DSOF nº 5 5 7 9/62, de 2[illegible].11.62)
		[illegible]

202

~~12509~~

12460

FL-

DATA	FONTE	HISTÓRICO

I. P. N.
12510
709

12461

FRANK JUSTUS ACKER

SECRETO

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

12462

12511
709

ESTADO DA GUANABARA - Secretaria de Segurança Pública - FRANK JUSTUS ACKER, filho de Augusto Emílio Acker e Mari Georgina Acker, nascido a 26.7.1921, militante comunista, membro da célula "República", exerceu intensa atuação subversiva nos meios estudantis. Fez parte da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura e dirigiu um boletim clandestino na época em que era estudante. Participou de reuniões do PCB em 1955, quando foi prêso pela primeira vez, sendo devidamente processado, processo êsse arquivado em 8.1.1959, a pedido do Ministério Público. Em dezembro de 1960 viajou para a Argentina e , em dezembro de 1961, pediu verificação de antecedentes para fins de viagem a Cuba.

205

IPM 709-PROTOCOLO 0
N.º 27 Entrada

12463

I. P. M.
12512
709

FRANKLIN DE OLIVEIRA

IDENTIDADE: IPM/709 - FRANKLIN DE OLIVEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 12512 709

12464

DATA	FONTE	HISTÓRICO
DEZ 64	SNI e ARJ	Doc nº 199/30.1 - Extrato; escreveu livros de propaganda comunista.

I. P. M.
12513
700

12465

FREDERICO TEIXEIRA SALES
ou
(FRITZ T.S.)

FREDERICO TEIXEIRA SALES , filho de Manoel Teixeira Sales e de Marieta Teixeira Sales, natural de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, processado por atividades comunistas em B.Horizonte, no ano de 1937, sendo condenado pelo TSB a 6 meses de reclusão, em data de 17.10.1938. Em 1.11.38 o mesmo Tribunal concedeu-lhe o benefício do "sursis". Em 1947 tomou parte no II Congresso de escritores, em 1950, era líder comunista em Sabará, ligado a Armando/ Ziller. De 1946 a 1947, foi elemento influente no Comitê Estadual do PCB em B.Horizonte. Em 5.4.1955, enviou telegrama à Imprensa Popular, solidarizando-se com as homenagens ao comunista Pedro da Mota Lima, Foi um dos redatores do jornal comunista "Horizontes", que se editava na capital mineira, de março de 1952 a dezembro de 1953, sendo também, em 1956, redator do órgão comunista "Jornal do Povo".Usa também o nome de Fritz.

12466

209

IPM 709 PROTOCOLLO
N. 205 Entrata

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
M.G.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1004 Entrada (31)

C E R T I D Ã O

29 Abr. 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc ...

12467

I.P.M. 12515 709

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que FREDERICO TEIXEIRA SALLES ou FRITZ TEIXEIRA SALLES, filho de Manoel Teixeira de Sales e Marieta Teixeira de Sales, nascido aos 6 de março de 1914, natural de Santa Luzia, Minas Gerais, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:- "Prestou declarações na Delegacia de Ordem Pública em 27 de maio de 1936 a respeito dos acontecimentos em que José Luiz Barros, membro ativo do PCB resistiu à prisão, tendo, no tiroteio verificado, sido morto um investigador. Entre outras coisas, disse " que por estar doente e internado no Sanatório Belo Horizonte, não tem lutado como antes na campanha esquerdista; que embora seja por convicção entusiasta adepto do comunismo é contrário a métodos marxistas para conquista do poder pelas massas, porquanto é evolucionista e admite a possibilidade do triunfo da classe proletária por etapas e não por golpe violento; que anos atrás dera todo seu esfôrço na campanha sustentada pela Aliança Nacional Libertadora, fazendo parte do Centro de Cultura Popular, que era uma das ramificações da mesma Aliança e naquela época tinha contato frequente com t dos os elementos intelectuais e proletários que dirigiam a luta, visando reivindicações das massas e trabalhando pela doutrinação socialista, ignorando, até 27 de novembro de 1935, o programa aliancista vermelho, cuja divulgação não foi ampla". Com relação a José Luiz Barros declarou o marginado: " que se relacionou pessoalmente com o mesmo em um bar do centro da cidade e de pu, digo, e de outras vêzes com êle se encontrava frequentemente no Sanatório, ou menos vêzes na casa de José Fernandes Vilela, onde esteve oculto há tempos, não sabendo oficialmente, se assim se pode exprimir, da situação de foragido em que estava Barros; que só por intermédio da polícia ficou sabendo de que a mesma cercou a casa para a qual tinha sido, digo, ido Barros, lá sendo baleados investigadores. Que muito se receiava pela prisão de Barros, porque o mesmo haveria de sofrer muito no Rio de Janeiro, em consequência de suas atividades na Capital da República, das quais resultou estar processado no Tribunal de Segurança; que a correspondência postal vinda de fora para Barros era endereçada à Caixa Postal do Sanatório e o declarante a passava às mãos do destinatário; que José Luiz de Barros, quando chegou a esta Capital, procurou o de

Cont

12468

(fls 2)

DEPARTAMENTO DE POLICIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
I. P. M.
12516
709

clarante no Sanatório Belo Horizontem apresentando-lhe um bilhete assinado por Diogo Costa e uma credencial do Comitê Regional do Rio de Janeiro, a qual estava assinada por "Vieira", nome de guerra do secretário do mesmo comitê; que o bilhete de Diogo Costa, que se encontrava em Juiz de Fora, dizia, entre outras coisas, que o portador era pessoa de confiança e que ao mesmo devia ser dado todo o apôio; que a credencial do Comitê Regional do Rio era mais ou menos do seguinte teôr: "O portador é membro do nosso Partido e elemento de confiança; pedimos aos camaradas recebê-lo com toda consideração, trazendo o seguinte post-criptum - vai com credencial do Comitê Regional do Rio, por motivo que já deve ser conhecido"; que tal credencial deveria provir do Comitê Central do Partido Comunista, Comitê êsse que no Brasil, como aliás em todos os países, é a entidade máxima, à qual se dirige a Internacional Comunista, coligação com sede em Moscou e que superintende o movimento mundial".Terminado disse: "que o órgão supremo comunista mundial é a Terceira Internacional, com sede em Moscou esta dá orientação geral para os Comitês Centrais, um em da, digo, cada país; que êstes se entendem com os Comitês Regionais e êstes se desmembram em células". - Em 3-6-1947 constava as seguintes notas na Delegacia de Ordem Pública a respeito do marginado: "Era membro da Aliança Nacional Libertadora. Foi um dos fundadores do Centro de Cultura Popular, associação que, com a Aliança, tinha dois programas: um legal, com finalidade meramente instrutiva; outro, orientado pelo Partido Comunista do Brasil. Como medida de segurança pública, foi detido nesta Capital no dia 1º de dezembro de 1935, tendo sido pôrto em liberdade no dia seguinte. Motivou sua prisão o fato de haver chegado ao conhecimento das autoridades que o prontuariado alicou elementos para atacar o 6º Batalhão da Fôrça Pública, na noite de 27 de novembro de 1935, como demonstração de solidariedade ao movimento deflagrado na Capital da República na madrugada do mesmo dia 27. Posteriormente, investigações levadas a efeito positivaram a veracidade de tal fato. Foi encarregado de Finanças do Socoro Vermelho, cargo do qual foi destituído por haver desviado dinheiro ao mesmo pertencente,conforme consta de documentos em nosso poder. Reabilitado, passou a exerceu funções de elemento de ligação dos setores proletário e intelectual. Atualmente (1937) ocupa lugar de destaque na comissão diretora do C.R. (Comitê Regional).Pelo motivo de se achar ligado aos acontecimentos que motivaram o assassinato do investigador Rosalvo Cavalcanti Peixoto, fato ocorrido na manhã de 23 de maio de 1937, foi detido nesta Capital nêsse mesmo dia, tendo sido pôsto em liberdade no dia 27 do mesmo mês de maio". - O MM. Juiz do Tribunal de Segurança Nacional, expediu, datado de, Rio de Janeiro, D.F., 5 de abril de 1938, - um mandado de prisão, visto ter sido decretada a prisão preventiva do marginado. Conforme ofícios enviados a vários Estados do País e ainda a algumas cidades do interior do Estado, o Delegado de Ordem Pública, pedia que fôsse capturado o marginado, que havia se foragido, sendo necessária sua detenção, pois o mesmo estava, naquela época, com prisão preventiva decretada

Cont

211

12469

(Fls 3)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
12517
709

pelo Tribunal de Segurança Nacional em processo dêste Estado. Conforme sessão do Tribunal de Segurança Nacional de 20 de setembro de 1938, o marginado foi condenado à pena de seis mêses. Tendo apelado da decisão, viu sua pena agravada para um ano, conforme decisão do Tribunal de Segurança Nacional em sessão de 17 de outubro de 1938. - Em 31 de janeiro de 1939 o MM. Juiz da 1ª Vara Criminal de Belo Horizonte comunicava ao Sr Chefe de Polícia do Estado que, "dando cumprimento à precatória do Tribunal de Segurança Nacional, fiz a audiência admonitória do acusado Frederico Teixeira de Sales, a quem o MM. Juiz Antônio Pereira Braga concedeu a suspensão condicional, nos têrmos do dec. 16.588 de 1924, da pena corporal a que fôra condenado por aquêle Tribunal, como incurso no art. 20 da lei 38 de 1935 devendo por isso, ficar êle em liberdade condicional. - Segundo o "Libertador" de 4-8-1945, esteve presente, usando da palavra no encerramento da sessão, à instalação do Comitê Democrático e Progressista da Vila Afonso Pena. Conforme o "Estado de Minas" de 21-9-1945 falou em um comício no Bairro do Prado. Tal comício fazia parte de um programa de preparação do PCB, nos Bairros da Capital, para o comício que seria realizado no dia 22 de setembro de 1945 em favor da "Convocação da Constituinte". Escreveu um artigo na edição de 22-9-1945 do jornal comunista "Libertador" intitulado "Quinzena Pró-Constituinte", no qual entre outras coisas a firma: "É para evitar êsse retrocesso na marcha do país pela sua democratização, que o Partido Comunista do Brasil - vanguarda do proletariado e do povo, trincheira heróica de tôdas as genuínas resistências contra o fascismo e a 5ª coluna - acaba de mobilizar todos os seus comitês estaduais e tôdas as sua células em tôrno da mais popular e justa palavra de ordem do momento; Constituinte para o Brasil! E só temos um caminho para conseguirmos tudo isto: uma assembléia Constituinte que seja integrada, na sua maioria pelos filhos queridos do povo, pelos líderes que jamais vacilaram, pelos homens que vieram do pvo, digo, povo e por isso jamais trairam o povo". Termina dizendo: "Lançamos, pois, aqui nêste jornal do povo, um apêlo a tôdas as células do Partido, a todos os militantes dêste Partido, cujo dirigente máximo é Luiz Carlos Prestes; - em suas mãos, companheiros, está a campanha pela Constituinte. Sejam, pois, dignos e bravos continuadores da luta épica de Marx. Lenine e Stalin, sejam a vanguarda impávida que luta e que conquista a emancipação da sua Pátria, sejam autênticos comunistas". O "Estado de Minas" de 22-11-1945 publica que "a fim de organizarem uma grande Comissão Organizadora do Comício de segunda-feira, em que falará aos mineiros e candidato à presidência da República, representando as fôrças populares, Yedo Fiuza, estão sendo convidados para uma reunião, hoje, às 20 horas as seguintes pessoas": Entre as pessoas relacionadas, figura o nome do marginado. Conforme relatório da Delegacia de Ordem Pública, datado de 15 de março de 1946, sôbre a organização e atividades do Partido Comunista do Brasil, no Estado de Minas Gerais, o marginado era antigo militante do Partido defendendo suas idéias comunistas desde o tempo da ilegalidade, tendo sido, junta-

Cnnt

212

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
MG.

12470

~~12518~~

(fls 4)

mente com outros, um dos assinantes dos convites para a instalação solene do C.E, do PCB, nesta Capital em 30 de junho de 1945, participando ainda, ativamente de tal instalação. - Conforme o Jornal do Povo de 15-10-1947 fêz parte da comissão de Teatro e Rádio, durante a realização do II Congresso de Escritores realizado nesta Capital. - Segundo o Jornal do Povo de 11-4-1948, fêz parte, como 1º Secretário, da diretoria da ABDE, em Minas Gerais. - Assinou, em março de 1949, juntamente com outros, um manifesto conclamando a todos os patriotas mineiros para se unirem em tôrno da realização, nesta Capital, nos dias 5,7 e 8 de abril, daquêle ano, do Congresso Estadual pela Paz, ao mesmo tempo que solidarizavam com os organizadores do Congresso Brasileiro pela Paz, que estava sendo preparado no Rio de Janeiro. - Conforme publica o Jornal do Povo de 18-3-1951, assinou, com outros, um manifesto em defesa da anistia ampla e irrestrita para os presos e processados políticos. Termina dizendo o manifesto: "Liberdade para Luiz Carlos Prestes e demais patriotas perseguidos! Que todos os democratas se levantem para defendê-los". - Seu nome constava do convite em que intelectuais, amigos e admiradores do escritor Jorge Amado, ofereceriam a êle um churrasco a ser realizado nesta Capital em agôsto de 1952.- Fêz parte da comissão mineira de "Ajuda à Imprensa Popular" que em 1º de setembro de 1953 lançou manifesto ao povo mineiro, conclamando-o a cerrar fileira em tôrno desta campanha para a ampliação dos jornais de Prestes, representados nesta Capital pelo Jornal do Povo". Em outro manifesto dirigido aos trabalhadores de Minas Gerais e a todos os democratas e patriotas pede a união de todos para a Campanha dos 15 milhões de cruzeiros para a Imprensa Popular, campanha essa que visa o reaparelhamento de toda a imprensa livre do país, uma impresa capaz de defender os interesses populares sempre tão duramente atingidos, diz o referido manifesto. Assinou, com outros, uma mensagem à União dos Escritores Soviéticos, vazada nos seguintes têrmos: " Nós escritores e artistas brasileiros, saudamos aos escritores e artistas soviéticos, por ocasião do 36º aniversário da revolução de outubo, início de uma nova eraana história da humanidade e da cultura", conforme publicação do Jornal do Povo de 15-11-1953. - Conforme publicação do Jornal do Povo de 10-7-1954, assinou, com outros, um manifesto do povo mineiro, pedindo a união de todos os patriotas e democrátas em torno da cammpanha para conseguir dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para a eleição dos candidatos populares. O Jornal do Povo de 14-8-1954, publicou um manifesto assinado por vários comunistas, entre os quais o marginado, de lançamento dos candidatos populares aos diversos cargos eletivos do Estado de Minas Gerais. Segundo o manifesto, êste lançamento seria realizado naquêle dia no Edifício Dantés, falando, na oportunidade, o Deputado Roberto Morena. O Jornal do Povo de 30 10-1954, publica um artigo assinado pelo marginado, intitulado "Um povo que possui Prestes jamais conhecerá o amargor da Derrota". Nêste artigo são feitos os maiores elogios ao lider comunista, à sua luta ao lado do povo. Conclui dizendo o referido artigo: Porque um povo que possui Prestes não conhecerá jamais o amargor desesperado das derrotas definitivas. E a coluna Prestes é hoje para as novas gerações

Cont

213

12471

12519

(Fls 5)

que chegam já marcadas e feridas pelo ambiente de corrupção e pusilamidade que nos cercam, uma âncora firme, uma enseada luminosa que clarifica o pensamento aflito dos que amam sua terra, sua tradição heróica, seu patrimônio moral, vilipediado embora, porém impávido como sempre a desfiar o lôdo e a lama que tantas consciências sufocou". Foi o presente, digo, foi o presidente da mesa dos trabalhos que comunistas homenagearam, em ato público, o transcurso de mais um aniversário da " Coluna Prestes", consoante o Jornal do Povo de 3-11-1954. - Conforme o Jornal do Povo de 6-4-1956 foi membro da comissão mineira Pró-anistia ampla e irrestrita dos prêsos e processados políticos". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 29 de abril de 1964. O escrivão, José Dilemando Andrade -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Visto: [illegible]
Jul. Ordem Social

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

12472

FREDERICO WERGNE DE CASTRO ARAUJO

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 844 Entrou

SALVADOR BA 15 MAI 64 INFORMAÇÃO SECRETA

AO TESEU

12473

~~12521~~

BREVE RESUMO DAS ATIVIDADES DE:

FREDERICO WERNER DE CASTRO ARAÚJO - estudante da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Salvador - 5º ano - e Bancário, residente à rua Saldanha Marinho, nº 75.

PERSONALIDADE: homem aparentemente calmo, entretanto estúpido da natureza, muito embora, lógo em seguida a uma estupidez, corrija a sua atitude, por fôrça da instrução de que é portador e também por ser esse tipo de atitude pouco política; caracter firme, raciocinio rápido, tem grande conhecimento a respeito da tática de controle de reuniões e assembléias; tem realmente conhecimentos acerca da doutrina marxista e de psicologia das massas conforme as suas atividades há demonstrado. Persistente e laborioso.

FREDERICO E O PC DE RUA ... - "Fred" conforme é mais conhecido no meio comuno-estudantil é pessôa de alto gabarito político esquerdista. Assim é que ainda naquele comício de 1º de maio de 1963, reconhecido como a mais ruidosa demonstração de fôrça do PC na Bahia e que contou inclusive com dispositivo de segurança da Petrobrás, que forneceu vários homens armados (centenas), Frederico foi membro da Comissão organizadora, porque era membro de um outro orgão do PC com atuação fora da Faculdade. Em muitos outros comícios ele era também o encarregado de mandar instalar o serviço de amplificação e transmissão pelos emissores. Daí, pelo conhecimento e autoridade sempre demonstrados ser ele o Secretario Político da CE da Católica de Direito .

12474

DEPUTADO SERGIO MAGALHÃES
CÂMARA DOS DEPUTADOS - BRASÍLIA

UNIÃO ESTUDANTES BAHIA SOLICITA TODO EMPENHO PPH [illegible]
TIDO RETIRADA DEPUTADO REGIS PACHECO CPI DEVASSA IBAD
TAL DEPUTADO FOI FINANCIADO IBAD

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
Frederico Wargas
Frederico Wargas
Presidente UEB

[illegible]

CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

[illegible]

DEPUTADOS OLIVEIRA BRITO E BOCAIUVA CUNHA
CÂMARA DOS DEPUTADOS - BRASÍLIA.

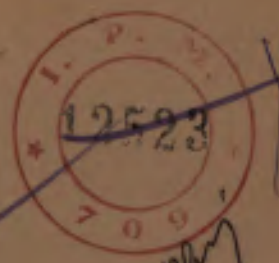
UNIÃO ESTUDANTES BAHIA APREENSIVA ATITUDE CONGRESSO
COLOCAÇÃO DEPUTADO REGIS PACHECO CPI DEVASSA IBAD pt
TAL DEPUTADO TEVE CAMPANHA FINANCIADA IBAD pt
SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Frederico Wargas
Frederico Wargas
Presidente UEB

217

Frederico Wergner

12475



I. P. M. 12523 709

Lagunado amigo

Aqui estão as notas oficial, um pouco [illegible] que foi impresso.

Lembraríamos da oportunidade de mesma distribuída entre os bancos para, ao menos, termos um mês de pessoas mobilizadas.

Haverá reunião hoje a noite.

Panificadores, sendo necessário convidar o pessoal

Frederico

12476

12524

PRESIDENTE JOÃO GOULART

BRASILIA

UNIÃO ESTUDANTES BAHIA EXIGE INTERFERANCIA VOSSENCIA
COORDENAÇÃO EFICIENTE JUNTO CONGRESSO NACIONAL
MANUTENÇÃO VETO ART 149 NOVO ESTATUTO ORDEM ADVOGADO

RESPEITOSAS SAUDAÇÕES

FREDERICO WERBER
PRESIDENTE UEB

UEB
CHILES 23

219

I. P. M.
12525
700

12477

FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA

CONGRESSO NACIONAL

BRASILIA

UNIÃO ESTUDANTES BAHIA SOLICITA ATIVA LUTA MANUTENÇÃO VETO PRESIDENCIAL ARTº 149 NOVO ESTATUTO ORDEM ADVOGADOS SUPRIMINDO PRIVILEGIOS E CONSEGUIR DILAÇÃO ENTRAR VIGOR LEI POSSIBILITANDO MELHOR ESTUDO

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Frederico Werber

FREDERICO WERBER
PRESIDENTE UNE

220

COLABORE COM O SEU ÓRGÃO DE CLASSE, ATENDENDO COM PRESTEZA AS SOLICITAÇÕES DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Bahia

Fundado em 9 de Fevereiro de 1935 – Reconhecido pelo Segundo do Dec. Lei n. 9.616 de 5-7-46

São Bento, 14 - 1.º andar - Av. 7 de Setembro, End. Teleg. «BANCÁRIOS» - Caixa Postal 546 - Telef. 1812

CIDADE DO SALVADOR – ESTADO DA BAHIA

CENTRO POPULAR DE CULTURA DOS BANCARIOS (divulgue em nome do Centro) (Popular de Cultura dos Bancários.)

O CENTRO POPULAR DE CULTURA DOS BANCARIOS vem convidar à classe bancária e todos os trabalhadores em geral para tomarem parte nos Cursos de Economia e Legislação do Trabalho, ministrados por Dr. Edivaldo Boaventura e Dr. Milton Bezerra, respectivamente, com início na próxima terça feira, dia 13 de novembro, às 20,00 hs., na séde do SINDICATO DOS BANCÁRIOS .

As inscrições e programas se encontram na Séde do Sindicato à disposição de todos os interessados.

O Curso é destinado, primordialmente, à Classe Trabalhadora, sendo inteiramente gratuito e visa trazer aos trabalhadores melhores conhecimentos, capacitando-os também ao desempenho de uma efetiva liderança sindical.

Salvador, 10 de novembro de 1962

Dir. CPC bancários-

Sec. CPC bancários.

FWCA-IV

12478

221

UNIÃO DOS ESTUDANTES DA BAHIA

ÓRGÃO MÁXIMO DE REPRESENTAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS BAIANOS

OFÍCIO N.º 13/01/64

Da: União dos Estudantes da Bahia

Ao: Federação dos Trabalhadores Autônomos e Pequenos Proprietários Rurais

Assunto: Agradecimento

Salvador, 15 de 1 de 196[illegible]

A União dos Estudantes da Bahia, órgão de representação dos universitários baianos, congratula-se com a criação da Federação dos Trabalhadores Autônomos e Pequenos Proprietários Rurais, sendo uma entidade que batalhará pelos seus legítimos direitos enquadrando-se no movimento operário-estudantil-camponês.

Queremos parabenizar os novos diretores, fazendo votos para que esta região seja dinâmica na luta pela suas reivindicações.

Sem mais no momento, reiteramos os nossos protestos de alta estima e consideração, ao tempo em que enviamos as nossas cordiais

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Fredrico Wurgo
Fredrico Wurgo - Presidente

Semildes Bastos Vieira
Semildes Bastos Vieira - Sec. Geral.

12479

UEB
Rua
Chile 23 1º Andar
SALVADOR — BAHIA

PELA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

222

12480

GABINETE CIVIL

Dia 5 deste estava no Sindicato dos Bancários, [illegible] vindo diretamente do Rio, o Presidente da Federação dos Bancários do Estado [illegible] do Rio e do Espírito Santo, cujo nome é VIEGAS, que de acôrdo com telegrama da [illegible], endereçado a Raimundo Reis, foi convocada uma Assembléia dos Bancários, estando presente o Manoel Araujo, dos Comerciários e Geraldo Oliveira e João Fossos, Presidente e Tesoureiro do Sindicato dos Bancários; Frederico - conhecido por Frei - membro do CEC dos bancários; Washington, Pres. do Sind. dos Eletricistas; João Cardoso, e outros que constituiram a citada assembléia. Notou-se que nesta Assembléia 90% dos presentes pertencem ou são adeptos do credo comunista.

O Viegas usando da palavra se referiu a sua posição do Parlamento que por si só não é capaz de fazer nada, pois, seus membros compõem um Parlamento podre o mais retrógrado do Brasil, como representantes ou advogados dos grandes latifundiários e das grandes empresas que dominam o poder econômico nacional e estrangeiro. Estas acusações foram feitas na Câmara, pelo Deputado Federal por S. Paulo, Lozano. Em seguida o Viegas afirma que os trabalhadores estão fazendo e continuarão a fazer pressão sôbre o

Frederico Wagner

123

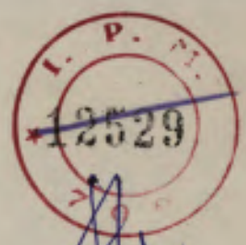
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE CIVIL

12161

Frederico Lacerda

224

P A S T A 7



12482

GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA
GALBA RODRIGUES FERRAZ
GAMALIEL BUENO GALVÃO
GAVINO MUDADO FILHO
GEOERGE PIRES CHAVES
GERALDO BIZOTTO
GERALDO DA COSTA MATOS
GERALDO PIMENTA
GERALDO POLICARPO DE SOUZA
GERALDO REIS
GERALDO DA ROCHA MORAES
GERALDO RODRIGUES DE QUEIROZ
GERALDO ROEDEL
GERALDO SETIMO MOREIRA
GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA
GERALDO SOARES
GERALDO STEDILE
GIL MACHADO
GIL SIMÕES MARTINS
GIL TOGNINI
GILKA SANTANA
GRASSINI DE ALMEIDA
GUIDO DE SOUZA ROCHA
HEBE LEITE TRINDADE
HEBER MARANHÃO RODRIGUES
HELIO DE ALMEIDA
HELIO MARQUES DA SILVA
HENRIQUE BATISTA ARANHA MIRANDA
HERBERT GEORG
HERCULES CORREIA LEITE
HERMES CAIRES DE BRITO
HERMES LIMA
HERMINIO LINHARES
HERMOGENES DA SILVA FERNANDES
HERVAL ARUEIRA
HIGINO CARVALHO
HILTON GREGORIO LOBATO
HILTON VASCONCELOS
HILTON ZIMMERMANN
HOMERO BRASIL NEPOMUCENO
HONORIO PEÇANHA
HORACIO DUQUE DE ASSIS
HORACIO VALADARES
HORST JOSE BEZERRA
HUMBERTO EL-JAICK
HUMBERTO MENEZES PINHEIRO
HUMBERTO NEDER

I. P. M.
~~12530~~

12483

GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA

I. P. M.
~~12531~~
709

GA BRIEL ALVES DE OLIVEIRA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: 12484

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Do Conselho Sindical de Niterói

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2.4.63	Novos Rumos	Doc 118/10 -Tomou parte na Mesa Diretora dos Trabalhos no I Encontro Pela Liberdade dos Presos Políticos Paraguaios, realizado na Guanabara.
20.10.61	CENIMAR	Doc 426/20 - Tomou parte na Mesa que dirigiu o Ato Público realizado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, pela volta do P.C. à legalidade, junto a vários líderes comunistas, inclusive LUIZ CARLOS PRESTES.
25.4.62	CENIMAR	Doc 79/30 - Compôs a mesma, junto a vários líderes comunistas, na grande comemoração do 40º aniversário do P.C., realizada em Caio Martins, Niterói, nesta data.
20.12.62 66	?	Doc 538/10.1 (538/10.1) - Faz parte da União das Ligas Camponesas do Estado do Rio, com finalidade de treinamento de guerilheiros com orientação de Cuba. Era um dos líderes / das operações de passamento de armas à Federação e Associação dos Lavradores do Estado do Rio de Janeiro, na Fazenda Santa Helena, no Piraí. Junto a MANOEL FERREIRA, JOSÉ PEREIRA e BRÁULIO DA SILVEIRA.

227

I. P.
12532

12485

GALBA RODRIGUES FERRAZ

928

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1014 Entrada

12486

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

C E R T I D Ã O

21 Ago 62

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo, dêste Departamento, que GALBA RODRIGUES FERRAZ, brasileiro, natural de Cataguazes, Minas, nascido a 4-7-1926, casado, funcionário autárquico, filho de Agenor Dias Ferraz e Cecília Rodrigues Ferraz, residente em Cataguazes, MG., REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: -"Foi eleito vereador pelo Partido Social Democrático, em Cataguazes, nas eleições de 19 de janeiro de 1947; - Em março de 1948 distribuia boletins de origem comunista no trecho Cataguazes-Leopoldina; - Em 3 de julho de 1948 durante uma conferência sôbre Petróleo realizada no recinto da Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, com a presença do engenheiro Horta Barbosa, fez um discurso elogiando Luiz Carlos Prestes; - - Assinou e fez distribuir um boletim de linguagem tipicamente comunista, datado de Cataguazes, em 8-7-1948; -Em fins de setembro de 1948 patrocinou a ida de uma caravana do Rio de Janeiro a Cataguazes, onde realizaram um comício pró defesa do Patróleo, no qual falaram vários oradores, quáse todos comunistas; - Durante a sessão da Câmara Municipal de Cataguazes, de 4-8-1948, tendo o vereador Geraldo Martins Silveira requerido um voto de congratulações ao - Presidente da República pela solução acertada e patriótica dada ao problema do petróleo nacional, manifestou-se contra, declarando - textualmente que "se estava soltando foguêtes antes do tempo", acrescentando, a seguir, que o ato do primeiro magistrado do país tinha como principal objetivo entregar as nossas jazidas petrolíferas aos testas de ferro dos trustes internacionais; - Em 14-10-1948 falou, em presença de um grupo de pessoas reunido em praça - pública, em Cataguazes, que "se o Brasil entrasse em guerra ao lado dos Estados Unidos, contra a Rússia", êle - o marginado - "tudo faria para não servir nas fileiras de nosso Exército mas, se a elas fôsse incorporado, praticaria todos os atos de sabotagem que pudesse". Tal declaração foi publicada no jornal "Cataguazes", nº 732, de 17-10-1948, órgão editado pelos poderes municipais; - Em

Cont.

229

12487

(Fls. 2)

Em fins de 1948 e princípios de 1949, fazia grande agitação em Cataguazes, principalmente no meio rural, tendo mesmo distribuido um boletim intitulado "Unidos Venceremos", dirigido aos "-- Camponêses pobres de Itamaratí", que assinava como vereador e - por uma pretensa "Comissão em defesa dos Direitos dos Camponêses"; - Enviou um telegrama de felicitações a Luiz Carlos Prestes, em 3-1º-1949, conforme foi publicado na "Imprensa Popular", órgão do Partido Comunista do Brasil editado no Rio de Janeiro, de 6-1º-1949; - Em 20-1º-1949 passou, de Cataguazes, ao Chefe de Polícia de Minas Gerais, o telegrama do seguinte teôr: "Maj Campos Cristo Chefe de Polícia B Horizonte - Polícia deste Município tentou impedir realização comício minha terra Itamaraty vg flagrante desrespeito preceitos constitucionais pt Lavro veemente protesto solicitando providências sentido freiar arbitrariedades contra trabalhadores lutam melhores condições vida pt Ou Polícia respeita direito reunião consagrado Constituição ou então haverá derramamento sangue porque lutaremos defesa nossos direitos p t Cds Sds Vereador Galba Rodrigues Ferraz"; - Durante a sessão de 4-3-1949 da Câmara Municipal de Cataguazes, - votou contra uma indicação alí apresentada, no sentido de ficar consignado um protesto contra a condenação do Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, declarando que assim procedia porque quem foi condenado não foi um ministro de Deus, mas um cidadão que atentou contra o regime vigorante em seu país, acrescentando, por essa ocasião, que imperava no Brasil e notadamente em Minas, uma ditadura ferrenha, que negava a liberdade de imprensa, o direito de reunião e perseguia os trabalhadores; - Em discurso que proferiu durante a sessão de 14-3-1949 na Câmara Municipal de Cataguazes, chamou o Parlamento Nacional de castrado, traidor e vendido aos trustes internacionais; - Processado em Cataguazes por propaganda extremista por ter, na madrugada de 10-9-1949, pixado paredes com "slogans" comunistas e colado cartazes de propaganda subversiva, foi denunciado como incurso nas penas do art. 3º, itens 8,9,10 e26 do decreto-lei 431 de 18-5-1938 e art. 359 do Código Penal, em 10-10-1949; - Processado em Cataguazes por desobediência, delito cometido em 10-9-1949, sendo denunciado como incurso nas penas do art. 330 do Código Penal - nada consta a respeito do resultado final dos processos; - Em 24-8-1950 apresentou, por meio de um cartão, ao conhecido comunista desta Capital, dr. Braulio - Diniz, o comunista Adauto Alves dos Santos, então em Juiz de Fóra, pedindo "Ligar Adauto, com a cúpula do Movimento Mineiro pela in-

Cont.

230

12488

3

(Fls. 3)

Interdição da B.A."; Assinou inúmeros boletins subversivos intitulando-se "vereador de Prestes"; - O "Jornal do Povo" de 4-9-1949 publica o artigo "William, Ornélio e José dos Santos não tomberam em vão", de autoria do marginado. No mesmo artigo fala sôbre a imperiosa necessidade da luta pela Paz; - Segundo publica o "Jornal do Povo" de 19-11-1949, o marginado foi um dos Rudigo, subscritores do telegrama dirigido ao Embaixador da Argentina no Brasil, protestando contra a prisão de comunistas naquêle país, telegrama que foi assinado por todos os vereadores comunistas de Minas Gerais; - O "Jornal do Povo" de 17-12-1949 publica um manifesto ao povo de Minas Gerais, concitando-o à comemoração do aniversário de Stalin, que o marginado assina juntamente com outros líderes comunistas; - Juntamente com outros comunistas subscreveu manifesto intitulado "Lutemos pela Vitória dos candidatos de Prestes", publicado no "Jornal do Povo" de 24-9-1950, digo, 24-9-1950; O "Jornal do Povo" de 21-9-1950 publica uma relação dos candidatos comunistas aos diversos postos eletivos, sob o título "Com os candidatos de Prestes, para a frente, pela vitória do povo! vendo-se a seguir: "Para vereador, Galba Rodrigues Ferraz"; - Em dezembro de 1952 foi nomeado para os Correios e Telégrafos de Cataguazes. Em 1953 foi demitá do do cargo; - Em 1955 era o correspondente do "Jornal do Povo" em Cataguazes; O "Minas Gerais" de 25-9-1958 publica o recurso nº630/58 - Cataguazes (Impugnação da candidatura de Galba Rodrigues Ferraz), sendo negado provimento ao recurso, constando o parecer do Des. Afonso Lages, no seguinte teôr:" Senhor Presidente: ao contrário de outros processos que temos aqui apreciado, entendo que neste ficou provada a atuação do recorrido como membro do Partido Comunista, porem, isto, num periodo já bastante recuado. Digo - que fôcou provado, porque temos certidão do depoimento dêle num inquérito policial, em que não nega essas atividddes; temos certidão da sua atuação na Câmara Municipal, em que se evidencia a sua posição de comunista. Mas, a partir dai, para cá, passaram-se muitos anos em que não se tem prova alguma de uma atuação dêle, publica e ostensivamente, como adepto do partido político cujo registro tenha sido cassado. Neste caso, entendo que há prova de que foi êle realmente comunista, mas entendo que não há, no momento, prova da atuação dêle em favor das idéias do Partido Comunista. Por êsse motivo, nego provimento ao recurso". -É o que consta. - O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de agôsto de 1962. O escrivão, _____.-

Visto: _____

Delegado de Ordem Política e Social

I. P. M.
~~12536.~~
12489

GAMALIEL BUENO GALVÃO

5a RI e 5a DI
QUARTEL GENERAL
EMR - 2a Seção

CURITIBA, PR, 24 JUN 64.
Do General Cmt da 5a RI e 5a DI
Ao Exmº Sr Gen Chefe do EME

12490

1. ASSUNTO: Atividades de elemento esquerdista
2. ORIGEM: SSI
3. CLASSIFICAÇÃO: A1
4. DIFUSÃO: EME

IPM 709 - PROTOCOLO
207

INFORMAÇÃO Nº 20 /64

1. GAMALIEL BUENO GALVÃO

24 Jan 53 - Pais: Climaco Bueno Galvão (falecido) Mãe: Josefa Galvão. Sexo masculino. Brasileiro. Natural de: Nortista. Casado e separado da mulher. Profissão: jornalista (Jornal Trabalhista do Dr Julio R. Xavier). Fichado na 2a Sec EsR/5. Sindicatos e locais que costuma frequentar: Sindicato dos Bancários. Lugar-tenente de Julio R. Xavier. (foi expulso da Congregação Religiosa de que seu pai era pastor). Foi expulso do Exército (15º BC), onde era 3º Sgt, por ter abandonado o serviço de Cmt da Guarda. Em 24 Jan 53 esteve envolvido nos acontecimentos da Assembléia Legislativa, quando reuniu uma "claque" de operários do Centro Cívico para aplaudir das galerias o Dep. Julio Rocha Xavier nos seus ataques ao Govêrno do Estado, reagindo com violência quando pelo Pres. da Assembléia foi mandado evacuar as galerias, tornando-se necessária a ação enérgica da Polícia.

21 Abr 53 - Desceu nesse dia a Paranaguá em companhia dos comunistas Dep ROBERTO MORENA, UBIRAJARA MOREIRA e um Estudante, a fim de realizar um comício naquela cidade contra o ACORDO MILITAR BRASIL-EEUU, que estava programado para ser feito em praça pública, no que foi impedido pela Polícia local e Agentes da DOPS, tendo-se realizado dito comício na Associação dos Comerciários de Paranaguá, sita à rua 15 Nov.

29 Abr 53 - O fichado, por intermédio da Gazeta do Povo, convida todos os trabalhadores e seus sindicatos a comparecerem ao ato público preparatório a se realizar no dia 29 de abril, na sede do Sindicato dos Bancários, a fim de participar dos debates sôbre o 1º de maio e eleger representantes para as comemorações que terão lugar em Paranaguá (assinou em companhia dos comunistas Miguel Pan, ferroviário; Jahyr Freire e Edgard Rocha Costa, bancários, todos fichados na 2a EsR/5 e de Orlando Mormarelli, gráfico.

233

12491

3 Mai 53 - O fichado assinou manifesto dirigido ao Sr Governador do Estado, protestando contra uma decisão do Sr Major Chefe de Polícia, sôbre a proibição de comícios em praça pública, contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

3 Jun 53 - Nesta data o fichado em companhia de outros elementos comunistas dirigiram ao povo um manifesto protestando contra o Acôrdo Militar Brasil-EEUU, dizendo um tópico do manifesto: "Prosseguirá a luta pela revogação e não aplicação desse tratado de guerra e escravização".

30 Mar 54 - Foi eleito pela Convenção Estadual de Emancipação Nacional à orador, e ainda em seguida assinou um manifesto lançado à Nação.

Set 54 - O Chefe de Polícia/PR solicitou impugnação do seu nome como candidato à Dep Fed pelo PTB em face de suas tendências esquerdistas, juntamente com outros nomes.

22 Set 54 - Como elemento da Frente Eleitoral pela Emancipação convidou o povo de Curitiba a uma concentração em praça pública, com a finalidade de garantir o registro de sua candidatura e de outros candidatos apontados como comunistas.

17 Set 54 - Assinou junto com JULIO ROCHA XAVIER, UBIRAJARA MOREIRA, FELIPE CHEDE e VIEIRA NETO todos fichados na 2a RMR/5, panfleto distribuido em Curitiba convocando o povo para um comício às 2000 hs "contra a carestia", "pelo congelamento de preços", "contra o Imperialismo Americano", "em defesa da Constituição" "por eleições livres a 3 Out".

1º Ago 55 - O fichado fez parte de uma reunião comunista realizada na Sociedade 27 de Janeiro, e o mesmo em companhia de outros elementos comunistas fez parte da mesa diretora, da MTPT. O fichado lançou um boletim convidando o povo em geral a tomar parte em uma reunião no Estadio Durival de Brito.

02 Fev 56 - O fichado foi nomeado por ato do Presidente do Instituto de Previdência aos Servidores do Estado, para a importante função de Delegado Regional do IPASE, no Paraná.

03 Fev 56 - O fichado tomou posse como Delegado Regional do IPASE, PR.

09 Jun 56 - O fichado em companhia de outros elementos comunistas esteve presente em uma reunião no Partido Trabalhista Brasileiro, os quais debateram o assunto do Aumento das Passagens e salário mínimo, e ainda pretendiam realizar uma passeata dia 11 do corrente.

31 Jul 56 - Conforme relatório do Agente Raphael G. dos Santos, afim de atualizar o endereço do fichado, o qual apurou o seguinte: Reside à Av. Munhoz da Rocha nº 1460 próximo a linha do Bacacheri.

12492

(Cont da Informação nº_____/64, de 24 Jun 64, da 5a RM/DI) fls 3.

04 Ago 56 - O fichado organizou uma "claque" afim de aplaudir o Sr Abilon de Souza Naves, por ocasião em que este estava sendo homenageado na Sociedade Duque de Caxias, por ter o mesmo participado na questão do aumento do salário mínimo.

05 Ago 56 - Em companhia de outros elementos comunistas consta o nome do fichado, como sendo assinante de um apêlo aos patriotas e democratas do Paraná, com o seguinte tópico: "a Liberdade de Imprensa é Indivisível", a qual saiu publicada no jornal comunista Tribuna do Povo, de Hermogenes Lazier - Cl, e na Gazeta do Povo.

31 Jul 57 - O fichado esteve presente no Congresso dos Bancários, realizado na sede dos Bancários no edifício Mauá.

GEN BDA - DARIO COELHO
CMT DA 5a RM e 5a DI

I. P. M.
~~12540~~
12493

GAVINO MUDADO FILHO

12494

I. P. M. 12541
IPM 709 - PROTOCOLO
N. 1015 Entrada
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

C E R T I D Ã O

30 Abril 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na / forma da lei, etc. ...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que GAVINO MUDADO FILHO, brasileiro, natural de Belo Horizonte, nascido a 27-7-1925, filho de Gavino Mudado e de d. Mercedes Gomes Regatos, residente nesta Capital, na rua Paracatu, 558, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: Segundo documentos de 28-6-1953 os jornais daquele dia publicaram que por intermédio do advogado Gavino Mudado Filho, foi requerido um Mandado de Segurança Contra o Diretor da Imprensa Oficial do Estado que se negou a publicar no órgão oficial do Estado, os Estatutos da Associação Mineira Pela Paz Mundial; - Segundo documento de 4-7-1953 deu entrada na Imprensa Oficial o mandado de Segurança impetrado pelo marginado pelo qual o / Partido Comunista pretende obrigar o diretor da Imprensa Oficial a publicar os Estatutos da Associação Mineira Pela Paz Mundial; - Tomou parte, juntamente com os comunistas Armando Ziler, Estanislau Alkmin Magalhães General Edgard Buxbaum e outros, realizada no dia 7-11-1953. Nesta reunião da situação / do Brasil, de suas riquezas minerais e na campanha para que o Brasil evite transformar-se numa colônia. Na ocasião foi distribuído aos presentes um manifesto da Convenção Nacional Pela Emancipação; - Participou de uma reunião realizada em 1../ 20-11-1953 da juventude comunista, conhecida por JOTA, tendo vindo do Rio de Janeiro para essa reunião Geraldo Alves membro da Juventude Comunista daquela cidade que aqui veio a fim de promover a revitalização da UJC em Minas, tendo o marginado feito parte de uma comissão organizada nesta reunião, a -/ fim de obter apoio dos líderes e presidentes das agremiações estudantis; - O Correio do Dia de 6-12-1953, publica um manifesto, que o marginado assina, juntamente com outros comunistas, ao povo mineiro, conclamando-o para uma Convenção Estadual para a Convenção Nacional Pela Emancipação e o Progresso / do Brasil; - Participou do curso de Capacitação Revolucionária que estava sendo ministrado a membros da JOTA pelo membro da União da Juventude Comunista Geraldo Alves; - O Marginado figura em uma relação de elementos comunistas que haviam convidado o secretário da União Internacional de Estudantes, Lionel Soto, conforme sugestão contida no Informe da Delegação Universitária Brasileira ao Congresso Internacional de Estudantes realizado em 1953 em Varsóvia; - Estêve presente a outra/ reunião cujo assunto principal era uma campanha para arregimentação de novos elementos para a UJC, pois a finalidade da mesma, que era o apêndice do PCB, espécie de escola de onde - saem os militantes do Partido Comunista; - Assinou, juntamente com outros comunistas um manifesto da "Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral, do pretenso Diretório Estadual da Liga de Emancipação Nacional; - Foi lançado pelos comunistas no ./

- continua -

12495

(Fls. -2-)

no dia 13-8-1954 um boletim convidando o povo e trabalhadores para a solenidade de apresentação dos "Candidatos populares"/ à Câmara Municipal de Belo Horizonte, que o marginado subscreve, juntamente com outros; - Conforme o "Estado de Minas" de 31-10-1954, assinou, com outros comunistas um manifesto comemorativo do 30º aniversário da marcha da "Coluna Invicta"; -/ Foi realizada na casa do marginado uma reunião da UJC, que contou o comparecimento de elementos comunistas; - Assinou carta-circular datadde de agosto de 1953, pela Comissão permanente da Campanha em favor da Paz; - Assinou, juntamente com outros, manifesto, intituledo "União Popular pela Constituição e contra a Carestia, cujos principais tópicos eram: 1 - Defesa da/ Constituição, das liberdades democráticas e sindicais, inclusive do direito de sindicalização dos que trabalham no campo e dos funcionários públicos. Liberdade de participação de tôdas as correntes de opinião e partidos na política do Estado e da Nação; - 2 - Encampação da Companhia Meridional de Mineração de Conselheiro Lafaiete, anulação das atividades da ACAR e da ACROCERES no Estado, encampação da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, e acôrdo com tôdas as emprêsas de energia elétrica do Estado, para que seja assegurado o fornecimento de energia elétrica à indústria e à população. Ampliação do mercado externo, pelo comércio com todos os países, e extinção / do monopólio do comércio do café, do algodão e de outros produtos pelas emprêsas norte-americanas; - 3 - Defesa intransigente da soberania nacional. Denúncia do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e de todos os tratados lesivos à soberania e à livre determinação dos povos; - Em cada, digo, carta assinada por Bernardino Machado de Lima, secretário da Campanha / pela interdição das Armas Atômicas, o missivista diz que tôda a correspondência para êste movimento, deveria ser endereçada para Gavino Mudado Filho, rua Paracatu, 558; - Foi Secretário da mesa diretora do Congresso Estadual Mineiro pela Interdição das Armas Atômicas; - Em 23-10-1953 o então Delegado Especializado de Ordem Pública recebeu o seguinte ofício da Presidênte da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso: "Tenho o grato prazer em comunicar V.S. que o ofício-mimeografado do sr. Gavino Mudado Filho, com referência seu ofício-circular / nº 737, de 12 do corrente mês, foi a requerimento do vereador José Emygdio de Lima, e por aprovação unânime da Câmara Municipal considerado rejeitado por se tratar de um disfarce do / extinto Partido Comunista do Brasil. Ao ensejo apresento a -/ V.S. os protestos de minha estima e elevada consideração; - / Conforme publicação do "Jornal do Povo" de 1-5-1954, em nota do Diretório Acadêmico, da Faculdade de Direito, que o marginado subscreve, com outros, era anunciado para esta Capital / um Comício de Protesto contra a vinda a esta Capital "do líder fascista, Plínio Salgado; - O "Jornal do Povo" de 26-6-1954 publica um manifesto que o marginado subscreve para que todo o/ povo mineiro se mobilizasse para uma campanha cívica para alistar meio milhão de novos eleitores e fazer com que todos o eleitorado brasileiro vote nas eleições de outubro, para eleger os verdadeiros patriotas e democratas e derrotar os inimigos ostensivos ou dissimulados do Brasil; - Segundo o "Jornal

- continua -

238

12496

(Fls. -3-)

"Jornal do Povo" de 3-7-1954 foi lançada nesta Capital a candidatura do comunista Maurício Leite Junqueira à Câmara Municipal de Belo Horizonte, tendo o marginado feito uso da palavra elogiando àquela candidatura por ser o candidato um representante que lutará pelos anseios do povo, pois o mesmo tinha dado mostra em capnhas patrióticas à frente dos movimentos estudantis; - Conforme" O Jornal do Povo" de 10-7-1954, assinou, com outros manifesto pela Campanha de Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros para eleger os candidatos do Populares,assim chamados os candidatos comunistas; - O Jornal do Povo publica um manifesto, assinado pelo marginado, conclamando o povo a / comparecer à uma reunião em que seriam lançado os candidatos/ populares: Dimas Perrin, Carlos Olavo da Cunha, Maurício Junqueira, Armando Ziler e Orlando Bonfim; - Subscreveu, com outros, dirigido ao povo mineiro manifesto de lançamento em Minas da Campanha Pró-Imprensa Popular que visava a conseguir-/ meios para que a imprensa popular, representada nesta Capital pelo Jornal do Povo, melhor se aparelhasse e pudesse levar ao povo uma notícia independente de qualquer pressão de qualquer grupo. Tal manifesto foi publicado pelo "Jornal do Povo" em / sua edição de 5-8-56." É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 30 de abril de 1.964. O Escrivão:-

Wm Dilermando Andrade.

VISTO:-

I. P. M.
12544

12497

GEORGE PIRES CHAVES

Rubrica do Diretor

12498

I. P. 12545

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1315 Entrada

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe/[redacted]

Data 21 / 7 /1965

Nº 1158

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	D
VERACIDADE	1

SECRETO

Este CENIMAR envia o seguinte INFORME:

LEVANTAMENTO DE MILITANTE DO PCB

- GEORGE PIRES CHAVES - Advogado, homem de confiança do Secretário Geral do PCB Sr. LUIZ CARLOS PRESTES.

- Em julho de 1965, extruturado na COMISSÃO SINDICAL DO COMITE CENTRAL DO PCB e no SETOR JURIDICO DO PARTIDO COMUNISTA.

- Atividades Politicas do Dr. GEORGE PIRES CHAVES:

Julho de 1945 - Residente a rua Machado de Assis nº 1547, Terezinha-Piauí, mantinha correspondência com o militante PEDRO MOTTA LIMA, diretor do Orgão do PCB, IMPRENSA POPULAR e que atualmente (julho de 1965) encontra-se na TCHECOSLOVÁQUIA como representante do PCB, e encarregado de encaminhar as Delegações Brasileiras à União Soviética;

1957 - 1960 - Articulador e Responsável pelas Atividades de AGITAÇÃO no SETOR MARÍTIMO;

Janeiro 1961 - Com escritório montado a rua do Carmo nº 17, 10º andar, sala 1002, e com os telefones 42-3620 e 42-6489. Em julho de 1965 êstes telefones estão em nome da Cia. de Seguros Aliança Brasileira, sito a rua 13 de Maio 47, sala 1605;

Agôsto 1961 - Extruturado na COMISSÃO SINDICAL DO COMITE CENTRAL DO PCB;

7 Agosto 1962 - Em Brasília, comprindo "TAREFA" do PCB, no preparo de terreno, para anular a atitude do Juiz da 22ª Vara Criminal da GB, que denunciou os responsáveis por um MANIFESTO POLITICO, publicado e assinado por Líderes Sindicais;

1962 - Atuando no Departamento Nacional de Trabalho, conseguiu junto ao Ministro do Trabalho, Sr. FRANCISCO CARLOS DE CASTRO NEVES, a nomeação do militante do PCB ARMANDO MAIA para a Delegacia do IAPM no Estado do Rio de Janeiro e do "inocente útil" WALDIR MANSUR para o Colegiado do IAPM;

2 Janeiro 1963 - Cumprindo determinações do PCB, reuniu-se em TEREZINA-PIAUI, com o Advogado ligado ao Movimento de AÇÃO POPULAR, MANOEL EMILIO BURLAMAQUI DE OLIVEIRA; esta

SECRETO

241

reunião teve como propósito, que, através de um acôrdo, a Secretaria de Planejamento da Arquidiocese de Terezina (SEPLAN) ficasse com a maioria numa Federação de Camponeses e o Partido Comunista com o restante.

Posteriormente foi criado um Diretório Conjunto com elementos representantes da Arquidiocese e o PCB.

Como Representante dessa Coligação pelo PCB, ficou o militante do Comitê Regional do Piauí, JOSÉ RIBAMAR LOPES.

Tal fato veio a demonstrar a preocupação dos Dirigentes Comunistas com relação aos êxitos do Trabalho da Ação Popular no setor camponês.

Abril 1963 - De acôrdo com orientação do CC do PCB e na qualidade de membro do Setor Jurídico do Partido, reformulou os métodos de apuração das eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica, passando por cima da Portaria 146 do Ministério do Trabalho que regulariza as eleições sindicais;

Maio de 1963 - Consegue a nomeação de seu irmão CESAR PIRES CHAVES, elemento comunista, para o Tribunal Superior da Justiça do Trabalho, 1ª Região, abrangendo Estado do Rio, GB e Santos;

Janeiro 1964 - Na qualidade de advogado da CONTEG e CONTAG, presente ao CONGRESSO DE UNIDADE SINDICAL DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA (CUTAL) realizado em Brasília e sob a orientação do PCB;

25 Abril 1964 - Recém-chegado da HUNGRIA, onde participou como membro de Delegação enviada pelo PCB, de um CONGRESSO DE JURISTAS. Ao chegar manteve ligação com o Funcionário do Ministério do Trabalho, LUIZ CARLOS, que se encontra (25 abril 1964) trabalhando na Companhia Siderúrgica Nacional. Nesta data o Dr. GEORGE PIRES CHAVES estava atuando nos telefones 31-0973 (inexistente nas listas telefônicas) e 45-3774, correspondente a Travessa Tamoios nº 7, apto. 401, Botafogo em nome de CLARA ALKCELRUD AGUINSKEY;

Outubro 1964 - Juntamente com o militante do COMITE CENTRAL DO PCB, ORESTES TIMBAUVA RODRIGUES, rearticulando o Setor Sindical, de acôrdo com instruções do PCB;

Abril de 1965 - Seu irmão, Desembargador CESAR PIRES CHAVES, nomeado para o Tribunal Superior do Trabalho em maio de 1963, começa a produzir os frutos que os comunistas dêle esperavam. Cumprindo orientação de seu irmão GEORGE, o Dezembargador iniciou a escolha dos VOGAIS DA JUSTIÇA DO TRABALHO, de acôrdo com os interêsses do Partido Comunista Brasileiro. -X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

---ooOoo---

ORIGEM: CENIMAR.

DISSEMINAÇÃO:-

SNI/ARJ	1
IPM/709	1
IPM/CGT e CNTI	1
CENIMAR	1
	4

SECRETO

12500

~~12546-A~~

GERALDO DIZOTTO

12501

I. P. M. 12547

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1010 Entrada

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

CERTIDÃO

29 mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICA, por determinação do Senhor Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Arquivo dêste Departamento, que GERALDO BIZOTTO, médico, filho do Senhor Pedro Bizzoto e Margarida Gomes Bizzoto, nascido a 14 de agôsto de 1920, residente à Rua Professor Magalhães Drumond, nº157, casado - REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: Em abril de 1955, assinou, com outros, o seguinte "Apêlo Contra a Preparação da Guerra Atômica", "Alguns governos preparam, atualmente, o desencadeamento dé uma guerra atômica. Querem que os povos a admitam como uma fatalidade. O emprêgo das armas atômicas conduziria a uma guerra atômica, digo, a uma guerra de extermínio. Declaramos que o govêrno que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança do seu próprio povo e seria condenado por todos os povos. Nós nos opomos, desde já aquêlesa, digo, àqueles que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos estoques de armas atômicas e a cessação de sua fabricação".-"Em reunião efetuada no dia 9 de abril de 1955, no salão da Associação dos professores, nesta Capital foi eleito vice-presidente da diretoria provisória da Associação Mineira pela Paz Mundial. Cumpre esclarecer que a Associação Mineira pela Paz Mundial era entidade criada, orientada e dirigida por elementos comunistas". - "Em meado de 1955, escolhido Delegado do Estado de Minas Gerais ao I Congresso Internacional dos Servidores Públicos, a realizar-se na Áustria, viajou através de vários países da Europa, em companhia de Bráulio Diniz, João de Deus Rocha e Joel Amaral, Segundo informações chegadas a êste Departamento, o fichado, nessa oportunidade, acedendo a convite recebido, visitou a Rússia." - "Era assinante do órgão comunista, editado nesta Capital, "Jornal do Povo", conforme recibo de nº2427, daquele órgão. Sua assinatura começaria em setembro de 1956 e acabaria no mesmo mês, do ano seguinte".- "Teve impugnada sua candidatura à vereança de Belo Horizonte nas eleições de 3 de outubro de 1958, pelo Promotor de Justiça, que apresentou documentos provando a ideologia marxis-

continua...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M. 12548

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia Ordem Social M.G.

ta do ci,digo, do fichado.Mais tarde, apresentou contestação à impugnação que o Ministério Público Eleitoral ofereceu à sua - candidatura".-"Conforme "Diário da Tarde" de 24 de a gôsto de 1959, fez parte do Conselho Deliberativo do Movimento Nacionalista de Minas Gerais".- "Compareceu, no dia 30 de julho de 1961 juntamente com Roberto Bizzotto, Luiz Gonçalves Filho, Jão,digo, João Firmino Luzia e José Pinheiro, na Vila São J$_{o}$rge, para a li fundarem o Comitê Distrital do PTB".-" Em 28 de outubro de 1961, fez parte da mesa que presidiu aos trabalhos de uma reunião realizada na Secretaria de Saúde e Assistência,na qual fa ria uma conferência o deputado pelo Partido Socialista Brasileiro, Francisco Julião".- "Falou durante a concentração que os - funcionários públicos estaduais fizeram dia 9 de novembro de - 1961, em frente à Assembléia Legislativa, para exigirem aumento de salários".-" Esteve presente às reuniões, tomando assento à mesa, durante o I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizada nesta Capital, no mês de novembro de 1961.Conforme "Última Hora" de 2 de ja$_{n}$eiro do corrente ano, o marginado, juntamente com Maurício Gomes Leite e Vinícius Caldeira Brant, partiu para Cuba".-"Foi indiciado no inquérito instaurado pela D$_{e}$legacia de Ordem Política e Social, em 24 de março do corrente ano, estando incurso no artigo 9º da Lei 1.802,- de 5 de ja$_{n}$eiro de 1953, (Lei de Segurança Nacional"), tendo os autos sido remetidos ao MM.Juiz de Direito da Comarca de Betim, em 4 de maio dêste ano".-Em 1947, era assinante do órgão comunista "Jornal do Povo".- Outubro de 1963, promoveu várias reuniões na Sede do Tremedal à rua Mauá,2283.-Outubro de 1961, ao lado - dos comunistas Fabrício Soares, Francisco F$_{r}$ia do Nascimento e João Luzia, entraram em entendimentos com o Pe Francisco Lage,- para que êle aceitasse sua candidatura a Prefeito na Chapa da - Legalidade, formada pelos comunistas autênticos.Ja$_{n}$eiro de 1962 o marginado foi escolhido como representante do extinto PCB, para figuar,digo figurar na chapa de vereadores na legenda do PTB ao lado de outras candidaturas ditas populares.Em 4 de maio de 1962 foi processado como incurso no artigo 9º da Lei de Segurança Nacional, prestou a seguinte declaração:"que na sexta-feira última, dia vinte e três, por volta das vinte horas,pediu ao seu amigo Jl,digo,pediu ao seu amigo João Giúdice,velho conhecido do declarente, para, dirigigindo o veículo do declarante, levá-lo ao sítio do Dr.José do Monte, na localidade "Ponte Nova",

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia Ordem Social M.G.

continua....

12503

(Fls.3)

às márgens do Rio Paraopeba, possìvelmente no município de Vianópolis; que, atendendo ao seu pedido, o seu amigo João Giúdice dirigiu a "Kombi", que é de placa nº35-78, do município de Belo - Horizonte, de propriedade do declarante, levando-o até ao local/ já mencionado; que por volta das vinte e duas horas, quando se preparava para regressar a esta Capital, João Giúdice pediu ao declarante, por empréstimo, o seu veículo, pois pretendia ir a uma festa, se não lhe falha a memória, na Pampulha; que como o referido Senhor já lhe havia feito o favor de conduzí-lo até ao sítio, do Senhor Dr.José do Monte, não soube como negar o seu pedido, rogando-lhe, apenas, que, no dia seguinte, pela manhã, fizesse entrega da Kombi à sua espôsa, na residência do declarante; que havia combinado com a sua senhora para que ela, que é motorista habilitada, fôsse apanhá-lo no dia seguinte, sàbado, às quinze horas, levando, na ocasião, os seus familiares para um recreio; que, como até às dezessete horas de sàbado último, ela não tivesse aparecido no sítio onde se encontrava, conseguiu uma "carona" com um conhecido, cujo nome não se recorda, pois se trata de companheiro de pescaria, regressando a esta Capital; que, regressando à sua residência, foi informado pela sua senhora de que o seu veículo havia sido apreendido, conforme telefonema que ela recebêra; Que, como os documentos do veículo se encontrassem em seu poder, e por estar o mesmo com os impostos de 1962 a pagar, julgou ser êste o motivo da apreensão do veículo; que, no sábado e domingo próximos passados, por estar o D.E.T. com as suas portas fechadas para cobrança de impostos, resolveu deixar para segunda-feira, ontem, - para resolver o caso; que, todavia, somente hoje pôde comparecer àquela repartição, onde efetuou o pagamento de todos os impostos, inclusive algumas multas, indo, a seguir, ao depósito de veículos apreendidos a fim de retirar a sua Kombi; que lá foi informado que a Kombi de sua propriedade não se encontrava naquêle depósito, o que motivou, por parte do declarante, um telefonema ao seu amigo Giúdice, que lhe informou sôbre a apreensão do seu veículo; que - não é verdade tenha o declarante emprestado o seu veículo para - uso da Juventude Comunista Brasileira; que, igualmente, não corresponde a verdade o alegado por algumas pessoas, digo, por algumas das pessoas que foram prêsas no seu veículo, segunda as quais, comumente, o declarante empresta a Kombi para uso de movimentos - comunistas; que é verdade, isto sim, que já emprestou a sua Kombi para movimento de estudantes, uma vêz para a Federação dos Favela

(C O N T I N U A)

245

12504

12550

(fls.4)

dos de Belo Horizonte, na responsabilidade de seu presidente, Sr. Francisco Faria do Nascimento, tudo, levando em conta a sua condição de vereador, sempre solicitado para tais casos. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai pela autoridade assinado, pelo declarante - Em tempo: que emprestou, também, por diversas vêzes, o seu veículo ao Partido Trabalhista Brasileiro, pelo qual é vereador nesta Capital, para diversas atividades políticas nesta Capital, e, últimamente, para a restruturação do Diretório Municipal de Belo Horizonte. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai - pela autoridade assinada pelo declarante e pelas testemunhas. - Em 4 de maio de 1962, o Delegado ao remeter o inquérito, apresentou o seguinte relatório. No "Calendário Comunista, o dia 25 de - março é assinalado pelo aparecimento do Partido Comunista Brasi-' leiro que foi fundado em 1922. Êste ano, não só na Capital do nosso Estado, como também, em outras capitais, principalmente Rio de Janeiro e Recife, a passagem do aniversário do "PCB" não foi es-' quecida, tendo os simpatizantes do credo-vermelho programado vá-' rias festividades para a comemoração da data. Nesta Capital, para marcar o transcurso do 40º aniversário de fundação do PCB, vários jovens da chamada "Juventude Comunista Brasileira" se reuniram e resolveram fazer um movimento no sentido da volta à legalidade do Partido de Prestes. (fls 5-9- a 11-14-15). Para concretização do plano de ação, resolveram quotizar as despesas (fls 9-10V e 14),- bem como, através de amizade conseguir o carro do Dr Geraldo Bizzotto, por empréstimo, (fls. 9V-10V-11 e 14), pois referido médico "sempre empresta o seu veículo para tais movimentos..." (fls - 14). O FATO - O motorista João Pessoa Cíudice foi convidado pelo' estudante Altino Mota dos Santos (fls 6) para dirigir a "Kombi" - placa 35-78, de propriedade do Dr Geraldo Bizzotto, no dia 24 de' março próximo findo, tendo aceito. Assim preparados e prèviamente combinados, João Cíudice Pessoa foi até a séde do Tremedal, localizada à Rua Mauá, onde recebeu o veículo já mencionado das mãos' do Dr Geraldo Bizzotto, o qual lhe pediu para conduzí-lo até um - sítio localizado um pouco além de Betim, o que foi feito (fls 6 e 16). Regressando do sítio acima referido, o motorista João Cíudice foi até a "Praça da Estação", onde apanhou quatro ou cinco dos indiciados, rumando, a seguir, para a Praça Raul Soares, onde apanhou os demais, seguindo dali para a Cidade Industrial, local escohido para o movimento (fls 5). Na Cidade Industrial, iniciaram' o "pixamento", fazendo várias inscrições em muros e calçadas, on-

CONT.

196

12505

(Fls 5)

de se lia: "VIVA O PCB", "PCB". (fls 49 a 54). Assim procediam até que, por volta de uma hora e quarenta minutos, a Rádio de prefixo' 21, que se encontrava de serviço na área, compareceu ao local onde estava sendo pixado, fazendo a prisão de todos os participantes, - que foram conduzidos a êste Departamento, juntamente com o material apreendido (fls 3), onde foi aberto o presente inquérito. Indiciado no presente inquérito está também o Dr Geraldo Bizzotto, por ter concorrido para o crime, emprestando o seu veículo para os jovens comunistas ou "simpatizantes da esquerda", os quais, em comissão, foram até à sua casa a fim de pedir-lhe a "Kombi" emprestada' (fls 11) - Referido Vereador, procurando se livrar do inquérito, - diz em trecho de suas declarações "Que João Gíudice pediu ao declarante por e préstimo o seu veículo pois pretendia ir a uma festa - se não lhe falha a memória na Pampulha..." (fls 16) Esta sua alegação vai de encontro a várias declarações de indiciados outros (fls 9V-10V-11 e 14), inclusive o próprio João Pessoa Gíudece, que em - trecho de seu depoimento assim diz "Que ontem, por volta das dezoito horas, foi procurado, digo, encontrou-se com um conhecido, cujo nome não se recorda, mas sabe ser êle estudante de direito, cursando atualmente a quinta série o qual lhe perguntou se podia sair, - naquela noite (ontem), com o declarante e outros amigos, a fim de dirigir um automóvel de propriedade do Dr Geraldo Bizzotto, que aliás é amigo do declarante, percorrendo com êles alguns pontos da cidade (fls 6) Nota-se em quase tôdas as declarações dos indiciado a preocupação ou o cuidado de fazer crer que o movimento foi expontâneo, ninguém conhece ninguem" que os encontreos foram casuais o que nos leva discordar delas, pois seria muita coninciência que - todos êle (DEZ PESSOAS), sem prévia discussão do assunto concordassem em tomar tal atitude. Assim relatados, após o preenchimento do Boletim PC/10 que será juntado aos autos , determino ao Senhor Escrivão remeter os autos à Justiça da Comarca de Betim. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 29 de maio de' 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade.

V I S T O :

247

I. P. M.
12552

12506

GERALDO DA COSTA MATOS

IPM/709 - GERALDO DA COSTA MATOS

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

12507

IDADE:

DADOS:

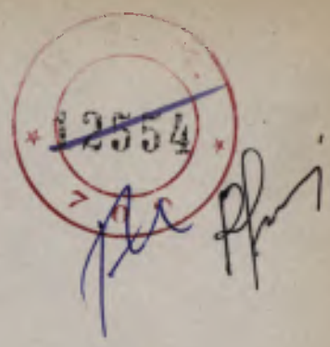
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mai 61	CENIMAR (PROVAVELMENTE)	Doc 58/30 - Extrato: Citado como "brasileiros comunistas ou suspeitos, vinculados à propaganda da Revolução Cubana no Brasil".
Mai 62	"O SEMANÁRIO" de 10-5-62	Doc 153/30 - Extrato: Citado como secretario geral da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, em trecho relativo à data de 1º de maio.
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS "CADERNETAS DE PRESTES" Nada consta.

12508



12554

GERALDO PIMENTA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1011 (31)
Entrada
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

12509

C E R T I D Ã O

Eu, José de Magalhães Pinto, escrivão do Departamento de Vigilância / Social, em pleno exercicio de seu / cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das / informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que GERALDO PIMENTA, filho de Lafaiete Modestino Pimenta e Maria // Carmelita Pimenta - REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Em novembro de 1953, no Sindicato dos Bancários, assis-/ tiu com outros comunistas, uma conferência em favôr da Liga de Emancipação Nacional de Carater comunista. Em abril de 1953, assinou // com outros comunistas manifesto contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Em maio de 1952, quando foi detido, prestou nêste Departamento declarações sôbre sua participação no Movimento "Partidários da Paz", de carater comunista. Em janeiro de 1954 quando da prisão / do comunista Jesus Paula Marques, foi encontrado em seu poder vários bônus da campanha de Imprensa Popular do PCB e entre êles figurava / o nome do marginado. Nesta mesma época assistiu a conferência do comunista, deputado Vieira de Melo, que esteve nesta Capital. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 30 de junho / de 1964. O Escrivão.

VISTO

I. P. M.
12556
7 9

12510

GERALDO POLICARPO DE SOUZA

252

12511

C E R T I D Ã O

2 Jun 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1006 Entrada (31)

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que GERALDO POLICARPO DE SOUZA, filho de Joaquim Antônio de Souza e Maria Rita do Carmo, natural de Lavras, Minas Gerais, nascido a 26 de janeiro de 1908, casado, operário, residente em Raposos, nêste Estado - R E G I S T R A, entre outros, os seguintes A N T E C E D E N T E S, nêste Departamento:-"Foi operário da Rêde Sul Mineira no ramal de Lavras a Três M, digo, a Rrês Corações. Em 1926 trabalhou na estrada Rio-São Paulo, como trabalhador braçal. Foi empregado na construção da estrada Mairink a Santos. Em Lavras participou da União das classes trabalhadoras e fez parte da Sociedade de Auxílios Mútuos do Horto Florestal, tendo participado da elaboração das téses do Congresso Sindical realizado em Juiz de For a. Foi para Raposos em 1936 trabalhar na Mina de Morro Velho, de onde foi dispensado em 8 de julho de 1949, de acôrdo com decisão judicial. Assinou um "Manifesto aos trabalhadores do município de Nova Lima e ao povo em geral", datado de Nova Lima, 31 de março de 1945, de teor francamente comunista, que foi distribuido em forma de boletim no município de Nova Lima. Foi escolhido membro efetivo do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil em Minas Gerais em 5 de maio de 1946. Foi presidente da Sociedade Beneficiente dos Operários de Raposos em cuja sede, a pretexto de reuniões regulares, promovia sessões em que eram propagadas idéias subversivas, isto em Abril de 1949. Em boletim distruibuido em Raposos nas vésperas das eleições de 6 de março de 1949, em que o fichado assinava, juntamente com outros, declaravam ser comunistas, candidatos da confiança de Prestes e comunicavam aos eleitores que, "por falta de legenda própria, unicamente por isso, somos obrigados a pleitear as eleições sob a legenda do Partido Socialista Brasileiro(PSB) que também -

continua...

12512

12558

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls.2)

não passa de um partido dos capitalistas e dos patrões,igual à UDN, PSD e PTB, todos inimigos da classe operária."Foi eleito vereador, segundo declarações prestadas pelo comunista confesso Jacob Francisco Rosa, em 22 de dezembro de 1949, na Delegacia Especial de Polícia de Raposos, o fichado é o orientador do Partido Comunista do Brasil naquela cidade.Foi prêso em flagrante em 24 de janeiro de 1950, em Raposos, por ter cometido o delito de resistência à prisão porte de arma e tentativa de homicídio contra o tenente Pedro Ferreira dos Santos, Delegado Especial de Polícia local, sendo o preceesso remetido ao Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Nova Lima em 24 de janeiro de 1950.Em 30 de janeiro de 1950 foi denunciado como incurso nas penas dos artigos 121 combinado com o 12,número II e 329 do Código Penal e 19 do decreto-lei 3688 de 3 de outubro de 1941, perante o Juízo da Comarca de Nova Lima.Em 27 de março de 1950 foi posto em liberdade em virtude de alvará de soltura expedido pelo Meritíssimo Juiz de Dir ito da Comarca de Noca Lima,-nada constando sôbre o resultado final do processo.Em 9 de fevereiro de 1951 foi eleito para o Conselho da Campanha da Imprensa Popular em Minas Gerais.Em 1t,digo, em 16 de agôsto de 1951 foi detido em Raposos, sendo encontrado em seu poder diversos impressos para coleta de assinaturas para o "Apêlo de Berlim", a mais recente campanha de Paz comunista.-Assinou, com outros, manifesto datado de 28-1-51 conclamando o povo a cerrar fileira em tôrno da campanha de ajuda aos jornais de Prestes.- Conforme boletim de 6-1153, em Nova Lima, na casa do comunista Levindo Rosa, reuniram-se, no dia anterior, 6 militantes do PCB para um estudo sôbre a greve dos trabalhadores de Morro Velho.Foram discutidos vários assuntos e feita uma censura aos elementos comunistas que participam da greve pela fraqueza com que estão agindo, pois o PCB não teve nenhuma atuação até agora e não conseguiu coisa alguma.Ficou resolvido por proposta do Secretário Político do Comitê Municipal que fôssem chamados a prestar contas os dirigentes comunistas Antônio Liberato e Geraldo Policarpo pelo modo hesitante com que se têm conduzido nas assembléias/ dos grevistas; - Estêve presente a uma reunião de comunistas realizada em Raposos, reunião esta dos componentes da célula comunista da Cia.Morro Velho e realizada no dia 19-1-54.No decorrer da reunião o Secretário político leu o Projeto do Programa do PCB,tecendo comentários a respeito.Dizendo que êle deveria ser discutido em tôdas as bases do Partido.Declarou que a linha política do novo projeto é a de luta contra os Estados Unidos e visa a união geral do -

continua...

12513

(Fls.3)

=povo para libertar o Brasil do imperialismo.GERALDO POLICARPO DE SOUZA, suplente do CE, usando da palavra,disse que a direção nacional do PCB levou dois anos para organizar o novo programa mas que nêle ainda falta alguma coisa para o benefício do povo.Conforme - boletim de 25-4-54 em Nova Lima, em casa de Luiz Paschoal,realizou-se uma reunião de elementos comunistas para estudo praparatório do 4º Congresso do Partido Comunista do Brasil, com a participação de 13 pessoas.O assunto da reunião foi o que acaba de ser - dito tendo usado da palavra para exposição d,digo, para exposição os comunistas GERALDO POLICARPO DE SOUZA,Antônio Cláudio Lucas e outras.Pela primeira vez a reunião se processou estando todos os componentes armados, tendo as armas sido distribuídas por GERALDO POLICARPO; - Boletim de 10-6-54 informa que as assinaturas para a obtenção de registro como Partido Político da ilegal Aliança Democrática Brasileira, em Nova Lima, Raposos e Sabará estão sendo colhidas por GERALDO POLICARPO DE SOUZA e João Pequeno.Ainda no dia anterior àquela data, os dois comunistas estiveram em franca atuação nas mencionadas cidades;-Conforme comunicação de 6-1-56,estêve presente, ao lado de muitos comunistas à instalação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios; Assinou, com outros comunistas o manifesto datado de setembro de 1958 e dirigido ao povo mineiro. Em certo trecho, diz referido manifesto:"Em consequência do artigo 58 da lei Eleitoral, viooe,digo, violentamente contrário aos - direitos inscritos na Constituição da República, nós, comunistas, não poderemos, esta vez ainda, registrar nossos candidatos.Mas,se ainda estamos impedidos de concorrer às eleições, nem mesmo por - isso delas nos alheremos.Pelo contrário.Côncios de nossa responsabilidade, participaremos ativamente do pleito, com tôdas as nossas fôrças, como é da nossa tradição, ao lado do povo, tudo fazendo ao nosso alcance para a derrota dos entreguistas e para a vitória dos patriotas, democratas e nacionalistas - sejam de que partidos forem, que mais se têm destacado na lutapela sobrevivência/ do Brasil como país independente,e por sua projeção no mundo, como nação rica, progressista, poderosa e pacífica.Por isso e para/ isso, dirigimos um veemente apêlo aos nossos antigos companheiros aos nossos amigos e aos nossos concidadãos, em geral, conclamando-os a eleger autênticos nacionalistas e democratas,certos de que,especialmente na gloriosa terra de Felipe dos Santos e de Tiradentes, é tarefa de honra derrotar o entreguismo".-Estêve presente a uma conferência realizada nesta Capital no dia 6-8-61, tomando as

255 continua...

12514

(Fls.4)

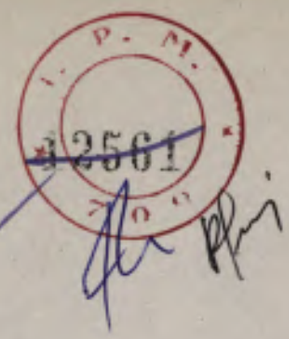
sento à mesa que dirigiu os trabalhos; tal conferência versava sôbre a "Encíclica "Mater et Magistra" e foi proferida pelo Padre-Lage. Nest Conferência ocorreram alguns tumultos, motivados principalmente pelas acebas qríticas que o conferencista fazia às autoridades constituídas. No fim de tal conferência em vez de se distribuirem o "Jornal do Brasil" que trazia a Encíclica do Papa - João XXIII, foi distribuído o manifesto de Convocação do 1º Congresso Nacional dos Lavrador s e Trabalhadores Agrícolas, que seria realizado, nestaCapital, em novembro daquele ano". É o que - consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,2 de junho/ de 1964. O Escrivão _____

_____.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

V I S T O

12515

I. P. M.
12561



GERALDO REIS

IDENTIDADE: IPM/709 - GERALDO REIS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12516

DATA	FONTE	HISTÓRICO
23/1/61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - Consta que, com a reorganização dos quadros do PCB, foi chamado a compor o Comitê Central Executivo.
12/1/62	NOVOS RUMOS	Doc 559/20 - Consta que participou do Ato Público realizado no Teatro Municipal de Niterói, junto a vários líderes comunistas, sob o patrocínio da Comissão Brasileira de Solidariedade a Cuba, com a presença do embaixador Cubano.
1962	---	Doc 79/30 - Informe - O prontuariado foi chamado a compor a mesa por ocasião da festa de comemoração do 40º Aniversário do PCB, realizada no Estádio Caio Martins, em Niterói.
27/3/63	O GLOBO	Doc 423/20 - Transcrição - Consta que o prontuariado integrou a comissão diretora dos trabalhos, por ocasião da instalação do Congresso de Solidariedade a Cuba, realizado em Niterói.
Dez 54	CENIMAR	Doc 567/30 - Informe - Consta que, sob o Patrocínio da Liga de Emancipação Nacional realizou-se a Reunião Nacional em defesa do Petróleo. Entre outros, presidiu a solenidade o deputado GERALDO REIS.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1973 Entrada
SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 1256B 709

FICHA DE REFERÊNCIA

12517

Atendendo ao IPM/709.....

Nome GERALDO ACHILES DO ROSÁRIO REIS.....
Filiação ACHILES NOGUEIRA REIS E DE CLOTILDE CESINE REIS...
.....nacionalidade...BRASILEIRO
..... naturalizado.....data do nascimento
EST. MINAS GERAIS
14/11/1920
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão....PROFESSOR E FUNCIONÁRIO PÚBLICO
residência..AVENIDA ESTÁCIO DE SÁ nº. 517 - apt. 301.....,
.....nº .....

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA: Já no tempo de estudante da Faculdade de Direito de Niterói, era Comunista. Certa feita, em discurso, e como prova o Sr, Tarso Vianna // Torres, feriu a Honorabilidade so Secretário de Segurança , isto no dia 14/9/53, na penultima reunião do 9º CONGRESSO DA UNIÃO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES; realizado no Ginásio Camilo Guerreiro, na referida Faculdade. Em 1º de março de 1955, juntamente com Afonso Celso Nogueira Monteiro e Paulo Dias, tentava reestruturar a Célula comunista da Faculdade de Direito de Niterói e, por essa razão, procurava fazer agitação no meio Universitário. Esteve presente á reunião de 28/5/56, realizada na Séde do Clube Nilopolitano, situado na praça Paulo de Frontin em Niterói, juntamente com // outros comunistas e comerciantes locais , para protestos sôbre a aplicação da Lei que instituia as notas fiscais, tendo o comércio local, cerrado suas portas no dia citado. Assinou em 3/6/963, autorização para que sua esposa pudesse viajar para a União Suviética.

Consta que o antigo grupo Cultural , organizado entre os Estudantes e tendo a Frente GERALDO REIS e outros , estão se recompondo com outro nome, com a finalidade de fazer as propagandas por meio teatrais ; já contam com um grande numero de estudantes para esta finalidade.

Em 8 de maio de 1964, foi prêso para averiguações de atividades subversivas; posto em liberdade em 11/6/64.

Em 6 de setembro de 1964, foi detido para averifuações de atividades // subversivas; solto em 10 de setembro de 1964.

Funcionário da Secretaria das finanças, foi demitido pelo Ato Institucional.

SECRETO

I. P. M.
12564

12518

GERALDO ROCHA MORAES

Geraldo Rocha

12519

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1860 Entrada 21

CAPISTRANO DA SILVA

CERTIDÃO

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento (Pasta nº6H-d.30). O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 5 de junho de 1963. O escrivão

RAMOS

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento (Pasta nº6H-d.30). O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 5 de julho de 1965. O escrivão José Maria Lobato Filho.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

12520

~~12566~~

30-11

Geraldo Rocha

MORAES

262

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento (Pasta nº6H-d.30A). O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 5 de julho de 1965. O escrivão Wilson Lobato Filho.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

I. P. H.
12567

12521

GERALDO RODRIGUES DE QUEIROZ

12522

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1007 (31)
Entrada M.G.

CERTIDÃO

10 Jan 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICA, por determinação do Senhor Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação d, digo, e Arquivo dêste Departamento, que GERALDO RODRIGUES DE QUEIROZ, brasileiro, natural de Uberlândia, filho de José Rodrigues Queiroz e Rosália Rodrigues Queiroz - R E G I S T R A, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Em 6-8-51 prestou declarações na Delegacia de Ordem Pública, tendo declarado, entre outras coisas: "que procurou o Dr. Orlando Bonfim, diretor do "Jornal do Povo", com quem arranjou para dormir na redação dito semanário e faze r fotografias e reportagens de rua, sendo que possui u'a máquina fotográfica "ciro-flex"; que ficou combinado o declarante receber mil e oitocentos cruzeiros mensais do "Jornal do Povo", mas acontece que o pagamento não é efetuado regularmente, recebendo o declarante umas vezes mais outras menos; que u, digo, em agôsto de 1945 m, digo, em agôsto de 1945, começou a frequentar a sede do comitê municipal do PCG, digo, PCB em Uberlândia, levado pelo entusiasmo do após guerra, pelas l, digo, pelas justas reivindicações porque se batia o PC, que se encontrava em sua fase legal; que chegou a ser secretário de Educação e propaganda do Comitê Municipal do PCB de Uberlândia, entre os anos de 1946 e 1947; que foi diversas vezes à sede do MUT, em Uberlândia, mas não fez parte do mesmo; que por sua iniciativa, surgiu em Uberlândia o semanário "Voz do Povo", que não tinha uma saída regular e era impresso nas oficinas do "Correio de Uberlândia"; que conseguiu dinheiro para o jornal, primeiramente, correndo lista de subvenções entre o pessoal do comércio, etc.; que mais tarde, com a Campanha de Imprensa Popular, é a renda obtida pela mesma em Uberlândia, obteve o declarante certa quantia para a "Voz do Povo"; que assinou o "Apêlo de Estocolmo", não sabendo precisar a data; que assinou o apêlo "Por um Pacto de Paz" há cerca de dois meses na redação do "Jornal do Povo", pois acha ser legal a campanha pela paz, de acôrdo com a Constituição Federal; que está de completo acôrdo com os pontos defendidos pela Frente Democrática de Libertação

continua...

12523

(Fls.2)

Nacional, preconizada no manifesto de 1º de agôsto de 1950,de Luiz Carlos Prestes; que quando o Partido Comunista estava em sua fase legal, o declarante contribuia para o mesmo com a importância de dez cruzeiros mensalmente; que depois do fechamento do Partido,não mais contribuiu; que conserva sua ideologia comunista, mas não tem ação alguma, sendo seu apoio exclusivamente moral; que julga sua prisão inteiramente ilegal porquanto não estava participando de atividade alguma, a não ser ter passado no "Jornal do Povo" e ter pêgo 4 exemplares do referido semanário; que deseja lavrar um protesto pela maneira pela qual foi detido, pois o "Jornal do Povo" é legal e considera sua prisão como uma arbitrariedade da Polícia, não só sua prisão como seu fechamento";Esteve presente a Assembléia preparatória do Congresso dos Povos pela Paz realizada nesta Capital,no dia 4-12-6,digo,no dia 4-12-52; -Estêve presente à conferência do comunista Orlando Bonfim Júnior sôbre a Campanha de Ajuda à Imprensa Popular, realizada nesta Capital em 9-11-53; - Foi detido em 6-8-51 por estar confusindo jornais comunistas e ter - em seu poder uma fotografia com Luiz Carlos Prestes.Detido em 30-4-52, na Praça 7 quando procurava fazer reportagens para o Jornal do Povo"; conforme "Jornal do Povo" de 3-4-56, foi membro da Diretoria da Comissão Pró-Anistia Ampla e irrestrita dos presos e processados políticos, em Uberlândia;-Foi um dos subscritores do apêlo dirigido ao povo do Triângulo para que êste - "colabora e ajude com todo o interêsse a essa jornada democrática de melhoria à imprensa,que mais luta por melhores condições de vida de nosso povo e por uma completa emancipação nacional de nosso país", em que é transcir,digo, transcrito o manifesto de lançamento da "Campanha dos 20 milhões pró-Imprensa Popular conforme publicação no "O Triangulo" de Uberlândia em sua edição de 5-8-56.-É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,10 de junho de 1964.O Escrivão. José Dilmar de Andrade .X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X..X

V I S T O

I. P. M.
12570

12524

GERALDO ROEDEL

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1012 (31)

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

12525

C E R T I D Ã O

27 out 64

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo na forma da lei, etc...

C E R T I F I C A, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação E Arquivo dêste Departamento, que GERAL DO ROEDEL, nascido em Teófilo Otoni aos 13-12-920, filho de Franz Roedel e de D. Jenny Roedel, com a profissão de médico, residente à rua General Andrade Neves, 203 - REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Em carta-circular de 8-7-52, assinada pelo comunista Roberto Canavarro Costa na Campanha dos Partidários da Paz, o missivista cita o nome do marginado como tendo apoiado o referido movimento. Em boletim interno de campanha por um pacto de paz, datado de 12-9-51, o marginado é citado como "personalidades mineiras que assinaram o apêlo da Campanha em defesa da Paz". Conforme documento de 28-11-50, assinou com outros o seguinte telegrama enviado ao Dr Osvaldo Aranha: "Aplaudimos com entusiasmo - corajosa manifestação vossência apôio Congresso Mundial dos Partidários da Paz. Esperamos vossência empenhe todas suas fôrças em defesa aspiração mundial de paz, interdição armas atômicas, redução geral armamentos, proibição nefasta propaganda de guerra, contra intervenções armadas e pela solução pacífica conflito Extremo-Oriente. Gravidade situação mundial, está a exigir participação todos homens real espírito público. Tradições vossência permitem esperar atuação verdadeiro campeão da grande causa mundial da paz. Saudações"; - Assinou, com outros a ata da Assembléia para a fundação da "Associação Mineira pela Paz Mundial", realizada nesta Capital, em 12-10-51. - Segundo documento de 23-3-54, o marginado teria distribuído, nesta capital, alguns opúsculos intitulados "Animais atacados de Raiva", que continham uma declaração dos advogados do casal Rosemberg e tirada do livro" Se nós morrermos" de autoria de Jean Paul Sartre. - Em reunião dos médicos, rald, digo, - realizada nesta Capital em 22-11-1954, o marginado usou da palavra pela decretação de uma greve da classe médica por 24 horas - tendo sido recusada pela assembléia. Conforme "Jornal do Povo", de 18-3-51 assinou, com outros o seguinte manifesto: "Em nome da Comissão Central de Solidariedade aos prêsos e perseguidos políticos e

continua...

267

I. P. M.
12572

12526

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls.2)

e que dirigimos o presente manifesto aos patriotas de Minas Gerais, independente de ideologia política ou o,digo, ou crença religiosa - Estamos atravessando uma época de suma gravidade que internacionalmente se caracteriza pelo perigo cada vez maior de uma nova guerra/ e nacionalmente pelas violentas restrições às liberdades democráticas.As perseguições, as prisões e mesmo os assassinatos de caráter/ político ultimamente assumem proporções realmente alarmantes exigindo consequentemente de todos os patriotas uma atitude enérgica e - firme em defesa das liberdades ameaçadas. Dentre êsses inúmeros atentados aos direitos do cidadão se destaca o mandato de prisão, o processo e a caçada policial a Luiz Carlos Prestes e seus companheiros, acusados por delito de idéias.Ressaltamos aqui que muitos de nós podemos discordar das convicções políticas e filosóficas de Luiz Carlos Prestes.Isto não impede, todavia, que como democratas conscientes de nossa posição, ergamos bem alto o nosso protesto contra êsse desrespeito à personalidade humana.Sabemos perfeitamente o que isto significa.E a nossa história nos ensina:"encarcerar homens como Luiz Carlos Prestes, implica na liquidação total dos restos de liberdade ainda existentes" num passo decisivo para a ditadura fascista.É justo, portanto, defender a liberdade, a segurança e a vida de Luiz Carlos Prestes, pois assim estaremos defendendo,digo,defendendo a liberdade e o exercício de palavra para todo cidadão.Estamos digo, Estendamos igualmente a nossa solidariedade ao líder sindical/ de Juiz de Fora, Lindolfo Hill e a todos os prêsos e processados e perseguidos políticos. Aos 51 mineiros da Cia Morro Velho,processados e perseguidos pelo crime de lutar contra a exploração brutal de que sempre foram vítimas, a nossa solidariedade e o nosso apôio. Liberdade para Luiz Carlos Prestes e demais patriotas perseguidos! Que todos os democratas se levantem para defendê-los", - O "Jornal do Povo", de 2-5-51 publica um clichê das assinaturas de várias pessoas - que se declaravam de acôrdo com o Apêlo do Conselho Mundial por uma pacto de paz, constando a assinatura do marginado entre as reproduzidas pelo referido jornal; - Conforme "Jornal do Povo", de 13-2-54 - foi organizada a Comissão Diretora de Minas do Congresso Nacional de Intelectuais que deverá reunir-se em Goiânia de 14 a 21 do corrente/ mês.Segundo o referido jornal o marginado pertencia a essa Comissão; -É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte,27 de outubro de 1964.O Escrivão _____.x.x.x

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

V I S T O

_____

168

I. P. H. A. N.
12573

12527

GERALDO SÉTIMO MOREIRA

I. P. M.
12574

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

12528

C E R T I D Ã O

26 Nov 64

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1005 (31)
Entrada

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado no Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que GERALDO SÉTIMO MOREIRA, registra nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Em 10-9-952, assinou manifesto, que se acha arquivado nesta Repartição, com as respectivas assinaturas:" A TODOS OS BRASILEIROS:- Os recentes acontecimentos internacionais tais como a remilitarização da Alemanha e do Japão, a não realização do armistício na Corèia e as perpe digo, perspectiva de extenção do conflito Coreano, implicando na possibilidade sombria de ser o mesmo povo levado a sacrificar sua juventude em guerras que não dizem respeito à defesa da integridade de nossa pátria, são sintomas que traduzem a agravação do perigo de uma nova guerra mundial. A todos que aspiram a solução pacífica dos problemas do nosso tempo, não é justo permanecer indiferentes ante a gravidade da situação. É de livre debate sôbre os amplos caminhos que conduzirão à Paz que se fortalecerá o movimento de opinião em defesa desta Paz que todos nós desejamos. Assim queremos emprestar o nosso apôio à reunião promovida pelo movimento Brasileiro dos Partidários da Paz a realizar-se em Pôrto Alegre de 23 a 25 de agôsto e convidamos a todos os que querem evitar a guerra que também prestigiem essa reunião independentemente de seus credos religiosos ou de suas ppiniões, levando à mesma sua contribuição para a solução pacífica dos problemas internacionais." — Documento em nosso poder, da Autoridade Blicial de Ituiutaba, diz o seguinte:" Informo-lhe que GERALDO SÉTIMO MOREIRA é agente estatistica, sendo certo que sua repartição funciona no Edificio Prefeitura Municipal. Tal elemento redatoriava semanário local "Folha de Ituiutaba", professando abertamente ideologias extemistas. Jornal em referencia é tambem francamente partidário credo moscovita...." -Relatório em

Cont.

270

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CORRESPONDÊNCIA ENTRADA

nosso poder, datado de 11-5-959, com relação à visita de Luiz - Carlos Prestes a Ituiutaba, em certo trecho diz:" Ainda em casa de seu hospedeiro, o líder vermelho foi visitado pelas seguintes pessoas: ...Hercílio Domingos da Silva, proprietário da "Folha - de Ituiutaba",... GERALDO SÉTIMO MOREIRA..., e outras pessoas de somenos i portância. ... às 21,30 horas, PRESTES foi homenageado com um jantar no Hotel Tiradentes, onde notamos as segu ntes pes soas:....Geraldo Sétimo Moreira.... Prestes á mesa, estava ladea do por GERALDO SÉTIMO MOREIRA e SADALA JORGE, tendo o primeiro - saudado o líder vermelho, lamuriando-se muito, tendo ainda, chamado de venal o então Juiz de Direito desta cidade, Sr. Dr. João Gabriel Perboyre Starling, por ter sua Excia. impugnado sua candidatura a Vereador..." - No relatório do inquérito DVS-046, sôbre atividades subversivas em Ituiutaba, firmado pelo Cap. Waldir Rosa Nazareth, com referencia ao marginado consta: " b - GERALDO SETIMO MOREIRA - Trata-se do expoente máximo do comunismo nesta cidade. Indivíduo perigoso, já por sua inteligência, já - porque dispunha de fácil meio de divulgação de suas idéias, por isso que era o redator-chefe do jornal comunista "Fôlha de Ituiutaba". É autor de vários artigos, publicados no jornal acima rererido, em cujos textos se percebe a intenção malevola de conduzir a massa a extremismos, fazendo, também, ainda que de forma - sutil, propaganda de processos violêntos para a subversão da ordem. - Elemento perigoso, porque além de redator de um jornal, o cupava posição, que no interior é de destaque, qual seja a de -- Chefe de Escritório do IBGE, desta cidade. Conclue-se, logicamente, ter ele transformado êste escritório em bureaux divulgador - das idéias comunistas. Foi suspenso das suas funções até decisão da Inspetoria Regional de Belo Horizonte. Relatório êste datado de 4.6.964..-No relatório sôbre o mesmo assunto, elaborado pelo Cap. Cláudio Albano de Brito Roch, presidente de IPM, datado de 4 de junho dêste ano, com referencia ao marginado, consta: " Na parte subversiva, Ituiutaba possuia, como céluma mais atuante, o jornal "Folha de Ituiutaba",que mantinha no seu quadro há longos anos, como redator chefe, Geraldo Sètimo Moreira, um dos mais destacados comunistas locais. Como excelente órgão de divulgação - nesta região, prestava-se ao trabalho de exposição do material e específico do processo esquerdista, e da sua disseminação, salientando-se, neste particular, o trabalho dos doutores HUMBERTO - TEODORO JÚNIOR e TOMAR DE AQUINO PETRAGLIA, advogados locais, - que alimentavam o jornal com artigos perniciosos ao regimen. Ainda o ex-Prefeito local, José Arcênio de Paula, alguns presidentes de Sindicatos e Vereadores da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, pela expressividade de certos manifestos proclamados e

Cont. 271

I. P. M. 12576

M. 4
SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Fls.

e que engrossavam o processo vermelho em marcha nesta cidade, - foram usados pelos jornal "Folha de Ituiutaba", dentro do plano de difundir, realmente, a ideologia comunista nesta região".... "JOSÉ ARCÊNIO DE PAULA - êste cidadão, que foi eleito Prefeito Municipal nas eleições de 1962, com intuito de popularizar-se - perante a opinião pública, manifestava total e irrestrito apôio à linha gorvenamental seguida pelo Presidente depôsto - João -- Goulart. Nesse sentido, fez vários pronunciamentos públicos ao jornal "Folha de Ituiutaba", nos quais preconizava especialmente as reformas de base, na linha tão reclamada pelo Governo de então. Deixou agazalhar-se sob sua sombra elementos nítidamente comunistas, sendo de destacar o redator do citado jornal, GERALDO SÉTIMO MOREIRA, sagaz e inteligente, que, por isto mesmo, dava maior enfase aos pronunciamentos do indiciado, com muito maior realce que nele na verdade dêvia se conter. -... g) GERALDO - SÉTIMO MOREIRA - Trata-se do expoente máximo do comunismo nesta cidade. Indivíduo perigoso, já por sua inteligência, já porque dispunha de fácil meio de divulgação de suas idéias, por isso e que era o redator chefe do jornal comunista "Folha de Ituiutaba". Redige com facilidade e, até certo ponto, se lhe pode reconhecer cultura geral mediana, tanto que era o orientador político do jornal e de todos os simpatizantes da ideologia comunista. - Suas - idéias não são novas, pois já desde 1957, foram enviados a seu - respeito dados à 4a. Região Militar, pelos quais se poude constatar, sem sombra de dúvida, ser êle elemento atuante do Partido - Comunista Brasileiro. É autor de vários artigos, publicados no - normal acima referido, em cujo texto se percebe a intenção malévola de conduzir a massa a extremismos, fazendo, também, ainda - que de forma sútil, propaganda de processos violentos para a subversão da ordem. Também êle, como seu chefe e patrão, ERCÍLIO DOMINGOS DA SILVA, não progava ostensivamente a revolta armada, -- mas deixava claro, em seus artigos, que isto era necessário taxando os democratas de "gorilas" e outros têrmos próprios do linguajar bolchevista. - Elemento perigoso, porque além de redator de um jornal, ocupava posição, que no interior é de destaque, - qual seja a de Chefe do Escritório do IBGE, desta cidade. Conclui se, logicamente, ter êle transformado êste escritório em bureaux divulgador das idéias comunistas. - Considero-o como mentor intelectual de todos os telegramas e artigos publicados na "Folha de Ituiutaba". - No decorrer da presente investigação, tendo em vista a prova contra êle apurada, resolví suspendê-lo das funções que ocupava no IBGE, comunicando a minha decisão à Inspetoria R Regional em Belo Horizonte, para que ela tomasse as providêne-

Cont.

12531

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

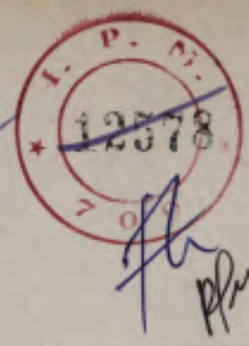
CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

= Fls. 4 =

providências julgadas necessárias, no caso. - Entendo haver êle infringido o art. 11, letra "a" da Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953, e, em face do exposto, porponho sejam-lhe suspensos os direitos políticos, sem prejuízo da ação penal competente, se for o caso.3... h) Màrio Campos.---Segundo a prova dos autos e das próprias declarações, compareceu o indiciado a uma reunião comunista, realizada nos salões da Câmara Municipal desta cidade, no dia 26 de janeiro do corrente ano, à qual compareceram inúmeros representantes do credo vermelho nesta região, tais como GERALDO SÉTIMO MOREIRA, Ivanildo Francisco dos Santos e Roberto Margonari. ... i) Iracides Lima. ... É amigo íntimo de GERALDO SÉTIMO MOREIRA, Nestor Fernandes de Morais, Sadala Jorge, Ivanildo Francisco dos Santos e outros, aos quais cumpria a divulgação de livros e revistas comunistas, bem como disseminava doutrina nos Sindicatos e estimulava as classes às greves ilegais e outras manifestações, de cunho nítidamente vermelho".---Fica fazendo parte integrante desta certidão uma cópia em THERMOFAX, de um radiograma, devidamente por mim autenticada. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de novembro de 1964. O escrivão, [signature] .-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-xx

Visto: [signature]

12532



GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

12533

FILIAÇÃO: Virgílio Silvino de Oliveira e Josefa Ramos Peres

IDADE: nascido em 14 de abril de 1924

DADOS:

INSTITUIÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua José Caballero, 28, apt 301

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	-	Doc319/25 - Citado em informe como pertencente à célula comunista de empregados da Petrobrás e presidente do Sindicato (não cita qual).
-	-	Doc 332/31 - Consta que FERNANDO FARIA dizia que o Presidente do Sindicato, GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA, ia dar um golpe, digo, dar um jeito na burgezia reacionária.
-	-	Docs 326/31, 327/31, 336/31, 345/31 - Segundo informes, entre os elementos da confiança do prontuariado, listados RPBC (Refinaria Presidente Bernardes ?), são citados JOSÉ CANDEIRA, FILHO, WALDEMAR ALEXANDRE DE CARVALHO, JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA e JOAQUIM MOREIRA GARRIDO. Ainda, segundo os documentos 326/31, realizou um comício de caráter subversivo no dia 30 de maio de 1962.
-	-	Doc 333/31 - Segundo informe, enviava bilhetes ao Sr. JÚLIO HAVELANGE, a fim de afastar servidores que não eram de agrado do Sindicato, como foi o caso de um Chefe de Restaurante (Sr. HANS).

12534

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7ª DIVISÃO POLICIAL

4ª Delegacia de Policia DOPS

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA

HISTORICO POLITICO

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA
Filho de Virgilio Silvino de Oliveira
e Josefa Ramos Peres
Nacido a 14 de abril de 1924
em Divinolandia Estado de São Paulo
Reside a rua, José Cabalero 28 Apt. 301

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

.. 12 48 - Foi demitido da firma "Casa Minerva, por tentar depredar u'a maquina impressora

25 5 49 - Detido e encaminhado ao DOPS, afim de esclarecer sua participação na impressão e distribuição de volantes comunistas, da Comissão Juvenil Pró-Paz comissão esta composta de elementos notoriamente comunistas. Solto em virtude de habeas-Corpus.

54 Segundo informações reservadas do "DOPS"-S.Paulo onde está prontuariado desde 7-IV-54, tomou - parte, como Secretario, em reuniões da Federação da Juventude Brasileira, presidida por Luiz Carlos Prestes, quando programaram o "IV Festival da Juventude e dos Estudantes Pela Paz e Amizade" em dependencias da A.B.I., no Rio de Janeiro.

60 Começa a se evidenciar em movimentos sindicais ligados as empresas petroliferas.

20 7 60 A convite participou da mesa que presidiu a assembleia geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Petroquimicas, tendo sido, na ocasião escolhido para representar a classe no III Congresso Sindical Nacional.
Segundo consta, teria feito, em época que não se pode precisar, um longo estagio na União Sovietica e na China Comunista.

28 9 60 Na qualidade de diretor da Federação das Industrias de Produtos Quimicos e Farmaceuticos do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Petroquimicos, viajou para o Rio de Janeiro, em companhia do Ministro do Trabalho, a fim de conseguir, fossem - atendidas as reivindicações da classe, de modo a evitar Gréve na Refinaria Presidente Bernardes.

15 10 60 Em assembleia do Sindicato de sua classe, advertiu os presentes de que o DOPS estava fazendo pesquisas em torno de determinados dirigentes sindicais.

13 4 61 Foi eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Distilação e Refinação de Petroleo de Cubatão.

276

12535

S. G. - M-83 - S.A.G. - S.S.P. - Mod. 27-B - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 3ª DIVISÃO POLICIAL

4ª Delegacia de Policia DOPS

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA Fl-2-

16 - abril - 1961 - Compareceu a reunião do Forum Sindical de Debates como Prsidente do Sindicato de sua categoria, a fim de tomar parte nos Debates sobre a Instrução 204, do Governo Federal, tendo se declarado favoravel a resolução adotada pelo Conselho Sindical do Estado de São Paulo.

27 - abril s 1961 Quando da Conferencia realisada no F.S.D. pelo professor Genival de Almeida Santos tecnico da SUMOC, que prestava esclarecimentos sobre os designios da Instrução 204, procurou o marginado perturbar o orador, com apartes que fugiam ao assunto, descambando para uma pregação contra "trusts", "capitalismo, etc.

1º - maio - 1961 Por ocasião das Festividades comemorativas a data usou da palavra atacando o governo e incitando os trabalhadores a se unirem para que tivessem mais força, fazendo, aseguir referencias elogiosas a Fidel Castro e a Cuba

6 - junho - 1961 Em assembleia de seu Sindicato convenceu os presentes da necessidade e oportunidade de contratar para advogados do Sindicato, os - ja conhecidos comunistas DANTE LEONELLI e FREDERICO JOSE AFLALO.

30 - Junho - 1961 Em reunião do Sindicato deixou patente seu espírito subversivo quando, ao se referir aos dirigentes da Refinaria e mesmo ao Governo, usou de expressões pesadas e estudadas para calar fundo no espirito do auditorio. Ao pretender um dos presentes se declarasse uma gréve, sugeriu o marginado se deixasse tal medida a criterio do advo-- gado recem contrato, Dante Leonelli, que éra um especialista em gréves.

- agosto-1961 Foi um dos cabeças, talvez o maior responsavel pela gréve geral eclodida na cidade por ocasião da renuncia do Presidente Janio Quadros Participando de todas as reuniões do Forum Sindical de Debates, não se cansava de pre-- gar a baderna, antecipando-se á outros dirigentes nas determinações de paralisação dos trabalhos nos diversos setores. Alias, fazia-se notoria a sua intromissão nos sindicatos de categorias inteiramente extranhas à sua.

16 - Out - 1961 Venceu as eleições no F.S.D. elegendo-se seu presidente. Sua permanencia a frente do F.S D, se caraterisou pela preocupação constante de dar apoio total a todos osmovimentos grevistas nos diversos setores sindicais de Santos, oferecendo sempre que havia oportu-- nidade a solidariedade do Forum, quer mandan

277

12536 12682

S. G. - 4-3 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 27-B - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7ª DIVISÃO POLICIAL

4ª Delegacia de Policia DOPS Fls-3

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA (continuação)

mandando emissarios,para participarem de assembleias,quer se prontificando a deflagar gréve geral na cidade,em apoio a alguma reivindicação em pauta. Caso houve em que o Forum,sob sua direção,par dipou de assembleias em sindicatos,que tal não haviam solicitado,vendo-se seus dirigentes em face essa intromissão,na contingencia de desligarem-se desse "orgão, chamado de cupula do sindicalismo santista" Revoltado com essa debandada,referindo-se aos seus opositores, teve ocasião de dizer:"algums lideres sindicais foram a Brasilia beijar as patas dos Senadores."

-Fevereiro 62 Enviou telegrama ao Presidente da Republica manifestando repudio pelo atentado contra o Escritorio Comercial e Diplomatico, pedindo a punição dos culpados.

2 -maio- 1962 Em reunião do F.S.D.,acusou o Governo do Estado,insinuando que "manda a policia espancar os pobres trabalhadores que reivindicam seus direitos."

4 - maio - 1962 Lançou manifesto dando conhecimento aos trabalhadores que se não fossem atendidas as - reivindicações dos petroquimicos,seria de - flagrada em solidariedade àqueles,uma gréve geral,com inicio as 0 horas de 8-5-1962

8 - maio - 1962 Durante o movimento grevista ameaçou de morte publicamente,ao Sr. ROBERT MEALEY,Superintendente da Union Carbide.

2 - junho - 1962 Como presidente do F.S.D. e do sindicato de sua categoria,seguiu,com outros dirigentes sindicais,para Prto Alegre,a fim de avistarem com o Governador daquele Estado (Leonel Brizola) com propositos subversivos. De la seguiram para a Baía, com o mesmo fim.

-agosto-1962 Quando da ameaça de intervenção no Sindicato dos Estivadores, enviou mensagem enviando integral apoio áquela classe,prometendo lutar em conjunto para que alcançassem a vitoria.

11-setembro-1962 Em consequencia de suaparticipação ativa no movimento que pretendia a deflagração de uma greve geral em Santos,goi expedido pelo MM Juiz da 1ª Vara Criminal,MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA,o qual não foi cumprido por ter o marginado se homisiado, e ardilosamente ter feito espalhar no meio operário,a noticia de que se encontrava preso com outros lideres sindicais(formula que adotou para acirrar os animos dos trabalhadores contra o Governo do Estado e,especialmente contra a Policia.

12537

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7ª DIVISÃO POLICIAL

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA (continuação Fls-4)

15-set-1962 Em nome do F.S.D. e da U.S.O.M.S., publicou no jornal "O Diario" manifesto criticando o Governador do Estado e Autoridades Municipais, por terem tomado medidas drasticas contra o ultimo movimento grevista, e após uma serie de inverdades, terminava seu manifesto com "Vivas" a grande gréve geral (:: fracassada) à Unidade Sindical da Baixada Santista e outra frase habituais.

18-out-1962 De acordo com Documento Reservado Pessoal e Secreto nº 26/62, dessa data, para fugir a prisão para a qual havia mandado judicial, homisiou-se na Refinaria de Cubatão, acoberta o pelo proprio Superintendente daquela autarquia.

-nov. 1962 Deixou a Presidencia do F.S.D., deixando tambem, atraz de si, um periodo de agit ções, sem paralelo, ja que, cerando-se de elementos, como ele comunistas, teve a preocupação constante de gerara discordia entre empregados e empregadores.

18-fev-1963 Como presidente dos Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Distilação e Refinação do Petroleo de Cubatão, leu no encerramento solene do Lº Encontro Sindical dos Trabalhadores na Industrias, documento que fora aprovado pelo plenario e que serviria de roteiro para as lutas operarias. que se avisinhavam, Uma vez mais procurou incutir no espirito do operario e do trabalhador em geral ideias de paralisação total do trabalho, como formula ideal para tornar as aspirações de toda a Nação Brasileira "uma coisa concreta e real"

27-abr-1963 Foi reeleito presidente do Sindicato de sua categoria.

26-jun-1963 Como presidente de seu sindicato, enviou ao Sr. Presidente da Republica, oficio protestando contra o projéto do emprestimo compulsorio, e manifestando-se a favor da REFORMA AGRARIA MEDIANTE ALTERAÇÃO NO TEXTO CONSTITUCIONAL, bem como apoiando as reformas bancarias, tributarias, urbana e eleitoral.

-set-1963 Candidatou-se a vereador em Santos, pela legenda - PTB-PSD, teve posteriormente seu registro denegado pelo Juiz Eleitoral, a vista das informações prestadas pelo DOPS.
No Cartorio da 4ª Delegacia de Policia constava sobre Geraldo Silvino de Oliveira, Inquerito sobre Segurança Nacional em andamento-Incurso nos artigos 5-7-11-12 e 13 da Lei 1802 de 5/1/53 ---- Prisão Preventiva decretada em 11/9/62 pelo Juizo da 1ª Vara Criminal de Santos.

10-out-1963 Publicou pela Imprensa comunicado atacando a Justiça Eleitoral, por lhe haver denegado registro para concorrer as eleições, e a Policia, pelas informações prestadas aquele Juizo.

-Jan-1964 Em depoimento prestado a C.P.I. pelo engenheiro Carlos Claudio Godinho, sobre o dominio totalitarista (e sindical) na Petrobras, foi o marginado apontado como agitador comunista, com curso em Moscou e Praga. Tendo o depoente iniciado ação na Justiça do Trabalho, declarou Geraldo Silvino de Oliveira que se o engenheiro voltasse a trabalhar em Cubatão, ele (Silvino) o tiraria de la a tapas.

12538

S. S. - 4-63 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 27-B - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7ª DIVISÃO POLICIAL

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA (continuação) Fls-5

31-jan-1964 Publicaram os jornais desta data sob otitulo
" "DEPOIMENTO DE ENGENHEIRO SOBRE O DOMINIO COMUNISTA NA PETROBRÁS", declarações do engenheiro Claudio Carlos Godinho, nas quais consta que recebendo o Superintendente Zavataro um telegrama do Presidente da Petrobras Gal.Albino Silva, apelando para que os trabalhadores voltassem ao trabalho, passou-o a Geraldo Silvino de Oliveira para que lesse, tendo Silvino a frente de todos os presentes, rasgado o referido telegrama, jogando os pedaços ao chão.

2-fev-1964 Subscreveu carta aberta ao Gal.Osvino Ferreira Alves, Presidente da Petrobrás, publicada pela "A Tribuna" contendo aleivosias que bem demonstravam seus propositos subservivos.

31-março-64 Planejou todo o movimento de agitação na R.P.B. em ligação intima com o Superintendente ISMAR = FERREIRA BARBOSA. Insuflou os elementos da Refinaria a reagirem contra qualquer atitude democratica -- que visasse restabelecer o clima de ordem e trabalho Procurava atuar atraves de elementos selecionados de todas as camadas sociais, para atingir seus objetivos ideologicos. Tinha completo dominio sobre a quase totalidade dos elementos dirigentes da Refinaria Presidente Bernardes. Mantinha sob coação todos os elementos que viessem a se insurgir contra seus ideais, provocando uma situação acomodaticia sobre na grande maioria dos Chefes que a ele se submetiam, para não perder o cargo. Fugiu na manhã de 1º de abril em carro da Superintendencia tomando destino ignorado, com a conivencia de ISMAR FERREIRA BARBOSA, então superintendente da R.P.B. Elemento ativista, participante de reuniões subversivas, de interceptações e quebra de sigilo das comunicações e como tal passivel de processo por crime contra a Segurança Nacional. Exobbitou de seus encargos, feriu normasde comunicações, fez uso in-- devido e criminoso de sua propria função. E elemento indigno e incompativel com os encargos da R.P.B., mero agitador e ativista a soldo de objetivos inconfessaveis e como tal, sem as condições minimas que exige a Segurança Nacional.
Elemento suspeito, de periculosidade e habilidade definida, ativista, com ligações notorias ao Sindicato Por ação, ou Omissão é elemento incopativel com os encargos da R.P.B., lider agitador em potencial, colaboracionista do orgão sindical sem as condições minimas de confiança, zelo e idoneidade que exige a Segurança Nacional. (De acordo com o parecer da Comissão de Sindicancia, nomeada pela Circular nº S/RPBC-25/64 de 7 de abril de 1964.

24-set-1964 Pelo MM.Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, o mesmo que havia expedido mandado de Prisão Preventiva contra o marginado, pelo crime de exercer atividades previstascontra a Segurança Nacional, arts.2-4-5-7-12-13 da Lei nº 1802 de 5-1-1953 foi nesta data revogado aquele áto, com a expedição do competente Contra-Mandado.
Indiciado em Inquerito Policial por atividades subversivas junto ao F.S. Debates em 10-9-962 relatado em 6-5-1964

4-5-1964 Indiciado em Imquerito Policial, Lei de Segurança

280

12539 12585 S. G. - Ad. - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 27-B - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7ª DIVISÃO POLICIAL

GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA (continuação) Fl-6

Lei de Segurança Nacional (paralisação e contaminação de gazolina na Refinaria Presidente Bernardes) relatado e remetido ao Forum Criminal em 16-3-1965.

7-8-1964 Em consequencia do que ficou apurado pelo I.P.M. instalado no Porto para apurar atividades subversivas junto aos sindicatos da Orla Maritima, foi pelo MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal desta Comarca, decretada sua prisão preventiva. Encontrava-se foragido.

11-1964 Segundo informes prestados por reservados desta DOPS, GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA e GELASIO AYRES FERNANDES, vem mantendo ligações com Braulio de Andrade Vasconcelos, funcionario da Refinaria Presidente Bernardes, com o fito de liderarem a campanha e mesmo a formação de uma chapa para concorrer a proxima eleição no Sindicato do Petroleo no momento com Junta Governativa.

Geraldo Silvino de Oliveira, sempre manteve contatos com elementos do Partido Comunista Brasileiro, pertençendo a direção desse partido na Baixada Santista. Todos os seus discursos, quer fossem dentro de indicatos, quer fossem pronunciados em comicios, deixavam claramente vêr suas convinsulações com o Partido Comunista.

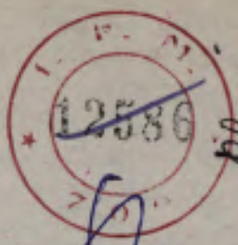
O simples fato de nomear, quando Presidente do Forum Sindical de Debates, Arnaldo Rossi e Dante Leonelli, advogado da maioria dos Sindicatos de Santos, vem corroborar o que informamos.

Santos, 12 de abril de 1965

Encarregado do S.I.

Visto
O Del. Adj. de O. P. S.
Antonio Carlos A Ribeiro

12540



GERALDO SOARES

12541

GERALDO SOARES

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6 mar 61	CENIMAR	Doc.nº 56/30 - Informe: membro do Comitê Estadual da Guanabara, do PCB.
ago 61	CENIMAR	Doc. nº 570/30.3 - Informação: assinou, na qualidade de diretor do Sindicato dos Ferris, o manifesto de apôio ao Forum Mundial da Juventude que seria realizado em Moscou no período de 25 de julho a 5 de agosto de 1961. A comissão organizadora da participação brasileira nesse conclave foi constituida por elementos da UNE, e o manifesto mencionado acima, foi assinado por diversas personalidades de destaque.
10 mar 62	CENIMAR	Doc.nº 225/10-Informação: eleito para o Comitê Estadual da Guanabara, por ocasião da VII Conferência Regional da Guanabara, no período de 16 fev a de 25 á 27 fev 62, no Edifício Glória, sala 503.
16 out 63	CENIMAR	Doc. nº 453/10.1-Informe: um dos dirigentes comunistas da Guanabara, que compareceram á reunião do CR/GB, realizada no dia 6 set 63, na sala 2.128 do Edifício Marques de Herval, para analizarem a situação política da Guanabara, visando o pleito eleitoral de 1965.
jan 64		Doc. nº 1281/30.5- documento original datilografado em espanhol, datado de Brasília, em 28 jan 64, contendo a relação nominal dos delegados das diversas organizações dos países participantes do Congresso de Unidade Sindical dos Trabalhadores da América Latina. O prontuariado faz parte da relação como representante do Sindicato dos Ferris Urbanos.
10 dez 64	DOPS	Doc. nº 451/30.2- Informação: membro efetivo do Comitê Estadual da Guanabara, do PCB.
	CENIMAR	Doc. nº 224/30.2-Informe: pertence à direção do Partido Comunista Brasileiro (ala Prestes) na Guanabara.
		Nas cadernetas de PRESTES: Nada Consta

12542

I. P. M. 12588

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos catorze dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, // presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor GERALDO SOARES, a fim de ser inquirido / sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, rea,digo, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, / RESPONDEU chamar-se GERALDO SOARES, filho de JOAQUIM SOARES e de Dona LEONTINA DA CONCEIÇÃO SOARES, com cinquenta anos de idade (nascido em 31 de outubro de 1915), motorneiro, casado, natural do Estado de Minas e residente na Rua ALCIDES DE OLIVEIRA número vinte (20) - Inhauma - Estado da Guanabara. PERGUNTADO se já teve participação no Movimento / Sindical do Estado da Guanabara, RESPONDEU que, na qualidade de associado do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos, teve oportunidade, de concorrer a uma eleição do seu Órgão de Classe, em fins de ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), participando de uma chapa composta,digo, participando de uma chapa na qualidade de Presidente para a qual foi eleito, sem contudo poder tomar posse, pelo fato de haver sido acusado de exercer atividades subversivas e em consequência / da denúncia, impetrou um recurso judiciário, com o objetivo de assumir o cargo de Presidente para o qual foi eleito. Esclarece ainda, que devido ao fato, todos os companheiros integrantes de três chapas que concorreram ao pleito nessa época, fôram convidados a comparecerem a presença do Senhor Ministro do Trabalho da época, que aconselhou aos disputantes, dessas chapas, entrassem num acôrdo e formassem uma chapa //

.....

284

I. P. M. 12589

num acôrdo e formassem uma chapa única, a fim de que fôsse normalisada a situação do Sindicato, o que foi atendido pro,digo, por parte / dos companheiros, resultando na realização de novas eleições, e consequentemente posse de uma nova Diretoria. Em face do que foi dito acima, êsse,digo, o depoente, e os seus companheiros que haviam sido eleitos, retiraram o recurso que haviam impetrado, voltando a normalidade em seu Órgão de Classe. PERGUNTADO se em face dos acontecimentos acima referido, o depoente não mais exerceu nenhum cargo na Diretoria dêsse Sindicato, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959), voltou a participar de uma chapa, para concorrer nova eleição no seu Órgão de Classe, com o Cargo de Secretário / Geral e sendo eleito dessa vez, tomou posse sem qualquer impugnação, cuja Diretoria, era assim constituida: ANTONIO JOAQUIM CRESPO VASCONCELLOS como Presidente, o depoente como SECRETÁRIO GERAL, AMARO GENUINO DE FREITAS, como Primeiro Secretário, MANOEL PINTO DE OLIVEIRA, como Tesoureiro Geral, ANTONIO DA SILVA LEITE, como Primeiro Tesou-/ reiro e como Procurador SEVERINO MENEZES DE SOUZA, sendo que RAYMUNDO GOMES FILHO exercia a função de Bibliotecário, cuja Diretoria teve o mandato de dois anos, isto é, encerrou as suas atividades no // ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). PERGUNTADO se na qualidade de Diretor do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbano, participou de algum encontro, convenção ou congresso, de trabalhadores sindicalizados de âmbito nacional, RESPONDEU que, fazendo parte de uma Delegação do seu Órgão de Classe, participou de um congresso Sindical de âmbito nacional, que teve lugar no TEATRO JOÃO GAETANO, nesta Cidade e se não lhe falha a memória, êsse conclave se realizaou / no ano de mil novecentos e sessenta (1960). PERGUNTADO se recorda-se do objetivo dêsse Congresso, RESPONDEU que, o Congresso teve por objetivo, debater vários itens constantes do temário, através do qual / haviam assuntos de interêsse dos trabalhadores, reinvindicações salariais, regulamentação da Previdência Social e como ponto principal, seria a criação de uma Central Sindical de Âmbito Nacional. Esclarece ainda o depoente, que êsse conclave decorreu bastante tumultuado

.....

285

decorreu bastante tumultuada e em consequência, da desordem ocorrida, motivada pre,digo, por correntes em choque, não houve possibilidade de ser criada a Central Sindical acima referida, contudo foi aprovado a criação de um outro tipo de Entidade denominada COMISSÃO PERMANENTE DE ORIENTAÇÃO SINDICAL (CPOS), a qual foi instalada logo em seguida, em uma reunião levada a efeito no SINDICATO DOS TRABALHADORES DA METALÚRGICA DA GUANABARA e se não lhe falha a memória, a Diretoria da CPOS, / foi constituida dos seguintes companheiros: HERCULES CORRÊA DOS REIS, como Presidente, ROBERTO MORENA e outros líderes Sindicais que o depoente não se recorda no momento, bem como os seus cargos na Diretoria da CPOS. PERGUNTADO se participou de alguma greve de seu Sindicato, RESPONDEU que, de fato participou de várias greves em seu Sindicato, / principalemtne,digo, principla,digo, principalmente aquelas de caráter reinvindicatório e de uma greve política recorda-se de ter participado de uma levada a efeito por ocasião da deflagração da Revolução de 31 de março de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), à qual tinha / por objetivo solidariedade ao Presidente JOÃO GOULART, sendo que essa greve teve a duração de poucas horas. PERGUNTADO se já participou ou ainda participa de algum Partido Político, RESPONDEU que nunca participou de nenhum partido político e nem participa. PERGUNTADO se participou do CONGRESSO LATINO AMERCI,digo, AMERICANO realizado em Brasília em Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro(1964), RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais, que dos assuntos tratados // por ocasião dêsse conclave, recorda-se de uma proposta que era considerada ponto fundamental, a criação de uma CENTRAL SINDICAL LATINO / AMERICANA, o que apesar dos debates em tôrno do assunto, a mesma não chegou a ser criada. PERGUNTADO se participou de uma conferência do Comitê Estadual da Guanabara, do Partido Comunista Brasileiro, levada a efeito no Escritório Eleitoral do Deputado HERCULES CORRÊA DOS REIS no Edifício SANTOS VHALLIS, que contou com a presença de MANOEL JOVENTTBLES, SINVAL PALMEIRA, AGENOR DE ANDRADE, LURDES BENAIN, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, ARMANDO FRUTUOSO, HERCULES CORRÊA DOS /// REIS, JOSÉ LELIS DA COSTA, SALOMÃO MALINA, MANOEL FARIA DE SOUZA, // BENEDITO ALVES CUNHA, HELENA BOAVENTURA, ANTONIO CAMPOS, NERI REIS / DE ALMEIDA, JOÃO MASSENA DE MELO, SCANCETI, JOSÉ SALES, PLINIO ALVES ALACRINO TAVARES, MARIA ARLINDA DE LIMA, NILTON GRASSO, LOURIVAL CO-

.....

286

12545

LOURIVAL COSTA, ROBERTO MORENA, ISNARD TEIXEIRA, AMILCAR DE TAL, // ISAAAC SCHENVERT, ELIAS REINALDO DA SILVA, MARLI DE TAL, JACKES DE TAL, LEO DE TAL e o senhor LUIZ CARLOS PRESTES, cuja reunião teve início no dia dezessete de junho de mil novecentos e sessenta e dois terminando no dia seguinte dezoito, digo, teve inicio no dia dezessete de novembro de mil novecentos e sessenta e dois, terminando no dia seguinte dezoito, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que essas declarações fôram prestadas expontâneamente sem sofrer qualquer coação física ou moral. E como / nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado com as testemunhas e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUA-/ DROS FILHO, servindo de escrivão, que o escreví. ////////////////////

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel Encarregado do IPM/709

Geraldo Soares

GERALDO SOARES - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Maj.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap

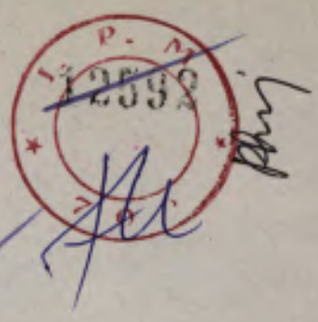
DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo T. cap

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão Escrivão

12546



12592

GERALDO STÉDILE

Geraldo Stédile
C. Postal 2010
Pôrto Alegre

12547

12693

Pôrto Alegre, 15 de julho de 1963

Ilmo. Sr.
Dep. Paulo Wright
Florianópolis

Saudações

Estarei aí, sábado, dia 20. Gostaria de ter uma reunião com todos, poderá ser na casa de Dona Eliane, às 15 horas.

Solicito a você que dê um jeito para conseguir alguém que possa assumir a direção, do Banco, pois realmente estou me sentido impotente, principalmente pelo assoberbo de trabalhos que tenho, agora com companha política, na presidência do Partido Regional, sem que os homens que indiquei daqui queram fazer algo. Creio que pessoas daí, com a tua assitência e de outros poderão fazer a obra com proeficiência.

Por gentileza convida-me a quantos puderes dos interessados, tanto da diretoria, como do Conselho Fiscal.

E auxilia-me a conseguir um homem que resolva tomar a coisa e levá-lo para a frente.

Com o meu cordial abraço.

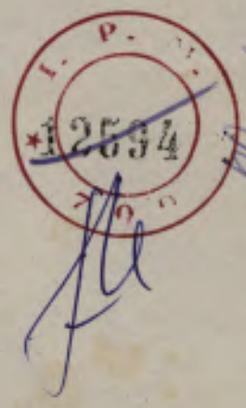
Geraldo Stédile

Elyane Marinho de Souza Santos

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1734 Entrada 22-OUT-65

289

12548



GIL MACHADO

12549

I. P. M. 12695

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pêêno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc.

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1009 Entrada (31)

C E R T I F I C O, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que GIL MACHADO, brasileiro, filho de Manoel Machado e de D. Maria José de Jesus, natural de Dôres do Indaiá, Minas Gerais, nascido em 3-4-1925, residente à Rua Sabinópolis, 158, com a profissão de Ferroviário, lotado na R.M.V.- R E G I S T R A, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:-Foi um dos organizadores da Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude realizada no Rio de Janeiro em novembro de 1952. No Santanense F.C. distruibuiu boletins de propaganda da Conferência e bem assim foi quem conseguiu os recursos para a Conferência citada. § Os comunistas planejaram criar o "Plano da Frente de Solidariedade, sendo confiado ao marginado o setor de finanças e Imprensa. § Durante a realização de uma conferência sob o tema:"A Imprensa Popular em Defesa da Paz e da Independência Nacional" feita pelo escritor carioca Dalcidio Jurandir e realizada no dia 1º de outubro de 1953 às 21 horas na rua Carijós, 150 -Loja 1, ex-depósito de livros de Roberto Canavarro Costa, foi o marginado pregoeiro de um leilão, tipo americano, em benefício de tal imprensa.§ Foi legitimado em 18-4-1955; -Em Agôsto de 1961, foi detido durante a crise provocada pela renúncia do Sr Jânio Quadros. Novembro de 1961 tomou parte no Congresso dos Trabalhadores Agrícolas, realizado nesta Capital ao lado de outros comunistas;- Em maio de 1954, com outros comunistas, tais como: Armando Ziller, João Vieira, Bimãe - Porrina e muitos outros reuniram no Sindicato dos Comerciários, convocados pela Comissão Permanente do Congresso dos Trabalhadores, sôbre questão de salário mínimo. Setembro de 1953, foi escolhido como um dos membro da Comissão Contra o Acôrdo Militar Brasil/ X EE UU, ao lado de outros comunistas. Outubro de 1953, com vários-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

continua... 291

12550

(Fls.2)

comunistas reuniu-se à rua Carijós,150, onde discutiram problemas referentes a "Imprensa Popular" em defesa da Paz e da Independência Nacional".Dezembro de 1952, distribuiu boletins, e fez propaganda para o"Congresso dos Partidários da Paz", movimento êste de caráter comunista,tendo nesta época fornecido dinheiro para passagens de diretores do Imperial F.C.para que êles participassem dêste movimento no Rio de Janeiro.É o que consta. O referido é verdade e dou fé. O ESCRIVÃO José Fernando Andrade .x.x.x.x.

VISTO:

12551

12537

GIL SIMÕES MARTINS

12552

12598

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1008 Entrada

31

-:(CERTIDÃO):-

26 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que GIL SIMÕES MARTINS, filho de Deocleciano Simões Mathous e Delordes Simões Martins, natural de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, nascido a 9 de março de 1931, residente à rua Bão de Coromandel 88, Conselheiro Lafaiete, MG, REGISTRA, entre' outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. "É agitador conhecido nos meios sindicais de Conselheiro Lafaiete, sendo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos daquela cidade; - No dia 1º de maio de 1956, no terraço da Liga de Auxílios Mútuos, em Conselheiro Lafaiete, pronunciou um discurso por ocasião das comemorações do 1º de maio, tendo afirmado que o Movimento Nacionalista criará uma comissão de inquérito para investigar a política externa do Brasil, que iria estudar o caso da cessão de Fernando de Noronha aos norte-americanos, finalizando por declarar que o "Brasil é dos Brasileiros"; - Em Conselheiro Lafaiete, é visto constantemente em companhia do advogado comunista Fábio Faria Medeiros, cuja orientação parece seguir; - Informações reservadas apontam o fichado como um dos principais frequentadores de reuniões comunistas realizadas em Conselheiro Lafaiete e presididas por Fábio Faria Medeiros; - Sua atuação à frente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Conselheiro Lafaiete tem sido marcada por uma orientação nitidamente comunista, mormente durante as greves; - É público e notório em Conselheiro Lafaiete que o fichado é comunista convicto e atuante; - Em julho de 1958 requereu cancelamento de notas. O DOPS opinou pelo indeferimento, tendo o sr Corregedor indeferido seu pedido em 25/8/1958; - Em 20-5-1961 assinou, juntamente com outros, um manifesto de Convocação do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, o qual teria a seguinte ordem 1º - Soluções para a questão agrária no Brasil; - 2º - elaboração de um programa de reivindicações e direitos dos camponeses; Em janeiro de 1962, por ocasião da greve dos metalúrgicos em Conselheiros Lafaiete, - o marginado foi um dos principais elementos daquêle movimento, instigando, digo instigando os operários a permanecerem firmes em suas reivin-

CONT.

294

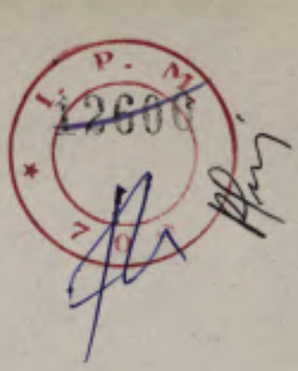
12553

(Fls 2)

dicações, organizando piquêtes e ainda ameaçando os que queriam tra-' balhar. Segundo relatório a êste Departamento, no dia 16-1-1962, o - marginado, juntamente com Atílio Ferreira Cardoso, José Deodoro e José Benedito, penetrou nas oficias da Cia. Industrial Santa Matilde fazendo ameaças ao sr Olímpio de Freitas, mestre geral. Conforme testemunha, foram as seguintes, as palavras pronunciadas pelo marginado - ao se dirigir ao referido mestre: "Para que vocês trabalhando aqui com carregadores? Ao invés dêste prejuízo que a Cia. está tendo, poderia dar um aumento para nós". Prosseguindo, aconselhou que não deviam trabalhar, dizendo que aquela não era sua função. Em suas palavras - disse ainda o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos: "Eu tenho 18 anos de serviço, mas não vou fazer bobagem, porém se me sentir prejudicado o farei. Nós iremos até o fim, pois vou mandar instalar cozi-' nhas nos piquêtes para dar alimentação. Vocês perderão o trabalho de colocar os vagões nos trilhos, porque não virá a Locomotiva, porque - nós já pedimos ao pessoal da Central e êles nos prometeram não retirar êsses vagões"; - Em 20-1-1962, assinou, como presidente do Sindicato' dos Trabalhadores Metalúrgicos de Conselheiro Lafaiete, juntamente - com outros presidentes e secretários de Sindicatos daquela cidade, um manifesto aos trabalhadores e ao povo de Conselheiro Lafaiete em que' deliberam: 1º - Dar todo apoio moral e material aos trabalhadores em g greve e ao Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, que, cumprindo - sua obrigação legal, vem se esforçando para conduzir o movimento grevi vista deflagrado à uma solução vitoriosa para os trabalhadores; 2º - Conclamar a todos os seus associados e ao povo dessa gloriosa terra - a prestarem aos grevistas tôda sua solidariedade, para que possam resistir até à vitória final de suas justas reivindicações, e para que' não sejam esmagados, nem pelas pressões, nem pelas ameaças e nem pela fome; 3º - Firmar, com êste documento, um Pacto de Unidade dos Trabalhadores de Lafaiete, para enfrentarem unidos as dificuldades e lutas em que empenha cada categoria representada; 4º - Declaram-se em' reunião permanente, por suas diretorias, para acompanharem o desenrolar do movimento grevista, até a sua vitória final". Terminando, dia o manifesto: "Abaixo o decreto anti-greve 9.070! Abaixo o custo de vida! Tudo pela vitória de nossos irmão metalúrgicos! Tudo em defesa do' direito Constitucional de greve! Tudo pela unidade dos trabalhadores' é o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de maio de 1964. O Escrivão José Oswaldo Andrade.

VISTO:

12554



GIL TOGNINI

CLINICA DE CAMPO GRANDE

Rua General Rondon, 735 – Telefone 44-44
CAMPO GRANDE – MATO GROSSO

Cirurgia Geral

Dr. Alberto Neder
Dr. Alfredo Neder
Dr. Carlos Alberto Jurgielewicz
Dr. Gil Tognini

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Helio Mandetta

Urologia

Dr. João M. Basmage

Otorrinolaringologia

Dr. Astrogildo Carmona

Pediatria

Dr. Walfrido Arruda

Cardiologia

Dr. Delmiro T. Pedrosa

Anestesiologia

Dr. João P. da Rosa
Dr. [illegible]son Tognini

Analises Clinicas

Dr. Amando de Oliveira

Radiologia

Dr. Elias Nasser Neto
Dr. Fernando A. Torres

Para o sr. 12555

Dr. Gil Tognini

O portador Sr. Luiz A. Carvalho, meu cliente, conta história de dores articulares. Está no momento em tratamento de uma prostatite crônica – esta parte já está praticamente desfalada

Grato

Basmage

297

DR. GIL TOGNINI
MÉDICO
CRM MT 87
CONSULTÓRIO
RUA RUI BARBOSA, 1027
FONES: 2190 - 4444
RESIDÊNCIA
AV. AFONSO PENA, 3240
FONE: 3204
CAMPO GRANDE — MATO GROSSO

12556

12602

— José Pereira de Souza —
L.S. — Bela Vista
— Luiza Fernandes — L.S.
Franja Palmeiras — P. Porã
— Sebastião Ferreira Mendes — L.S.

P — Simão Romero — Fda Suez — L.S.
(Pedro Juan Caballero)
P — Juan Carlos Arguello — Fda
(Orqueta — Paraguai) São José do Aleixo L.S.
— Carmen Ayala
Rua São Paulo, 680
— Izidro Faria — Fazenda Bela Vista — L.S.
— João Francisco Servin — L.S.
Fda. Bela Vista
— ~~Luiz Alfonso de Carvalho~~
C.G. Alexandre Bogado — Faz Suez
(P.J. Caballero — Paraguai)
P — Justiniano Velasquez — Concepcion — P.
Fazenda Suez
P — Leoncio Coronel — Fda Suez — Assumpcion

298

DR. GIL TOGNINI
MÉDICO
CRM MT 87

CONSULTÓRIO
RUA RUI BARBOSA, 1027
FONES: 2190 - 4444

RESIDÊNCIA
AV. AFONSO PENA, 1240
FONE: 3204

CAMPO GRANDE — MATO GROSSO

12557

FERNANDO FERNANDES

RUA ORLANDO CARPINO, 122

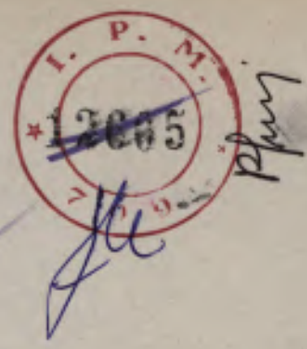
CASTELO — CAMPINAS

Москва. Вид на Котельническую набережную
Фото М. Трахмана и С. Фридлянди
Moscow. View of Kotelnicheskaya Embankment

Fotostudiya IZOGIZa. Moskva. 1962 g.
A 11247. Izd. № 17a-4. Tip. № 3 GIZLSa.
Z. 32. T. 10 000. 11. 8 k.

Gil Tognini
Av. Calógeras, 581
Campo Grande - M.T.
BRAZIL

12559



GILKA SANTANA

Movimento Feminino Nacionalista

ESTA TERRA É NOSSA
TODO O PODER EMANA DO POVO
MNF
MOVIMENTO NACIONALISTA FEMININO

I. P. M. 709

I. P. M. 12600

12560

Trabalhos de Dona Gilka Santana na Bahia.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 621 Entrada

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 621 Entrada

FÔLHA DA BAHIA
TODOS OS SÁBADOS EM TODAS AS BANCAS
Diretor: ARIOVALDO MATOS ● Red-Chefe: JOSÉ CONTRERAS
Redação: Edifício Themis, Praça da Sé, s/316 - Salv-Bahia-Brasil
SEMANA DE 20 A 27-7 DE 1963 ● Nº 49 ● CR$ 15,00

P.I.M. 12607
12561

CADASTRO

J. C.

★ Mulheres em ação

Na séde do sindicato dos bancários, sob a presidência da Sra. Gilka Santana (esposa do deputado Fernando Santana), realizou-se a reunião preparatória para organização, na Bahia, do Movimento Nacionalista Feminino.

O movimento surgiu em Brasília, por iniciativa de esposas de parlamentares nacionalistas, sob a presidência da sra. Jurema Brochado da Rocha, viúva do ex-premier Brochado da Rocha. De Brasília, está se espraiando por todo o país, ganhando fôrça e organização nos vários Estados e, agora, chegando também à Bahia.

O Movimento Nacionalista Feminino surgiu com inspiração nos princípios formulados pelo Papa João XXIII, na Encíclica Pacem in Terris que, em "Sinais dos Tempos", assim se refere às mulheres: "Em segundo lugar, o fato por demais conhecido do ingresso da mulher na vida pública: mais acentuado talvez em povos de civilização cristã, mais tardio, mas já considerável em povos de outras tradições e cultura. Torna-se a mulher cada vez mais cônscia da própria dignidade humana, não sofre mais o ser tratada como um objeto ou um instrumento, reivindica direitos e deveres consentâneos com sua dignidade de pessoa, tanto na vida familiar como na vida social".

O Movimento Nacionalista Feminino tem, assim, um caráter de afirmação da mulher brasileira, de sua tomada de consciência face aos problemas de seu sexo, mas também de tôda a Nação. Representando cêrca de 60% do eleitorado no país, a mulher brasileira decide-se, assim, a exercer uma influência correspondente para assegurar os seus direitos de cidadã e pessoa humana e para reforçar a luta de todo o povo pela solução dos graves problemas do país.

Dois são, assim, os objetivos básicos do Movimento Nacionalista Feminino que, em boa hora, se pretende organizar também na Bahia: a afirmação de deveres, na luta de todo o povo pela realização das reformas de base, pela efetiva emancipação econômica de nossa pátria.

AMANHÃ, no Sindicato dos Bancários, a senhora Gilca Santana fará uma reunião preliminar para a instalação em cerater oficial, da Frente Nacionalista Feminina. Esta frente congregará as senhoras dos mais diversos rincões do Brasil, com a finalidade de possibilitar a participação da mulher de maneira mais ativa nos problemas nacionais. Este movimento foi instalado no planalto e começa a irradiar-se por todo o território do país.

JB - 16-4-63

12562

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 621 Entrada

621
12563
602
~~12609~~

Hilda Wistôa Sampaio
Clemente de Oliveira - 4 (Presidente feminina dos Lions)

Helena Garrido Moraes (elemento ótimo)
Prof. Sá Nunes - 28 Quintas ou Boca do Rio - 127

Prof. Ilka Veiti Dante
Bocanera Junior - 26 Barris

Ivone Soares
Praguer Fróes - 6 Barra

Lucia Mendonça Vila Bôas (esposa de Osorio Vilas Bôas)
Av. Presidente Vargas - 738

~~Maria~~ Odete Marques Ferreira
Ladeira do Castanheda - 6

Convide tambem os esposos.
Antonio Ramos do Filho
Ladeira do Posso 33 ou 34
~~Bôrrão~~ Santonio - (Edifício)
Barra

MFN-

IPM 709 PROTOCOLO

IPM 702 - PROTOCOLO

621

12564

FRENTE NACIONALISTA FEMININA

Prof Amabilia Vilaronga de Pinho Almeida - rua Raul [illegible]

Carmem Brandão Correia - Sra Dep Edvaldo Brandão Correia - rua Recife, 9.

Sonia Magalhães - Sra Dep Fernando Magalhães

Glicia Maria Geiger de Pinho - rua Frederico Costa, 127.

Prof Edna Carmem Cabral - rua Comendador Pereira da Silva, 18. [illegible]

Guiomar Vieira Machado - r. Manoel Dias da Silva, 65a. Pituba

Gilza Santos Silva - Ed Quitandinha. r. Siqueira Campos, 7 [illegible]

Helena Avena Oliveira - (minha prima) - r Francisco Ferrara, 1

Lucia Santos - senhora do Dep Henriquez [illegible] Santos. r. [illegible] Ed Itapemirim. ap 4

Hilda Lisboa [illegible] - r. Climerio de Oliveira, 4 (Lima)

Helena Garrido Morais. (otima elemento) r. Prof [illegible], [illegible] Rio, 127

Prof Ilka Leite Duarte - r. Domenora Jr, 26. Barris

Ivone Soares - r. Praguer Froes, 6 - Barra

Lucia Mendonça Vilas Boas. esposa de Osorio Vilas Boas. r. presidente Vargas, [illegible]

Odete [illegible] Ferreira - Ladeira do Castanhada, 6

Maria [illegible] Leite Santos - [illegible] 702

Lilia Maria Ferraro - [illegible]

CÂMARA DOS DEPUTADOS

IPM 4899 PROTOCOLO

19/8/62

Vicente,

Fernando ficou de dar ajuda de 10.000,00 para a delegação do Congresso de Libertação Nac. em S. Paulo. Os camponeses vão viajar esta madrugada e não posso resolver este caso, se você puder dê a importancia ao portador.

Gilka

Doc 621

308

Carta de Silke Santana para
Vicente Santana, irmão do Alex
Fernando Santana.

37

I. P. M.
12612
12566

GRASSINI DE ALMEIDA

NOME - GRASSINI DE ALMEIDA

FILIAÇÃO -

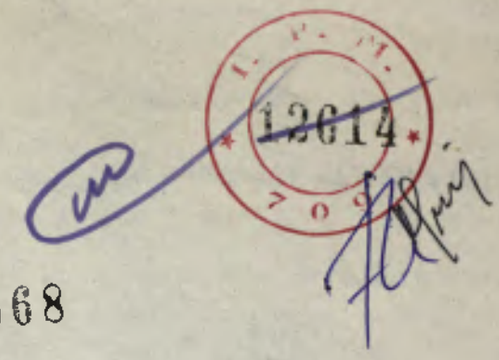
NATURAL DE -

PROFISSÃO - Funcionário Público

12567

~~12613~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12.10.1965	DPPS/RJ Informação	RIO DE JANEIRO O marginado é homem de tendências esquerdistas e altamente comprometido com militantes comunistas junto aos Sindicatos de Caxias. (Ref. SS-19 3020/65 - ACE 9752/65).



12568

GUIDO DE SOUZA ROCHA

I. P. M. 12615

DEPARTAMENTO ... M.G.

CERTIDÃO 1º-Jun 64 12569

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno-exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1015 Entrada (31)

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento que GUIDO DE SOUZA ROCHA - R E G I S T R A, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento:- Conforme comunicação de 9 de janeiro de 1962, o Diretório do Centro, digo, o Diretório Central - dos Estudantes, através de seu órgão informativo a "Tribuna Universitária", está promovendo um curso de jornalismo, através de conferências e debates sôbre os mais variados assuntos, dentre os quais/ política internacional e a situação brasileira em face da atual conjutura economico-social. Nestas conferências, notamos a presença de vários líderes estudantis e sindicais elementos ligados a ideologia marxista dentre êstes ressaltaremos os mais conhecidos: Estudantes/ de Ciências Econômicas GUIDO DE SCUZA Rocha, estudante de direito - e líder estudantil Danilo Martins, estudantes de direito Justino - Frossard, membro do Parlamento da U.E.E. e vários outros. Os jornais noticiaram e chegou a nosso conhecimento que o jornalista e crítico cinematográfico, JOÃO MAURICIO GOMES LEITE, viajou para Cuba a convite do governo cubano, o referido jornalista além de homem de imprensa e universitário de Direito causou viva repercução nos meios universitários a depredação da sede da UNE no Estado da Guanabara;- Conforme comunicação de 31-1-62, houve uma reunião na sede do DCE,- programada pelos estudantes e os Sindicatos Operários da Capital, promovendo uma manifestação de apoio a Política Externa independente - do Brasil, e a importância de conferência de Punta Del Este para os Brasileiros e os povos da America Latina bem como a posição do Brasil e a Auto determinação dos Povos. § Para a reunião em aprêço estava programada uma conferência do jornalista Mauricio Gomes Leite, - que chegou recet, digo, que chegou recentemente de Cuba, onde foi verificar as realizações da Revolução Cubana e do governo de Fidel - Castro. Em virtude do conferencista Mauricio Gomes Leite não houver/ comparecido, aproveitaram os estudantes a ocasião para fazerem uma - palestra sôbre a Revolução Cubana. § Fabrício de tal (que veio recentemente de cuba) fez uma palestra sôbre as realizações cubanas, digo das revoluções cubans e do governo de Fidel Castro, sendo constantemente apoiado pelos estudantes, e pelo Sr. Afonso Celso de Gguimarães Lopes, (funcionário Público Federal). Ficou deliberado o seguinte: que será criado um circulo de amigos de cuba, o qual será orientado pelo DCE da UMG e pelos sindicatos operários. § A reunião foi presidida pelo universitário Guido Rocha - Chefe do Departamento Político - do DCE da UMG e aluno da Faculdade de Ciências Econômicas. § Ficou - também deliberado que os estudant s irão fazer uma campanha de esclarecimentos a favor do Cuba e da Auto determinação dos povos, para / digo, pois conforme explicou o estudante Fabrício de tal: para um êxito de uma revolução contra exercítos poderosos, o sistema mais - eficiente é o de guerrilhas, conforme lhe ensinou Fidel Castro, a revolução tem que começar é no campo. Frizando ainda o conferencista - que o Sr Fidel Castro lhe disse que não sestá pregando a revolução/ no Brasil, mas, que está é a solução mais acertada. Disse também que em todas as fabricas que visitou em Cuba pôde verificar que junto - ao horário para o trabalho encontraram um mapa do Brasil. § Nos mapas do Brasil, estavam assinalados com as cores vermelha, para os estados que ficaram ao lado da luta pela legalidade é cor de rosa,-

continua... 312

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

12570

12616

(Fls.2)

para os que ficaram neutros, na última crise político-militar, que abalou a nação inteira e que por tristeza pôde o conferencista verificar que o Estado de Minas Gerais, estava todo cor de rosa, pois, o nosso Estado ficou neutro; - Conforme "Estado de Minas de 12 de julho de 1961 foi eleito secretário de Cultura do Diretório Municipal de Belo Horizonte, do Partido Socialista Brasileiro. Estêve presente a uma conferência pronunciada, nesta Capital, no dia 28 de outubro de 1961, pelo deputado comunista Francisco Julião sôbre a Reforma Agrária e as Ligas Camponesas, reunião esta que trancorreu um pouco tumultuada, sendo necessária a intervenção da Polícia a fim de serenar os ânimos. Conforme comunicação de 21-12-61, o marginado, foi detido, juntamente com Teodoro Alves Lamounier e Otaviano Alves da Silva, quando na sede do Partido Socialista Brasileiro, onde se achava instalado um aparelho de alto-falante, comentando o acontecido, naquele dia, na redação do "Jornal Binômio" e concitando o povo a um revide ao abuso da apgressão sofrida por aquele Jornal; - Em 21-12-61 prestou as seguintes declarações nêste Departamento:" que é estudante, estando matriculado na quarta série do Curso de Sociologia e Política e Administração Pública da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais;/ que, hoje, por volta das 14,45 horas, tomou conhecimento de que a redação do "Binômio" havia sido "empastelada" por fôrças do Exército, comandadas pelo General Punaro Bley, em represália ao fato de ter o referido jornal publicado uma reportagem sôbre a sua história no Estado do Espírito Santo; que, tão logo tomou conhecimento do ocorrido, se encontrou com o professor Teodoro Lamounier, da Faculdade de Ciências Econômicas, a quem convidou para ir até a sede do Partido Socialista Brasileiro a fim de armarem um alto-falante, e dar conhecimento ao povo do que estava se passando, tendo o referido professor aceitado o convite e comparecido à sede do PSB, onde ajudou o declarante a instalar o aparêlho; que, uma vez ligado o alto-falante, passaram a fazer uso da palavra, ora o declarante, ora o professor Teodoro Lamounier; que, em suas palavras, o declarante dizia o seguinte: "Povo de Belo Horizonte! A redação de "O Binômio" acaba de ser empastelada por fôrças do Exército. O motivo desta agressão foi o fato de o Binômio haver publicado uma reportagem que diziam em síntese, o seguinte: "que o General Punaro Bley, durante tempo da ditadura, mandou vários jornalistas beber óleo/ de rícino; que êsse mesmo General, durante a última guerra, se colocou ao lado das fôrças Naze-faxista; que com a mesma facilidade com que abandonou Waschington Luiz para se ligar a Getúlio Vargas, abandonou Getúlio para ligar às fôrças que o derrotaram"; que, em seguida, passou a comentar os fatos acima ditos, bem como a empastelação do Binômio, dizendo "que er um atentado às nossas liberdades democráticas", e que êste fato "era o sintoma de que havia um perigo de voltarmos à ditadura" - "que êle, o fato - em sí, era uma atitude ditatorial"; que, disse mais, que isso ia de encontro às tradições democráticas de nosso Exército, e que êste fato veio pertubar o natal sem que o povo quizesse êle; que, finalmente, conclamou povo a não aceitar o fato pacificamente, digo, passivamente, pedind , a todos, que se manifestassem o seu repúdio às autoridades: ao Congresso, ao Presidente da República, ao Conselho de Minis tro"; que o professor Teodoro Lamounier diss e, mais ou menos, as mesmas palavras, tendo feito pouco uso do microfone, por se encontrar ligeiramente rouco e, nesta ocasião o declarante aproveitava o tempo para descansar, tomar água, etc., não podendo, por conseguinte, prestar atenção em tôdas as suas palavras "que a única forma que o declarante dizia, exatamente, estas palavras "que a úni, digo, não podendo, por conseguinte, prestar atenção em tôdas as suas/ palavras; que o declarante dizia, exatamente, estas palavras "que a única forma que tinha de manifestar o seu repúdio, de imediato, era

Continua... 313

I. P. M.
12617

12571

(Fls 3)

usando o alto-falante, ocasião em quepoliciais em que, digo dêste - Departamento chegavam à sede do Partido Socialista Brasileiro, batendo na porta, a qual foi aberta pelo seu professor Teodoro Lamounier, tendo os policiais pedido que parassem de falar, no que foram atendidos; que, os referidos policiais convidaram o declarante o professor Teodoro Lamounier e mais uma outra pessoa que lá se encontrava acompanharecem a esta Repartição no que, novamente foram atendidos, - que o declarante é Secretário Geral do Partido Socialista Brasileiro Diretório Regional de Minas Gerais encuanto o professor Teodoro Lamounier é o Presidente do Diretório Municipal do Partido nesta Capital que o declarante foi tratado da maneira mais cordial possível - pelos policiais que estiveram na séde do PSB, bem como nesta Repartição que, quando faziam uso d o alto-falante na séde do Partido Socialista Brasileiro, uma aglomeração de pessoas parou pelasimediações - não havendo porem nenhuma pertubação da ordem. Nada mais, digo: Falou durante uma Conferencia do deputado Aurélio Viana, em setembro - de 1961: "Em 3º lugar fez-se ouvir o representante do Departamento - Político do Diretório Central do Estudantes, O Universitário Guido - de Souza Rocha que, dentre outras perguntas anotamos a mis importante dado o caráter de tendencias acentuadamente Comunistas. - Até que ponto grupos dominantes, tanto internos como externos atuaram radical e cocomitantemente para de sistema brasileiro e como poderá no - entender de V Ecia situ-lo? - A resposta em linhas gerais e que deixou entender do Deputado Aurelio Viana é que a situação criada com a - Denuncia do Ex-Presidente Janio Quadros, já estava adrede preparada pelos os grupos políticos economicos internos e externos, só se esperava o momento e último lugar, digo, a hora exata para o "Golpe". E o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 1º de - junho de 1961. O Escrivão José D'Alexandre Andrade.

V I S T O :

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

12618

C E R T I D Ã O

23 set 64

12572

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc...

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1013 Entrada

C E R T I F I C A, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que GUIDO DE SOUZA ROCHA, REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:-Conforme comunicação de 9 de janeiro de 1962, o diretório do Centro, digo, Central dos Estudantes, através de seu órgão informativo a "Tribuna Universitária", - está promovendo um curso de ja, digo, jornalismo, através de conferências e debates sôbr os mais variados assuntos, dentre os quais política internacional e a situação brasileira em face da atual conjutura economico-social. Nestas conferências, notamos a presença de vários líderes estudantis e sindicais elementos ligados a ideologiamarxista dentre êstes ressaltaremos os mais conhecidos: Estudantes de Ciências Econômicas GUIDO DE SOUZA ROCHA, estudante de direito e líder estudantil Danilo Martins, estudantes de direito Justino Frossard, membro do Parlamento da UEE e vários outros. Os jornais noticiaram e chegou a nosso conhecimento - que o jornalista e crítico cinematográfico, JOÃO MAURICIO GOMES LEITE, viajou para Cuba a convite do governo cubano, o referido jornalista além de homem de imprensa e universitário de Direito- causou viva repercução nos meios universitários a depredação da- sede da UNE no Estado da Guanabara; -Conforme comunicação de 31 de janeiro de 1962, houve uma reunião na sede do DCE, programada- pelos e studantes e os Sindicatos Operários da Capital, promoven do uma manifestação de apoio a polític a Externa independente do Brasil, e a importância de conferência de Punta Del Este para os Brasileiro e os povos da America Latina bem como a posição do - Brasil e a Auto determinação dos povos. § Para a reunião em aprêço estava programada uma conferência do jornalista Mauricio Gomes Leite, que chegou recentemente de Cuba, onde foi verificar- as realizações da Revolução Cubana e do governo de Fidel Castro. Em virtude do conferencista Mauricio Gomes Leite não houvercomparecido, aproveitaram os estudantes a ocasião para fazerem uma

palestra sôbre a Revolução Cubana.§ Fabrício de Tal (que veio recentemente de Cuba) fez uma palestra sôbre as realizações cubana, digo, das revoluções cubanas e do governo de Fidel Castro, sendo-constantementeapoiado pelos estudantes, e pelo Sr Afonso Celso - de Guimarães(funcionário público federal).Ficou deliberado o seguinte: que será criado um circulo de amigos de cuba, o qual será orientado pelo DCE da UMG e pelos sindicatos operários.§ A reunião foi presidida pelo universitário GUIDO ROCHA -Chefe do Departamento político do DCE da UMG e aluno da Faculdade de Ciências Econômicas.§ Ficou também deliberado que os estudantes irão fazer uma campanha de esclarecimentos a favor de Cuba e da Autodeterminação dos povos,para,digo, pois conforme explicou o estudante Fabrício de tal:para um eficin,digo, eficiente é o de guerrilhas, conforme lhe ensinou Fidel Cas tro, a revolução tem que-começar é no campo.Frizando ainda o conferencista que o Sr Fidel Castro lhe disse que não será pregando a revolução que,digo, no Brasil, mas que e stá é a solução mais acertada.Disse também - auc,digo, que em todas as fabricas que visitou em Cuba pôde verificar que junto ao horário para o trabalho encontraram um mapa - do Brasil.§ Nos mapas do Brasil, estavam assinalados com as cores vermelhas, para os e tados que ficaram ao lado da luta pela legalidade é cor de rosa para os que ficarm neutros, na última crise político-militar,que abalou a nação inteira e que por tristeza pôde o conferencista verificar que o Estado de Minas Gerais,- estava todo cor de rosa,pois, o nosso Estado ficou neutro;-Conforme "Estado de Minas, de 12 de julho de 1961 foi eleito secretário de Cultura do Diretório Municipal de Belo Horizonte, do Partido Socialista Brasileiro.Estêve presente a uma conferência pronunciada, nesta Capital, no dia 28 de outubro de 1961, pelo deputado comunista Francisco Julião sôbre a Reforma Agrária e as Ligas Camponesas, reunião esta que trancorreu um pouco tumultuada,sendo necessária a intervenção da polícia a fim de serenar os ânimos. Conforme comunicação de 21-12-61, o marginado,foi detido, juntamente com Teodoro Alves Lamounier e Otaviano Alves da Silva, quando-na sede do Partido Socialista Brasileiro ,onde se achava instalado um aparelho de alto-falante, comentando o acontecido, naquele-dia, na redação do "Jornal Binômio" e concitando o povo a um revide ao abuso da agre ssão sofrida por aquele jornal;- Em 21-12-61, prestou as seguintes declarações nêste Departamento:"que é estud ante, estando matriculado na quarta série do Curso de Sociologia e Política e Administração Pública da Faculdade de Ciências - Econômicas da Universidade de Minas Gerais; que, hoje,por vota das

continua... 316

14:45 horas , tomou conhecimento de que a redação do "Binômio" havia sido "emp astelada" por fôrças do Exército,comandadas pelo General Punaro Bley, em represália ao fato de ter o referido jornal publicado uma reportagem sôbre a sua história no Estado do Espírito Santo;que, tão logo tomou conhecimento do ocorrido, se encontrou com o professor Teodoro Lamounier,da Faculdade de Ciências Econômicas, a quem convidou para ir até a sede do Partido Socialist a Brasileiro a fim de armarem um alto-falante, e dar conhecimento ao povo do que estava se passando, tendo o referido professor aceitado o convite e comparecido à sede do PSB, onde ajudou o declarante a instalar o aparelho;que, uma vez ligado o alto-falante, passaram a fazer uso da palavra ora o declarante,ora o professor Teodoro Lamounier;que, em suas palavras, o declarante dizia o seguinte:"Povo de Belo Horizonte! A redação de "O Binômio" acaba de ser empastelada por fôrças do Exército. O motivo desta agressão foi o fato de o Binômio haver publicado uma reportagem que diziam em síntese, o seguinte:Que o General Punaro Bley,durante tempo da ditadura,mandou vários jornalistas beber óleo de rícino;que êsse mesmo Bedigo, General,durante a última guerra, se colocou ao lado dasfôrças Naz-e-faxista;que com a mesma facilidade com que abandonou Waschington Luiz para se ligar a Getúlio Vargas,abandou Getúlio para ligar às fôrças que o derrotaram";que, em seguida,-passou a comentar os fatos acima ditos, bem como a empastelação do Binômio, dizendo que e um atentado às nossas liberdades democráticas", e que êste fato "era o sintoma de que havia um perigo de voltarmos à ditadura" - "que êle, o fato - em si, era-uma atitude ditatórial";que, disse mais, que isso ia de encontro às tradições democráticas de nosso Exército, e que êste fato veio pertubar o natal sem que o povo quizesse êle;que, finalmente, conclamou povo a não aceitar o fato pacificamente,digo passivamente,pedinfo a todos, que se manifestassem a seu repúdio às autoridades, ao Congresso, ao Presidente da República, ao Conselho de Minas,digo, Ministro";que o professor Teodoro - Lamounier disse, mais ou menos, as mesmas palavras, tendo feito pouco uso do microfone, por se encontrar ligeiramente rouco e, nesta ocasião o declarante aproveitava o tempo para descansar,tomar água, etc.,não podendo, por conseguinte,prestar atenção em tôdas as suas palavras"que a única forma que o declarante dizia, exata mente, es tas palavras"que a ,digo, não podendo por conseguinte,prestar atenção em tôdas as suas palavras; que o declarante dizia, exatamente, estas palavras"que a única

continua... 317

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

-forma que tinha de manifestar o seu repúdio, de imediato, ora usando o alto-falante, ocasião em que policiais em que, digo, dêste Departamento chegavam à sede do Partido Socialista Brasileiro, batendo na porta, a qual foi aberta pelo seu professor Teodoro Lamounier, tendo os policiais pedigo que parassem de falar, no que foram atendidos; que, os referidos policiais convidaram o declarante o professor Teodoro Lamounier e mais uma outra pessoa que lá se encontrava acompanharem a esta Repartição no que, novamente foram atendidos, que o declarante é Secretário Geral do Partido Socialista Brasileiro Diretório Regional de Minas Gerais, encq, digo, enquanto o professor Teodoro Lamounier é o Presidente do Diretório Municipal do Partido nesta Capital que o declarante foi tratado da maneira mais cordial possível pelos policiais que estiveram na sede do PSB, bem como nesta Repartição que, quando faziam uso do alto-falante na sede do Partido Socialista Brasileiro, uma aglomeração de pessoas parou pelas imediações não havendo porém nenhuma pertubação da ordem. Nada mais, digo, fdlou durante uma conferência do deputado Aurélio Viana, em setembro de 1961: "Em 3º lugar fez-se ouvir o representante do Departamento Político do Diretório Central do Estudantes, o Univr, digo, Universitário GUIDO DE SOUZA ROCHA que, dentre outras pet, digo, perguntas anotamos a mais importante dado o caráter de tendências acentuadamente Comunistas.-Até que ponto grupos deminantes, tanto internos como externos atuaram radical e cocomitantemente para do sistema brasileiro e como poderá no entender de V Ecia situá-lo? - A resposta em linhas gerais e que deixou entender do deputado Aurelio Viana é que a situação-criada com a Demáncia do Ex-Presidente Janio Quadros, já estava a dred preparada pelos os grupos políticos econômicos internos e externos, só se esperava o momento e último lugar, digo, a hora exata para o "Golpe". É o que consta. O re, digo, AUTO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos desesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Tupis número dois oito sete, quinto andar, residência do cidadão GUIDO DE SOUZA ROCHA, indiciado nêsse Inquérito, presente o Capitão-de-Fragata - Raphael de Azevedo Branco, encarregado dêsse inquérito, comigo João Maria PerestrelloPeijó, Capitão Tenente Fuzileiro Naval, servindo de escrivão, compareceu GUIDO DE SOUZA ROCHA, a fim de ser interrogado sôbre o fato constante da Portaria número mil quatrocentos e oitenta e três, de sete de agôsto de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Marinha, que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual se nome, idade, filia-

continau...

12576

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

(Fls.5)

ção, estado civil, naturalidade, profissão e emprego que exerce. Respondeu que se chama GUIDO DE SOUZA ROCHA, brasileiro, - solteiro, com trinta anos de idade, Sociólogo, residente à rua Tupis número dois oito sete, quinto andar e ùltimamente homisiado na Rua Paula Freitas número desenove,digo, número cento e-deze, apartamento número cento e dois,no Estado da Guar,digo, Guanabara. Perguntado como se dera o fato narrado na Portaria que lhe foi lida, respondeu que quando Universitário,participou dos movimentos de âmbito estad,digo, estudantil,notadamente ligados à esquerda.Que o depoente foi durante certo período Secretário do Partido Socialista, em Minas Gerais.Que até julho do ano de mil novecentos e sessenta e dois, manteve ligação com a Liga Ca mponesa de Três Marias.Que essa ligação era em têrmos de coleta de dados para um estudo agrário que o depoente fazia para a Fa culdade de Ciências Econômicas.Que desde meados do ano de mil novecentos e sessenta e três, devido a uma-intervenção cirurgica sofrida pelo depoente, no coração, não - mais manteve atividade de Ordem Política.Que em meados de junho do corrente ano, o depoente tomou conhecimento de estar - sendo procurado pela Justiça, em seu Estado Natal,Minas Gerais, e por esse motivo resolveu fugir para o Rio.Que ao chegar ao - Rio, o depoente tencionava hospedar-se em uma pensão, em Copacabana, porem durante o trajeto,encontrou-se com CLAUDIO GALENO,a quem conhecia de Belo Horizonte,inclusive,sabendo o depoente,ter CLAUDIO GALENO ideais nacionalistas.Que após uma e explicação mútua de situações,Galeno,GALENO, convidou o depoente a partilhar de um seu apartamento na Rua Paula Freitas.Que cerca de uma semana após ter ido viver no dito apartamento, o depoente esclareceu a GALENO seus problemas financeiros, e êste então convidou o depoente a ir tomar uma refeição diária num apartamento à Rua Bulhões de Carbalho.Que ao fazer êste convite,GALENO expôs ao depoente a situação do Grupo que habitava ou frequentava o dito apartamento, citando inclusive o nome de ARNALDO MURTHÉ a quem depoente,digo, o depoente e GALENO, já conheciam de Minas.Que viu todos êsses elementos na Bulhões de Carvalho, quando lá foi tomar refeições, entretanto, não sabia quem-pertencia ao grupo que habitava ou frequentava o dito apartamento,isto é, quem estava disposto a aceitar o trabalho político,-de conscientisação através da propaganda.Que o depoente sabia - que RUY jut,digo, juntamente com ARNALDO pensabam claramente em termos políticos.Que o depoente também tinha conhecimento que - os Marinheiro de um modo geral aceitavam sua liderança.Que o de

continua... 319

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

poente, entretanto, desconhecia até que ponto cada um em particular frequentava o apartamento levados pela necessidade de encontrar um amparo e até que pono,ponto se dispunham a aceitar um trabalho político.Que o depoente então tomou conhecimento que êsse grupo preparava-se para uma campanha de oposição ao atualGoverno.Que frequentava o apartamento da Bulhões de Carvalho, os seguintes elementos já conhecidos pelo depoente:RUY MARINI e Arnaldo Murthé e que o depoente lá veio a conhecer:Dirceu Severino,Raul,Naval,Geraldo, Diniz,Hélio,Jaime Roura e Medeiros.Que o depoente conhecia, digo reconhecia-como líder, pelo menos de fato,à Ruy Marini.Que o grupo concluiu estar o país sob o Governo de Força que procurava desconientisar as massas de seus direitos de reinvidicação,bem como furtar as possibilidades reais do povo,melhorar suas condições materiais e espirituais de vida.Que julgava ainda o grupo ser um dever moral lutar contra êsse estado de cousas através de uma-conscientização pública,inclusive através de formas ilegais de propaganda.Que essa era no conhecer do depoente, a disposição-do grupo.Que nega ter ouvido falar de Guerrilhas ou Ação Violenta.Que mesmo para uma ação política de ordem Intelectual - julgava o depoente não haver condições,dado ao fato de estarem sofrendo pressões psicológicas motid ,digo, motivadas pela perseguição que a maioria dos membros do grupo sofria.Que melhor esclarecendo o depoente acredita que pudem,digo, pudesse haver condições mínimas, mas que julgava ser questão de obrigação - partir em para essa ação política,mesmo enfrentando essas pressões oe,digo, levadas a efeito por parte do Poder Político, ou seja o Governo Vigente.Que o planejamento dessas ações deve - ter sido realizado em reuniões,mas que visto o depoente não ter participado de nenhuma reunião de grupo,ignora quais tenha sido os plane,digo, planos realizados.Que conheceu o Sr HERBERT-JOSÉ DE SOUSA,vulgo BETINHO, porem que não o vê, há cerca de - dois anos, desde que o mesmo deixou a Faculdade onde curvavam-juntos.Que conheceu o ARNALDO em Minas, como elemtno,digo, elemento da POLOP.Perguntado se cooperou naconc,digo, na confecção de algum manifesto ou teses para discussão ou ainda instrução para Guerrilhas respondeu que não.Perguntado seescreveu em uma folha de papela a letra de uma músicaque se inicia"e a cabrocha, o luar e o violão" respondeu que sim.E como nada disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste Inquérito - por findo o presente interrogatório,amn,digo, mandando lavra,-

continua...

320

12578

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

I. P. M. 13624

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

(Fls.7)

lavrar êste auto, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado. Eu (a) ilegível - Capitão Tenente Fuzileiro Naval, servindo de escrivão o subscrevi. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de setembro de 1964. O Escrivão

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

V I S T O

12579

HEBE LEITE TRINDADE

- P R O N T U Á R I O -

IPM 709 PROTOCOLO 1422/31 Entrada

HEBE LEITE TRINDADE - C I 12580

Res: André Marques, 40

Histórico: Em 1948, o Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal de PÔRTO ALEGRE, aceitou a denúncia apresentada pela Repartição Central de Polícia do Estado contra este elemento e mais 22 comunistas, acusados de atividades subversivas e incursos nas sanções do Art 3º, incisos 4 e 6, combinado com o Art 2º, incisos 5 e 8, do Decreto Lei nº 431, de 18 Mai 38.

Faz parte, desde que chegou a esta cidade(SANTA MARIA) do Comitê Nacionalista, da Frente de Libertação Nacional, toma parte nas reuniões comunistas, realizadas na rua 13 de Maio (sede PC) durante o dia e a noite, vende terrenos jo Jardim da Serra, no Pinhal, sendo um dos chefes de vendas.

Ago 61 - Tomou parte ativa no Comando de Resistência Democrática, na crise político-militar.

7 Nov 61 - Foi um dos oradores na sessão inaugural da Frente de libertação Nacional.

Jul 62 - Tomou parte ativa no movimento grevista de Jul de 62

13 Jul 62 - Em reunião do PC, disse que muito breve teríamos um período de agitação, face ao encarecimento do custo de vida e era necessário que êles estivessem, de uma maneira ou outra, à frente dêsses movimentos, principalmente deveriam trabalhar os trabalhadores para isso contava com os presidentes de sindicatos que ali se encontravam presentes. Que não haviam aproveitado o último movimento como deviam.

- É o homem que manipula com o dinheiro do PC, tendo em vista que é quem paga tôdas as programações nas rádios e auto-falantes, bem como as confecções de boletins.

Mai 63 - É o programador e espiquer dos programas irradiados pela Frente de Mobilização Popular, na rádio Santamariense, transmendo, muito das vezes, programas já gravados, irradiados pela / Rádio Mairink Veiga.

Dez 63 - É fundador do Movimento Nacionalista de Santa Maria, quem distribui as atas para a formação de grupos de base, bem como as instruções para êsses agrupamentos.

1964 - Toma parte em tôdas as reuniões do Movimento Nacionalista de Santa Maria, sendo sempre um dos principais oradores, incitando e agitando os presentes e traçando normas de procedimento.

- Era o Secretário Geral do Partido em SANTA MARIA e quem recebia a documentação do Partido e o elemento que mais viajava, ja que segundo consta não trabalhava.

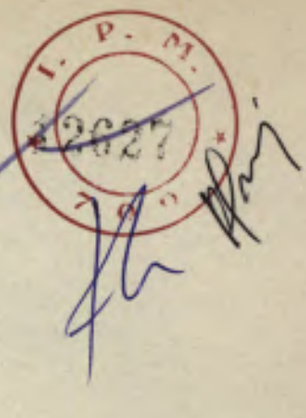
- Está com prisão preventiva decretada pela 3a Auditoria da 3a REGIÃO MILITAR, no entretanto acha-se foragido, parecendo que encontra-se asilado no URUGUAI.

CONFERE

PAULO EMILIO SILVA GARCIA - MAJ

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

12581



HEBER MARANHÃO RODRIGUES

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Fls.

12582

TÊRMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA HEBER MARANHÃO RODRIGUES na forma abaixo:

.-.-Aos .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-vinte e oito .-.-.-.--- dias do mês de maio .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- do ano de mil novecentos e sessenta e cinco.-.-.-.-.-.-.--neste Distrito Federal e, digo, Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-. onde .-.-.-.-.-se encontrava presente.- o Doutor DENIZARD CORRÊA PINHEIRO .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- Delegado respectivo .-.- .-,-comigo escrivão em seu cargo.- adiante declarado, presente HEBER MARANHÃO RODRIGUES, brasileiro, viúvo, com trinta e quatro anos de idade, / nascido em treze de agosto de mil novecentos e trinta, filho de / Laurindo Rodrigues da Silva e de Ina Maranhão Rodrigues, natural / de Recife -Estado de Pernambuco, Engenheiro Civil,- da Prefeitura / do Recife, cor branca, sabendo ler e escrever e inquirido na forma da Lei D I S S E: que, o declarante é natual do Recife, tendo feito o curso Ginasial, Científico e superior nesta Cidade -sendo os seus colégios- Pôrto Carreira- Salesiano - e a Faculdade, digo, Escola de Engenharia de Pernambuco; que, paralelamente o declarante/ fêz dois anos de Escultura na Escola de Belas Artes, atualmente Faculdade de Arquitetura; que, no ano de mil novecentos e cinquenta e um o declarante fez o Curso de C.P.OR (Curso Preparatório de / Oficias da Reserva -Armaade Engenharia); que, no ano de mil novecentos e cinquenta e dois o declarante ingressou na Prefeitura Municipal do Recife, ingresso êste que se deu por concurso público, onde passou a ocupar o cargo de Inspetor da Fiscalização e posteriormente passou para cargo de Escrevente datilografo, êste também por concurso; que, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e oito/

(RUBRICA DO DELEGADO)

o declarante fez concurso para engenheiro da Prefeitura do Recife, quando galgou o primeiro lugar, cargo que ocupou até o ano de mil/ novecentos e sessenta e dois; que, o declarante ocupou cumulativamente o cargo de Engenheiro da Prefeitura do Recife e de Diretor de Obras da Cidade de Olinda, na gestão do então Prefeito José Antonio Barreto Guimarães, atual Secretário do Governo de Pernambuco; que, o declarante como estudante a vida do declarante limitou-se aos estudos e ao trabalho, assim como à prática de esportes; que, quando estudante o declarante era pessoa inteiramente alheia à política/ fôsse estudantil ou mesmo de carater nacional; que, o declarante / como engenheiro ocupou o cargo de Conselheiro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetua da Segunda Região, e posteriormente o de vice-Presidente e Presidente em exercicio, cargo êste de carater exclusivamente técnico por que diz respeito à Legislação que disciplina o exercício da pfofissão do Engenheiro - do Arquiteto e do Agrimensor; que, como Diretor de Obras da Prefeitura de Olinda fez parte da Comissão que elabbrou o Código de Obras e Plano de Urbanização da Cidade; que, por indicação do Prefeito de Olinda o declarante / foi nomeado pelo Presidente Jânio Quadros para fazer parte do Grupo de trabalho para a elaboração do Plano de Saneamento; que, o declarante foi convidado pelo Prefeito de Olinda quando do seu término / do mandato para concorrer as eleições daquele município, todavia,/ não passou de mera cogitação, pois os politicos resolveram em acôrdo apresentar uma canditaura única como o apôio do senhor Miguel / Arraes, cujo nome escolhido foi o do senhor EUFRASIO BARBOSA, atual Prefeito; que, o declarante ocupou o cargo de Assessor Técnico da Superintendencia da Rede Ferroviária do Nordeste, cargo que ocupou durante tres meses, tendo também posteriormente ocupado o cargo de Delegado Regional em Natal da referida Rêde, isto em fevereiro de / mil novecentos e sessente e treis; que, os cargos que o declarante ocupou na Rede Ferroviária do Nordeste, foram a convite do Superintendente ALMIR CAMPOS DE ALMEIDA BRAGA, isto depois de vários convites de insistência; que, o declarante quando foi ocupar o cargo de Delegado Regional da Rede Ferroviária do Nordeste em Natal, foi substituir o WALDO SETE, atualmente Superintendente da Rede Ferroviária do Nordeste; que, o declarante quando da sua estada em Natal/-

em Natal como Delegado Regional teve oportunidade conhecer vários / politicos, como sendo, O Governador Aluizio Alves, que de modo pró-prio foi visitá-lo para lhe fazer ciente que sua administração seria puramente técnica, para ajudar no seu plano de govêrno, DJALMA MARANHÃO- Prefeito, que embora tenha o mesmo sobrenome não é parente do declarante, Senador DINARTE MARIS, Deputado Ribeiro Coutinho, Senador Rosado Maia; que, o declarante como Delegado da R.F.N. organizou um plano de escoamento do Sal, plano este que mereceu estudos / mais profundos da Rêde Federal Nacional, na pessoa do Ecomomista // REY ALVARES, plano este que consistia em transportar o sal pela Rêde fazendo do Pôrto de Natal outra via de escoamento, o que o declarante esclarece se fôr concretizado não haverá necessidade de importação dêsse produto; que, o declarante esclarece que mesmo em condições precárias e a títulos de experiência o transporte foi feito, e Estações como MACAU e SOLDADO ALBERINO rendiam pouco mais de trezentos mil cruzeiros, o que meses depois sua receita subia aproximadamente doze milhões de cruzeiros; que, em meados do ano de mil novecentos e sessenta e treis a Cidade de Natal recebeu a visita do ex-deputado LEONEL BRIZZOLA, visita esta que se prendia ao fato do mesmo ir receber o título de Cidadão de Natal; que, quando da visita / do senhor Leonel Brizzola a Natal, êste ficou hospedado em casa do declarante; pedido êste, digo, que, o declarante esclarece que o / ex-deputado Leonel Brizzola, ficara hospedado em sua residência a pedido do Prefeito DJALMA MARANHÃO, pois, o declarante residia em uma casa com dependência suficiente, assim como pela falta de hotel capaz de recebê-lo; que, no mesmo dia que o senhor LEONEL BRIZZOLA chegou a NATAL, procurou fazer uma conferência em dependência denominada "FORUM DO DEBATE", e que dado ao grande número de público / que se encontrava e que deseja ouví-lo, resolveu êle, senhor LEONEL BRIZZOLA falar por um microfone de uma janela daquela dependência; que, em seu dissurso o senhor LEONEL BRIZZOLA, após relatar os acontecimentos ocorridos em mil novecentos e sessenta e um quando da / posse do Ex-Presidente JÃO GOULART, fez um ataque ao General MURI GI, chamando-o "FUJÃO"; que, o declarante se encontrava presente / ao pronunciamento feito pelo senhor LEONEL BRIZOLA, embora desconhecendo os antecedentes dêsse fato, assim como os motivos que o le-

12583

(RUBRICA DO DELEGADO)

os motivos que o levaram a fazer tal crítica; que o declarante estranhou assim como grande parte do povo de Natal, sentiu como péssima a recuper, digo, repercursão daquela crítica, visto que o General MURICY ser pessoa bem relacionada entre aquela gente; assim como ser um militar que servia o senhor JOÃO GOULART; que, no dia seguinte ao pronunciamento do senhor LEONEL LEONEL BRIZZOLA, o declarante foi procurado pela a Imprensa para opinar sôbre a crítica feitá pelo Senhor LEONEL BRIZZOLA ao General MURICY, tendo o declarante / deixado de se pronunciar, poisá, tanto o Genetal como o Senhor LEONEL BRIZOLA faziam parte de um mesmo Govêrno do qual o declarante/ também era membro; que, o declarante não tinha ligações ou mesmo intimidades pessoais com o Senhor LEONEL BRIZZOLA assim como com o General MURICY; que, durante dez mêses que o declarante passou em NATAL foi a primeira vez que participou de uma manifestação política de carater público, embora não tenha feito uso da palavra; que, o declarante esclarece que quando da visita do senhor JOÃO GOULART a NATAL para inauguração da Instalação de Luz de Paulo Afonso se não / lhe falha a memória, se encontrava aquí no Rio tratando do Plano de Escoamento do Sal; que, em outubro do ano de mil novecentos e sessenta e treis o declarante foi chamado urgente ao Rio pelo Ex-Ministro da Viação senhor EXPEDITO MACHADO, tendo o declarante feito uso do avião particular do Governador ALUIZIO ALVES até Recife, de onde / proseguiu até o Rio; que, aquí chegando só no quarto dia o declarante foi recebido pelo Ministro EXPEDITO MACHADO, que foi dizendo de início que tinha um assunto muito importante para falar com o declarante, mas que por falta de tempo deixaria para outra oportunida, pois, que o delcarante seria convocado para um cargo de alta importancia; que, não houve oportunidade do declarante saber que cargo seria êste; que, só posteriormente o declarante véio a saber por intermédio do Engenheiro ALMIR BRAGA das pretensões do Ex-Presidente JOÃO GOULART de nomear o declarante como Superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina; que, realmente o decalrante foi nomeado, todaviá,/ como Intervantor; que, o declarante acredita que a sua nomeação / tenha sido decorrente de sua administração como Delgado em Natal;/ que, na época em que o declarante estava para ser nomeado o Sindicato da Leopoldina reivindicava nome de um auxiliar do Coronel Ga/ goberto, diretor dos Correios e Telegrafos, nome este que o decla-

nome este que o declarante não se recorda; que, o declarante aque-
la altura teve conhecimento que o nome reivindicado pelo sindicato
era pessoa de ligação do ex-coronel DAGOBERTO e por isso tinha o
apôio do ex-deputado LEONEL BRIZZOLA; que, o declarante soube por
intermédio do Engenheiro ALMIR BRAGA, Superintendente da Rêde Ferro
viária do Nordeste, que não era desejo do ex-Presidente JOÃO GOULART no
mear um engenheiro que tivesse tendencias BRIZOLISTA; que, o declar
rante aquí no Rio aguardou a sua nomeação cerca de quinze dias, pois
que sua demora de nomeação se deu em virtude do Colegiado da Rêde/
Ferroviária Federal se encontrava foram do País- no México, digo,/
alguns dos seus membros, principalmente o Presidente; que, em novem
bro ou outubro de mil novecentos e sessente e treis o declarante /
foi nomeado, todavia já como Interventor; que, segundo o declaran-
te esta foi a solução encontrada pelo então Ministro de Viação, se-
nhor Expedito MACHADO; que, o declarante acredita que a medida de /
interventoria naquela rêde foi como que uma solução encontrada para
fazer face às críticas feitas pelo sindicato à administração anterior,
cujas críticas foram distribuidas em boletins pela cidade; que, o
declarante esclarece que tal medida não foi surpresa e que os bole-
tins distribuidos pelo sindicato foram inoportunos, pois que fize-
ram que muitos engenheiros se negassem a assumir cargos ou chefias
de departamentos; que, quando da posse o declarante usou da palavra
salientando que estava assumindo aquele cargo com intuito voltado /
exclusivamente da ferrovia, exemplo do que o declarante conseguiu/
fazer em Rio Grande do Norte, e que para isso necessitava da cola-
boração de todos, sem exceção, e que desejava uma administração em
conjunto onde todos participassem; que, o declarante em oportunida
de disse:"que todo o povo brasileiro paga por um sistema de trans-
porte que só beneficia a uns poucos"; que, o declarante reconhecia
que o sistema ferroviário estava altamente deficitário, porque sua
construção datava de um século e era orientada num único sentido /
de escoar matérias primas para os portos de embarque com destinos/
aos centros industrializados do mundo, já que a economia interna /
era incipiente, fato que não mais ocorre hoje com o desenvolvimento
economico do país que exige um transporte ferrovário mais rápido e
mais econômico; que, quando o declarante tomou posse disse ainda /

1284
(RUBRICA DO DELEGADO)

disse ainda que era um homem que tinha administrado tanto empre-
sa privada como pública, sendo que a primeira tinha como objetivo
o imediato lucro para depois servir, enquanto que a segunda teria
como primordial objetivo servir sem pensar em lucro, entretanto //
procurando não dar deficit porque aí já estaria onerando a econo-
mia daqueles que não usufruem diretamente dos benefícios; que, mal
o declarante tomava posse alguém levianamente já o considerava com
munista,,isto o declarante soube que fora dito por um dos ,membros
do colegiado em uma das suas reuniões; que, o declarante frisou bem
em seu discurso de posse que não era comunista e nem mesmo sabia o
que era ser comunista, dizia ainda, sabia que quando entrava numa
empresa era para trabalhar honestamente, todavia o Jornal "OGLOBO"
deu uma nota com versão diferente; que, o declarante esclarece que
constitui um erro tremendo chamar de comunista àqueles que se pro-
poem a dar soluções novas a velhos problemas, soluções experimen-
tadas por países democratas em tempo que eram subdesenvolvidos; que
no caso do Brasil malgrado sua riqueza ainda existe região subde-
senvolvida com indíce de vida com um dos mais baixos do mundo e //
que tem sido um desafio para vários governos; que, o declarante /
ainda diz que se não fôsse engenheiro num país carente de técnico
êsses problemas hálves não tenham sido problemas de análise, porque
estaria ele seguindo a tradição da familia de usineiro cuidando de
plantar cana; que, o declarante em apenas um ano-janeiro de sessen
ta e treis a março de mil novecentos e quatro dirigiu empresa do
governo onde todos os problemas sócia is, digo, sociais-enconomi-
cos e políticos estão interligados e inerantes à administração; que,
o declarante esclarece que fóra dêsse período jamais teve ligação
com, digo, participação em assuntos dessa natureza; que, deixar /
de adotar uma solução porque alguem a chama de comunista ou comuni
zante não deve ser aceita, que como exemplo cita a aquisição de
óleo dissel diretamente a Petrobrás que além de ser mais econômico
interessa a segurança; que, a Rêde Ferroviária Federal vinha com/
uma comissão para estudar o assunto da compra, coisa que o decla-
rante conseguiu fazer como uma simples autorização para que a Pe-
trobras participasse da concorrência para a aquisição do oleo; que
o declarante adotou esta solução exclusivamente visando o intrêsse
do país; que, o declarante ao assumir a direção daquela rêde con-

12691

daquela rêde convidou pessoas como o senhor JOSE ANTONIO BARRETO GUIMARÃES- ex-Prefeito de Olinda de Pernambuco, do qual tinha sido Diretor de Obras, para ser Diretor Administativo, o que não aceitou, cuja pessoa portadora do agredecimento foi ex-senador Jarbas Maranhão; que/ aquí no Rio o declarante convidou o Almirante JAIR TOSCANO DE BRITO para dirigir o Departamento de Engenharia Mecânica, já que se tratava de alto técnico em motores Diesel, o que não recebeu resposta, / pois foi quando houve a mudança de Governo; que, o declarante esclarece que houve dificuldades nas escolhas de cargo de confiança, tendo em vista o seu pouco conhecimento de pessoal, e que a Associação dos Engenheiros da Estrada na pessoa do senhor PAULO FLORES se sentiu ofendida com as denúncias feitas pelo sindicato, motivo porque/ não aceitavam cargo de confiança; que, emtre os engenheiros que quiseram colaborar foram escolhidos pessoas como DANIEL MONTEIRO DE CASTRO, para o cargo de Diretor de Operaçõex e para o cargo de Diretor/ Administrativo os Economistas indicaram HELVECIO DE CARVALHO ALVIM, e os demais cargos ficaram a critério dos mesmos; que o declarante / esclarece que a substituição foi quase que total, ficando poucos da/ administração e que para que houvesse , digo, da administração anterior, entre êles o Secretário senhor MACEDO e que posteriormente por motivo de saúde renunciou, o que foi substituido pelo senhor DJALMA/ de tal; que, como a intervenção era apenas de trinta dias daria tempo para conhecer o mecanismo da Estrada e caso fosse confirmado posteriormente como Superintendente seria novamente analizado o problema dos cargos já que todos estavam tão sòmente respondendo pelo expediente; que, aequipe de auxiliares sem exceção funcionou bem, tanto que a receita quase era duplicada nos primeiros trinta dias, e relatórios vindo das oficinas alcançaram índices nunca alcançados; que , o tempo de recuperação de locomotivas foi reduzido; que, houve vontade por parrte dos operários de mostrar produção, havendo casos de doação de um dia de vencimentos para comprar ou para aquisição de dormentes, e que muitos dêles davam horas extras gratuitamente em colaboração com a estrada; que, o período de intervenção continuou além dos trinta dias; que, quanto à questão de apurar as irregularidades

12585

denunciadas pelo sindicato a Rêde Ferroviária Federal assumiu completa responsabilidade, nomeando uma comissão específica para tal fim, sendo que a referida até o dia da revolução não tinha concluido os trabalhos não sabendo mesmo se já o fôram; que, durante os primeiros dias de // sua gestão o declarante ficou hospedado no hotel MIRAMAR as dispensas da estrada, uma vez que a familia do declarante se encontrava em Natal ainda; que, como é norma das estradas pagar hospedagem e diárias // assim como ajuda de custo quando o funcionário está fora de sua sede / ou transferido, como foi o caso do declarante, e mesmo assim o decla-/ rante deixou de receber as diárias; que, vespera de ano o declarante / foi a NATAL buscar seus familiares, ocasião em que deixou o Diretor do Departamento de Material senhor AFONSO SILVA, encarregado de compra / todos os móveis e utensilios para a casa de JURUJUBA- estrada do Frades, 47'(quarenta e sete) em Niterói, de propriedade da Leopoldina, o que para isso houve a anuência do Doutor HERMINIO AMORIM JUNIOR - Presidente da Rede Ferroviária Federal, já que o mesmo residia no mesmo terreno ou seja no mesmo local em outra casa; que, como simples Delegado Regional em Natal, a rede oferecia casa mobiliada, esta solução foi pois mais economica ao ver do declarante do que se estivesse ficado em hotel com seus familiares as dispensas da rede; que, o local em que foi residir o declarante tinha sido dias antes lugar que o sindicato oferecera um churasco ao ex-Presidente JOÃO GOULART, churasco este que o decla-/ rante tomou parte; que, foi neste Churasco, já na casa do Doutor HERMINIO AMORIM JUNIOR que o declarante veio a conhecer pessoal o ex-Presidente João Goulart, digo, pessoalmente o ex-presidente João Goulart; / que, as palavras do ex-Presidente João Goulart ao declarante foram:/ "Doutor Herber lhe escolhi porque as informações que colhi a seu res-/ peito foram muito boas e que quero uma coisa de tí; apura a denuncia/ do sindicato porque está em jôgo um Coronel do Exército a que veio saber, digo, que era o Coronel Mauro Moreira e também evita de todo jeito greve na Leopoldina porque aquilo só tem me dado dor de cabeça; que o declarante respondeu que a questão de apurar as irregularidades estava a critério da Rede Ferroviário Federal e quanto as greves iria / fazer o possível; repondeu o Presidente batendo em seu ombro: "está indo bem"; que, quando da iida do declarante a Natal, por ocasião em foi buscar sua familia deixou os dois diretores da Rede respondendo em conjunto; que, o declarante quando regressou encontrou a estrada sem anor

sem anormalidade; que, o declarante esclarece que o seu horário de trabalho na Leopoldina era das oito horas indo sempre além das vinte horas; que, durante a permanencia do declarante na Leopoldina visitou tôda região abrangida pela estrada, como sendo as Oficinas, colégios e obras d'arte etc.; que, além da finalidade de conhecer os problemas técnicos da estrada interessava também os problemas sociais dos operários daí levar na comitiva auxiliares técnicos e membros do sindicato; que, o declarante sempre adotou dialogar com os operários fôsse em empresa privada ou pública a fim de dar uma demonstração de interesse de tudo que diga respeito à empresa, por isso faz com o operário confie no administrador ao envés de seguir exclusivamente a orientação sindical, o administrador ausente fortalece as lideranças sindicais porque o operário vê nêles um caminho para suas reivindicações; que, durante o perído em que o declarante esteve a frente da Leopoldina não se registrou uma greve sequer, todavia, Nesses cinco mêses tinha havido duas tentativas embora o ambiente nacional tenha vivido momentos de tensão por parte dos sindicatos em geral; que, não houve no seu período nenhum momento agitação ou seja subversão da ordem, durante êste período não houve qualquer aumento de vencimentos para os funcionários; que, o declarante se encontra respondendo aO IPM da Leopoldina juntamente com pessoas ligadas ao sindicato como se o declarante fôsse membro com o sindicato ou conivente com o mesmo, e esclarece ainda que a quase totalidade das peças que compõe o Processo tem data anterior à sua gestão; que, os assuntos sindicais eram tratados exclusivamente com o Presidente do Sindicato senhor HERVAL ARUEIRA, onde várias vezes deixou de atender suas reivindicações por acharem injustas, sendo que era o único que tinha acesso ao seu gabinete; que, no que tange admissões de pessoal ao serviço era norma que sòmente os parentes de funcionários tinham direito a acesso, pois, quando tomou posse acabou com essa irregularidade, procurando adotar o critério de concurso público, para isso foi nomeada uma comissão chefiada pelo senhor UBIRAJARA Diretor do Departamento do Pessoal para proceder um levantamento global das necessidades do quadro funcional; que, havia quantidade apreciável de funcionários sem função por serem ocupantes de cargos de provimentos efetivo, como

12586

(RUBRICA DO DELEGADO)

sub-chefes de departamentos e ainda funcionários em idade de aposentadoria com seus processos encravados nos Institutos de Previ# dencia, tudo causando onus para os cofres da Estado;digo, da Estrada; que, o sindicato tinha por norma apoiar greve de solidariedade a outras entidades sindicais, sendo que na gestão do declarante isso não poorreu; que quando das greve dos Ferrovários de São Paulo odeclarante advertiu ao sindicato que não admitiria qualquer tentativa nesse sentido, porque sòmente prejuizo causaria ao povo que serve, digo, queese serve da estrada e ao próprio govêrno; que, o declarante reconheee que a greve é um recurso legítimo, tanto que já foi regulamentado pelo atual govêrno; que, em março do ano de mil novecentos e sessenta e treis o sindicato ameaçou fazer greve para, digo, como reivindicação da extensão dos benefícios dos adcionais correspondentes ao risco de vida e à insalubridade, e que foi sustada dal greve ou melhor a referida ameça, tendo em vista a criação ou a existencia de uma comissão para estudar casos especificos; que, nos primeiros dias de março de sessenta e treis, o declarante se encontrava em sua residencia quando recebeu um telefonema comunicando que o Delegado Sindical de Pôrto Nôvo, senhor WALDEMAR JORGE em telegrama ameaçava paralizar as oficinas caso não fôsse feito o pagamento do mês de fevereiro, que o telefonema foi feito pela seção de telecomunicações da estrada, e que o declarante respondeu imediatamente, em têrmos enérgicos que não admitiria tal procedimento por tratar-se de coação à autoridade superior e caso se verificasse a referida greve iria, digo, iria apurar a responsabilidade e punir os culpados, agreve não houve o pagamento foi feito de programa previsto; que, em fevereiro o sindicato da Leopoldina fez convite ao Ex-deputado LEONEL BRIZZOLA para uma visita à estrada, e que nesse mesmo dia o declarante recebeu uma telefonema do senhor RAUL RIFF, marcando uma audiencia com então presidente JOÃO GOULART, e ao mesmo tempo transmitindo um pedido em seu nome para que o ex-deputado LEONEL BRIZOLA não fizesse ataque ao governo, estranhou o declarante receber tal pedido, todavia não tinha intimidade suficiente para fazer chegar ao senhor BRIZZOLA assunto de tal natureza; que, realmente o ex-deputado Leonel Brizzola compareceu à gare da Leopoldina, fez um discurso empre-

em presença dos operários, e que também se encontrava o declarante; que, dias depois o declarante foi recebido em Petropolis pelo ex-presidente JoÃO GOULART cuja encontro versou sôbre os problemas da estrada, oportunida em que o declarante mostrou-lhe um plano de investimento capaz de reduzir os deficit, entre eles a ligação da Siderúrgica Usiminas com a estrada da Leopoldina em Capitão Martins, e outro foi de fazer uma nova estrada litoranea acima de Campos / até Vitória do Espírito Santo, cuja finalidade seria o escoamento da produção da Siderúrgica Vitória Aço, bem como transporte de minérios; que, o ex-presidente ficou de submeter à apreciação do Ministro da Viação, sendo que quanto ao segundo projeto o declarante chegou a contratar o levantamento Aerofotogramétrico; que, outro assunto tratado com Presidente foi a respeito dos trilhos que há anos permaneciam no Porto do Recife, que quando Delegado em Natal já tanto havia se batido por esse problema, e que problemas depois, e q, digo, e que dias depois grande foi a satisfação do declarante ao tomar conhecimento da deli,digo, da liberação dos referidos trilhos, isto através da imprensa; que, o ex-Presidente se / mostrou satisfeito com o trabalho do declarante frente a Leopoldina, principalmente relativo ao período de calma reinante naquela / rêde e que o declarante ouviu declarante que precisa de uns dez como êle, e o pediu que ajudasse; que, o ex-Presidente adiantou ainda que procurasse afastar a influencia do Batista do Sindicato, pessoa esta antigo Presidente do Sindicato; e que era a época Deputado Federal, pois não lhe era muito Simpático; que, quanto ao caso do ex-Deputado BRIZZOLA, o ex-presidente lhe agradeceu, embora, de fato o declarante não tenha se interferido para que o mesmo não / fizesse qualquer ataque ao govêrno quando do seu discurso na gare da Leopoldina, e pediu que o declarante procurasse acompanhar o ex deputado LEONEL BRIZZOLA quando o mesmo fôsse fazer pronunciamentos em regiões abrangidas pela LEOPOLDINA para evitar tais ataques, / sendo que não o acompanhou quando o mesmo foi a Juiz de Fóra, pois esta região pertence a Leopoldina; que nesta oportunidade o declarante pôde observar que havia um certo atrito entre ambos; que, já em meados de março o declarante procurou,digo, passou a ser procurado por políticos para pdediso dedigo, para pedidos de empre-

(RUBRICA DO DELEGADO)

empregos e de apôio político para futuras eleições; que, entre os pedidos que recebeu figura do ex-deputado Boacaiuva Cunha, que se dizia candidato ao govêrno do Estado, e pedia mais ao declarante / que quando êste fôsse em visita ao Estado do Rio o avissasse para que ele o pudesse acompanhá-lo; que, recorda-se de outro pedido / que fôra feito pelo ex-Governador BADGER DA SILVEIRA, êste também de emprêgo; que, o declarante recebeu uma telefonema do Palácio do ex-Presidente sôbre o dia treze de março, para que fôsse providenciado transporte gratuito no referido dia, o mesmo ocorrendo com / a Rêde Ferroviária Federal quanto à Central do Brasil; que, quando do telefonema recebido do Palácio, foi adiantado que o declarante procurasse se entender com o ex-deputado TALARICO, o que realmente fêz, dando a ele o horário dos trens, oportunidade em que o ex-deputado fêz apêlo de uma ajuda financeira, o que declarante respondeu que pessoalmente não podia e que da estrada só com ordem superior; que, desta forma não houve ajuda financeira; que, o declarante recebeu convite impresso para comparecimento ao Comício do dia / treze, onde lá compareceu; que, quando de uma das visitas do ex-goverandor MIGUEL ARRAES ao Rio, o declaante recebeu uma tle, digo, / ordens do Palácio para acompanhar o referido político bem cqomo fornecer-lhe transporte e guarda pessoal; que, não o acompanhou por / questões íntimas, todavia, pôs um carro à sua disposição assim como pessoal; que, no dia trinta de março o declarante foi procurado em seu gabinete pelo ex-presidente do Sindicato senhor HERVAL ARUEIRA de que daquela hora a Leopoldina entrava em greve contra ou melhor como advertência a um movimento que se desenvolvia em Minas; que o declarante quís dialogar sôbre a inconviniência da greve mas a estrada já estava sendo parada, no momento que uma composição já atravessava a Avenida Francisco Bicalho, o que passou o tráfego a ser/ / interrompido; que, a primeira providencia que tomou foi telefonar // para o Comando do primeiro Exército comunicando o fato e pedindo / que fôsse transmido ao Palácio do govêrno, já que não tinha conseguido ligação direta; que, porém momentos depois recebeu telefonema para se dirigir com urgencia ao Palácio; que, o declarante Xalgumas horas depois foi atendido pelo ex-Presidente JOÃO GOULART; / que, desta oportunidade o ex-Presidente pediu ao declarante que fi

que fizesse o possível para que a estrada voltasse a funcionár, ciente disto o declarante voltou a estrada e lá chegando encontrou vários auxiliares líderes sindicais, transmitindo aos mesmos o apelo do Presidente, como não foi atendidovoltei ao Palácio para comunicar a falta de elementoscem que se encontrava o declarante para fazer voltar a normalidade; que, chegando ao Palácio foi levado ao / quarto de ex-Presidente onde o mesmo se encontrava deitado tendo à sua cabeceira um General de Exército que lhe pareceu ser o General ASSIS BRASIL, não afirmando ser, pois não o conhecia pessoalmente; que, tendo levado ao ex-Presidente a disposição em que se encontrava o sindicato de não abrir mão da greve, se pôs à disposição do / ex-Presidente, que pediu-lhe que permanecesse no Palácio; que,/ pela manhã do dia trinta de abril, digo, primeiro de abril o declarante estando sentado numa poltrona e ao seu lado um telefone, êste passou a tocar e como ninguém o atendesse êle o atendeu, era uma telefonema de Recife em que o ex-Governador MIGUEL ARRAES, desejava falar com ex-Presidente, como o mesmo se encontrasse dormindo o diálogo foi feito com o ex-Ministro ABERLARDO JUREMA, na presença do declarante, oportunidade em que o senhor ABELARDDO JUREMA tranquilizou o senhor MIGUEL ARRAES, dizendo que a situação era tranquila com exceção de Minas e que se mantivesse ao lado do General JUSTINO ALVES porque o mesmo acabara de telefonar ao Doutor JOÃO GOULART dando-lhe inteira solidariedade, bem como os Comandantes dos demais Exércitos, citando o General Amaury Kruel como leal ao govêrno, isto era aproximadamente nove ou dez da manhã de primeiro de abril;/ que, horas depois o momento era de total euforia dentro do Palácio, onde já se encontrava a Rádio Nacional, onde o declarante foi convidado a fazer uso da palavra e não o fez; que, em dado momento foi pedido pelos um dos assistentes do ex-Presidente que os civis se / retirassem da sala que o presidente ia conferenciar com os chefes/ militares, ocasião em que o declarante se retirou do Palácio voltando à Leopoldina, onde almoçou, trancou-se no gabinete e dormiu até às quize horas, quando foi despertado por um dos seus auxiliares que o ex-Presidente tinha sido deposto, oportunidade em que se retirou deixando dito ao chefe do Policiamente para continuar em / serviço; como havia greve nas barcas de Niterói e a família do de-

12588

(RUBRICA DO DELEGADO)

do declarante lá se encontrava residindo, rumou em automovel a fim de fazer o contôrno, sendo que a altura da Cidade de Caxias o tráfego se encontrava também interrompido, foi quando o declarante tomou a iniciativa de ir até CAXIAS, e lá chegando tomou conhecimento de que lá em Casa do Senhor UBIRAY se encontrava o pessoal do / Sindicato reunido; que, o declarante lác chegando entrou várias / pessoas membros do sindicato, dentro outros o senhor HERVAL ARUEIRA E o senhor UBIRAÍ; que, a ida do declarante até a casa do se-/ nhor UBIRAY, já que teve conhecimento que os membros do sindicato lá se encontrva, digo, se encontravam foi a dizer que não mais voltaria a estrada, visto que sendo Interventor Federal o seu cargo, automáticamente também caía com a saída do senhor JOÃO GOULART; que sua demora lá foi no máximo por cerca de cinco minutos, onde propôs aos membros do sindicato que voltassem ao trabalho, oportunidade em que um dos membros que lá se encontrava, pessoa que o declarante não sabe identificar, disse; "doutor pode deixar que nóa aqui é que vamos resolver; que, saindo de lá o declarante rumou até a/ Guanabara, onde foi ficar na casa de sua irmã, sito na Rua Gomes/ Carneiro, cinquenta e dois apartamento trezentos e dois; que, quando o declarante se dirigiu para fazer o contôrno, levou até as // proximidades de Caxias dois funcionários da Leopoldina os quais / não sabe nem se recorda quem os seja; que, o motorista do declarante era conhecido por "CABINHO"; que, no dia seguinte o declarante telefonou ao Presidente da Rede Ferroviária Federal, dizendo que/ era demissionário, o que respondeu ao declarante que ia colocar / um engenheiro para responder pelo expediente; que, neste mesmo dia o declarante telefonou ap Engenheiro Paulo Sobral, admitido na Estrada em sua Gestão, que através do seu pai GENERAL SOBRAL foi mantido um diálogo com, digo, dialogo telefônico cujo objetivo era / obter proteção dos bens patromoniais da estrada, bem como vultosa quantia de valor mais ou menos de trezentos milhões; que, nêsse diálogo o GENERALL SOBRAL se inteirou de que não havia nada que / atigisse o declarante até aquela altura; que, o declarante ficou em companhia de sua familia na sua de sua irmã até mais ou menos o dia vinte de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro; que, diante das cassações e das prisões em massa o declarante re-

resolveu procurar asilo nas Embaixadas do Méxio, Chile e do Uru-
guai, todas entretanto de difícil acesso; que, diante disse tomou
a resolução de partir para o Sul com intenção de alçar a fronteira
entregando seu destino a Deus; que, durante a viagem até a Cidade
de JAGUARÃO, fronteira com o Uruguai teve que se identificar du
as vezes, uma em São Paulo e outra na entrada do Rio Grande do Sul,
em ambas por militares do Exército; que, chegando à Cidade de JA-
GUARRÃO, em conversa com populares em um bar, foi informado de que
a travessia da ponte que liga essa cidade a outra, do Uruguai es-
tava sendo difilcutada , porquanto havia uma lista com nome de vá
rias pessoas procuradas pelas Autoridades Brasileiras; que, assim
aproveitou o fato de, na manhã seguinte o fluxo de pessoas ser ma
ior fez a passagem para o lado Uruguai sem que fôsse obstado sua /
passagam; que, chegando à Cidade de Rio Branco, já esta, digo, já
em território do Uruguai, rumou para MONTEVIDÉO, aí ficando por
algum tempo sem solicitar asilo só o fazendo quando outros brasi-
leiros fugidos do Brasil, alí chegaram; que, o declarante ficou no
Uruguai aproximadamente dez mêses, e como não conseguiu emprêgo,/
limitou-se a levar uma vida desportiva; que, nos últimos treis mê
ses de permanência naquele País ficou na dependencia do senhor //
JOÃO GOULART; que, não tendo condições financeiras para levar sua
familia para URUGUAI, como muitos outros fizeram, resolveu voltar
ao Brasil, o que fez oficialmente, desistindo do exílio; que retor
nando aquí chegou nos primeiros dias de fevereiro, vindo pelo mesmo
caminho da sua ida e pelo mesmo meio de transporte, porque houve/
dificuldades de voltar de avião, pois que a VARIG não reconheceu ,
como identidade, a sua Carteira de Engenheiro, negando-lhe a venda
da passagem, que, além do mais necessitária do "visto" do consula
do Brasileiro; que, procurado pelo declarante informaram-no de que
dependeria da Embaixada; que, diante de tanto protocolo resolveu
retornar ao Brasil pelo modo como daquí saíra; que, chegando ao /
Rio permaneceu na residencia de sua irmã, até o dia em que, em
companhia de seu advogado apresentou-se à Nova Vara Criminal por
onde está sendo processado; que, dois dias depois foi o declarante
preso e encaminhado ao DOPS; A seguir a Autoridade que a êste pre-
side perguntou ao declarante sôbre irregularidade que encontrara

I. P. M.
12589
(RUBRICA DO DELEGADO)

encontrara na Estrada de Ferro Leopoldina, ao assumir-lhe a direção respondendo: que, de fato, ao assumir a direção da Estrada de Ferro Leopoldina, verificou várias irregularidades de administrações anteriores principalmente referente ao pagamento de prestações de serviços, tanto que, existe inúmeros documentos que foram devolvidos/ aos orgãos competentes para novas informações; que, levou o fato ao conhecimento do Diretor da Rede Ferroviária Federal Doutor Hérminio Amorim, o qual, após ouvi-lo deisse-lhe que o declarante era muito jovem e competente, com um brilhante futuro pela frente e que,/ portanto, deveria tratar de sua administração tão sòmente o que não era pouco, deixando de lado o passado daquela ferrovia, pois seria nomeado uma Comissão sôbre a responsabilidade direta da Rede Ferroviária Federal a fim de apurar os fatos denunciados pelo Sindicato ; que, o Doutor Amorim passou a elogiar a inteligência do declarante e a sua ótima administração no Nordeste; que, perguntado pela Autoridade sôbre processos irregulares de pagamentos ou presta,digo, por prestações de serviços, já em sua administração, respondeu; que, certa vez recebeu um processo que dizia respeito a serviço prestado pela Companhia Brasileira de Sinalização na base de homem-hora sem especificação dos serviços executados e a qualificação e individualização dos empregados que trabalharam, e diante disto fêz // baixar aquela Rêde o referido processo, já que se tratava de um / contrato feito diretamente pela Rêde; que, quando devolveu o referido processo o mesmo era acompanhado do despacho do declarante em / que pedia que fôsse suprida àquela irregularidade, pois, tratava-se de uma quantia vultosa; que, tal processso nunca mais retornou as suas mãos; que, o declarante supõe que a quantia cobrada tenha sido paga pela Rêde Ferroviaria Federal, embora êsse processo só fizesse referencia a horas de trabalho e número de empregados que teriam prestados tais serviços; que, com o problema de aquisição de rodas para trem, o declarante procurou o Presidente da Rede Ferroviária Federal senhor AMORIM, tendo o mesmo afirmado que a Rêde/ Ferroviaria Federal mantinha um contrato com MAFERSA para aquisição das referidas rodas, já tendo a mesma recebido cerca de Seiscentos milhões para tal fornecimento, que até então não havia fornecido / nenhum material, e que a MAFERSA estava exigindo novos adiantamentos; que, o declarante discordou várias vezes da Rede Ferroviária

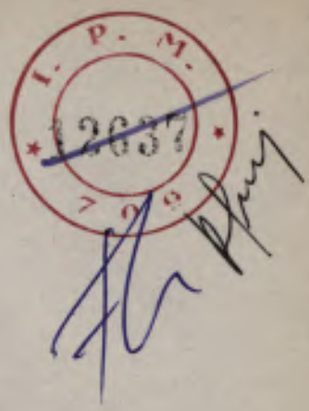
FEDERAL na questão de serviços prestados à Leopoldina, principalmente os referentes as obras de eletrificação dos subúbbios pois os mesmos eram contrados,digo, contratados diretamente pela REDE FERROVIÁRIA FEDERAL, o que acredita que alguns contratos feitos pela Rede Federal fôssem sem Concorrência Pública; que, as obras de eletrificação já referidas estavam subordinadas a direção do General IBERÊ DE MATTOS; que, a atitude do declarante em relação aos processos, sempre teve em mira o engradecimento da Estrada que dirigia, af fim de evitar o malbaratamento dos dinheiros públicos; que, certa vez, ao ter encontro com o então Presidente JOÃO GOULART, o mesmo lhe advertiu de queixas feitas pelo Doutor HELIO DE ALMEIRA, pelas atitudes tomadas pelo declarante em relação as obras de eletrificação dos subúrbios da Leopoldina; que, o declarante explicou então ao Presidente de então, senhor JOÃO GOULART porque assim agita; que, ao assumir a direção da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu denuncia do Senhor HERVAL ARUEIRA, de irregularidades alí praticadas, sôbre aquisição de dormentes, pedramento das linhas etc...., denúncia essa que encaminlhou à Rêde Ferroviária Federal para as devidas providências; que, a Rede nomeou uma Comissão para apurá-las, sendo parte dessa Comissão, o Senhor CLAUDIO, indicado pelo Sindicato, do qual fazia parte o denunciante, senhor HERVAL ARUEIRA; que, o declarante até hoje não sabe do resultado dessa apuração, o que pode ser melhor esclarecido pelo senhor HERVAL ARUEIRA e o Senhor CLAUDIO; que, inúmeras outras irregularidades poderão ser constatadas naquela ferrovia, se forem pesquizadas os seus arquivos, como os da REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A, pois todos os processos de pagamentos recusados e despachados, de próprio punho pelo declarante / alí deve ser encontrados; que, localizados êsses processos fácil será verificar a lisura com que sempre se houve o declarante, na direção daquela ferrovia, apesar do pouco tempo que lá esteve como / seu interventor; que, tem certeza de bem ter cumprido o seu dever de cidadão e patriota, esclarecendo mais que, após assumir a direção da estrada nenhuma greve alí se verificou, isto pelo clima de entendimento havido entre direção e empregado; que, está tranquilo certo de que provará a sua inocência nos processos de que se vê envolvido; que, esclarece ainda o declarante que quando procurou o /

12590

(RUBRICA DO DELEGADO)

General SOBRAL, êste telefononou, na sua presença para o General Terra Ururaí, pedindo garantia para os bens patrimoniais da Estrada, sendo esta a segunda iniciativa do declarante, nesse sentido já que nõa logrou êxito na primeira; Nada mais disse e nem lhe / foi perguntado, pelo que mandou a Autoridade encerrar o presente que depois de lido e achado assino com o declarante. Eu ////// ESCRIVÃO que o datilografei e assinei.

12591



HÉLIO DE ALMEIDA

HELIO DE ALMEIDA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Bancário

FILIAÇÃO:

12592

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
--	DOPS/GB	Doc 199/30.1 - Citado como co-líder estudantil comunista.
Out/63	CENIMAR	Foi escolhido como patrono do XX Congresso Metropolitano de Estudantes.
22/9/63	CENIMAR	Foi convidado de honra do CACO para a posse da nova diretoria.
9/3/65	CENIMAR	Nacif Elias Hidd Sobrinho declarou que o APOLOP estaria sendo financiado por Helio de Almeida. Nacif é um dos elementos que foi preso por ter vaiado o Presidente Castelo Branco.
25/3/65	CENIMAR	Foi preso pelo DOPS/GB nos acontecimentos que tiveram lugar no Largo de São Francisco, quando da distribuição do clandestino "Manifesto dos Intelectuais", tendo sido um dos seus signatários.

12593

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO

I. P. M. 12039 709

I N T I M A Ç Ã O

Ferdinando de Carvalho, Coronel da Arma de Artilharia, Encarregado de um Inquérito Policial Militar, determina a HÉLIO/ DE ALMEIDA, que compareça, sob as penas da Lei, no dia 18 de Junho do corrente ano, às 16:00 horas, no 1º Batalhão de Polícia / do Exército, à Rua Barão de Mesquita nº 425, a fim de prestar declarações nêste I P M.

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO
CEL ENC DO I P M/709

Ciente
16.6.65

12594

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezoito dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no / Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. HÉLIO MELLO DE ALMEIDA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número seiscentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito-EPM-CP, de / cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se HÉLIO MELLO DE ALMEIDA, com quarenta e seis anos de idade, filho de Manoel Joaquim D'Almeida e Noêmia Mello de Almeida, casado, engenheiro civil e eletricista, natural do Estado da Guanabara, residente na Avenida Vieira Souto, 310, apartamento 302, Estado da Gunabara. PERGUNTADO se é comunista e em caso positivo se é membro do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que não é comunista, não pertence nem jamais pertenceu ao Partido Comunista. PERGUNTADO sôbre um incidente do qual teria participado o depoente no Largo de São Francisco quando da distribuição de exemplares do chamado // "Manifesto dos Intelectuais", em data na qual se comemorava o aniversário de fundação do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, // juntamente com um grupo de intelectuais e profissionais liberais assinou um "Manifesto à Nação", divulgado pela imprensa em quatorze de março de mil novecentos e sessenta e cinco, o qual teve como primeiro signatário o Professor ALCEU AMOROSO LIMA; que o dito "manifesto" alinhava uma série de considerações a propósito do momento político, econômico e social do país, formulava críticas a certas políticas governamentais e sugeria soluções para certos problemas; que o referido manifesto se revestia de todos os aspectos legais e até mesmo respondia a certas declarações do Presidente da República que reiteradas vezes se manifestou quanto à utilidade das oposições, sem as /// quais, aliás, não existe regime democrático; que o referido manifesto não teve qualquer sentido subversivo e foi até mesmo recebido por autoridades federais com respeito e consideração, haja vista pronunciamento feito na Câmara dos Deputados pelo líder da maioria, Deputado Pedro Aleixo, e pelo Ministro da Justiça, Senador Milton Campos, / êste ao final do seu discurso em que anunciava a decisão presidencial de realizar eleições estaduais em mil novecentos e sessenta e cinco; que a divulgação do manifesto pela imprensa não sofreu qualquer objeção por parte das autoridades, ficando, assim, caracterizado o aspecto do movimento; que após o lançamento do referido manifesto, a quatorze de março come, digo, tomou conhecimento o depoente de que um / grupo de estudantes se dispunha a distribuir o manifesto ao público; que vários do signatários do manifesto julgaram de seu dever dar uma cobertura moral aos estudantes e que, em assim sendo, decidiram realizar um ato simbólico no Largo de São Francisco, junto a estátua do / Patriarca da Independência para fazer entrega aos estudantes dos pacotes contendo o referido manifesto; que para isso havia escolhido a data de vinte e cinco de março, comemorativa de importante efemeride, qual seja a do aniversário de promulgação da primeira Constituição // brasileira, elaborada em mil oitocentos e vinte e quatro; que o depoente ignorava inteiramente ser aquela data também comemorativa do aniversário do Partido Comunista, conforme declarado na pergunta a que ora responde; que soubera ainda que os promotores do ato simbólico / se haviam entendido com autoridades do Estado e que lhes fora dito // ser o ato legal e que teria cobertura policial; que o ato fora marcado para as dez horas da manhã; declarou ainda o depoente que não // compareceu ao referido ato e que à hora marcada para o mesmo trabalhava em seu escritório. Que saiu para um compromisso às dez horas e /// trinta e cinco minutos e que curioso por saber como se desenrolara / o ato simbólico, solicitou ao seu motorista que a caminho para o compromisso referido passasse pelo Largo de São Francisco; que saltando próximo à estátua de Anchieta dirigiu-se para o local onde se encontrava um grupo de signatários do manifesto e só então se deu conta /

e só então se deu conta de que algo de anormal se passara, sendo informado de que os que alí se encontravam estavam presos; que julgando tratar-se de um mal entendido dirigiu-se a um dos policiais indagando quem era o chefe da turma ao qual se dirigiu para pedir informações quanto às razões da prisão; que foi então informado de que eram ordens "do Coronel" e que todo aquele que dalí se aproximasse ficaria também detido, razão porque considerava o depoente também preso; que momentos após foram todos transportados para a DOPS; que após cinco minutos de permanência no corredor externo daquela Delegacia dirigiu, digi. dirigiu-se ao grupo um Comissário que dizendo falar em nome da Secretaria de Segurança informava que a prisão havia sido lamentável equívoco, pelo que apresentava as suas desculpta, digo, / as suas desculpas e solicitava a todos que se retirassem. Que tais // foram os fatos como presenciados pelo depoente que nada pode dizer a cerca de violências teriam sido praticadas no Largo de São Francisco por não se encontrar no local na oportunidade, conforme acima expôz, PERGUNTADO sôbre o texto do "Manifesto dos Intelectuais",ou mais propriamente, se o depoente que o assinou tem comprovações seguras de todas as acusações que nele se acham expressa a ponto de justificar / uma conclamação ao povo,inevitàvelmente um veículo para uma posterior exploração pelos comyb, digo, comunistas, como realmente ocorreu, RESPONDEU que é sabido que qualquer movimento revolucionário quebra / a legalidade vigente e que algum tempo é necessário para que volte a vigir as leis normais, cessado o período de exceção; que, no caso presente, sagundo o entender do depoente, o objetivo maior do manifesto / em causa consistia num apelo à inteira redemocratização do país, o // que se obteria através da realização de eleições livres e honestas; / que,outrossim, em relação à política econômico-financeira do govêrno, merecedora de críticas dos signatários do manifesto se propunha ao govêrno uma colaboração através de debates em reuniões que viriam a ser promovidas pelo movimento que teve no manifesto o seu porta-vóz; e que, finalmente, aplaudiu publicamente o depoente a decisão do Presidente da República ao confirmar,dias após o lançamento do manifesto, a realização de eleições em onze Estados em mil novecentos e sessenta e cinco, cumprindo dêsse modo, uma das aspirações dos signatários do manifesto. PERGUNTADO se o manifesto tinha como objetigo,digo, objetivo limitar-se a um documento de conclamação popular ou se era projetado como a vanguarda de um movimento de maior extensão e / profundidade, RESPONDEU que, conforme exposto no último parágrafo do manisfe, digo, manifesto,era intensão dos signatários organizar um / "movimento nacional" pelo democracia e desenvolvimento", entidade de caráter eminentemente legal a ser registrada nos têrmos das leis do / país. PERGUNTADO se tomou parte na articulação de um movimento grevista de motoristas, levado a efeito em mil novecentos e cinquenta e nove na Estrada Rio-Bahia, RESPONDEU que não; e que naquela época não/ conhecia siquer a rodovia Rio-Bahia e que sòmente agora toma conhecimento de que em mil novecentos e cinquenta e nove alí houvera greve de motorista. PERGUNTADO sôbre a sua viagem à Rússia em mil novecentos e cinquenta e nove, RESPONDEU que passou três semanas na União Soviética, em setembro/outubro de mil novecentos e cinquenta e nove, integrando,juntamente com os professores MAURÍCIO JOPERT DA SILVA e ANTÔNIO ALVES DE NORONHA, de, digo, uma delegação técnica designada pelo Conselho Diretor do Clube de Engenharia; que a viagem fora a convite da Sociedade da Ciência e da Técnica da URSS, objetivando visitas a indústrias e a grandes obras de engenharia, não tendo qualquer caráter político. PERGUNTADO se esta viagem foi custeada pela União / Soviética, RESPONDEU que as despesas correram por conta da Sociedade da Ciência e da Técnica. PERGUNTADO se alguma vez se correspondeu // com uma pessoa residente em Cuba com o nome de ALBERTO GOUIN A. do // Centro Tecnológico de Química "Mártires Giron" apartamento seis, Mariano, Havana, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se mantem contáto com OSCAR ARARIPE, recentemente eleito Segundo Secretário do CACO, RESPON-/ DEU que,ocasionalmente, sim. PERGUNTADO se compareceu ao Congresso da UNE, cuja finalidade se relacionava com a criação do DNE, RESPONDEU/ que sim, porquanto divergia do seu colega Engenheiro Flávio Suplicy de Lacerda, Ministro da Educação e que a propósito lhe enviara uma // carta, tornada pública, criticando o seu projeto de extinção das entidades estudantis; que não julgava, como não julga que o melhor processo para corrigir certas distorsões da UNE e da UME seja a sua pura e

seja a sua pura e simples extinção; que sendo o referido Congresso da UNE convocado para examinar a chamada "Lei Suplicy" fôra convidado a comparecer a lá estivera na sessão inaugural. PERGUNTADO se participou de alguma reunião com pessoas como o falecido General Ladário, o Brigadeiro Teixeira, o General Cunha Melo, o Senador Amário de Morais, e o industrial Fernando Gasparian, reunião de caráter político, motivada pelo inconformismo diante da situação criada com a Revolução de 31 de Março, RESPONDEU que não. PERGUNTADO SE mantém relações com o ex-Coronel Kardec LEME, ou que com êle esteve em alguma ocasião, RESPONDEU que conhece o Coronel KARDEC LEME muito ligeiramente, tendo sido a êle apresentado, informalmente, e o encontrando, apenas, uma vez depois disso por ocasião de uma visita feita pelo deponente ao ex-Coronel JOAQUIM INÁCIO. PERGUNTADO se conhece o Senhor DORIVAL DE ABREU, Diretor da Rádio Marconde de São Paulo e se alguma vez endossou título dessa pessoa para aquisição da rádio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro, RESPONDEU que não conhece êsse cidadão e que jamais endossou títulos com aquela finalidade. PERGUNTADO se pode esclarecer a nomeação do Senhor MÁRIO VIEIRA MARQUES, primo do ex-presidente João Belchior Marques Goulart, provido ilegalmente para o // cargo de Consultor Jurídico do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, RESPONDEU que não se lembra do nome mencionado e que nunca fez nomeações do Ministério da Viação contrariando decreto então vigente que proibia nomeações a não ser em casos especiais, sujeitos à aprovação do Presidente da República; que no desejo de esclarecer / este ou outros eventuais casos de nomeações declara que ao ser aprovada a Lei que transformou o antigo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais em Autarquia, sob o nome de Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, mandava a lei que tal departamento tivesse seu quadro aprovado em função de suas peculiaridades próprias; que // foi levado o referido quadro à aprovação do Presidente da República, que autorizou , como era de sua competência, o preenchimento de vários novos cargos criados como decorrência da referida lei; que devido a isso, várias pessoas foram regularmente nomeadas para preenchimento de tais cargos não se lembrando o depoente se um deles terá sido o Senhor MÁRIO VIEIRA MARQUES, pessoa a quem não conhece. PERGUNTADO se teve alguma vez relação com pessoas filiadas à chamada"Política Operária" (POLOP), RESPONDEU que não conhece nenhuma pessoa que saiba ser filiada a tal organismo. PERGUNTADO se contribuiu em alguma ocasião para, digo, com auxílio financeiro para entidades ou organizações ligadas aos comunistas, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se /// prestou o presente depoimento por sua livre e expontânea vontade,RESPONDEU, digo,por sua livre e expontânea vontade, sem a menor coação, RESPONDEU que sim. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado,deu o Encarregado do Inquérito, por findo o presente depoimento que, lido e achado conforme, assina, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNEO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei.

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO,Coronel,
Encarregado do IPM

HÉLIO MELLO DE ALMEIDA -Indiciado

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

RESSALVA: Tendo sido constatados alguns êrros datilográficos no presente depoimento, são feitas as seguintes correções: Na primeira fôlha, na linha número 46 onde se acha escrito (obje-) todo, digo, to do movimento, leia-se (Obje-) to legal do movimento; na linha número 53, onde está escrito para isso havia escolhido, leia-se para isso haviam escolhidos. Na segunda fôlha, digo, REASS,digo, RESSALVA: Tendo sido constatados alguns erros datilográficosno presente depoimento,são feitas as seguintes correções: Na primeira fôlha, na linha nº 46, onde se acha escrito "aspecto do Movimento", leia-se "aspecto legal do movimento; na linha 53, onde se lê "para isso havia escolhido", leia-se "para isso haviam escolhido". Na segunda fôlha, linha 23, onde se lê = "para que volte a", leia-se "para que voltem a"; na linha 65, onde se lê "UNE", leia-se "UNE"..

12597

lê "UNE", leia-se "UME".

FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel, Encarregado do IPM

HÉLIO MELLO DE ALMEIDA -indiciado

RAYMUNDO THEOTÔNEO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, escrivão.

SECRETO

I. P. M.
~~12644~~

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2ª DIVISÃO - S S I
D 2 / 27
Nº 327

12598

Em 15 JUN 65

ASSUNTO: Citação de "HÉLIO DE ALMEIDA" em uma Reunião do Comitê Regional Marítimo do PCB do Estado da Guanabara

ORIGEM: Gravação realizada dia 12 Abr 65.

CLASSIFICAÇÃO: A-1

DIFUSÃO: Encarregado do IPM sôbre as atividades do PCB

INFORMAÇÃO

- Um Sr HÉLIO DE ALMEIDA, teria realizado a abertura da reunião do Comitê Regional dos Previdenciários e Autarquicos do PCB - GB, realizada em 6 Abr 65, na Rua Leopoldina nº 8.

- A mesma gravação faz referência pouco depois a uma pessôa, que seria engenheiro, personalidade simpática, não estudada, o qual possui qualidades de um futuro dirigente. (Textual)

Anexo:- 1 trecho da gravação realizada

* * * * *

SECRETO

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
I E X É R C I T O
ESTADO-MAIOR
2a SEÇÃO

RIO DE JANEIRO, GB, 12 de Abr de 65

12599

ASSUNTO: Prisão de Oficial R/R do Exército JONATTAS DE BARROS NUNES

ORIGEM: QG/3ª ZAé

CLASSIFICAÇÃO:

DIFUSÃO: Ten Cel FERDINANDO

Anexo: Cópia do depoimento do Oficial JONATTAS DE BARROS NUNES.

INFORM.AÇÃO.....Nº 22

Atendendo ao pedido da DOPS/RJ, foi prêso neste Aeroporto o Capitão R/R do Exército, JONATTAS DE BARROS NUNES, ficando o mesmo incomunicável.

Foi ouvido pela DOPS, cujo depoimento segue anexo.

Foi posto em liberdade por ordem do Cel Encarregado do Inquérito-Policial Militar, após ser ouvido pelo Maj Escrivão do mesmo. Não possuimos cópia do seu depoimento.

Êste oficial foi citado na operação Pintassilgo e seu depoimento deve ser juntado à informação nº 10/Zonaer 3, de 17 Mar 65).

::*:*:*:*:*:*

SECRETO

12600

SECRETO

CÓPIA DE DEPOIMENTO

"GB-SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.....JONATHAS DE BARROS NUNES, na forma abaixo:.....trinta.....março.....sessenta e cinco.... neste Estado da Guanabara e no Quartel General da Terceira Zona Aérea...foi vindo....DENIZARD CORRÊA PINHEIRO.....de Ordem Política e Social....de seu cargo....JONATHAS DE BARROS NUNES, filho de Aurino da Rocha Nunes e de Maria Baldoino Bafros Nunes, com trinta ano de idade, brasileiro, natural do Estado do Piauí, Capitão do Exército, casado, residente no apartamento cento e sete do bloco número sei da Asa Norte de Brasília, o qual, inquirido, delcarou que o declarante/ é oficial do Exército, da Arma de Artilharia, tendo sido reformado no pôsto de Capitão, o mesmo que tinha quando na ativa, em decorrência / do artigo sétimo do Ato Institucional; que no mês de outubro de mil / novecentos e sessenta e quatro, pouco depois de sua reforma, o declarante foi procurado em sua residência pelo Capitão reformado ISMAR CUNHA que convidou ao declarante para fazer parte de um dispositivo/ militar contra-revolucionário que era liderado pelo General LADÁRIO TELIES; que o Capitão ISMAR disse, na oportunidade, ao declarante que o General LADARIO tinha resolvido tomar a si o encargo de manter um dispositivo militar contra-revolucionário, o qual entraria em ação / quando chegasse a oportunidade para isso; que êsse dispositivo militar era formado, especialmente, por militares atingidos pelo Ato Institucional, como era o caso de declarante; que o General LADARIO considerava que existia uma facção do Exército que era essencialmente legalista e que o dispositivo militar que estava formando deveria apoiar essa facção legalista logo que ela entrasse em choque com a facção revolucionária mais extremada; que o Capitão ISMAR disse, ainda, ao declarante que o General LADARIA havia sido,digo, havia se avistado com o ex-Presidente JOÃO GOULART no Uruguai, para onde havia viajado, segundo as palavras do próprio Capitão ISMAR, "disfarçado"; que ISMAR disse ao declarante que JOÃO GOULART, nessa oportunidade, havia dito que êle pessoalmente nada poderia fazer, mas que estava disposto a auxiliar ao General LADARIO na organização de seu dispositivo militar; que, ainda, nessa oportunidade , o ex-presidente teria entregue ao General a importância de vinte ou trinta milhões de cruzeiros, que seria empregada na organização do dispositivo contra-revolucionário; que o declarante disse ao Capitão ISMAR que aceitaria participar do esquema militar em fase de formação mas que condicionava sua participação no mesmo à participação do Marechal TEIXEIRA LOTT no movimento em causa, já que êle declarante muito admirava aquêle oficial; que ISMAR respondeu ao declarante que o Marechal LOTT já havia sido, efetivamente, consultado a respeito da possibilidade de sua participação no esquema, tendo respondido que êle não pretendia assumir a chefia de nenhum movimento, alegando para isso, inclusive, que já estava muito velho, mas que, ao mesmo tempo, era contrário ao govêrno que havia as-

Continua...

(Continuação do DEPOIMENTO do Cap R/R JONATHAS DE BARROS NUNES - Fls 2).

SECRETO

sumido a direção do País após a Revolução e que, no momento propício, tomaria uma atitude condizente com seu ponto de vista; que ISMAR disse, ainda, ao declarante, que uma das idéias a ser posta em prática era a da formação de um grupo de civís que receberia instrução para-militar, tendo incumbido o declarante de organizar um grupo desse moldes, para o que deveria, o declarante, proceder ao recrutamento de pessoas de sua confiança; que o declarante ponderou ao Capitão ISMAR que êle declarante poucos conhecimentos tinha do meio civil mas que procuraria entrar em contato com dois conhecidos seus em quem confiava; que êsses dois conhecidos eram o advogado CARLOS AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA e o Veterinário JOSÉ FERNANDES RÊGO; que o Advogado CARLOS AUGUSTO havia sido colega de turma do declarante na Faculdade Nacional de Direito, enquanto que o Veterinário JOSÉ RÊGO lhe havia sido apresentado pelo padrinho de casamento da espôsa do declarante, um médico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de nome VIRMAR; que, ainda nesse primeiro contato, o declarante perguntou ao Capitão ISMAR como seriam empregados, pela cúpula militar contra-revolucionária, grupos de civís que se pretendia formar, tendo ISMAR respondido que seu emprêgo seria de várias formas, uma das quais seria o seu emprêgo no "bloqueio" das unidades sediadas na Vila Militar no caso de se concretizar a hipótese, aceita sem reservas pela cúpula militar contra-revolucionária, do General AMAURY KRUEL se rebelar contra o atual Govêrno Federal e se deslocar, com as tropas do Segundo Exército sob o seu comando, em direção à Guanabara; que o Capitão ISMAR disse ainda, não o delcarando precisar se nessa ou em outra reunião, que o General KRUEL, quando ainda não havia sido decidida a intervenção federal no Estado de Goiás, havia enviado ao então Governador MAURO BORGES um emissário com a tarefa de informar a êle MAURO BORGES que resistisse às pressões do Govêrno Federal, pois poderia contar com o apoio do Govêrno e da tropa de São Paulo; que ISMAR disse, também, que êsse emissário do General KRUEL havia, em sua ida para Goiás, passado pelo Estado da Guanabara e que, nessa oportunidade, tinha entrado em contato com a cúpula militar contra-revolucionária; que o Capitão ISMAR disse ao declarante que êsse emissário era um oficial do Exército, na ativa. que era diretamante ligado ao General KRUEL, que o declarante não pode afirmar essa última informação que teria sido transmitida por ISMAR; que, ainda, segundo o Capitão ISMAR, o Governador de São Paulo, Doutor ADEMAR DE BARROS, havia mandado também um emissário a MAURO BORGES, emissário êste que teria sido portador de mensagens semelhante à do General KRUEL, que ISMAR disse ao declarante que o General KRUEL e o Governador ADEMAR DE BARROS eram como que duas colunas que se sustentavam uma à outra e que qualquer ação empreendida contra um, encontraria resistência do outro; que, depois, disso, o declarante entrou em contato, efetivamente, com os seus dois conhecidos que já foram anteriormente mencionados; que o Capitão ISMAR procurou o declarante, em sua residência, cêr-

Continua.....

(Continuação do DEPOIMENTO do Cap R/R JONATHAS DE BARROS NUNES - Fl 3):

ca de quatro vêzes; que, de uma dessa vêzes, o Capitão ISMAR estava acompanhado por um outro Capitão reformado, da arma de Artilharia, cujo nome é JORGE CAVALERO, que o Capitão CAVALLERO também pertencia ao movimento contra-revolucionário e que estava incumbido, assim como o declarante, de apresentar à cúpula militar contra-revolucionária, através do Capitão ISMAR, sugestões para o emprêgo, na área do Primeiro Exército, da tropa a ser formada por civís com instrução para-militar; que a designação do declarante e do Capitão CAVALERO para essa missão, era decorrente do fato de ambos haverem servido na Vila Militar, e, por isso, estarem em condições de apresentar sugestões para o emprêgo de tropa naquela região; que o declarante pode informar, ainda, que o Capitão ISMAR havia sido, quando na ativa, Ajudante de Ordens do General CUNHA MELLO, ex-comandante da Infantaria Divisionária com séde em Niteroi; que o Capitão ISMAR, a respeito da organização do dispositivo militar contra-revolucionário, informou ao declarante que o General LADARIO havia dividido o País em quatro zonas, cada uma das quais correspondia a um Exército; que, na área do Primeiro Exército, o comandante do dispositivo era o General CUNHA MELO; que, na área do Segundo Exército, o comandante era o General ZERBINI e que, nas áreas dos Terceiro e Quarto Exércitos os comandantes eram dois Coronéis, cujos nomes não foram mencionados por ISMAR; que ISMAR informou ao declarante, também, que no Estado do Rio Grande do Sul, existiam várias unidades / que estavam dentro do dispositivo contra-revolucionário, não sabendo o declarante precisar se ISMAR com isso queria se referir apenas aos comandos ou se à própria tropa; que ISMAR disse, ainda, ao declarante que cêrca de noventa por cento da Brigada do Estado do Rio Grande do Sul, também estava participando dêsses dispositivo contra-revolucionário; que ainda, segundo ISMAR, de início o General LADARIO não desejava nenhum contrato com o ex-deputado LEONEL BRIZOLA mas que posteriormente, levado pela opinião de outros oficiais que também faziam parte da cúpula do movimento, passou a aceitar a participação daquele ex-parlamentar, mas sòmente na área restrita dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina; que, de certa feita, o Capitão ISMAR CUNHA disse ao declarante que, atuando junto à cúpula militar contra-revolucionária, existia também a cúpula civil; que essa cúpula civil era constituida, entre outros, pelo Engenheiro HELIO DE ALMEIDA, o Senador ERMIRIO DE MORAIS e o Industrial FERNANDO GASPARIAN, além de um grupo econômico de São Paulo, ligado à exportação de café, que era contrário ao atual govêrno e tendia a vir apoiar financeiramente o movimento; que ISMAR contou ao declarante, que o Engenheiro HELIO DE ALMEIDA havia participado de uma reunião com o General LADARIO e outros membro da cúpula militar; que ISMAR disse, / ainda, que os componentes da cúpula civil iriam auxiliar o movimento contra-revolucionário financeiramente e que também esperavam apoio finan-

Continua.....

(Continuação do DEPOIMENTO do Cap R/R JONATHAS DE BARROS NUNES - Fl II -)

ceiro do denominado Mercado Comum Europeu, parecendo, tambe, ao declarante que era esperado auxílio proveniente da Argélia e do Egito, não sabendo o declarante fornecer maiores detalhes a respeito; que o dispositivo militar mantinha ligação constante com os exilados no Uruguai, através de mensageiros; que, de certa feita, ISMAR disse ao declarante / que o ex-Coronel KARDECK LEME também fazia parte do movimento. E nada / mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade presente que se desse por findo o presente Têrmo, que assina / com o declarante. Eu _____, Escrivão, o datilografei e subscrevo....."

::*:*:*:*:*:*:*:*

RESERVADO

12604

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

OFÍCIO Nº 236/65
IPM/481

Em 15 de junho de 1965

Do CEL GERSON DE PINNA - Encarregado do IPM no ISEB

Ao Sr. Cel. FERDINANDO DE CARVALHO - Encarregado do IPM/709-Partido Comunista

Assunto : Cópia de depoimento - Encaminha

I - Encaminho a V.Sª cópia do depoimento (reinquirição) do Capitão Reformado pelo ATO INSTITUCIONAL JONATHAS DE BARROS NUNES que confirma estar comprometido com um movimento / de natureza contrária ao atual Presidente da República, o Engº HELIO DE ALMEIDA envolvendo ainda pessoas constantes dos chamados / "Grupos dos Cinco", fato já do conhecimento de V.Sa.

II- A participação que faço a V.Sª certamente determinará o procedimento de investigações a respeito do Engº HELIO DE ALMEIDA, de acôrdo com o artigo 156 do Código de Justiça Militar, pois existem informes das ligações dêste cidadão com o Partido Comunista.

III- Adianto a V.Sa. que possuo depoimentos a respeito e são de tal natureza que me levaram a solicitar a prisão preventiva dos envolvidos no movimento, inclusive do Engº HELIO DE ALMEIDA.

Gerson de Pinna

GERSON DE PINNA - CEL
ENCARREGADO DO IPM NO ISEB

CEL GERSON DE PINNA - Encarregado do IPM no ISEB
Sala da Seção de Segurança Nacional do MEC
PALÁCIO DA CULTURA - 2º andar
N e s t a
Tel: 22-7160

RESERVADO

12605

TÊRMO DE REINQUIRIÇÃO AO INDICIADO

Aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Gb., na Sala da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Educação e Cultura, presente o CEL GERSON DE PINNA, Encarregado dêste Inquérito, comigo 1º TEN ROGERIO OLIVEIRA DA CUNHA, servindo de escrivão, compareceu JONATHAS DE BARROS NUNES, a fim de ser reinquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 481 que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama JONATHAS DE BARROS NUNES, com 30 anos de idade, filho de AURINO DA ROCHA NUNES e de MARIA BALDUINO NUNES, casado, natural de Jerumenha, Estado do Piauí, Professor Particular, Militar Reformado pelo ATO INSTITUCIONAL, residente à rua ASA NORTE, Bloco - 6, apto. 107, Brasília. Perguntado se confirma integralmente o seu depoimento de treze de abril do corrente ano, respondeu que, sim. Perguntado se admite que o INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS, daqui por diante designado pela sigla ISEB, pela orientação ideológica ligada às esquerdas comunizantes conforme consta de seu depoimento de fls. do presente inquérito, pretendia criar um ambiente conveniente à mudança da Ordem Política e Social, estabelecida na Constituição, mediante doutrinas de caráter internacional, quiçá ajuda de natureza ideológica de estado estrangeiro, respondeu que, realmente o que sabe sôbre o ISEB, envolvendo aspéctos da natureza das afirmações contidas na pergunta, resultam de denuncias que os jornais de grande circulação veinculavam periódicamente; que, por estas informações, embora o depoente não tenha elementos para provar a procedência dessas afirmações, no entanto, dá crédito, em caráter pessoal, a essas afirmações, principalmente já nos últimos mêses do govêrno JOÃO GOULART; que, quando aluno da Faculdade Nacional de Direito, ostentavam cartazes dentro da Faculdade sôbre cursos que estariam sendo ministrados no ISEB; que, está lembrado do professor OSNY DUARTE PEREIRA, para citar um exemplo, como um dos conferencistas que apareciam nos cartazes na Faculdade Nacional de Direito e que realizava um intercâmbio entre o ISEB e a FND; que, não resta dúvida poder se considerar ajuda de Estado Estrangeiro a utilização de informações através de conferências ou livros trazidas por tais conferencistas, embora o depoente faça ressalva de que não tem elementos provantes. Perguntado se confirma as afirmações feitas em se de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

12606

depoimento de fls. do presente inquérito, realizado aos trezo dias do mes de abril do corrente ano, sobre a participação do engenheiro HELIO DE ALMEIDA em um plano subversivo, contra-revolução , respondeu que, o fato foi informado ao depoente pelo Capitão ISMAR FELISBERTO FONSECA DE CARVALHO CUNHA, em u, digo, na residencia do depoente na rua Bom Pastor, 410, apto. 301; que, o referido Capitão ISMAR foi à residência do depoente para convencê-lo tomar parte no movimento contra-revolucionário e, nessa ocasião, afirmou ao depoente que sabia de fontes seguras que o engenheiro HELIO DE ALMEIDA ao lado do general LADÁRIO, já falecido, ser, digo, tinha conhecimento de tôda esta articulação; que, o engenheiro HELIO DE ALMEIDA estava entrosado com tal movimento. Perguntado se as informações / prestadas pelo Capitão ISMAR foram convincentes, isto é, se eram de fontes seguras ou se o mesmo estava "blefando", respondeu que, as informações do Capitão ISMAR foram dadas ao depoente como sendo de fonte segura, não tendo o referido capitão feito qualquer referência de um fato hipotético ou "de ouvir dizer", pelo contrário, deu a informação com absoluta confiança; que, pode informar, no entanto, que o engenheiro HELIO DE ALMEIDA era íntimo amigo do falecido general LADÁRIO, o que julga ser verdadeiro pois por ocasião do falecimento do General LADÁRIO o Engenheiro HELIO DE ALMEIDA compareceu ao entêrro segurando uma das alças da urna fúnebre, se bem se lembra o depoente; que, tal fato foi visto, digo, foi constatado pelo depoente através de uma fotografia devulgada por um jornal. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por / findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e comigo 1º TEN ROGERIO OILVEIRA DA CUNHA, servindo de escrivão, que o escrevi.

ENCARREGADO DO INQUÉRITO

INDICIADO

ESCRIVÃO

RESERVADO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
– AGÊNCIA DE SÃO PAULO –
(S.N.I. – S.P.)

12607

I. P. M. 12053

São Paulo, 14 de maio de 1965.

N.º 280/OPESP/65

Do Chefe da Divisão de Operações
Ao Ilmo. Sr. Cel. FERDINANDO DE CARVALHO
Assunto: encaminhamento (faz)
Referência:
Anexos: PB nº 238/OPESP/65

1 - Incumbiu-me o Exmo. Sr. General Chefe da Agência do Serviço Nacional de Informações, em São Paulo, de encaminhar a V. Sa., o Pedido de Busca nº 238/OPESP/65, para o qual solicita a especial atenção de V. Senhoria.

EDOARDO DE CERQUEIRA CESAR - Ten. Cel.
Chefe da Divisão.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA DE SÃO PAULO

ENDEREÇO:
DIVISÃO DE OPERAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO DO SNI
RUA MARTINS FONTES, 109-11-
SÃO PAULO — TEL. 35-1398

RESERVADO

ECC/bnog

RESERVADO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

Em 6 mai 65

1. Asunto: Ficha e vida pregressa do cidadão nordestino BARTOLOMEU
2. Origem: Informante
3. Classificação: A-2 12608
4. Órgão Informante: Cel. Ferdinando de Carvalho

PEDIDO DE BUSCA Nº 238/OPESP/65

1. DADOS CONHECIDOS:

1.1 - Há no I.A.A., Delegacia de São Paulo, como seu funcionário, um nordestino de nome BARTOLOMEU. Diz-se ligado por amizade a MILITARES de São Paulo e a deputado IVETE VARGAS, esteve presente na "ERICSON", segundo consta, à visita alí feita há poucos dias por autoridades militares quando a firma atingiu em sua fabricação, o 500.000º aparelho de telefone.
Segundo consta, participou com DORIVAL DE ABREU, SEN.MACULAN, HELIO DE ALMEIDA e outros, da compra da RADIO MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro. Consta que o Snr.HELIO DE ALMEIDA endoçou os títulos para DORIVAL assumir o contrôle acionário da EMISSORA, o que fez há cêrca de 20 a 25 dias. Consta ainda que o Snr.BARTOLOMEU pertence ao Serviço Secreto do IIº Exército. No momento"faz tudo", junto a DORIVAL para controlar os noticiários tanto da "MAYRINK" como da "MARCONI". Consta ainda que tanto o Snr.BARTOLOMEU quanto o Snr.IGNÁCIO MAMANA NETO, estiveram ligados à campanha do Snr.FARIA LIMA.Não Se sabe de onde vieram os recursos para essa compra,que segundo dizem, alcança à casa do "bilhão e meio".Certas correntes apontam a fonte de recursos no URUGUAI, junto aos exilados, e outros dizem que está sendo financiado pelo ex-SENADOR JK.

2.DADOS SOLICITADOS:

2.1 - Veracidade dos fatos.

2.2 - Outros dados julgados úteis ou importantes à completa elucidação do assunto em tela.

* *

ANOTAÇÕES DE REGISTRO:

- Referência: Original
- Interessado: SNI/ASP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

12609

I. P. M. 12655

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade, na Sala da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Educação e Cultura, presente o CEL GERSON DE PINNA, Encarregado dêste Inquérito, comigo 1º TEN ROGERIO OLIVEIRA DA CUNHA, servindo de escrivão, compareceu HELIO MELLO DE ALMEIDA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 481 que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama HELIO MELLO DE ALMEIDA, com 46 anos de idade, filho de MANUEL JOAQUIM DE ALMEIDA e de NOEMIA MELLO DE ALMEIDA, casado, natural do Estado da Guanabara, Engenheiro Civil e Eletricista, residente à rua Avenida Vieira Soto, 310, apto. 302, Ipanema, nesta cidade. Perguntado sôbre o que pode informar a respeito do INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS, daqui por diante designado pela sigla ISEB, respondeu que nunca compareceu aquêle Instituto, jamais tendo sido convidado a assistir qualquer das conferências por êle promovidas nem tão pouco convidado a participar de qualquer de seus cursos; que jamais recebeu qualquer das publicações do ISEB, não sabendo mesmo onde se situava sua Sede e que, por isso, deseja deixar registrado ao início dêste depoimento o seu protesto quanto à sua qualificação de indiciado, porquanto não reconhece qualquer fato que o ligue às atividades daquele Instituto. Feitas as considerações acima pelo depoente que registra a sua extranheza em prestar um depoimento em um Inquérito Policial Militar que investiga atividades subversivas no ISEB, deu-lhe, o encarregado dêste inquérito, a seguinte explicação: o depoente embora não esteja, até o presente momento, vinculado diretamente ao ISEB, por atividades subversivas, foi no entanto, citado em depoimentos prestados por pessoas indiciadas no ISEB, conforme se verifica do, digo, nos depoimentosconstantes de fls. do presente inquérito e que o encarregado dêste IPM dará conhecimento ao depoente; que o encarregado dêste inquérito assim qualificou- o depoente como indiciado, tendo em vista as referencias referidas que o colocam como coparticipante de atividades subversivas às quais estão vinculados indiciados específicos do ISEB; que, o encarregado dêste inquérito irá cumprir o que prescreve o artigo 191 do Código de Justiça Militar, informando às autoridades, por tanto, os

x 45
x MANOEL

Hélio Mello de Almeida

os fatos e documentos comprovatórios que determinaram a prisão de indiciado para o depoente; que, de qualquer forma, o encarregado dêste inquérito, solicitará inicialmente, ao depoente, informações sôbre o IBESB, uma vez que, entre os documentos apreendidos na Sede do IBESB, à rua das Palmeiras, 55, foram encontradas cópias de um telegrama e de um ofício, cópias estas, que o encarregado dêste inquérito apresenta ao depoente para identificação. Perguntado se recebeu os originais dos documentos acima referidos telegrama e ofício, quando o depoente era Ministro de Estado do / govêrno do senhor JOÃO GOULART, sendo Ministro da Viação e Obras Públicas, respondeu, digo, solicitando o comparecimento do depoente para assistir à aula inaugural do ano de 1963 que seria proferida pelo professor OSNY DUARTE PEREIRA, respondeu que, pela leitura dos dois documentos depreende que os mesmos teriam sido, certamente, telegramas e ofícios circulares dirigidos a todos os Ministros de Estado e, provavelmente, a outras altas autoridades; que, como é do conhecimento geral, os Ministros de Estado não tomam conhecimento direto de todas a correspondência que lhes é dirigida e que, no caso presente, não tem a menor lembrança de haver recebido o telegrama e o ofício referidos; que, está certo, no entanto, não ter comparecido aquela cerimônia oficial, porquanto, jamais compareceu à Sede do IBESB cujo endereço até ignorava. Perguntado se tem lembrança de haver indicado alguem para o IBESB quando Ministro da Viação, respondeu que não tem lembrança. Perguntado se algum dia foi convidado para realizar conferências ou promover / qualquer ato público do IBESB, respondeu que não tem lembrança, sendo que a única conferencia que proferiu no tempo em que era Ministro da Viação e Obras Públicas foi realizada na Escola Superior de Guerra, por convite de seu Comandante, o Almirante LUIZ TRAJANO / MARTINS. Perguntado se tinha conhecimento de que o IBESB era dentro intelectual do Partido Comunista, respondeu que de nada sabia; que sabia ser o IBESB um Instituto de altos estudos políticos, econômicos e sociais, fundado no tempo do govêrno CAFÉ FILHO e tendo como dirigentes e membros de seus Conselhos figuras destacadas dos govêrnos que se sucederam; que, considerava, portanto, o IBESB um órgão oficial de govêrno subordinado ao Ministério da Educação e Saúde. Perguntado quais as personalidades do IBESB que teria conhecido e que conceito, sob o ponto de vista ideológico, fazia ou faz das / mesmas, respondeu que, em função de contátos referentes ao IBESB, nunca manteve com qualquer de seus dirigentes, razão porque deixa de responder à pergunta. Perguntado se conheceu o Sr. ROLANDO CORBISIER e o Sr. ALVARO VIEIRA PINTO, respondeu que, o professor/

I. P. 12857

que, quanto ao professor ALVARO VIEIRA PINTO o conhece apenas de nome; que, quanto ao professor ROLAND CORBISIER o conheceu quando Deputado Federal. Perguntado se admite ser o Sr. ROLAND CORBISIER marxista leninista, respondeu que jamais teve qualquer conversa / de caráter ideológico com o referido senhor, não podendo por isso julgar de suas convicções. Perguntado se foi ou é simpatico à ideologia comunista ou se é socialista ou se é adepto das esquerdas, respondeu que, poderia se recusar a responder tal pergunta, por / isso que nada tem ela a vêr com o inquérito do ISEB e que, apesar disso nada tendo a esconder, em qualquer oportunidade, quanto às suas convicções ideológicas, declara peremptóriamente, não ser / comunista, considerando-se democrata legítimo. Perguntado se foi um dos signatários do Manifesto dos Intelectuais recentemente publicado pela imprensa, digo, imprensa local, onde se encontravam / outros assinantes indiciados do ISEB e em caso afirmativo se tinha conhecimento de detalhes quanto às implicações de alguns dos / assinantes com o ISEB, respondeu que, assinou um manifesto à Nação publicado aos 14 de março de 1965, tendo como primeiro signatário o professor ALCEU AMOROSO LIMA; que, quanto ao fato de terem ou não assinado o referido documento, elementos eventualmente indiciados no inquérito do ISEB, considera fato que não lhe diz respeito nem pelo mesmo demonstrou qualquer interesse, porquanto sua assinatura, do depoente, no referido manifesto foi aposta em caráter estritamente pessoal. Perguntado se a data escolhida para o lançamento do manifesto, data do aniversário do Partido Comunista, no Largo de São Francisco, foi decorrente de uma idéia preconcebida ou se foi pura coincidencia e se estêve no referido local para prestigiar a distribuição pública do referido manifesto, respondeu que, não vê nenhuma ligação entre esta pergunta e o ISEB; que, por isso deseja ser esclarecido sôbre a competencia do IPM a que está respondendo que é o do ISEB para perguntar que seu vêr não estão delimitadas dentro dos objetivos do presente IPM; que, é do seu interesse esclarecer tôda a verdade sôbre os que vier a ser inquirido, mas que não se vê obrigado a responder perguntas, pelo menos aparentemente desvinculadas do assunto, a menos que, seja devidamente esclarecido da competência legal e jurídica dêste IPM para formulá-las. Respondendo à suspeição, digo, aos esclarecimentos solicitados pelo depoente, o encarregado dêste inquérito, por uma deferência ao depoente, conduta que tem norteado o desenvolvimento dêste inquérito que busca a verdade, apenas a verdade, esclareceu que, o depoente prestou as informações solicitadas sem conhecer as particularidades que envolvem o processo, isto é, o inquérito, e por isso entra

e por isto, estranha a pergunta que lhe foi feita, julgando-a desvinculada ao problema IBAD, no entanto, a pergunta que lhe será / dirigida imediatamente, mostrará o cabimento da anterior, em relação aos assuntos ligados ao IBAD, objetivo do presente inquérito. Além disto, o encarregado dêste inquérito participou ao deponente que, tem em seu poder depoimentos de indiciados do IBAD, implicados em atividades subversivas, que a ponto, digo, apontam o depoente como participante das referidas atividades e, portanto, cabe / ao encarregado dêste inquérito, cumprir, colhendo informes preliminares, o que consta do artigo 191 do Código de Justiça Militar. Diante dos esclarecimentos prestados pelo encarregado dêste inquérito, o deponente agradece à deferência dos esclarecimentos referidos e declara ser também seu objetivo o de fazer presente a verdade e apenas a verdade; que, respondendo à pergunta da seguinte maneira: o manifesto à Nação retro referido, nada tem de ilegal ou subversivo; que, é um manifesto de oposição ao govêrno em certos aspectos de sua política, mas que o próprio Presidente da República em reiteradas oportunidades declarou ser do interesse de seu govêrno, a existência de uma oposição; que, aliás, sem oposição não há govêrno democrático; que o referido Manifesto publicado pela imprensa no dia 12 de março foi mesmo em vários de seus aspectos elogiado / por autoridades governamentais, como se depreende dasdeclarações feitas na Câmara dos Deputados, pelo Deputado PEDRO ALEIXO, líder do govêrno naquela Casa e pelo Ministro MILTON CAMPOS ao final de seu discurso em que anunciava a decisão do Presidente da República em fazer realizar eleições diretas, em 11 Estados, em 1965; que, está absolutamente convicto de que a data marcada pelos signatários do Manifesto para, em ato Simbólico, fazer a entrega dos mesmos a estudantes que desejavam distribuí-lo ao público nada têve a vêr / com a data de aniversári, digo, aniversário do Partido Comunista; que, fez esta afirmação em tenôr de contestação porque sabe ter / sido a mesma escolhida como decorrência do aniversário da Primeira Constituição do Brasil, promulgada no Império a 25 de março de 1823; que, não estêve presente ao local do Ato Simbólico no momento em que deveria ter sido o,mesmo realizado, ou seja, às 10 horas da manhã; que, manteve-se trabalhando normalmente em seu escritório até cêrca de 10,40 horas do mesmo dia, quando saiu para atender a um compromisso; que, por curiosidade resolveu passar pelo Largo de São Francisco apenas para verificar se a referida cerimônia se realizára dentro da perfeita ordem que era o objetivo de seus promotores; que, ali chegando tomou conhecimento dos fatos anteriormente verificados e que não faz do conhecimento público, pois estão informado de que

12613

os autores do ato cívico se encontravan prêsos; que, se dirigindo a um dos policiais presentes para saber das causas da detenção foi considerado igualmente prêso; que, posteriormente, na [illegible], cêrca de cinco minutos após alí chegaren, foram os detidos informados por um Comissário de que houvera um lamentável equívoco e de que ordens mal interpretadas haviam dado margem à detenção e que, por isso, em nome da Secretaria de Segurança, apresentava as suas desculpas aos presentes. Perguntado se durante a sua permanência no Largo / de São Francisco, têve contátos pessoais com o ex-Coronel KARDEC / LEMA e o Editôr ENIO SILVEIRA, respondeu que, em relação ao ex-Coronel KARDECK LEMA, absolutamente não e nem siquer o viu no referido local e que em relação ao Editor ENIO SILVEIRA estava êle no local entre os detidos. Perguntado se conhece o senhor KARDECK LEMA, ex-Coronel do Exército, respondeu que, o conhece muito ligeiramente; que o reconheceria se o tivesse visto. Perguntado que relações o liga ao ex-Ten Coronel KARDEC LEMA, respondeu que o conhece muito superficialmente e acredita tê-lo visto apenas duas vêzes, sendo que, em uma delas por apresentação formal,,trocando apenas cumprimentos e de outra feita encontrou-o em casa de um amigo a quem visitava, o Coronel JOAQUIM IGNACIO, não se recordando do nome completo dêste oficial. Perguntado se o encontro referido foi após à Revolução de 31 de março, respondeu que sim, cêrca de um a dois mêses atrás. Perguntado se foi Ministro de Estado no govêrno do Sr. JOÃO GOULART, respondeu que sim, tendo tomado posse a 13 de julho de 1962 e passado o cargo ao Ministro EXPEDITO MACHADO DA PONTE, em 2h de junho / de 1963. Perguntado se deixou o cargo de Ministro de Estado por incompatibilidade política com o Sr. JOÃO GOULART, respondeu que não, tendo deixado a função, a seu pedido, do deponente, por se considerar em estado de exaustão física e aproveitando a oportunidade da mudança total de Gabinete. Perguntado se mantêve relações cordiais de natureza política com o Sr. LEONEL BRIZOLLA e se estava de acôrdo com a pregação política que o mesmo vinha fazendo, respondeu / que, conheceu o Sr. LEONEL BRIZOLLA em função dos cargos públicos que o mesmo ocupava tendo tido entretanto muito poucos contátos com o mesmo, nenhum dêles de caráter político; que, embora convencido da necessidade de certas Reformas estruturais para o País, ponto de vista aliás também pelo presente govêrno da República, sempre foi o deponente contrário a consecução de tais objetivos por processos vigentes. Perguntado se estêve presente ao comício de 13 de março de 1964 ocorrido, digo, realizado na Central do Brasil, respondeu que sim. Perguntado se está identificado com o govêrno instalado no Brasil após a Revolução de 31 de março, respondeu que mais uma vez

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

12660

deseja deixar assinalado que não vê qualquer correlação entre esta e outras perguntas que lhe têm sido feitas com o Inquérito do ISEB para cujo IPM foi convocado e presta agora o seu depoimento; que, entretanto, nada tendo a esconder e de nada lhe acusando a consciência presta-se a responder a esta e outras perguntas, dentro do espírito de colaboração para o estabelecimento da verdade a respeito de sí, depoente, e de suas atitudes, muitas delas públicas e notórias; que, assim manifesta sua discordância com certos aspéctos da política do atual govêrno; que, por exemplo, dirigiu-se em carta / ao Ministro SUPLICY DE LACERDA divergindo da orientação do govêrno no tocante ao fechamento de Entidades Estudantis; que, igualmente, faz restrições a presente política econômico-financeira; que, em contrapartida, aplaude muitos dos atos do atual govêrno, entre os quais o da recente confirmação de eleições diretas em 1965; que, / finalmente não se identificando, digo, não se considerando totalmente identificado com todos os princípios que regem o presente govêrno, identifica-se com todas aquelas medidas que vem tal govêrno tomando em obediência a normas democráticas e é de parecer deva o atual govêrno ser mantido e substituido apenas na época legal através da realização de eleições livres conforme a própria lei dita. Perguntado se mantém relações com o Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA, respondeu que sim. Perguntado se estas relações foram mantidas também após a Revolução de 31 de março, respondeu que é seu amigo, do ex-Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA, mantendo com o mesmo relações de amizade. Perguntado se fêz alguma viagem à Rússia e em caso afirmativo quantas foram realizadas, em que época e tempo de duração, respondeu que, sendo Secretário Geral do Clube de Engenharia em 1959, foi designado pelo Conselho Diretor daquela Entidade para compôr, com seus colegas, professor MAURICIO JOPPERT DA SILVA e professor ANTONIO ALVES DE NORONHA uma Delegação técnica para uma visita por três (3) semanas à Obra de Engenharia e Indústrias da União Soviética por convite da Sociedade da Ciência e da Técnica daquêle País; que, posteriormente, sendo Presidente do Clube de Engenharia foi / designado também pelo Conselho Diretor daquela Entidade para compôr uma Delegação Técnica com seus colegas, professor MAURICIO JOPPERT DA SILVA, professor ANTONIO ALVES DE NORONHA, professor OCTÁVIO CAMARGO DE e Engenheiro Agrônomo CELSO, digo, CLAUDIO CECIL POLAND para uma visita a Obras de Engenharia e Indústrias da República Popular da China, a convite da Sociedade da Ciência e da Técnica daquele País; que, nessa oportunidade, seu itinerário incluiu passagem por Moscou, onde se deteve a Comitiva apenas em um dia a espera de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

12615

12661

do avião de correspondência; que, viagens técnicas da mesma natureza realizou a vários outros Países em diferentes oportunidades, tendo participado de vários Congressos Técnicos; que, realizou / -mais de quinze viagens aos Estados Unidos da América do Norte, Grã Bretanha, França, Canadá, Argentina, etc., Perguntado se co - nhece e matém relações com o Dr. PEDRILVIO FRANCISCO GUIMARÃES FER REIRA, respondeu que, conheceu um advogado de nome PEDRILVIO que/ funcionava, a vários anos atrás, na Rêde Ferroviária Federal S/A; que, não sabe se o mesmo é ou não o referido na pergunta; que, não o vê há muitos anos. Perguntado se tem conhecimento de que o seu nome foi ventilado, nome do depoente, juntamente com o do ex-Brigadeiro TEIXEIRA e o do General LADÁRIO para dirigirem um movimento contra-revolucionário, respondeu que, leu referência a essa hipotese ha vários mêses atrás em jornais do Rio que noticiavam depoimentos relacionados com o inquérito policial militar que se fazia então com referência a um suposto atentado ao trem dos convencionais da UDN que voltavam de São Paulo; que, não deu a menor importância aquela referência pelo absurdo da mesma. Perguntado se foi en alguma época, após a Revolução de 31 de março, procurado / por militares,e civis para convidá-lo à chefia de um movimento contra-revolucionário, respondeu que não. E como nada mais disse e / nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente depoimento, digo, interrogatório, mandando lavrar o presente têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e comigo, 1º TEN ROGERIO OLIVEIRA DA CUNHA, servindo de escrivão que o escreví.

Jerson de Pinna
ENCARREGADO DO INQUÉRITO

INDICIADO

ESCRIVÃO

EM TEMPO: às fôlhas ....., linhas 10 e 11, onde se lê 46 anos de idade, filho de MANUEL JOAQUIM DE ALMEIDA, leia-se 45 anos de idade, filho de MANOEL JOAQUIM D'ALMEIDA; às fls , linha 30 onde se lê ALMIRANTE LUIZ TEIXEIRA MARTINS, leia-se: ALMIRANTE LUIZ TEIXEIRA MARTINI; às fls , linha 37 , entre os vocábulos aliás e também, inclua-se o vocábulo ADOTARA às fls , linha 31 onde se lê à Obra de Engenharia e Indústrias, leia-se: a Obras de Engenharia e a Indústrias.

Jerson de Pinna
ENCARREGADO DO INQUÉRITO

INDICIADO

ESCRIVÃO

358

12616

I. P. M.
~~12662~~
709

DISCURSO PRONUNCIADO PELO ENGENHEIRO HÉLIO DE ALMEIDA NA SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DA XI CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, QUE O ELEGEU CANDIDATO À GOVERNANÇA DO ESTADO DA GUANABARA, PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1965

= =

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1965

Senhores Convencionais:

12617 12663

Em uma hora de solene responsabilidade para o futuro do Partido Trabalhista Brasileiro, da Guanabara e das instituições democráticas de nosso país, assumo o encargo de representar a gloriosa legenda do PTB nas eleições para o govêrno dêste Estado.

A missão que me confiastes é uma honra e uma convocação cívica. Juntos conduziremos a bandeira do progresso social levantada por êste Partido, desde a sua fundação, com o propósito de dar às grandes massas participação nas decisões políticas da Nação. Com sua lúcida visão política o Presidente Getúlio Vargas imprimiu ao Partido Trabalhista Brasileiro um caráter dinâmico e aberto, pois que o via como o grande instrumento de congraçamento social oferecido não apenas aos trabalhadores mas, também, às outras classes comprometidas na luta pela justiça social e pela emancipação econômica do nosso povo. Por isso é que vemos nas hostes do grande Partido que fundou, também empresários progressistas, profissionais liberais e intelectuais, cooperando todos, lado a lado com os operários, na construção de um Brasil melhor.

O ideal que deu origem ao Partido Trabalhista Brasileiro continua a ser o nosso - buscar a evolução da sociedade brasileira através de conquistas progressivas que, ao mesmo tempo em que reformam estruturas arcáicas, consolidam as tradições institucionais no que têm de valores permanentes. É neste equilíbrio entre reforma e tradição que o trabalhismo construirá no Brasil um govêrno democrático onde a luta de classes seja substituida pelo entendimento entre as classes, onde os conflitos de interêsses entre o trabalho e o capital se resolvam antes à volta das mesas de debates, nas negociações pacíficas, nos arbitramentos e nos tribunais, que nas ensanguentadas ruas das guerras civis. Na medida em que os ideais que nossa luta procura consolidar se tornarem vitoriosos, ficarão definitivamente afastados os perigos das ditaduras, de direita ou de esquerda, que rondam as liberdades políticas dos países em fase de desenvolvimento onde mais instáveis são as instituições democráticas.

Levantar esta vossa bandeira, que é a bandeira do futuro, representa a maior honra a que poderia aspirar em minha vida de homem público. Esta honra, no presente momento brasileiro, conturbado ainda por ódios e perseguições, em uma hora em que as instituições democráticas que aprendemos a amar estão ameaçadas de aniquilamento pelos ventos dos radicalismos, é também uma convocação cívica a que nenhum patriota pode se furtar.

Senhores Convencionais: Agradeço com emoção e humildade a confiança que em mim depositastes. Congratulo-me com Luthero Vargas, o Presidente do PTB, pela forma como se desenvolveram os trabalhos desta Convenção Regional, que passará à História como uma afirmação e um exemplo de convicções democráticas, de respeito às diferenças de opinião, onde solu-

.../...

360

2-2064

ções são encontradas pelo livre debate de idéias e pelo argumento do voto para, afinal, resultarem na unidade partidária em tôrno das decisões da maioria. Saúdo ainda o Deputado Rubens Berardo, por tantos títulos merecedor da investidura que houvestes por bem conferir-me, que proporcionou à Guanabara e ao Brasil o espetáculo de uma disputa lisa e leal que tanto engrandeceu o Partido.

Sei que ao indicar-me não escolhestes personalìsticamente um candidato, mas sim um representante de vossos ideais. É como porta-voz das aspirações populares que representais, que entendo conduzir nossa campanha, na qual esperamos venham a formar, lado a lado com o PTB, tantos outros valorosos partidos que formam hoje na área de oposição ao presente Govêrno estadual.

A jornada eleitoral que hoje encetamos não dará guarida a ódios nem a revanchismos e evitará, bem certo, o radicalismo que só serve para semear a discórdia entre os brasileiros, desviando-os da tarefa comum de desenvolvimento e justiça social. Voltados para as tarefas administrativas que nos aguardam, procuraremos pregar por tôda esta cidade o programa renovador de um govêrno verdadeiramente dedicado aos interêsses do povo e essencialmente preocupado com a aflição das classes mais humildes. Levaremos aos cariocas uma plataforma que, respaldada nos objetivos políticos e econômico-sociais constantes do programa partidário do PTB, constitua o resultado do estudo das equipes que vêm procedendo desde já a um reexame das necessidades da Guanabara, quer no tocante aos problemas coletivos como às aspirações de cada habitante desta cidade, dentre os quais ressaltamos:

- revisão dos atuais níveis de tributação, abusivamente majorados nos últimos anos sem embargo das declarações do atual Governador do Estado, quando candidato, de que "aumentar impostos é recurso de mau administrador";
- ampliação do sistema do ensino primário, onde implantaram o artifício de um atendimento quantitativo das necessidades escolares através da diminuição de horas de aula e com a conseqüente redução da qualidade do ensino; dinamização do ensino técnico, especialmente o elementar, que será integrado à vida dos núcleos populacionais; e, no campo do ensino superior, estabelecimento de condições para que as faculdades do Estado, convenientemente aparelhadas, possam cumprir a missão que lhes cabe na valorização da cultura nesta unidade federativa;
- reaparelhamento da rêde de hospitais e abolição das taxas hospitalares, pois que entendo dever elementar do Estado atender gratuitamente aos casos médicos de emergência;
- estímulo efetivo à industrialização racional da Guanabara, criando-se pela ação direta ou indireta do Estado, novas frentes de produção que alarguem o campo de absorção da mão de obra, proporcionando oportunidade aos quadros qualificados de operários e dirigentes que nosso sistema educacional produzir;

.../...

- ampliação da reduzida rêde de esgotos da cidade e concentração de recursos na solução dos problemas de abastecimento de água a fim de que ao pagamento das respectivas taxas efetivamente corresponda a presença de água em nossas torneiras;
- solução racional e humana para o problema das favelas, que não basta serem erradicadas, em se criando, com isto, novos problemas sociais;
- equacionamento, afinal, do problema do "Motrô", fazendo-se a conjugação de um sistema de metropolitano com o tráfego ferroviário suburbano da Central e Leopoldina, a exemplo do que foi intentado pelo Govêrno Federal e sabotado pelo Governador do Estado ao tempo em que, na Pasta da Viação e Obras Públicas, servia eu ao Govêrno do Presidente João Goulart;
- incremento da pavimentação dos subúrbios e dos centros populacionais em desenvolvimento;
- integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio e estudo conjunto dos problemas do Grande Rio;
- colaboração com o Govêrno Federal no sentido de tornar, afinal, realidade a ligação Rio-Niterói;
- atribuição aos urbanistas brasileiros, que são muitos e dos melhores do mundo, conjugados ao excelente quadro técnico do Estado, da feitura de um plano diretor viável e adaptado às nossas reais peculiaridades. É inadmissível que, no instante em que os arquitetos e urbanistas brasileiros são chamados a trabalhar nos mais adiantados países do mundo, importemos gregos ou troianos para estudarem os nossos problemas urbanísticos.

Não formo entre aquêles que consideram o funcionalismo público estadual como meros clientes do Tesouro, para quem só se deva ter sanções e jamais reconhecimentos. Nem me agrupo entre aquêles que encaram o contribuinte como simples forçado do Erário. Ao que paga para ser servido e ao que é pago para servir devemos reconhecer como expressões sociais que cooperam com a administração pública e nunca como marginais que só têm por missão aplaudir ou obedecer.

Tampouco, por muito que um governador se sacrifique em favor da coletividade, por muito que venha a promover o engrandecimento do bem comum, não aceito que se obscureça a contribuição de todo um povo em suas fainas diárias, em seus constantes sacrifícios, para crédito exclusivo da Administração ou de um homem que dela esteja à frente. Jamais, pois, cairei no estilo dos iluminados. A democracia só se desenvolve e consolida pelo concurso do homem que não se julga um super-homem, seja êle governante ou simples governado. Do homem que só se considera homem e nunca um Deus feito por conta própria, que age contra tudo e contra todos e, naturalmente, para só a si próprio servir e para por todos ser servido.

O propósito de nosso govêrno será o de tratar a população carioca com o respeito devido à sua condição humana. Os planos para as soluções dos imensos problemas da Guanabara existem e há anos são desenvolvidos

.../...

12620

e atualizados pela excelente equipe técnica de que dispõe o Estado, onde, por fôrça de minha vida profissional, passei a contar com tantos bons colegas e amigos. Resta aplicá-los com o objetivo de assegurar benefícios não para grupos, não para privilegiados, não para correligionários, mas para o maior número de pessoas possível, pois que é dever da administração pública usar dos recursos do povo com eficiência máxima a fim de que, por sua ação, melhore o nível de vida de camadas cada vez maiores da população.

Todos os partidos políticos da Guanabara lutaram anos a fio pela conquista da autonomia do Estado. Sabiam que uma vez obtida, os Governos subsequentes obteriam estabilidade para uma obra administrativa contínua, teriam possibilidades maiores de resolver os problemas que assoberbam a população. O carioca é dos brasileiros aquêle que individualmente paga mais impostos. Sua renda "per capita" é a maior do país, seu trabalho, neste recanto de terra, ergueu o segundo parque industrial do Brasil e consolidou uma extraordinária rêde comercial e financeira. O Presidente Getúlio Vargas dizia não ser justo que a mais bela e a mais culta cidade do Brasil não tivesse o direito de governar-se a si própria. O direito de auto governar-se foi conquistado em 1960 e seu fundamento básico é o direito de escolher o chefe de seu executivo. Exercendo em nome da Guanabara êsse direito é que lançastes, Senhores Convencionais, o vosso candidato ao Govêrno do Estado.

Êstes objetivos administrativos que ora apresento em sua forma esquemática serão buscados à luz do sol, abertos à crítica de todos e ao exame de cada um. Sob o nosso govêrno o debate não será reprimido pela polícia, as idéias não levarão os homens à Invernada do Olaria.

A presente convenção do PTB a cujo encerramento hoje assistimos, em verdadeira festa cívica, marca importante etapa no caminho da redemocratização do país e corporifica a histórica decisão do Govêrno Federal ao confirmar a realização das eleições estaduais em 1965. Ao agradecer-vos a investidura que me conferistes, nesta memorável convenção, desejo dizer-vos que, como vós, também eu, não mais como particular, mas já como candidato dêste grande Partido à suprema magistratura do Estado, onde nasci, estudei, trabalho e vivo, defenderei as prerrogativas do povo de escolher livremente aquêles que em seu nome exercerão o poder político. Não acirraremos os ódios ou as paixões do povo, não aceitaremos provocações. Mas estaremos permanentemente presentes na defesa dos direitos do povo, da liberdade individual, da liberdade sindical, da liberdade estudantil e da liberdade política. Êste é o meu compromisso.

.../...

O compromisso que hoje assumo, de sustentar as inalienáveis conquistas individuais e políticas do povo carioca, não representa hostilidade a quem quer que seja. Representa, isto sim, hostilidade a idéias totalitárias e às tendências de certos grupos, que, através de acidentes eleitorais, conquistaram o poder neste Estado, e pretendem ditar ao povo que os repudia, as soluções do seu arbítrio. Sob o nosso govêrno o Estado da Guanabara será parte do Brasil. Sua administração não fará dêle uma ilha de rancor separada do resto da Nação.

Há que participar o Estado da Guanabara no concerto das unidades federativas dentro do grau de atendimento que a União lhe deve, por direito, conceder. Para tanto há que se instituirem relações de respeito e de compreensão entre os poderes do Govêrno Estadual e do Govêrno Federal. Não podem elas ficar à mercê da instabilidade emocional do Governador ou de suas conveniências políticas pessoais que levam essas relações mútuas à precariedade atual, flutuando segundo as ambições momentâneas ou demagógicas do atual Governador do Estado, que usa o poder concedido pelo povo como trampolim particular para a conquista de um poder maior.

É chegado o momento de dizer-vos que o candidato em quem depositastes a vossa confiança deixa aberta a sua vida ao exame de todos. Pertenço à escola democrática que determina ao homem público submeter-se ao permanente exame de seus concidadãos. Não creio pois que baste dizermos quem somos. É pouco apresentar apenas uma folha corrida e uma relação de bens. Assim, quero que tôda minha vida, todos os meus atos, sejam minuciosamente radiografados, não só pelos correligionários mas, também, pelos adversários. Um candidato deve ser submetido a um raio-X político e moral. Não desejo que outra coisa seja feita comigo. Apenas exijo que as chapas batidas nestas câmaras escuras sejam postas aos olhos da Justiça e do povo, já que, como os negativos, podem elas sair reveladas pelo ácido da intolerância - o que é branco surge preto, onde há luz só aparece sombra.

Da mesma forma como jamais usei de minhas prerrogativas de ex-ministro para furtar-me a quaisquer depoimentos, também não usarei das prerrogativas de candidato, estabelecidas pela legislação eleitoral, para evitar o esclarecimento que julgar do meu dever prestar. Estou certo de que infâmias que contra mim assaquem como instrumento de pressão política não prevalecerão. Prevalecerá, isto sim, o soberano julgamento do povo, as garantias da lei e da Constituição.

.../...

12622 - 6-2968

Senhores Convencionais: Iniciamos hoje uma jornada cívica que desejamos realizada em clima de elevação, de dignidade e de respeito mútuo. Seria uma tragédia se o Rio de Janeiro, que foi, como cidade, a guardiã das liberdades do Brasil inteiro; que foi durante séculos o vivo resumo de todos os anseios democráticos do país; que foi, obstinadamente, o centro das aspirações do Brasil livre - seria uma tragédia se o Rio de Janeiro, não mais uma cidade e sim o Estado independente da Guanabara, fôsse servir de viveiro às idéias de escravização do Brasil.

É consciente dessa responsabilidade que conduziremos nossa luta. Nada mais queremos senão servir, o servir bem, ao povo, ajudando por igual a todos aquêles que, imbuídos do mesmo espírito, estão trabalhando, olhos postos no amanhã, pelo desenvolvimento do nosso país e pela felicidade de nossa gente. Não temos por que temer o futuro do Brasil desde que saibamos preservar em mãos brasileiras as riquezas de nossa terra e os frutos do trabalho de nossa gente. Vamos, portanto, continuar a luta democrática. Juntos buscaremos no chão sagrado dos comícios a união para o nosso trabalho comum. Unidos estamos, unidos venceremos. Unidos governaremos. Vamos às Urnas. VAMOS À VITÓRIA !

126229

INFORME - De 19/6/1963 - WY-28.

Segundo informações, reuniu-se na semana p.p., em SÃO PAULO, na cidade de SOROCABA, o COMITÊ CENTRAL do P.C.B., para estudar a posição dos comunistas diante da situação política nacional, com a mudança dos Ministros Militares.

Segundo informações, ainda, LUIZ CARLOS PRESTES, disse aos presentes à reunião, que os Ministros AMAURY KRUEL, ANTONIO BALBINO e SANTIAGO DANTAS, apontados pela campanha levada a efeito pelo deputado LEONEL BRIZOLA, como vendilhões da Pátria, ao povo e à Nação, para que o Sr. João Goulart, modificasse seu Ministério, terminou na precipitação | de uma modificação total, atingindo Ministros como os Srs. HELIO DE ALMEIDA, ALMINO AFONSO, PAULO DE ARAUJO SUZANO, HERMES LIMA, que poderiam continuar nos respectivos cargos.

Disse, ainda, que o novo Ministério escolhido pelo Presidente da República, terá poucos mêses de duração porque não está plasmado na atual situação política nacional, pois o Sr. JOÃO GOULART , não atendeu a modificação pura e simples dos três Ministros apontados pelo | líder nacionalista. Salientou, ainda, que apesar do Ministério não atender aos reclamos do povo, êle terá o compromisso formal de atender às reformas de base, garantindo através dos Partidos aquinhoados pelas respectivas Pastas, a aprovação total dos Projetos que tramitam no Congresso Nacional, etc. Referindo-se ao CGT, respondendo à pergunta do companheiro de nome LIMA, porque o referido organismo | não se oficialisava, PRESTES, disse que o COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES na legalidade teria de se submeter aos órgãos Governamentais | para poder atuar obedecendo às leis previstas que régem as entidades sindicais.

Todavia, o organismo na ilegalidade pode agir livremente sem dar satisfações ao Govêrno e , exigir as reivindicações dos trabalhadores, atuando também nos setores políticos, etc. Salientou, ainda, que o CGT é um fato consumado, substituindo a CGT no País.

Finalizou dizendo que o atual govêrno, está de acôrdo com a atuação do CGT, pois compreende que o referido organismo expressa a fôrça dos trabalhadores atuantes, dando ao Govêrno possibilidade de agir contra as correntes reacionárias.

Original: WY-28.

366

INFORME - NY-28 - Em 12/6/1963. 12623

O líder sindical EXPEDITO BORJA, egresso do PCB, há vários anos, desenvolve tenaz luta contra o Partido, nos meios sindicais, enfrentando, quando em vez, represálias dos comunistas, como a sua destituição da diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, quando pela violência os comunistas tomaram de assalto a citada entidade, com a conivência das autoridades do Ministério do Trabalho, que apesar dos protestos e Recursos impetrados pelos membros da referida diretoria e do próprio Expedito Borja, nunca se manifestaram a respeito da atitude dos elementos que passaram a dirigir a entidade até novas eleições, no decurso de quase 1 ano e 6 meses.

Continuando sua luta no setor sindical, Expedito Borja, conseguiu reunir requisitos legais, para concessão de Carta Sindical, através do Ministério do Trabalho, para o funcionamento do SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES DOS OPERÁRIOS NAVAIS, entidade que dividiu o bloco operário naval.

Com esta política, Expedito Borja, visa dividir as categorias do setor naval, para que os chefes de oficinas e sub-chefes, que são os mestres e contramestres, não fiquem subsissos às menorgas dos comunistas que há vários anos dirigem a entidade única que é o Sindicato dos Operários Navais.

Isolados os Mestres e Contra-Mestres, poderiam reagir contra a política de ameaças e represálias comunistas, nos setores de trabalho.

Com a concessão da Carta Sindical, passou a nova entidade a funcionar provisòriamente, na sede da Federação Nacional dos Oficiais de Náutica Digo de Máquinas, conseguindo de início reunir grande número de associados de todo o País.

Surpreendentemente, o Sr. Ministro do Trabalho, deputado ALMINO AFONSO, manda cassar a Carta Sindical da entidade em aprêço, na data de ontem.

Segundo informações, a atitude do Ministro Almino Afonso, está vedada sua pedido do seu colega Ministro de Viação e Obras Públicas HÉLIO DE ALMEIDA, por ter êste, solicitado medidas contra o Sr. Expedito Borja, devido à um atrito que teve com o mesmo.

Não podendo punir o Sr. Expedito Borja, o Sr. Ministro do Traba-

12624

lho determinou a cassação da Carta Sindical, para que o Sr. Expedito perdesse a condição de dirigente sindical, pois estava eleito presidente da entidade em questão.

INFORME Nº 2652/SNI-ARJ
(SPS/SI/360/24 JUL 64)

Esta Agência recebeu, de fonte idônea, o seguinte informe:

" Houve uma reunião do PTB para tratar do candidato do partido de Govêrno do Estado de Guanabara, sendo ventilados os seguintes nomes: MÉLIO DE ALMEIDA (preferido do Sr. João Goulart), Rubens Berardo e Luthero Vargas.

O Sr. Luthero Vargas tem evitado ir ao Diretório do PTB na Cinelândia, pois segundo diz, não quer chamar atenção sôbre sua pessôa.

Dizendo ainda, que, quando estava em Honduras, recebeu uma carta do Governador Carlos Lacerda convidando-o para chefiar um clínica especializada (ortopedia) em um hospital do Estado. Nesta carta, diz o Sr. Luthero Vargas, é elogiado pelo Sr. Carlos Lacerda e ~~[illegible]~~ Disse que pensou no início em mandar publicá-la nos jornais, mas que acabou se convencendo que esta carta era uma cilada do Sr. Carlos Lacerda e que visava colocá-lo em evidência para com isso ser conseguida a cassação de seus direitos políticos. Na vista disso não mais mandará publicar a tal carta.

Foi dito por êle próprio a uma Comissão da Liga Feminina do PTB, que foi procurá-lo em sua residência."

Ver original EXIR SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Agência RJ

GABINETE DO MINISTRO

OCM-

Rio de Janeiro,
19 de junho de 1963.

I. P. M.
12672

Ilmo. Sr.
Valdir Gomes dos Santos
DD. Presidente do Sindicato Nacional
de Contra Mestres, Marinheiros, Moços Mara
dores, Marítimos
Rua Camerino, 128
N E S T A

12625

Senhor Presidente :

Ao deixar as elevadas funções de Ministro de Viação e Obras Públicas, desejo transmitir a V.Sª a satisfação que para mim constituiu o trato pessoal consigo e demais membros desse prestigioso Sindicato, na discussão e encaminhamento de assuntos de interesse da classe trabalhista tão bem representada por V.Sª.

Testemunha que sou do permanente interesse de V.Sª na defesa das legítimas reivindicações de seus companheiros de trabalho, subordinando-as sempre, entretanto, aos mais legítimos interesses nacionais, desejo congratular-me consigo pelo franco entendimento que sempre caracterizou as relações entre a entidade tão superiormente dirigida por V.Sª e a Pasta de que ora me afasto.

Na certeza de que V.Sª e seus dignos representados prestarão a S.Excelência o Presidente João Goulart e ao novo Govêrno que ora se instala, sua preciosa colaboração visando ao estabelecimento de melhores condições de vida para todos os brasileiros em geral, e para a classe trabalhadora em

particular, inclusive através o estabelecimento daquelas reformas estruturais tão necessárias ao aceleramento do nosso processo de desenvolvimento econômico e social, aproveito o ensejo para renovar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração.

Muito Cordialmente,

Hélio de Almeida

369

I. P. M.
12626

ENTRE MUITAS COISAS

O capataz da aviação

Elio de Oliveira Jr.

12626

O sr. Hélio de Almeida, a quem atribuíamos apenas qualidades de lidar com material ferroviário, acaba de sair dos trilhos num acidente de pequeno monta e que, portanto, passou despercebido ao noticiário da imprensa. Depois de haver resolvido propor ao presidente da República a demissão dos dirigentes da Costeira, Lóide Brasileiro e DCT, em face das irregularidades que ali se verificam, decidiu desmentir o que havia programado: afastamento dêsses três. Ou então, o ministro da Viação usou de má-fé com o sr. João Goulart ao prometer-lhe a limpeza daquelas áreas, e está ganhando tempo, a fim de que se evolumem os padrinhos de tão ilustres administradores. Com isso, entretanto, comete um êrro crasso, qual seja não acreditar que a moedinha em que tira o "teco" de suas gracinhas tem verso e reverso. E, é o que está acontecendo. A cada pedido de permanência dos seus pupilos chegam dezenas e dezenas de telegramas pedindo a demissão daquilo que, na verdade, nunca pensou em demitir.

x x x

Conseqüentemente o ministro transforma sua ante-sala, o seu próprio gabinete, numa academia de mentiras ou de mentirosos, principalmente porque as notícias das demissões dos ~~gensetários~~ do DCT, Lóide e Costeira partiram de auxiliares seus. Entrementes, revela o seu primarismo político-administrativo, o que para nós é uma desilusão, e a sua falta de aprêço ao presidente Goulart, pois sua obrigação como ministro é ajudar a moralidade governamental e não agasalhar uma série interminável de sujeiras. O que poderão pensar os seus auxiliares ao tomarem o conhecimento desse recuo, recuo no preparo dos atos de demissões? Isso não importa ao sr. Hélio de Almeida. Mas é o começo do fim de sua autoridade, se é que ainda a possue.

x x x

Todavia, o mais grave, o que mais impressiona é a leviandade de querer levar para outra esfera a luta que estamos travando para resguardar a decência naquelas repartições. Vai, brevemente, o titular da Pasta da Viação responder a uma interpelação parlamentar, acêrca de questão de fundo quase que doméstico, como por exemplo, a instalação de um telex neste jornal, dizendo que o DCT não está aparelhado para resolver o assunto. Ora, até parece pilhéria. Que instale ou não essa máquina em nada vai alterar a vida do país. O que importa é que, como ministro, seja mesmo ministro e auxilie o presidente na difícil arte de governar a Nação. Mas, o que faz o sr. Hélio de Almeida é criar, mais e mais, dificuldades a Jango, multiplicando atritos e admitindo a permanência de gente indecorosa ao seu lado. Há entanto, nada vê o ministro da Viação. Só lhe importa a vaidade de ser Secretário de Estado.

x x x

E, a cada vez mais diminui e se esgarça a responsabilidade do Ministério da Viação. Nada é construído que tenha destinação ou uma alta finalidade pública. O ministro pensa que é ministro mas não sabe ser ministro. Pode ser no máximo, o capataz da Pasta da Viação. E, no seu gabinete, onde deveriam ser tratados assuntos de seriedade, limita-se a telefonar, a dizer inverdades e mais inverdades certo de que vivemos a época das gafes impunes e da impunidade. De uma coisa pode estar certo: vamos esquadrinhar todos os pontos, por menores que sejam, do seu Ministério. Vamos apurar, sim, se há ou não a má-fé dos seus condutores, o sofrimento dos diuturnos do povo, até que um dia Jango resolva, pelo seu bem e do país, acabar com o camarilha que se instalou nos altos postos dêsse Ministério. Mas, não é questão é pôr em prática a falada *faxina*. Vamos ver se o Hélio é capataz da Viação.

ASSUNTO

15/11/1964

Declarações de Bardes Lemos - Primeira Parte - Quais os oficiais que [illegible] o Comando Revolucionário ... Qual o argumento que [illegible] ... Posição que [illegible] o Comando revolucionário ... Parlamentares integrados ao Comando revolucionário ... Ligações com Montevideo ... Ligações com Praças ... Cotizações [illegible] dos grupos ...

12627

SÍNTESE

Em 7 / 11 / 1959

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

HÉLIO DE ALMEIDA

ASSUNTO

[illegible] BRASILEIROS REGRESSAM DA RÚSSIA. - (Recorte do jornal "ULTIMA HORA", de 7 de novembro de 1959).

INFORMA DE [illegible]
Data do Relator 5/5/65.

1. [illegible]
Consta que fará uma reunião em seu apartamento situado à Legôa Rodrigues de Freitas para iniciar Campanha em prol da candidatura de HELIO DE ALMEIDA ao Govêrno do Estado da Guanabara.
Declarou que possue varios amigos na EMBAIXADA SOVIETICA, tendo mandado um elemento se apresentar lá.
Que seu pai, (Gal AMAURI KRUEL) é "candidato inabalável" à Presidencia da República.

371

SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA DA GUANABARA.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 3/65.

1.0 - Principais ocorrências no período.

1.1 - Desarticulação de um grupo CONTRA REVOLUCIONÁRIOS, ao qual pertencia entre outros o ex-tenente da FAB SILVIO ROMERO PEREIRA MARTINS e o Jornalista José Fernandes Rego. O interrogatório dos integrantes do grupo revelou:

a) Chefia geral do movimento: Marechal OSVINO FERREIRA ALVES, assessorado por Almirante SUZANO (Marinha), Brigadeiro TEIXEIRA (FAB), Gen. CUNHA MELLO (Exército) e o Eng. HÉLIO DE ALMEIDA (Setor Civil).

b) A cúpula está ligada a elementos exilados em Montevidéo de onde recebe orientação e recursos financeiros.

c) Os senhores Fernando Gasparian e Ermirio de Moraes têm feito contribuições em dinheiro.

d) Na base do movimento encontram-se GRUPOS DE 5, sendo prevista instrução militar para os civis afim de prepará-los para:

- atacar estabelecimentos militares para roubar armas e munições
- luta de QUERRILHAS.

1.2 - Confirmando a) e b) de 1.1 o EM Ex informou que na área do Ex o movimento assim está organizado:

Chefia: Gen. Cunha Mello
Área do I Ex.: Gen. Cunha Mello
Área do II Ex: Gen. EURYALE DE JESUS ZERBINE
Área do III Ex.: Gen. ASSIS BRASIL
Área do IV Ex.: um Cel. ainda não identificado.

12628

Reforçando mais ainda 1.1 e o informe do EM Exército, o ex-ajudante de ordens de Cunha Mello foi várias vezes citado nos depoimentos de 1.1 - Ao que parece êste capitão é usado na ligação do Gen. com vários grupos e assim sendo sua prisão foi postergada afim de permitir maior sucesso nas investigações que estão sendo conduzidas em conjunto pelo DOPS-GB, DOPS federal e EM I Ex.

1.3 - Apreensão pelo DOPS de S.PAULO das diretrizes do PCB de dezembro de 1964. ÊSTE documento revela que os comunistas, naquela data, deviam concentrar seus esfôrços na propaganda de desmoralização do Govêrno com o objetivo de conseguindo apôio das massas passar a outra atitude. As ações de fôrça eram consideradas, na época, diversionismo e falta de disciplina partidária.

1.4 - Informes de possíveis atentados contra personalidades do govêrno. Êstes informes vieram de 4 fontes diferentes sendo 2 do PCB. Posteriormente tivemos notícia do preparo do RAPTO de um funcionário da Embaixada do EUA que seria realizado por um Grupo chefiado pelo ex-coronel (expurgado) CANDIDO MANOEL RIBEIRO (comunista). O ex-coronel também foi referido nos depoimentos de 1.1.

372

1.5 - Tentativa de luta de guerrilha comandada pelo ex- Cel. JEFERSON CARDIM DE ALENCAR OZÓRIO (comunista).

1.6 - MANIFESTO DOS INTELECTUAIS e acontecimentos do Largo de S. Francisco.

1.7 - Apreensão das diretrizes do PCB para a orla marítima pelo DOPS-GB. Nesto documento, Prestes é violentamente criticado e proposta a passagem para uma linha de violências.

1.8 - Acontecimentos da Faculdade Direito. Em consequência do manifesto distribuido pelo C.A.CO o Conselho Universitário decidiu fechar o C.A.CO por 60 dias e destituir a Diretoria.
A antiga Diretoria tentou no dia 8 realizar distúrbios, nada conseguindo. No dia 12 a U.N.E. com o objetivo de empolgar a massa estudantil e de demonstrar a sua fôrça provocou uma demonstração de desagrado a polícia sendo rapidamente dispersada, a pedido do Prof. HÉLIO GOMES que pensava do tratar do movimento liderado pela Reforma (antiga diretoria).

2.0 - Análise

12629

2.1 - Os depoimentos do 1.1 revelam que de início se tratava de um movimento sem grande penetração e conduzido de forma um tanto infantil.
Nota-se que militam em seu seio comunistas ombro a ombro com descontentes de vários correntes. Paulatinamente sente-se que os comunistas vão impondo suas diretrizes e idéias (conquista das massas, atuação no meio sindical e estudantil, publicações segundo as diretrizes de Dez, etc.). Trata-se de um movimento que, por suas diretrizes e confessar não possuir meios (armas) e apoio militar.

2.2 - Uma análise das atitudes e publicações dos contra-revolucionários do 1º trimestre de 65 mostra que fôram pautados na Diretriz de Dezembro, já nos temas abordados, já nos meios utilizados.
Para exemplificar, o pixamento foi considerado ultrapassado e no dia do aniversário do PCB, ao contrário do que vinha sendo observado até agora, não foi constatado um único pixamento. A técnica de propaganda preconizada foi a de interessar um "figurão" liberal (TRISTÃO DE ATAYDE) a encampar as teses das Diretrizes e a sua divulgação pela imprensa (manifesto dos intelectuais) e em seguida provocar a repressão (acontecimentos do Largo de S. Francisco).

2.3 - A tentativa do Ex-Cel. Jeferson e os informes de atentados nos trazem uma mudança de linha de ação. As razões dessa mudança se tornam claras quando tivemos conhecimento das Diretrizes de 25 de Março da Orla Marítima. É claro que o CC., deve ter expedidos sua diretriz vários dias antes, só chegando ao conhecimento das bases bem mais tarde. Releva notar os seguintes pontos:

a) A tentativa de Jeferson teve início no dia 25 de Março data do aniversário do PCB;

b) A análise do artigo "Vitória Régia" mostrava que a data provável seria a segunda quinzena de Março ou o período abril-julho;

c) A notícia dos atentados foi conhecida nos últimos dias de Março quando um exilado declarou em Montevidéo que iria fugir para o Brasil para participar dos mesmos.

2.4 - Os acontecimentos da Faculdade de Direito da U.B. demonstram que os comunistas estão perdendo terreno ainda que detenham ainda certa dose de prestígio. Não somente não conseguiram apôio das demais faculdades como se revelaram incapazes de provocar badernas. Os acontecimentos da próxima semana revelarão o grau de prestígio que ainda desfrutam.

2.5 - Ao que parece, até Março o P. participava cautelosamente do movimento contra revolucionários, tendo resolvido entrar a partir daí com toda a fôrça. Por sentir que já se reorganizara suficientemente (como se depende da leitura das diretrizes de Março), por pressão das bases ou em virtude de ordens ou pressões do estrangeiro? Ainda é cedo para responder a essa pergunta.

3.0 - Possibilidades

3.1 - A curto prazo realizar atentados à vida e à propriedade (desastres, explosões, etc), greves e pequenos disturbios nos centros importantes.

3.2 - Caso persista a elevação do custo da vida e a não conteção da inflação:

a) A médio prazo (até outubro)

Continuar as ações previstas em 3.1., com maior intensidade e vulto e pequenas operações de guerrilha;

b) A longo prazo desencadear a luta insurrecional em toda a sua amplitude.

Vêr original em: CONTRA-REVOLUÇÃO-1965.

12630

12631

INFORME

Em 13 de Março de 1965.

[illegible] DE MARÇO DE 1965

NACIF ELIAS HIDD SOBRINHO – Filho de [illegible] Hidd, e [illegible] Hidd.

Natural de – [illegible], Estado do Piauí.

Nascido – A 22 de Março de 1944.

– Identidade Registro nº 52.095, da Divisão de Polícia Técnica do Piauí.

Prêso pela Segurança da Presidência da República, em 9 de Março de 1965, na Universidade de Brasília, ([illegible]), quando da Conferência da Aula Inaugural que contou com a presença de Autoridades Civis e Militares, inclusive o Presidente Castelo Branco.

Motivo da Detenção – Componente de um Grupo, que tentaram o [illegible] de realizar um trabalho de agitação, [illegible] que [illegible] em vaias o Presidente.

Informa-se que com [illegible] horas de antecedência esta Operação foi planejada na residência e sob a responsabilidade de [illegible].

ANTECEDENTES – Consta que não tem antecedente [illegible] foi prêso. Que [illegible] está aguardando o resultado dos [illegible] na Residência Estudantil da [illegible], [illegible] universitária. Que trabalha como – [illegible] – ([illegible]) no [illegible]. Que [illegible] à Rua [illegible] nº 43 apto 1107. Que [illegible] à Praia de Botafogo nº 522, que é [illegible] com [illegible], [illegible] e [illegible] ([illegible]).

[illegible] – [illegible]

1. – [illegible] no [illegible] que [illegible] a [illegible] ([illegible] de São Paulo) [illegible] em dezembro de 1961.

2. – Em 31 de Maio de 1964 [illegible] a [illegible], [illegible] logo após a Revolução Democrática. Que [illegible] com integrantes do Grupo dos Onze. Que [illegible] contato estreito com [illegible], ligando-se posteriormente a [illegible], integrado no [illegible] (integrantes das Fôrças Armadas). –

3. – Em 31 de agôsto de 1964, [illegible] que está [illegible] da [illegible], [illegible] Secretário [illegible], mas que em [illegible] de [illegible] só a [illegible] tem [illegible] papeis. [illegible] ainda que a [illegible] estaria sendo financiada por [illegible].

4. – A [illegible] de setembro de 1964, foi [illegible] por um elemento da [illegible], que NACIF, deverá [illegible] os documentos da [illegible]. –

5. – Em 21 de setembro de 1964, [illegible] um [illegible] da UNE que [illegible] de [illegible]. Na ocasião NACIF [illegible] que está em contato com o

375

I.P.M. 12079

POLOP e que deverá participar da confecção de um Manifesto desta Organização Marxista.

6. Em 18 de setembro de 1964 distribuiu na Faculdade Nacional de Filosofia um documento do PCB.

7. A 5 de outubro de 1964, FERNANDO NUNS SALLES PEREIRA, comenta que a Ferta de Copacabana deverá receber grande quantidade de Armas e Munições, e que em vista disso combinou com a NACIF deverá notificá-la de qualquer movimento de armas ou movimento desusado na Ferta.

8. A 9 de outubro de 1964, NACIF comenta que está estudando uma maneira de ir aos Paises de Ferta de Copacabana. Diz que são três paises, e que passa-se por duas sentinelas e pela casa de máquinas, onde após as 18 horas tem sempre soldados dormindo. Comenta que é fácil ir aos paises, cujas portas são de aço e só se poderá colocar um explosivo por debaixo das portas. Que já experimentou o tempo gasto de alojamento aos paises, isto é dez minutos para ir e dez minutos para voltar. Assim não lhe caberá a culpa da explosão. Comenta que vai arranjar um gatuno qualquer para ser prêso, e assim chegar a porta dos paises sem ser preso tido. Que está servindo no Contingente de Estado Maior de Q.G. da Artilharia de Costa.

9. Em 22 de outubro de 1964 foi comentado que o PCB, através do Comitê Estudantil do P. dissolveu a Base que funcionava em Calabouço, não dando ciência do fato a NACIF em vista dêle estar integrando Articulações Contra Revolucionárias que fere a linha adotada pelo P. Assim mesmo NACIF continua a fazer reuniões em praias, o que mostra o estado da Luta Interna dentro do P.

10. Em dezembro de 1964, por ocasião do desmantelamento do Grupo Contra Revolucionário e Terrorista (Operação Garrincha) e que redundou no IPM cujo encarregado foi o Cel OLAVO VIANA MOOG, na noite da desarticulação do grupo, o nome de NACIF, foi selecionado entre representantes do SNI, DOPS e CENIMAR, como elemento que deveria ser prêso a fim de ser enquadrado na fase de desarticulação. No entanto, NACIF, por razões ignoradas, conseguiu escapar do IPM.

11. Durante sua prisão em 9 de março de 1965, declarou desconhecer suas ligações com elementos envolvidos no caso do Tren. Disse que tomou conhecimento dêste fato através de seu Coronel, na Comando de Artilharia de Costa, que lhe informou do fato, aconselhando-o bastante.

12. Em 9 de março de 1965, prêso em companhia dos seguintes estudantes: HELIO AUGUSTO DE MONTEIRO, MILTON CASTRO FILHO, MARIO FERNANDO GRIGOLINO CAMPOS e NEY COUTO MARINHO.

13. Foi encontrado em seus papeis as seguintes anotações:
LUIZ CARLOS GAMA MENDES - POLOP - Rua Lopes Trovão nº 464, Telefone - 23.795 - Nit. ZENAIDES - 16.90 /1. TEATRO JOVEM. Rio GB.

12638

- OBS CENIMAR - Pode ser ZENAIDER R. PINTO, membro fundador do COMANDO DOS TRABALHADORES INTELECTUAIS. Em junho de 1964, ZENAIDER que pertencia ao CPC da UNE, encontrava-se trabalhando no Teatro Nacional de Comédia. Na sua data comentou que as BASES do PCB da Zona Sul, refutaram o documento da C Ex do P., sendo que somente uma Base aceitou a Tarefa de divulgar os volantes com a Palavra da Direção Nacional.
Em 19 de julho de 1964, estando trabalhando como Assistente do Diretor do Teatro Jovem, comentou que MARCOS JAIMOVITH, encontrava-se no México, e que deveria radicar-se em Paris, França, onde pretenderia, digo, pretenderia instalar um Escritório de Engenharia com OSCAR NIEMAYER.
- JORGE EDUARDO, Rua Domingos Ferreira nº 20 aptº 401.
- ORINEU PINTO - 34-23-51, Residência.
- ELISA - Rua Silva Xavier 56 Abolição - Rio GB.
- ROSA - 52-56-86.
- CACAU - 58-29-73.
- TORQUATO - 52-92-31, Edifício Avenida Central sala 1507.
OBS CENIMAR - Corresponde à Avenida Rio Branco nº 156 sala 1507 em nome de FRANCISCO ALVES NEUTOSA, contador. Deve tratar-se de TORQUATO DE A. NETO, Membro do Comando dos Trabalhadores Intelectuais, e do CENTRO POPULAR DE CULTURA. Seria interessante verificar se êste elemento não estaria engajado no lançamento de panfletos subversivos do Edifício Avenida Central.
- WILLIAM MONTENEGRO, Rua das Laranjeiras nº 36 aptº 904, das 19.30 às 21 horas. Rua Uruguaiana 118 sala 308 GB, Telefone 23-35-12 (das 8.30 às 18 horas).
OBS CENIMAR - O endereço da Rua Uruguaiana corresponde a Cobrás, artigos domésticos.
- ARISTÓTELES - 52-74-18. Corresponde ao Serviço Nacional de Teatro.
OBS CENIMAR. Trata-se de ARISTÓTELES ALVES DOS SANTOS, membro da POLOP. O endereço corresponde ao MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO.
- [illegible] - 52-77.18.
- NELIO - 52-89-86 ou 80.
- ELISA - 46-40-63 - Hospital
- WINDERLEY - 25-90-23.
- IVANETE - 25-80-21.
- PAULO AMPARO - 42-54-44 e 21-32-22. O telefone 42, corresponde ao Bairro de Fátima, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme 287 aptº 202.
- MARLY - 30-32-12. Trata-se da Escola onde lecionava MARLY VIANA DE ARAUJO, militante do PCB, Comitê Universitário e amante de JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALES.
- NILMAR COELHO - 29-03-91. da FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA. Integrado, na Organização Contra Revolucionária que redundou no IPM do Cel Neog. Não foi indiciado no IPM nem ouvido como testemunha. Agia junto com Sucif.
- LUCIO DE BRITO CASTELO BRANCO - Hotel 7. V. Malebranche.
- EMBAIXADA DO BRASIL, 45, V Av. Montaigne, Paris.

 377

12634

~~12680-A~~

- OBS. CENIMAR - Pertence ao militante do PC, estruturado no Comitê Secundarista em 1962 e 1963, e Comitê Universitário de P. em 1964 (7). Em 1962 pertencia à Base de P. funcionando no Educandário Rui Barbosa.
- No mesmo papel e na mesma letra (parece ser letra de RAUL VIANNA DE ARAUJO).

Dr. ENOCK, Natividade Santos Vahlis (Senador Dantas 117) sala 1ó. OBS. CENIMAR. Pode ser Aparelho do PCB, ou algum elemento de contacto.

12635 P

12681

INFORMAÇÕES SÔBRE O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Data de ocorrência: 6 de abril de 1965. - Produção ML-84

1) WALTER HERMANN ROBERT LANDAUER foi convidado por ROBERTO CLAUDIO DA GAMA BENTES para tomar parte em um plano terrorista. Respondeu que não se interessava por tais assuntos e precisava estudar e trabalhar. Assim falando, desconcertou Roberto, que mais uma vez ganhou fama de louco e perigoso para a segurança dos outros.

2) A JUVENTUDE SOCIALISTA BRASILEIRA reune-se ordinariamente aos sábados, às 14 horas na sede do P.S.B. (Av. Rio Branco, 173, grupo 303).

3) A grande maioria dos assistidos pela Comissão de Auxílio já se colocou. Permanecem desempregados apenas os elementos que pertencem à Minha.

4) Há pouco, realizou-se eleição para renovar os membros do Diretório Regional do P.S.B.. Houve pequenas modificações do grupo anterior, permanecendo a grande maioria dos 40 integrantes veteranos. Entre os reeleitos o escritor ANIBAL MAGALHÃES JUNIOR, o prof. BRAYNER DUARTE BOITEUX, D. ZOMIRA VIEIRA CUNHA e a tuminha de sempre. O jornalista ALOY SANTOS tornou-se suplente e deverá em breve passar a efetivo; como é dirigente da Juventude Socialista e suplente de deputado estadual em S. Paulo, sua posição entre os socialistas é grande prestígio crescente.

5) O deputado estadual JAMIL HADDAD é membro nato do Diretório Regional da Guanabara do P.S.B..

6 de abril de 1965.

Data de ocorrência: 8 de abril de 1965.

1) A aproximação do campanha eleitoral tornou muito movimentada a sede do P.S.B., não tanto pela visita de pessoas estranhas, mas principalmente pela agitação reinante entre os frequentadores habituais.

2) Há dias, o Sr. AMARAL PEIXOTO conferenciou com o Prof. Brayner Boiteux a respeito de candidaturas. Os socialistas não querem saber do dirigente pessedista.

3) O engenheiro e ex-Ministro da Viação HELIO DE ALMEIDA declarou que só aceita candidatar-se ao governo da Guanabara em nome das esquerdas se recebe apoio unânime de todos os componentes.

4) Dias atrás, em local reservado, o prof. Brayner Boiteux e o Sr. AMARAL NETTO conferenciaram em caráter sigiloso. O líder socialista procurou entusiasmar o Sr. Amaral Neto no sentido de ser candidato, achando que "é o melhor meio de afastar de nos este desgraçado".

5) A ala jovem do P.S.B., encabeçada por Aloy Santos, tem vibrado com os pronunciamentos do Prof. Brayner, em tom vilentíssimo. Declara ele // que a ala de figurões, intelectuais e engravatados dentro do P.S.B., para isolar a gente poderosa pelo povo em geral e com fama pode desmoralizar a gorila de. Em relação aos Poderes Armados, sua posição é extremada, defendendo a dissolução do Exército, Marinha e Aeronáutica, a fim de ser criada, em lugar delas, uma Milícia Popular.

6) O Prof. Brayner declarou estar tendo problemas com os EX-MINISTROS que passam a tardes na sede do P.S.B.. São quietos, dedicados a ele e dispostos para qualquer briga ou ação violenta, mas não apresentam nenhuma condição de auto-direção porque desconhecem os mais elementares assuntos da vida política. Um deles, precisando trabalhar de tarde, não sabia onde ficava o Ministério do Trabalho. Outro foi incapaz de achar um

- 1 -

12636

endereço porque desconhecia o modo de procurar as ruas no catálogo telefonico. Pelo hábito de obedecer sempre, mostram-se apáticos e nada fazem por falta de liderança, precisando que o pessoal da Comissão de Auxílio se torne "mãe-sêca" dels. Há dias, declarou um ex-marinheiro ao Prof. Bayard: "pode contar conosco para qualquer parada; o senhor dá as coordenadas, explica tudo direitinho, nós vamos lá, arrebentamos tudo e liquidamos o pessoal que o senhor mandar". Os dirigentes socialistas procuram doutrinar aos poucos tais elementos, não insistindo para que eles entrem já para o P.S.B. porque seriam mais um transtorno do que um auxílio.

7) O jornalista Eloy Santos passa as manhãs na GAZETA DE SÃO PAULO e as tardes no P.S.B., onde conseguiu grande ascendencia sobre o Prof. Bayard Boiteux e ao qual admira se reservas. Uma das principais atribuições de Eloy é promover contactos com a imprensa e distribuir noticiário socialista; no dia 6 último, mandou várias cartas para os jornais, particularmente a Tribuna da Imprensa, Luta Democrática e Última Hora (onde o portador devia entregar o envelope ao Dr. MOACYR WERNECK DE CASTRO, primo do Prof. NELSON WERNECK SODRÉ e do Gov. Carlos Lacerda). Há dias, respondendo a um IPM, o Dr. Moacyr de Castro disse que havia sido levado a freuentar reunião do Partido Comunista por seu primo, atual atual governador da Guanabara.

8) O Sr. HELIO PIRES FERREIRA, do Diretório Regional do PSB., é mal visto por Eloy Santos, que não confiante porque o velho socialista pertence a uma família muito reacionária.

9) Tem aparecido quase todas as tardes da Comissão de Auxílio um ex-funcionário da COSTEIRA que é marxista declarado e participu de greves e manifestações promovidas pelos marítimos, uma das quais na Bahia, o que teria motivado seu deslizamento da Costeira. Este elemento tem uns 38 anos, é moreno, alto, forte e apresente cicatrizes de queimadura no pescoço e peito. Reside em Bangú, no apartamento de uma cunhada, e seus vizinhos ignoram que ele foi atingido porque sai todas as manhãs com uma pasta, regressando à noite como se trabalhasse. Este elemento tem ligações com portuários e costumava desviar gêneros da cozinha dos navios da costeira (Princesa Isabel e outros), acobertado por elementos do cais.

10) Aparecerem hoje na sede do P.S.B., além do Prof. Bayard: a secretária DIRCE MAY LAPA DE SANT'ANA, D. EDEMÉA VIEIRA CUNHA, o Sr. Helio Pires Ferreira e o dirigente da Juventude Socialista JOSÉ MONTENEGRO LIMA, além de um grupo convocado para uma reunião da Subcomissão de Educação.

11) D. Edemé está fazendo um trabalho de reorganização de fichários e expedição de convocações a todos os filiados ao P.S.B., para tanto reunindo quem dispõe de tempo para ajudar. As despesas de Correio aumentaram bastante por causa deste trabalho junto às bases.

12) A Comissão de Auxílio abre uma ficha para cada assistido ou membro de sua família, nela figurando: nome da pessoa, endereço, número de familiares, habilitação profissionais, local onde trabalhava antes de ser atingido e tipo de auxílio pedido. No verso da ficha, a data e o valor do auxílio fornecido (quando em dinheiro, as quantias variam geralmente entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 10.000,00). Entre os assistidos, em diferentes ocasiões a partir de outubro do ano passado, figuram:
- JOSÉ NOCOLETTI (amigo do jornalista Eloy Santos) - o Prof. JOSÉ LEO MARINHO (planejador do atentado ao "Trem da Esperança") - Roberto Claudio da Gama Bentes - CICERO FLORENCIO DA CRUZ, o "baixinho" (residente em Ramos, na Rua João Romariz) - ROQUE ALEXANDRINO DE SOUZA - DILMA ARAGÃO (filha do ex-Almirante Cândido Aragão) - IRAM DE SOUZA (ex-marinheiro) - SEVERINO VIEIRA DE SOUZA (ex-marinheiro, amigo de Eloy Santos) - IZA GUERRA - JOSÉ MARIA NUNES PEREIRA CONCEIÇÃO - JOSÉ FREIRE BELÉM - (demi

380

12637

tido da Petrobrás e membro do Diretório Regional do P.S.B.) - JOSÉ LIMA DE AZEVEDO (auxílio para habeas-corpus) - JOSÉ LUIZ BOINA (ex-marinheiro - ELOY SANTOS - (jornalista) - OLYMPIO MARQUES DE SOUZA (membro do Diretório Regional) - WALTER HERMANN ROBERT LAUBERT (ex-marinheiro)- EDIVALDO DE SOUZA BENTES (primo de Roberto Bentes; preso pelo Setor Trabalhista da DOPS e demitido da Ishikawajima).

13) Hoje à noite, reuniu-se a Subcomissão de Educação, integrada por elementos da Juventude Socialista, membros do P.S.B. e especialistas em em assuntos educacionais a serem convidados futuramente para realizar / palestras e debates. A presidência coube ao Prof. Bayard Boiteux e a secretaria ao operário Olympio Marques de Souza, cabendo a execução do // planejamento dos trabalhos a serem desenvolvidos a MARCUS MACHADO ALENCAR (O Marcus Barbinha, membro da Ação Popular e ex-diretor da UME na gestão 1961/62). Os demais presentes eram: ALBA MARIA CARVALHO SENNA, IRANY MARTINS PARREIRAS (secretária da Juventude Socialista) e um rapaz alto, de cabelos escuros e olhos azuis, que parece chamar-se RUBENS.

14) Os trabalhos desta Subcomissão de Educação, ora em início, têm duas finalidades: preparar oradores versados em temas educacionais para a próxima campanha eleitoral (para falar em comícios, no rádio e na televisão), e planejar um trabalho que abrangerá três itens: análise da atualidade brasileira, educação nacional e situação do ensino na Guanabara. Entre os pontos que sofrerem maior ataque, figuram: ação do imperialismo americano no ensino brasileiro (especialmente Ponto IV, USAID e CBAI); interferência dos Alimentos para a Paz na merenda escolar; concessão de bolsas de estudo para alunos do ensino médio no Estado da Guanabara /// (considerada como demagogia do Governador Carlos Lacerda); e existência de três turnos nas escolas primárias do Estado.

15) Marcus Machado Alencar está estudando inglês e trabalhando em uma agência americana. É muito ligado a Alba e Irany (que parece terem pertencido à Ação Popular). Foi um dos integrantes do grupo que venceu o concurso de originalidade para fantasias, no Teatro Municipal, no último Carnaval, usando um modelo de setim coberto de pipocas (informação de Sonia Brandão de Brandão). Marcus não aparece habitualmente no P.S.B. e já conheci D. Edemé Vieira Cunha, com quem não tinha oportunidade de falar há candidato socialista nas eleições passadas de nome BORIS NICOLAEVSKI) e procurou saber o endereço do escritório do rapaz. Tudo indica que Marcus atravessa ótima situação financeira, pois tinha excelente apareência e boa roupa.

16) Olympio Marques de Souza mora em Realengo. Possui um irmão que é reformado do Copode Bombeiros e outro, com 63 anos, que é estivador e vai ser aposentado por causa de um acidente em que deslocou a rótula.

17) Alba não mais frequenta a Faculdade Nacional de Filosofia. Está trabalhando em um lugar onde recebe Cr$ 43.000,00 por mês e desde janeiro não lhe pagam nada. É muito amiga de Irany Martins Parreiras e as duas sempre andam juntas.

18) D. Edemé Vieira cunha conhece o compositor ZÉ KETI há muitos anos, desde quando ele era feirante no subúrbio de Osvaldo Cruz. Por sua vez, o sambista e CANTOR JOÃO DO VALE esteve há dias em casa de D. Edemé.

8 de abril de 1965.

Data da ocorrência: 12 de abril de 1965.

1) Hoje à tarde, apareceram na sede do P.S.B. muitas pessoas, entre elas D. Emília, D. Edemé e D. Hedegarda, da Comissão de Auxílio; Rafael da oposição; e o ex-marinheiro Iram de Souza.

2) Rafael é agora vendedor de títulos do Touring Club e tem boas rela--

381

12638 R

[illegible] 2304 7 0

l-ções nos meios lig-dos - tu-ismo.

3) I-an de Souz- conseguiu t--b-lho mu- me-ce--i- pe-tencente - um [illegible] tuguês. F-z de tudo, desde se-vi- -f-eguesi- -te entreg - compr-s [illegible] -um-z - ge-c-do-ie. T--b-lh- de m-nh- te - noite e queix--se de qu [illegible] p t- o n-o o deix- desc-ns-- nem um momento, ob-ig-ndo-o - peg-- no pes- do. I--n us-v- oculos de r-o escuro que lhe mud-v-m b-st-nte - fisiono-mi-.

4) ALCIDES SAMÉ é um dos suplentes do Di-etório r-gion-l do P.S.B.

5) Eloy S ntos est- sem dinhei-o -lgum e pediu à n-mo--d-, Te-ezinh- no ultimo domingo, um emp-estimo de Cr$ 10.000,00, que -ep--tiu com ANTONIO LOURO e outro -migo. Sabe-- -fi-me que dese- -f-st--se de JOSÉ NICOLAU NUNES PEREIRA, -p-rece em c-s- deste -os s-b dos, com Te-ezinh- b- di-s, Jose A -i- e Filomen- se desentende--m violent-mente, -gredindo-se um -o outro.

6) Eloy S ntos -ind- n-o comeÇou - tr-b-l-- n- FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES porque o Co-onel que ch-fi- o seto- de admissoes -ind- n-o visou o teste que o c ndid-to fez.

7) Walte- Hen-ann estud-, à noite, em um cu-so que funcion- n- Su- São Jose. Hoje começou - tr-b lh-r com o dono de um- fi-u- imobili-i-, em c-s- deste, n- Av. Atl-ntic-, com di-eito - Almoço. F z um se-viço aqui v-lente -o de secret--io p -ticul--.

8) Hoje, d-s 18.30 -s 20.30 ho--s, sob - presidenc- do P of. B-y-rd Boiteux, re-lizou-se um- tempestuos- reuni-o do Di-etorio r-gion-l do P.S.B.. Tr vou-se verd-dei-- b-t-lh- ve-b-l quando se t--tou d- situç-o de 3 membros que se -ch-m licenci-dos e cuj- situç-o o Ins-tuto n-o escl-rece bem. Por f-lt- de t-to e excesso de f-dig-, o Pro-of. B-y-rd ficou em desv-nt-gem, deix-ndo - soluç-o do c-so p-- nov- reuni-o. Entre os p-esentes, not-v-m-se: D. Edeme- Vieir- Cunh-, Eloy Santos, Alb-, I--ny M-rtins P--reir-s (seç-et--i- d- Juventude Soci-list-), Am-deu ch- (muito lig do - D. Edeme-), Olympio M -ques de Souz-, o ADVOGADO CONSUELO TAVORA, o Dr. ANTONIO DE ALMEIDA, o MUSICO DANTE COSTA, o Sr. HELIO PIRES FERREIRA, um cego de sob-enome Br--eto (cujo nome p-rece ser Cicero, e o PROPAGANDISTA de -emedio MANUEL HORTA DE ARAUJO, e-n did-to n-s eleiçoes p-ss-d-s a Deput do Est-du-l. - nº 1130).

12 de -b-il de 1965.

382

12639

INFORME SÔBRE O ESCRITÓRIO DOS DRS. ANTONIO MODESTO DA SILVEIRA e JOSÉ QUARTO DE OLIVEIRA BORGES. Data da ocorrência: 7/4/65, Produção: ML-84.

1) Hoje, apareceram no escritório uma moça alta, magra, morena aparentando uns 30 anos (parece ter ligações com o meio estudantil) e o jornalista ELOY SANTOS, que conversou longamente com o Dr. Modesto, tratando dos vários assuntos abaixo relatados.

2) O PC entrou em arrego com o PSB, dirigido pelo médico e candidato a governador da GB, MOURÃO FILHO. O PST serve de testa-de-ferro para os candidatos comunistas, que se elegem legalmente com sua legenda.

3) Mourão Filho deseja obter para sua gente três secretarias. O PC vai concordar com a exigência, aparentemente, pretendendo de fato fazer demitir os três secretários após um mês do exercício.

4) O Sr. AMARAL NETO deseja entrar em conversações com o Prof. BAYARD BOITEX. Este último apresenta excelente disposição para a campanha eleitoral e assumiu uma posição muito aberta, falando com todos os que o procuram. Definiu-se pela luta armada na conquista do poder pelas esquerdas.

5) O engenheiro HÉLIO DE ALMEIDA também tem sido muito procurado, como provável candidato das esquerdas ao govêrno da GB.

6) O editor ENIO SILVEIRA, da LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, propôs aos esquerdistas desempregados ou que desejem "bacos" trabalharem como vendedores de livros didáticos para a juventude, cabendo a cada vendedor uma comissão de 30% (mais alto do que as habituais no ramo). Tais livros devem conter uma propaganda marxista sutil e velada.

7) Apareceu na Comissão de Auxílio aos Atingidos, na sede do PSB, um EX-MARINHEIRO de nome Vitório (parece que seu primeiro nome é JOSÉ VITORIO que esteve prêso na mesma ocasião em que o grupo de Roberto Bentos foi recolhido à DOPS. O decorador acusou Vitório de haver denunciado os outros e formou-se confusão feia, indo todos parar diante do Prof. Bayard. Para provar sua inocência, o ex-marinheiro foi buscar JOSÉ DANDA NETO na Biblioteca Nacional e levou-o a depor perante o Prof. Bayard. Danda e WALTER HERMANN fizeram forte carga contra Roberto, dizendo que êste é quatraíu os companheiros. Vitório, chorando, declarou que não sabia quem impetrou o habeas-corpus que o libertou e nem conhece a origem do dinheiro que lhe deram na prisão, portanto não podia acusar seus camaradas. Eloy Santos reconhece que Vitório não é boa coisa, mas acha que considerá-lo "dedo duro" é demais e só pode ser calúnia do Roberto Bentos.

8) Hoje, o Dr. Antonio Modesto da Silveira foi falar com o EMBAIXADOR SENGHOR, o qual encarregou-se de fazer chegar até JOSÉ LIMA DE AZEVEDO uma garrafa de Whisky e cigarros estrangeiros. O Dr. Modesto também se dá muito com o Embaixador de Ghana, a quem apresentou vários elementos em situação difícil e que receberam dêste diplomata quantias no valor de Cr$5 000,00 cada pessoa.

9) O Dr. Modesto tem ligações estreitas com uma pessoa da EMBAIXADA RUSSA encarregada de descobrir alguém em condições de secretariar o boletim editado pelos russos. O elemento procurado não precisa saber línguas, apenas redigir bem em português e dactilografar corretamente; ganhará 150 dólares mensais, ao cambio do dia (salário móvel). A exigência fundamental é que o candidato não seja queimado de modo algum; pode ser elemento neutro, mas darão preferência a um simpatizante de esquerda de pouca projeção.

1) O jornalista LUIZ GUIMARÃES, chefe da sucursal carioca da GAZETE DE SÃO PAULO, chamou Eloy Santos e perguntou-lhe, sem rodeios, se êle era comunista, pois só assim podia ter mandado para São Paulo diversas matérias de cunho esquerdista. Por causa do incidente, que ELOY atribui a seu chefe imediato (um velho a quem chama de fascista e covarde), o rapaz foi proibido de escrever sôbre política e só faz assuntos esportivos, principalmente futebol.

11) Há dias, Eloy Santos recebeu duas propostas de emprêgo, uma em lugar não especificado e outra na FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES. Pretende deixar o jornal e ficar com o novo trabalho, tendo dito a Terezinha que prefere a FNM, onde apresentou um organograma e um projeto com 26 páginas. A seção da Fábrica Nacional de Motores para onde Eloy pretende ir ficar perto da Praça Mauá e o elemento encarregado de admitir pessoal só quer gente de esquerda, já tendo colocado três "vermelhos". Mais tarde, se tiver êxito, Eloy deverá passar para uma firma particular de fabricação de carros, provavelmente a Volkswagen, pois os elementos eficientes saem da FNM.

Ver original em: ANTONIO MODESTO DA SILVEIRA.

12640

INFORME SÔBRE O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Data de ocorrência: 14 de abril de 1965 - Produção: ME-84.

1) Na coluna "Paidéi", de Mauro Braga, a TRIBUNA de hoje publica a seguinte nota: "O presidente da seção carioca do Partido Socialista, professor BAYARD BOITEUX, e o sr. LUTERO VARGAS, "dono" do PTB da GB, chegaram a um acôrdo, ontem, pelo qual as duas correntes políticas se unem para fazer o sucessor do Sr. Carlos Lacerda. O líder socialista exigiu, no entanto, que a fusão dos nomes comece imediatamente e que a máquina do acôrdo seja também rápidamente mobilizada, principalmente se a escolha recair no Sr. HÉLIO FERREIRA.

2) JOSÉ MONTENEGRO LIMA, membro da Diretoria da Juventude Socialista, é um rapaz alto, magro e moreno, bom jovem, natural do Ceará; reside em NITERÓI, parece estudante e pertence ao "Grupinho" de ELOY SANTOS e WALTER HERMANN ROBERT JR.

3) A enfermeira Teresinha, da IAPI namorada de Eloy Santos, deixou-se politizar com facilidade e tem progredido rápidamente em direção à esquerda.

4) No dia 12 último, compareceu à reunião do Diretório Regional do PSB um rapaz claro e forte, amigo de ELOY SANTOS, a quem não vê há meses. Trata-se do escritor JOÃO ANTONIO, autor de um best-seller lançado em fins do ano passado e intitulado "MALAGUETA, PERUS E BACANAÇO" (livro de contos passados nas rodas da malandragem paulista). João Antonio veio fugido de São Paulo.

5) Roberto, o jornalista paulista amigo de Eloy Santos, regressou ao Rio e está dirigindo uma AGÊNCIA DE NOTÍCIAS fundada meses atrás, a M-SERVICES; êste Roberto é o mesmo que procurou o Dr. Nilodem Diller para tratar de um furúnculo na perna e recebeu remédios da Comissão de Auxílio do PSB... A agência mantém um plantonista, desde janeiro, nos aeroportos do Galeão e Santos Dumont, para entrevistar pessoas que por ali transitam; será apenas para obter notícias de interêsse jornalístico?

6) A pergunta se justifica porque nesta agência só trabalham elementos de esquerda; um dêles é o jornalista DIÓGENES DE ROBERTO COSTA FILHO que saiu da FOLHA DE SÃO PAULO e ganha Cr$120,000, na M-SERVICES, fazendo a cobertura do Galeão. Atualmente, a agência precisa de um elemento para trabalhar no aeroporto internacional; é indispensável que fale correntemente inglês e pertença à esquerda, já tendo sido indicado para o cargo um rapaz conhecido de ELOY SANTOS.

O jornalista Diógenes Costa Filho não conhece inglês nem qualquer outra língua estrangeira e tem qualificações medíocres como jornalista. No entanto, foi sargento da FAB durante muitos anos, servindo em Belém do Pará sob as ordens do Cel JOCELYN DE BRITO BRASIL LIMA e tendo feito um curso na Escola de Especialistas de Aeronáutica em São Paulo. Sua localização junto à Base Aérea do Galeão, protegido por imunidades de profissional de imprensa, pode ocultar segundas intenções (colheita de informações sôbre assuntos militares, contacto com sargentos, sabotagem, etc.).

Vêr original em: PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO.

SÍNTESE

12641

4 / 6 / 19 65

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

MÉLIO DE ALMEIDA

ASSUNTO

Diário de Notícias de 20/3/1965... Quadro da sucessão nos Estados... O interesse pelas eleições se revela sobretudo acentuado na FED, com o Sr. Ernani do Amaral Peixoto em grande atividade para articular as convenções partidárias nos 11 Estados, onde deverão ser eleitos êste ano os novos governadores...Aqui vai um quadro sucinto do que se ob-

SÍNTESE

Em 4 / 6 /19 65

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

MÉLIO DE ALMEIDA

ASSUNTO

Diário de Notícias de 1/6/1965... IPMs querem agora deputados... Vários círculos políticos comentavam, ontem, que os encarregados dos IPMs solicitarão à Câmara dos Deputados, através do presidente da República a / presença de vários deputados "para apressar o andamento dos inquéritos, muitos ainda pendentes devido a necessidade de ouvir os parlamentares que têm seus nomes ligados, de alguma forma às investigações...

(...)

385

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
I E X É R C I T O
ESTADO-MAIOR
2a SEÇÃO

RIO DE JANEIRO, GB, 12 de Abr de 65

12642

ASSUNTO: Prisão do Oficial R/R do Exército JONATTAS DE BARROS NUNES

ORIGEM: QG/3a ZAé

CLASSIFICAÇÃO:

DIFUSÃO: Ten Cel FERDINANDO

Anexo: Cópia do depoimento do Oficial JONATTAS DE BARROS NUNES.

INFORM. AÇÃO ..... Nº 22

Atendendo ao pedido da DOPS/RJ, foi prêso neste Aeroporto o Capitão R/R do Exército, JONATTAS DE BARROS NUNES, ficando o mesmo incomunicável.

Foi ouvido pela DOPS, cujo depoimento segue anexo.

Foi posto em liberdade por ordem do Cel Encarregado do Inquérito-Policial Militar, após ser ouvido pelo Maj Escrivão do mesmo. Não possuimos cópia do seu depoimento.

Este oficial foi citado na operação Pintassilgo e seu depoimento deve ser juntado à informação nº 10/Comaer 3, de 17 Mar 65).

****

SECRETO

SECRETO

CÓPIA DE DEPOIMENTO 12643

"GB-SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.....JONATHAS DE BARROS NUNES na forma abaixo:.....trinta.....março.....sessenta e cinco.... neste Estado da Guanabara e no Quartel General da Terceira Zona Aérea...foi vindo....BENIZARD CORRÊA PINHEIRO.....de Ordem Política e Social....de seu cargo....JONATHAS DE BARROS NUNES, filho de Aurino da Rocha Nunes e de Maria Baldpino Bafros Nunes, com trinta ano de idade, brasileiro, natural do Estado do Piauí, Capitão do Exército, casado, residente no apartamento cento e sete do bloco número sei da Asa Norte de Brasília, o qual, inquirido, delcarou que o declarante/ é oficial do Exército, da Arma de Artilharia, tendo sido reformado no pôsto de Capitão, o mesmo que tinha quando na ativa, em decorrência / do artigo sétimo do Ato Institucional; que no mês de outubro de mil / novecentos e sessenta e quatro, pouco depois de sua reforma, o declarante foi procurado em sua residência pelo Capitão reformado ISMAR CUNHA que convidou ao declarante para fazer parte de um dispositivo/ militar contra-revolucionário que era liderado pelo General LADÁRIO TELLES; que o Capitão ISMAR disse, na oportunidade, ao declarante que o General LADARIO tinha resolvido tomar a si o encargo de manter um dispositivo militar contra-revolucionário, o qual entraria em ação / quando chegasse a oportunidade para isso; que êsse dispositivo militar era formado, especialmente, por militares atingidos pelo Ato Institucional, como era o caso de declarante; que o General LADARIO considerava que existia uma facção do Exército que era essencialmente legalista e que o dispositivo militar que estava formando deveria expelar essa facção legalista logo que ela entrasse em choque com a facção revolucionária mais extremada; que o Capitão ISMAR disse, ainda, ao declarante que o General LADARIA havia sido,digo, havia se avistado com o ex-Presidente JOÃO GOULART no Uruguai, para onde havia viajado, segundo as palavras do próprio Capitão ISMAR, "disfarçado"; que ISMAR disse ao declarante que JOÃO GOULART, nessa oportunidade, havia dito que êle pessoalmente nada poderia fazer, mas que estava disposto a auxiliar ao General LADARIO na organização de seu dispositivo militar; que, ainda, nessa oportunidade , o ex-presidente teria entregue ao General a importância de vinte ou trinta milhões de cruzeiros, que seria empregada na organização do dispositivo contra-revolucionário; que o declarante disse ao Capitão ISMAR que aceitaria participar do esquema militar em fase de formação mas que condicionava sua participação no mesmo à participação do Marechal TEIXEIRA LOTT no movimento em causa, já que êle declarante muito admirava aquêle oficial; que ISMAR respondeu ao declarante que o Marechal LOTT já havia sido, efetivamente, consultado a respeito da possibilidade de sua participação no esquema, tendo respondido que êle não pretendia assumir a chefia de nenhum movimento, alegando para isso, inclusive, que já estava muito velho, mas que, ao mesmo tempo, era contrário ao govêrno que havia as-

387

Continua...

SECRETO

(Continuação do DEPOIMENTO do Cap R/R JONATHAS DE BARROS MOURA - FLS 2)

12644

sumido a direção do País após a Revolução e que, no momento propício, tomaria uma atitude condizente com seu ponto de vista; que ISMAR disse, ainda, ao declarante, que uma das idéias a ser posta em prática era a da formação de um grupo de civis que receberia instrução para-militar, tendo incumbido o declarante de organizar um grupo desse moldes, para o que deveria, o declarante, proceder ao recrutamento de pessoas de sua confiança; que o declarante ponderou ao Capitão ISMAR que êle declarante poucos conhecimentos tinha do meio civil mas que procuraria entrar em contato com dois conhecidos seus em quem confiava; que êsses dois conhecidos eram o advogado CARLOS AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA e o Veterinário JOSÉ FERNANDES RÊGO; que o advogado CARLOS AUGUSTO havia sido colega de turma do declarante na Faculdade Nacional de Direito, enquanto que o Veterinário JOSÉ RÊGO lhe havia sido apresentado pelo padrinho de casamento da espôsa do declarante, um médico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de nome VIRMAR; que, ainda nesse primeiro contato, o declarante perguntou ao Capitão ISMAR como seriam empregados, pela cúpula militar contra-revolucionária, grupos de civis que se pretendia formar, tendo ISMAR respondido que seu emprêgo seria de várias formas, uma das quais seria o seu emprêgo no "bloqueio" das unidades sediadas na Vila Militar no caso de se concretizar a hipótese, aceita sem reservas pela cúpula militar contra-revolucionária, do General ANAURY KRUEL se rebelar contra o atual Govêrno Federal e se deslocar, com as tropas do 2º Exército sob o seu comando, em direção à Guanabara; que o Capitão ISMAR disse ainda, não o declarando precisar se nessa ou em outra reunião, que o General KRUEL, quando ainda não havia sido decidida a intervenção federal no Estado de Goiás, havia enviado ao então Governador MAURO BORGES um emissário com a tarefa de informar a êle MAURO BORGES que resistisse às pressões do Govêrno Federal, pois poderia contar com o apoio do Govêrno e da tropa de São Paulo; que ISMAR disse, também, que êsse emissário do General KRUEL havia, em sua ida para Goiás, passado pelo Estado da Guanabara e que, nessa oportunidade, tinha entrado em contato com a cúpula militar contra-revolucionária; que o Capitão ISMAR disse ao declarante que êsse emissário era um oficial do Exército, na ativa, que era diretamente ligado ao General KRUEL, que o declarante não pode afirmar essa última informação que teria sido transmitida por ISMAR; que, ainda, segundo o Capitão ISMAR, o Governador de São Paulo, Doutor ADEMAR DE BARROS, havia mandado também um emissário a MAURO BORGES, emissário êste que teria sido portador de mensagens semelhante à do General KRUEL, que ISMAR disse ao declarante que o General KRUEL e o Governador ADEMAR DE BARROS eram como que duas colunas que se sustentavam uma à outra e que qualquer ação empreendida contra um, encontraria resistência do outro; que, depois, disse, o declarante entrou em contato, efetivamente, com os seus dois conhecidos que já foram anteriormente mencionados; que o Capitão ISMAR procurou o declarante, em sua residência, pôr-

Continua.....

388

SECRETO 12645

(Continuação do DEPOIMENTO do Cap R/R JONATHAS DE BARROS NUNES - Fl. 3)

ca de quatro vêzes; que, de uma dessa vêzes, o Capitão ISMAR estava acompanhado por um outro Capitão reformado, da Arma de Artilharia, cujo nome é JORGE CAVALIERO, que o Capitão CAVALIERO também pertencia ao movimento contra-revolucionário e que estava incumbido, assim como o declarante, de apresentar à cúpula militar contra-revolucionária, através do Capitão ISMAR, sugestões para o emprêgo, na área do Primeiro Exército, da tropa a ser formada por civís com instrução para-militar; que a designação do declarante e do Capitão CAVALIERO para essa missão, era decorrente do fato de ambos haverem servido na Vila Militar, e, por isso, estarem em condições de apresentar sugestões para o emprêgo de tropa naquela região; que o declarante pode informar, ainda, que o Capitão ISMAR havia sido, quando na ativa, Ajudante de Ordens do General CUNHA MELLO, ex-comandante da Infantaria Divisionária com séde em Niteroi; que o Capitão ISMAR, a respeito da organização do dispositivo militar contra-revolucionário, informou ao declarante que o General LADARIO havia dividido o País em quatro zonas, cada uma das quais correspondia a um Exército; que, na área do Primeiro Exército, o comandante do dispositivo era o General CUNHA MELO; que, na área do Segundo Exército, o comandante era o General ZERBINI e que, nas áreas dos Terceiro e Quarto Exércitos os comandantes eram dois Coronéis, cujos nomes não foram mencionados por ISMAR; que ISMAR informou ao declarante, também, que no Estado do Rio Grande do Sul, existiam várias unidades / que estavam dentro do dispositivo contra-revolucionário, não sabendo o declarante precisar se ISMAR com isso queria se referir apenas aos comandos ou se à própria tropa; que ISMAR disse, ainda, ao declarante que cêrca de noventa por cento da Brigada do Estado do Rio Grande do Sul, também estava participando dêsses dispositivo contra-revolucionário que ainda, segundo ISMAR, de início o General LADARIO não desejava nenhum contrato com o ex-deputado LEONEL BRIZOLA mas que posteriormente, levado pela opinião de outros oficiais que também faziam parte da cúpula do movimento, passou a aceitar a participação daquele ex-parlamentar, mas sòmente na área restrita dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina; que, de certa feita, o Capitão ISMAR CUNHA disse ao declarante que, atuando junto à cúpula militar contra-revolucionária, existia também a cúpula civil; que essa cúpula civil era constituida, entre outros, pelo Engenheiro HELIO DE ALMEIDA, o Senador ERMIRIO DE MORAIS e o Industrial FERNANDO GASPARIAN, além de um grupo econômico de São Paulo, ligado à exportação de café, que era contrário ao atual govêrno e tendia a vir apoiar financeiramente o movimento; que ISMAR contou ao declarante, que o Engenheiro HELIO DE ALMEIDA havia participado de uma reunião com o General LADARIO e outros membro da cúpula militar; que ISMAR disse, / ainda, que os componentes da cúpula civil iriam auxiliar o movimento contra-revolucionário financeiramente e que também esperavam apoio finan-

Continua.....

SECRETO

~~12052~~

(Continuação do DEPOIMENTO do Cap R/R JONATHAS DE BARROS NUNES - Fl. / -

ceiro do denominado Mercado Comum Europeu, parecendo, também, ao declarante que era esperado auxílio proveniente da Argélia e do Egito, não sabendo o declarante fornecer maiores detalhes a respeito; que o dispositivo militar mantinha ligação constante com os exilados no Uruguai, através de mensageiros; que, de certa feita, ISMAR disse ao declarante / que o ex-Coronel KARNECK LEME também fazia parte do movimento. E nada / mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade presente que se desse por findo o presente Têrmo, que assina / com o declarante. Eu _____, Escrivão, o datilografei e subscrg vo......"

12646

I. P. M.
12693
7 0 9

12647

HÉLIO MARQUES DA SILVA

12694

HÉLIO MARQUES DA SILVA: brasileiro, natural do Estado da Guanabara, filho de Mário Marques da Silva e de Euridice Oliveira da Silva, nascido a 6.8.1928, professor, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário Primário e de Artes Plásticas do Rio de Janeiro, tesoureiro (em 1961) da Federação Interestadual dos Estabelecimentos de Ensino e membro fundador do Comando dos Trabalhadores Intelectuais. Elemento estreitamente vinculado a membros de proa do govêrno Goulart (J.Goulart, Darci Ribeiro, Abelardo Jurema, Osvino Ferreira Alves, Hermes Lima, J.Pinheiro Neto) com os quais mantinha constante correspondência, bem como com Leonel Brizola, Miguel Arrais, Francisco Julião Eloi Dutra, Closmith Riani e outros, mantinha ligações com a Liga Femenina da Guanabara, para a qual o Sindicato dos Professores contribuia financeiramente e com o Comando Geral dos Trabalhadores.

12648

Em telegrama ao embaixador Tchecoslovaco no Brasil, congratulou-se "pela passagem de mais um ano da independencia" daquele país da área socialista, tendo também dirigido telegrama de protesto ao Almirante Sílvio Mota pela transferencia de um sergento, por considerá-la "ato político e antidemocrático"./ Assinou manifesto de apôio "à luta das grandes massas de Cuba pela conquista de seus superiores destinos, no caminho da Independencia, do Progresso e da Justiça, ideais consustanciados no programa da Revolução de Fidel Castro". / Membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Cultural Sino-Brasileira.

I. P. M.
~~12694-A~~
709

12649

I. P. M.

HENRIQUE BATISTA ARANHA MIRANDA

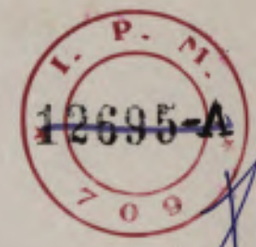
12695

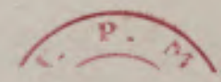
HENRIQUE MIRANDA ou HENRIQUE BATISTA ARANHA MIRANDA - filho de Manoel Tavares da Costa Miranda e Leonor da Graça Aranha Miranda, nascido a 9.5.1918, professor, foi detido a 8.7.1936, pelas autoridades da armada, sob a acusação de propagar idéias comunistas, sendo sôlto na mesma data. A 30.11.36, foi novamente detido, à disposição das autoridades da Marinha, a fim de prestar esclarecimentos sôbre suas libações comunistas, sendo sôlto a 30.12.1936. Processado, foi excluído da denúncia em 1.8.1938. Implicado nas atividades de um grupo clandestino que difundia boletins de ataques ao govêrno, foi prêso a 12.12.1944 e sôlto a 23.12.1944. Membro do Comitê Popular Democrático da Tijuca, secretário do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, militante comunista, estruturado na célula "André Rebouças", foi secretário geral de uma comissão incumbida de doutrina os membros de todos os sindicatos e arregimantá-los para o PCB. Tomou parte em reuniões subversivas no morro da Liberdade, foi secretário político da célula "Lourival / Cordeiro da Silva", do Comitê Distrital da Tijuca, membro da Liga Anti-Fascista da Tijuca e da ABAPE. Em abril de 1961, embarcou para Cuba na qualidade de representante da Federação Interestadual de Professores, integrando uma delegação de 65 membros, todos convidados especiais de Fidel Castro. Casado com militante Maria Augusta Tibiriça, contribuiu financeiramente para diversos órgãos do PCB

12650

394

12651





HERBERT GEORG

12652 H.Georg

O regime socialísta,como é sobejamente conhecido,comprovado e reconhecido,abre á personalidade humana perspectivas realmente prodigiósas. Livre de qualquer préconceito,enfrentando corajósamente a realidade,por mais desagradável que possa parecer,procurando única e exclusivamente a verdade,o socialísta elimina paulatinamente as barreiras materiais e espirítuais que emperram o pleno desdobramento e desenvolvimento das fôrças produtivas,e impédem o íntegral aproveitamento das incomensuráveis fôrças físicas e espirítuais do homem e da sociedade.

Quem viajar por países socialístas,como nós o fizemos,e observar atentamente a vida,as atividades,os planos e as aspirações dos indivíduos,das famílias e das diversas coletividades que integram esses póvos,constatará que tóda a organisação concorre racionalmente para o único fim visado: proporcionar a tódos os homens,dentro da família,no seio da coletividade que mais de perto o cerca,na nação e na sociedade humana,o máximo de oportunidade e possibilidade para desenvolver a sua personalidade.

Em diversas oportunidades,em palestras com professores, intelectuais e cientistas da República Democrática Alemã e da Checoslovaquia,destacamos as dificuldades que,na opinião de leigos,enfrentaríamos no Brasil,para elevarmos as massas analfabétas e incultas a tão alto gráu de compreensão social e de solidariedade.Por mais paradoxal que isto possa parecer aos leigos na matéria,tódos eles confirmaram a nossa anterior e íntima convicção,isto é,que a existência dessas massas analfabétas e incultas,ao envéz de dificultar,até certo ponto chega a facilitar a óbra revolucionária. Essas massas incultas,embóra escravisadas por tóda sorte de crendíces e de tabús,e apegadas a egoísmos ridiculos e imbecís,são na realidade muito mais facilmente acessíveis á verdade,que essas mentalidades desvirtuadas,aqueles pseudo-letrados e pseudo-intelectuais que,consciente ou inconscientemente,em defesa de seus,ou de interesses de grupos minoritários privilegiados,por simples malabarísmo verbal,envolvem as verdades mais simples num cipoal praticamente inextricável.

Na elevação cultural dessas massas populares,ao lado de um sistema escolar racionalmente escalonado,e que atinge tódas as camadas sociais,o teátro,o cinema,o rádio,a televisão e a imprensa,assumem lugar de excepcional destaque nos países socialístas.

Continúação

Continuação: -

12653

Além das constantes observações dos programas radiofônicos e de televisão,tivemos oportunidade de apreciarmos diversos filmes e representações teatrais. A diferença que nesses meios de divulgação e de entretenimento se constata,entre os paízes socialístas e a nossa Pátria, é verdadeiramente impressionante. Como em tódas as demais manifestações da vida social daqueles póvos,tambem aquí encontramos aquéla constante exaltação das mais bélas virtudes do homem : o amôr ao próximo,o amôr fraternal,o profundo sentimento de solidariedade humana,o desejo de contribuír efetivamente para a paz mundial e á convivência pacífica entre as nações.

Aquí faremos uma pequena interrupção,afim de relatarmos um fáto que destáca magníficamente o sentimento de solidariedade. Num sábado á noite fomos a um daqueles espaçósos páteos internos de Praga,onde centenas de pessoas se reúnem para saborear saborósas comidas,e tomar incontáveis copões da célebre cerveja de Pilsen,tudo ao som de bélas musicas e alégres cantos. Estavamos nós no meio de um numeroso grupo de operários e camponeses,que haviam vindo do interior do paíz,para passar o fim de semana na béla capital. Conversa vai,conversa vem,chegamos a falar do caso cubano. A certa altura um dos operários manifestou a sua discordância em relação á ajuda que a Checoslováquia vinha prestando a Cuba,julgando-a muito reduzida. Aproveitamos a oportunidade para perguntar a ele,qual seria a sua reação,caso o governo de seu paíz fosse obrigado a descontar do ordenado de cada operário um por cento do salário mensal,afim de poder aumentar a ajuda a Cuba. A resposta do operário foi esta: Um por cento ? Cinco por cento,ou mais. E,encarando os outros operários e camponeses,perguntou: Ou o que voces acham ? A resposta dos demais foi unánime: Ninguem de nós sentirá falta pelo desconto de cinco por cento ao mês.O que nós queremos,é ajudarmos os nossos irmãos cubanos. E já começaram a troar os vivas a Cuba, que lógo entusiasmou a tódos os presentes.

Mas,continuaremos as nossas considerações.Não tivemos oportunidade de encontrar,em qualquer programa ou representação,elementos que pudessem ser interpretados como provocação ou menosprezo a outros póvos ou nações. Nenhum vestígio de exaltações de virtudes guerreiras,ou de estímulo para a violência pessoal ou coletiva.

Entramos em contáto diréto com diretores,com tecnicos,com artistas,com interpretes e com os mais simples auxiliares dos teátros, das emissôras de rádio e de televisão e de estúdios cinematográficos. Chegamos a efetuar visitas demoradas aos estúdios da "DEFA"(antiga UFA)

Continúa

Continuação: -

e da Televisão de Berlím. O que impressiona sobremaneira,é a simplicidade daquéla gente tóda,desde os diretores e artistas de fama mundial aos mais simples colaboradores e operários. Ninguem se julga superior aos outros. Tódos parecem profundamente conscientes de suas responsabilidades na taréfa comum. Quando já nos iamos despedindo dos estúdios da Televisão de Berlím,o Dr. Kroening,diretor da mesma,indagou se não queríamos fazer um pequeno programa. E'claro que ficamos sem geito. Que programa poderiamos nós fazer ? Mas o homem é de poucas palavras. Lá fomos nós,mais um argentino e um uruguaio e,sem qualquer ensaio,recebemos o impacto das fortes luzes. Cada um de nós respondia a perguntas que nos eram dirigidas.O programa todo levou uns quinze minutos. Quando realmente nos estavamos despedindo dos estúdios,o Dr. Kroening ainda solicitou os nossos endereços,porque,como dizia,precisava saber para onde remeter a remuneração. Ficamos embasbacados,e quando manifestavamos a nossa desaprovação,o Dr. Kroening contestou,dizendo que na RDA ninguem trabalha sem ser remunerado. No dia seguinte recebemos,cada um, na portaria do Hotel,um envelope contendo a quantia de 80 marcos que, convertidos para o nosso minguado cruzeiro,corresponde a mais ou menos Cr$24.000,00(vinte e quatro mil cruzeiros).

Como tódos sabem,estas cousas em nosso Brasil super mercantilisado, são um tanto diferentes. Já é preciso ser estrangeiro muito ilustre para merecer a " honra " de encarar as nossas câmeras de televisão gratuítamente. [redacted].

Mas,ainda pagar por cima ? Esta sómente aos profissionais do anticomunísmo.

Blumenau,março de 1964

12654

399

Herbert Georg

Rua Kanelones, 946

Montevideu - Uruguai

399

Nome HERBERT GEORG

N. 680

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Filho de Ernesto Georg e Agnes Georg, brasileiro, natural de Blumenau Santa Catarina, nascido a 09/07/1914, casado, advogado.
			Elemento ligado a Sérgio Conceição Faraco e Francisco José Pereira, todos comunistas militantes fichados nesta DOPS.
			Prêso em Blumenau e transferido para a Capital.
27	04	1964	Ofício nº 0503, comunicando a prisão para averiguações, do prontuariado, a fim de responder Inquérito Policial Militar.
26	06	1964	Enviado a penintenciária do Estado, a fim de cumprir a decretação da prisaõ preventiva (doc. 1).
01	10	1964	Ofício nº 1.332 da Auditoria da 5ª Região Militar, 5º Distrito Naval e 4ª Zona Aérea, comunicando que foi recebida a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público, contra HERBERT GEORG, como incurso nos arts. 2º, III da Lei nº 1.802, de 5/1/53 (na situação de cabeça).

Florianópolis, 04/09/1965.

Ronaldo Américo Schmidt 1º Ten.
Delegado Adjunto da DOPS.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2007 Entrada

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

12655

Anexo 4 ar

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

12700

HERBERT GEORG

- Enderêço: Rua 15 de Novembro 342-S/6 - Blumenau, SC. Fone- 1531
- Cooperador da Folha Catarinense - Orientador.
- Presidente do PSB em Blumenau - esteve na Alemanha - embora o depoente não saiba se por interferência dêle ou não, recebeu daquele país vários livros e revistas - depoimento de Paulo Schirmer na DOPS em 12-4-64.
- Preso e recolhido ao Quartel da PM em 2-4-64.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1639 Entrada 21-Set-65

MANOEL DE SOUZA

12656

- Enderêço: Itajaí, SC.
- Município: Blumenau
- Est. Civil: Casado
- Data Nascimento: 16-5-1908 - Itajaí
- Comunista - depoimento de José Rosa da Silva na DOPS em 10-4-64.
- Tentativa de fundação de Cooperativa em Blumenau, juntamente com Hilton Zinmermann, Nilton Borges dos Reis, Fráncisco José Pereira - Depoimento na DOPS em 17-4-64.
- Candidato a Presidente do Sindicato Hidroelétrico do Vale do Itajaí, na chapa taxada de comunista - depoimento na DOPS em 17-4-64.
- Preso e recolhido ao Quartel da PM em 2-4-64.
- Segundo informes: membro do PCB - reunião a 5-11-61 na séde da União Beneficente dos Trabalhadores Blumenauenses - reunião a 7-4-62 na casa de Erwin Loeschney às 20:00 horas - na reunião de 29-3-61 em Brusque, no bar Gruta do Leão, Fernando Pereira Christino ao tratar da tomada de postos chaves para o levante geral, dentro de 2 anos, citou o fichado, funcionário da Empresa de Luz Elétrica de Blumenau que em face de suas funções, está apto para agir em atos de sabotagem (cortar o fornecimento de luz e energia).

I. P. M.
~~12701~~
709

12657

HÉRCULES CORREIA LEITE

12702-A

12659

(8) cont...

12658

HERCULES CORREIA LEITE.....Registramos em nosso A.C. tirado de um recorte do Jornal ESTADO DA BAHIA, datado de 15.3.962, o seguinte: SEGURANÇA PESSOAL ESTARIA EM PERIGO ORIGÊM FATOS-Rio 15 (O Partido Comunista vai// realizar em ato público o regosijo pela vitória nacionalista nas eleições para Mêsa diretora da Assembleia Legislativa da Guanabara, o / que se atribui á habilidade do leninista deputado Hercules Correia Leite, preimeiro secretário. Consideram os comunistas que obtiveram o máximo conseguindo a primeira secretaria presidência da comissão de finanças e fazendo o / primeiro vice-presidente Frota Aguiar, mais nacionalista petebista que mesmo udenista;

FM 709-PROTOCOLO
Nº 347 Entrada DOPS/BA 28 NOV 64

403

404

I. P. M.
12702-A

12659

HERMES CAIRES DE BRITO

12660

IDENTIDADE: IPM/709 - HERMES CAIRES DE BRITO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Daniel de Caires e de Maria Lourenço de Caires

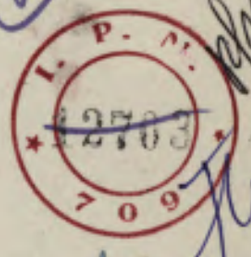
IDADE: Nascido a 30 de Dez de 1919 ou 31 Nov 1909

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:



DATA	FONTE	HISTÓRICO
29/5/57	Gab Min	Doc 156/30.1 - Informação - "Elementos dirigentes comunistas, com mandado de prisão preventiva a ser executado, têm sido vistos no E. do Rio e D.F.. Assim é que, no dia 12 do corrente, foram vistos em PETRÓPOLIS os Srs Mauricio Grabois e Hermes Caires, nas proximidades da Câmara Municipal daquela cidade".
1959	S N I	Doc 438/31 - Informe - O Sr Hermes Caires promoveu a Solenidade de Posse de LAURO DO VALE // LEÃO no Sindicato dos Rodoviários e garantiu a presença de LUIZ CARLOS PRESTES ao ato.
8/8/60	CENIMAR	Doc 51/10 - Informação - O prontuariado compareceu ao Pleno do Comitê Regional RIO, em prosseguimento às Reuniões de Plenos Ampliados que o PCB vem realizando dentro do V Congresso, a exemplo das já realizadas pelas CR dos demais estados. A reunião teve lugar na ABI, com a finalidade de cumprir a exigência da cisão de opiniões dos comunistas com relação ao apoio da // candidatura LOTT - JANGO, pª reexaminar o assunto.
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe - Nesta época o Sr Hermes Caires compunha o CE da Guanabara.
19/5/61	CENIMAR	Doc 58/30 - Informe - Brasileiros comunistas ou suspeitos, vinculados à propaganda da Revolução Cubana do Brasil -.....Hermes Caires.
Nov 61	DPS/RJ	Doc 53/20 - Prontuário de Hermes Caires - // Consta que ultimamente era membro do Comitê da Guanabara e do Sindicato dos Rodoviários da // Guanabara - Do seu prontuário consta ainda como membro do Comitê Nacional do PCB. Em 8 jun 51, de acôrdo com o radiograma expedido pelo // Delegado de Vigilância do Rio de Janeiro, foi solicitada a capitura do citado cidadão, em // virtude do mandado de prisão preventiva expedi

I. P. M. Fls 1274

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERMES CAIRES DE BRITO

		do pelo Exmº Sr Dr Juiz da 3ª Vara Criminal da Capital da Republica (hoje GB). Foi também anexado em 6/12/51 ao seu prontuário uma fotografia do mesmo, que é dirigente comunista. Sua prisão preventiva, naquela época, está conforme o ofício nº 3241 do D. F.S.P., datado de 18 Out 50. Consta tambem que o prontuariado é membro do CE/RJ.
26/1/63	CENIMAR	Doc 68/30 - Cópia das Resoluções do CC em reunião nesta data..... Resoluções sobre o VI Congresso do Partido: ..... 3) São eleitas as seguintes comissões :...b) Comissão para elaboração do Congresso, digo, das normas da realização do Congresso, inclusive pª discussão na imprensa partidária composta dos seguintes membros: Granja, Ivan, Mello, Renato e HERMES.
22/10/63	CENIMAR	Doc 313/30.1 - Informe - Nesta data o Sr Hermes Caires fez parte da mesa diretora dos trabalhos, em uma reunião "Ampla" no auditório da ABI, afim de ouvir uma exposição política do Sr Luiz Carlos Prestes, à qual compareceram cerca de 1200 militantes comunistas.
Jan 64	--	Doc 1241/30.5 - O Sr Hermes Caires foi um dos delegados brasileiros do Congresso de Unidade Sindical dos Trabalhadores da América Latina como representante do Sindicato dos Rodoviários. &&
19/8/64	IPM	Doc 231/30.1 - Doc apreendido no CE do PCB do Ceará apresenta os seguintes elementos como integrantes do CC do PCB, estando assinalados com o sinal X os membros efetivos. Nº 33 - Hermes - Est. do Rio.
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - Documento extraído do PCB em 17/3/64 - Consta o nome de Hermes Caires como membro do CC do PCB.
--	GAB MIN	Doc 453/30.2 - Prontuário de Hermes Caires - Comunista militante, exercendo suas atividades desde o ano de 1935, quando foi detido por duas vêzes. Membro dirigente do "Comitê Metropolitano". Secretário de Organização e Suplente do "Comitê Nacional", todos filiados ao extinto PCB. Participou de todos os "Plenos Ampliados" do Partido e organizou o "Centro-Democrático da Vigilância dos Motoristas". Elemento de inteira confiança de LUIZ CARLOS PRESTES, de quem foi motorista. Foi eleito vereador pelo PCB em 1947, cujo diploma foi posteriormente cassado, em consequência do cancelamento do Registro do Partido que o elegera. 1959 - Em dezembro de 1959, foi recolhido ao xadrêz especial da DPS pª apurar quais os responsáveis criminalmente pela greve irrompida em fevereiro do mesmo ano, na Estrada de Ferro Leopoldina Railway, na qual tomou parte, juntamente com outros comunistas. Trata-se de pessoa de inteira confiança de LUIZ CARLOS PRESTES. Conseguio infiltrar-se no "Comitê Nacionalista Teixeira Lott", que tem sede à Av Pres Vargas 754. 1960 - Um dos componentes do Comando Supremo da Gre-

		ve dos Marítimos, Ferroviários e Portuários, pela / paridade de vencimentos. Juntamente com outros lide res sindicais, compareceu no dia 1º/3/63 a uma reunião com a finalidade de tratar de participação do / movimento sindical dos trabalhadores no Estado da / Guanabara no encontro Nacional e no Congresso Continental de solidariedade a Cuba e foi signatário de / um manifesto às entidades sindicais pª comparecerem a nova reunião que será realizada no dia 7/3/63 na / sede do Sindicato dos Condutores e Veículos Rodoviários e anexo à rua Camerino, 66, pª debate do assunto. Membro da Comissão Organizadora do Ato Público / para o debate sôbre as reformas de base e carestia / de vida. 1963 - Um dos signatários pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e anexos do Estado da Guanabara, de uma proclamação, conclamando-os a uma greve geral de 24 h de protesto. 1964 - Suspensos pelo prazo de 10 anos seus direitos políticos pelo Comando Geral da Revolução.
1º/7/64	DOPS	Doc 14/10 - Depoimento de NERY REIS DE ALMEIDA - ; / que nos setores sindicais atuavem dando orientação / política os seguintes elementos:....Hermes Caires, / no Rodoviário.
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 7 - Folha 19 Secretariado - Em 27/IX/61 - Hermes - Não houve nada em serviços urbanos, texteis (Petrópolis) e (Friburgo) - Volta Redonda tambem não houve nada - oprotu-/ nismo (Feliciano) PTB teve posição de ruina, de não querer nada.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12663

12706

HERMES DE CAIRES, natural desta Capital, filho de Daniel de Caires e de Maria Lourenço de Caires, nascido em 30.12.1909, que era motorista profissional e residia à rua Piquiri nº 24 - Braz de Pina, seus antecedentes comunistas podem ser assim resumidos:- Comunista militante, com atividades desde 1935, quando foi prêso duas vezes, a 1ª em 21 de // setembro e a segunda em 16 de dezembro como medida preventiva. A primeira detenção foi efetuada por distribuir boletins de // propaganda vermelha, sendo sôlto em 18 de agosto de 1936. Foi membro dirigente do Comitê Metropolitano, Secretário de Organização e suplente do Comitê Nacional, todos filiados ao extinto P.C.B., estendendo suas atividades até ao subúrbio da Leopoldina, na qualidade de "Secretário Político" da célula "Vinte e Sete de Novembro". Tomou parte na reunião preparatória da gréve dos motoristas, fazendo sugestões tendenciosas e altamente prejudiciais à normalidade do tráfego nesta Capital. Participou de todos os planos ampliados do extinto P.C.B. e organizou o Centro Democrático de Vigilância dos Motoristas. Foi eleito vereador pelo P.C.B., com 2.374 votos, em janeiro de 1947. Elemento de inteira confiança de Luiz Carlos Prestes, de quem foi motorista. Posteriormente, teve o seu diploma cassado, em consequência do cancelamento do registro do Partido que o elegera. Detido em 7.4.1948, foi pôsto em liberdade no dia imediato.// Processado no Cartório dêste DOPS nos meses de fevereiro, abril e setembro de 1948. Novamente detido em 29.5.1949, foi pôsto // em liberdade dois dias após ter prestado declarações nêste Departamento, o qual inquirido declarou o seguinte:- Que estava trabalhando no Departamento de Vigilância da P.D.F., onde exercia o cargo de guarda-municipal nº 69; que era portador de duas ações da "Tribuna Popular"; que fazia parte do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, como associado, mediante a

408

FRM-SA-081 A

12664 ~~12707~~

a contribuição de cinco cruzeiros mensais. De acôrdo com o of. de número 11074/SEI, de 6.6.1951, da Delegacia de Vigilância, estava com mandado de prisão preventiva expedido pela 3ª Vara Criminal. Em outubro de 1955, o marginado respondeu a inquérito instaurado nêste DOPS, para apurar quais os responsaveis // criminalmente pela gréve irrompida em fevereiro daquele ano na Estrada de Ferro Leopoldina Railway, na qual o marginado tomou parte, juntamente com outros elementos comunistas. Em 12.12.57, foi recolhido ao Xadrês Especial dêste Departamento, para averiguações. Em 24.12.1957, foi pôsto em liberdade, mediante -- "Habeas-corpus" emanado da 3ª Vara Criminal.

FRM-5A-091A

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12665 2768

219/65

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome HERMES DE CAIRES
Filiação DANIEL DE CAIRES E MARIA LOURENÇO DE CAIRES
..... nacionalidade BRASILEIRA
naturalidade DISTRITO FEDERAL =GB. data de nascimento, 31/11/1909
idade.....anos, estado civil .....
profissão .....residência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE, É MEMBRO SUPLENTE DO COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. TEVE A SUA PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA PELO JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CRIMINAL, EM 4/10/1.950.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA P... D.P.P.S./S.S./S.C.I.

SECRETO

OBS: de preferência preencher a máquina.

12666

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S = 2 "

I. P. M.
12709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PORTO ALEGRE
R.G. do Sul - Brasil

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Consta o nome de:
HERMES CAIRES.-

Conforme noticia publicada pelo jornal comunista A CLASSE OPERÁRIA, em edição de 14 dez 46, o epigrafado foi eleito para suplente do Comitê Nacional do PCB.

Conforme noticia publicada no jornal local, Diário de Notícias, em ediçãp de 15 nov 1959, o epigrafado foi Rio de Janeiro, juntamente com outros, comunistas, preso por estar implicado na explosão de bombas verificado na COFAP e em uma das torres de energia elétrica da LIGHT.

Porto Alegre, 11 de agôsto de 1965

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 314 de
13 Set 65

CHEFE DA S = 2

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

12710

709

Nº

= C E R T I D Ã O = , de 19

12667

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr, Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I-Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: " HERMES DE CAIRES, data de 27/10/1950, pai: Daniel de Caires, Mãe:Maria Lourenço de Caires, data de nascimento, 31/11/1909- Sexo-masculino, nacionalidade brasileira, natural do Distrito Federal" "Histórico:- Em, 5/10/1950:- Com Rádio nº 3036 S/NI, o Sr. Diretor de Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, em nome do Sr. Chefe de Polícia daquele Estado, comunica ter sido decretada a Prisão preventiva do / fichado, bem como de diversos outros líderes comunistas, devendo serem prêsos e encaminhados àquela Divisão se aparecer nêste Estado. Vide pasta DOPS- Rio de Janeiro.".

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba. 20 de julho de 1.965.

E S C R I V Ã O.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA -

VISTO

Curitiba, 20 de julho de 19 65

DELEGADO

HERMES CAIRES.....filho de Daniel Caires e de Maria Lourenço de Caires, natural do Distrito Federal, nascido em 31 de novembro de 1909, foi pedida a prisão preventiva, pelo Juiz de Direito da Terceira Vara Criminal do Distrito Federal, incurso no Art 3º nº IV c/c 12ns IV e V e ns. 8,10,12,15,24, 25 do Dec.Lei 431 de 18/5/38, c/c 51&2º do Codigo Penal, por acordem do Egregio Supremo Tribunal Federal de 4 de outubro de 1950. E o que consta em nosse Orgão.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 347 DOPS/BA 28 Nov 64

12668

1271

HERAM DE LIMA PEREIRA.....Até a presente data nada consta neste A.G.

HUMBERTO LOPES.....Até a presente data nada consta neste A.G.

ISAC SHENVAR.....Até a presente data nada consta neste A.G.

IVAN RAMOS RIBEIRO.....Até a presente data nada consta neste A.G.

I. P. M. O. - 21
21944
12711-A

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 278 Entrada

HERMES DE CAIRES

Filho de Daniel de Caires e de

Maria Lourenço de Caires, natural do Distrito Federal nascido em 31 de Novembro de 1909, prontuariado sob o nº 11563.

12669

A N T E C E D E N T E S

É um dos dirigentes do Partido Comunista do Brasil

5. 10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prontuariado e de outros lideres do Partido Comunista, conforme radio nº 3072, da Policia do Distrito Federal.

18. 10.1950 - Esta Delegacia recebeu o oficio nº 3236, da Policia do Distrito Federal, remetendo uma fotografia e dados qualificativos do prontuariado.

7. 6.1951 - Esta Delegacia recebeu o rádio nº 464, do Delegado de Vigilancia do Rio de Janeiro, solicitando a prisão do prontuariado, em virtude de ter sido decretada prisão preventiva contra o mesmo, pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito da 3ª Vara daquela Capital.

12. 6.1951 - Esta Delegacia recebeu o oficio nº 1826-S, da Policia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão preventiva decretada pela Justiça daquela Capital contra o prontuariado, por exercer atividades subversivas.

7. 6.1956 - O Diario de Pernambuco publicou uma nota sob o seguinte titulo: "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA", figurando dentre êles o nome do prontuariado. (Vide recorte do jornal, no pontuario nº 40).

13.11. 1959 - Foi preso no Rio de Janeiro, em virtude das explosões havidas na COFAP, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco de 14.11.1959. (VÊ prontuario nº 146-D).

RECIFE, 24 de Novembro de 1964.

encarregado

21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia 2712

HERMES DE CAIRES

Filho de Daniel de Caires e de

Maria Lourenço de Caires, natural do Distrito Federal nascido em 31 de Novembro de 1919, prontuariado sob o nº 11563. - - - - - - - - - - - - - Prontuariado sob o n. 11563

12670

A N T E C E D E N T E S

É um dos dirigentes do Partido Comunista do Brasil

5. 10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prontuariado e de outros lideres do Partido Comunista, conforme radio nº 5072, da Policia do Distrito Federal.

18. 10.1950 - Esta Delegacia recebeu o oficio nº 3236, da Policia do Distrito Federal, remetendo uma fotografia e dados qualificativos do prontuariado.

7. 6.1951 - Esta Delegacia recebeu o rádio nº 464, do Delegado de Vigilancia do Rio de Janeiro, solicitando a prisão do prontuariado, em virtude de ter sido decretada prisão preventiva contra o mesmo, pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito da 3ª Vara daquela Capital.

12. 6.1951 - Esta Delegacia recebeu o oficio nº 1326-S, da Policia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão preventiva decretada pela Justiça daquela Capital contra o prontuariado, por exercer atividades subversivas.

7. 6.1956 - O Diario de Pernambuco publicou uma nota sob o seguinte titulo: "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA", figurando dentre êles o nome do prontuariado. (Vide recorte do jornal, no pentuario nº 40).

13.11. 1959 - Foi preso no Rio de Janeiro, em virtude das explosões havidas na COFAP, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco de 14.11.1959. (Vê prontuario nº 146-D). - - - - - - - - - -

Recife, 24 de agosto de 1965

Arquivista

SECRETARIA DA SEC. DE SEGURANÇA PUBLICA PERNAMBUCO

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

12671

I. P. 12713

HERMES DE CAIRES :- filho de Daniel de Caires e de Maria Lourenço de Cai
res,nascido em 30.12.1919, que era motorista profis-
sional, e residia na rua Maria do Carmo,nº 147,comunista militante, com atividades desde 1935, quando foi prêso ~~xx~~ duas vêzes, a primeira em 21 de setembro e a segunda em 26 de dezembro como medida preventiva.A primeira detenção foi efetuada por distribuir boletins de propaganda comunista,sendo sôlto em 18 de agôsto de 1936.Foi membro dirigente do Comitê Nacional , digo, foi Membro dirigente do Comité Metropolitano, Secretário de Organização e Suplente do Comité Nacional, todos filiados ao extinto PCB., extendendo suas atividades até o subúrbio da Leopoldina, na qualidade de Secretário Político da célula "27 DE NOVEMBRO". Tomou parte na reunião preparatória da greve dos motoristas,fazendo sugestões tendenciosas e altamente prejudiciais à normalidade do tráfego no Rio. Participou de todos os Planos AMPLIADOS do extinto PCB., e organizou o Centro Democrático de Vigiância dos Motoristas.Foi eleito vereador pelo PCB., com 2.374 votos, em janeiro de 1947.Elemento de inteira confiança de Luiz Carlos Prestes, de quem foi motorista. Posteriormente teve o seu diploma cassado, ~~xx~~ em consequência do cancelamento do registro do Partido que o elegera.Detido em 7 de abril de 1948, foi pôsto em liberdade no dia imediato.Processado no Cartório desta DPS.nos meses de fevereiro abril e setembro de 1948.Novamente detido em 29.5.49,foi pôsto em liberdade dois dias após ter prestado declarações nesta Divisão,o qual inquirido declarou o seguinte... que exteve trabalhando no Departamento de Vigilância da PDF., onde exercia o cargo de Guarda Municipal nº 69;QUE era portador do Centro, digo,que era portador de duas ações da Tribuna Popular; QUE, fazia parte, digo, parte do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, como associado, mediante a contribuição de CR$5,00 da Delegacia de Vigilância, estava com mandado de prisão preventiva / expedido pela 3a.Vara Criminal.Em outubro de 1955, o marginado respondeu a inquérito instaurado nesta DPS, para apurar quais os responsáveis criminalmente pela greve irrompida em fevereiro daquêle ano, / na Estrada de Ferro Leopoldina,na qual o marginado tomou parte juntamente com outros elementos comunistas.Em 12.12.57, foi recolhido ao X. E.,desta Divisão,para averiguações.Em 24.12.57,foi posto em liberdade mediante habeas corpus emanado na 3a.Vara Criminal.

HERMES CAIRES : sendo dados de qualificação.Segundo Boletim Reservado,nº 38, datado de 28.2.1964,foi signatário,entre outros, pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodogiários e Anexos do Estado da Guanabara, do manifesto conclamando seus companheiros para lutarem pelos quinquênios e melhores salários,cuja transcrição segue abaixo:

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO 12672

12714

-2-

"CEGT - COMPANHEIROS"

É inegável que o avanço do movimento sindical em nossa pátria,deve-se à mobilização e estreitamento da unidade,aumentando sua fôrça, para assim, poder influir conjuntamente com outras correntes patrióticas,exigindo dos Poderes Constituídos as REFORMAS que tanto deseja o POVO BRASILEIRO.

Com o crescimento e desenvolvimento da Indústria Nacional e os modernos meios de produção,maior será o desespêro das fôrças retrogradas em nosso país, a fim de assegurarem seus privilegios a custa do sacrifício das classes menos favorecidas.

Mas os trabalhadores da Cidade d do Campo, jamais aceitarão o processo de esfomeamento, denunciando sempre que indispensável a diminuição de seu poder aquisitívo, lutando por melhores salários e aprovação de suas reinvindicações específicas, daí a premente necessidade de todos os trabalhadores se unificarem num movimento sindical nacional.

A razão da existência do CEGT,baseia-se nas considerações acima emitidas,e por essas mesmas razões poderemos hoje apresentar aos companheiros um balanço de nossas realizações.

O pacto de unidade CEGT,reunido a fim de dar um balanço em suas atividades,tendo como centro a CAMPANHA SALARIAL,concluiu que, / embora não tenha conquistado tôdas as reinvindicações constantes da plataforma aprovada em Assembléia,obteve valiosos e imprevisíveis êxitos, jamais alcançados em tôda a vida sindical, pelos Sindicatos,do GRUPO LIGHT; no entanto, a consagração desta citória, tem como rpincipal responsável a UNIDADE E FIRMEZA dos companheiros, que mais uma vez demonstraram a elevada compreensão do valor da fôrça organizada dos trabalhadores, que poderá ser decisiva nos maiores impasses surgieos, mesmo em se tratando da independência política.econômica e social do nosso país.

A nossas luta não terminou,pois estamos em verdade compromissados com as categorias que temos a honra de representar,sôbre o pagamento dos QUINQUÊNIOS POR TEMPO DE SERVIÇO.

Quando da ocasião da assinatura do Protocolo que pôs à greve, as autoridades competentes,nas pessoas do Exmo.Sr.Ministro do Trabalho e do Diretor do DNT, e a Direção das Emprêsas empregadoras, nas presenças do Exmo.Sr.Ministro da Justiça e Negócios Interiores, que representava o Exmo.Sr.Presidente da Repúblida nas dicussões e dos representantes do CGT e das três Federações do nosso grupo, que nos auxiliavam na ocasião,empenharam a palavra de criarem um GRUPO DE TRABALHO, no sentido de estudar as medidas xxxxxxxx cessárias referentes ao pagamento dos quinquênios por tempo de serviço.

Não ficamos à espera do cumprimento dessa decisão pura e simples.Assim sendo, enviamos documentários a S.Excia. Sr.Ministro do Tra

417

12673

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

I. P. M.
~~12715~~

Trabalho e da Previdência Social, solicitando-se execução do que foi combinado, e, só após essa solução consideraremos encerrada a nossa CAMPANHA SALARIAL.

Desta forma conclamamos os companh iros pertencentes às nossas categorias a se manterem em estado de alerta, na expectativa de uma possível tomada de posição. Rio de Jnaiero, 26 de fevereiro de 1964.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1.964.

JOSÉ

P/Chefe de Seção -

Copiado do Original

09-11-1964.

418

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 12674
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L.-

Consta o nome de : -

HERMES CAIRES .-

Em 13 de março de 1.951 - Conforme serviço reservado desta Divisão, o Juiz de Direito da terceira Vara Criminal do Distrito Federal, decretou a prisão preventiva de diversos líderes comunistas, entre êles se encontrava o marginado.

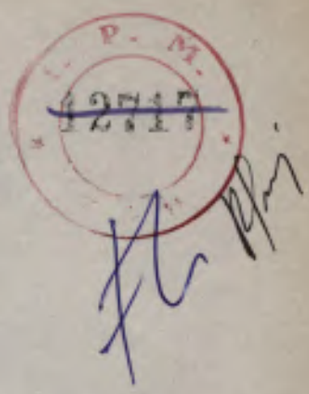
Em 25 de agôsto de 1.965

Oswaldo Sig[illegible]

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - R.G.S.

12675



HERMES LIMA

IPM/709

HERMES LIMA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

12676

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
14/JUL /62	JORNAL DO COMÉRCIO DE 5-8-62	Doc 152/13 - O Almirante Penna Botto, pela // CRUZADA ANTICOMUNISTA, denunciou em uma palestra pela TV ITACOLOMI em Belo Horizonte, o Sr Her-/ mes Lima como um dos comunistas infiltrados no Governo Goulart.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 8 - Folha nº 29 Segue-se a transcrição da anotação: "Teles - Pressão ianqui sobre o governo brasi-leiro para arrancar maior concessão - Ato da / UNE hoje à noite. Um encontro no Itamarati às 17 horas para entregar Declaração a H. Lima". Caderneta nº 12 - Folha 5 Em uma análise sobre as eleições em 1962 há o / seguinte: "Guanabara - Federal - Marco Antonio (PTB). Su plente o Lelis e o Euclides, outras legendas.- Senador - Hermes Lima e apoiar outro. Apoiar / em princípio as candidaturas de Sergio e Brizo la".

I. P. E.
~~12719~~
Z O

12677

HERMÍNIO LINHARES

I. P. M. 12720 709

IDENTIDADE: IPM/709 - [illegible]

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

12678

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5/8/60	CENIMAR	Doc 51/10 - Compareceu a uma reunião do Plenos Ampliados do PCB, realizada na sede da ABI que contou com a presença de Luiz Carlos Prestes, onde foi debatido a homologação pelos comunistas, do nome do Mal Lott como candidato à presidencia da Republica.

I. P. M.
~~1272~~
7 0

12679

HERMÓGENES DA SILVA
FERNANDES

12680

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S = 2 "

I. P. 12720 709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Consta o nome de:
HERMOGENES DA SILVA FERNANDES.-

Conforme noticia o jornal local CORREIO DO POVO, em sua ediçõo de 7 jul 1962, o epigrafado, LUIS CARLOS PRESTES e outros, deram entrada no Supremo Tribunal Eleitoral, um pedido de registro do Partido Comunista Brasileiros, assinado o pedido como membros fundadores.

Porto Alegre, 11 de agôsto de 1965

CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 313 de
13 Set 65

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

12681 ~~12723~~

I. P. M. 7 0

A R Q U I V O G E R A L .-

Consta o nome de :

HERMÔGENES FERNANDES .- Comerciário, residente em Teresópolis .

Em 13 de setembro de 1.955 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", figura o marginado como um dos signatários populares de um manifesto - do " MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA ",(uma das frentes legais do P.C.B.), conclamando os moradores do bairro Teresópolis a levarem à vitória nas urnas as candidaturas de Juscelino e Jango. O referido manifesto trazia por escôpo defender as reivindicações mínimas do povo: combate a carestia, pela melhoria da previdência Social, pela democracia e pelo progresso do Brasil. Convidava para uma Assembléia dos moradores daquêle bairro, a realizar-se - dia 14 do mesmo mês, na séde do Teimoso F.C., para debaterem problemas atinentes à população daquela zona.

Em 25 de agôsto de 1.985

Secretaria da Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.

Oswaldo Siqueira Cardoso

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

426

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. E. M. 12724 7 0

N.º

de 19 12682

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1475 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 006-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. HERMOGENES DA SILVA FERNANDES, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País, e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

E S C R I V Ã O.

SECRETARIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. 12725

12683

HERMÓGENES DA SILVA FERNANDES, natural do Estado da Guanabara, filho de Isaias José Fernandes e de Laudelina da Silva Fernandes, nascido em 19.4.1886 ou 1888, foi detido, em 22.5.1935, para averiguações, sob suspeitas de atividades comunistas. Após prestar declarações foi, na mesma data, pôsto em liberdade. Segundo documentos apreendidos em 15.5.1948, fez parte da célula "23 de Agosto" (Empresa Metalúrgica) Distrital Tiradentes. Foi um dos fundadores do P.C.B., e foi Secretário Político da célula e membro da / Comissão de Organização do C.D.. Figura numa relação dos comunistas que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo.

FRM - SA - 091 A

I. P. M.
12726

12684

HERVAL ARUEIRA

IDENTIDADE: IPM/709 - HERVAL ARUEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Poncíano Arueira e Maria da Penha Souza

IDADE: Nascido em 1925

DADOS: Natural do Rio de Janeiro

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Sebastião Carvalho 163 - RIO

I. P. M. 12727 709

12685

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	CENIMAR	Doc 267/30.1 - Em relação de elementos ativistas e simpatizantes do credo comunista, contribuintes do Partido Comunista do Brasil, consta o nome do Sr Herval Arueira, Ferroviário.
10/9/61	CENIMAR	Doc 103/10 - Informação - Por ocasião da passagem do Sistema Presidencialista para o Parlamentarista ocorreram manifestações de greve no estado da Guanabara. O Sr Arueira, de acôrdo com a informação, seria um dos agitadores que trabalharam para a propagação do movimento, // atuando na Delegacia dos MARINHEIROS.
29/2/63	CENIMAR	Doc 97/10 - Informação - Consta que o Sr Herval Arueira da Leopoldina compareceu a uma reunião na sede do jornal ORLA MARÍTIMA com os delegados das OOBB do CEM na 2a. // Conferência dos militantes do PCB no setor marítimo.
1964	--	Doc 14/10 - Depoimento de NERY REIS DE ALMEIDA - Declara que, a partir de 1955, de ordem do comunista MARIO ALVES, Diretor de Novos Rumos, passou a exercer atividades junto aos ferroviários da Leopoldina, e que entrou então em contáto com Herval Arueira; que levava as tarefas de atividades comunistas para Demistocles o ARUEIRA; que o Comitê de Emprêza era formado por.....HERVAL ARUEIRA.; que Herval Arueira era da Diretoria da PUA;.
1965	4a R M	Doc 1130/13 - Consta que Herval Arueira foi indiciado em IPM por atividades subversivas e corrupção em BICAS, na Estrada de Ferro Leopoldina.
Mar 65	DPPS/RJ	Doc 510/31 - Do prontuário de JACYR BARRETO - Consta que o prontuariado era muito ligado ao comunista JACYR BARRETO.
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - Dep. de Oswaldo José Vicente - O depoente declara que Herval Arueira era um dos dirigentes dos Comitês de Emprêza da Leopoldina.

NOME= [illegible]

FILIAÇÃO=

NATURAL de=

PROFISSÃO= Servidor do IP Leopoldina.

12686

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Dez.60	Imprensa	Assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à união em tôrno do "COMITÊ BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades oficiais iniciar-se-iam no dia 16 de dezembro, com um Ato Público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que será fundada esta Entidade. (REF: NOVOS RUMOS nº 98/60 de dez/60.)
10.12.62	M.Marinha	[illegible]
19.11.63	Imprensa	GUANABARA. A diretoria da LEOPOLDINA, composta dos Srs. MAURO MOREIRA, SAMUEL DE ANDRADE SERVIO e RUBENS SCHIETTINO, está demissionária desde o dia 14.11., em face às acusações do MARGINADO, de "malversação de recursos por parte da antiga administração". REF: (O GLOBO, de 19/11/63).
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
8.05.64	SFICI	GUANABARA Consta que o marginado, comunista ferroviario, encontra-se homiziado na residencia do Deputado TENÓRIO CAVALCANTE, em CAXIAS , até agora . (Ref. Informe do SFICI nº [illegible])

NERVA E ARVEIRA

ou

NERVAL ARCEIRA

Fl. 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
22-07-64	ASTEC/SEGIMO-NAL	GUANABARA O marginado, foi afastado da Estrada de Ferro Leopoldina, como incurso no parágrafo 1º do Art. 7º do Ato Institucional, sem prejuízo das penalidades cabíveis a que estiver sujeito, pela prática de atos contra a segurança do país e a regime democrático. (ESV: Boletim Informativo de 22-07-1964 da AGÊNCIA NACIONAL)
12.6.65	SFTUI	Segundo informe recebido pelo SFTUI, do Posto Ideal, a marginada teria assinado ficha nas "Empresas Ferroviárias", expedida pelo Sindicato dos Ferroviários, sendo recibida em 4 Out 65: "Companheiros: É do conhecimento dos companheiros, sendo hoje assassinado a Rêde Brasileira para um estado de exceção, no qual as garantias e os direitos dos trabalhadores não serão respeitados. O Conselho Nacional dos Ferroviários reunido hoje deliberou: - não aceitar qualquer que seja alteração do nosso regime que venha contrariar os direitos dos trabalhadores; - convocar nova reunião para amanhã, às 8 horas, para uma tomada de posição. - convocar a classe a permanecer alerta. Rio de Janeiro, 4 Out 1965 a) NERVAL ARCEIRA - Presidente". (ESV: Informe da ESG - AS/SOI/12 Anx 64 - SFTUI).
12-11-1964	ESG/SFG	GUANABARA O marginado, Ferroviário-Auxiliar da Estrada de Ferro Leopoldina, foi demitido, de acôrdo com o art. 7º, parag.1º do Ato Institucional de 9.4.64, p/decreto de 9.10.64. - D.O. nº - 196 de 9.10.64. (Ref.AIB 5960/64 e Of. 2081/64 do MEC).
28-6-65	IPM/Encarregado do Inquerito	Estabelecimento de Ilhapomeria O marginado foi indiciado no IPM, realizado no Estabelecimento de Ilhapomeria, sob as ordens Cap. Inf. Chacrib Assad. (ESV: IPM nº 6 - SECRETO)
2.6.1965	Doc° sôbre o PTB no RGN	RELATÓRIO Do inquérito sôbre o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO no RIO GRANDE DO NORTE o marginado é acusado de: Realizamento e compra de armas pelos servidores da RFFSA para agirem em manifestação e tomarem posse, por invasão das terras que ficassem a dez (10) quilômetros das estradas e dos açudes. É presidente em CURRALINHO e foi presidente do Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina. Tem destino ignorado. Tem prisão preventiva decretada. Está foragido. (ESV: Doc° Esv de 65 17).

HERVAL ARUBIRA

12688

FL 3

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		R G DO NORTE O marginado foi indiciado por atividades subversivas - Art 7º § 1º e art. 8º do A.I. (Ref: ACE 2740)
30.08.65	IMPRENSA	GUANABARA O marginado foi denunciado pelo promotor da 9ª Vara Criminal acolhendo as acusações no IPM instaurado na E.F.LEOPOLDINA. (REF: Jornal "CORREIO DA MANHÃ" de 14.01.65)
13-9-65	IPM/SETOR Ferroc de RICAS-MG	MINAS GERAIS. O marginado foi indiciado no IPM realizado em Minas Gerais. (REF: IPM Nº 298-ARQUIVO)
15.10.65	IPM/URE/URS	RIO DE JANEIRO - GB Em anexo ao presente prontuário ficha pessoal do marginado encaminhada pelo encarregado do IPM. (REF: Documento nº 1 em anexo.)

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 12689
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I.P.M. 12731 709

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao...IPM/709.....

Nome....MERVAL ARUEIRA.....
Filiação.....
.....nacionalidade. BRASILEIRO..
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão. PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS
residência. À RUA SEBASTIÃO DE CARVALHO nº 163.....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S. S.S./S.C.D.

CONSTA: na qualidade de Ex-Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Estrada da Leopoldina, foi demitido , como incurso no Art. 7º do Ato / Institucional; vem tentando se reafirmar no meio Ferroviário, fazendo crêr através de comentários, ter conquistado a simpatia de alguns revolucionários, entre os quais o Exmo. General Mourão Filho, Exmo. Almirante Silva Mack e o Exmo. Sr. Governador Carlos Lacerda, possui o telefone do Exmo. General Mourão Filho em sua agenda . MERVAL ARUEIRA tem comentado entre seus liderados, que frequenta a residência do Exmo. General Mourão Filho e que êste lhe tem contado episódios da Revolução, tais como dos deslocamentos de tropas de Minas Gerais para a Guanabara; do / encontro Dêste General com o General Carlos Luiz Guedes, quando lhe deu ordens para seguir para Belo Horizonte e Prender o Exmo. Governador Magalhães Pinto; que o Exmo. Gen. Mourão Filho, lhe tem dito que a Revolução não passou de um simples "GOLPE" e que se vocês(pessoal do Arueira) não fossem tão covardes e tivessem esboçado qualquer resistência o (GOLPE) teria falhado, pois as forças armadas estavam indecisas; que êle o General, sozinho fêz a Revolução , saindo do quartel por iniciativa própria, sabendo que somente dez ou vinte fuzis, dentre as armas que possue, atiravam, o resto era ferro velho. MERVAL ARUEIRA tem comentado ainda / que o Exmo. Gen. Mourão Filho, ao ter tido conhecimento de que, na Leopoldina, haviam sido demitidos oitenta e um empregados, procurou conhecer as implicações de todos para depois classificar a grande maioria dos casos, de injustos, qualificando-os como nojentos atos de vingança, praticados por autoridades recalcadas.

Sabemos ainda que Arueira e Waldemar Jorge deixarão de apresentar-se hoje á 4ª RM, onde deveriam depôr, a conselho do Gen. Mourão Filho, que / lhes prometeu "quebrar o galho" posteriormente. Prêso diaLO , não sabemos informar por quem.

SECRETO

434

31

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
GB. - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Departamento de Ordem Política e Social

I. P. M. 12732

12690

HERVAL ARUEIRA, na forma abaixo:- - -

dezoito (18)- - - - - - - - - - - - - - - - - -

junho - - - - - - - - - - - - - - sessenta e cinco- - - - - - - - - - - digo neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social - - - - - - - - - - estava presente - - - - - - - - - - Denizard Corrêa Pinheirp - respectivo- do seu cargo- - - - - HERVAL ARUEIRA, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado, com quarenta anos de idade, filho de Ponciano Arueira e de Maria da Penha de Souza, do comércio, residente na rua Sebastião de Carvalho número cento e sessenta e treis, neste Estado, sabendo lêr e escrever, o qual interrogado disse: que, atendendo a convite da Autoridade que êste preside, face às declarações prestadas em vinte e oito do mês de maio, findo, por HEBER MARANHÃO RODRIGUES, comparece a esta Delegacia, confirmando, plenamente, essas declarações, que dizem respeito à corrupção na Estrada de Ferro Leopoldina, onde o declarante trabalhou durante vinte e treis anos e oito meses, até ser atingido pelo Ato Institucional, que o demitiu, embora se encontra sub-judice; que, desde mil novecentos e cinquenta e nove, o declarante participava da diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO, que tem base teritorial nos Estados de Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo; que, em junho de mil novecentos e sessenta e treis, foi eleito Presidente dêsse Sindicato; que, no exercício de suas funções, como funcionário da LEOPOLDINA, teve oportunidade de constatar e documentar inúmeras irregularidades que, ao tomar posse do cargo de Presidente do

R

I. P. M. 2 700

Federal, a constituição de uma COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, para apurar os fatos denunciados por ÁLVARO DAVID; que, tal COMISSÃO não conseguiu vida, por manobras políticas do PSD, por ordem do então, Presidente da República JUSCELINO KUBITSCHECK; que, nessa época, não havia ainda a RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A., sendo o senhor NALDIR LARANJEIRAS Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina; que, ao final do seu mandato, é que se criou a RÊDE FERROVIÁRIA, passando, então, o cargo de Administrador a Superintendente; que, após a criação da RÊDE, passou a administrar a LEOPOLDINA, o Senhor MAURO MOREIRA, e diretores os Senhores PAULO FLÔRES DE AGUIAR, Assistente de Operações e SAMUEL SÊRVIO DE ANDRADE, êste Assistente Administrativo; que, também nessa administração houve várias irregularidades, talvês estimulados pela impunidade da anterior administração; que tais irregularidades foram em empreitadas com firmas várias, entre as quais COMPANHIA BRASILEIRA DE SINALIZAÇÃO - CBS, ENFER RO SOCIEDADE ANÔNIMA, CASTELO BRANCO E COMPANHIA, MAFERSA ; que tais empreitadas eram feitas sem concorrências públicas, por preços mensalmente reajustados; que, nessa administração, a ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA, adquiriu pedras, para macadamisação das linhas, principalmente na linha tronco Barão de Mauá- Vitória; que, essas pedras, usadas em vários trechos, ultrapassavam, em muito, as necessidades do trabalho, na proporção de quatro a cinco vezes; que, tais fatos constam de documentos que apresenta para juntada a êste; que, êsse serviço foi contratado com várias firmas, entre as quais CASTELO BRANCO & COMPANHIA; que, quanto ao cimento utilizado nas obras da LEOPOLDINA, a quantidade adquirida, ultrapassava de várias vezes a quantidade efetivamente empregada nas obras; que, a mesma modalidade era usada quanto à gazolina, usada determinada quantidade e paga quantia astrônômica, muito superior a que foi gasta e utilizada; que, outro, fa-

12734
.3

12692

margem a um comunicado, por escrito, do então Chefe do Departamento do Material, Senhor Afonso Francisco da Silva, ao Diretor Assistente Administrativo Interino, desconhecendo o declarante o resultado dessa denúncia; que, por êsses fatos, o SINDICATO, já presidido pelo declarante, apresentou denúncia aos Senhores Presidente da RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., HERMÍNIO AMORIM JÚNIOR, Ministro da VIAÇÃO, Senhor EXPEDITO MACHADO e à própria direção da LEOPOLDINA, sr. MAURO MOREIRA; que, o Senhor Ministro da Viação, deu ordens à RÊDE FERROVIÁRIA para que instaurasse inquérito, para apuração dos fatos apontados, o que foi feito; que, a Comissão foi designada pela Resolução reservada daRêde, de número trinta e treis / sessenta e treis, de vinte de novembro de mil novecentos e sessenta e treis, sendo presidida pelo Procurador da Justiça do Trabalho, doutor BENJAMIN EURICO CRUZ e membros o Engenheiro, LUIZ ALBERTO NASTERI, atual Chefe de Gabinete do Presidente da Rêde Ferroviária e CLÁUDIO DE OLIVEIRA SANTOS, êste último indicado pelo Sindicato denunciante; que, posteriormente o presidente da Comissão de Inquérito, doutor BENJAMIN EURICO CRUZ foi substituido por um procurador da Estrada de Ferro Santos-Jundiai; que, o declarante foi ouvido nesse inquérito, apresentando farta documentação, mas até agora nada transpirou, como resultado das investigações; que, sabe o declarante que nenhuma outra pessoa foi ouvida, de maneira que lhe parece que tal inquérito também caiu no esquecimento; que, digo esquecimento, estando arquivado, segundo consta, após março de mil novecentos e sessenta e quatro; que, o SINDICATO, nessa denúncia apresentada em onze de novembro de mil novecentos e sessenta e treis, indicou como test emunhasdêssas fatos delituosos os Senhores HERNANI DARC, digo ERNANI DE ASSIS SILVEIRA, DJALMA OLIVEIRA DA SILVA, HELVÉCIO DE CARVALHO ALVIM,

12693

I. P. M. 4 2735

e, segundo sabe, o declarante, foi demitido,,daquelas funções, pelo Ato Institucional, o mesmo que demitiu o declarante; que, o declarante está procurando outros documentos que comprovam tôdas essas suas declarações e denúncia, e os apresentará em época oportuna; que, pela última vez aguarda providências para a devida apuração dêsses fatos, já que não foram levados na devida consideração quando de suas declarações no processo sumário instaurado na LEOPOLDINA, onde foi até ameaçado, caso persistisse em falar em corrupção, naquela Ferrovia, também não foi levado em conta no Inquérito Policial Militar, a que responde, além de outro processo digo outro inquérito sumário, que respondeu, perante a Rêde Ferroviária Federal S.A., onderelatou os mesmos fatos, que foram tomados por têrmo, mas não teve prosseguimento; que, no momento, nada mais tem a declarar. A seguir mandou o doutor Delegado encerrar o presente têrmo, que, lido e achado conforme, assina com o declarante. Eu,

Escrivão, o dactilografei e subscrevo.

Benjamim [illegible]

Herval Ariceira

I. P. M.
12736

12694

HIGINO CARVALHO

NOME- HIGINO CARVALHO

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

12695

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	Imprensa	COMUNISTA de CABO FRIO - E. do RIO DE JANEIRO. Candidato comunista, a vereador. (REF: Transcrito de ficha, sem confirmação) Não é mencionado o jornal.

SECRETO

I. V. M. 12738

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12696

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM./.709.....

Nome..HYGINO CARVALHO FILHO.....
Filiação. HYGINO. CARVALHO. E. JESUINA. LEITE.....
.....nacionalidade. BRASILEIRA.
..... naturalidade. ESTADO. DO. RIO.....data de nascimento
..30-7-918..... idade.47..anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Preso em 3 de outubro de 1949 em Cabo Frio, para averiguações de comunismo- apresentado a então - D.O.P.S., com Ofício nº 86/49-da Delegacia de Polícia do - município de Cabo Frio. Identificado e fotografado para legitimações e solto em 4 de outubro de 1949.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

I. P. M.
12739

12697

HILTON GREGÓRIO LOBATO

HILTON GREGÓRIO LOBATO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12698

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
MAI 64	S N I	Doc 370/10 -Compareceu a uma reunião em um Centro espírita em Jacarepaguá, junto a DURVAL MIGUEL DE BARROS, representante do PC na reunião, o qual relatou um plano contra-revolucionário que seria desencadeado na terceira semana após a Revolução, que não chegou a ser efetuado por conselho de CARLOS MARIGHELA.
FEV 65	S N I	Doc 374/20 - Possuia ligações com JOÃO ALVES DA FONSECA, oleomente indiciado em processo criminal instaurado após a Revolução, no município de Cachoeira de Macacú, para apurar atividades das Ligas Camponesas no Estado do Rio, à / qual também fazia p prontuariado.
NOV 64	SSP/RJ	Doc 544/20 - Participou de reunião em PAPUCAIA junto a inúmeros agitadores comunistas. Recebia orientação de FRANCISCO JULIÃO, ADÃO PEREIRA NUNES e AFONSO CELSO. Promovia agitação com os camponeses e possuiam armas de origem ignorada.

IPM/709 12699

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e sess[enta] e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na Del[egac]ia de Ordem Política e Social do Departamento Estadual de Segurança Pú[blica] do Estado da Guanabara, onde se achava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste inquérito, Comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. HILTON GREGÓRIO LOBATO, a fim de ser interrogado sôbre os objetivos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove do Exscelentíssimo Sr. General Hugo Panasco Alvim e êste Encarregado, que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data do nascimento, local de trabalho, ao que respondeu: HILTON GREGÓRIO LOBATO, com quarenta e nove anos de idade, filho de Isaac Napoleão Lobato e de Martiniana Rosa Costa Lobato, casado, natural de São Bento, Estado do Maranhão, residente na rua Barão de Iguatemí, número quatrocentos e quatro, casa três, Tijuca, Estado da Guanabara, trabalhando no Departamento Econômico do Ministério da Agricultura. PERGUNTADO se reconhece, integralmente, o têrmo de declarações, constante de sete fôlhas, que prestou aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nêste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava presente o Doutor DENIZARD CORRÊA PINHEIRO, delegado respectivo, e se tal têrmo de declarações foi feito por sua livre expontânea vontade, respondeu que sim. PERGUNTADO se dêle deseja acrescentar mais alguma declaração ao têrmo acima referido, respondeu que não. E mais não disse. Nada mais havendo a lavrar, mandou a autoridade que a êste preside, encerrar o presente têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o declarante HILTON GREGÓRIO LOBATO, PAULO CÉSAR CHAVES DE AMARANTE, Major, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão, que o escreví.

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO
TEN CEL ENC DO IPM/709

Hilton Gregorio Lobato
HILTON GREGÓRIO LOBATO- DECLARANTE

Paulo César Chaves de Amarante
PAULO CÉSAR CHAVES DE AMARANTE (MAJOR)

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
(Capitão e Escrivão)

12.00

HILTON VASCONCELOS

HILTON VASCONCELOS : - Brasileiro, com cêrca de 40 anos de idade. Ex-Militar, com serviço prestado a FEB. Sempre teve atuação destacada no PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, até como professor de cursos de capacitação políticos.

Atualmente, na qualidade de funcionário do PARTIDO, é o encarregado do Escritório do Sr. LUIZ CARLOS PRESTES, sito à Travessa Francisco Serrador nº 90 - s/1.402.

12701

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 223 Entrada

A assistência política e financeira, dada ao deputado ASSIS LEMM[illegible] der camponês de Sapé, na Paraíba, era feita através da Assessoria Sindical da Presidência da República, por intermédio do deputado federal ARNALDO LAFAIETE, do PTB, através de quem o PCB, conseguiu infiltrar na administração Federal, naquêle Estado, como funcionários, vários dirigentes do PCB - Seção da Paraíba.

Há portanto, grande responsabilidades do deputado ARNALDO LAFAIETE, no movimento camponês do Estado da Paraíba.

Consta que o deputado ASSIS LEMM, se encontra prêso no Estado de Pernambuco, o qual poderá esclarecer o que acima foi dito.

C O N V I T E

TEMOS A SATISFAÇÃO DE CONVIDÁ-LO PARA COMPARECER À CONFERÊNCIA DO DIRIGENTE COMUNISTA IVAN RIBEIRO, A SER REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO, AS 19 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI, EM COMEMORAÇÃO DO 42º ANIVERSÁRIO DO P. C. B.

Pela Comissão

Francisco Gomes

146

12:02

HILTON ZIMMERMANN

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1518 Entrada 9-Set-65

I. P. M. 12745

14º BC S/2

HILTON ZIMMERMANN 31

Do: RMI nº 5 de 28 Mai 64, do 14º BC - fls 2 -

- Encontram-se prêsos, à disposição dos Comandos das diversas áreas os seguintes cidadãos, em prorrogação ao prazo inicial, para investigações:

(Área a que pertence)

6 - HILTON ZIMMERMANN - 23º RI - Blumenau - SC

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12703

ANEXO 4 a 1

12704 ~~12746~~

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1640 Entrada 22-Set-65

HILTON ZIMMERMANN
HILTON ZIMERMANN

Profissão: Torneiro - Mecânico
Endereço: Rua Almirante Barroso, 1176 - Vila Nova - Blumenau -SC

- Orador em conferência sôbre assuntos de greves, remessa de lucros, etc. - 1ª Conferência Sindical - março 1961 - Itajaí
- Membro do Diretório Municipal do PSP em Blumenau.
- Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânica e de Materiais Elétricos de Blumenau - 1957/1959.
- Com o Francisco José Pereira na organização de uma cooperativa em Blumenau, a qual não foi levada adiante face a reação dos sindicatos patronais, clero e demais Sindicatos - depoimento na DOPS, em 10-4-64.
- Segundo informes: membro do PCB - reunião a 5-4-61 na sede da União Beneficiente dos Trabalhadores Blumenauenses as 0700 horas - vice-presidente da Cooperativa de Consumo Geral em formação - reunião a 7-4-61 na casa de ERWIN LOESCHNER às 2000 horas: o fichado recebeu a incumbência de traçar um plano de infiltração nos meios sindicais de Blumenau - o fichado é 3º Secretário do C.M. de Blumenau - reunião a 13-4-61 na casa de Newton Borges dos Reis - reunião a 26-1-61 na casa do fichado - reunião na casa de Otacilio Novais - reunião a 3-3-61 na casa de Horst Krischneg: o fichado era candidato ao C.R. de Florianópolis - reunião a 24-2-61 na casa de Otacilio Novais - reunião a 17-3-61 no bar Rainha, rua São Paulo: o fichado era candidato dos comunistas a presidente da Federação dosSindicatos de Santa Catarina.
- Comunista - depoimento de José Rosa da Silva na DOPS em 10-4-64.
- Ofício 191 de 9-6-64 da Delegacia de Itajaí ao 5º DN: depoimento de Heloiz Antonio Moraes de Gonzaga, representante do SESI, a 1-6-64 na D.R. de Polícia de Itajaí: o fichado é apontado como um dos que tentaram agarrar o depoente a fim de expulsá-lo da sala do 3º Congresso Sindical de Joinville.
- Preso e recolhido ao Quartel da Polícia Militar em 2-4-64.

Nome HILTON ZIMERMANN 144. 773

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Brasileiro, natural de Itajaí S.C., nascido a 25/8/1928, casado e de profissão mecânico.
2	4	1964	Prêso em Blumenau e transferido para a Capital. 12705
10	4	1964	Prestou declarações nesta DOPS.
27	4	1964	Ofício nº 0503, comunicando a prisão para averiguações, do prontuariado, a fim de responder Inquérito Policial Militar.
26	6	1964	Enviado à Penitenciária do Estado, a fim de cumprir a decretação da prisão preventiva (Doc. 1).
1	10	1964	Ofício nº 1.332 da Auditoria da 5ª Região Militar, 5º Distrito Naval e 4ª Zona Aérea, comunicando que foi recebida a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público, contra HILTON ZIMERMANN, como incurso no art. 2º, III, da Lei nº 1.802, de 5/1/53 (na situação de cabeça).
			Florianópolis, 6/9/65.
			Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten Delegado Adjunto da DOPS

450

I. P. M.
12748
709

12706

HOMERO BRASIL NEPOMUCENO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

12707

I. P. M. 12749 7 0 9

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de
HOMERO BRASIL NEPOMUCENO.

Conforme Ofício nº 129-SSP/65,--- de 15/6/65, o epigrafado consta de uma relação de elementos a quem não devem ser fornecidos passaportes ou vistos policiais pelo fato do mesmo ser indiciado no IPM UNE- --- UBES.

* * * * * * * * * *

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1965.

Edy José de Simoni
CHEFE DA S-2.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 12750

N.º 1203 de 19

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1476 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. HOMERO BRASIL NEPOMUCENO digo NEPOMUCENO, filho de João Nepomucêno Duarte e de Da Maria Nepomuceno Duarte, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

E S C R I V Ã O.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO 12709 12751

Aos vinte e treis dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Departamento de Ordem Política e Social do Estado da Guanabara, onde se achava presente o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu aí HOMERO BRASIL NEPOMUCENO, a fim / de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro do ano de mil novecentos e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, a qual lhe/ foi lida, declarando o seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado Civil, naturalidade, profissão, residência, data do nascimento local de trabalho, RESPONDEU que se chama HOMERO BRASIL NEPOMUCENO, com 29 (vinte e nove anos) anos de idade, filho de JOÃO NEPOMUCENO DUARTE e de / MARIA NEPOMUCENO DUARTE, estado civil solteiro, natural do Estado do Rio / de Janeiro, profissão vendedor, residente na Rua Senador Vergueiro, 308, Flamengo, 98, apartamento 309, nascido no dia 17 de janeiro de janeiro de 1936, trabalhando, últimamente no Consórcio de Imóveis (CMI). PERGUNTADO, se ratifica, integralmente, o têrmo de declarações que prestou aos cinco dias / do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco neste Estado da / Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se encontrava / presente o Doutor BENIZARD CORRÊA PINHEIRO, Delegado respectivo e se tal / têrmo de declarações foi feito por sua livre e expontânea vontade RESPONDEU que, SIM . PERGUNTADO se deseja acrescentar alguma declaração ao têrmo / acima referido RESPONDEU que, NÃO. E como nada mais disse e nem lhe foi / perguntado, deu o encarregado do inquérito por findas as presentes declarações que, depois de lidas e achadas conforme, assina comigo, Capitão / RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei, em presença das testemunhas abaixo.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO, Tenente Coronel

Encarregado do IPM.

Homero Brasil Nepomuceno

HOMERO BRASIL NEPOMUCENO - Indiciado-

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTES -Major

BERNARDINO NAZARETH MACHADO DE SOUZA-

Capitão -Testemunha.

Raymundo Theotonio de Moraes Quadros Filho cap

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão, servindo de escrivão.

45

12710

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu aí ROMEU BRASIL NEPOMUCENO, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Fôlha número / setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data de nascimento, local de trabalho, RESPONDEU que que se chama ROMEU BRASIL NEPOMUCENO, com 29 (vinte e nove) anos de idade, filho / de João Nepomuceno Duarte e de Maria Nepomuceno Duarte, estado civil solteiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, profissão vendedor, residente na Rua Senador Vergueiro, 308, digo, 98, apartamento 309, nascido no dia 17 de janeiro de 1936, trabalhando, ùltimamente no Consorcio Imobiliário de Imóveis (CMI). PERGUNTADO, digo, Tendo sido apresentado ao depoente várias reproduções fotográficas das CADERNETAS DE PRESTES e depoente declarou que reconhecia nessas reproduções a caligrafia de PRESTES / e que pelos têrmos constantes dessas mesmas cadernetas, digo, cadernetas julgava / serem elas autênticas. Por outro lado, acrescentava que em várias ocasiões assistira a PRESTES realizar anotações em CADERNETAS semelhantes às apresentadas por êste Encarregado. Para comprovar o reconhecimento dessas CADERNETAS e a declaração de / autenticidade o depoente aporá a sua assinatura em três (3) páginas de dois (2) exemplares dentre os que lhe foram apresentados, demonstrando, dest'arte, pela identidade da caligrafia existente nos demais exemplares e com pleno reconhecimento de todo o conjunto das referidas CADERNETAS. Foram assim rubricados pelo depoente / as três (3) primeiras fôlhas da CADERNETA número doze (12) e as três (3) primeiras fôlhas da CADERNETA número 10 (dez). E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado de inquérito por findas as presentes declarações que, lidas e achadas conformes, assina comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que as datilografei, em presença das testemunhas abaixo.

FERDINANDO DE CARVALHO, Tenente Coronel, Encarregado do IPM

ROMEU BRASIL NEPOMUCENO - Indiciado.

PAULO MACHADO DE LACERDA, Major - Testemunha.

BERNARDINO NAZARETH MACHADO DE SOUZA, Capitão - Testemunha

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, servindo de escrivão.

IPM/UNE-UBES

Número

Estado

FICHA PESSOAL

Nome

Função

Entidade

Identificação

Antecedentes

12711

Número de Ordem	Número da Pasta	Número do Documento	Anotações	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
1	Vol.I	25	C	[illegible]
2	Vol.I	27	C	[illegible]
3	Vol.V	1 786 a 1 789		[illegible]

IPM/UNE-UBES

12712

NOME

Número de Ordem	Número da Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA[illegible] (inclusive local e data)
				documento é importante por ser [illegible] de trabalho e distribuição de tarefas para os diversos elementos do Partido de Âmbito Internacional. Plano de trabalho da Seção Juvenil. Prazo: Janeiro e julho de 1 96[illegible]. Tarefas- d) Movimento Secundarista e Frente Única (NO-[illegible]). Trabalho no Setor Nacional. a) Universitários. b) Secundários. c) [illegible]. d) Movimento da Cultura Popular. e) Alfabetização. Trabalho no Setor Internacional. a) [illegible]. b) [illegible]. c) [illegible]. Divisão Provisória do Trabalho sobre os Nu-bros da Seção Juvenil. - [illegible]: Assistência às frações da [illegible] e [illegible].
4	Vol.VII	2 791 a 2 815	4	5/2/65 - Declarações no DOPS.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 12755

12713

HOMERO BRASIL NEPOMUCENO, brasileiro, corretor, natural do ESTADO do RIo de Janeiro, filho de João Nepomuceno Duarte e de Maria Nepomuceno Duarte, nascido em 17.1.1936, residente na Rua Senador VERGueiro, 98, apto. 309, em 12.11.55 foi detido em via pública, quando vendia jornais e distribuía folhetos comunistas. Foi um dos associados da ASSOciação Brasileira de Defesa dos DIreitos do Homem, entidade subsidiária do PCB. É militante comunista, extruturado na Seção Juvenil do PCB. Foi guarda-costas de Luiz Carlos Prestes, tendo até residido na casa do líder vermelho. Foi expulso da Faculdade Nacional de FIlosofia, por professar e atuar a favor do Partido Comunista. Em face de suas atividades subversivas, foi expedido mandado de prisão contra o mesmo, pelo Ten. CEL; Encarregado do IPM/709, tendo sido recolhido ao Xadrez Especial dêste DOPS em 29.1.65, à disposição do CEL. Pina. Em 5.2.1965 prestou têrmo de declaração neste Departamento, sendo pôsto em liberdade a 23.3.1965.

FRM - SA - 091 A

I. P. M.
12756
709

12714

HONÓRIO PEÇANHA

I. P. M. 12757 7 0 9

12716

HORÁCIO DUQUE DE ASSIS

12756-A

HONÓRIO PEÇANHA, filho de Olímpio Peçanha e da Matilde Peçanha, nascido a 23.
2.1907, em Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, professor [illegible] antecedentes
comunistas desde 1936, quando foi prêso pela polícia fluminense por exercer
atividades subversivas. Esteve na França em 1937, ligando-se ao militante E-
liezer Magalhães, e em 21.3.1940, foi preso e processado como membro do Socor
ro Vermelho e estar implicado nas rearticulações gerais do PCB. Absolvido pe-
lo extinto TSN, foi novamente preso a 14.7.1944, sempre por atividades subver
sivas, sendo sôto na mesma data. Militante dos mais ativos, foi distinguido /
com o "Carnet" do Parido em 1946, por "ter sido um dos elementos mais, digo,
que mais se distinguiram pela eficiência nos setôres onde deviam operar". Em
junho de 1946, foi transferido do Comitê Metropolitano para o Comitê Estadu-
al do Estado do Rio, por estar residindo em Niteroi. Candidato a deputado es
tadual pelo PCB, 1º tesoureiro da Liga Democrática dos Funcionários Munici -
pais, da qual foi mais tarde vice-presidente, foi signatário de numerosas /
mensagens de origem comunista até o ano de 1962, quando assinou um manifesto
do MBPP em defesa de Cuba.

12715

460

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 12718

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1934 Entrada 27/8

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
D.O.P.S.
S.I. - S.F.A.
Nº 7844
Referência: "Gabinete do Sr. Diretor"

31

12717

HORÁCIO DUQUE DE ASSIS, filho de Manoel de Souza e de Tertulia na Maria de Brito, nascido a 8/2/904, foi detido a 12/7/943, por esta Divisão, a fim de prestar esclarecimentos sôbre agitações no cáis do pôrto contra o Superintendente Francisco Benjamim Galoti, que era por HORÁCIO acusado de favorecer as atividades de espiões e agentes do nazismo. Foi sôlto em 7/8/943. Em 14 de outubro de 1954, dirigiu ofício ao Exmº Senhor Cel. Chefe de Polícia comunicando, na qualidade de presidente da "União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro", que, ante as perseguições movidas contra os portuários pelo Superintendente, a classe deliberara, em assembléia, a paralização do serviço extraordinário. Agitador contumaz, desenvolveu suas atividades principalmente no período em que foi Ministro do Trabalho d Sr. João Goulart, que concedeu ao mesmo uma larga soma de prestígio, chegando a ponto de dominar por completo tôda a orla marítima e a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Foi através dêsse prestígio que, por duas vezes (12/4/53 e 15/10/54) deflagrou a greve dos servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, ocasionando sérios prejuizos à Nação e aos que se utiliazam dos armazens do cáis. Convém notar que, nessas greves, contou com a orientação e o auxílio dos comunistas deste Estado e, em troca, os comunistas voltaram a dominar novamente uma boa parte dos servidores do Pôrto deste Estado, cujo proselitismo se encontrava paralizado. Desde a deflagração das citadas greves mantinha contato com conhecidos comunistas, os quais por diversas vêzes compareceram às assembléias da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Através, ainda, do prestígio que desfrutava, intimou diversos proprietários de "Quiosques" a forneceram-lhe dinheiro, e os que a isso se negava, eram intimados pela fôrça, pois para tanto possuia um pequeno contigente de "guarda-costas". Na União que dirigia praticou uma série de falcatruas e, nas últimas assembléias realizadas na sede da citada entidade, pe-

461

Continua ...

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 12759 70

12718

Continuação: - 2 -

pequenos conflitos foram registrados e solucionados por policiais para ali destacados. Esses conflitos tiveram origem na exigência feita pelo plenário para prestação de contas pelo Sr. Duque de Assis, o qual, em têrmos de baixo calão, repeliu as propostas apresentadas. Existia uma forte corrente para alijá-lo da presidência da União, isto diante da flagrante desonestidade com que a dirigia. Hávia ainda um inquerito em curso, instaurado por ordem do Sr. Ministro da Fazenda, sôbre o desvio de 230 milhões de cruzeiros ocorrido no Cáis do Pôrto, no qual também se encontrava envolvido. Politicamente, além de macomunar-se com declarados comunistas (Roberto Morena e Maria da Graça Dutra), os quais frequentemente visitavam a séde da União, conseguiu, ainda, iludindo a boa fé de diversos próceres petebistas, condidatar-se a Deputado Federal pela respectiva legenda. Assim, fazia o dúbio jôgo (comunistasX petebistas), iludia trabalhadores do cáis e praticava as suas artimanhas e falcatruas em tôda a orla marítima. Desde que assumiu a presidência da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro não fazia outra coisa senão falcatruas e ameaças às sucessivas administrações do Pôrto desde Estado. Repondeu a processos crimes, constando nos arquivos da Seção de Crimes e Criminosos do Departamento Federal de Segurança Pública o seguinte a respeito dos referidos processos:

Em 28/9/940 - Nesta data foi identificado e recolhido à Detenção por ter sido dondenado como incurso no art. 33 c/c 16 do Decreto 891, de 25 de novembro de 1938;

Em 17/9/942 - Nesta data foi prêso e recolhido ao Presídio do Distrito Federal com o ofício nº 12.182/3-DGI, por ter sido condenado como incurso no art. 33 c/c 16 do Decreto 891, de 25/11/38, à disposição do Juiz da 12ª Vara Criminal

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1965.

Henrique M. de Figueiredo Junior

Devidamente informado, devolva-se.

Waldemar dos Santos Pin
Chefe da Seção

462

I. P. M.
12760
70

12719

HORÁCIO VALADARES

463

I. P. M.
12761

IDENTIDADE: IPM/709 - HORÁCIO VALADÁRES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

12720

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/10/61	CENIMAR	Doc 426/20 - Informação: foi um dos chefes / comunistas presentes ao ATO PÚBLICO realizado no dia 19 OUT 61 pelo PCB, para o seu registro.

NOME - HORÁCIO VALADARES ou HORACIO VALADARES

FILIAÇÃO -

NATURAL de -

PROFISSÃO - Ex-Deputado

12721

(ou VALADARES)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13.11.61	M. Guerra	ESTADO DO RIO DE JANEIRO O marginado, ex-Deputado, tem se mostrado muito ativo. Anunciou que no próximo dia 19-11-61 haverá uma conferência do sr. MARIN NEIA, em um local próximo ao 3º RI, tendo acrescentado que fôra procurado por um tal de SENNIO - jornalista de ULTIMA HORA, edição fluminense, a fim de que formasse uma Liga Camponesa, em São Gonçalo ou Itaboraí. (REF: ACE nº 1113 de 14.12.61)
24.1.1962	MX/QG do I Ex; Of.nº 2-AJG-ID/1	NITERÓI - Ex-Deputado. Estêve presente à conferência de LUIZ CARLOS PRESTES, realizada no dia 21.1.62, à Praça da Venda da Cruz, na sala onde funciona o escritório dos candidatos NILO CANELA e Dr. JOSÉ EUGENIO DE TAL, no município de SÃO GONÇALO. (REF: ACE- 136/62, de 16.2.1962).
29.7.63	SSCP	NITERÓI-RJ. Com o nome de VALADARES, constou: Foi comunicada sua presença na FESTA DOS COMUNISTAS em Niterói, realizada no dia 28.7., das 14:00 às 21 horas, à rua Marquês de Caxias, nº 24. Segundo o comunicante, disse ter sido Gov. do Est. Rio Grande do Norte por cinco dias. - REF: (SSCP nº 10.1.83, de 29.7.63). OBS: Acharam-se encaixados ao informe uma Revista - "Informações de Cuba" e um CONVITE para o 10º Aniversário da Revolução Cubana, a realizar-se no dia 30.7., no Sind. Operários Navais de Niterói.

I. P. M. 12763

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 12722

Atendendo ao IPM/709

Nome.. HORÀCIO VALADARES
Filiação.. BERNARDO JOSÈ VALADARES E DE EMILIA SOARES VALADARES
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado ~~XXXXXXX~~ Est. Guanabara data do nascimento 29/11/1902 idade ....anos, estado civil ..... profissão.....mecanico....., residência...rua.São.João nº.38....., nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Em 18/1/1936, foi feita uma comunicação por telegrama, procedente do Sr. Dr. Chefe de Polícia do Ceará, informando que HORÀCIO VALADARES acabava de ser prêso naquêle Estado, para averiguações. Consta ser elemento coordenador nos meios subversivos, sendo sempre visto em comícios de propaganda comunista. Na Federação Proletária do Estado do Rio, em outros // centros dessas atividades, sempre tomava parte como orador fluente das teorias de Lenine. Antes de irromper o movimento subversivo, no norte do Brasil, embarcou para o Estado de Pernanbuco, Fazia parte do Diretório Municipal, da Aliança Nacional Libertadora nêste Estado. Em 27/11/37 foi prêso por medida de Srgurança Pública, por professar ideas extremistas e ser um dos elementos envolvido nos acontecimentos de novembro de 1935. Posto em liberdade em 12/2/37. Presidente do M.V.T., éra grande agitador e insuflador de Greves, conhecido Presidente do Movimento Unidicador dos Trabalhadores, no dia 14 de julho de 1945, ás 16,30 horas, na Praça do Barreto, no comício alí realizado, mais uma vêz demonstrou o seu ardor comunista. Em 22/6/45, falou no Teatro Municipal em outro Comício. Pertenceu ao Comité Municipal de Campos, com Sède á praça São Salvador nº35. Foi segundo Secretário do Comité Popular do Paiva , sito á rua Alberto Torres nº1395. Foi organizador da M.U.T., no Estado do / Rio de Janeiro, elemento conhecido como comunista agitador, chefe de / serviço na Sociedade Anónima de Caça e Pesca, Fabrica Ruby, onde vinha dissiminando suas ideias no meio do operaríado da referida Fabrica, // perturbando o serviço. Lider Operário, fazia parte também do comitéPopular Progressista de São Francisco, Charita e Jurujuba, com Séde á Avenida Quintino Bocayuva nº 639. Foi eleito Deputado Estadual pelo P.C.B. / nas eleições de 19 de janeiro de 1947.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12764

12723

HORST JOSÉ BEZERRA

I. P. M.
12765
1969

IDENTIDADE: IPM/709 - HORST JOSÉ BEZERRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12724

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: citado como figurando entre "algumas das pessoas dos quadros dirigentes do PCB ou a êles relacionadas, que exercem cargos públicos no E. do Rio". O prontuariado era vereador em Niterói.
		falta a referência constante do depoimento de Osvaldo [illegible] retornar [illegible]

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2012 Entrada 13 Jan

12725

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO TEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor HORTZ JO S, digo, HORST JOSÉ PEREIRA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se HORST JOSÉ PEREIRA, filho RODOLPHO JOSÉ PEREIRA e de Dona IZAURA GOMES DE AZEVEDO, com trinta e quatro anos de idade (nascido em 27 de junho de 1931), casado, operário, natural de Niterói - Estado do Rio de Janeiro e residente na Travessa Higino número onze (11) casa número três - São Gonçalo - Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO se já foi filiado a alguma agremiação política, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo, todavia, que de algum tempo, trabalhava eleitoralmente para o ex-Deputado TENÓRIO CAVALCANTI, no Município onde o depoente reside, trabalho êsse, que correspondia as atividades de um Cabo Eleitoral e no ano de mil novecentos e sessenta e dois, filiou-se ao Partido SOCIAL TRABALHISTA e uma vez integrado nêsse Partido, decidiu- candidatar-se a Vereador pelo Município de São Gonçalo, para o qual, promoveu entendimentos com o Senhor TENÓRIO CAVALCANTI, através de quem obteve a legenda para a sua candidatura, em troca dos votos que adquirisse para o Senhor Tenório, não sòmente, para candidato a Deputado Federal, como para Governador do Estado do Rio de Janeiro e assim, durante a campanha eleitoral dêsse ano, empregou todos os esforços no sentido de se eleger, o que conseguiu obtendo cêrca de mil sufrágios e o segundo candidato que obteve maior votação, que foi o Senhor JOSÉ EUGÊNIO DA COSTA Z SILVA, digo, SILVA, que foi colocado como seu Primeiro Suplente. PERGUNTADO se chegou a usar da palavra no plenário da Câmara Municipal de São Gonçalo, em defesa da Campanha pelas Reformas de Base, RESPONDEU que, sim, cujas reformas consistiam nas Reformas, AGRÁRIA, TRIBUTÁRIA, BANCÁRIA, DO ENSINO, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCRO PARA O EXTERIOR, digo, EXTERIOR, ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS, em especial as Refinarias de Petróleo, no entanto, o depoen-

.....

468

12726

12767

no entanto, o depoente, defendia quase que exclusivamente, no plenário da Câmara Municipal, o problema da Reforma Agrária e em se tratando da Campanha pelas Reformas de Base, recorda-se haver apresentado alguns dias de antecedência, um requerimento de solidariedade ao Presidente João Goulart, e ao mesmo tempo solicitava o encerramento do expediente daquela Casa Legislativa, para que pudesse os seus integrantes participar da concêntre pelas Reformas no dia treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro levada a efeito na Praça da República, frente a Central do Brasil. PERGUNTADO se chegou a participar de algum ato público pró congresso de SOLIDARIEDADE A CUBA, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se para candidatar-se a Vereador pelo Município de São Gonçalo, contou com os votos dos comunistas daquele Município, consequente de acôrdo firmado com o Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, não, esclarecendo mais que seu apôio político para essas eleições foi feito exclusivamente pelo candidato TENÓRIO CAVALCANTI. PERGUNTADO como explica em um jornal NOVOS RUMOS, órgão oficial do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, haver divulgado o seu nome, recomendando sua candidatura a Vereador no Município de São // Gonçalo, como candidato do Partido acima referido, RESPONDEU que, não sabe explicar essa relação ao fato, visto não haver mantido nenhum entendimento com Dirigentes dêsse Partido, a fim de divulgar o seu nome como candidato acima referido. PERGUNTADO se já teve vida Sindical, RESPONDEU que, exercia a função de Delegado de Sindicato dos Operários Navais, na Ilha de Mocanguê, bem como, Membro Representante dessa mesma Entidade Sindical junto a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS; PERGUNTADO se já teve parte ativa em alguma greve de operários navais, inclusive, greve de solidariedade, RESPONDEU que sim, recordando-se da participação do depoente na greve geral pela posse do Presidente João Goulart, com a renúncia do Senhor Jânio Quadros, // bem como, de uma outra de Solidariedade, contra a demissão do COMANDANTE PAULO DE MELO BASTOS da Viação Civil. PERGUNTADO se é fato // que colocou em votação o teor, digo, o teor de um telegrama, na Ilha, digo, na Ilha de Mocanguê, que deveria ser enviado ao Govêrno da República, hipotecando solidariedade dos operários navais, aos Sargentos Revolucionários de Brasília, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo que dito telegrama foi aprovado pelos operários e enviado a sua Excelência Presidente João Goulart. PERGUNTADO se teve participação em alguma outra Organização, com atuação no seio dos operários da Ilha de Mocanguê, RESPONDEU que, na qualidade de Delegado de Sindicato dos Operários Navais, teve participação no Conselho Sindical dêsse setor de trabalho, na qualidade de Presidente, cujo conceito, digo, cujo Conselho que era composto de operários da mesma categoria profissional, tinha por objetivo auxiliar os trabalhos de Sindi

.....

469

12727

I. P. M. 12768

auxiliar os trabalhos do Sindicato no problema da luta em tôrno das reinvindicações dos trabalhadores do Loyd Brasileiro na Ilha de Mocanguê. PERGUNTADO se o Conselho Sindical acima citado, era subordinado a algum órgão Dirigente, RESPONDEU que, não, pois êsse Conselho, exercia suas atividades de acôrdo com o órgão da Classe. PERGUNTADO se já participou de algum encontro, palestra ou conferencia de natureza política no recinto do Jornal OBLA MARÍTIMA, RESPONDEU que, não, entretanto, frequentou o referido jornal, por algumas vezes, a fim de prestar contas da venda do referido órgão que era feito entre os operários da Ilha de Mocanguê, função que era da responsabilidade / do Conselho Sindical. PERGUNTADO se participou do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, RESPONDEU que, teve oportunidade de assistir uma das reuniões dêsse Conclave, pelo fato de haver necessidade de se dirigir ao seu Sindicato, isto é, Sindicato dos Operários Navais, sediado em Niterói, onde se realizava a referida reunião, / razão pela qual teve essa participação. PERGUNTADO se teve participação no Comício pelas Reformas, realizado no dia treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro, em frente a Central do Brasil,/ RESPONDEU que, sim e a sua participação, como os demais trabalhadores em estaleiros nêsse comício, obedeceu a palavra de ordem do Sindicato dos Operários Navais. PERGUNTADO qual foi a conduta do depoente por ocasião da deflagração do Movimento Revolucionário de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU que, nessa data, foi convocada uma assembléia geral extraordinária no // Sindicato dos Operários Navais, a fim de ser debatido a posição dos trabalhadores dessa categoria profissional, em face dos acontecimentos do momento e com o resultado dessa assembléia, foi aprovado a decretação de grave geral em solidadri, digo, em solidariedade ao Presidente João Goulart. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de como nada / mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, / servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

[illegible]

[illegible] - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

DARCI GOMES DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo N. cap. serv. E.L.C.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

470

SECRETO
12769

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12728

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome HORST JOSÈ MEZERRA
Filiação Rodolfo José Bezerra e de Izaura Gomes de Azevedo
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado EST.RIO data do nascimento
27/6/ 1931 idade anos, estado civil
profissão MARITIMO
residência TRAVESSA IGNINO Nº 11 casa 13-São Gonçalo - Est. Rio
nº

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Detido em 2º de agôsto de 1961, para averiguações de atividades subversivas, por estar perturbando a ordem Pública; retirou-se na mesma data / por ordem superior. Em 23/7/63, foi comunicado que o Vereador pelo Municipio de São Gonçalo HORST JOSÈ MEZERRA, declarou no Sindicato dos Operários Navais, que é Comunista , do qual tem honra de pertencer; declarou ainda, que convidava a todos os seus camaradas para comparecerem á Câmara Municipal, afim de protestarem contra o aumento dos impostos, daquele Municipio. Está indiciado no IPM de Niterói e São Gonçalo, como / incurso na Lei de Segurança Nacional.
Frequentou reuniões e tomou parte no Congresso de Solidariedade a Cuba.
È comunista militante, e como tanto teve seu mandato cassado.
Foi decretada sua prisão preventiva pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar , na conformidade do Art. 149 do Código da Justiça Militar.
Através do Oficio 339/65, datado de 5 de julho de 1965, foi apresentado a 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, tendo retornado a êste Departamento pelo Oficio 724/65. Em 2 de agôsto de 1965, compareceu novamente aquela Auditoria afim de assistir ao prosseguimento do processo a que / respondia, perante aquêle Juizo.
Consta que HORST JOSÈ MEZERRA tem participado de atividades comunistas desde 1960 ; frequentou reuniões e tomou parte no Congresso de Solidariedade a Cuba.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12739

HUMBERTO EL- JAICK

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1448 Entrada 31

IPM 12771 709

INFORMAÇÃO Nº 271/DPPS/RJ
(SCD. 10 de Agôsto 1965)

1- Informação oriunda do Ministério da Guerra - Gabinete do Ministro - 2ª Divisão - SSI - datada de 29 de Julho de 1965, chegada a êste D.P.P.S. consta que: O Sr. HUMBERTO EL-JAICK, atualmente exercendo o mandato de Deputado Federal, continua desenvolvendo atividades subversivas em Nova Friburgo, particularmente no / - meio estudantil. Além disso, por intermédio de uma rádio e de - um jornal da cidade, vem o referido Deputado atacando a Revolução de 31 de março de 64, bem como, as autoridades municipais,- particularmente o Prefeito e o agente do Banco do Brasil.

2- Trata-se de elemento aposentado do serviço público pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro com base no Ato Institucional e que através de manobra política foi premiado com a Cadeira de - Deputado Federal. ++

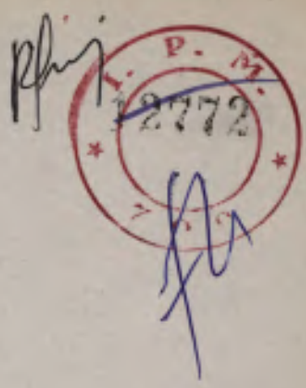
DIFUSÃO: S.D.E. D
D.P.P. (para conhecimento)
S.E.I.C.I.P.I. (para conhecimento)
IPM 709
S.P.

12730

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S. / S.S. / S.C.D.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 258
18-agô-65

SECRETO



12731

HUMBERTO MENEZES PINHEIRO

IPM/709 - HUMBERTO MENEZES PINHEIRO

I. P. M.
12773
709

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

12732

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10-5-62	"O SEMANÁRIO"	Doc 153/30 - Extrato da publicação: Citado como integrante da Comissão Executiva Nacional, na qualidade de presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, em texto relativo a data de 1º de maio de 1962, e ao Congresso de Libertação Nacional.
28-4-63	"CORREIO DA MANHÃ"	Doc 150/30 - Extrato da publicação: Citado como uma das pessôas que têm influência comunista nos diversos setores pela presença nos cargos de direção em diferentes entidades, mencionadas em importante documento sôbre a infiltração comunista no País, em poder das autoridades civis e militares encarregadas da Segurança Nacional.
Set 64	SNI - ASP	Doc 199/30.1 - Extrato de relação: Citado como comunista ou como tendo cooperado ativamente para o desenvolvimento do comunismo.
Dez 64	DOPS	Doc 451/30.2 - Extrato do documento: Citado como um dos principais dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores.
Dez 64	S S I - 2ª Divisão Gab Ministério da Guerra	Doc 48/30 - Extrato do informe: Citado como um dos dirigentes do PCB, responsáveis pelo setor bancario.
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS "CADERNETAS DE PRESTES". Nada consta.

I. P. H. N.
12772
709

12733

HUMBERTO NEDER

SECRETO

I. P. M. 2775 709

ENTIDADE: IPM/709 - HUMBERTO NEDER

PROFISSÃO: ADVOGADO

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

1273

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jul 65	9ª RM	Doc 1287/12 - Informação sobre os integrantes dos órgãos dirigentes do PCB. Humberto Neder - Pré-comunismo em Corumbá - / irmão do líder comunista de MT e suplente de Filinto Muller - C. Grande - MT.

SECRETO

NOME: -
FILIAÇÃO: -
NATURAL DE: -
PROFISSÃO: -

HUMBERTO NEDER

Rachid Nader

Campo Grande

Advogado

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1276 Entrada 27 jul 65

12735

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Out 51	S S O P	COMUNISTA DE CAMPO GRANDE (MT): Advogado. Relacionado como COMUNISTA militante de C Grande. (REF: PAP: 4114).
1961	S S O P	Advogado militando no fôro de C Grande inclusive na Justiça Militar. É líder dos mais atuantes tendo contraído matrimônio com uma comunista militante de maior categoria que a sua no Partido. Pertence a abastada família, proprietária de terras nas margens W do R Paraná. Grande prestige o rico. (REF: Informe de 1961).
22.5.63	S S O P	Senador. Advogado. Ex-combatente. Presidente da Cia. Telefônica de Campo Grande-MT., e da TELEOESTE. Está atualmente em exercício no Senado Federal, em substituição ao senador FILINTO MULLER, de quem é suplente na cadeira do PTB. Ligadíssimo às esquerdas do MATO GROSSO. OBS: Anexo, encontra-se uma fotografia do MARGINADO. REF: (SSOP n. 6560, de 22.5.63).
Set/63	SSOP	CAMPO GRANDE-MT. Fêz parte da mesa diretora que presidiu os trabalhos da CONFERÊNCIA realizada em Campo Grande-MT, no dia 24.9., pelo Cel Aviador JOCELIM BRASIL. Suplente do Senador. REF: (SSOP n. 14.598, de 1/10/63). (ACE n. 1192, de 25.11.63). OBS: Achava-se anexado ao informe referenciado, o CONVITE para a dita conferência.
30.06.1964	SFICI	CAMPO GRANDE _ MT "Consta que percorria cidades e colônias agrícolas do Estado de MATO GROSSO fazendo pregações subversivas; integrava verdadeiras caravanas de candidatos filo-comunistas, cripto-comunistas e comunistas. Realizavam a propaganda comunista ostensiva no Estado". (Ref.: ACE/2140-64).
30.06.64	SFICI	Suplente de Senador por MATO GROSSO. "Consta que é conhecido desde estudante

HUMBERTO NEDER 12736

Fl. 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		como comunista. Que sempre demonstrou tendências esquerdizantes. Sua campanha eleitoral foi baseada em idéias reformistas, em linguagem tìpicamente comunista. Teve cobertura de jornal comunista. Que na rádio local PRI 7, de sua propriedade, sempre tratou da Reforma Agrária, dentro da linha de pensamento usada pelos comunistas. Que foi intermediário nas negociatas de terras adquiridas por ... JOÃO GOULART, com o que teve grandes lucros. Que participava ativamente de reuniões dos sindicatos dominados por comunistas". (Ref.: ACE/2140-64).
JUN 64	SG/CSN	O Marginado constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuário organizados, mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional. (Ref.: SG/CSN, Jun 64).
16.Set.64	GAB M GUERRA - D/2	Mato Grosso. Comunista. O marginado está utilizando o avião PP ADN, pilotado por PLÍNIO DE CASTRO, como meio de transporte para suas viagens entre CAMPO GRANDE e fazendas locais. (REF: ACE 5254, de 16.10.64 - Inf.347/64).
9.Out.1964	E M E	MATO GROSSO. O indiciado está envolvido em IPM, do qual foi encarregado do Cel Art ADOLFO JOÃO DE PAULA COUTO. Foi visto por uma testemunha como COMUNISTA ATUANTE: por três, como criptocomunista, enquanto que uma outra o considera / como que pertencente à linha auxiliar. Os demais elementos coligidos no IPM provaram suas ligações estreitas com elementos do PCB, particularmente com o porta-voz dêste, o // jornal "O DEMOCRATA", declaradamente comunista. Freqüentou reuniões do seu partido (PTB) com elementos comunistas, para tratar do caso da admissão de alguns dêles em chapas eleitorais, se bem que nada de positivo tenha dai res resultado. Suas atitudes de franco apoio ao ex-Presidente e suas manifestações públicas nesta linha, colocavam-se, de fato, numa linha auxiliar do PCB e em muito boa situação, caso as intenções do ex-Pres GOULART tivessem se consumado (REF: ACE 5166, de 13.10.64 e SAS 2341, de 19.10.64).
29.09.64	II EX/MG QG/9a RM	CAMPO GRANDE (MT) O marginado está proibido de entrar nas repartições e quarteis da 9a RM por medida de segurança, constando o seu nome de uma relação de indiciados encaminhados na Lei de Segurança de Estado (Lei nº 1802 de 05 Jan 53), ato nova ordem publicada na 3a parte no BI nº 141 de 28.7.64.- (REF: ACE nº 4945 de 6.10.64)
17/5/65	QG II Ex (A-1)	MATO GROSSO Consta que o marginado estêve na Cidade de Pôrto Murtinho, no dia 6 Set 64, onde é Chefe Comunista desta região, a sua comitiva era integrada dos seguintes cidadãos: Michel Nasser,

12737

I. P. M. 12778 709

F1-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		[illegible] Comarginado é cunhado do Dr [illegible] o qual também é seu advogado. ([illegible] 2564, de [illegible]/65 - Inf 173/65, de 1[illegible] [illegible] - 2/2- [illegible] II Ex).
[illegible]	[illegible]	CAMPO GRANDE -MT- O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade de Campo Grande (MT). (Ref. IPM nº 54 - Arquivo)

480

12738

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXERCITO
QUARTEL GENERAL
E M G - E/2

Se II

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1278 Entrada 27 jul 65

Assunto: Atividades de HUMBERTO NEDER
Documento de origem: Informe do 9º R M
Classificação: A-1
Difusão: II EX - GAB MIN GUERRA - E M E

I N F O R M E Nº 153/65

1. Estêve na cidade de PÔRTO MURTINHO no dia 6 de setembro de 1964, o Sr. HUMBERTO NEDER suplente de Senador e Chefe Comunista desta região, pertencendo à sua comitiva os seguintes cidadãos: MICHEL NASSER, Dr. HEITOR MEDEIROS e HUGO MINEIRINHO.

2. HUMBERTO NEDER declarou ao Cmdo da 2ª Cia Fron, que o interpelou na ocasião, que viera acompanhando ao Sr MICHEL NASSER, o qual viera a negócio de venda de terras, que aproveitava a ocasião para fazer pescaria no Rio Paraguai.

3. O Dr HEITOR MEDEIROS que acompanha também ao Sr MICHEL NASSER ouviu o fuzis por ser seu advogado.

4. HUMBERTO NEDER é cunhado do Dr. HEITOR MEDEIROS, o qual também é seu advogado.

5. MICHEL NASSER, que é tido como testa-de-ferro dos negócios do Sr. JOÃO GOULART, em MATO GROSSO, negociou uma fazenda que pertenceu ao Sr JOÃO GOULART, que atualmente está em seu nome com os seguintes senhores: MILTON AMÃO, WILSON MACHA e [illegible] CAFURE, todos pertencentes ao Partido Trabalhista Brasileiro, sendo que o primeiro é irmão do Prefeito JORGE AMÃO, que sofreu IPM, por ocasião do movimento revolucionário.

6. Foi utilizado o aviã. de prefixo PP-ADN, pilotado pelo Sr PLÍNIO DE CASTRO.

481

* * * * * * * * * *

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1282 Entrada 27 jul 65

DIRETÓRIO REGIONAL DO PTB

27 Abr 65 2780

1. INFORMAÇÃO

a. Registrado, no TRE de MATO GROSSO, o Diretório Regional Provisório do PTB - Seção de MATO GROSSO, que ficou constituído dos seguintes políticos:

- MIGUEL MARCONDES ARMANDO
- HUMBERTO NEDER
- VICENTE BEZERRA NETTO
- ASTÚRIO MONTEIRO DE LIMA
- LENINE DE CAMPOS PÓVOAS
- CIRO DE SOUZA.

12739

b. Notícias do período 1946/48 dão o Dr MIGUEL MARCONDES ARMANDO como comunista militante.

Em 1946, foi fichado como membro do Comitê Municipal do PC / em CAMPO GRANDE.

Em Fev 48, presidiu a Comissão de Ajuda ao Jornal "O DEMOCRATA", órgão do PC em CAMPO GRANDE.

c. Aspectos do Dr HUMBERTO NEDER:

- Advogado e banqueiro.
- Diretor da Companhia Telefônica de CAMPO GRANDE (TELEOESTE).
- Manteve ligações estreitas com comunistas.
- Irmão de ALBERTO NEDER, líder comunista em MATO GROSSO.
- Filiado ao PTB.
- Estêve prêso de 01 Abr 64 a 23 Mai 64.
- No IPM instaurado em CAMPO GRANDE, foi indiciado como incurso na Lei nº 1802, de 5 Jan 53.
- O Promotor Público não o denunciou.

12740

I. P. M. 12781

Aos nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de [illegible], [illegible] Quartel do Segundo Batalhão de Caçadores do Rio Grande, presente [illegible], Coronel encarregado deste Inquérito, [illegible], Capitão de Artilharia servindo de escrivão, compareceu [illegible] a fim de ser reinquirido sôbre atos de natureza subversiva ocorridos na território da Zona Região Militar. Em seguida, passou a mesma autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que chama-se HUMBERTO [illegible], com 45 anos de idade, filho de [illegible] NEDER e Dª [illegible] NEDER, casado, natural de CAMPO GRANDE, Estado de MATO GROSSO, advogado e banqueiro, residente nesta cidade à rua Barão do Rio Branco nº 550. Perguntado como explica ter sido encontrada em sua casa vasta bibliografia e recortes do tempo da guerra, que mostram sua grande simpatia pela Russia e, portanto, por seu sistema, si tinha antes negado professar a ideologia comunista, respondeu que a maioria dos citados [illegible] foi adquirida no tempo da segunda grande guerra, do qual o [illegible] participou como expedicionário, como fruto de uma natural simpatia e curiosidade pela Russia, que na época se enquadrava entre as [illegible] das Nações Democráticas, elogiada inclusive por jornais militares americanos, como "Star And Stripes"; quanto a outros livros posteriores àquela época, como "Furacão sôbre Cuba", "Um dia na vida do Brasileiro", "Juizes Brasileiros atrás da Cortina de Ferro" e "[illegible] Nacionalistas", foram-lhe remetidos por remetentes que desconhece, ou deixados em sua casa, em função de sua situação de Suplente de Senador, tendo merecido a sua atenção, como estudioso que é de assuntos econômicos sociais; entretanto, só teve tempo de ler um deles, o de nome "Juizes Brasileiros atrás da Cortina de Ferro"; [illegible] têm livros de curso legal no país. Perguntado si não é a mesma simpatia que explica o seguinte trecho da carta, a êle dirigida por Fernando, de S. Paulo: "Sinto desiludir-te dizendo que a tal festa em homenagem à Russia não foi exatamente o que estás imaginando... Foi uma das muitas realizadas em homenagem às Nações Unidas, e promovida por não sei que comité de senhoras, que nada têm de bolchevistas... Realmente, parece que a festa foi um sucesso, contando com a presença brilhante de inúmeras senhoras e cavalheiros da nossa "alta sociedade". Aliás, pelo que ouvi dizer, os preços de entradas e consumação eram muito pouco convidativos... Enfim, foi um sucesso social e mundano, com nenhuma participação ideológica e não me admiraria [illegible]

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1572 Entrada 10-Set-65

12741

2

484

12742

desagradaram-se, quanto à forma como o fundo da conferência foi u-
tado por contrariar a política de contemporização do Presidente
da República, por alvejar uma nacionalização indiscriminada
sas, e que atingia, inclusive, os interesses pessoais do dep
Perguntado reconhece em tais atitudes suas apoio ao governo
ista e aliava com o mesmo em fase pré-eleitoral, respondeu
pois foi negado o registro a elementos comunistas, tanto na
Deputados Estaduais, como na de Vereador. Perguntado quais
lações com A.A. VASCONCELOS, respondeu que havia frieza
que tais relações foram azedas na época em que VASCONCELOS foi vere-
dor e teve algumas iniciativas prejudiciais à Cia Telefônica, de que
é empregado ex Diretor. Perguntado qual a ligação que teve com o cita-
do elemento a fim de obter títulos para os colonos de DOURADOS, respon-
deu que participou, com o então Presidente da República, da entrega
dos citados títulos, mas não se lembra ter tido qualquer ligação com
o VASCONCELOS sobre o assunto, nem de tê-lo visto em DOURADOS na ocasião. Seguidamente exibido um telegrama que dirigiu de BRASILIA ao mesmo VASCONCELOS, datado de 17 de maio de 1963 e com os seguintes dizeres: "PROLOGO [illegible] CERRADO AMIGO HAVER CONSEGUIDO DESARQUIVAR PROJETO CONCEDENDO TITULOS DEFINITIVOS GRATUITOS PARA COLONOS DE DOURADOS VG ESTANDO EMPREGANDO MAXIMO ESFORÇO AFIM CONSEGUIR PARA BREVE RAPIDA TRAMITAÇÃO ET CORDIAL ABRAÇO ET HUMBERTO MENDES", e perguntado como explica o acima, em face de suas declarações anteriores, respondeu que há duas hipóteses para a existência de tal telegrama: na primeira delas, o telegrama poderia ser a resposta de um pedido de informações de VASCONCELOS sobre o assunto; na segunda, poderia tratar-se de um telegrama de divulgação a órgãos de imprensa de MATO GROSSO, entre os quais figura "O ESTADO", de que VASCONCELOS era um dos Diretores; quanto à expressão "CERRADO AMIGO" utilizada no telegrama, é de uso convencional entre políticos. Perguntado porque não preferiu se dirigir a algum elemento do seu partido, a fim de obter a mais ampla divulgação do assunto. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que as respostas a respostas nada se depoimento anterior. E como nada mais lhe fosse perguntado deu o encarregado [illegible] por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo WALTER MENDES PEREIRA, Capitão da Artilharia servindo de escrivão, que o escrevi.

a) ADOLFO JOÃO DE PAULA COUTO - Cel
Encarregado do IPM

a) [illegible] - Indiciado

485

12743 Rfj ~~12784~~ 4

a) LUIZ ZARAMELLA - Major PM - Testemunha

a) EALCIDES XAVIER - 3º Sgt Testemunha

a) WALTER [illegible] - Cap Art - Escrivão.

5

12744

487

Têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo WALTER [illegible], Capitão de Artilharia servindo de escrivão, que o escrevi.

a) ADOLPHO JOÃO DE PAULA COUTO - Cel Encarregado do IPM.

a) HUMBERTO NEDER - Indiciado.

a) [illegible] CARDOSO - 2º Sgt Testemunha

a) [illegible] XAVIER - 5º Sgt Testemunha

a) WALTER [illegible] - Cap Art Escrivão.

12745

488

HUMBERTO NEDER

- ADVOGADO
- SENADOR
- Ex-combatente

P. M. 12785 709

12746

HUMBERTO NEDER

489

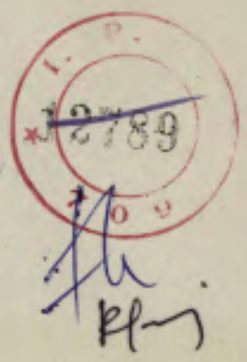
P A S T A 8

IB TEIXEIRA
IDEAL MACHADO
INACIO JOSE DA GAMA MEDEIROS
IRAN FREJAT
IRENE GUAYER WANDERLEY
IRINEU JOSE DE SOUZA
IRUN SANTANA
ISAAC BRILMAN
ISAAC SCHENVAR
ISIDORO VIANA LIMA
ISMAEL RAMOS
ISMAR FELISBERTO FONSECA DE CARVALHO CUNHA
ISRAEL GOMES CALDEIRA
ITACYR MENDONÇA BARROSO
ITAIR JOSE VELOSO
ITALO CAMPOFIORITO
ITALO DAMATO
ITALVA. DE SOUZA MOTTA
IVAN ARAUJO DE SOUZA
IVAN DE.OTERO RIBEIRO
IVAN RODRIGUES DE OLIVEIRA
IVAN SENRA PESSANHA
IVO ECKERT
IZAURINO ALVES DE SOUZA
JACK SIQUEIRA
JACY PEREIRA LIMA
JACYR DA SILVA BARBETO
JAIME WALLACE NUNES
JAIR BORIN
JAIR REIS FILHO
JAIRO MENDES
JARBAS DE SOUZA AMORIM
JEFFERSON CARDIN DE ALENCAR OSORIO
JERÔNIMO RODRIGUES DE LIMA
JESUINO D'AVILA
JESUS PAULO MARQUES
JOÃO ALVES RODRIGUES
JOÃO ATHANAZIO PINTO MONTEIRO
JOÃO BATISTA DA COSTA
JOÃO FERREIRA LIMA FILHO
JOÃO FIRMINO LUZIA
JOÃO KIFFER NETO
JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAUJO
JOÃO MONTEIRO
JOÃO NEDER
JOÃO PINHEIRO NETO
JOÃO VERZOLA

I. P. M. 12768 709

12747

12748



JB TEIXEIRA

IPM/709 - IB TEIXEIRA

I.P.M. 12790 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12749

DATA	FONTE	HISTÓRICO
~~XXXXXX~~ MAI 61	"O GLOBO" DE 2 MAI 61	Doc 506/10.1 - Fez parte de uma delegação do Brasil que foi a Cuba assistir as comemorações de"1º de Maio".
26/3/63	"O BLOBO" DE 27/3/63	Doc 423/20 - Fez parte da comissão diretora dos trabalhos do Congresso de Solidariedade a Cuba, realizado na sede do Sindicato dos Operários Navais em Niterói.
20/9/63	CENIMAR	Doc 109/10 - Participou da sessão solene em comemoração ao aniversário da União Nacional dos Servidores Publicos, ocasião em que foi manifestada solidariedade à luta dos sargentos.

ESTADO DA GUANABARA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

12750

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 769 Entrada

Rio, 9/8/63

Dr. João Pinheiro Neto
DD. Presidente da SUPRA

Meu caro João Pinheiro

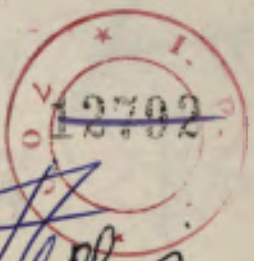
O portador é o advogado Padilha Sodré que vem sofrendo constrangimento no Departamento de Pessoal do INIC por sua participação em lutas patrióticas.

Você seguramente não irá permitir que tais fatos se repitam e por isso tive a preocupação de recomendá-lo. O Dr. Sodré, / pessoalmente, relatá os fatos.

Certo do seu melhor atendimento aqui fica o abraço do companheiro.

IB TEIXEIRA - FICHA

293



~~13702~~

12751

A Secretária do
Sr. Presidente

Responder, de ordem, que o apresentado foi recebido, sendo encaminhado ao Chefe da Div. de Pessoal para ser aproveitado em função de chefia se for aprovado funcionalmente.

em 30/8/63

[illegible]

M I N U T A

Rio, de setembro de 1963.

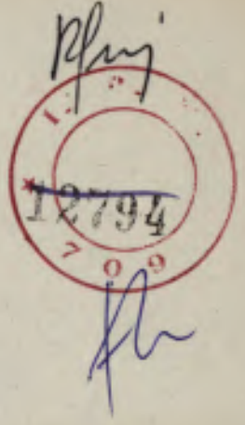
IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 769 Entrada
12732

Meu caro IB TEIXEIRA

Tenho a satisfação de comunicar-lhe que recebi, com especial atenção, o seu apresentado, Dr. PADILHA SODRÉ, e o recomendei à Divisão do Pessoal para aproveitá-lo em função de Chefia, se fôr aprovado funcionalmente.

Um grande abraço do

JOÃO PINHEIRO NETO



12753

IDEAL MACHADO

I. P. M. 12754 709

IDENTIDADE: IPM/709 - IDEAL MACHADO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12754

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jan 65	I Ex	Doc 413/30 - Análise da informação de 28 jan 65/ZONAer-3 - Pela correspondência interceptada pelo nosso serviço pertinentes aos Srs MOACYR / MONTEIRO NETO(Ex Diretor do Loide) e IDEAL MACHADO (Suplente de deputado pelo PSB), fica sem sombra de dúvida provado a existencia dos chamados grupos contra-revolucionários. Na carta dirigida ao Sr Moacyr Monteiro Neto está evidenciado o conhecimento do referido senhor da existência dos GP e sua participação. Foi ainda encarregado pelo remetente da carta, pª procurar um indivíduo de nome Dalmo Gaspar afim de obter informações sôbre Aroldo Tuchau. Ressaltou que Tuchau pertence a um "grupo importante". Fala / em movimento no Espirito Santo e cita contatos com GP de Saldanha e Talarico. Quanto à carta / recebida pelo Sr IDEAL MACHADO, vinda de SP com carimbo de ARARAQUARA prova suficientemente que os Gps estão em ação. Tanto a carta enviada a / IDEAL MACHADO como a MOACYR, foram remetidas pº o mesmo endereço, sede do PSB. Nosso serviço de informação assevera mais uma vez que estas duas cartas são autenticas e foram interceptadas por uma casualidade e ambas remetidas pª o endereço do envelope, que é a sede do PSB. Não houve o / propósito de incriminar pessoas ou fazer desinformação. São cartas enviadas normalmente pelos correios, não havendo interferência do nosso serviço em forjá-las ou adulterá-las. Os indivíduos acima mencionados, que foram prêsos pela / DOPS e nada falaram, continuam escondendo "o / jôgo".

PROTOCOLO nº 21
Entrada: 8-Mar 65

I.P.M. 12796

C Ó P I A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTEL GENERAL DA 3ª ZONA AÉREA
2ª SEÇÃO - INFORMAÇÕES
2 A 2.

12755

Assunto : Subversão
Origem : Agência
Classificação : A-1
Difusão : AMER - SNI - GAB MIN GUERRA - CENIMAR
I EXÉRCITO - COMTA

INFORMAÇÃO Nº 04/ZONAER 3

(28 JAN 65)

- Uma Agência de Informações dêste QG3, interceptou carta de Araraquara (SP) sem remetente, destinada ao Sr IDEAL MACHADO - Suplente de Deputado do Partido Socialista Brasileiro - Av. Rio Branco nº 173 - 2º Andar - Rio de Janeiro - GB, cujo testo é o seguinte:

São Paulo, 8 de janeiro de 1965.

"Prezado camarada G.P.7, tudo certo para o dia X mesma data faça chegar ao conhecimento de todos por meio do G.P.11 as tipografias terminaram todo trabalho temos colaboradores em todos os bairros e em todos os Estados e Municípios tenho recebido ordens do G.P.1 não respondas para G.P. 2 e sem para G.P.3 pois estou sendo vigiado, assim que lêr queime êste aguarde novas ordens.

Bôa sorte G.P.4"

* * * * *

REPÚBLICA DOS EE. UU. DO BRASIL - I EXÉRCITO - 1ºM - 2ª SEÇÃO

S E C R E T O

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO -2a.SEÇÃO

Rio de Janeiro,GB, 1 Out 65

I.P.M. 12797

1.ASSUNTO:
2.ORIGEM: Acôrdo de NEGRÃO DE LIMA com comunista Informante
3.CLASSIFICAÇÃO: A-2
4.DIFUSÃO: EME - GM - CEL FERDINANDO
5.DIFUSÃO DADA NA ORIGEM:
6.ANEXO:
7.REFERÊNCIA:

12756

INFORME Nº 503 -65

O Sr IDEAL MACHADO, morador na Zona Norte, e dizendo-se 2º suplente do Dep MAX DA COSTA e que consta é fichado no DOPS/GB, em discussão com elementos socialistas que negavam apoio a NEGRÃO DE LIMA por ser burguês e não um autêntico socialista como o AURÉLIO, afirmou que: "Na sede do PC, que funciona em Botafogo, existe um documento assinado por NEGRÃO e que se compromete com o PC em troca do apoio dêste nas eleições. Caso o NEGRÃO não cumpra o prometido, ficará nas mãos dos comunistas.

- O informante ficou com mêdo de ir ver o documento ao ser convidado e não sabe dizer onde é a tal sede.

//////////

S E C R E T O

499

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTEL GENERAL DA 3a. ZONA AÉREA
2a.SEÇÃO - INFORMAÇÕES
2 A 2.

I. P. M.
12757

ASSUNTO: Subversão.
ORIGEM: Agência.
CLASSIFICAÇÃO: A-1.
DIFUSÃO: EMAer - SNI - GAB MIN GUERRA - CENIMAR - I EXÉRCITO - COMTA - DOPS.

INFORMAÇÃO Nº 04/ZONAER 3
(28 JAN 65)

- Uma Agência de informações dêste QG3, interceptou carta de Araraquara(SP) sem remetente, destinada a: Sr. IDEAL MACHADO - Suplente de Deputado do Partido Socialista Brasileiro - Av.Rio Branco nº 173 - 2º andar - Rio de Janeiro-GB, cujo texto é o seguinte:

São Paulo, 8 de janeiro de 1.965.-

"Prezado camarada G.P.7, tudo certo para o dia X mesma data faça chegar ao conhecimento de todos por meio do G.P.11 as tipografias terminaram todo trabalho temos colaboradores em todos os bairros e em todos os Estados e Municípios tenho recebido ordens do G.P.1 não respondas para G.P.2 e sim para G.P.3 pois estou sendo vigiado, assim que lêr queime êste aguarde novas ordens.

Bôa Sorte G.P.4"

==//==//==

"CÓPIA"

SCN

IPM 709-PROTOCOL
12759
6213
NOVOS RUMOS
31/X/62
12758

Condenando o Bloqueio, Brasileiros Querem Defender Povo Cubano

Centenas de telegramas estão sendo enviados diariamente à Embaixada de Cuba no Brasil, em que pessoas de diferentes camadas sociais, quer individualmente, quer em nome de entidades, hipotecam sua solidariedade aos cubanos face à agressão ianque.

As manifestações de simpatia pela causa cubana também têm sido transmitidas pessoalmente e através de cartas, algumas chegadas dos mais distantes pontos do território brasileiro.

"Como mexicano radicado no Brasil — diz Rodolfo Stavenhagen — como latino-americano e democrata, permito-me expressar a v. ex.ª e ao povo cubano minha solidariedade e meu apoio nestes momentos em que a República de Cuba e sua Revolução estão novamente ameaçadas por um ato agressivo do govêrno dos Estados Unidos."

VOLUNTÁRIOS

"Face à situação criada mais uma vez pelos Estados Unidos, envio-lhe esta carta oferecendo-me como voluntário" — diz Cândido Ferreira da Paixão, residente no Rio de Janeiro.

Também residente no Rio, o sr. Antônio Chaves dirige-se à Embaixada cubana nos seguintes têrmos:

"Mais uma vez venho colocar-me à disposição do govêrno de Cuba, como voluntário."

Suplente de deputado federal por Minas Gerais, diz o sr. Themistocles Soares Filho em telegrama à representação de Cuba no Brasil:

"Neste momento aflitivo para o povo do meu país, face à situação ameaçadora criada pelo presidente Kennedy, peço autorizar fornecimento de passagem que irei defender Cuba, ao lado dos irmãos latino-americanos coagidos pelos espoliadores dos Kennedys."

Na sua mensagem, o ex-combatente Ideal Machado, da OB, hipoteca solidariedade "ao seu govêrno contra a pirataria ianque" e se oferece, "como expedicionário brasileiro, para lutar em defesa de Cuba."

APOIO INCONDICIONAL

Juntamente com as mensagens de pessoas que desejam integrar brigadas para defender Cuba, continuam chegando cartas e telegramas de apoio e solidariedade ao povo e govêrno cubanos.

"Os trabalhadores da União dos Refinadores de São Paulo — diz Silvano Martins de Souza em nome dos seus colegas — reafirmam seu incondicional apoio ao heroico povo cubano, nesta hora grave em que o imperialismo ianque aumenta seu desrespeito à soberania de Cuba, através do criminoso bloqueio."

Pelos funcionários da Central do Brasil, diz José Mota:

"Servidores da EFCB estão incondicionalmente ao lado do povo cubano contra bloqueio imperialista norte-americano."

GRÁFICOS E FERROVIÁRIOS

"Os ferroviários de São Paulo, solidários com o povo cubano e a favor da paz mundial, denunciam o bloqueio que ameaça a nova guerra — diz Massilon Bueno, diretor da União dos Ferroviários da E. F. Sorocabana.

Pelos gráficos paulistas, afirma Valentim Rigamot:

"Apresentamos a solidariedade dos gráficos de S. Paulo ao povo cubano e denunciamos a ameaça de nova guerra."

DE SÃO LOURENÇO

Finalmente, o telegrama em que os vereadores Wolmy Almeida Reis e Alacidio Nunes Cardoso, Edmundo Felix Nunes, funcionário público, Serafim Coelho Munia, operário, e Aristides Daronio, líder sindical, "manifestam inteira solidariedade ao povo cubano. Protestamos ante covarde agressão ianque, que ameaça soberania dos povos latino-americanos."

Esta última mensagem é procedente de São Lourenço, Estado de Minas Gerais.

31

I. P. M.
~~12800~~

12759

INÁCIO JOSÉ DA GAMA MEDEIROS

I.P.M. 12801 709

IDENTIDADE: IPM/709 - INÁCIO JOSÉ DA GAMA MEDEIROS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

12760

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
---	D F S P	Doc 14/10 - Consta, no depoimento de Nery Reis de Almeida, que; o Comitê de Emprêza da Leopoldina era dividido em três bases, classificadas da seguinte maneira: a) Administração; b) dos Servidores burocratas, digo // b) dos trabalhadores; c) dos Servidores burocratas; que o CE era formado por INÁCIO JOSÉ DA GAMA, Demístocles / Batista, Herval Arueira, Walter Golçalves, Guaracy, Wilson, Rubens Gomes do Amaral, Áudio Xavier e Cláudio.

NOME- INACIO JOSE DA GAMA

FILIAÇÃO-

NACIONAL DE-

PROFISSÃO-

L. P. M. 3302

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29.7.1957	Imprensa	DISTRITO FEDERAL. COMUNISTA. Agente subversivo.. atuando na LEOPOLDINA. REF: (Jornal O GLOBO, de 29.7.57).

12761

12762

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 20.38
Entrada 1990
(31)

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor IGNÁCIO JOSÉ DA CUNHA MEDEIROS, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Peticres número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PALASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ///// IGNÁCIO JOSÉ DA CUNHA MEDEIROS, filho de JOAQUIM M. PAULA MEDEIROS e de Dona MARIA CAROLINA DA CUNHA MEDEIROS, com trinta e oito antes, digo, // anos de idade (nascido em 3 de agôsto de 1926), casado, Ferroviário, / natural do Estado da Guanabara e residente na Travessa Barros número / quarenta e um (41) - Bairro de Olaria - Estado da Guanabara. PERGUNTADO se já participou de alguma agremiação política, RESPONDEU que, em mil novecentos e cinquenta e seis se não lhe falha a memória, a convite de ARISTÓTELES DE MIRANDA MELO, ingressou para as fileiras do Partido Comunista Brasileiro, de, digo, para cujo Partido passou a contribuir com importância, que no momento não se recorda a quanto importava, assim como, essas contribuições, só o fazia quando se encontrava em condições e quando era procurado e isso era natural, visto haver aceito / em ingressar para o referido Partido, participou de algumas reuniões / juntamente com ARISTÓTELES DE MIRANDA MELO, JOSÉ CALMEIRA, Funcionário da Leopoldina e um Condutor de Trem ANTONIO PANTAS (já falecido) e que os assuntos debatidos nessas reuniões, giravam em têrno de assuntos políticos e assim, o depoente se manteve até o princípio de nove de mil / novecentos e sessenta (1960), quando foi avisado que havia sido escolhido para compôr o Comitê das Ferroviárias da Leopoldina e logo em seguida teve conhecimento que o Comitê das Ferroviárias da Leopoldina, a partir daquela data, passaria a funcionar sôbre a Direção dos seguintes companheiros: WALTER GONÇALVES, JACYR DA SILVA BARRETO, ARISTÓTELES DE MIRANDA MELO, DEMÓSTOCLIDES BATISTA, GERALDO MOURA, ERVAL ANDRADE e o depoente. PERGUNTADO se não recorda-se que um ferroviário de nome //// ARIDIO XAVIER DA CUNHA, não pertencia, também, ao referido Comitê, RESPONDEU que, não tem lembrança se êsse companheiro, também, pertencia ao Comitê. PERGUNTADO quais eram os Quadros Dirigentes do Comitê Central

505

12763

I. P. M. 12804

Quadros Dirigentes do Comite Central que davam assistência ao Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, RESPONDEU que, os assistentes do Comitê Central, que davam essas assistências, eram HERI REIS DE ALMEIDA e HUMBERTO ROCHA DE AZEVEDO, que ainda usava os nomes de CHICO e HERMES. PERGUNTADO em que local eram realizadas as reuniões do Comitê dos Trabalhadores Ferroviários da Leopoldina, RESPONDEU que, as reuniões acima citadas, geralmente se fazia na Sede do Sindicato da Classe, tanto na nova Sede como na antiga situada à Rua Sampaio Ferraz. PERGUNTADO se participou de uma conferência do Comitê acima referido, pré QUINTO CONGRESSO, levada a efeito no meado do ano de mil novecentos e sessenta, RESPONDEU que, não, entretanto, recorda-se de ter participado de algumas reuniões em que fôram debatidos os documentos, isto é, debatidos assuntos relacionados com a realização do QUINTO CONGRESSO do Partido. PERGUNTADO se o depoente juntamente com ARISTOTELES DE MIRANDA MELO participou do QUINTO CONGRESSO DO PARTIDO na qualidade de Delegado do Comitê da Leopoldina, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se tomou / conhecimento da elaboração de alguns planos de trabalho, elaborados / pelo Comitê Central e baixado para todo o Partido a fim de ser pôsto em prática na base de tarefa, consideradas fundamentais, RESPONDEU /// afirmativamente, esclarecendo, que se não lhe falha a memória, recorda-se do PAL, digo, PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO, que consistia numa campanha de recrutamento de novos adéptos e um PLANO DE FINANÇAS EXTRAS, que tinha por objetivo, angariar finanças para cobrir as despesas do processado que deveria ser enviado ao SUPREMO TRIBUNAL ELEITORAL, pedindo o Registro do Partido Comunista Brasileiro e em se tratando do pedido de Registro do Partido, foi lançada uma campanha de coletas de assinaturas de eleitores, que deveria acompanhar o referido processado. PERGUNTADO se o Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, tomou parte ativa na Campanha Eleitoral, do ano de mil novecentos e sessenta pré candidatura do Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT e Dr JOÃO GOULART, para Presidente da República e Vice dito, RESPONDEU que, sim esclarecendo ainda, que foi uma campanha elio, digo, eleitoral, em que todo o Partido teve participação, pelo fato dessas candidaturas haverem sido homologadas pela Direção Partidária. PERGUNTADO se partici-/ pou de um PLENO AMPLIADO do Comitê, em que o depoente foi escolhido / para compôr uma Comissão de Organização e Finanças da qual deveriam / participar, também, AQUIRINO LORCES, RENATO DE TAL, ambos Funcionários da Estrada de Ferro da Leopoldina e LOURIVAL COUTINHO, êste último // Funcionário do Sindicato da Classe, RESPONDEU que, não, contudo, foi avisado da sua indicação para compôr a Organização acima referida, // sem, contudo, ter dado qualquer passo em pról da mesma. PERGUNTADO se teve oportunidade de participar de uma Conferencia do Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro, realizada no ano de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que, não, entretanto, recorda-se de ter participado, como convidado, de uma reunião do Comitê acima referido, que

.....

Amarante Maj 506

12764

12805 3

de uma reunião do Comitê acima referido, que teve lugar em uma das salas do Edifício AJAX em Niterói, sem contudo lembrar-se mais os Dirigentes dêsse Comitê que participaram da reunião acima citada, a não ser RUBENS QUATER WANDERLEY e um outro por nome de NILO CANELA. PERGUNTADO se a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, exercia suas atividades em função do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, RESPONDEU que, sim, ao ponto do depoente em certas ocasiões, divergir de algumas medidas adotadas pelo Comitê prejudica, digo, que prejudicava a ação Sindical. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, fazendo questão de deixar bem claro se melhor não pôude esclarecer a ocorrência dos fatos, devido ao seu estado de saúde e consequentemente deficiência de memória que pudesse lembar, digo, lembrar exatamente essas ocorrências. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado / dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme assina com o depoente, as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM 709

Ignacio José da Gama Medeiros
IGNACIO JOSÉ DA GAMA MEDEIROS - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante
PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

V. fs. 3791/3793 - vol. 15.

DARCI CARMEN DE DAVID - Capitão - Testemunha

Rfuaquet cap serv de Esc
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão
Escrivão

I. P. M.
12806

12765

IRAN FREJAT

NOME- IRAM FREJAT 12766

FILIAÇAO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO- JORNALISTA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19.3.63	MTIC-SSNT n. 50/63	Jornalista. Em 10.10.62, assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. REF: (Anexo de ACE nº 266/63 - PAP.... 6904).
8.63	S S O P	DISTRITO FEDERAL Comunista. Redator Redator de "ULTIMA HORA". Irmão de JOSÉ FREJAT. Ambos são sempre escalados para fazer as reportagens na zona estudantil. (REF. Relatório de IGNÁCIO VICENTE FERREIRA, de 29.2.59. SSOP s/n).
09.04.1964	SFICI/SAR 5	Consta do info como Ivan Frejat. Ligado ao PC SIP 9408.
30-07-65	IPM/IPASE	GUANABARA O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade do Rio de Janeiro (GB). (Ref. IPM nº 130 - Arquivo)

I. P. M.
12808

12767

IRENE GUAYER WANDERLEY

SP

IDENTIDADE: IPM/709 - IRENE GUAYER WANDERLEY

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12768

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/10/61	S N I	Doc 426/20 - Informe - Consta que IRENE WANDERLEY compareceu ao Ato Público realizado, na Assembléia Legislativa de Niterói, com o fim / de promover o retorno à legalidade ao extinto PCB.
1964	IPM	Doc 80/20 - Depoimento de Oswaldo José Vicente consta que a candidata a vereadora IRENE / WANDERLEY ocupava um escritório eleitoral sito à rua Almirante Teffé nº 632, em Niterói, onde se reuniam vários comunistas, com frequencia.
Dez 64	GAB IPM	Doc 215/20 - Panfletos diversos apreendidos no S.C.N = Consta em foto cópia de doc da Comissão Coordenadora do Ato pª criação da Frente de Mobilização popular dos Marítimos e Classes do Est do Rio, o nome de IRENE WANDERLEY como uma das presidentes da Comissão Feminina.

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 12810 709

12769

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome. IRENE DA SILVA WANDERLEY.....
Filiação. JULIO DA SILVA MAGAÇHO E DE ISAURA CUNHA DA SILVA..
.....nacionalidade BRASILEIRO....
..... naturalizado. ESTADO DO RIO.....data do nascimento
..... idade 41 anos, estado civil
..... profissão....JORNALISTA.....,
residência.. Rua Gastão Ruch nº 16.....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA: é ou já foi assistemte Social. Em 12/5/53, providênciava passaporte para viajar para os países da Europa, America do Sul e do Norte; na / verdade, preparava-de para comparecer á um Congresso de Senhoras, que se realizaria na Europa. Foi Presidente da Associação Feminina Fluminense, entidade que substituiu o extinto Partido Comunista, em suas atividades femininas no Estadó do Rio. Compareceu á reunião desta entidade, juntamente com outros elementos agitadores comunistas, em 4/8/53. Esteve presente também no Comício promovido pelo Conselho Sindical e pela Federação das Associações dos Lavradores do Estado do Rio, realizado no Jardim São João, de cunho nitidamente comunista, onde a agitação e a pregação de / idéias comunistas, foram a tônica dos discursos. Usou da palavra na Séde maritima F.C. onde se fazia farta e ampla campanha (PARTIDÁRIOS DA PAZ), falando como representante da Federação Feminina, sôbre sua volta da Europa, com pequenos ataques as autoridades constituidas. Em 30 de setembro de 1960, foi nomeada para o cargo de Delegada do Partido Socialista Brasileiro. Em sua residência , foi apreendido farto material subversivo / pertencente a mesma. Foi prêsa em 30 de agôsto de 1961, por insulfração á ordem Pública. Foi candidata a Vereadora pelo Partido Socialista Brasileiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

NOME- IRENE WANDERLEY

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

12770

I. P. M. 10911

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9.2.55	M/GUERRA	RIO DE JANEIRO. SUSPEITO. Um dos elementos que constituem o Diretório Fluminense da LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL. REF: (FAP ... n. 925).
19.7.60	D F S P	Espôsa de RUBEM WANDERLEY. Segundo o informe, teria dito que em NITERÓI surgiria um núcleo socialista de grande importância. Mulher de grande dinamismo e que já estêve durante bastante tempo na URSS. (REF: ACE nº 752/62, de 4.8.60)
31.8.62	S S O P	Candidata dos comunistas, ao cargo de vereador, para as eleições de 7.10.62. Faz parte do grupo chamado dos candidatos da "panela vazia" que têm como orientador o esposo da marginada e comunista RUBEM GWYER WANDERLEY que é também o responsável pelo apoio do Partido Comunista a êstes candidatos. (REF: SSOP nº 3823/62, de 31.8.62)
25.01.1965	O G I	GUANABARA Nos autos do IPM instaurado no INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS, figura o seguinte prontuário do DOPS sôbre a marginada: "IRENE WANDERLEY, sem qualificação, artista de teatro, residente em Niterói, segundo a "Imprensa Popular" de 23/7/53, representou o Brasil no Congresso Mundial de Mulheres, realizado na Europa e realizaria uma palestra, naquela cidade, promovida pela União Feminina do Bairro do Flita. Como presidente da Associação Feminina Fluminense, subscreveu um manifesto às mulheres do Est. do Rio, conclamando-as a cerrar fileiras e a participarem da Assembléia Feminina Estadual Contra a Carestia, que se efetuaria em 30/8/53, em Niterói ("Imprensa Popular de 15/8/53). Segundo a "Imprensa Popular" de 19/8/53, realizou, com numerosa assistência, no dia 16/8/53, a Assembléia de Vila Nova Esperança, onde foram debatidos problemas Contra a Carestia. Segundo a "Imprensa Popular" de 22/8/53, participou da I Assembléia Feminina Estadual Contra a Carestia, que teve lugar no dia ... 15/8/53, em Icaraí. Segundo a "Imprensa Popular" de 13/12/53, deu seu apoio, em nome da Associação Fluminense, à Convenção pela Emancipação Nacional. Segundo a "Imprensa Popular" de 23/12/53, firmou uma proclamação à mulher fluminense em geral, hipotecando apoio à "Quinzena Júlio Cajazeiras" ali instituída. Segundo a "Imprensa Popular" de 29/12/53, em nome da entidade que dirige, firmou uma proclamação às mulheres fluminenses a apoiarem e participarem da Convenção pela Emancipação Nacional. Segundo a "Imprensa Popular", de 1/1/54, realizou na Sucursal dêsse jornal em Niterói, uma palestra sôbre o tratamento das crianças e as mães soviéticas, os campos dos pioneiros, as maravilhas das férias escolares nos campos e nas montanhas. Segundo a "Imprensa Popular" de

IRENE WANDERLEY

12771

I. D. M. 12812

FL- 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25.01.1965	C G I	19/3/54, realizaria, no dia 20 de março de 1954, no Largo da Venda da Cruz, em S.Gonçalo, uma mesa-redonda, para tratar da carestia e para isso convidava o povo em geral, as donas de casa, negociantes e diretores de Associações. Segundo documentos apreendidos, foi signatária do "apêlo às mulheres da América Latina", a dar seu apoio e colaboração à Conferência Latino Americana de Mulheres, que se realizaria de 27 a 31/8/54, nesta Capital. IRENE WANDERLEY, sem qualificação, residente em Niterói, segundo o semanário "Emancipação", nº 62, de janeiro de 1955, com a presença do Gen. EDGARD BUSBAUM, foi eleita secretária para o Diretório Estadual do Est. do Rio de Janeiro, da L.B.M. IRENE WANDERLEY, sem qualificação, segundo a "Imprensa Popular" de 16/7/53, participou, como delegado, do Congresso Internacional de Mulheres, realizado em Copenhague. Após êste conclave, juntamente com outras representantes da América Latina, visitou a U.R.S.S. por 20 dias, a convite do Comitê Antifascista de Mulheres. IRENE WANDERLEY, sem qualificação, segundo a "Imprensa Popular" de 6/10/56, fôz parte da Comissão Executiva do Q.G. da Campanha Contra a Carestia, instalada na Federação dos Estudantes Secundários de Niterói. Figura como indiciada nos autos do IPM instaurado no INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS. Entretanto seu nome não consta do Relatório (REF: DOC. 24/CGI) (Doc Esp 385,20/7/65).
11.05.65	SS17	GUANABARA Anexo ao prontuário, ficha de situação da marginada como asilada. (Ref: Documento nº 1 - anexo)
24 jun 65	2ª Seção de EMAer	GUANABARA A marginada constou de uma relação de asilados em LA PAZ com seguinte endorêço: Gran Hotel (Rua Everiste Valle, 127). (REF: ACE nº 4837 de 14.6.65 e Informe nº 44 de EMAer de 8 jun 65).
6.8.65	IPM NITEROI	NITERÓI RJ A marginada foi indiciada no IPM realizado em Niterói, Est. Rio de Janeiro. (REF. IPM nº 142 = ARQUIVO)
6.08.65	DP Esc Av MG (B2)	A marginada se encontra asilada na BOLÍVIA, onde chegou, provavelmente, no dia 23 Mai 64. (Ref ACE nº 6806, de 28.07.65)
08.09.65	Documentos apreendidos pelo Enc.do IMP do Est.Rio	NITERÓI (RJ) A marginada teve seus documentos apreendidos pelo Encarregado do IMP do Estado do rio de Janeiro. (Ref. Documentos Anexos a este Prontuário.)

FICHA DE SITUAÇÃO DE BRASILEIROS QUE SE EXILARAM VOLUNTÀRIAMENTE OU OBTIVERAM ASILO POLÍTICO EM OUTROS PAÍSES

8

I. P. M. 12818 70

1. Nome: IRENE DA SILVA MANDERLEY
2. País onde se encontra: BOLÍVIA
   - condição: Asilada
   - data da chegada:

12772

3. Dados sôbre o asilo político (para os que têm ou tiveram esta condição).

País	Data da concessão	Data da viagem para o destino	Observações
BOLÍVIA	17 Abr 964	-	-

4. Situação anterior a 31 Mar 64:
   X
5. Implicações na Justiça:
   a) IPM em que é indiciado ou a que interessa:
      Indiciada no IPM 142 (NITEROI-S.GONÇALO-MJ).
      Indiciada no IPM 481 (ISEB).
   b) Prisão preventiva ou mandado de prisão:
   c) Enquadramento:
      Lei nº 1802/53 e CP
   d) Destino dos autos:
      IPM 142 remetido à 2ª Aud da 1ª RM.
6. Sanções aplicadas pela Revolução:
   X
7. Periculosidade: "a"
8. Outros dados:

I. P. M.
12314

12773

IRINEU JOSÉ DE SOUZA

I. P. M. 12345 709

IDENTIDADE: IPM/709 - IRINEU JOSÉ DE SOUZA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12774

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	CENIMAR	Doc 624/30.3 - (Participou da Reunião Nacional) digo, Como elemento do Sindicato dos Operários Navais, era membro do Conselho Federal da Liga de Emancipação Nacional.
1954	CENIMAR	Doc 567/30.3 - Participou da Reunião Nacional em Defesa do Petróleo, realizada na Câmara Municipal de Niterói.
5/8/60	CENIMAR	Doc 51/10 - Compareceu a uma reunião de pleno ampliado do PCB, realizada na séde da ABI, contando com a presença de Luiz Carlos Prestes, aonde foi debatido o apoio do PCB às candidaturas LOTT-JANGO.
Ago a Set de 1961	CENIMAR	Doc 103/10 - O prontuariado, Firmino Fernandes, Djalma Ventura, Eliziário Santana e Paulo Guimarães, durante a crise originada com a renúncia do Sr Jânio Quadros, instalaram-se no Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, de onde dirigiram o movimento grevista do setor marítimo, em favor da posse do Sr João Goulart.
16, 17 e 18/2/62	CENIMAR	Doc 92/10 - Como delegado de sindicato, compareceu à 2ª Conferencia dos Militantes do PCB, realizada na sede do jornal do PCB "Orla Marítima".
1964	DOPS - GB	Doc 80/20 - Segundo depoimento de Oswaldo José Vicente, o prontuariado possuia um escritório eleitoral à Rua Almirante Tefé nº 632, em Niterói, escritório êste posteriormente ocupado por Irene Guajer Wanderley, Elzio Ramalho, Francisco Alves, Afonso Celso Nogueira Monteiro, Adão Pereira Nunes e Temistoclides Batista e que era ponto de reunião de comunistas.
1965	IPM - 709	Doc 1723/31 - Citado no depoimento de Oswaldo José Vicente, como um dos principais dirigentes do Comite Distrital Marítimo, que funciona

12775
12816
Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE IRINEU JOSÉ DE SOUZA

va em Niterói.

ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES
Caderneta nº 10 - Folha 23
De uma reunião com o título "Discussão", tira-se o seguinte: "13 - Irineu - (OB das Docas) = Quanto ao Inf. refere-se aos dados estatísticos que são muitos. Mas as causas que não andam tão boas como se podia pensar - Elementos que eram do CC, que mandavam fazer comícios sem massas, agora lutam contra o P. = No Inf. não se diz nada a respeito dessa gente Sempre fui favorável à dissolução do CRM. Porque há dualidade de poderes - Não se pode compreender dois regionais aqui. Não vejo porque teremos de defender a existencia de um Regional dos Marítimos - Mudou muita cousa no P. mas há direções que duram há muito tempo. Quanto aos candidatos - Há muita podridão entre os partidos burgueses - Cita inúmeros sindicatos mas nenhum presta.

Chegamos a Tenorio - iremos apoiar a Êste? Agora estamos apoiando um diretor do Loide que diz que enriqueceu vendendo lâmpadas - Vai adquirir 20 unidades no exterior - Tenho medo -

Valdir Simões - apoiamos e não faz nada como deputado - Todos que temos apoiado nada fazem - Em legenda que não seja a do PTB precisamos ter candidatos conhecido pelos eleitores - Os sindicatos quase todos controlados por nós estão sendo divididos pelo enquadramento.-

NOME - IRINEU JOSÉ DE SOUZA

FILIAÇÃO -

NATURAL de -

PROFISSÃO - Marítimo

12776

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	Recorte de jornal	MARÍTIMO. LÍDER COMUNISTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Candidato comunista, ao pôsto de DEPUTADO ESTADUAL, pelo Estado do Rio, no ano de 1954. (REF: Recortes de jornal, sem confirmação, transcritos de ficha.
9.6.54	S S O P	O marginado, líder dos marítimos fluminenses, foi um dos oradores do comício dos CANDIDATOS POPULARES da OPOSIÇÃO, realizado no LARGO DO BARRETO no dia 9 Jun 54. (REF: PAP 4045).
8.2.55	MTIC-SSNT/17 de 1955	A SSNT do MTIC transmitiu a esta SG/CSN o teor das informes do assistente técnico LUIZ VALENTE DE ANDRADE, ao Sr Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sôbre as medidas tomadas pelo citado Ministério, em data de 4 Fev 55, a propósito da agitação em tôrno das COMPANHIAS "FROTA CARIOCA" e "CANTAREIRA". ..... O Delegado Regional do Trabalho falou francamente com o Sr CRISTÓVÃO CARRETERO, Chefe da EMPRÊSA que realiza os transportes entre RIO E NITERÓI, declarando-le que o govêrno tem conhecimento de sua atuação junto ao SINDICATO DOS MOTORISTAS DA MARINHA MERCANTE, cujo presidente, MANOEL UCHÔA FILHO redigiu, a seu pedido, o ofício ameaçando greve, caso não fôsse realizado o pagamento dos trabalhadores. Adiantou, prosseguindo, que o governo iria pagar a subvenção para não ficarem os trabalhadores sem vencimentos, porém também aplicaria as sanções previstas em lei aos grevistas e a êle próprio, CARRETERO, por promover lock-out. O Sr. CARRETERO, ao que tudo indica, ignorando as sanções que lhe poderiam ser aplicadas, declarou que a possibilidade de greve já estava inteiramente afastada, visto como o Min da Fazenda já determinara o pagamento das subvenções, Foi observado pelo Delegado Regional do Trabalho que os grandes incitadores da greve foram, respectivamente, ÁLVARO DE SOUZA, comunista recentemente vindo da Rússia e IRINEU DE SOUZA, comunista, recentemente eleito deputado, JÚLIO MOTA, secretário comunista do SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS e outros de somenos importância. ..... A preparação psicológica da greve foi feita exclusivamente por comunistas. ..... a) Diretor da SSNT. (REF: PAP [illegible]).
15.7.55	S S O P	O marginado, por ocasião da reunião do MOVIMENTO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, na ABI, foi [illegible] do para tomar assento à Mesa. Acrescenta [illegible] mesmo é ex-presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAVAIS DE NITERÓI e grande agitador [illegible] eleito Deputado Estadual pela legenda do P.S.P. (REF. PAP: 1456). 12777
30.7.55	S S O P	LÍDER DOS MARÍTIMOS EM NITERÓI. Esteve presente à CONVENÇÃO DO MET[illegible] realizada na noite de 30 Julho 55, na ABI. (REF: PAP: 1526).
		ELEITO DEPUTADO ESTADUAL PELO PSP, [illegible] do do RIO DE JANEIRO.
Mar 56	S S O P	Aderiu à Comissão de Constituição do comício realizado no dia 9 mar 56, na ESTRADA DO CASTELO, Rio, contra a CARESTIA E A FOME. (REF: PAP: 2293).
20.4.56	S S O P	Por ocasião de um comício de estudantes realizado em NITERÓI, na noite de 19 abril 56, com o objetivo de conseguirem redução de 50% nas passagens de bondes e Saturn, o MARGINADO, Deputado Estadual, subiu à TRIBUNA como orador, aproveitando a oportunidade para dar vasão às suas já conhecidas idéias extremistas. (REF: Transcrito de ficha sem confirmação).
- Dez 56	SFICI - AC	Líder do P C B no Estado do Rio de Janeiro. Compareceu ao CONGRESSO EM DEFESA DOS MINÉRIOS, realizado na ARI, no dia 9 Jun 56, presidido pelo Deputado paulista DAGOBERTO SALES, (REF: AC Relatório 011-2-6).
9.6.56	D F S P	Participou da inauguração do CONGRESSO NACIONAL DOS MINÉRIOS, na ABI, no dia 9.6.56 (REF: ACE 68, de 1956).
13.3.57	D F S P	Participa do MOVIMENTO DE ESTUDANTES E OPERÁRIOS contra a CESSÃO DE FERNANDO DE NORONHA aos EE UU. (REF: ACE 44, de 13.3.57).
24.7.58	S S O P	Candidato a DEPUTADO FEDERAL pelo Estado do Rio de Janeiro. Consta ser fichado pelo DOPS daquele Estado, como COMUNISTA atuante. (REF: PAP, 6250).
4.9.59	D F S P	[illegible] Deputado estadual pelo Estado do Rio de Janeiro. EX-PRESIDENTE DO SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS NAVAIS. (REF: ACE 561, de 5 set 59).
29.1.80	DPPS/RIO	EX-DEPUTADO ESTADUAL e LÍDER DOS OPERÁRIOS NAVAIS. Fêz parte da Mesa dos trabalhos da conferên[illegible]

12778

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		cia proferida pelo líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES, no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI, na qual deveria ser tornado público o apoio dos comunistas à candidatura do MARECHAL TEIXEIRA LOTT à Presidência da república. (REF: ACE 119/60), de 1.2.60).
22.5.59	S S O P	EX-DEPUTADO FEDERAL pelo PSP, elemento filiado ao PCB. Em seu escritório foram efetuadas reuniões secretas, preparatórias de movimento realizado em 22 de maio de 1959, no Estado do Rio. Foi um dos elementos que dirigiu o movimento subversivo, referente aos acontecimentos verificados em NITERÓI. (REF: SSOP 398/59).
5.5.60	D P S P	Manteve contato com a LEGAÇÃO TCHECA. (REF: ACE 445/60).
15.6.60	S S O P	EX-DEPUTADO pelo PSB, no Est. do RIO. Comunista dos mais ativos do Estad do Rio, realizou-se no seu escritório situado na R. Gomes Machado, 192, reuniões cerca de 2 meses antes dos acontecimentos do dia 22 de Maio de 1959, ocorridos em NITERÓI. Compareceu, em 1958, a reuniões efetuadas em casa de LINCOLN [illegible] e no SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS, tendo comparecido a uma delas o Coronel [illegible] CANABARRO LUCAS e LUIZ CARLOS PRESTES. (REF: SSSOP 1396, de 15.6.60).
26.7.60	S S O P	ASSESSOR TÉCNICO DO DIRETOR DA ILHA DE MOCANGUÊ. Elemento dos mais ativos do PARTIDO COMUNISTA na Marinha Mercante, existindo mesmo dentro do LÓIDE BRASILEIRO uma célula do PC (CÉLULA IRINEU DE SOUZA), conseguiu ser nomeado para o cargo acima, por indicação do Sr JOSÉ DE SOUZA BATURI, elemento do PC com atividades também no LÓIDE BRASILEIRO. (REF: SSOP 1947/60, de 26.7.60).
20.6.61	S S O P	Foi um dos presentes no comício realizado na Praça [illegible], em Niterói, promovido pelo SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS contra a CARESTIA, [illegible] 20% e a [illegible] DE CUBA. (REF: SSOP n. 716/61).
Junho 61	S S O P	Tomou parte ativa na greve deflagrada no dia 1.6.61, na GREVE (Trolley Bus e Ônibus), de NITERÓI e S GONÇALO, reivindicatória de várias providências. [illegible] SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS e [illegible] [illegible], [illegible] da palavra [illegible] aos grevistas que tivessem [illegible] e não [illegible] motivo a uma intervenção do [illegible] [illegible] companheiros determinados pelo [illegible] da greve, não dessem entrevistas, nem conhecimento a outros do que ficasse disposto em-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		tre êles. Alertou os guevistas sôbre os perigos que corriam, as traições e afirmou que o SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS hipotecava inteira solidariedade aos companheiros rodoviários. Disse que se reverá com o Dep. VASCONCELOS TORRES; [illegible] pera dos empregadores, mas que os mesmos não tinham aparecido, mostrando, com isto, completa falta de interêsse em solucionar a situação. (REF: SSOP 911, de Junho de 1961).
25.7.61	S S O P	IRINEU JOSÉ DE SOUZA: Fêz parte da [illegible] Conferência - que o DESEMBARGADOR OSNY DUARTE [illegible] REIRA [illegible] procunsiou no dia 25 julho 61, [illegible] no Teatro Municipal de Niterói, sôbre sua viagem a CUBA. OSNY DUARTE não pode comparecer em virtude de [illegible] pessoas de sua família estar doente, sendo substituído pelo DEPUTADO JONAS BARIENSE. (REF: SFICI/SSOP 1961, de 25 Jul 61).
14-9-1961	S S O P	O marginado juntamente com outros elementos que militam nos principais organismos do PCB, no setor dos operários navais, ficaram concentrados no Comitê de Emprêsa dos Estaleiros, durante a mudança do sistema de govêrno. No dia 5/9/61, o marginado e outros comunistas, encontraram-se numa sala reservada, com um elemento de guarda, colocado à porta, e dali comandavam por telefone as ações de agitação e ao mesmo tempo, recebiam instruções dos dirigentes do CC e do CE do Estado do Rio, para o desenvolvimento das ações de agitação. (REF/SSOP/nº 1388/61, de 14.9.1961).
25- 3- 62	S S O P	NITERÓI. Em 25-3-62, participou da mesa que dirigiu os trabalhos da comemoração do 40º aniversário da fundação do PCB, realizada em NITERÓI, com a presença de PRESTES. Ex-Deputado Estadual; líder dos operários navais. (REF: SSOP Nº 7 0 1/ 62, de 26-3-62)
19.05.64	SFICI	NITEROI (RJ) O marginado, Presidente do Sindicato dos Operarios Navais, assinou o "APELO DE VIENA CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATOMICA " e dirigiu apelo ao povo fluminense conclamando-o a que tambem o subscreva . (Ref: Informe do SSOP Nº 2884 de 19.5.64 e TRIBUNA POPULAR de 15 Mai 55)
26-06-1964	DPS-DFSP Inf.516	GUANABARA O marginado foi soldados eletrico trabalhando no MOCANGUE e residia na r.São Januario, Travessa B.988-Fonseca. Membro do PCB, estuturado na celua "Aloisio Rodrigues". Em 3.10.47 assinou telegrama dos operarios navais do Leide Brasileiro protestando contra o Sr. Costa Roto e o Chefe de Polcia por não tomarem providências quando da depredação do jornal "Tribuna Popular". (Ref: SNI-BAB/1159 de 26.6.64)

12779

12 780

FL-5 - IRINEU JOSÉ DE SOUZA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
15-10-64	CGI IPM/Lóide Bras.	No Relatório da Investigação Sumária realizada no Lóide Brasileiro, consta, sôbre o marginado: - ex-delegado sindical do Sindicato dos Operários Navais junto às Oficinas Auxiliares das Docas do Lóide; - ex-Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro; - ex-Presidente do Sindicato dos Operários Navais; - comunista notório, discursou no dia 1º Abr pp, nas dependências das Docas do Lóide incitando os operários à união total contra os "gorilas" e que estava perto a vitória do operariado. A solução da CGI está anexada, por cópia, a êste Prontuário. Ref: Dec. 13/1/CGI e 13/2/CGI.
30.03.65	SNI/ARJ	GUANABARA Operário do Lloyd Brasileiro. O marginado recolhia dinheiro para "caixinha" do PCB em dia de pagamento no Lloyd. Trabalha na oficina auxiliar (Docas do Lloyd). (REF: SS 19 nº 1846/64-Arq.no 8319)
1º.9.1965	Loide Brasileiro, A-1	O marginado é elemento subversivo - envolvido em IPM no Loide. Tomou parte em reuniões de comunistas no Loide. (Ref. ACE 2633 de 10.4.65 - SS 19 2443/65 - ST 19.1).
18/10/65	SNI/ARJ (B - 2)	RIO DE JANEIRO Comunista. Antigo vereador de NITERÓI. Ex-Presidente do Sindicato dos Operários Navais do RJ. Está inscrito em uma das chapas para disputar as eleições atuais no Sindicato, apoiado pelos vermelhos; trabalhou intensamente, correndo urna por urna, nas docas do Loide Brasileiro, aliciando os operários para votarem. (REF: SC-2/896/8832/1427/22/9/65; SS-19 nº 7812/65).

IPM 709-PROTOCOLO
1956
I. P. M.
Entrada
12822
709

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12781

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709 .....

Nome. VIRINEU JOSÉ DE SOUZA .....
Filiação. DOMINGOS JOSÉ DE SOUZA E LEONOR ALVES PEREIRA .....
.....nacionalidade BRASILEIRA...
..... natural ESTADO DO RIO .....data de nascimento
..... idade.....anos, estado civil
CASADO ..... profissão. OPERÁRIO .....,
residência. TRAVESSA SÃO FELICIANO-90- FONSECA .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Velho comunista militante agitador, entretanto suas atividades subversivas tomaram vulto e chegaram - ao conhecimento do público a partir do ano de 1950, quando candidatou-se ao cargo eletivo de Deputado Estadual nas eleições de 1950, pela legenda do partido Ruralista Brasileiro, não - sendo eleito. Continuaram entretanto as suas atividades subversivas, quando foi eleito Presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, com sede na rua Benjamim - Constant nº 385- nesta cidade. Cargo que ocupou até 1954.- Foi um dos cabeças da gréve dos marítimos, irrompida em setembro de 1953, que agitou o Brasil inteiro. Em março de 1954, solicitou passaporte embarcando para os países da America do Sul, Europa e Asia, passaporte nº 148.215.- Tomou parte ativa em - vários movimentos de agitação comunista verificados em Niterói e São Gonçalo, no período compreendido entre os anos de 1950 à 1954, sempre liderando êsses movimentos subversivos. Foi deputado Estadual, eleito pela legenda do partido Socialista Brasileiro, em 1955. Participou da Convenção municipal do Movimento Nacional Popular Trabalhista, realizada no Teatro Municipal de Niterói, tomando parte da mesa, juntamente - co Roberto Morena, Consueto Ferreira Calado, José Gonçalves Filho, Nelson Furlan, Antonio Pires, Almir Reis Netto, Luiz - Pereira Branco, Antonio Rodrigues Carvalho, Rafael Ferreira de Almeida, Leonel Ferreira, Norival da Silva Nunes, Lucidio de- Castro e Souza e outros. É prontualizado como elemento comunista agitador, no Departamento Federal de Segurança Pública- Setôr Trabalhista-D.P.P.S.-Preso em 6 de setembro de 1964, para averiguações de atividades subversivas, ficando a disposição do -

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12782

I. P. M. 12823 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome....IRINEU JOSÉ DE SOUZA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência..... .....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: ficando a disposição do D.P.S.- sendo - posteriormente solto. - Está indiciado no I.P.M. 752- Setôr Marítimo do Estado do Rio.-

I. P. M.
12824

12783

ÍRUN SANTÁNA

IDENTIDADE: IPM/709 - IRUN SANTANA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12784

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - Do dep de Oswaldo José Vicente - Consta que em 1949, houve algumas modificações nos quadros dirigentes, tendo sido incorporados ao Comitê Estadual Estado do Rio o /// prontuariado, entre outros. Consta ainda que o PCB lançou a candidatura de IRUN SANTANA, pª deputado estadual, sem que tivesse oportunidade de ser eleito e que, mais tarde, por ocasião da disolução do Comitê, foi afastado o Sr IRUN SANTANA.
--	---	Doc 624/30 - Relação de membros da Liga de / Emancipação Nadional - Consta o nome do Sr IRUN SANTANA como membro do Conselho Federal, pelo / Est. do Rio.

IRUN SANT'ANA (ANEXO 1) Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE

1952	DPPS/RJ	Doc 1732/31 - Do prontuário de Afonso Celso Nogueira Monteiro, consta: Em 8/5/52 esteve na Associação Fluminense de jornalistas, em companhia de IRUN SANTANA. médico comunista ultimando providências pª a Conferência do Teatro Municipal, a respeito das comemorações do dia da Vitória.

Rio,GB, 26/11/65

12785

SECRETO

P. M. 32827

IPM 709 PROTOCOLO 1959 Entrada 7823

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 12786

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome. IRUM SANTANA.....
Filiação. PLINIO DE SANTANA E DE MARIA CORAL DE SANTANA.....
.....nacionalidade. BRASILEIRO.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão. MÉDICO.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.S./S.S./S.C.D.

CONSTA QUE: é elemento popular em Magé e comunista declarado, instigador e apoiador de desordens e agitações naquela cidade e adjecências. Em 13-8-48, foi prêso e autuado em flagrante por desacato, resistência e agressão as autoridades Policiais, fato ocorrido por ocasião da cassação dos mandatos dos Vereadores Comunistas, eleitos pela Legenda do P.C.B. em Magé. Em 24/8/48, fazia, jumtamente com os outros comunistas, cuja candidatura fôra cassada, intensa campanha contra a Câmara Municipal de Magé, enviando, inclusive, cartas e telegramas de protestos e ameaças; até o // Delegado Municipal da citada cidade, fôra ameaçado de morte, em carta anônima que recebera. Ao terminar a Segunda Conflagração Mundial, o referido individuo, jumtamente com outros comunistas, fizeram campanha para recepcionar os pracinhas, cujo dinheiro no entanto, servira para fortalecer os cofres comunistas. Em 15/8/48, por ocasião do interrogatório do / crime acima descrito, atacara violentamente ao Govêrno do Estado e ao Secretário de Interior e Justiça. Realizou, antes, inúmeros comícios, polarizando a opinião Pública contra os Policiais do Município, culpando-os pelo terror Policial reinante na cidade. Em 27/3"49, foi detido para averiguações de atividades subversivas, sendo liberado posteriormente. Em 16/6/49, foi prêso por atividades comunistas; na mesma ocasião, prestou declarações na então DOPS, acusado de haver injuriado o Exmo. Sr. Governador por meio de uns boletins distribuidos á população Magéense, sendo liberado no mesmo dia. Em 3/10/49 foi novamente prêso por comunismo e solto na mesma data. Em 21/1/50, foi detido por prática subversiva, tendo sido // libertado no mesmo dia. Em 17/9/50 é apontado por Luiz Carlos Prestes como candidato a Deputado Federal, enaltecendo o seu nome, como indicado para satisfazer aos interêsses e aos ideais comunistas. Em 19/9/50, ata-

SECRETO

529

12787

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome. IRUM SANT'ANA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
Em 19/9/50, atacou violentamente a pessôa do Exmo. General Eurico Gaspar Dutra, dizendo aue o mesmo na Presidência demonstrava ser inepto e que / sémente servia de instrumento ás manobras do imperialismo Norte- Americano. Em 12/3/51 estivera , juntamente com os comunistas José Aquino de Sant'ana, Petronilho dos Santos, na casa do Sr. Waldemar de Castro, Prefeito de Magé, na época, convidando-o a fazer parte da direção do movimento // pró-paz e contra a bomba atômica, no que foi repelido pelo referido Prefeito. Há em seu prontuário um recorte de jornal datado de 18/5/51 (O Jornal) que noticía a demissão do mesmo do cargo de Médico Sanitarista, classe "K", por Ato do Presidente da República. Em 10/7/51, participou de um Comício realizado na ponta da Ariea por elementos comunistas, que clamavam em alto brado" Não mandaremos nossos jovens para a Corréia": "Abaixo o Governo fascista". Devido sua lealdade e seu espirito de luta contra os Govêrnos e a Polícia, como êle mesmo declarára, seu nome tinha sido proclamado durante o transcorrer do "Festival da Juventude Comunista", realizado na / Alemanha. Em 6/12/52, iniciara uma campanha , visando angariar fundos para a viagem de membros do PC ao Congresso de Paz em Vienna. Em 14 de julho de 1954, participou de um Comício, tendo encerrado, atacando os Prefeito de Magé(atual e passados). Atacou o Govêrno pela demora do Salário mínimo . Exaltou as Gréves. Em 4/9/54, chefiava uma célula comunista, cuja Sède / estava situada no Edificio "DOIS IRMÃOS", na rua Visconde do Uruguai 464 nesta cidade. Em 16/2/57 o seu escritório servia de local para reuniões / comunistas, que alí se dirigiam para receberem as instruções necessárias para propaganda comunista no Brasil. Compareceu ao Comício comunista de 2/7/50 realizado na praça do Barreto, juntamente com outros elementos / reconhecidamente comunistas e agitadores, como José Leomil, Isino Lopes Filho, etc. . È elemento altamente comprometido com o Credo Vermelho ,

12788

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 12829 709

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome...IRUN SANT'ANA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
COM o Credo Vermelho, tendo durante tôda a sua vida, várias atividades realizadas em prol da divulgação e propaganda do Partido Comunista em nosso País. É perigoso, pois alem de agitador possue grande facilidade para doutrinar a população. Foi preso em 24/9/64 para averiguações de atividades subversivas. Está indiciado no Inquérito policial de Magé, como incurso na Lei de Segurança Nacional. Foi indiciado no processo remetido a Juízo em 1963(Magé). Foi pedida sua prisão preventiva em 31/64, também processo remetido ao Juizo de Magé.

12789

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 2025 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, em de se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAIMUNDO TEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor IRAN SANT'ANA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), de Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, e o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se IRAN SANT'ANA, filho de PEDRO SANT'ANA e de Dona MARIA CORRAL SANT'ANA, com quarenta e nove anos de idade (nascido em 20 de agôsto de 1916), casado, Médico, natural do Estado da Guanabara e residente na Rua Conde de Itaguaí número cinquenta e cinco (55) apartamento número cento e um (101) - Estado da Guanabara. PERGUNTADO se já foi filiado a alguma agremiação política, RESPONDEU que, filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro, no período de sua legalidade, exercendo alguma atividade partidária, como membro do Comitê Municipal de Magé - Estado do Rio de Janeiro, chegando até, candidatar-se a Deputado Estadual pela Legenda do referido Partido, sem que tenha sido eleito. PERGUNTADO se depois que o Partido Comunista passou para a ilegalidade, o depoente continuou em atividades nas fileiras do mesmo, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se já exerceu algum outro mandato Legislativo, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e quarenta e sete, foi eleito Vereador Municipal de Magé pela Legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, cujo mandato exerceu por cêrca de um ano e meio se não lhe falha a memória. Esclarecendo mais, que o seu mandato, como de um outro, isto é, dois outros Vereadores, fôram cassados pela Câmara Municipal, por alegações de que o depoente e seus companheiros, fôram considerados comunistas, ou seja, digo, eu sejam eram comunistas e por essa razão, foi decidida a cassação de seus mandatos. PERGUNTADO se chegou a tomar parte nas campanhas de Petróleo é Nosso e do Movimento dos Partidários da Paz, RESPONDEU que, sim, esclarecendo de que essa atividade se verificou cêrca de dez anos passados. PERGUNTADO se na época em que esteve em atividades partidárias, contribuia financeiramente para o Partido, RESPONDEU que prestou alguma contribuição ao Partido no período, digo, período de sua legalidade. PERGUNTADO se já teve /

.....

532

12790

I. P. M. 12831

PERGUNTADO se já teve participação na LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL, Secção do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, sim, chegando a exercer funções na Diretoria, fato que deverá ter sido ocorrido entre os anos de mil novecentos e cinquenta e quatro de mil novecentos e cinquenta e cinco. PERGUNTADO se no ano de mil novecentos e cinquenta e três participou, da Instalação da Campanha dos quinze milhões / de cruzeiros pró Imprensa Popular, RESPONDEU que, sim. PERGUNTADO se foi escolhido para o Cargo de Membro Efetivo, do Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro, no ano de mil novecentos e quarenta e nove, resultando de uma Conferência dêsse mesmo Comitê realizada na Cidade de Niterói, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se chegou a prestar algum trabalho na preparação do QUARTO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL ou participado desse Conclave, RESPONDEU que, não, contudo, / chegou a tomar conhecimento dos documentos que deveriam ser debatidos nesse congresso, pelo fato de tais documentos haverem sido divulgados pela Imprensa e que serviu de debates públicos ; PERGUNTADO se chegou a exercer atividades partidárias e uma outra organização, do Partido fóra do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, ainda no período da legalidade, teve oportunidade de atuar na Célula PADRE MI-/ GUELINHO, que havia no Ministério da Agricultura no antigo Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara. PERGUNTADO se na época em que atuava nas fileiras do Partido Comunista, teve oportunidade de participar de algum Curso de Capacitação Política, RESPONDEU que, sim, cujo // curso, foi realizado na Sede do Comitê Central, quando era instalado na Rua da Glória, nesta Cidade, não recordando-se, todavia, por quem foram ministradas as aulas do referido Cru,digo, Curso. PERGUNTADO / se recorda-se quais os Quadros Partidários que pertenciam ao Comitê Central do Partido, naquela época, RESPONDEU que, por uma questão de princípio, não pode mencionar nomes de Quadros Dirigentes do Partido, e mesmo para que não venha trazer qualquer transtorno a terceiros. / PERGUNTADO se já teve oportunidade de participar de alguma reunião / em Países Estrangeiros, em função do Partido Comunista Brasileiro, / RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se chegou a participar das últimas // campanhas de solidariedade a Cuba, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar, foram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de / prestar foram expontaneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escreví. ////////////////////

.....

Amarante

Maj.

533

12791

I. P. M. 12832

e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escreví.//

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

Irun Santi Anna

IRUN SANTI ANNA - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Mag.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo cap serv de Esc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

EM TEMPO:

Na Pergunta onde se lê: se recorda-se quais os quadros Dirigentes ,diga, Quais os Quadros Partidários que pertenciam ao Comitê Central do Partido, naquela época,na resposta que, por uma questão / de princípio, não pode mencionar nomes de Quadros Dirigentes do Partido, e mesmo para que não venha trazer qualquer transtorno a terceiros. A mesma passa-se a lê da seguinte forma: POR UMA QUESTÃO DE PRINCÍPIOS NÃO DESEJA CITAR NOMES DE OUTRAS PESSOAS NÊSTE DEPOIMENTO, PARA NÃO LHES CAUSAR TRANSTORNO.//////////////////

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

Irun Santi Anna

IRUN SANTI ANNA - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Mag.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo cap serv de Esc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

NOME - IRUN SANTANA 12792

FILIAÇÃO - PLINO SANT'ANA e MARIA CORAL SANT'ANA

NATURAL DE - Estado da Guanabara End: Rua Conde Itaguaí

PROFISSÃO - Médico (DNER) Nascido em 20-8-1916

DATA	FONTE	HISTÓRICO
15.06.1964	S F I C I	ESTADO DA GUANABARA O marginado é comunista confesso, está ameaçado de prisão por incitamento de camponeses; encontra-se foragido dêsde 1º de abril. (Ref. A C S nº 1260 de 2/6/1964).
1964	SSCP/SAE	GUANABARA O marginado, Médico, antigo militante comunista. Há anos foi demitido do antigo serviço Nacional de Malária, a bem do serviço público. E' atualmente, funcionário do Ministério da Agricultura. Foi o primeiro assessor de MOURÃO FILHO no DNERu. (REF. Inf. nº 002399/64 - SSCP/SAE - 15-04-9
12.10.64	MG/BDM/DCM	PARACAMBI - RJ Consta de uma relação de pessoas indiciadas e suspeitas no Inquérito Policial Militar/URB. (REF: Doc. Esp. nº 104, de 17.12.64 - Of. 91.IPM/URB).
Abril/65	DNERu	IRUN SANTANA, consta também como morador a Rua Dr. Siqueira, 14 - Magé - Est. do Rio É militante comunista e segundo [illegible] tas publicadas nesta Capital em 1945, por órgãos de propaganda do P.C.B., foi candidato à deputado estadual pelo Comitê Estadual de Litoral. No mesmo ano, foi alistado eleitor pelo extinto PCB, na 7ª Zona Eleitoral, título nº 24.479. Em 1946, foi candidato a Deputado Estadual do Estado do Rio de Janeiro, apresentado pelo extinto PCB. É militante comunista estruturado na célula "PADRE MIGUELINHO", para a qual contribuiu mensalmente, e, Cliente da Edi. Conforme publicação da "Tribuna Popular" de 16-10-47, foi eleito Vereador, apresentado pelo P.T.B. Em 1948, foi signatário de um [illegible] de adesões ao programa do MUSP constante do seu manifesto. Em Agôsto do mesmo ano, teve seu mandato de vereador cassado, por ter declarado ser adepto da doutrina vermelha. Ainda do mesmo ano, era Secretário do Comitê Municipal do extinto PCB de Magé. É elemento dedicado ao Partido Comunista, tendo muita influência em Magé. Vendedor de jornais comunistas, muitas vêses, na porta da Fábrica de Tecidos Andorinha, em Magé, e dirigente máximo dos comunistas do Distrito de Andorinhas naquele município. Em 1949, foi responsável pelo comício Pró Convenção da Paz, na localidade de Andorinha, onde resgistrou um conflito saindo feridos alguns policiais.

IRUN SANTANA

12793

Fl- 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		Em 17-5-51, foi demitido [illegible] que ocupava no Ministério da Agricultura [illegible] co sanitarista, por decreto do Sr. Pres[illegible] República.
		Segundo a DOPS, de Niteroi, [illegible] tante comunista e esteve presente em 1951, [illegible] ferencia da Paz do Município de Duque de C[illegible]
		Foi um dos oradores no III C[illegible] so Brasileiro dos Partidários da Paz, re[illegible] em Niteroi, em 1951.
		Em 1952, era assinante do órgão co[illegible] munista "HOJE". Segundo publicação da I[illegible] Popular de 27-8-52, deveria ser envio[illegible] terminha do ex-Deputado CLAUDINO JOSÉ DA S[illegible] incluído também, no processo LUIZ CARLOS [illegible]
		Em 1953, recebia exemplares [illegible] nal comunista "A VOZ OPERÁRIA" em Niteroi e [illegible] parte da mesa que presidiu os trabalhos [illegible] talação da Campanha dos 15 milhões de Arti[illegible] Rio para o referido jornal.
		Em 1954, o PARTIDO representa[illegible] do a Comissão Estadual Pró-Candidatos Popul[illegible] usou da palavra por ocasião da instalação do [illegible] critório Central dos Candidatos Populares do [illegible] posição, à Av. Rio Petropolis nº 1652 - 2º [illegible] Edifício Chaim, em Duque de Caxias. Em seu [illegible] curso, ressaltou a importancia da campanha no [illegible] sentido de convencer o povo de que deve [illegible] se para votar nos patriotas. Provou ainda [illegible] preciso convencer o povo de que as eleições [illegible] 3 de Outubro abrem caminho para formação [illegible] forço da frente única, necessária para [illegible] car o regime dominante e realizar o Pro[illegible] P.C.B. Segundo publicação do Semanário "E[illegible] PAÇÃO", nº62 de Janeiro daquele ano (1955), [illegible] eleito Secretário para o Diretório Estadual [illegible] Estado do R. da L.E.N. (Liga de Emancipação [illegible] cional). Figura numa relação de comunistas, [illegible] patizantes e suspeitos, fichados na Polícia [illegible] minense no Município de Petropolis.
		Participou de forma atuante, no [illegible] sentido da concretização da greve ilegal, de [illegible] 16 de Janeiro 64. Participou, também, de forma [illegible] ativa na passeata, realizada pela ASDERu, no [illegible] dia 13 de Março 64, pelo Comício das Reformas. [illegible] Permaneceu na noite do dia 31 de Março do [illegible] ano, na Garage do DNERu, em atendimento a [illegible] ordem do dia 1º de Abril p.p. teve, também, [illegible] ção tendenciosa na Garage da CE.; que foi [illegible] fiscalizadores da tendencia política-partidária [illegible] de que revestia a Campanha Intensiva contra as [illegible] Verminoses na Guanabara e Baixada Fluminense, [illegible] aplicando indevidamente as verbas que lhe [illegible] entregues para as despesas da Campanha Intensiva [illegible] contra as Verminoses. (MEF: Minist. da Saúde - DNERu. Processo [illegible] vestigações Sumárias - Sec 509.) Doc. [illegible]